TEMPO: Instável. TEMP.: em declínio. VENTOS: fracos. VISIB.: moderada. MÁXIMA: 27,1. MÍNIMA: 16,5. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 14 de junho de 1967 — Ano LXXVII — N.º 58

O Presidente Costa e Silva assinou ontem numerosos decretos promovendo oficiais da Fôrça Aérea Brasileira, enquanto o Ministro Márcio de Sousa e Melo assinava portaria promovendo quatro oficiais que servem no seu gabinete. (Página 4)

Árabes promovem reunião para continuar a guerra

O Presidente da Argélia, Coronel Houari Boumedienne, voltou ontem a Argel, após um dia de conversações em Moscou, com a disposição de reunir as nações árabes numa conferência de cúpula e definir as próximas etapas na luta contra Israel, na certeza de que o mundo árabe perdeu uma batalha, mas está longe de ser derrotado na guerra.

Oito nações já confirmaram sua participação na reunião dos dirigentes árabes: República Árabe Unida, Síria, Líbano, Argélia, Jordânia, Sudão, Iêmen e Tunísia. Em Argel e Moscou, os dirigentes argelinos e soviéticos negaram-se a informar o resultado das conversações mantidas pelo Presidente Boumedienne com os governantes da URSS. É certo, no entanto, que Moscou concordou em apressar sua ajuda e dar apoio diplomático à ofensiva árabe para recuperar as terras perdidas na guerra.

Em Jerusalém, o Ministro do Exterior de Israel, Abba Eban, definiu ontem para o Embaixador dos EUA, pela primeira vez, as exigências que os israelenses farão às nações árabes quando tiverem início as conversações para fixação das novas fronteiras no Oriente Médio: respeito mútuo aos acôrdos sôbre cessação das hostilidades; construção de uma realidade política no Oriente Médio, na qual Israel goze de paz e segurança e reconhecimento de que a estrutura das relações estabelecidas pelos árabes com os israelenses não mais será restaurada.

Em Amã, a Comissão da ONU de Socorro aos Refugiados da Palestina informou que mais de cem mil palestinos que habitavam a margem ocidental do Rio Jordão fugiram após a ocupação da zona por tropas de Israel, que os obrigaram a desocupar as casas e acampamentos permanentes, bombardeados durante três dias consecutivos pelos aviões da Fôrça Aérea israelense.

Em Londres, o *Daily Express* informa que as fôrças israelenses descobriram no Sinai dois laboratórios egípcios, nos quais estavam armazenados produtos que "poderiam ser gazes tóxicos".

URSS condena Israel e pede reunião da Assembléia da ONU

Nas Nações Unidas, a União Soviética apresentou ao Conselho de Segurança uma moção exigindo a retirada imediata e incondicional das fôrças israelenses dos territórios da República Árabe Unida, Síria e Jordânia, "reprovando resolutamente os atos de agressão cometidos por Israel".

A Secretaria-Geral da ONU deverá convocar hoje uma Assembléia-Geral de emergência, depois que a URSS conseguiu 62 respostas afirmativas a seu apêlo. Na solicitação oficial entregue ontem pelo Embaixador soviético Nicolai Fedorenko, o Govêrno de Moscou baseia seu pedido no Artigo 11 da Carta da ONU, segundo o qual a Assembléia-Geral é "a guardiã da paz e da segurança internacionais".

Em Washington, o Presidente Lyndon Johnson afirmou que os Estados Unidos continuam defendendo o princípio da integridade territorial de todos os países do Oriente Médio, ressaltando que "a aplicação desta política dependerá dos acontecimentos vindouros e dos pontos-de-vista dos países diretamente interessados".

O Chefe de Estado norte-americano negou-se a esclarecer a posição de seu país no caso de negociações diretas entre Israel e os países árabes e também não respondeu à questão sôbre se os EUA se oporão à tentativa israelense de anexar definitivamente parcelas dos territórios conquistados aos árabes. No Luxemburgo, onde participa da reunião da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), o Secretário de Estado Dean Rusk assegurou que "todos perderam no Oriente Médio", recusando o apoio de seu país à idéia de criação de uma nova fôrça internacional para manter a paz entre árabes e judeus.

No Rio, o Ministério da Justiça informou que os 150 estudantes brasileiros descendentes de judeus que embarcaram ontem no navio *Theodor Herzl* para Israel poderão perder sua nacionalidade se participarem da guerra sem autorização expressa do Presidente da República. (Noticiário nas páginas 8 e 9, Editorial na página 6 e Caderno B).

A BUSCA DE UM MILAGRE

Em filas que se estendiam até o Tabuleiro da Baiana, cêrca de 30 mil fiéis — na maioria pobres, senhoras idosas e môças que sonham com um casamento próximo — subiram ontem as escadarias do Convento de Santo Antônio para rezar e tocar na imagem do protetor dos pobres e dos namorados, cuja data é festejada todos os anos a 13 de junho. Ao mesmo tempo, no Largo da Carioca, centenas de favelados disputavam esmolas, e outros causavam grande confusão nas imediações da Igreja de Santo Antônio dos Pobres, na Rua dos Inválidos, onde a Irmandade distribuía as esmolas que havia arrecadado. Na ânsia de apanhar pedaços de pão ou moedas e notas de baixo valor que lhes eram jogadas pelos passageiros dos ônibus, os pobres brigavam, rasgavam roupas e impediam o trânsito, sem que o único guarda existente no local pudesse adotar qualquer medida. (Página 15)

Gama e Silva examina hoje leis da Carta

O Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, examinará hoje, em Brasília, os estudos realizados para a elaboração de três leis complementares da Constituição: colégio eleitoral para a eleição do Presidente da República, remuneração de vereadores e criação de novos Estados e Territórios.

No tocante à eleição do Presidente e do Vice-Presidente da República, o anteprojeto diz que o colégio eleitoral será formado por senadores e deputados e por um delegado de cada Assembléia Legislativa por grupo de 500 mil eleitores inscritos, com um mínimo de quatro delegados-eleitores por unidade da Federação. (Página 3)

Lutas de negros nos EUA já mataram 5

Cinco pessoas morreram e mais de 50 ficaram feridas nos últimos três dias, nas Cidades norte-americanas de Tampa (Flórida), Cincinnati (Ohio), Prateville (Alabama) e Watts (Califórnia), onde prosseguem violentas manifestações de negros e lutas de rua com a Polícia, calculando-se que os prejuízos sejam de milhões de dólares.

O movimento assumiu maior gravidade em Tampa, na noite de domingo, quando um jovem negro foi morto pela Polícia, depois de ter sido perseguido e acusado de saquear uma loja. O incidente provocou indignação e revolta nos negros, tendo sido necessária a mobilização de uma fôrça de 500 guardas para manter a ordem.

O primeiro negro que participará do Supremo Tribunal dos Estados Unidos chama-se Thurgood Marshall e tem 58 anos. Foi nomeado ontem pelo Presidente Lyndon Johnson para substituir o Ministro Tom Clark, que renunciou após a nomeação de seu filho Ramey Clark para a Secretaria de Justiça.

Um outro negro, o Reverendo Robert Johnson, também rompeu uma tradição, ao ser elevado ao cargo de Presbitério Geral da Igreja Presbiteriana em Nova Iorque, onde administrará 118 igrejas com 300 ministros e 44 mil fiéis. (Página 2)

MDB define sua linha em Convenção

Sem condições jurídicas para promover a recomposição do comando partidário, instala-se hoje, às 10 horas, a Convenção Nacional do MDB, constando da agenda a apreciação e a votação dos projetos de reforma dos estatutos e do programa, além de um documento destinado a fixar a linha de ação política da Oposição.

Um grupo de deputados exortará o Partido a tomar uma posição nacionalista acentuada, com o fortalecimento da luta pela reforma constitucional, "que terá como itens prioritários a volta das eleições diretas, a anistia política e a autonomia das Capitais". (Pág. 4)

Fogo destrói fichas de subversivos

Parte do arquivo do DOPS onde estavam os dossiês de várias pessoas fichadas por subversão, além de outras dependências do órgão, foram destruídos ontem no incêndio ocorrido no fim da tarde no edifício da Polícia Central, na Rua da Relação, provocado pelos fogos juninos apreendidos nos últimos dias e acumulados numa mesma salinha.

Do incêndio saíram gravemente feridos o eletricista João Mansur Daris, o detetive Aristides Penteado e um soldado da Polícia Militar. Sessenta mulheres que estavam prêsas num pavilhão próximo à Seção de Explosivos tiveram de ser transferidas às pressas para a sala do Delegado de Dia, onde estão de vela acesa, pois falta luz no prédio. (Página 16)

Indústria química pode parar 2a.

As indústrias de produtos eletroquímicos decidiram paralisar as suas atividades na próxima segunda-feira, se o Govêrno federal não fixar tarifas especiais para o consumo de energia elétrica e não obrigar os consumidores brasileiros a comprarem o produto nacional.

A crise na fabricação de produtos eletroquímicos, que ameaça evoluir para outros setores, afeta 10 emprêsas nacionais, das quais apenas duas ainda suprem o mercado brasileiro. O componente básico nos custos industriais — energia elétrica — incide entre 23 e 45 por cento nos preços dos produtos. (Página 13)

SURSAN não pára obras no Calabouço

O Superintendente da SURSAN, Sr. Geraldo de Carvalho, informou ontem que as obras do Trevo dos Estudantes serão prejudicadas se até fins de julho o Restaurante do Calabouço não estiver demolido, e que novas frentes de trabalho serão abertas, sem que atinjam o prédio do restaurante, "conforme determinações do Governador Negrão de Lima".

No MEC, um assessor do Ministro Tarso Dutra não sabia informar se foram tomadas novas providências sôbre o problema, enquanto pessoas ligadas à administração do Calabouço afirmavam que "o restaurante pertence ao MEC, pois em 14 de setembro de 1964 o prédio foi tomado da extinta UME, que o administrava. (Página 15)

Correção para casa será suave

O Govêrno pensa em alterar o critério de correção monetária dos financiamentos para a compra da casa própria. Esta tendência foi revelada ontem ao Presidente da Caixa Econômica de São Paulo, Sr. Paulo Maluf, pelo Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, que se declarou favorável à mudança, em princípio.

O nôvo critério fará com que a correção monetária dos empréstimos imobiliários acompanhe os índices de majoração do salário mínimo, para não prejudicar o orçamento dos mutuários. Desta forma, os aumentos que incidirem sôbre a dívida serão baseados na proporção de aumento de seus vencimentos. (Página 13)

Itamarati traz mais um do Haiti

A crise diplomática entre o Brasil e o Haiti agravou-se ontem com a decisão do Chanceler Magalhães Pinto de chamar o diplomata João Augusto de Médicis, Primeiro-Secretário da Embaixada em Pôrto Príncipe. O regime haitiano pediu a remoção do Embaixador brasileiro por ter dado asilo a três oficiais acusados de tramar a queda do Presidente Duvalier.

Em Washington, fontes diplomáticas asseguram que o Presidente Perpétuo do Haiti está enfrentando novas dificuldades, desta vez liberadas por seu genro, Coronel Max Dominique. A imprensa dominicana há vários dias denuncia o fuzilamento de elementos contrários a Duvalier. (Pág. 2)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702, Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 2-5866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30, SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

Negros e Polícia lutam em quatro cidades dos EUA

EUA lançam a Vênus o Mariner-5

Cabo Kennedy e Moscou (UPI-AFP-JB) — Os Estados Unidos lançarão, hoje, com uma desvantagem de dois dias, uma nave espacial — o Mariner-5 — que competirá com a União Soviética numa dramática corrida cósmica cuja meta é o misterioso planêta Vênus.

A estação espacial Vênus-4, lançada domingo pela União Soviética em direção ao satélite que lhe deu o nome, continua seguindo corretamente seu itinerário, com os instrumentos de bordo funcionando regularmente, segundo informou, ontem, a Agência Tass.

PESQUISAS IMPORTANTES

Se tudo correr bem, o Mariner-5, um complexo sistema de 244 quilos, levantará vôo a uma hora e 47 minutos da madrugada de hoje para dar início a uma trajetória curva, de pouco mais de 241 milhões de quilômetros quadrados. O elemento impulsionador será um foguete de uma altura equivalente a um prédio de dez andares.

O Mariner-5, que, há algum tempo, foi escolhido como cosmonave substituta numa programada viagem a Marte, passará, de acôrdo com os planos atuais, aproximadamente a 3 200 quilômetros de Vênus, no dia 19 de outubro, e realizará importantes pesquisas relacionadas com um ambicioso plano de conquistas espaciais que os Estados Unidos pretendem desenvolver no futuro.

Apesar de a União Soviética ter uma vantagem de dois dias, pois lançou o Vênus-5 no domingo, é impossível avaliar qual das duas cosmonaves chegará primeiro às proximidades do planêta. Tudo depende de pormenores ignorados em relação à missão soviética e também da rapidez com que se possa fazer, em melhores condições, a correção da trajetória.

Vênus, a estrêla mais brilhante do firmamento, é virtualmente um mistério científico. Uma das grandes dúvidas diz respeito à sua atmosfera, que se calcula ser de 5 a 200 vêzes mais densa do que a da Terra. Uma das principais missões do Mariner-5 será, precisamente, a de verificar qual é a densidade da atmosfera de Vênus.

"Acredito que é um desafio científico absolutamente fascinante tentar medir a densidade da atmosfera de Vênus", declarou o Dr. William Pickering, Diretor do Laboratório de Propulsão a Jato de Pasadena, Califórnia.

Para que os Estados Unidos possam um dia mandar um homem a Vênus, será necessário avaliar a densidade de sua atmosfera. Em 1962, o Mariner-2 parou a 34 800 quilômetros de Vênus, e seus aparelhos recolheram dados, segundo os quais o planêta era demasiado quente e sêco para permitir alguma forma de vida, semelhante à terrestre. Desde aquela época, contudo, os cientistas discutem a possibilidade de serem encontradas outras formas de vida na superfície de Vênus. O Mariner-5 não tentará comprovar a possibilidade de vida em Vênus, mas suas pesquisas facilitarão a realização de outras experiências.

Cientistas soviéticos lançaram ao espaço, ontem, o satélite artificial Cosmos 165, em missão de pesquisas. O Cosmos 165 tem perigeu de 211 quilômetros e apogeu de 1 542 quilômetros. Sua órbita, com inclinação de 81 graus e 54 minutos, é completada em 102 minutos e 6 segundos. A Agência Tass informou que o equipamento do satélite funciona bem e que êle está transmitindo informações para a Terra.

"Javelin" sobe em pouco tempo

Cientistas brasileiros, norte-americanos e alemães uniram seus esforços para o lançamento, ainda esta semana, da base da Barreira do Inferno, próximo a Natal, do Javelin, o maior foguete de sondagem já lançado em território brasileiro, que tem quatro estágios e deverá chegar a uma altitude superior a mil quilômetros.

O objetivo do lançamento é testar o instrumental científico projetado para utilização posterior em um satélite que está sendo construído na Alemanha e que deverá ser lançado da Califórnia, em órbita polar, dentro dos próximos dois anos.

Os cientistas dos três países encontram-se reunidos fazendo os preparativos finais para êsse importante lançamento, que é o resultado da cooperação de vários meses, entre a Comissão Brasileira do Espaço, a Fôrça Aérea Brasileira, o Ministério de Pesquisas Científicas da Alemanha e a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço dos Estados Unidos (NASA).

Brasil chama diplomata em Pôrto Príncipe agravando crise com François Duvalier

Brasília (Sucursal) — O **Diário Oficial** publicou a Portaria do Ministro Magalhães Pinto, determinando, "no interêsse da administração", a transferência do diplomata João Augusto de Médicis, do cargo de Primeiro-Secretário da Embaixada do Brasil em Pôrto Príncipe, no Haiti, para a Secretaria de Estado, no Rio.

Essa transferência marca a segunda etapa da crise diplomática entre o Brasil e a República do Haiti, iniciada com o pedido de remoção do Embaixador brasileiro em Pôrto Príncipe, pelo Presidente Duvalier, em vista da concessão de asilo a três oficiais haitianos que participaram de um movimento de conspiração para a queda do Govêrno.

"Papa Doc" ordena mais fuzilamentos

Pierre Mercier
Especial para o JB

Washington *(AFP-JB)* — *Os fuzilamentos denunciados pela imprensa dominicana indicam que o Presidente haitiano, François Duvalier, encontra-se novamente em dificuldades.*

Duvalier, batizado Papa Doc *pelas massas haitianas, por êle governadas despòticamente desde 1957, ordenou alguns fuzilamentos, nos quais, segundo os jornais dominicanos, tomou parte pessoalmente.*

Novamente, os conspiradores parecem pertencer às fileiras do Exército; o mais grave ainda para o regime é que, desta vez, um familiar de Duvalier está vinculado à conjura. Trata-se de seu genro, Coronel Max Dominique.

Em novembro do ano passado, Duvalier desbaratou outra conspiração; nessa oportunidade, cinco coronéis foram passados para a reserva e outros 17 oficiais, destituídos.

Entretanto, as notícias que se filtram de Pôrto Príncipe, Capital haitiana, revelam que Duvalier — Presidente vitalício desde maio de 1964 — suavizou os métodos que utiliza para exterminar seus compatriotas.

Antes, assim que os conspiradores eram fuzilados, seus corpos eram exibidos, pendurados em postes de iluminação nas ruas da Capital, no trajeto que vai da cidade ao aeroporto.

Mas quando Papa Doc *resolveu fomentar o turismo, para obter divisas, o bárbaro costume foi suprimido; o Presidente compreendeu que essas macabras exibições não eram o meio mais apropriado para atrair viajantes.*

As bases do regime de Duvalier, cuja profissão civil é a de médico, são a superstição e o terror.

Através da superstição, domina as massas pobres da ilha; o vudu — essa herança dos Caraíbas chegada com os antigos escravos africanos — é o instrumento ideológico sôbre o qual se afirma a ditadura.

O terror é exercido por uma milícia implacável, recrutada entre os partidários de Duvalier e que, em meio à pobreza haitiana, goza de alguns privilégios materiais. Seu nome se tornou mundialmente famoso: são os Tonton Macute.

Há tempos, os conspiradores descobertos costumavam refugiar-se nas embaixadas; em abril de 1963, depois de uma onda de detenções, os Tonton Macute *invadiram a sede da representação diplomática da República Dominicana, para apoderar-se de documentos.*

O incidente provocou o rompimento de relações entre os dois países, e serviu para advertir os que pretendiam dar um golpe contra o Presidente, que, no Haiti, nem mesmo as embaixadas constituem um refúgio seguro. Entretanto, como no caso dos cadáveres dos executados, os anos tornaram Duvalier mais respeitador dos foros diplomáticos.

A combinação de terror e superstição provocou, no plebiscito de 1964, uma explosão popular favorável a Duvalier; convocados os cidadãos para decidir se outorgavam ou não a Presidência vitalícia a Papa Doc, *2 800 000 haitianos votaram sim. Apenas pouco mais de 3 000 audaciosos atreveram-se a depositar um voto negativo.*

Duvalier, que conhece bem o ânimo de seus inimigos, dificilmente deixa o Haiti. Na última conferência de Presidentes americanos, realizada em Punta del Este, Uruguai, em abril passado, se fêz representar pelo embaixador em Washington.

Essa ausência de Duvalier parece justificar-se nestes dias. O complot de novembro de 1966 pôs em alerta o autocrático Presidente. Os conspiradores o aprenderam de forma trágica.

OEA tenta conciliar suas divergências e confirmar a reunião contra cubanos

Washington (AFP-JB) — A OEA está procurando conciliar as divergências sôbre a ordem do dia da reunião consultiva ministerial, convocada a pedido da Venezuela e marcando para o dia 19, para examinar a queixa de subversão castrista nos países do Hemisfério.

Até agora, só há acôrdo em relação a um ponto: limitar a ordem do dia a um tema único, enquadrado na nota da Venezuela de 1.º de junho, na qual o Govêrno de Caracas denuncia a política do atual regime cubano.

PROJETOS

No anteprojeto da ordem do dia, redigido pela Comissão Preparatória, a reunião de consulta examinará a "grave situação que enfrentam os membros da OEA". O México é absolutamente contrário aos têrmos dêsse anteprojeto, considerando que esta "grave situação" existe ùnicamente na opinião da Venezuela. Deseja que o projeto de ordem do dia leve em conta êsse fato.

A Comissão Geral da OEA se reunirá à tarde, para examinar três propostas: 1) o projeto por ela apresentado; 2) uma versão simplificada dêsse documento, proposta pela delegação da Colômbia; 3) uma fórmula conciliatória com a tese mexicana, da qual ainda não há texto.

Mãe de Debray conversou com Ministro boliviano em defesa do filho prêso

La Paz (AFP-UPI-JB) — A mãe de Regis Debray, o professor francês que se encontra detido na Bolívia desde abril, acusado de participar das guerrilhas, teve ontem sua primeira entrevista com uma autoridade do Govêrno, ao ser recebida pelo Ministro da Saúde Pública, Roque Aguilera.

A Sr.ª Debray, acompanhada do advogado de defesa do filho, Walter Flores, pediu que fôsse suspensa a medida de incomunicabilidade, para que pudesse ver Regis. Segundo declarações posteriores, é possível que, em fins desta semana, o advogado Walter Flores tenha um primeiro encontro com o prisioneiro.

NOVO APÊLO

Intelectuais norte-americanos, num total de 23, fizeram um apêlo ao Govêrno da Bolívia, em favor de Régis Debray e do fotógrafo britânico Andrew Roth, ambos detidos dia 20 de abril, na zona vermelha, das guerrilhas bolivianas.

Os signatários do pedido declaram associar-se aos apelos feitos pelo Papa, o General De Gaulle, grande número de dirigentes religiosos e intelectuais franceses, além de professores da Universidade de Harvard e do Instituto de Tecnologia de Massachusetts. Entre êles, o líder socialista Norman Thomas, o poeta Robert Lowell e romancista Mary MacCarthy.

Tampla, Cincinnati e Watts (AFP-UPI-JB) — Violentas manifestações de negros prosseguem nas cidades norte-americanas de Tampla (Flórida), Cincinnati (Ohio) Prattville (Alabama) e Watts, nas proximidades de Los Angeles, causando a morte de pelo menos 5 pessoas, ferimentos em mais de 50 e milhões de dólares em prejuízos com a destruição de automóveis, casas comerciais.

Os acidentes mais graves ocorreram em Tampla, onde um jovem negro foi morto na noite de domingo quando tentava fugir de uns policiais que o acusavam de ter saqueado uma loja. O incidente provocou a indignação dos negros, que passaram a atacar os carros dirigidos por brancos. Quinhentos guardas foram mobilizados para ajudar na manutenção da ordem.

APÊLO À PAZ

À noite, o Governador da Flórida fêz um apêlo aos 200 principais dirigentes negros da cidade para que a calma fôsse restabelecida em Tampla. Logo após a reunião, no entanto, as manifestações recomeçaram apesar do cêrco estabelecido pela Polícia em tôrno do bairro negro.

O Governador da Flórida proibiu qualquer reunião dentro do bairro negro e confirmou a morte de uma delegado de Polícia durante a luta que se sucedeu à informação da violência policial contra os negros.

Em Cincinnati, Ohio, grupos de negros atacaram casas comerciais lançando pedras e bombas incendiárias, nas mais violentas manifestações raciais já registradas na cidade. Policiais armados mobilizaram-se para estender um cordão de proteção em volta de oito quarteirões do bairro dos negros.

Também em Prattville, Alabama, os negros e policiais entraram em choque e trocaram tiros durante mais de cinco horas. Os feridos elevam-se a 15 pessoas.

ELEVAÇÃO

Nova Iorque (UPI-JB) — Pela primeira vez na história da Igreja Presbiteriana Unida dos Estados Unidos, um pastor negro, Reverendo Robert Johnson, chefe de uma Igreja presbiteriana em Washington, foi elevado ao pôsto mais alto da seita em Nova Iorque, passando a administrar 118 Igrejas, com 300 ministros e 44 mil fiéis, nos cinco grandes bairros da cidade.

Johnson, que ocupará o seu nôvo cargo a partir de 1.º de outubro próximo, eleito para um período de cinco anos, tem 53 anos de idade e é considerado como um dos maiores peritos em matérias sociais e ecumênicas dentro da Igreja Presbiteriana, que conta com mais de três milhões de fiéis, predominantemente brancos.

Em seu discurso de posse, ontem, o Reverendo Johnson elogiou a lei que, em 16 Estados, passou a permitir o casamento entre negros e brancos.

Thurgood, o juiz negro dos EUA

Washington (UPI-JB) — O Presidente Johnson nomeou, ontem, um jurista negro, Thurgood Marshall, que exercia o cargo de conselheiro jurídico do Govêrno, para o Supremo Tribunal dos Estados Unidos.

Marshall foi o principal conselheiro legal da Associação Nacional para o Progresso das Pessoas de Côr, e substituirá o Ministro Tom Clark que renunciou em face da nomeação de seu filho, Ramsey Clark, para a Secretaria de Justiça. Sua nomeação foi anunciada pessoalmente pelo Presidente Johnson que estava a seu lado, durante uma reunião na Casa Branca, quando lhe prestou elogios sôbre sua atuação na luta pela igualdade de direitos entre negros e brancos.

UM CAMPEÃO

Nos jornais negros êle é conhecido apenas por Thurgood. E em todo o país êle tem sido chamado o Sr. Direitos Civis. Se o Presidente Johnson abrir os caminhos como quer, êle será o Sr. Juiz do Supremo.

O Presidente anunciou ontem que estava nomeando o campeão dos direitos civis, de 58 anos, para substituir o Juiz Tom C. Clark, da Suprema Côrte, que se aposenta. Espera-se que se siga a ratificação pelo Senado.

Thurgood Marshall não é um estranho para a Suprema Côrte. Como Chefe do Contencioso da Associação Nacional pelo Progresso das Pessoas de Côr (NAACP) êle advogou 32 casos perante a Alta Côrte e ganhou todos êles menos três.

Como Vice-Ministro da Justiça, seu pôsto atual, processou outros 19 casos, perdendo apenas cinco. Sua maior vitória foi a decisão da Côrte Suprema, em maio de 1954, que tornou ilegal a discriminação racial nas escolas públicas.

Marshall, bisneto de um escravo negro trazido do Congo, é um homem grande (1,85m, 90 kg de pêso), comunicativo, conhecido pelo seu pouco formalismo e senso de humor. Mora na parte Sudoeste de Washington com sua segunda mulher, Cecília, e dois filhos menores. Nasceu a 2 de julho de 1908, em Baltimore, filho do mordomo de um clube.

Êle lembra conselhos de seu pai, quando era ainda criança: "Filho, se alguém o chamar de negro, você não me tem de pedir licença para lutar com êle: você tem minha ordem para lutar".

Marshall formou-se com distinção na Universidade de Lincoln, Pensilvânia, em 1929, a despeito de sua expulsão, quando aluno do segundo ano, por dar trotes. Foi para a Escola de Direito da Universidade de Howard, em Washington, D. C., onde colou grau como o primeiro de sua classe em 1933.

Ganhou seu primeiro caso de direitos civis em 1935, quando forçou a Universidade de Maryland a aceitar um estudante de Direito negro. Era a mesma escola que, anos antes, tinha negado admissão a Marshall.

Ingressou no Departamento Judiciário da NAACP em 1936 e foi nomeado seu chefe do contencioso em 1938. Permaneceu nesse cargo até que o Presidente John F. Kennedy o nomeou para o Segundo Circuito de Apelações em 1962. Johnson o escolheu para Vice-Ministro da Justiça em 1965.

Como homem n.º 3 no Departamento da Justiça, a informalidade é o traço marcante de Marshall. Os subordinados entram no seu escritório sem marcar hora. Êle anda pelo edifício em mangas de camisa consultando outros advogados.

Fora do trabalho, é o pai dedicado de John e Thurgood Jr. Os dois filhos da segunda mulher, a ex-Cecília Cissy do Havaí. É membro do Conselho Episcopal, que faz sermões ocasionais, e maçom grau 33.

Marshall é grandemente admirado como contador de anedotas. Gosta de tomar três martinis antes do almôço, adora a boa mesa e detesta exercícios. Gosta também de filmes de bangue-bangue e de cozinhar. Sua preferência é pelos churrascos no alpendre traseiro de sua casa na Cidade.

Marshall já recebeu oito títulos honorários e vários outros diplomas. Mas tem particular orgulho de sua escolha, em 1960, para Consultor Jurídico da delegação africana à Conferência Constitucional de Quênia, em Londres. Êle redigiu a carta de direitos da Constituição do Quênia e foi feito chefe de uma tribo swahili.

ÓDIO RACISTA

Radiofoto UPI

Dennis Raines, negro, foi ferido mortalmente durante um tiroteio com a polícia

AMOR SEM RAÇA

Radiofoto UPI

Richard e Mildred casaram-se depois que uma lei o permitiu

EUA destroem dez aviões de Hanói e matam mais 60 vietcongs no Vietname

Saigon (UPI-AFP-JB) — Dez aviões Mig foram destruídos ou danificados pela Fôrça Aérea dos Estados Unidos nas últimas 48 horas durante o bombardeio do aeroporto da Cidade de Kep, no Vietname do Norte, enquanto ao sul os marines mataram 60 vietcongs.

A informação sôbre a vitória norte-americana foi dada por porta-vozes dos Estados Unidos na Capital sul-vietnamita que também confirmaram a informação de que os EUA devolveram ao Vietname do Norte 40 prisioneiros comunistas "doentes ou feridos" na esperança de que o regime de Hanói entregue alguns ou os 200 pilotos norte-americanos detidos durante os ataques ao território norte-vietnamita.

FRENTES DE LUTA

Os principais combates registrados no Vietname durante o dia de ontem foram êstes:

Than Hoa — a usina elétrica local foi destruída em poucos minutos pelos norte-americanos. Than Hoa está em território do Vietname do Norte. Esta é a terceira vez, em 72 horas, em que os aviões dos EUA atacam uma usina elétrica no Vietname do Norte.

Províncias setentrionais — tropas norte-americanas e sul-vietnamitas mataram 69 guerrilheiros vietcongs. Quarenta soldados dos EUA saíram feridos.

LIBERTAÇÃO DE PRESOS

Porta-vozes norte-americanos admitem a possibilidade de o regime de Hanói libertar os 200 pilotos que mantém detidos em seu território. Os Estados Unidos soltaram 40 norte-vietnamitas através de uma operação chamada Ponte da Liberdade.

Os prisioneiros norte-vietnamitas foram levados até a uma ponte e entregues, na outra extremidade, a soldados de Hanói. Entre os detidos estavam uma mulher e seu filho de seis anos, acusados de prestarem informações aos guerrilheiros vietcongs.

MACONHA

Em Nova Iorque anuncia-se que o número de soldados norte-americanos no Vietname acusados de consumo de maconha aumenta de forma alarmante, segundo a revista **Insider's Newletter**. No primeiro trimestre do corrente ano, teriam sido detidos, por êsse motivo, 232 soldados, contra 239 em todo o ano passado.

Política volta a preocupar Saigon

Daniel Southerland
Especial para o JB

Saigon *(UPI-JB)* — *As autoridades norte-americanas estão preocupadas novamente quanto à imprevisível situação política no Vietname do Sul. Elas declaram que, como a guerra tem por objetivo conquistar a lealdade de um povo, as eleições nacionais, que serão realizadas dentro de três meses, representam uma boa modificação do panorama.*

As eleições deverão criar um Govêrno mais receptivo às necessidades do povo do que o atual regime militar. É assim que pensam aquelas autoridades. E um bom Govêrno é considerado um ingrediente tão essencial como vencer a guerra.

Simultâneamente, os experientes funcionários do Govêrno norte-americano compreendem que as eleições para escolher o Presidente, o Vice-Presidente e os membros das duas Casas Legislativas só poderiam resultar na liquidação da reduzida estabilidade política que foi conseguida em Saigon nos dois últimos anos. E, na pior das hipóteses, as eleições poderiam deflagrar uma luta pelo Poder que dividiria a liderança militar do país, reviveria os sentimentos religiosos e montaria o cenário para um golpe de estado.

As autoridades norte-americanas esperavam que apenas um líder militar vietnamita concorresse ao cargo de Presidente em setembro próximo. Mas os dois militares mais importantes do país, o Vice-Marechal-do-Ar Nguyen Cao Ky e o General Nguyen Van Thieu, são homens de grandes ambições políticas. E ambos revelaram sua intenção de concorrer à Presidência. Isso cria a possibilidade muito real de uma cisão entre os chefes militares.

Num país em que não há Partidos políticos de envergadura nacional, as Fôrças Armadas vietnamitas são a única fôrça política unificada e não comunista e a base para qualquer estabilidade. Contudo, se Ky, que é o militar mais graduado do país e o Chefe de Estado, fôsse derrotado, êste fato romperia o difícil equilíbrio da balança de poder nas Fôrças Armadas.

Há o temor de que os ataques e os contra-ataques lançados pelos candidatos na próxima campanha eleitoral possam deixar um ressaibo que impeça, ao invés de estimular, a unidade nacional que é necessária para derrotar os comunistas.

Existe também o perigo de um agravamento das animosidades regionais em fermentação entre sulistas e nortistas e os habitantes do Vietname central.

Os políticos sulistas estão arregimentando apoio para candidatos presidenciais sulistas que possam enfrentar Cao Ky. O atual Primeiro-Ministro nasceu no Vietname do Norte. Thieu é do Vietname central.

Os principais candidatos sulistas à Presidência são o Presidente da Assembléia Constituinte, Phan Khac Suu, e o ex-Primeiro-Ministro Tran Van Huong.

Os políticos sulistas se ressentem do fato de que Cao Ky, quando se tornou Primeiro-Ministro, deu muitos postos de Govêrno aos seus conterrâneos do Norte. Êles também acham que os generais falharam como líderes políticos e devem pôr-se de lado e deixar os civis dirigir o Govêrno. A propósito, há também o perigo de que, se um civil fôsse eleito Presidente, os generais poderiam recusar-se a apoiá-lo e o derrubariam como fizeram com os governos civis no período 1963-65.

Recentemente, Cao Ky deu a entender que isso poderia acontecer. Êle disse que, se fôsse derrotado na disputa presidencial por um civil "comunista" ou "pró-neutralista", o "combateria militarmente".

Estas palavras são um mau presságio num país em que muita gente, algumas vêzes, usa as palavras "comunista" ou "neutralista" para qualificar aquêles de que não gosta.

China e EUA têm encontro marcado

Varsóvia (UPI-JB) — Os Estados Unidos e a China popular reiniciarão hoje um diálogo mantido com intervalos desde 1955 para debater alguns problemas mundiais de urgência, envoltos numa rêde de mistério e segrêdo poucas vêzes rompida.

O diálogo EUA-China é um dos mais estranhos do mundo e foi iniciado quando os dirigentes das duas nações compreenderam a necessidade de discutirem os problemas internacionais que lhes dizem respeito.

PRESENÇA

Os Estados Unidos estarão representados na reunião de Varsóvia por seu Embaixador, John A. Gronouski, enquanto a China terá seus interêsses defendidos por Wang Kuo-chuan, representante de Pequim junto ao regime polonês.

A pauta de discussões entre os dois diplomatas é desconhecida, porém é certo que o Vietname será debatido, além da crise no Oriente Médio.

Gama e Silva examina hoje projetos de leis complementares

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, examinará hoje nesta Capital os estudos para a elaboração de três anteprojetos de leis complementares: criação de novos Estados e Territórios, remuneração de vereadores e colégio eleitoral para a eleição do Presidente e do Vice-Presidente da República.

Os estudos, embora já sob a forma de anteprojetos, constituem subsídios para a elaboração dos textos definitivos que o Ministro fará publicar para recebimento de sugestões dos interessados pelo prazo de 30 dias.

COLÉGIO ELEITORAL

Segundo o trabalho a ser examinado pelo Ministro, o colégio eleitoral para a escolha do Presidente da República, referido pelo Artigo 76 da Constituição Federal, será composto por Senadores da República, deputados federais e delegados das Assembléias Legislativas estaduais, escolhidos entre seus membros.

Quanto a essa composição, a Carta Magna fala em "membros do Congresso Nacional" e em "delegados indicados pelas Assembléias Legislativas". Mas o texto preliminar, para evitar que se pense em convocação extraordinária do Congresso, prefere mencionar senadores e deputados. Além disso, especifica a condição de que os delegados das Assembléias sejam "escolhidos entre seus membros", exigência que a Constituição omite.

Os eleitores, conforme propõe o estudo ministerial, receberão passagens para se deslocar até Brasília e, de 15 de março até a data do encerramento dos trabalhos do colégio, perceberão subsídios iguais aos dos membros do Congresso Nacional, não lhes cabendo, inclusive aos deputados federais e senadores, ajuda de custo ou remuneração a outro qualquer título naquele período.

A Constituição diz que cada Assembléia indicará três delegados e mais um por 500 mil eleitores inscritos no Estado, não podendo nenhuma representação ter menos de quatro delegados. O estudo propõe que essa indicação em cada Assembléia se faça no encerramento dos trabalhos do ano que precede a eleição presidencial e prevê a indicação também de suplentes, ao estabelecer que caberá aos Presidentes das Assembléias expedir os títulos de eleitor delegado aos deputados estaduais eleitos e seus suplentes.

REUNIÕES

O colégio eleitoral se reunirá, independentemente de convocação, na sede do Congresso Nacional, a 15 de janeiro do ano em que se findar o mandato presidencial, sob a Presidência do Vice-Presidente da República, substituído, em caso de falta, sucessivamente, pelos Presidentes do Senado e da Câmara dos Deputados.

A primeira reunião se destinará à verificação dos títulos dos eleitores delegados para estabelecer a composição do colégio, sendo a relação dos aprovados publicada no **Diário do Congresso**, e será entendido que, por não terem apresentado os respectivos títulos, os eleitores delegados e seus suplentes que não figurarem na publicação perderam o mandato.

A segunda reunião se destinará à eleição da Mesa que presidirá o colégio, composta do Presidente, do Vice-Presidente e dos 1.º, 2.º e 3.º-Secretários. No dia seguinte, dar-se-á a votação nominal das chapas apresentadas pelos Partidos com representação no Congresso. A eleição, por maioria, será apurada por três escrutinadores de cada Partido, por êstes indicados.

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Empossada a Mesa, abre-se prazo de três dias aos partidos para apresentação das chapas conjuntas de candidatos a Presidente e Vice-Presidente da República. Registradas as chapas, a eleição se realizará no dia seguinte, em votação nominal, cabendo a apuração a escrutinadores escolhidos mediante processo igual ao previsto para a escolha dos membros da Mesa.

A Constituição estipula que será eleito Presidente da República o candidato que obtiver maioria absoluta de votos do colégio eleitoral e que, se não fôr obtida maioria absoluta na primeira votação, repetir-se-ão os escrutínios, e a eleição se dará, no terceiro, por maioria simples. O estudo ministerial acrescenta que a Mesa expedirá os títulos dos candidatos eleitos. E considera que o colégio, do início ao término dos seus trabalhos, será considerado em sessão permanente, estabelecendo ainda que os Presidentes do Senado e da Câmara colocarão os serviços das duas Casas à disposição do colégio.

REMUNERAÇÃO DE VEREADORES

Quanto à remuneração dos vereadores — que a Constituição faculta aos das capitais e dos municípios com mais de cem mil habitantes — o estudo a ser submetido ao Sr. Gama e Silva propõe que ela não exceda mensalmente a dez salários mínimos regionais, não seja maior do que dois têrços do subsídio do Prefeito nem exceda de dois têrços dos subsídios dos membros da Assembléia Legislativa do Estado em que se localize o município.

Segundo o texto preliminar, a despesa com o pagamento dos vereadores não poderá ultrapassar a dois por cento da receita orçamentária do município. As Câmaras novas, ou que ainda não tiverem fixado subsídios, excepcionalmente o farão para a presente legislatura. Se uma legislatura não fixar subsídios, entende-se que êstes foram prorrogados para a seguinte. Os vereadores não receberão quaisquer aditivos à remuneração, nem mesmo a título de representação ou ajuda de custo.

Se a remuneração fôr fixada em salários-mínimos, os aumentos do salário-mínimo regional não importarão na alteração da remuneração fixada durante tôda a legislatura. Na legislatura vigente, serão feitos os cortes necessários ao ajustamento da remuneração dos vereadores aos limites fixados pela lei complementar. As Câmaras cujos vereadores não sejam remunerados poderão reservar um por cento da receita orçamentária para atender às despesas pessoais dos vereadores com o exercício do mandato.

Vigorará, para apuração populacional, o censo geral realizado pelo IBGE em 1960, até que se realize nôvo recenseamento, salvo para os municípios cujos aumentos populacionais já tenham sido oficialmente comunicados ao TSE e por êste registrados, ou para aquêles que vierem a ser objeto de tais comunicações.

ESTADOS E TERRITÓRIOS

No que se refere à criação de novos Estados e Territórios, prevista pela Constituição, o estudo para o anteprojeto de lei complementar diz que os Estados podem incorporar-se entre si, subdividir-se ou desmembrar-se para se anexarem a outros ou formarem novos Estados, devendo tal decisão ser tomada pelas Assembléias dos Estados interessados.

A deliberação será comunicada ao TSE, que baixará instruções para a realização de consulta prévia às populações interessadas sôbre a fusão ou criação de nôvo Estado. Favorável o resultado do plebiscito, o TSE submeterá a decisão à ratificação do Congresso. Após ratificada a medida, as Assembléias interessadas se reunirão em Assembléia Constituinte, sob direção da Mesa que elegerão, para votar a Carta do nôvo Estado.

Tratando-se de desmembramento de um só Estado para a formação de outro, a função constituinte caberá à Assembléia do Estado desmembrado (que perdeu seu território para a nova unidade).

TERRITÓRIOS

Propõe o estudo ministerial que os atuais Territórios possam ser subdivididos em novos Territórios, transformar-se em Estados ou ser incorporados aos Estados de que tenham sido desmembrados. A subdivisão será proposta ao Congresso Nacional pelo Presidente da República mediante representação do Conselho de Segurança Nacional.

A transformação de Território em Estado se fará após comprovadas as condições mínimas de população e rendas públicas que assegurem a autonomia administrativa e financeira da nova unidade, mediante lei federal, que estabelecerá para a sua execução a anuência das populações interessadas, ouvidas mediante plebiscito.

A reincorporação de Território ao Estado de que tenha sido desmembrado dependerá de lei da iniciativa do Presidente da República, mediante representação do Conselho de Segurança Nacional, e dependerá de expressa concordância da Assembléia da unidade interessada e de consulta prévia, por meio de plebiscito, à população territorial.

Se as Assembléias dos Estados interessados concordarem, provocada a concordância por representação do Conselho de Segurança Nacional, o Presidente da República submeterá à aprovação do Congresso a constituição em nôvo Território de áreas em que seja aconselhável a adoção dêsse regime. A concordância das Assembléias poderá subordinar-se à temporariedade da medida, não inferior a 30 anos, e à condição de reincorporação aos Estados desmembrados.

Câmara deixa esgotar prazo e não vota decreto-lei que deu crédito especial ao SNI

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados deixou de votar mais um decreto-lei do Presidente Costa e Silva, o que abre o crédito especial de NCr$ 600 mil (seiscentos milhões de cruzeiros antigos) para pagamento de gratificações ao pessoal do SNI, e a proposição, considerada aprovada pelo decurso do tempo, será, agora, apreciada pelo Senado.

Êste decreto-lei provocou violentas críticas ao Govêrno, por parte da Oposição, notadamente dos Deputados Hermano Alves, João Herculino e Erasmo Martins Pedro, que protestaram quanto ao caráter sigiloso na aplicação de verbas destinadas ao Serviço Nacional de Informações.

NO SENADO

Teve sua tramitação iniciada ontem no Senado o projeto de decreto legislativo — que não foi votado na Câmara — aprovando o decreto-lei baixado pelo Presidente da República que abre o crédito especial ao SNI.

A tramitação foi iniciada com a leitura de ofício da Câmara dos Deputados, comunicando o esgotamento do prazo para votação da matéria naquela Casa, e encaminhando-a, conforme disposição constitucional, ao exame do Senado.

Ao que tudo indica, também o Senado, como fêz com o decreto-lei relativo à Lei do Inquilinato, deixará transcorrer o prazo para apreciação do decreto-lei que abre o crédito ao SNI sem se manifestar sôbre a matéria.

Sem querer infringir uma derrota ao Govêrno, a maioria dos senadores concorda com a posição tomada na Câmara, entendendo que o Congresso não deve dar sua aprovação a decretos-leis que se reputa de todo desnecessários e que implicam em inadmissível redução do Congresso.

Projeto de Beck disciplina a revisão das punições ao funcionalismo dos Estados

Brasília (Sucursal) — O Deputado Mariano Beck (MDB-Rio Grande do Sul) apresentou na Câmara, ontem, projeto que regulamenta o processo de revisão das punições impostas a funcionários estaduais.

Considerou o parlamentar gaúcho que a Constituição não exclui da apreciação judicial os atos praticados por Governadores de Estado, sob a égide dos Atos Institucionais.

JUSTIFICATIVA

Na justificativa do projeto, ressalta o Sr. Mariano Beck que a nova Constituição (título V — Das Disposições Gerais — Artigo 173) excluiu de apreciação judicial os atos praticados pelo Comando Supremo da Revolução, assim como:

I — Pelo Govêrno federal;

II — As resoluções das Assembléias Legislativas e Câmaras de Vereadores;

III — Os atos de natureza legislativa expedidos com base nos Atos Institucionais e Complementares;

IV — As correções que até 27 de outubro de 1965 hajam incidido, em decorrência da desvalorização da moeda e elevação do custo de vida, sôbre vencimentos, ajuda de custo e subsídios.

"Não consta do texto da Constituição — frisa o Deputado — nenhuma regra adotando o mesmo critério (aprovação e exclusão de apreciação judicial) dos atos praticados por Governadores de Estado, com base no Parágrafo 1.º do Art. 7.º do Ato Institucional n.º 1."

O PROJETO

O texto do projeto é o seguinte:

Art. 1.º — Os titulares das garantias constitucionais de vitaliciedade e estabilidade, demitidos, dispensados, aposentados, transferidos para a reserva, reformados ou postos em disponibilidade por decreto baixado pelos Governadores de Estado, com fundamento no Art. 7.º, Parágrafo 1.º, do Ato Institucional de 9 de Abril de 1964, regulamentado pelo Decreto n.º 53 897, de 22 de abril de 1964, poderão requerer, em juízo, no prazo de um ano a contar da publicação desta lei, a revisão das punições que lhes foram impostas.

Art. 2.º — Os pedidos de revisão, cujo rito será o estabelecido nas leis processuais para os processos comuns, serão dirigidos ao Juiz de Direito do domicílio do interessado, com recurso ordinário para o Tribunal de Justiça, ressalvado recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal.

Parágrafo 1.º — A competência para processar e julgar os pedidos de revisão será do Juiz dos Feitos da Fazenda Estadual nas Capitais dos Estados, do Juiz da Vara de Direção do Fôro nas comarcas onde houver mais de uma Vara.

Parágrafo 2.º — Quando o interessado tiver sido funcionário municipal de município onde haja Juiz dos Feitos da Fazenda Municipal êste será o competente para processar e julgar o feito.

Parágrafo 3.º — Serão citados o Estado e o município como litisconsorte sempre que o interessado tenha sido funcionário municipal ou que a êsse seja equiparado.

Art. 3.º — O Juiz fará requisição do processo administrativo ou dos documentos que deram causa ao afastamento do serviço público do autor do pedido.

Parágrafo Único — A requisição prevista neste artigo não poderá ser negada, ficando autorizada a quem, pelo Juiz, fôr dirigida, com o prazo de 30 dias para dar-lhe cumprimento.

Art. 4.º — São admissíveis nos processos de revisão previstos tôdas as espécies de provas reconhecidas em lei.

Art. 5.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições contrárias.

Ivete repele tratado que Brasil assinou no México sôbre pesquisas atômicas

A Deputada Ivete Vargas, do MDB, comentando ontem o Tratado do México, "pelo qual teòricamente o Brasil está impedido de pesquisar energia nuclear com plena liberdade ou até de fabricar bombas atômicas", adiantou que, "se pudesse, pressionaria o Govêrno brasileiro para denunciar o acôrdo".

Telefonando de Brasília a amigos do Rio, a Deputada informou serem numerosos os setores do MDB que advogam para o Brasil posição de plena independência no trato das questões da energia nuclear e que resistem à idéia de o País ficar impossibilitado, por efeito de tratados internacionais, de entrar no chamado Clube Atômico.

INFLUÊNCIAS

A um amigo, com quem conversou, a Sr.ª Ivete Vargas manifestou-se descontente com o Deputado João Herculino, seu companheiro de MDB, que, na Câmara, deu tom de denúncia ao fato de muitos parlamentares estarem procurando influir no ânimo do Govêrno Costa e Silva para que o Brasil recue das posições registradas no Tratado do México.

— Pessoalmente — disse — sou favorável que o Brasil tenha tôdas as condições para pesquisar energia nuclear, inclusive, se fôr o caso, até mesmo produzir bombas atômicas.

DESARMAMENTO

Reconheceu que, imediatamente, não existe entre brasileiros o desejo de deter bombas atômicas produzidas no País, "mas é inaceitável que certas nações, como as hoje nucleares, não estejam impedidas de aumentar seus arsenais".

No seu entender, "a partir do momento em que o Brasil deixar-se manietar por tratados internacionais, estará exposto à espionagem internacional legalizada, sob forma de inspeção das pesquisas que acaso se façam no País".

ROMANTISMO

A Sr.ª Ivete Vargas considera "romântica" a atitude daqueles que repelem que o Brasil disponha de liberdade para investigar materiais físseis, e esclarece que "ela encontra lastro na realidade mundial".

— As grandes potências, principalmente a União Soviética e os Estados Unidos — disse — comportam-se inteligentemente quando procuram estabelecer um sistema de impedimentos sôbre outros países, de modo que não produzam energia nuclear inclusive para fins militares.

Corregedor da Câmara vai depor sôbre as medidas contra o porte de armas

Brasília (Sucursal) — A Comissão Especial da Câmara que vai elaborar o processo de cassação dos mandatos dos Deputados Nélson Carneiro e Souto Maior, personagens do tiroteio ocorrido num saguão da Câmara quinta-feira última, convocou para prestar depoimento o Deputado Getúlio Moura, 2.º Vice-Presidente da Mesa, que exerce as funções de Corregedor, para que informe quais as providências que tomou no cumprimento de dispositivo regimental que proíbe o porte de armas no edifício.

Pelo Regimento é proibido o porte de arma, infração punida com a perda do mandato, cabendo ao Corregedor a responsabilidade de supervisionar essa proibição. O poder de supervisionar inclui o de revistar e desarmar o deputado que fôr encontrado portando arma de qualquer espécie. Pelo que se sabe e segundo palavras do Presidente Batista Ramos, o Sr. Getúlio Moura preferiu pedir aos Srs. Nélson Carneiro e Souto Maior, separadamente, após o primeiro incidente, que o dessem por encerrado.

DEPOIMENTOS

O Relator da Comissão Especial, Deputado Erasmo Martins Pedro, disse que o órgão vai solicitar cópias de todos os depoimentos prestados na Comissão de Inquérito que apura o delito, devendo também ouvir, além do Sr. Getúlio Moura, os Srs. Nélson Carneiro e Soutto Maior antes do fim do mês, quando o Congresso entrará em recesso até 1 de agôsto.

SILVESTRE NO CONGRESSO

O ex-Senador Silvestre Péricles estêve ontem novamente no Congresso, armado, o que levou a segurança da Câmara a tomar medidas para evitar um encontro com o Deputado alagoano Oséas Cardoso, seu inimigo de morte. Os Deputados Henrique La Rocque e Getúlio Moura foram cientificados da presença armada do Sr. Silvestre Péricles, temendo um outro incidente, se ocorresse o encontro com o Sr. Oséas Cardoso. O encontro foi evitado, pois quando notou que o ex-Senador se dirigia para a Câmara, o Sr. Oséas Cardoso dirigiu-se para outro local.

A ordem da Mesa à Segurança foi no sentido de desarmar o Sr. Silvestre Péricles, se êste insistisse em ingressar armado na Câmara, solicitando-se, também, a interferência do Senador Gilberto Marinho para que ex-Senador não venha ao Congresso armado.

DÚVIDA

Tão logo a Comissão de Inquérito conclua seu trabalho sôbre o delito ocorrido na Câmara, encaminhará o parecer à Mesa. O Regimento Interno não esclarece se o processo deve ser remetido diretamente à Justiça ou se a Mesa terá de submeter o assunto ao plenário.

Já no processo da cassação por falta de decôro — porte de arma — só ocorrerá se 2/3 da Câmara assim decidirem, em sessão secreta.

MILITARES ACOMPANHAM

Militares do Exército e da Marinha em Brasília pretendem que "a Câmara e o Congresso Nacional só podem sair-se honradamente se forem cassados os mandatos dos dois deputados envolvidos no tiroteio". A cassação seria também — segundo supõem — a única maneira de se evitar a repetição de tiroteios no recinto do Congresso.

Ao mesmo tempo êsses militares fizeram saber que estão seguindo o processo de investigação do tiroteio, instaurado pela Câmara "com muita atenção e interêsse".

Reis afirma que Nélson deu tiros pelas costas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Milton Reis (MDB), conversando ontem de Brasília pelo telefone com alguns amigos desta capital afirmou que não retira uma linha do que disse a respeito do episódio envolvendo os Deputados Nélson Carneiro e Souto Maior, "porque o primeiro alvejou êste último pelas costas".

Segundo as explicações do Deputado Milton Reis, dos 16 depoimentos até ontem prestados a respeito do tiroteio, apenas um não confirmou o que êle havia dito: o de um funcionário do Banco do Brasil, que segundo o Deputado nem sequer assistiu ao fato, porque todos que ali se encontravam quando deram pelo início da briga se deitaram no chão".

NADA CONTRA

Salientou ainda que nunca teve nada contra o Deputado Nélson Carneiro, "mas não poderia torcer a verdade."

— Quando começaram os tiros — disse — eu fui o único dentre os que ali estavam que não me deitei no chão e procurei separar a briga, correndo risco, inclusive, de ser atingido pelos disparos.

Leia Editorial "Autocomplacência"

Dix-Huit acha que INDA leva mais 5 ou 10 anos para funcionar realmente

Brasília (Sucursal) — O nôvo Presidente do Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário, Sr. Dix-Huit Rosado, disse ontem à CPI da Câmara sôbre o INDA e o IBRA que o órgão por êle dirigido sòmente daqui a cinco ou dez anos poderá atender às tarefas para as quais foi criado.

O Sr. Dix-Huit Rosado declarou que uma família de agricultores nordestinos pode trabalhar de sol a sol e, mesmo sem gastar um vintém, jamais terá dinheiro para mecanizar a sua lavoura, mas aplaudiu o Estatuto da Terra, embora tenha reconhecido que nêle existem falhas.

TRATORES

Respondendo ao Deputado Brás Nogueira (ARENA — SP), relator da CPI, o Sr. Dix-Huit Rosado informou que existem alguns inquéritos, instaurados no Instituto, sôbre irregularidades ali praticadas, e mais adiante, interrogado sôbre a compra de tratores alemães, na administração anterior, destacou que, como fazendeiro, não faria tal aquisição, pois tem recebido inúmeras reclamações dos colonos quanto à qualidade do trator importado.

O Sr. Dix-Huit Rosado disse que, em sua opinião, os melhores núcleos de colonização do Brasil são os de Dourados (Mato Grosso), General Osório (Paraná) e Una (Bahia), e os piores, os de Monte Alegre (Pará), e Bernardo Saião (Goiás), além dos pequenos do Nordeste, "que se desvirtuaram, como o Núcleo Pio XII, próximo a Fortaleza."

Magalhães condecora Dom Jaime Alba com Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul

O Ministro Magalhães Pinto entregou ontem as insígnias da Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao Embaixador espanhol D. Jaime Alba, tendo ressaltado os esforços do diplomata pelo desenvolvimento das relações hispano-brasileiras.

Disse o Chanceler que a tradicional amizade entre os dois países torna fácil a missão de seus representantes diplomáticos, embora ela possa desviar-se para a rotina e o lugar-comum se não puserem o coração no desempenho de suas tarefas.

INCREMENTO

Depois de acentuar as qualidades profissionais do agraciado, o Sr. Magalhães Pinto declarou que sua atuação contribuiu para a maior aproximação entre Brasil e Espanha, "cujas relações nos últimos quatro anos foram marcadas por uma crescente cooperação econômica e por um intercâmbio comercial renovado".

Disse o Ministro que "muito devem a seus esforços pessoais fatos significativos como a constituição do Grupo Misto Hispano-Brasileiro de Cooperação Industrial, os acôrdos de coprodução cinematográfica e de supressão de vistos em passaportes comuns e o convênio sôbre cooperação, concluídos em 1964 e 1965".

Em seguida à condecoração, o Embaixador Jaime Alba foi homenageado pelo Chanceler com um almôço a que compareceram altos funcionários do Itamarati, da Embaixada espanhola, do Corpo Diplomático e da sociedade carioca.

Lida na Câmara a carta em que Jânio nega que pense em reconquistar direitos

Brasília (Sucursal) — A carta do Sr. Jânio Quadros ao Deputado Pedroso Horta, na qual o ex-Presidente contesta que esteja empenhado na restituição dos seus direitos políticos, "a qualquer custo", foi lida ontem na Câmara pelo Sr. Dias Meneses (MDB-São Paulo).

Na carta ressalta o Sr. Jânio Quadros que "não pretendi nem pretendo medida de caráter pessoal", acrescentando que "não procurei nem procuro uma exceção em benefício pessoal".

A CARTA

É o seguinte o texto da carta do ex-Presidente:

"Meu caro Deputado Oscar Pedroso Horta, abraços. Alguns jornais noticiam com singular insistência, e alguns políticos o repetem, que estou empenhado na restituição de meus direitos de cidadania, e um dentre aquêles acrescenta que desejo essa restituição "a qualquer preço".

Isso não é verdade. Desejo, evidentemente, a reparação a que faço jus.

Jamais fui acusado de qualquer delito. Jamais fui convocado a comparecer perante qualquer juiz ou tribunal. Jamais me foram cobradas contas de qualquer natureza.

Aí está o máximo que poderão dizer de si próprios, no futuro, os meus desafetos de hoje.

Não pretendi, nem pretendo medida de caráter pessoal. Não procurei nem procuro uma exceção em benefício pessoal.

Se patriotas como um Celso Furtado, um Cid Franco, um Sérgio Magalhães, um Cândido Norberto, um Farabulini Júnior, um José Aparecido, um Josué de Castro — e a relação é, meramente, exemplificativa —, estão marginalizados da vida pública brasileira, honro-me na companhia dêles.

Nos vários encontros fortuitos que tive com os mais altos dirigentes dêste Govêrno ou do Govêrno do Marechal Castelo Branco, nunca mencionei, sequer, minha condição de cassado, nem permiti que fôsse mencionada.

Não pedi a ninguém, e não autorizei a ninguém pedir.

Isto pôsto, e sabendo que você, ao longo dêsse meu pensamento, que é o nosso, vem lutando pela revisão das ditas punições, rogo-lhe, meu amigo Oscar Pedroso Horta, lida esta carta, dar-lhe a divulgação possível.

Do companheiro e admirador obrigado, Jânio Quadros."

MDB fluminense propenso a apoiar Jeremias em troca de postos de pouca expressão

Niterói (Sucursal) — O MDB passou a admitir a possibilidade de um acôrdo amplo com o Governador Jeremias Fontes, em troca de pequenas vantagens políticas, como cargos do segundo escalão administrativo, ao mesmo tempo que o grupo radical do Partido na Assembléia Legislativa amenizava as críticas ao Govêrno.

O vice-líder do MDB, Deputado Júlio Ferreira da Silva, do grupo radical e um dos mais sistemáticos críticos do Governador, chegou a surpreender a própria ARENA ao defender ontem um acôrdo da Oposição com o Palácio do Ingá, propondo a pacificação política do Estado.

PRESIDENTE APÓIA

Depois de um contato com o Sr. Amaral Peixoto, o Presidente Regional do MDB, Sr. Augusto de Gregório, tentou pacificar a bancada estadual do Partido, acabando com uma dissidência aberta pelos 18 deputados que desejam aderir, extrapartido, ao Govêrno.

O Sr. Augusto de Gregório disse que o MDB vê com simpatia um acôrdo com o Govêrno, reformando assim a posição assumida há um mês pela cúpula dirigente do Partido: anexação ao texto da nova Constituição estadual de dispositivos de pressão política contra o Sr. Jeremias Fontes.

Comissão de Justiça aprova projeto que concede salário móvel para os trabalhadores

Brasília (Sucursal) — O salário móvel para todos os trabalhadores das emprêsas particulares foi aprovado ontem pela Comissão de Justiça da Câmara. O instituto, segundo o relator da matéria, Deputado Vital do Rêgo (ARENA-PB), virá estimular os trabalhadores especializados.

O projeto do Deputado Floriceno Paixão (MDB gaúcho) estabelece o reajustamento automático de todos os salários, sempre que forem alterados os níveis de salário mínimo e em idêntica proporção a êste. O relator Vital do Rêgo considerou constitucional e jurídica a proposição.

QUESTÃO DE FORMA

Salientou o relator que estabelecer o automatismo, nos aumentos ou reajustamentos salariais, em proporção idêntica à que o Poder Público achar por bem deferir às classes que recebem o salário mínimo, "é uma forma altamente elogiável de bem legislar, buscando o preenchimento de lacunas comprometedoras da boa ordem jurídica, social e econômica".

O Sr. Vital do Rêgo acha que a generalização do aumento "é de indiscutível tirocínio, tanto mais quando queremos chamar as atenções gerais para o fato de que a própria classe empresarial não padecerá mais vexames de concorrência desleal, com a oportunidade da valorização da sua mão-de-obra especializada, que será agora obrigatòriamente atingida, já que tôdas as emprêsas compulsòriamente promoverão os reajustamentos de salários dos seus empregados, em igual proporção, sem privilégios nem desigualdades".

SALÁRIO MÍNIMO

A Comissão de Justiça aprovou também projeto incluindo entre os fatôres determinantes do salário mínimo (alimentação, habitação, transporte e higiene), as despesas diárias do trabalhador com recreação, educação e contribuição previdenciária.

Foi ainda aprovado projeto do Sr. Milton Reis (MDB-MG) concedendo aposentadoria facultativa aos 25 anos de serviço obrigatório e aos 65 anos de idade, aos funcionários públicos que trabalham em raios X as substâncias radioativas.

Coluna do Castello

Drama dos Estados com ICM preocupa Govêrno

Brasília (Sucursal) — O ICM terá passado a ser o principal foco das preocupações do Govêrno federal em face do desespêro crescente das administrações estaduais com a falta de receita decorrente do nôvo sistema tributário. Na Presidência da República há informações de que alguns governadores já admitem inclusive passar o contrôle dos seus Estados diretamente ao Govêrno da União, desde que não haveria perspectiva de solução a curto prazo das suas dificuldades.

O Presidente Costa e Silva determinou o estudo de revisões e reajustamentos do esquema tributário, cujas raízes mergulham hoje na Constituição. Há indícios de que as revisões possíveis no âmbito legal no afetarão o sistema nem ajudarão, em conseqüência, a remediar uma crise que só encontraria seu apaziguamento numa longa prática e numa longa adaptação ao sistema implantado pelo Govêrno anterior. O Govêrno estaria, portanto, em face de uma nova hipótese de reforma da Constituição — a reforma para possibilitar uma alteração do sistema tributário e atender, em conseqüência, à pressão dos Estados.

O Marechal Costa e Silva não se afastou, porém, ainda, da sua determinação de não permitir a reforma da Carta de 1967 a menos que situações objetivas tornem imperativa a emenda. Resta saber se a crise das finanças estaduais configurará uma situação objetiva que determine a revisão da Carta Magna.

ARENA desconfia de Amaral Neto

O ingresso do Deputado Amaral Neto na ARENA está provocando problemas políticos a tal ponto que o Presidente da República se sentiu no dever de esclarecer que êsse ingresso está condicionado a uma decisão do Presidente do Partido, Senador Daniel Krieger, e ao consentimento do Líder da bancada na Câmara, Deputado Ernâni Sátiro. O Sr. Amaral Neto, portanto, entrará na ARENA, se os chefes do Partido quiserem que êle entre.

Isso que seria o óbvio não é tão óbvio assim, pois o que o Marechal Costa e Silva terá querido dizer é que não impõe o ingresso do Sr. Amaral Neto no Partido do Govêrno. A decisão não é de Govêrno, mas do âmbito da ARENA.

A fonte do problema está em que o Deputado carioca se propõe mobilizar a bancada arenista na Câmara para uma definição pró-Costa e Silva, mas anti-Castelo Branco. O Sr. Amaral Neto como que se considera o intérprete de uma corrente militar anticastelista que entenderia ter chegado o momento de dar expressão político-parlamentar a essa tendência, subjacente na atual estrutura política.

Ora, a ARENA, a começar por seu Presidente, ainda se sente comprometida com o Marechal Castelo Branco, disposta a defender o seu Govêrno e de qualquer forma animada do propósito de acentuar as semelhanças entre o passado e o presente e não o de aprofundar as divergências. De qualquer forma, no momento em que houver a decisão de dar à política oficial o pendor anticastelista, tal iniciativa não deverá partir de um deputado, por mais prestigioso que seja, mas do próprio Presidente da República, que a ditará e a executará por intermédio dos seus líderes.

O Sr. Amaral Neto está advertido dêsse tipo de restrições surgidas na área do Partido em cujas portas está batendo, como quem procura o caminho da coerência. Em 1966, seu ingresso na ARENA foi vetado pelo Marechal Castelo Branco. Êle foi para o MDB, de onde apoiou o Marechal Costa e Silva e, agora, no pressuposto de que o Partido é do Govêrno e, como o Govêrno mudou de dono, é, portanto, do Marechal Costa e Silva, êle insiste em cruzar a soleira para ficar em casa e, se possível, tomar conta da casa.

Apesar das desconfianças e dos problemas, não há dúvida de que o Sr. Amaral Neto alcançará a ARENA.

Auro ganha tempo

O Senador Auro de Moura Andrade até ontem não havia ainda distribuído às Mesas do Senado e da Câmara o projeto de reforma do Regimento Comum do Congresso pelo qual se firmará o princípio da presidência do Sr. Pedro Aleixo.

Deputados estavam querendo suscitar questão de ordem a respeito.

Às pazes

O Senador Daniel Krieger contava ontem em seu gabinete suas pazes feitas com o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, quando ali entrou o Sr. Ernâni Sátiro. Ao perceber do que se tratava, disse o Sr. Ernâni Sátiro:

— Homem, me meta nestas pazes.

A Bahia com comando

O Governador Luís Viana Filho, assumindo o comando da política baiana, por decisão subscrita por tôda a representação federal do Estado, conteve a ação dos sucessivos rebeldes tôrios recrutados no grupo de deputados que aspira a uma área própria de liderança. Durante os debates, o Sr. Alves de Macedo lembrou que a liderança política é do Marechal Costa e Silva.

— Lá — respondeu o Governador. — Aqui, na Bahia, é minha e quem não estiver de acôrdo que fique do outro lado.

A moção assinada por todos dá ao Governador o direito de indicar nomes para representar a Bahia nas posições federais.

Compreensão

O Sr. Hermano Alves não espera muito da convenção do MDB.

— Vamos lutar por maior autenticidade do Partido, por maior ação oposicionista, por mais nitidez de posições — disse —, mas sei que nem sequer nos entenderão.

A tese da renovação da direção partidária será levantada, mas sem qualquer esperança.

Carlos Castello Branco

Costa e Silva promove oficiais da FAB e Márcio quatro do seu gabinete

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou ontem numerosos decretos promovendo oficiais da Fôrça Aérea Brasileira, e o Ministro Márcio de Sousa e Melo também assinou portarias promovendo oficiais do seu gabinete.

Vinte majores-aviadores foram promovidos ao pôsto de tenente-coronel. No gabinete do Ministro da Aeronáutica foram promovidos quatro oficiais.

OS PROMOVIDOS

Foram as seguintes as promoções: a Tenente-Coronel, os Majores-Aviadores Carlos Augusto Gonçalves, Fred Dalla Hofmann, Vicente Magalhães Morais, Cherubim Rosa Filho, Nélson José Abreu do Ó de Almeida, Luís Maldonado D'Eça, Marcos Valentim Lugão, Paulo Fonseca, Guilherme Alberto Dis Cal, Manuel Timóteo da Costa, Otávio Luís Tude de Sousa e Darci Ferreira Melo; os Majores-Intendentes Adalberto Tramujas, Elster Fritsch e Pedro dos Santos; e os Majores-Médicos Miguel Guerra Ballve, Sidênio Lucas de Figueiredo, Benedito Inácio Barbosa e Elias Bem David.

A Major, os Capitães-Aviadores Joaquim Batista Pinheiro, Otávio Monteiro de Araújo, Dicir Bittencourt, Ismar Osmond Coelho, René Queirós Fabiano Alves, Edmar Flaeschen, Mauro José Miranda Gandra, Érico Guimarães Erichson, Otávio Ramos de Figueiredo, Heinz Obrecht, Aristeu Teixeira de Mendonça, Sílvio de Gama Barreto Viana, Latino da Silva Fontes, Sérgio Favero, Pedro Luís de Sá Couto Guimarães, Aurélio Machado e Gilson Macedo Rosenburg; os Capitães-Intendentes Edilberto Bacelar Costa, Omar Mendes Figueiredo, Orlando Carvalho Pinto, Wilson Ribeiro de Vasconcelos e Airton Lima Pereira; e os Capitães-Médicos Paulo Erthal Tardin, Epitácio Ibiapina Parente, Luís de Martino e Adenai Tavares; e os Capitães-Especialistas Edson Alves de Sousa e Valdir Bosignolli.

O Ministro da Aeronáutica assinou estas promoções: a Capitão os Primeiros-Tenentes do Quadro de Administração, Geraldo Maia, João Assis Silveira de Vargas e Audálio Rebêlo Tôrres; e o Primeiro-Tenente-Intendente Aécio Francisco de Carvalho, todos lotados em seu gabinete.

MDB instala Convenção hoje sem poder, segundo Martins, reestruturar o seu comando

Brasília (Sucursal) — O Secretário-Geral do MDB, Deputado Martins Rodrigues, informou que a Convenção de hoje não tem meios de promover a recomposição do comando partidário, mas admitiu a possibilidade de que seja votada norma estatutária que estabeleça processo de reformulação dos órgãos dirigentes no futuro.

A Convenção Nacional do MDB será instalada às 10 horas, na antiga sala da Comissão de Orçamento da Câmara, estando marcado o seu encerramento para amanhã, no mesmo local e à mesma hora, com a sessão durante a qual serão votados os projetos de reforma dos estatutos e do programa, além de um documento destinado a fixar a linha de ação política do Partido.

INSTALAÇÃO

Reunido ontem à tarde, o Gabinete Executivo Nacional do MDB aprovou a agenda da Convenção. O único discurso previsto para a sessão de abertura é o que será proferido pelo Presidente do Partido, Senador Oscar Passos, para saudar os convencionais e fazer um balanço das atividades da Oposição, e a inaugurar os trabalhos da Convenção.

Em seguida, os convencionais receberão cópias dos projetos de revisão dos estatutos e do programa, a fim de que possam apresentar emendas até às 15 horas, quando terão início os debates.

Durante a primeira reunião, serão designadas três comissões: uma para examinar as emendas referentes aos estatutos, outra para estudar as emendas relativas ao programa, e a última para apreciar as sugestões relativas à linha de ação do MDB. Esta terceira comissão já teve os membros indicados: os líderes Mário Covas e Aurélio Viana e o Senador Josafá Marinho.

OPINIÃO DE EVALDO

São Paulo (Sucursal) — O Deputado Evaldo de Almeida Pinto (MDB-São Paulo) defendeu ontem a tese de que a Oposição, durante sua Convenção Nacional, deve tomar posição nacionalista acentuada, com o fortalecimento da luta pela reforma constitucional, "que terá como itens prioritários a volta das eleições diretas, a anistia política e a autonomia política das Capitais".

Analfabetos podem receber benefícios da Previdência Social através dos bancos

O Banco Central divulgou ontem a Circular 91, permitindo que o pagamento de benefícios a analfabetos, por meio de ordens de pagamento ou cheques emitidos pela Previdência Social, possa ser efetuado mediante a apresentação de documento de identidade e de quitação, de acôrdo com as praxes bancárias.

A circular determina ainda que os estabelecimentos de crédito que tenham convênio de prestação de serviços, autorizados pelo Banco Central, com os ex-IAPs, continuem a manter contas e saldos em nome do INPS, desde que no prazo de 90 dias, a partir de ontem, reformulem os seus convênios de acôrdo com os padrões do Banco Central.

A CIRCULAR

É a seguinte, na íntegra, a circular divulgada pelo Banco Central:

"Aos estabelecimentos bancários:

Comunicamos que a Diretoria, em sessão de 24 de maio de 1967, com base na Resolução n.º 4, de 21-7-65, e considerando a necessidade de ajustar a regulamentação existente às novas normas legais sôbre a matéria, resolveu:

I — Permitir, com fundamento no Artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 72, de 21-11-66, e no Artigo 25 do Decreto-Lei n.º 66, de 21-11-66, que alterou o Artigo 160 da Lei número 3 807, de 26-8-60, aos estabelecimentos bancários que possuam convênio de prestação de serviços já autorizados por êste Banco Central e firmados com os ex-Institutos de Aposentadoria e Pensões, nos têrmos da Resolução n.º 4, de 21-7-65, continuem a manter contas e saldos em nome do Instituto Nacional de Previdência Social, promovendo, no prazo de 90 (noventa) dias, a contar da data desta Circular, a substituição dos instrumentos existentes por outros, elaborados em conformidade com a minuta anexa e firmados pelas partes em 3 (três) vias, a terceira das quais a ser encaminhada pelos bancos, a êste órgão, para efeito de anotação, sob pena de automática cessação da respectiva validade.

II — Admitir, em face do que se acha previsto no Artigo 16 do mencionado Decreto-Lei n.º 66, que o pagamento de benefícios por meio de ordens de pagamento ou cheques emitidos pela Previdência Social, nos casos de beneficiários analfabetos, possa ser efetuado mediante a apresentação de documento hábil de identificação e de quitação, de acôrdo com as praxes bancárias.

III — Estabelecer que os convênios para prestação de serviços ao Instituto Nacional de Previdência Social, quer os de que trata o inciso I, quer os novos convênios, serão firmados entre a referida autarquia e as sedes dos bancos, abrangendo as agências de interêsse das partes convenentes, ficando a inclusão de novos departamentos pendentes da anuência do Instituto, que será formalizada mediante simples troca de correspondência, independentemente de aviso a êste Banco Central.

IV — Instituir que os bancos nacionais, ainda não autorizados na forma do item I e que preencham as condições mínimas exigidas pela referida Resolução n.º 4, de 21-7-65, deverão obter prévia credenciação dêste Banco Central, para posterior lavratura do necessário instrumento junto àquela instituição de Previdência.

V — Não serão admitidas contas em nome do Instituto Nacional de Previdência Social a não ser nos casos previstos nesta e na Circular n.º 37/66, de 3-5-66. Neste último caso, a ser observado nas localidades em que não existem agências do Banco do Brasil S. A. nem Caixa Econômica Federal, os bancos ficam obrigados a transferir mensalmente, para a agência do Banco do Brasil S. A. que lhes fôr indicada pelo Instituto, a importância que exceder aos encargos do órgão no local.

VI — Os estabelecimentos bancários e as Caixas Econômicas Federais que infringirem as disposições desta Circular terão suspensa por 6 (seis) meses a autorização para operar no convênio e, no caso de reincidência, terão cancelado o convênio, independentemente da obrigatoriedade, em ambos os casos, de repasse imediato ao Banco do Brasil S. A. dos saldos das contas existentes.

VII — Fica cancelada a Circular n.º 10/65, de 2-9-65, dêste Banco Central".

Superior Tribunal Militar absolve 6 civis condenados em Salvador por subversão

O Superior Tribunal Militar absolveu, por unanimidade de votos, os civis Juvenal Luís Souto Júnior, Benedito de Sousa Ramos, Cosme Ferreira, João da Cruz, Lindolfo Faria Lima e Mário Dorniense de Oliveira, que haviam sido condenados a três anos de reclusão pelo Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da VI Região Militar, da Bahia.

Os réus foram denunciados sob a acusação de, como dirigentes sindicais, terem insuflado os trabalhadores marítimos para que paralisassem o Pôrto de Salvador nos primeiros dias da Revolução de 31 de março de 1964.

O advogado Mário Soares Mendonça, na sustentação oral da defesa, disse que a ordem de paralisação do trabalho marítimo foi dada pelo Delegado do IAPM e também pela Companhia Docas da Bahia, tendo salientado que o Sr. Juvenal Souto, segundo várias testemunhas, aconselhava os companheiros a irem para suas casas, não tomarem bebidas alcoólicas e aguardarem ordens.

Foi relator da apelação o Ministro Alcides Carneiro, que disse não haver provas incriminatórias, já que o próprio representante do Ministério Público, que substituiu o promotor denunciante, pedira a absolvição dos réus.

Lacerda instado a depor em defesa de Agliberto

O Juiz José Garcia de Freitas, da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, mandou intimar o ex-Governador Carlos Lacerda para depor naquele Juízo como testemunha de defesa do Capitão do Exército Agliberto Vieira de Azevedo, processado perante a Auditoria da 5.ª Região Militar, no Paraná, sob a acusação de atividades subversivas.

O pedido para ouvir o Sr. Carlos Lacerda foi feito, através de carta precatória inquisitória, pelo Juiz Célio de Jesus Lobão Ferreira, da Auditoria paranaense, e refere-se ao processo contra os jornalistas da **Última Hora** daquele Estado.

JORNALISTAS

Além do Capitão Agliberto Vieira de Azevedo, estão indiciados os jornalistas Cícero do Amaral Catani, Aderbal Fortes de Sá Júnior, João Emílio Serrate Cordeiro, Nilton Fernando Stadler de Sousa, Valmor Marcelino, Luís Geraldo Maza, Ivar Feijó, Orlando Ceccon (gráfico), Milton Ivã Heller, Peri Tibiriçá Pereira de Oliveira, Carlos Eduardo de Oliveira Fleury, Clóvis Stadler de Sousa, Sílvio Carlos Back, Ronaldo Osti Pereira, Luiz Armando da Silva Correia, Carlos Augusto Cavalcânti Albuquerque, Oscar Milton Volpini, Edésio Franco Passos, Valmor Weiss, José Augusto M. Ribeiro, Jairo Régis, ex-Deputado Luís Alberto Dalcanali, (cassado pela Revolução), Milton Cavalcânti e o livreiro Aristides de Oliveira Vinholes.

Segundo a denúncia oferecida pelo promotor Benedito Felipe Rauen, os jornalistas exerceram "atividades subversivas, comunistas e até contra-revolucionárias, com objetivos de mudança do regime vigente para o comunismo, com o auxílio, ajuda ou subsídio de nações comunistas".

Diz ainda o representante do Ministério Público que os indiciados, juntamente com outras pessoas, "tiveram reuniões particulares com o Sr. Luís Carlos Prestes, quando êste visitou, ostensivamente, aquêle Estado".

Revela ainda a denúncia que "o IPM comprovou que o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Paraná estava intimamente ligado ao CGT".

NO RÁDIO

O ex-Deputado Federal Demistóclides Batista compareceu ontem perante o Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, para ser qualificado no processo a que responde por atividades subversivas na Rádio Mayrink Veiga.

O ex-parlamentar que chegou ontem do Uruguai, onde se achava asilado, comunicou ao Conselho que, na qualidade de advogado, irá fazer sua própria defesa, tendo solicitado e obtido dos juízes militares a suspensação de sua revelia.

No processo a que responde, com mais 13 outras pessoas, o Sr. Demistóclides Batista é acusado de ter pronunciado no dia 31 de março de 1964, naquela emissora, um discurso no qual "concitava os trabalhadores e as Fôrças Armadas a defenderem o Govêrno do Sr. João Goulart, por êle considerado legalmente constituído", segundo afirma o promotor ao oferecer a denúncia.

IPM PARA "TORTURAS"

Brasília (Sucursal) — O Deputado Caruso da Rocha (MDB-RS) requereu ontem, na Câmara, a Constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar as denúncias contidas no livro **Torturas e Torturados**, do Deputado Márcio Moreira Alves.

Justificando a iniciativa, o representante gaúcho assinala que "os fatos arrolados no livro apreendido pelo Govêrno provocam indignação em qualquer brasileiro e constituem crimes de abuso de poder".

Doutel de Andrade pede habeas-corpus ao STM

Brasília (Sucursal) — Chegou ao Supremo Tribunal Federal pedido de habeas-corpus para beneficiar o ex-Deputado Doutel de Andrade, que está sendo processado pela 5.ª Auditoria Militar, sediada em Curitiba, enquadrado no Artigo 2.º da antiga Lei de Segurança.

O pedido salienta que o ex-Deputado sofre coação ilegal por parte do Superior Tribunal Militar, que não lhe concedeu habeas-corpus, solicitado para trancar a ação intentada em Curitiba.

Projeto de Mac Dowell na Assembléia cria armazém alfandegado na Guanabara

O Deputado Mac Dowell de Castro apresentou ontem projeto de lei criando na Guanabara o armazém alfandegado, que seria dirigido por uma companhia de economia mista e destinado a resolver os problemas decorrentes do esvaziamento econômico da Guanabara.

O projeto do Deputado Mac Dowell de Castro tem apenas dois artigos: o primeiro concedendo um prazo de 90 dias para o Convênio do Estado criar o armazém alfandegado; o segundo dando o prazo de 30 dias para enviar mensagem à Assembléia pedindo os meios para colocar em funcionamento o armazém.

CONDIÇÕES

Em sua justificativa ao projeto, o Deputado Mac Dowell de Castro afirma que "a Guanabara, por condições geográficas, geo-econômicas e geopolíticas, enfrenta uma dura realidade, pois é um Estado consumidor que só produz 5% do que consome; é um Estado sem condições para a instalação de uma indústria de base por falta de condições geo-econômicas; é um Estado com um dinâmico parque de transformação; é um Estado que está sofrendo uma explosão demográfica de proporções gigantescas e que até 1960 vivia na dependência do Govêrno federal.

Logo após a mudança da Capital, o Rio enfrentou o problema com a criação da COPEG, mas, agora, pelas condições hostis da natureza e por outros motivos, o esvaziamento atinge a índices assustadores, acarretando a paralisação de uma série de planos contidos no plano diretor."

AUTORIZAÇÃO

Prosseguindo, o Deputado Mac Dowell de Castro afirma que o Decreto federal 59 607, que procura com a criação do Conselho Nacional de Comércio Exterior a garantia de suprimento regular à economia nacional de matérias-primas, produtos intermediários, bens de consumo e de capital importados necessários ao desenvolvimento do País, define o que vem a ser armazém alfandegado.

Em síntese, prossegue o Deputado, o armazém alfandegado vem a ser um armazém geral com o privilégio de receber mercadorias sem pagamento do impôsto de importação, taxa de despacho aduaneiro, impôsto de consumo ou quaisquer outros tributos e taxas devidas na importação. O Estado poderá, através de uma companhia de economia mista, realizá-lo de imediato, trazendo vantagens de tal ordem que a curto prazo resolverá os problemas criados com o esvaziamento econômico da Guanabara, segundo acredita o Deputado.

VANTAGENS

Concluiu o Deputado Mac Dowell de Castro afirmando que "com a instalação do armazém alfandegado as indústrias aqui sediadas iriam usufruir os benefícios de uma iniciativa pioneira, que permite que o dinheiro congelado nos estoques se transforme em capital de giro para o desenvolvimento; o orçamento do Estado receberia vultosos recursos através da taxa de armazenagem, assim como com o Impôsto de Circulação; as indústrias locais aproveitariam a linha de crédito oferecida pelo exterior e os parques industriais limítrofes, de São Paulo, Minas, Estado do Rio, Espírito Santo etc., convergiriam para a Guanabara para usufruírem imediatamente do armazém alfandegado, trazendo recursos extras ao nosso Tesouro".

Presidente confirma que o deficit previsto para 1967 é de NCr$ 1 bilhão

O Presidente Costa e Silva reafirmou recentemente para um grupo de políticos sergipanos, tendo à frente o Sr. Leandro Maciel, que o deficit previsto para êste exercício financeiro é da ordem de NCr$ 1 bilhão (um trilhão de cruzeiros antigos), mas tem esperança de que em breve o panorama melhore com o aumento da receita.

Lamentou o Marechal Costa e Silva não ter condições para atender a tôdas as reivindicações que os Governos estaduais lhe apresentam, pois está obrigado a combater a inflação e a lutar pelo equilíbrio orçamentário.

O DRAMA

— Os Estados — disse o Presidente da República — vêm pedir recursos ao *Pai Grande*. Acontece que agora eu não posso dar nada. Temos um deficit muito grande. Mas as coisas vão melhorar e cedo poderei atender a todos, ordenadamente.

Explicou o Presidente que entregará as verbas aos órgãos federais, pois os Estados, com a autonomia de que gozam, aplicariam o dinheiro ao seu bel-prazer, prejudicando os programas globais.

Para o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, o Presidente Costa e Silva disse o seguinte, recentemente:

— Gaminha, só você não é candidato no meu Govêrno. No Ministério já tenho três candidatos à Presidência da República: o Magalhães, o Passarinho e o Andreazza. E para aumentar as dificuldades, há também candidatos nos governos estaduais, como o Rondon Pacheco.

Negrão baixa decreto pelo qual táxis serão obrigados a se unirem como emprêsas

O Governador Negrão de Lima assinou decreto, ontem, concedendo um prazo de 90 dias aos proprietários de mais de um táxi para que se organizem como emprêsas permissionárias do Estado e possibilitem aos seus motoristas treinamento especial, inclusive de relações humanas, a fim de executar a nova atividade.

Estabelece o decreto governamental, de número N-867, que será mantido apenas, e a título precário, o serviço explorado pelo proprietário de um único veículo. Os demais deverão ainda, dentro do prazo estipulado, se organizar em emprêsas que disponham de, no mínimo, uma frota de 20 veículos.

COLETIVOS

Em seu Art. 1.º especifica o decreto: "O serviço público de transporte de passageiros em veículos de aluguel a taxímetro será explorado por emprêsas permissionárias, constituídas na forma da legislação comercial, obedecidas as exigências fixadas neste decreto".

Logo em seguida, explica que serão outorgados Têrmos de Permissão às emprêsas que se constituírem com registro social em dia, tiverem ou se associarem em frotas mínimas de 20 carros, dispuserem de garagem para abrigar a frota e condições de manutenção e reparo. A permissão será concedida pela Comissão Estadual de Contrôle de Transportes Coletivos, da Secretaria de Serviços Públicos.

CONDIÇÕES

Tão logo seja outorgada a permissão, as emprêsas ficam obrigadas a satisfazer os seguintes quesitos básicos:

a) manter um capital social, devidamente realizado ou integralizado, correspondente a, no mínimo, 50% do valor da frota;

b) substituir os veículos da frota com mais de cinco anos de uso, com base no ano de sua fabricação;

c) manter um almoxarifado com estoque permanente de peças, que atenda às necessidades de manutenção e reparação da frota;

d) manter, permanentemente, pessoal para manutenção dos veículos, na proporção de uma pessoa para cada 10 veículos;

e) manter máquinas e ferramentas apropriadas para execução de todos os serviços necessários à perfeita manutenção dos veículos de sua frota, sendo dispensada a retífica, que poderá ser contratada com firmas especializadas;

f) manter, permanentemente, serviço de inspeção da frota, de modo a assegurar a imediata correção de qualquer defeito, bem como preservar o bom aspecto dos veículos;

g) manter contabilidade atualizada até 30 dias seguintes ao mês em curso, rigorosamente dentro das normas a serem fixadas pelo órgão concedente da permissão;

h) atender, rigorosamente em dia, a tôdas as suas obrigações trabalhistas, tributárias e previdenciárias, inclusive em relação aos acionistas que trabalhem na emprêsa e que não estejam investidos em cargos ou funções de confiança ou eletivos;

i) adotar e manter sistema de contrôle que permita, a qualquer momento, um exato conhecimento das características operacionais e do comportamento funcional e econômico da frota; e j) manter a tabela das tarifas aprovadas afixada dentro dos veículos, em locais de fácil consulta pelos usuários.

COMISSÕES

O decreto, em seu Artigo 6.º, proíbe que as emprêsas permissionárias paguem a seus empregados mediante o atual sistema de comissão sôbre as receitas dos veículos, os quais passarão por vistorias anuais.

Os táxis de pêso superior a 1 000 quilos e de quatro portas sòmente poderão ser substituídos por outros em condições idênticas. Os que, 30 dias depois da vigência da regulamentação do Código Nacional de Trânsito, não estiverem sob seguro de responsabilidade civil contra terceiros, serão apreendidos sumàriamente, prevendo-se que, doravante, apenas serão emplacados até mil veículos de transporte de passageiros a taxímetro, e êstes, obrigatòriamente, serão aquêles que integrarão as frotas de emprêsas permissionárias do Estado.

OS CONSIDERANDOS

O Governador Negrão de Lima levou em conta os seguintes aspectos:

1 — O serviço de táxi, atualmente explorado por individuais, dificulta a ação fiscalizadora do poder concedente, que não pode exercer-se eficientemente, sôbre milhares de motoristas profissionais que o operam;

2 — Essa situação, por outro lado, impede que se harmonize, convenientemente, o interêsse econômico-financeiro dos que exploram êsse serviço com o sentido social que lhe é próprio;

3 — Pelo sistema atualmente adotado, também não é resguardado o direito dos profissionais que nêle trabalham, sujeitando-os às mais diversas formas de exploração, com desrespeitos constantes às normas da legislação trabalhista e previdenciária; e

4 — É função do Poder Público corrigir tôdas essas deficiências, ajustando o serviço aos seus verdadeiros objetivos, como fator importante que é para o equacionamento e solução do problema geral do transporte de passageiros, sobretudo em uma metrópole como o Rio de Janeiro.

O decreto governamental, por fim, dá o prazo de 30 dias para que a Secretaria de Serviços Públicos discipline, através de portaria, as sanções aplicáveis às emprêsas permissionárias e seus prepostos que infringirem as disposições estabelecidas no dispositivo.

Motoristas vêem medida muito ruim para classe

O Presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos, Sr. Epitácio Venâncio, disse que vai protestar junto ao Governador Negrão de Lima, pelo decreto baixado ontem que permite o emplacamento de mais 1 000 táxis, a fim de formar emprêsas, "pois isto é um privilégio e prejudicará a classe autônoma, pois existem na praça 17 mil carros."

Segundo o decreto do Governador Negrão de Lima serão concedidas várias facilidades para a formação de emprêsas de táxis, que terão no mínimo 20 veículos, além de garagem, pôsto de lubrificação e a obrigação de cumprir os compromissos com a Previdência Social. Os carros terão de ser novos e trocados depois de cinco anos de uso.

O Sr. Epitácio Venâncio disse que o decreto do Governador Negrão de Lima abre um precedente, pois a lei determina que não será mais permitido o emplacamento de novos táxis. Com o recente decreto a classe autônoma ficará à margem da lei, pois sòmente as emprêsas terão direito de adquirir novos carros para a praça.

"O certo seria dar condições e facilidades para que se formassem emprêsas entre os carros de praça já existentes, uma vez que 17 mil veículos já saturaram o Rio. Extinguir a classe autônoma é impossível, porque nós estamos amparados pelo Decreto federal 54 208, de 26-8-64. O recente decreto contraria inclusive a Constituição, que proíbe a concessão de privilégios."

CNI também quer que só Govêrno pague mudança de ciclagem

O Presidente em exercício da Confederação Nacional da Indústria, Sr. Zulfo de Freitas Mallmann, considerou ontem justa a reivindicação dos industriais cariocas e fluminenses de que o Govêrno federal assuma tôdas as despesas da mudança de ciclagem, porque "as emprêsas continuam descapitalizadas e lutando com enormes sacrifícios, e ainda não se recuperaram dos fatôres negativos que influíram na queda da sua produção".

— A ajuda federal tem mais razão ainda — acrescentou — se considerarmos que as fábricas locais estarão sujeitas a ficar em situação de grave desigualdade diante de demais parques fabris do Brasil, pois os custos industriais do Rio já não são baixos e qualquer ônus adicional poderá afastar muitas indústrias da competição natural do mercado".

FATÔRES NEGATIVOS

O Sr. Zulfo Mallmann citou entre "os fatôres negativos que influíram decisivamente na produção industrial do Rio e Estado do Rio" as calamidades provocadas pelos temporais nos últimos dois anos e o rigoroso racionamento de energia durante vários meses.

— A falta de capital de giro nas indústrias também é um fato notório, e as entidades de classe, reiteradamente, têm formulado queixas a êsse respeito, procurando chamar a atenção das autoridades para o fenômeno, que é de péssima repercussão para a ampliação do Produto Nacional Bruto e, conseqüentemente, da renda per capita dos brasileiros.

NECESSIDADE

Para o Presidente em exercício da CNI, "a mudança de freqüência, diante do fato de que as novas fontes produtoras de energia elétrica à região são tôdas construídas em 60 ciclos, é um processo irreversível, e nada há que se possa objetar à sua efetiva execução".

— O problema, contudo, não pode nem deve ser examinado sòmente por êsse aspecto técnico, que é relevante, mas não o único. O ônus da mudança de freqüência para os consumidores de energia elétrica.

Nordestino espera volta em albergue

Os nordestinos que acamparam na escadaria do Ministério do Trabalho para receber as passagens que lhes foram prometidas para retornar às suas cidades, foram levados ontem para o Albergue João XXIII, enquanto o Presidente da Associação de Proteção ao Nordestino, Sr. Esperidião Agra, prestou esclarecimentos no DOPS sôbre sua participação no caso.

Ao mesmo tempo, o Diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, Sr. Antônio Ferreira Bastos, anunciou a suspensão de qualquer entendimento com a Associação e a assinatura, para os próximos dias, de um convênio com o Banco da Providência, a quem caberá organizar o retôrno dos nordestinos.

QUERIA PRESSIONAR

Disse o Sr. Antônio Ferreira Bastos que realmente havia entrado em entendimentos com o Presidente da Associação de Proteção ao Nordestino da Guanabara, Sr. Esperidião Agra, oferecendo-lhe NCr$ 45 mil (45 milhões de cruzeiros antigos) a serem pagos em três fases, para que êle conseguisse as passagens de volta para os nordestinos, desde que lhe fôssem prestadas contas minuciosas de tudo o que fôsse feito.

Posteriormente — disse — vieram as denúncias de irregularidades da Associação e, por último, a atitude descabida de seu presidente, mandando para a porta do Ministério cêrca de cem pessoas com a promessa de que as passagens lhes seriam entregues pelo Govêrno, numa tentativa clara de querer pressionar o Departamento com fins políticos.

Em vista da gravidade do problema — frisa o Sr. Antônio Ferreira Bastos — pedi ao Diretor do Departamento de Administração do Ministério, Brigadeiro Roberto Brandini, que levasse o caso à Polícia e apurasse a responsabilidade do Sr. Esperidião Agra. O Inspetor Vilarinho, do DOPS, vai abrir inquérito para esclarecer o assunto.

O Diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra afirmou que deverá concluir os entendimentos com o Banco da Providência amanhã, e lhe entregará a verba para efetuar a compra das passagens, juntamente com alguns contatos que está fazendo com a Costeira, o Ministério da Aeronáutica e algumas companhias transportadoras, para facilitar o retôrno dos nordestinos.

DOR DE CABEÇA

O Presidente da Associação de Proteção ao Nordestino, Sr. Esperidião Agra, disse que denunciará o convênio com o Ministério do Trabalho, que só lhe está dando "dor de cabeça".

Defendeu-se também de tôdas as acusações que lhe foram feitas, afirmando que sua Associação é legal e reconhecida como sendo de utilidade pública e que não visa a nenhum objetivo político, "pois se quisesse poderia ter sido eleito nas eleições passadas para deputado federal com a maior votação do mundo".

E. do Rio fica livre do racionamento até dia 20

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Energia do Estado do Rio anunciou que, dependendo apenas da entrada em funcionamento do terceiro gerador da Usina Nilo Peçanha, da Rio Light, o racionamento de energia elétrica em Niterói, São Gonçalo, Petrópolis, Rio Bonito, Magé e Maricá, na zona de concessão da CBEE, terminará entre os dias 15 e 20 dêste mês.

Em tôda a zona da CBEE, o racionamento de energia, no momento, é oficialmente de meia hora, mas, quando há sobrecargas disponíveis da Light enviadas sem maior burocracia para o sistema da Companhia Brasileira, não chega, em determinados dias, a 20 minutos. Na Baixada Fluminense, o racionamento continua sendo, em determinados dias, de hora e meia.

O Secretário de Energia, Sr. Nilo Peçanha de Siqueira, disse ao JB ontem, que a volta da Usina Flutuante Piraquê ao sistema da CBEE — ela se encontra ligada, no momento, ao sistema da Light — é pouco provável, em razão de seu alto custo operacional, que obriga, conseqüentemente, a elevação das tarifas.

Na área da CBEE, o deficit de energia, que é de aproximadamente 22 mil kW diários, será contornado quando a Nilo Peçanha puder operar a tôda carga. A Light fornecerá então à CBEE suprimentos que garantam a cobertura do deficit, para revenda aos consumidores pela concessionária do grupo Eletrobrás.

Falta de substituto e a Light criam no Galeão o jantar mais caro do mundo

Porque a Light tem falhado e não lhe dão substituto, o eletricista de plantão na casa de fôrça do Galeão foi obrigado a, sem o saber, jantar a comida mais cara do mundo por duas vêzes em uma semana, deixando a pista do aeroporto internacional às escuras durante cêrca de uma hora, numa situação que só não é ridícula por ser altamente perigosa.

Da última vez que o fato aconteceu, por exemplo, quinta-feira passada, as pistas do aeroporto ficaram às escuras e um aparelho da Aerolineas Argentinas teve de ficar sobrevoando a região durante 40 minutos, indo até Barra do Piraí e desrespeitando inclusive seu próprio plano de vôo, além de causar sérios prejuízos à emprêsa.

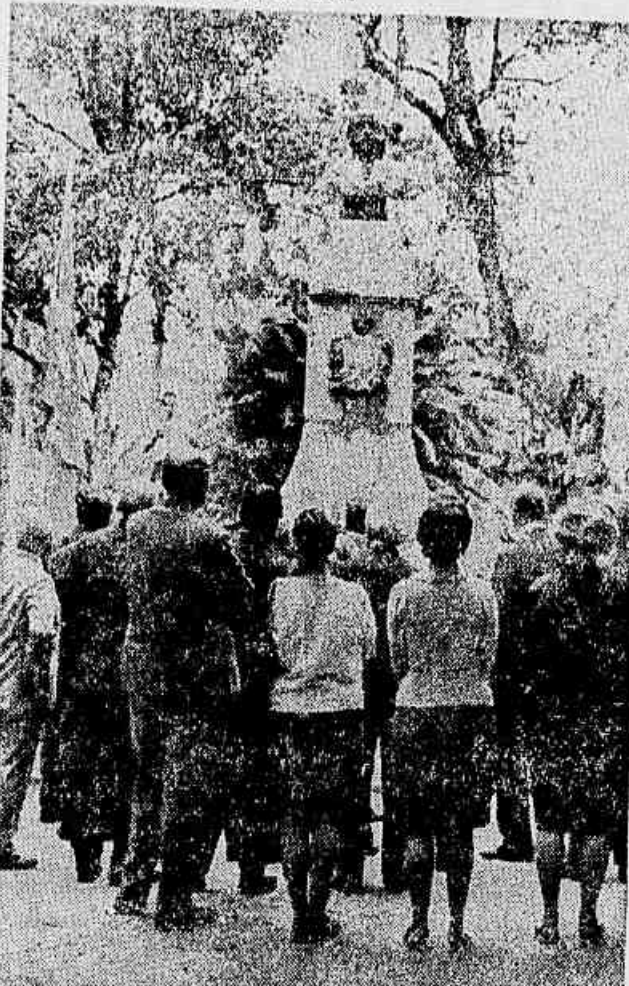
PREJUÍZOS E RISCOS

Na mesma ocasião um avião da Braniff teve de retardar sua decolagem em quase uma hora, atrasando um vôo internacional, com prejuízos maiores ainda, pois êsse atraso implica em desacêrto nas conexões de vôos em outras escalas e, muitas vêzes, até mesmo em cancelamento de passagens, transtôrno na hospedagem de passageiros em hotéis, substituição da tripulação com horas de serviço vencidas e outras coisas.

Quanto ao prejuízo da Aerolineas Argentina, cujo avião ficou durante 40 minutos sobrevoando o Rio e o Estado do Rio, basta dizer que em 40 minutos um Boeing 707 consome cêrca de 5 mil libras de querosene, fora as outras despesas tôdas. Isso, tudo, sem contar o risco de vidas humanas, que é o pior.

Quando há interrupção no fornecimento de energia pela Light, o gerador de emergência da casa de fôrça teria de entrar automàticamente em funcionamento, mas está quebrado, por falta de uma peça já pedida há muito tempo à DAC, mas não providenciada. Por isso o eletricista de plantão fica encarregado de ligar a chave manual do gerador de emergência, quando falta a luz da Light.

Nas duas últimas vêzes em que a Light falhou no Galeão, por azar, foi exatamente na hora de jantar do eletricitsa, a quem não dão substituto, como seria necessário, pois êle não pode abandonar o local aberto e leva a chave.

O TEMPO EM BRONZE

Ao pé da estátua de Dom João VI, no Jardim Botânico, foi inaugurada uma placa comemorativa do seu 200.º aniversário

Jardim Botânico comemora 159.º aniversário com uma homenagem a seu fundador

O Jardim Botânico comemorou ontem o 159.º aniversário homenageando seu fundador, Dom João VI, pela passagem, êste ano, do seu 200.º aniversário de nascimento, tendo o Embaixador de Portugal, Sr. Manuel Fragoso, descerrado a placa comemorativa, junto à estátua, no Jardim.

O Sr. Manuel Fragoso lembrou, em seu breve discurso, que a Independência do Brasil não aconteceu por acaso "porque foi tudo bem planejado por Dom João VI, que criou uma máquina administrativa para que o Brasil pudesse no futuro se organizar como nação independente".

SOLENIDADE

A solenidade, organizada pela direção do Jardim Botânico e pelo Instituto Brasileiro de História da Medicina, compareceram, além do Embaixador de Portugal e todos os funcionários da Embaixada, o Príncipe Dom Pedro de Orleans e Bragança, diretores do Jardim Botânico, do Instituto Histórico e Geográfico do Exército e de diversas associações luso-brasileiras.

A figura de Dom João VI foi ressaltada pelo Diretor do Instituto Brasileiro de História da Medicina, Sr. Ivolino de Vasconcelos, tendo o Diretor dos cursos do Jardim Botânico, Sr. Luís Edmundo Paz, evocado a participação "definitiva" de Dom João VI na criação e desenvolvimento do Jardim Botânico.

O Embaixador de Portugal, Sr. Manuel Fragoso, analisou, em seu breve discurso, o último da solenidade, a importância da obra de Dom João VI para a independência, "pois êle construiu e modernizou a sociedade para que ela pudesse se tornar, no futuro, uma grande nação".

Gen. Lira Tavares aprova transformação da casa do Mar. Deodoro em museu

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, disse ontem, no Palácio das Laranjeiras, que é inteiramente favorável à transformação da casa em que morou o Marechal Deodoro, localizada na Praça da República, em museu.

Declarou o Ministro Lira Tavares que já soube do interêsse dos descendentes de Deodoro em doar peças para o futuro museu e explicou que o assunto está sendo estudado pela Secretaria do Ministério do Exército, que dará uma solução oportunamente.

BERÇO DA REPÚBLICA

O Ministro Lira Tavares reconhece que o prédio tem grande significação histórica, lembrando que nêle foram feitas as confabulações que culminaram com a Proclamação da República, tendo sido daquela casa que o Marechal Deodoro saiu, no dia 15 de novembro de 1889, dirigindo-se ao Campo de Santana, localizado em frente, para dar "vivas à República".

Com a criação do Museu do Exército, em abril dêste ano, na casa do Marechal Osório, situada na Rua Riachuelo, os descendentes de Deodoro estavam temendo o destino que seria dado à casa do proclamador da República, pois o prédio, que está subordinado à Secretaria do Ministério do Exército, já abrigou diversas vêzes órgãos burocráticos.

Berardo vai ter agora seu Gabinete

A Assembléia Legislativa aprovou ontem mensagem do Governador Negrão de Lima, criando na estrutura administrativa do Estado o Gabinete do Vice-Governador, que será ocupado, atualmente, pelo Sr. Rubens Berardo.

O Gabinete do Vice-Governador contará com um assistente-chefe, dois assistentes, quatro assessores, dois adjuntos, um chefe de serviço administrativo, quatro assessores-auxiliares e três auxiliares de gabinete.

Fundação Leão XIII faz leilão

A Fundação Leão XIII, que no próximo dia 22 irá realizar uma concorrência para carros doados pelo Estado, informou ontem que todos os interessados nestas 84 viaturas poderão ir, entre 9 e 14 horas, ao depósito de lixo do Caju, à Superintendência de Transportes ou então à Rua Lopes Trovão, 99, onde os carros se encontram.

Além dos veículos, cuja principal utilidade será sua transformação em sucata, já que estão em estado irrecuperável, também entrarão na concorrência pública do dia 22, a ser realizada na Rua Bartolomeu de Gusmão, 850, máquinas de escrever, armários de aço e motores, que deverão interessar principalmente aos donos de oficinas.

ACÔRDO-EDUCAÇÃO ASSEGURA 40 MIL BÔLSAS DE ESTUDO

No encontro que o Governador Negrão de Lima manteve no Palácio Guanabara com as diretorias dos Sindicatos dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário e Comercial do Estado, o Prof. José de Santa Rosa congratulou-se com o Chefe do Executivo carioca por ter sido dado importante passo no sentido de tornar a educação mais fácil para tôda a população do Rio de Janeiro.

O Govêrno da Guanabara e aquêles dois Sindicatos firmaram um acôrdo, pelo qual os estabelecimentos particulares de ensino ficam isentos do Impôsto sôbre Serviços, no montante igual ao valor das bôlsas gratuitas que os mesmos concederam a estudantes necessitados. Assim, a Guanabara passou a dispor, em 1967, de 40 mil novas bôlsas de estudo para serem distribuídas a jovens carentes de recursos.

Governador Negrão de Lima diz que o "Acôrdo-Educação" aprova o Estado a alcançar suas metas.

CRITÉRIO INTELIGENTE

O Prof. José de Santa Rosa, Presidente do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino Primário e Secundário, classificou de muito inteligente o critério do Govêrno estadual de conceder bôlsas para estudantes numa escola particular já existente, enquanto prossegue o seu intensivo programa de construção de novas unidades de ensino que possam atender à crescente demanda de tôda a população

Frisou que "o Acôrdo representa uma solução imediata para os problemas educacionais da Guanabara", afirmando que "a educação é um investimento de alta rentabilidade, através do qual poderemos mobilizar cêrca de 300 mil jovens cariocas para os amplos caminhos do desenvolvimento". Apontou o "Acôrdo-Educação" como um eloquente exemplo de que, na Guanabara, o Estado e a iniciativa privada andam de mãos dadas.

Ao ato estiveram presentes os Srs. Benjamin de Moraes e Márcio Alves, respectivamente, Secretários de Educação e Finanças, além dos diretores dos dois Sindicatos. Os estabelecimentos particulares de ensino comercial estiveram representados pelo Prof. Aliomar Hermínio Ferreira, Presidente do respectivo Sindicato.

FALA NEGRÃO

O Governador Negrão de Lima, em alocução proferida na oportunidade, disse: "Em nome do Govêrno e da população do Estado da Guanabara, desejo congratular-me com o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário da Guanabara e o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Comercial do Rio de Janeiro pela assinatura do "Acôrdo-Educação", há poucos dias firmado entre o Govêrno e as entidades sindicais que os Senhores dirigem.

Por muitos motivos, considero que êsse convênio vem ao encontro dos mais altos interêsses da população de nosso Estado. Graças a êle, podemos contar com 40 mil novas oportunidades de matrículas gratuitas em numerosos estabelecimentos do ensino particular, beneficiando desde as crianças, que se encaminham para o curso primário, até os adultos, para os quais se abrem mais largas possibilidades de alfabetização ou de educação profissional em diferentes setores.

Damos, assim, mais um passo no sentido de assegurar, na Guanabara, o rigoroso cumprimento do dispositivo da Constituição da República — reproduzido na Constituição Estadual — que estabelece como dever do Estado o auxílio técnico e financeiro ao ensino particular, inclusive sob a forma de bôlsas de estudo.

Estou certo de que a iniciativa configurada no Acôrdo, ampliando a contribuição que vem prestando a excelente rêde de escolas particulares à causa da educação em nosso Estado, trará os melhores resultados para a consecução das metas que formulamos para o nosso Govêrno e que — tenho a satisfação de afirmar — vão sendo progressivamente alcançadas.

Renovo aos Senhores as congratulações do Govêrno e da população da Guanabara, esperando que o "Acôrdo-Educação" corresponda, em suas conseqüências práticas, às expectativas que envolvem a sua assinatura".

O ACÔRDO

Assegurando o estudo gratuito, nas escolas particulares, a 40 mil estudantes carentes de recursos, o Acôrdo abrangerá bolsistas para qualquer tipo de ensino: primário, secundário, técnico, datilografia, corte e costura, defesa pessoal, rádio e televisão, motoristas, etc. Não há limite de idade para bolsistas.

A bôlsa é integral, correspondendo à anuidade ou mensalidade estabelecida pelas escolas para o seu corpo discente. Quanto ao valor da isenção, será o correspondente ao das bôlsas concedidas.

A efetivação do Acôrdo facilitará ao Estado a consecução de suas metas no terreno da educação, dispensando-se, ao mesmo tempo, de imobilizar recursos na construção de um número de escolas superior ao já programado, reduzindo a necessidade de contratação suplementar de professôres e permitindo, ao próprio Govêrno, ampliar a margem de aperfeiçoamento de seu pessoal.

Firmando o convênio, o Estado grava menos o ensino e amplia as possibilidades da família escolher para seu filho o tipo de educação que prefira. Por sua vez, a Escola particular atende mais amplamente à sua finalidade de colaborar com o Estado na tarefa da educação.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 14 de junho de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Lacerda na ONU

Mário Martins

Anuncia-se que estaria em cogitação do Govêrno a idéia de convidar o Sr. Carlos Lacerda para chefiar a delegação permanente do Brasil nas Nações Unidas. Como membro da Comissão de Relações Exteriores do Senado, talvez não devesse eu antecipar minha opinião sôbre a hipótese.

Não resisto, porém. Como homem da Oposição não vejo razões de críticas, caso se concretizem o convite e a sua conseqüente aceitação. Em primeiro lugar, porque o antagonismo frontal do ex-Governador carioca era com o Presidente Castelo Branco e não com o Presidente atual; em segundo lugar, porque nossa Chancelaria de março para cá, tornou público que o Brasil rompeu com a posição de satelitização a que gostosamente se submetera, pugnando, agora, por uma linha de política externa autônoma, inclusive se insurgindo contra o colonialismo na África; em terceiro lugar, porque a ONU é uma organização eminentemente política e não meramente diplomática, impondo-se, portanto, a presença de um político na direção de nossa representação, sobretudo quando êsse Embaixador dispõe dos recursos de inteligência, cultura, talento oratório, experiência parlamentar e experiência na arte de negociações políticas e — não desprezemos — de garra, como sucede em grau invulgar com o Sr. Carlos Lacerda.

É claro, ainda, que a ser oficializado o convite, teria o Govêrno não apenas de ratificar junto ao Sr. Carlos Lacerda, trocando em miúdos, essa linha de política externa autônoma, a fim de que houvesse identidade de pensamento e propósitos entre o Govêrno e o seu delegado, mas, também, teria que dar início à reformulação de sua linha de política interna, no que tange aos direitos humanos e garantias políticas.

Um funcionário do Itamarati, sendo sempre um funcionário do Estado, em dados momentos, não está obrigado a dar respostas diretas e incisivas quanto à violação de compromissos assinados pelo Brasil em matéria de direitos da pessoa humana. O mesmo, é óbvio, não ocorrerá com alguém que possua responsabilidades pessoais definidas e conhecidas internacionalmente.

Admito, pois, que para se concretizar a hipótese propalada, não bastaria o Sr. Carlos Lacerda concordar em ser o intérprete das deliberações governamentais nas Nações Unidas, sopitando em alguns casos conflitos de posições, em face dêsse ou daquele problema. Ao Govêrno caberia, de sua parte, justificar a imagem a ser desenhada pelo seu Embaixador na ONU e ajustada à sua personalidade de homem público que, naquela Assembléia, não poderia andar vendendo gato por lebre. Isto é, não poderia tentar convencer de que somos hoje uma nação unida e com um só pensamento em favor das conquistas liberais e sociais quando, na verdade, o País está dividido entre opressores e oprimidos, vencedores e vencidos. Sem sindicatos livres, com a sua mocidade estudiosa submetida a processos e julgamentos militares, vivendo sob um clima no qual se confunde segurança nacional com a segurança policial-política dos detentores do poder ou dos usurpadores de um movimento inicialmente surgido com certas características revolucionárias.

A ida do Sr. Carlos Lacerda só terá o alcance que merece se obedecer a um entendimento dessa ordem e grandeza. Terá de ser precedida de uma nítida demonstração do Govêrno em favor da pacificação da família brasileira. Do contrário, só haverá melancolia no episódio, ficando a Nação mais pobre de homens e de esperanças, cumprindo-se a fatalidade de estarmos sempre perdendo nossas melhores oportunidades históricas.

Entendimento Realista

A guerra fulminante no Oriente Médio, que terminou com a vitória militar esmagadora do Estado de Israel, está longe de ter encerrado o grave e delicado conflito que separa, naquela região, as comunidades israelense e árabe. Passado o episódio pròpriamente militar, abre-se, sob a expectativa mundial, a batalha em favor da paz.

Antes de mais nada, será preciso que os povos árabes se convençam, de boa-fé, que Israel é um Estado soberano destinado a sobreviver a despeito de qualquer oposição que contra êle se levante, no campo racial, religioso ou ideológico. Neste sentido, a guerra só fêz consolidar o indiscutível direito de sobrevivência da nação israelense. O não reconhecimento de Israel, por parte de Estados árabes, é uma atitude de teimosa resistência à realidade. Ainda que, como tudo indica, esteja remoto o dia em que se poderá cogitar de uma convivência fraterna entre israelenses e árabes, cumpre agora às partes conflitantes procurar, realìsticamente, o terreno em que a conciliação seja possível. Êste é o desafio que está pôsto sôbre a mesa de conferência que terá de encerrar a luta armada, conseqüência de um armamento do espírito e das emoções que põe em risco a paz mundial.

As negociações terão de começar a partir dos dados de uma realidade que não se pode escamotear. Não faz sentido, por exemplo, a exigência de um recuo das tropas israelenses das posições militarmente assumidas em função da agressão inimiga. Israel, que defendeu o seu direito de existir, não tem como estar de acôrdo com uma proposta que se limita a restabelecer o *statu quo*, tal como de resto se fêz em 1956. A providência não oferece garantias sequer para a abertura de entendimentos que desta vez terão de ser profícuos e eficazes.

O que importa, tanto para o Oriente Médio como para o mundo, é que árabes e israelenses se disponham a progredir no caminho de um acôrdo viável. Às potências não diretamente envolvidas no conflito, cumpre estimular, por todos os meios razoáveis, a marcha para êsse acôrdo. A integração regional, com o reconhecimento da soberania de Israel, terá de ser procurada e praticada, essencialmente, pelas partes conflitantes.

A ONU, como é óbvio, tem ali um importante papel a desempenhar. Atitudes idealísticas, desligadas dos fatos objetivos, em nada, porém, adiantarão, a esta altura dos acontecimentos. Tampouco interessa à ONU funcionar, no caso, como palco de manobras políticas em favor de uma superpotência, como é o caso da proposta soviética para a convocação de uma assembléia-geral, onde os russos jogariam com cartas marcadas no melhor figurino de um bloco disciplinado de nações-satélites, a serviço não da verdadeira paz, mas de prestígio e da ampliação de uma área de influência. A ONU criou o Estado de Israel, mas se revelou fraca para assegurar-lhe a vida pacífica, em face da ameaça árabe. Uma posição de puro sabor romântico, sem conseqüência prática, em nada contribuiria para o entendimento que terá de ser feito para a preservação da paz mundial. E a paz mundial, hoje, tem de ser assegurada sobretudo a partir do Oriente Médio, através da convivência entre as duas comunidades que se defrontam agora para entender-se e não mais guerrear-se.

A Grande Derrotada

Chama-se União Soviética o país realmente derrotado no Oriente Médio. Nos últimos dez anos — e isto apesar de nações como a egípcia encarcerarem e perseguirem comunistas — a URSS investiu mais de 3 bilhões de dólares no Oriente Médio. E, finalmente, armou e assessorou militarmente os árabes para que Nasser cumprisse sua promessa de "aniquilar Israel".

A ida a Moscou de representantes dos demais países comunistas foi sem dúvida uma visita de quem toma satisfações. O desprestígio militar da União Soviética na aventura do Oriente Médio é indescritível. Mas o desprestígio político do mundo socialista, êste sobretudo é que levou a Moscou os demais representantes do mundo comunista.

O período mais inquietante da guerra fria chegou ao seu término quando a União Soviética passou de exportadora da revolução a grande Nação. O corolário, mais adiante, foi o conflito ideológico com a China. A própria aceitação do conflito, por parte de Moscou, provou que, refletindo anseios de paz e confôrto do seu povo, a União Soviética se acomodava no seu nôvo papel.

Isto não significou o abandono da ideologia socialista. Mas a propaganda dessa ideologia assumiu ela própria uma feição civilizada. A União Soviética, com seu progresso industrial e suas assombrosas conquistas espaciais, pôs-se a demonstrar a viabilidade de uma opção ao capitalismo. Em Cuba, com a retirada dos foguetes, confirmou sua nova posição. Com sua cautelosa atitude no Vietname, reafirmou-a.

Que pretendeu então fazer no Oriente Médio? Terá pretendido desmoralizar as Nações Unidas? Se queria isto, conseguiu-o, pois a ONU foi a segunda grande derrotada no conflito. Mas desmoralizar a ONU serve muito mais à China, que bate em vão às suas portas, do que à URSS. Ou imaginou que a guerra não explodiria de fato e que no Oriente Médio se criaria um outro caso de Berlim, com a URSS de nôvo assumindo um papel de fermento internacional? Ou um nôvo Vietname?

Quando ditaduras se embrenham em aventuras, existe em geral um motivo: insatisfação interna. Povos submetidos só aceitam dificuldades e privações quando se imaginam ameaçados. Mas, tanto quanto se sabe, não há tal atmosfera na União Soviética do momento. Ou não havia. Depois do insucesso no Oriente Médio, tudo é possível.

E aqui chegou o ponto de dizer à URSS que sua posição de grande Nação não comporta sortidas chinesas como esta de apoiar a incompetência de um Gamal Abdel Nasser. E, sobretudo, não comporta agora a tentativa de manter vivo um conflito que as armas israelenses já extinguiram. O desastre militar em que se afundou a URSS não exclui a feição básica da História contemporânea, que é a seguinte: ou os Estados Unidos e a União Soviética mantêm a paz mundial, ou tudo indica que o mundo desembocará na guerra atômica. E, como lembrava Toynbee em conferência pronunciada no Ministério da Educação, no Rio, as duas superpotências precisam cuidar de impor a paz ao mundo agora, antes que a China comece por conta própria a hecatombe.

Comporte-se a URSS como país responsável e reconheça o fracasso a que levou os países árabes. O maior favor que pode fazer aos seus mal-servidos aliados é ajudá-los na reconstrução econômica e no encontro de um *modus vivendi* com Israel, que tomou até tanques russos aos árabes para se defender. Continuarem apoiando o belicoso Nasser não levará a nada. Ou teme a URSS que, caindo Nasser, caia também o Govêrno em Moscou?

Autocomplacência

A teimosia da Câmara em desconhecer a repercussão negativa do tiroteio entre dois deputados, para seu crédito de opinião pública, revela a manobra tática já em andamento: deixa de tomar as providências requeridas pelo decôro parlamentar, na ilusão de ganhar tempo. O tempo, no entanto, é contra o Congresso, porque à falta de dinâmica legislativa soma-se a sobrevivência de tôda sorte de vícios, sôbre os quais é impossível construir conceito prestigioso.

Deixando de encarar os fatos na perspectiva do homem da rua, que é o eleitor, a Câmara reincide numa displicência que apenas confirma a vocação do Congresso para a autocomplacência. Não é a primeira vez que a nova representação, eleita há seis meses e apenas há três investida de funções legislativas, comporta-se de maneira a confirmar a imagem de que os representantes do povo se julgam privilegiados em relação aos demais mortais.

No fim de abril, foi o espetáculo da injustificável prorrogação do prazo para a declaração do Impôsto de Renda. Ninguém entendeu direito, no primeiro momento, por que a iniciativa nasceu em cima da hora. Poucos dias depois ficava claro: o adiamento era puro pretexto para isentarem-se os parlamentares da incidência do Impôsto de Renda sôbre a parcela maior de seus subsídios. Ainda não se apagaram os efeitos daquele gesto e já a Câmara age sob o império do mesmo sentimento de privilégio, no caso da vergonhosa troca de tiros entre dois deputados, no saguão daquela Casa.

Nada repugna mais à consciência popular do que o tratamento com que se isentam os legisladores das obrigações que criam para os outros. A resistência passiva adotada pela Câmara, no caso dos dois deputados envolvidos no tiroteio, leva mais lenha ao fogo da indignação geral, porque os representantes queixosos de terem perdido poder de decisão legislativo lutam mais pela restauração dos privilégios do que para reaver o perdido poder de atuação.

O argumento político com que se defendem os que fecham os olhos à gravidade do episódio é o da excepcionalidade da ocorrência: sendo pouco freqüente, o tiroteio não é, na ordem suicida de raciocínio, digno de punição. Se a cada caso de atentado ao decôro a Câmara raciocinar assim, será infinita a gama de absolvição que lhe estará reservada.

É o precedente que deve ser punido, com espírito de rigor, em benefício da instituição cujo aprêço continua em declínio no julgamento popular. Já que havia a proibição de porte de armas para deputados, não há o que discutir, se dois dêles sacam de seus revólveres com intenções homicidas. Ou a Câmara faz valer sua decisão, ou não terá nenhuma autoridade para resistir, no plano dos princípios, quando novas provações lhe requererem condição política e moral, com base de opinião pública. Tudo o mais é apenas autocomplacência, reflexo de um sentido elitista inaceitável.

Coisas da Política

Lacerda não foi nem será convidado

Brasília (*Sucursal*) — *O Sr. Carlos Lacerda não foi convidado para ingressar no Govêrno e sabe que não será. Esta era a informação dada ontem, com firmeza, pelo Deputado Jorge Cúri, depois de ter-se avistado com o Sr. Carlos Lacerda. A razão de tanta certeza do Deputado está em que, segundo diz, são muito n u m e r o s o s os membros do Govêrno interessados em manter à distância o ex-Governador da Guanabara. Todo aquêle que aspira à Presidência da República há de recear a presença absorvente do líder que, pelo menos para seus adeptos, é uma personalidade capaz de, com a simples presença, sufocar qualquer outra que acaso pretendesse oferecer-lhe contraste.*

Apesar de tanta ênfase, persiste nos meios políticos uma certa suspicácia nascida da insistência com que, de repente, se passou a noticiar o enquadramento governista do Sr. Carlos Lacerda. Se é certo que a idéia não surgiu nos meios parlamentares, de onde teria vindo? Dos militares? Do Chanceler Magalhães Pinto? Do próprio Presidente da República? A que interêsse corresponde essa convocação para simples efeito publicitário, uma vez que ela não se traduz num gesto objetivo?

Interessante que, ontem à tarde, até mesmo a passagem do Sr. Amaral Neto, do MDB para a ARENA, era especulada a partir da hipótese de que êsse parlamentar, refazendo o vínculo rompido com o Sr. Carlos Lacerda, fôsse agora o precursor da entrada do seu ex-companheiro e chefe no Partido do Govêrno.

Só o gesto

Estas indagações têm sua origem na questão política fundamental do momento, que é a reconhecida perplexidade em que se encontram o Govêrno e as fôrças parlamentares. Como dizia ontem uma das mais influentes figuras da nova bancada da Câmara, o gesto do Marechal Costa e Silva, proclamando sua decisão de assumir o comando da política nacional "não deu suíte". Afora a trabalheira que provocou, no Palácio, para os auxiliares mais credenciados, durante aquêles três dias de sucessivas reuniões com grupos de deputados e de senadores, a d e c i s ã o do Presidente ainda não revelou nenhuma conseqüência. O que parece evidente, ao contrário, é que ficou tudo na mesma.

Até agora, a ARENA não mudou nada. Nenhum sôro lhe foi injetado nas veias anêmicas, para nutrir o corpo obeso e flácido. Os problemas que se colocam no caminho dêsse fortalecimento do Partido são variados, mas o mais grave dêles, aparentemente, é o encabulamento que o Govêrno estará sentindo e que o inibe de entrar, francamente, no velho jôgo político. No fundo, êle se sente vigiado pelos militares, os quais, com a espada na mão direita e a utopia na esquerda, ficam a exigir da coletividade política um comportamento ético que é inatingível na mesma medida em que êles pretendem que seja perfeito.

Mesmo que uma certa dose de r e a l i s m o atenuasse o rigor dos vigilantes, ainda haveria dificuldades a transpor. Uma delas, segundo acentuava ontem um deputado arenista, é a falta de condutos eficientes para a obtenção, dos órgãos competentes do Govêrno, de medidas reivindicadas pelos políticos e cujo atendimento contribuiria para consolidar o sistema parlamentar, de apoio indispensável nos regimes democráticos. Só para dar um exemplo, embora haja outros igualmente expressivos: o Ministro da Justiça, de quem em geral se espera que esteja sempre em contato com os políticos e dêles seja o intérprete junto ao Govêrno, mantém-se a uma distância intransponível para os parlamentares, os quais se vêem na contingência de procurar diretamente o Presidente da República para apresentar cada reivindicação.

A difícil arte de legislar

J. P. Gouvêa Vieira

É, infelizmente, muito difícil encontrar-se, no Brasil, estudos sérios e isentos de parcialidade sôbre os problemas nacionais, sendo ainda muito mais difícil encontrar quem os leia.

A falta dêstes estudos obriga o legislador a tentar solucionar as questões — especialmente, as econômicas e as sociais — desde as mais simples até as mais complexas — com os dados precários que possui; portanto, a sucumbir à tentação de generalizar os casos particulares, pois êstes são os únicos do seu conhecimento.

No entanto, a regra mais elementar da lógica e do bom senso é que de um fato particular não se pode estabelecer uma conclusão de caráter geral.

Esta regra, porém, é continuamente violada pelo nosso legislador, pelo motivo acima mencionado.

Um exame, mesmo superficial da nossa legislação, demonstra que a maior parte das nossas leis, no campo econômico e social, tem como fundamento a solução dos casos específicos.

No entanto, uma lei feita para regular casos particulares, é evidente que dificilmente poderá ser justa na sua execução, pois — pelo fato de ser lei —, ela terá, necessàriamente, aplicação geral.

Além disso, na maioria das vêzes, ela nem mesmo alcança o fim desejado, pois aquêles visados pelo ato administrativo ou legislativo, geralmente, conseguem, com facilidade, livrar-se de suas imposições. Assim, estas vêm atingir, sòmente, aquêles de quem o legislador não cogitou e que, portanto, serão os únicos a sofrer as suas conseqüências: impostos inadequados; congelamento de preços; restrições de crédito; dificuldade de comerciar.

A falta da existência de estudos sérios dos problemas nacionais gera, também, no campo legislativo, outro mal: a improvisação.

As leis instáveis e sujeitas a contínuas mutações resultam dêste mal, pois ao solucionar um problema — sem um estudo aprofundado das suas causas e das suas conseqüências — o legislador cria, pelo menos, dois outros e possivelmente mais graves.

É interessante notar que os técnicos em determinados assuntos, quando legislam, são, exatamente, os que mais improvisam, pelo simples motivo da especialização lhes impedir de ter uma visão de conjunto e, portanto, de prever a repercussão, em outras áreas, das medidas tomadas para resolver determinado problema.

É esta, aliás, a explicação razoável para as contínuas alterações que a magnífica equipe econômica do Govêrno Castelo Branco realizava nas próprias leis que ela mesma elaborava, sem cessar.

A legislação do Impôsto de Renda foi modificada mais de dez vêzes, sendo que ora se extinguia, por absurda; ora se restabelecia, por razoável, a cobrança de um adicional sôbre o mesmo impôsto.

A reforma tributária foi levada a efeito por meio de tantas leis, decretos, portarias, circulares, resoluções e mesmo atos adicionais, que acabou eliminando, pràticamente, a cobrança do impôsto sôbre herança — reduzido a 2% — quando em todos os países a orientação é para aumentá-lo, como um imperativo de justiça social.

Em fevereiro de 1967, foi eliminada a proibição de contratar, no Brasil, em moeda estrangeira, proibição esta em vigor, desde 1933, aqui e em todos os países que se prezam. Um mês depois, porém, a proibição foi restabelecida.

Uma lei de novembro de 1966 criou estímulos para a contenção dos preços. Ela foi alterada duas vêzes: uma em 2 e outra em 13 de fevereiro de 1967 e acabou constituindo um estímulo não para a contenção, mas, para o aumento dos preços.

Assim, torna-se da maior importância, para o Brasil, que o Govêrno e, especialmente, as chamadas classes produtoras realizem, ou propiciem a realização de estudos sérios, objetivos e imparciais sôbre os nossos grandes problemas, pois antes da existência dos referidos estudos, será impossível afastar da nossa legislação a falta de lógica e a improvisação.

O fato de ser necessário e desejável que a nossa legislação seja mais lógica e menos improvisada, não significa, contudo, que seja preciso a generalização do excesso de lógica e de tecnicidade existente em algumas das nossas leis, como no Código de Caça, que no Art. 1.º define como caçador "tôda a pessoa que se entrega ao exercício da caça" e que, no seu Art. 14, proíbe caçar nos santuários religiosos e no Jardim Zoológico.

Doze mil quilômetros de URSS

III — O desafio do bem-estar

Alberto Dines
Editor-Chefe do JB

— Revolução? — perguntou o economista Leonid Pikarsky — Revolução é quando se mudam os fundamentos de um sistema. Nosso sistema é ainda o marxismo-leninismo, apenas estamos vivendo uma fase mais avançada.

Em têrmos exteriores, as transformações por que passa a economia soviética e sôbre as quais tanto se tem falado, consistem numa nova disposição para atender o consumidor. "O freguês tem sempre razão" parece destilar-se da filosofia preparada pelo trio de economistas Liberman, Birman e Dimchitz, ainda que em padrões ocidentais, e mesmo brasileiros, isto ainda esteja razoàvelmente longe de se concretizar.

Em têrmos mais profundos, o que se passa na URSS é uma profunda reforma gerencial, com tôdas as implicações que disso decorrem: racionalização do trabalho, produtividade, atendimento mais satisfatório do mercado e, finalmente, lucros maiores para fábricas ou granjas e seus trabalhadores.

Os dirigentes soviéticos, em tempo, compreenderam que a exagerada centralização obstruía o grande salto para a frente do desenvolvimento econômico. Do chefe de seção de uma fábrica ao Comitê Central de Planejamento Econômico, havia uma distância tão grande que tornava remotos, tanto os estímulos, como os contrôles. Hoje, partiu-se aquêle bloco monolítico, cabendo ao Estado planejar as metas globais e as fábricas têm plena liberdade de escolher os meios para alcançá-las.

Permitiu-se, também, que aparecesse, entre o planejamento central e a fábrica, um elemento nôvo, que é presença do consumidor e o pêso que exerce através da demanda do mercado. Evidentemente, as pesquisas de mercado ainda não são feitas ao mesmo estilo do ocidental, mas agora as grandes lojas e cadeias de lojas já começam a atuar no sentido de levar às fábricas alguma orientação do que gostam e precisam os consumidores. Estão sendo formados nas várias repúblicas institutos para pesquisar a demanda, que vão facilitar esta tarefa, ao mesmo tempo em que, na Cidade de Novosibirsk, está funcionando o primeiro instituto de opinião pública em bases científicas e modernas. A êste instituto, já foram encomendadas duas importantes pesquisas para os dois grandes jornais diários — o **Pravda** e o **Izvestia**. Êste último já está com a sua pesquisa englobando um universo de 30 mil entrevistados em tôda a URSS e compreende quesitos como hábitos de leitura, autores mais populares, gênero de notícia, etc..

Esta nova mentalidade de atender ao consumo é ainda muito regulamentada pelo mecanismo oficial e burocrático. De outra forma, estar-se-ia em plena livre iniciativa e em plena vigência da lei da oferta e da procura. Como isto é impossível, e como, por outro lado, não se pode fechar os olhos aos anseios do homem contemporâneo, que vive na sociedade tecnológica, os economistas socialistas, russos ou não, quebram a cabeça para encontrar um meio-têrmo. Para compreender esta dificuldade, basta reproduzir o funcionamento do mecanismo de demanda em tradução soviética, conforme me foi explicado pelo próprio economista Pikarsky:

1) o pensamento do consumidor é apresentado através do comércio por intermédio das grandes cadeias de lojas estatais;

2) estas necessidades do consumidor são levadas ao Ministério do Comércio que organiza tôda a demanda nacional de acôrdo com os problemas específicos;

3) o Estado, em seguida, estuda a capacidade do país em fabricar êsses produtos;

4) logo após, é planejada a produção dêsses artigos;

5) os planos centrais de produção são remetidos ao Ministério do Comércio, novamente, "que por sua vez os remete aos Ministérios de Comércio das várias repúblicas, que, então, os submetem ao comércio.

OS ESTÍMULOS E COMO FUNCIONAM

Visitei longamente um **kolkhoz** na República de Usbequistão, perto da Cidade de Samarkand. A produção agrícola soviética está organizada sob duas formas: o **kolkhoz (colectivnoie chozaistvo** — granja coletiva) e o **sovkhoz (sovietzkoie chozaistvo** — granja soviética). O primeiro sistema é uma fazenda coletiva e todos têm seus pedaços de terra (de 500m2 a 1 200m2), além de trabalhar em suas tarefas específicas comuns. Já o **sovkhoz** é uma espécie de fábrica agrícola, onde os trabalhadores ganham apenas seus salários, mas não possuem terreno, morando em geral em outro local. O **kolkhoz** visitado chama-se Leninabad e seus integrantes são todos **uzbseks**, asiáticos de olhos puxados ou muçulmanos.

Cada trabalhador desta granja ganha 50 rublos por mês como salário básico (um operário ganha 100 aproximadamente). Mas tôda a produção da pequena área particular pode ser vendida livremente em mercados, ou usada para consumo da família, o que representa, de qualquer forma, uma entrada a mais. É preciso considerar, também, que, numa família do campo (como na cidade), trabalha mais de uma pessoa.

No entanto, como a produção agrícola soviética continuava a desafiar as metas do Govêrno, os economistas resolveram oferecer ao homem do campo estímulos que o levassem a um aumento significativo de produtividade. Assim, a partir dos dois últimos anos, o kolkhoziano passou a ter, além de seu salário: a) pensão do Estado para a velhice, paga pela granja, e não debitada ao salário do trabalhador; b) metade da produção acima da meta é do responsável pelo feito; c) os preços dos produtos agrícolas foram aumentados consideràvelmente, a fim de estimular na produção do campo; e d) foi descentralizado o sistema kolkhoziano, da mesma forma como se fêz nas fábricas urbanas, deixando ao Estado a tarefa do planejamento central do abastecimento, e cabendo a cada fazenda o estabelecimento de suas metas de produção.

Visitei neste **kolkhoz** a casa de uma mulher encarregada de um setor agrícola. Tem marido e nove filhos, sendo que dois estudam à noite na Universidade Agrícola de Samarkand. No ano passado, comprou um carro nôvo de seis mil rublos e, em sua casa, onde tomei chá uzbeko, havia uma televisão, gravador de fita, rádio e todos os aparelhos domésticos modernos que encontrei em lares moscovitas. No mesmo **kolkhoz**, conheci uma môça encarregada da produção leiteira. Sua meta era de 40 toneladas de leite por ano. No entanto, superou-a, obtendo de suas vacas 56 toneladas. Deveria ganhar, pela meta inicial, cêrca de 710 rublos por ano, mas devido a seu superavit obteve mais 730 rublos, dando, portanto, um total de 1 440 rublos por ano. O que é bastante razoável.

(Nota: Oficialmente o rublo é trocado ao par com o dólar num câmbio artificial mantido pelo Govêrno. No mercado livre, que funciona bastante ativamente, troca-se o dólar por dois, três ou mesmo quatro rublos).

Os estímulos oferecidos ao trabalhador urbano são no mesmo estilo. Parte do lucro é reembolsado ao Estado pelo investimento inicial das máquinas (o terreno na URSS não tem ônus, pois pertence ao povo), e a outra parte vai para um fundo comum, de onde se retiram os **bônus** iguais para todos. O economista que me forneceu êstes dados fêz questão de usar sempre a palavra **bônus**, fugindo sempre da pergunta que falava em lucro. A eficiência da fábrica, sua organização e a qualidade do produto, é que vão influir diretamente nos rendimentos de cada operário ou engenheiro.

UMA VIDA MELHOR

Uma vida melhor para os russos é o que se destila de todos os atos dos dirigentes soviéticos. E o povo tem uma necessidade brutal de viver melhor. Ainda que suas necessidades básicas estejam satisfeitas, o confronto com o padrão de vida de outros países, mesmo os socialistas, o deixa quase deprimido. Um polonês, um tcheco ou um húngaro, nas ruas de Moscou, chamam tanta atenção quanto um francês. O maior sonho de um russo é obter moeda estrangeira ou cupões equivalentes e comprar mercadoria importada em lojas especiais (chamadas **Beriozkas**).

Ainda que guardar qualquer valor em moeda estrangeira, a não ser cupões, seja crime, que há poucos anos era punido até com a morte, hoje, na porta dos grandes hotéis, jovens e velhos abordam com insistência os turistas para comprar-lhes qualquer peça de roupa usada ou obter dólares. A Polícia sabe disso, os governantes sabem disso e a sua única resposta parece ser a sábia disposição de oferecer ao sofrido cidadão soviético, agora nos anos de paz tornado um ávido consumidor, tôdas as maravilhas que a tecnologia criou no mundo capitalista.

Lênine escreveu que comunismo "é socialismo e mais eletricidade", querendo dizer, com eletricidade, progresso e bem-estar. O socialismo está implantado e firmemente. Agora, chegou a vez do progresso e do bem-estar para aquêles que vivem há 50 anos sacrificados, pensando em dias melhores. Talvez êste seja um desafio bem mais difícil e bem mais delicado do que qualquer confronto internacional.

1.ª ASSEMBLÉIA: 79 CARROS NO VALOR DE NCr$ 683.484,00

Prestações	NOME	Inscrições	Plano
52	Michel Amin Taquil	1 229	Volks
52	Raul Peixoto	1 605	Volks
51	Paulo Campanha	381	Volks
51	Vilma L. Rodrigues	515	Volks
51	Elias F. Chaves	1 169	Volks
51	Oton R. P. Machado Plaisant	1 171	Belcar
51	Branty C. Andrade	1 325	Volks
46	Paulo P. Alves	808	Volks
45	Sebastião S. de Almeida	1 221	Volks
45	Gráfica Vidroflex S/A	1 455	Kombi Luxo
45	Ramiro Guimarães	1 545	Volks
44	Antonio Carlos de Moura	1 038	Itamaraty
43	Djalma Miguel Menezes	1 618	Volks
42	José C. Guimarães	978	Galaxie
42	Jair Afonso dos Santos	1 205	Galaxie
42	José Ribeiro Pivato	478	Volks
41	Sebastião Ferreira da Silva	95	Volks
41	Maria José da O. D'Elia	102	Volks
41	Caio Mario Ferreira	104	Volks
41	Fernando Antônio Silva Mendes	150	Volks
41	Carlos Aguiar de Souza	247	Volks
41	Aluizio Hardman Castelo Branco	260	Volks
41	José Falcão Filho	283	Volks
41	Ari de Almeida Pinto	316	Volks
41	Eni Machado Batista	329	Esplanada
41	Eduardo Fernando de Matos	451	Volks
41	Paulo Cézar de Alcântara	774	Volks
41	Antonio Carlos Jaymot Lopes	800	Verba 5 000
41	Moacyr Paulo Silva Junior	904	Volks
41	Ronaldo Silva	913	Volks
41	Henrique do Nascimento	1 040	Belcar
41	Carlos Ivan de Araújo Silva	1 054	Volks
41	José Guedes	1 147	Volks
41	Oswaldo Castro	1 373	Verba 5 000
41	Paulo Cesar Espindola de Carvalho	1 514	Volks
41	Djalma M. Araújo	1 567	Rural
41	Laurindo Felipe de Lima	1 592	Verba 4 000
41	Zilmar Geaquinto	1 602	Volks
41	Aracy do Amaral Ribeiro	1 626	Volks
37	Ney de Carvalho	1 223	Aero Willys
36	Valdir Barbosa dos Santos	330	Volks
36	André Rosito	672	Volks
36	Marlene Betin	715	Kombi
36	Ubirajara Fernandes	1 001	Volks
36	Aybirê Barreto	1 216	Volks
36	Fausto Cordeiro Filho	1 531	Volks
36	Fausto Cordeiro Filho	1 532	Volks
36	Fausto Cordeiro Filho	1 533	Volks
35	Paulo Caramês	1 065	Verba 5 000
35	Victor Nogueira Galante	1 162	Aero Willys
35	Luiz Carlos Dias Vieira	1 221	Volks
35	Antonio José de Abreu Azevedo	1 358	Volks
35	Marley Bonfim Bruno e Sebastião Hilton	1 498	Volks
35	Hélcio Delmacim P. Nunes	1 611	Aero Willys
34	David Brito de Aguiar	596	Volks
34	Leticia Lourenço G. Figueiredo	625	Volks
34	Gilson Alves Gomes	1 166	Volks
34	Nelson Francisco Dória	1 365	Volks
34	Aron Ber Sznajderman	1 377	Kombi Stand
34	Oswaldo dos Santos	126	Belcar
33	José Teixeira da Costa	246	Verba 4 500
32	Shaja Sura Wajnperlach	323	Verba 5 000
31	Dr. Mário Berger	18	Galaxie
31	Moysés Dias Carvalho	105	Verba 4 000
31	Graciete Câmara Quadros	108	Volks
31	Ruy de Oliveira Martins	147	Volks
31	Astemir Vieira	157	Volks
31	Edilberto Pais de Santiago	167	Volks
31	José Ermete Zamboni	320	Rural
22	Maria da Glória L. P. Von Krüger	35	Volks
21	Anderson Goulart Braune	4	Aero Willys
21	Anunciação dos Santos	37	Volks
21	Marly de Oliveira Estrela	31	Volks
21	José F. da Fonseca Ramos	26	Volks
21	Carlos Lagoeiro de Oliveira	70	Volks
13	James Darcy Motta	7	Volks
11	Edmundo R. Figueiredo Magni	3	Kombi Stand
11	Mariza H. de Rezende	2	Volks
11	Jamil Ribeiro da Silva	5	Volks

2.ª ASSEMBLÉIA: 161 CARROS NO VALOR DE NCr$ 1.464.373,00

Inscrições	Nome	Prestações	Plano
2 285	José Camelo da Silva	60	Volks
428	Fred Paz Cavalcânti	56	Volks
1 381	Antônio Francisco de Oliveira	54	Karmann-Ghia
1 750	Mauro Fernando Pedroza Joppert	53	Volks
1 974	Manoel Luiz da Silva	53	Volks
897	Rogério A. B. do Rêgo Monteiro	52	Volks
1 551	Inan Prado Fernandes	52	Karmann-Ghia
2 219	Carlos Alberto Motta Segadas	52	Volks
2 714	Constantino Clemente de Mello	52	Volks
2 999	Nabil Massad	52	Volks
3 020	Elias Bascul	52	Verba
3 040	Mirian Banzaquen	52	Volks
3 041	Ailton Sampaio Duque	52	Volks
3 042	Nicolina Rivello	52	Volks
757	José Mello Sobrinho	51	Volks
942	Vicente Canalini Reis	51	Volks
1 114	Plutarco Mesquita	51	Volks
1 524	Dietoko Kiam	51	Verba
1 827	Antônio Dias Teixeira	51	Volks
1 833	George Batistas Moraes	51	Karmann-Ghia
1 870	Pedro Tavares Marins	51	Volks
1 917	Wilson Mariz de Oliveira	51	Volks
2 111	Otávio Tosta da Costa	51	Volks
2 134	Elcio Pinto	51	Volks
2 192	José Vieira Rangel	51	Verba
2 249	Antônio Alves de Mello	51	Kombi Luxo
2 279	Alberto de Sá Oliveira	51	Volks
2 320	José Antônio Ribeiro Branco	51	Volks
2 334	Leila Rinck Teixeira Ribeiro	51	Volks
2 337	Orlando Augusto de Oliveira	51	Verba
2 357	Aracimir de Siqueira	51	Verba
2 565	Eduardo Gonçalves Valente	51	Verba
2 763	Euripedes Francisco da Cruz	51	Verba
2 838	Tempest Engenharia S.A.	51	Galaxie
2 854	Maria de Jesus	51	Volks
2 933	Antônio Batista	51	Volks
2 963	Bento Miranda Barbosa	51	Volks
3 019	José Guedes Pinto	51	Volks
3 026	Wilson Bastos Ruy	51	Volks
3 028	José Soares de Oliveira	51	Kombi Standard
3 037	Brasilio Wina Graski	51	Verba
3 044	Asace	51	Kombi Standard
8	Paulo César da Silva	13	Verba
13	D. Ferreira	32	Galaxie
14	Dr. João Baptista Stehling	33	F.N.M. TIMB
21	Silas Candeia dos Santos	11	Verba
24	Antônio Cândido Mostart Seixas	21	Volks
28	Ilza de Oliveira	21	Belcar
36	Wilmar Teixeira de Moraes	22	Volks
39	Paulo Rocha	23	Galaxie
42	Luiz Carvalho Filho	11	Volks
44	Célia Silva da Cunha	21	Volks
46	Olnei Simões de Freitas	11	Volks
47	Pedro Américo da Matta Garcia	21	Volks
49	Milécio de Figueiredo	13	Volks
50	Orlando Soares da Costa	21	Galaxie
63	Nancy Medeiros	31	Volks
67	Yegar do Couto Gil	11	Fissore
69	Jabel Coutinho	22	Belcar
73	Beatriz Gomes Braga	22	Belcar
89	Agildo Bernardes Pereira	31	Volks
99	José Antônio Dias	12	Gordini
101	Getúlio Furtado de Aragão	31	Verba
106	Frederico Schuler Barbosa	31	Verba
107	Edson Soares Lannes	31	Volks
110	Célio Abreu	31	Verba
116	Roberto Peixoto	32	Volks
130	Hélio Corrêa Paiva	31	Volks
131	Anan Krikour Achodian	31	Kombi Luxo
134	Aristides de Mello	31	Volks
136	Ingeborg Brandão	35	Volks
138	Ivaldo Mendonça Uchoa	35	Verba
143	Luiz Fernando M. Faria	35	Verba
149	Alamir Raggio Vergaça	31	Volks
153	Gilda Serafim Tavares	31	Volks
162	Tercio Negri Lopes	31	Karmann-Ghia
169	Antilliano Francisco da Silva	31	Volks
172	Moacyr de Paula Fontes	31	Volks
188	Milton Barros Lins	41	A-Willys 2 600
199	Francisco Saraiva Domingues Cabral	41	Galaxie
245	Paulo Simões	41	Galaxie
305	Osmar Lima	41	Volks
329	Manoel Edwiges Prata	41	Volks
359	Walter Oliveira Corrêa do Carmo	41	Galaxie
379	José Salvador Carlos Campanah	41	Volks
393	Carlos Neto Presperi	41	Volks
430	Plinio Teófilo de Aguiar	41	A-Willys 2 600
479	João Carlos Braga Guimarães	41	Volks
481	Alive Alcira Vasconcelos	41	Volks
482	Maria Carmelita da Silva	41	Verba
499	Antônio Vieira de Mello	41	A. W. Itamaraty
578	Hélio Campos Góes	41	Volks
598	Arthur Aguiar Aguilar	41	Verba
627	José Maria Ferreira	46	Volks
649	Israel Salem Schulz	41	Verba
661	Francisco Cecil Braga	42	Verba
635	José Granado Neiva	45	Volks
751	Nélson Maltão Leitão	44	Verba
750	Maria Angélica dos Santos	46	Volks
792	Adhemar de Paula	41	Volks
951	Paulino de Lemos	44	Galaxie
1 144	Célio Peixoto	50	Kombi Standard
1 167	Onias Silvino Pereira	45	Verba
1 456	Vitold Gustavo Kawenski	47	Verba
1 528	Roberto Rodrigues Gonçalves	46	Volks
1 610	Maria P. de Alcântara	47	Karmann-Ghia
1 665	Aristides C. Ferreira Limaverde	45	Volks
1 669	Walter Vital Bandeira de Mello	45	Verba
1 675	Délia Fioravanti	46	Volks
1 676	Délia Fioramante	44	Volks
1 694	Carlos Arthur Cabral Menezes	46	Volks
1 738	Eduardo Poim Braceny	50	Verba
1 757	Darcy de Moraes Pastana	44	Volks
1 929	Giovanni Lento Chaim	46	Verba
1 940	Jorge Diogo de Freitas	46	Verba
1 962	Anadil Silveira Bazin	40	Volks
1 972	Manoel de Barros Campos	46	Rural
1 930	Jorge Tanauri Netto	45	Volks
2 001	Haroldo Marra	40	Volks
2 046	Paulo de Mello Cavente	44	Verba
2 076	Alyrio Carlos H. de Mattos	44	Kombi Standard
2 181	Silvio Abreu Pinho	44	Karmann-Ghia
2 182	Paulo José Aquino Moreira Santos	44	Verba
2 191	Ney Fornel	46	Verba
2 220	Mário Francisco da Silva	46	Pick-Up
2 231	Carlos P. Burle S/A Couros	47	Volks
2 262	Antônio Manoel Horta Maia	46	Verba
2 299	Armando Chaves Macedo	45	Volks
2 300	Armando Chaves Macedo	45	Volks
2 311	Silvia Ennsty	48	Volks
2 316	José de Oliveira Martins	45	Volks
2 322	Nazira Chamma Dadu	45	Kombi Standard
2 388	Abílio da Conceição Fonseca	45	Volks
2 403	Elio Ivan Brisante	45	Verba
2 464	José Cardoso de Souza	45	Verba
2 483	Ernesto Nogueira	45	Verba
2 484	David Obana	50	Volks
2 531	Nelly Saraiva da Silva	45	Volks
2 573	Orlando Cani	43	Volks
2 608	Waleir Dardon	45	Volks
2 632	Nair Trindade Ferreira	45	Verba
2 640	Arácio Medeiros Pinto	46	Volks
2 679	Olga Portinari	44	Karmann-Ghia
2 785	Vera Ely Leite Pereira	45	Karmann-Ghia
2 786	Arnaldo Leite Pereira	45	Volks
2 831	Walter Rodrigues Pereira	45	F.N.M.
2 890	Henrique Jorge da Silva	48	Volks
2 892	Josué Ramirez Saldanha Filho	45	Volks
2 915	Otrolmy Strauch	45	Volks
2 932	Elza Sá Ramos	45	Volks
2 948	Lauro Mello de Farias	45	Verba
2 966	Djalma Almeida	45	Verba
2 971	José Gomes Filho	45	Volks
2 992	José Carlos Gonçalves Gomes	45	Volks
3 008	Cid de Souza	46	Volks
3 009	Otamilson Lourenço dos Santos	45	Verba
3 014	Jairo Teixeira Soares	46	Verba
3 021	Jorge Alvaro da Silva	45	Galaxie
3 042	Valeria da Silveira Soares	44	Volks
3 039	José Gonçalves Baltazar	47	Volks

Russos cobram dos judeus terras tomadas dos árabes

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — A União Soviética apresentou ontem ao Conselho de Segurança moção exigindo a retirada imediata e incondicional das fôrças israelenses dos territórios da República Árabe Unida, Síria e Jordânia para os limites estabelecidos em 1949, e "reprovando resolutamente os atos de agressão de Israel".

O Conselho de Segurança reuniu-se às 15h29m (16h29m de Brasília) por iniciativa do delegado soviético, Nicolai Fedorenko, que solicitou também ao Secretário-Geral U Thant uma sessão extraordinária de urgência da Assembléia Geral sôbre o mesmo assunto, depois de conseguir a aqüiescência de 62 nações. O Chanceler Andrei Gromyko deverá representar o seu país nessa Assembléia.

CONDENAÇÃO

A moção soviética pede que o Conselho de Segurança "reprove resolutamente os atos de agressão de Israel e a ocupação de parte dos territórios da República Árabe Unida, da Síria e da Jordânia, considerando que isso constitue um ato de agressão e uma violação flagrante da Carta das Nações Unidas e dos princípios reconhecidos do Direito Internacional".

A proposta "exige que Israel retire imediata e incondicionalmente tôdas as suas fôrças dos territórios dos Estados mencionados e as coloque atrás das linhas de armistício, respeitando o Estatuto das Zonas Desmilitarizadas, tal como está previsto nos acôrdos de armistício".

MAIORIA

As 62 respostas afirmativas obtidas pela União Soviética para a convocação da Assembléia Geral constituem a maioria entre os Estados membros da ONU e a sessão deverá ser convocada hoje.

A solicitação oficial entregue ontem ao Secretário-Geral pelo Embaixador Nicolai Fedorenko faz menção ao Art. 11 da Carta das Nações Unidas, segundo o qual a Assembléia é a guardiã da paz e da segurança internacionais".

O artigo citado estabelece que as recomendações da Assembléia-Geral sôbre a adoção de medidas devem ser enviadas ao Conselho de Segurança.

CHANCELER

Segundo fontes autorizadas das Nações Unidas, o Chanceler soviético Andrei Gromyko representará o seu Govêrno na Assembléia-Geral Extraordinária sôbre a crise do Oriente Médio.

Numerosos Embaixadores acreditados em Moscou foram convocados, na tarde de segunda-feira, à Chancelaria soviética, para consultas relativas ao desejo da URSS de convocar a Assembléia-Geral para discutir a situação.

O delegado israelense na ONU, Gideon Rafal, partiu segunda-feira de regresso a Jerusalém, a chamado do seu Govêrno, para consultas.

"Devemos estudar a situação no Oriente Médio e preparar-nos para a paz — declarou ao sair de Nova Iorque. — Há um grande número de problemas a solucionar, especialmente as relações com nossos vizinhos."

"Tôda a estrutura territorial deverá ser discutida, considerando-se um certo número de fatôres, entre os quais a liberdade de trânsito no Canal de Suez e no Gôlfo de Acaba", acrescentou.

PROCESSO

Em Londres, o Ministro de Estado para Relações Exteriores, George Thomson, declarou ontem ao Parlamento que as Nações Unidas devem desempenhar "um papel vigoroso e realista" no longo processo de negociações no Oriente Médio.

Thomson sugeriu que seja facilitado o regresso do Chefe da Comissão de Trégua das Nações Unidas, General Odd Bull, à sede dêsse organismo, ocupada pelos israelenses em Jerusalém, para que êste possa agir com maior eficiência.

O General Odd Bull comunicou ontem às Nações Unidas que seus colaboradores não podem trabalhar porque o Govêrno de Israel não devolveu até agora o prédio da ONU em Jerusalém.

REFUGIADOS

A Secretaria-Geral informou ontem que o Comissário da ONU para os refugiados da Palestina, Laurence Michelmore, se encontra em Jerusalém, conferenciando com as autoridades israelenses sôbre a situação da população árabe das regiões ocupadas.

Michelmore tem a seu cargo a situação dos árabes que deixaram a Palestina em 1948, com a criação do Estado de Israel, e agora se encontram em territórios conquistados pelos israelenses, como a faixa de Gaza. Deverá também tomar medidas sôbre os refugiados, cujo número chegaria a cem mil, que estão fugindo da região ocidental da Jordânia, ocupada por Israel, em direção a Amã.

Em sua declaração ante o Parlamento britânico, o Ministro George Thomson anunciou que a Grã-Bretanha concordou em adotar medidas financeiras para dar ajuda de emergência à Jordânia, enviando auxílios das reservas britânicas em Chipre como primeiro passo.

Leia Editorial "Entendimento Realista"

RETIRADA

Radiofoto UPI

Com o rompimento das relações, Israel teve de arrumar as malas e deixar Moscou

Futuro dirá como vão ficar as fronteiras, diz Johnson

Washington (UPI-AFP-JB) — O Presidente Johnson declarou, ontem, que os Estados Unidos continuam defendendo o princípio da integridade territorial de todos os países do Oriente Médio, mas que a "aplicação desta política dependerá dos acontecimentos vindouros e dos pontos-de-vista dos países diretamente interessados".

Johnson negou-se a esclarecer a posição dos EUA no caso de negociações diretas entre Israel e os países árabes e tampouco respondeu à questão sôbre se os Estados Unidos se oporão à tentativa de Israel de anexar definitivamente, por meio de negociações, parcelas dos territórios conquistados aos árabes.

PRUDÊNCIA

Em entrevista coletiva à imprensa, o Presidente Lyndon Johnson declarou que os Estados Unidos agem com grande prudência e esperam a evolução dos acontecimentos nos próximos dias. Frisou que o Govêrno norte-americano deseja, principalmente, que se estabeleça uma paz duradoura naquela parte do mundo.

Johnson rejeitou, sem dramatizar, as acusações dos países árabes segundo as quais os aviões norte-americanos e britânicos apoiaram a ação bélica das fôrças israelenses. — Creio — disse — que a maior parte do mundo sabe que essas acusações não têm fundamento. A atitude de uns e de outros muda com o tempo.

RELAÇÕES

O Presidente Johnson repeliu também as acusações segundo as quais o Govêrno norte-americano só passou a preocupar-se realmente com a situação no Oriente Médio a partir do momento em que se iniciaram as hostilidades e adiantou que os Estados Unidos não tomarão a iniciativa de reatar as relações com os países árabes.

Manifestou o Chefe do Govêrno norte-americano a opinião de que um movimento de desenvolvimento econômico regional, do qual participem todos os países interessados, constituiria a melhor solução para o futuro dos países do Oriente Médio e de tôdas as outras regiões do mundo.

AJUDA

Referindo-se aos rumôres de que os Estados Unidos pretendem reiniciar a ajuda econômica a Israel e à Jordânia, o Presidente Johnson disse que todos os programas de ajuda norte-americanos estão sendo reexaminados e que seu reinício dependerá da evolução dos acontecimentos.

Johnson não atribuiu importância excepcional ao papel desempenhado pelo telefone vermelho, que liga a Casa Branca ao Kremlin, nas discussões entre Washington e Moscou para evitar uma extensão do conflito no Oriente Médio. Disse que o telefone é útil porque permite um contato rápido numa situação dramática mas que não chegou a utilizá-lo para conversar com o Primeiro-Ministro Kossiguin.

No Cairo, informou-se que o Rei Hassan, do Marrocos, irá a Washington defender a causa árabe contra Israel como parte da ofensiva diplomática dos Estados árabes visando anular as vantagens militares israelenses.

O Presidente da Tunísia, Habib Bourguiba, enviou mensagens aos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e União Soviética, expressando que essas nações serão responsáveis por qualquer futura deterioração da situação no caso de Israel manter sua intrasigência.

Bourguiba indicou a êsses países que não devem permitir que Israel obtenha benefícios do guerra e deve voltar para trás da linha de armistício, o mais breve possível.

Ordem em Israel é manter as espadas afiadas à mão

Jerusalém (UPI-JB) — O General israelense Moshe Dayan advertiu ontem o povo de Israel de que deve "embainhar a espada mas mantê-la afiada e à mão", acrescentando que "os que tentavam destruir-nos foram derrotados, mas não nos aceitaram".

O Ministro da Defesa israelense presidiu ontem a comemoração da vitória junto ao Muro das Lamentações e depois assistiu ao hasteamento da bandeira no Monte Sinai, guardada por dois pilotos israelenses, enquanto o Capelão-mor do Exército, Shelomo Gorne, tocava o **shofar** — tradicional trombeta de chifre de carneiro.

MANDAMENTOS

Hoje é a festividade judaica em que se comemora a entrega do Pentateuco e dos Dez Mandamentos a Moisés no Sinai.

O Alto Sacerdote e cantor da comunidade Samariana de 250 membros, de Nablus — o Shechem da Bíblia — compareceu ontem pela primeira vez a Jerusalém. Na próxima semana será celebrado o Pentecostes no cimo do Monte Gerizim, fora de Nablus, com o sacrifício do cordeiro pascal, estritamente segundo as regras fixadas no Livro do Êxodo.

A cerimônia de ontem no Muro das Lamentações foi presenciada pelo Chefe do Estado-Maior, General Isaac Rabin, e outras altas patentes, além de muitos combatentes que ocuparam a parte jordaniana de Jerusalém.

"A vitória não foi fácil — disse Rabin. — Muitos de nossos melhores comandantes e soldados tombaram. Honremos sua memória com pesar e orgulho".

PEREGRINAÇÃO

Cêrca de 200 mil judeus são esperados hoje na parte velha de Jerusalém para rezar pela primeira vez em 19 anos junto ao Muro das Lamentações. O motivo da peregrinação é a festa de Pentecostes, uma das três vêzes durante o ano em que os judeus visitam Jerusalém.

O Governador militar israelense, General Haim Hertzog, declarou ontem que está muito preocupado com os problemas da peregrinação.

— Com êste calor e com a pouca água de que dispomos — disse — será um grande problema. Se alguém que quisesse fazer a peregrinação me pedisse um conselho, eu lhe diria que não viesse.

A temperatura nos últimos dias tem sido de 32 graus em Jerusalém.

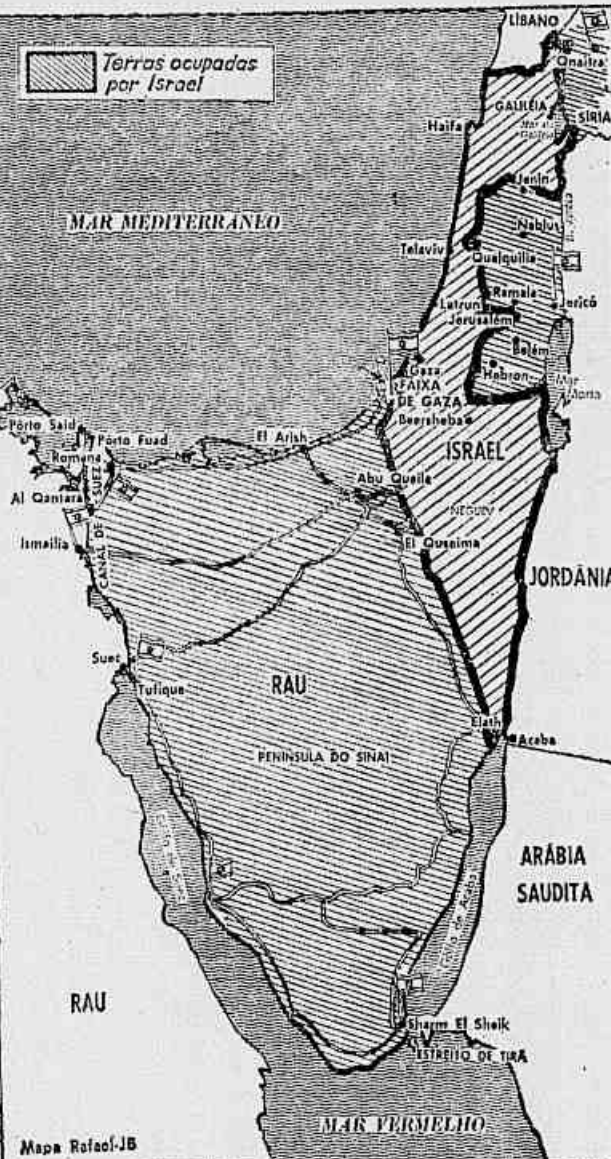
Os únicos recursos em água no Sinai provêm da linha de adução de Ismailia, através do Canal de Suez, a qual foi fechada pelos egípcios no dia 8 dêste mês, disse em Telaviv, um porta-voz militar israelense.

Respondendo a perguntas dos correspondentes estrangeiros, o porta-voz declarou: "os oficiais e suboficiais prisioneiros (excetuando os cabos) são conduzidos a campos onde lhes são dados alimentos e provisões de água".

"Os cabos são conduzidos em caminhões ao Canal de Suez — acrescentou — porém anteontem os egípcios dispararam sôbre êles quando tentaram atravessar o canal."

O porta-voz assinalou que numa região situada entre 20 e 30 quilômetros do canal encontram-se numerosos soldados egípcios, sem armas, que tratam de chegar ao canal por seus próprios meios.

"Apesar de nossas dificuldades para fornecimento de água, esforçamo-nos em fazer todo o possível para proporcionar-lhes água e alimentos."

Mapa Rafael-JB

Rusk encobre os soviéticos e afirma que tanto os EUA como URSS saíram perdendo

Luxemburgo (UPI-JB) — Com a afirmação de que "todos perderam no Oriente Médio", o Secretário de Estado, Dean Rusk, falando na Conferência de Chanceleres da OTAN, procurou retirar a responsabilidade dos russos no conflito, dizendo que a URSS não tinha interêsse na guerra nem instigou Nasser a bloquear o Gôlfo de Acaba.

Dean Rusk recebeu com frieza a proposta de criação de uma fôrça internacional para manter a paz nos dois lados da fronteira árabe-israelense, proposta pela Grã-Bretanha, Canadá e Dinamarca, e reconheceu que tôdas as potências mundiais e os países envolvidos diretamente no conflito perderam prestígio e posições.

DESARMAMENTO

Afirmou o Secretário de Estado norte-americano que o fim da "espiral da entrega de armas" aos países do Oriente Médio constitui um dos três passos essenciais para assegurar uma paz duradoura.

Como complemento devem ser concertados acôrdos para solucionar o problema dos refugiados árabes da Palestina e assegurar a Israel o livre trânsito pelo Gôlfo de Acaba e pelo Canal de Suez.

VIETNAME

Muito embora os membros da Aliança fôssem convocados em Luxemburgo para tratar de questões européias, particularmente o tratado de não proliferação de armas nucleares e a reorganização da OTAN, o problema do Oriente Médio dominou a reunião.

Alguns ministros, contudo, abordaram também o conflito do Vietname e a respeito tanto o Primeiro-Ministro dinamarquês Jens Otto Krag como o Chanceler canadense Paul Martin manifestaram "crescente preocupação" pela marcha dos acontecimentos no Sudeste Asiático.

Brasil não apóia condenação

O Govêrno brasileiro decidiu não apoiar a proposta soviética ao Conselho de Segurança da ONU condenando Israel por agressão aos países árabes e exigindo a retirada de suas tropas das regiões conquistadas, pois considera "que tal proposta envolve pré-julgamento quanto à responsabilidade pela agressão, que o próprio Secretário-Geral da ONU não logrou ainda identificar".

Em nota oficial divulgada, ontem, o Itamarati informou da decisão do Govêrno brasileiro, acrescentando que "uma paz no Oriente Médio só poderá ser alcançada através de um exame global dos problemas da área, e, por essa razão, julga que uma conferência como a que sugeriu, com número limitado de países, seria mais eficaz, nas circunstâncias atuais, de que uma Assembléia-Geral extraordinária".

NOTA OFICIAL

É a seguinte, na íntegra, a nota oficial do Itamarati, divulgada às 21h30m de ontem:

"O Itamarati está em permanente contato com a sua delegação na ONU e a instruiu, no sentido de não apoiar a proposta soviética ao Conselho de Segurança, em que condena Israel e exige a retirada de suas tropas.

O Govêrno brasileiro considera que tal proposta envolve pré-julgamento quanto à responsabilidade pela agressão, que o próprio Secretário-Geral da ONU não logrou ainda identificar.

Entende a Chancelaria brasileira que uma paz duradoura no Oriente Médio só poderá ser alcançada através de um exame global dos problemas da área, e, por essa razão, julga que uma conferência como a que sugeriu, com número limitado de países, seria mais eficaz, nas circunstâncias atuais, de que uma Assembléia-Geral extraordinária".

PRISIONEIROS

Na ONU, o Brasil com apoio da Argentina e da Etiópia, propôs ao Conselho de Segurança que interceda junto aos Governos interessados do Oriente Médio no sentido de fazer respeitar rigorosamente as Convenções de Genebra, garantindo tratamento humanitário aos prisioneiros de guerra.

O projeto de resolução considera necessidade urgente evitar "maiores sofrimentos às populações civis e aos prisioneiros de guerra na zona do conflito" e destaca que os direitos humanos essenciais e inalienáveis devem ser respeitados "inclusive durante as vicissitudes da guerra".

PROJETO

Na parte dispositiva, o projeto apresenta os dois parágrafos seguintes:

"Instar os Governos interessados a garantir a proteção, o bem-estar e a segurança dos habitantes das zonas onde ocorram operações militares."

"Recomenda aos Governos interessados que respeitem escrupulosamente os princípios humanitários que regem o tratamento dos prisioneiros de guerra e a proteção de pessoas civis em tempo de guerra, que figuram nos Convênios de Genebra de 12 de agôsto de 1949".

Israel esconde o jôgo com a URSS

Alberto Dines
Editor-Chefe do JB

"De Sion sairá o saber e de Jerusalém a palavra de Deus", diz o versículo hebraico. Se isto por enquanto não é verdade, é certo que nos próximos dias e semanas Jerusalém será a capital da notícia. Indícios de que isto será verdade são: a pressão do mundo católico visando à internacionalização de tôda a Cidade, o discurso do Premier Levi Eshkol pronunciado durante emocionante cerimônia no Parlamento israelense e a abertura ontem à tarde dos portões da Cidade Velha, a fim de que israelenses possam, depois de 20 anos, visitar seus lugares santos, no dia de Pentecostes.

Estive ontem novamente na Cidade Velha, tendo penetrado fundamente em território jordaniano, passando inclusive por Belém. Conversei longamente com diplomatas e coronéis responsáveis pela tomada da Cidade. Dêles mais uma vez obtive a confirmação de que o número de mortos israelenses em Jerusalém foi proporcionalmente alto em comparação com a rapidez da luta (cêrca de 150 para um total de 650) porque os soldados não puderam usar artilharia, tendo que lutar corpo a corpo ou com armas de pequeno calibre. Notei também que as tropas jordanianas colocaram seus canhões e morteiros bem ao lado dos lugares santos a fim de evitar resposta da artilharia israelense.

Em Belém, vi e fotografei, diante da Igreja da Natividade, dois canhões jordanianos de 75 milímetros, a uma distância de apenas um metro. Em algumas esquinas na parte velha de Jerusalém, montes de pedras e um capacete no alto indicam o lugar onde sacrificou-se algum jovem para evitar a ruína dos lugares santos das três religiões. O Govêrno de Israel vê com muito cuidado o início do movimento para testar sua disposição de ficar com tôda a Cidade Santa.

Do discurso de Eshkol e de informações obtidas em fontes categorizadas tem-se a impressão absoluta de que Israel jamais abrirá mão daquela Cidade, bem como dos arredores estratégicos como Latrun, Belém e outras povoações.

Junto ao povo encontrei perplexidade diante da ameaça que agora paira de perder o acesso a seus lugares santos, depois que todo o mundo ocidental mobilizou-se em defesa de um pequeno Estado, contra poderosos inimigos. Em meios responsáveis, encontrei a pergunta muito bem colocada sempre: se não se obedeceu ao armistício de 1948 que recomendava a internacionalização de Jerusalém, por que fazê-lo agora? Pode-se confiar no zêlo árabe para conservar os lugares santos não judeus? Por que, durante êstes vinte anos, todos tinham acesso aos lugares santos menos os judeus?

Diplomatas e políticos israelenses não gostam de dizer isso, mas, na verdade, paira sempre no ar esta indagação com relação aos latino-americanos: por que com nossos silêncios favorecemos tantos interêsses dos países árabes, quando foram êles que participaram da Conferência Tricontinental de Havana? Porque esta neutralidade que em muitos casos chega a ser encorajadora da atitude belicosa árabe, quando são justamente os Governos da Argélia e do Egito estimulantes da disseminação de guerrilhas, que em nosso Continente já iniciaram seus frutos.

Em tôda parte porém, nota-se absoluta confiança na posição de superioridade militar e política alcançada por Israel. Na verdade, uma análise mais profunda mostra que a URSS está com seu prestígio no Oriente Médio senão definitivamente abalado, pelo menos fortemente comprometido. A determinação soviética de suportar tôdas as fanforradas do nasserismo ficou evidentemente descoberta. É lógico que os russos não irão jogar fora seu gigantesco esfôrço para levantar o nível de vida de seus cidadãos, por causa das tolices e leviandades dos governantes árabes.

O corte de relações diplomáticas com Israel foi, como alguns analistas o querem ver, latido de cão que não morde. Se na crise dos foguetes em Cuba o prestígio internacional soviético sofreu razoável impacto, verdade é que a derrota dos países árabes foi o round número dois contra ela. Apesar de anunciar o envio de duzentos novos aviões à Argélia e ao Egito, a Rússia deve estar percebendo o caos no mundo árabe agora, como sempre, dividido. Alguns elementos para suplementar esta impressão: pressão da Arábia Saudita para que o Egito acabe de retirar suas tropas do Iêmen, resposta síria ao anúncio da renúncia de Nasser, dizendo que êste era um gesto que deveria ser respeitado, viagem de Boumedienne a Moscou, logo que terminou o conflito, absoluto silêncio do Líbano, cujas fronteiras percorri sábado, e onde não foi disparado um tiro sequer etc. De qualquer forma, recolhe-se em todos os círculos a impressão de que no jôgo com a URSS, Israel está escondendo um grande trunfo.

Os árabes da Jordânia estão recebendo com oriental naturalidade a dominação israelense. Num bar em Belém, conversei com jordanianos que já usam dinheiro israelense antes mesmo que o Govêrno de Israel estude e compare o valor das moedas. Na tumba de Raquel, na mesma cidade onde nasceu Cristo, os árabes continuam vendendo círios e artesanatos religiosos como se nada tivesse acontecido.

Israel conta com a fiança dos grandes

John Kearnes
Especial para o JB

Os judeus comemoraram ontem o Shavuot, o dia em que, segundo a lenda, Moisés recebeu os dez Mandamentos e anunciou-os a seu povo. É a primeira vez, em mais de mil anos, que o povo de Israel festejou esta data, estando de posse da colina em que o patriarca permaneceu quarenta noites e quarenta dias, e das ruínas do templo do Rei Salomão, que simbolizou, na época, a unidade de tôdas as tribos judaicas.

Apesar da vitória, Israel não consegue sorrir. Entre os soldados que retornam, há uma pressa de voltar à rotina da vida civil. Um jovem de 20 anos me explicou por que: "Como pára-quedista, tinha a responsabilidade de uma Browning que atira 750 balas por minuto. Não quero pensar naqueles que caíram diante de meus tiros." Povo curioso êste que, depois de ter estado ameaçado em sua própria sobrevivência, preocupa-se com o que aconteceu com o inimigo.

O que vi nestes dias sei que jamais se repetirá. É certo que a vitória israelense foi produto de uma máquina militar espantosamente bem organizada, constituída de soldados que, na maioria, contam no mínimo, com o curso ginasial, e oficiais que na vida civil dedicam-se à literatura, arqueologia, filosofia e engenharia. Mas, foi um amigo meu que participou na guerra que sempre se dizia agnóstico, quem declarou que diante da vitória só podia crer que Deus continua falando aos israelenses.

Agora, todos estão preocupados com o futuro. Os dirigentes do país já deixaram claro que não fizeram uma guerra expansionista, mas há conquistas das quais não poderão abrir mão, como Jerusalém e as regiões próximas dos lugares santos judeus, como os túmulos de Raquel e dos patriarcas Abraão, Isaac, Jacó e José, e o local do templo.

Sem disposições expansionistas, Israel se colocou numa posição extraordinàriamente forte para negociar uma solução mais permanente para a região. O país insiste na necessidade de negociações diretas com os árabes, na esperança de que um entendimento dêste tipo possa produzir soluções duradouras e aceitáveis para ambos os lados. No momento de sua terceira vitória, Israel quer a paz.

Nos últimos dez anos, mais de US$ 10 bilhões foram gastos pelos países do Oriente Médio em armamentos. Israel quer aproveitar a oportunidade para conseguir pôr fim à corrida armamentista regional, e transformá-la numa cooperação para o desenvolvimento. Com o objetivo de obter a paz, os israelenses preparam-se para as difíceis negociações que serão realizadas, afirmando que utilizarão as táticas necessárias a esta nova estratégia.

Infelizmente, as nações do chamado mundo socialista, com exceção da Romênia, já anunciaram sua disposição de rearmar imediatamente os países árabes. Elas lutam não só com a necessidade de preservar seu prestígio local, como também com a ameaça da China Comunista, que pretende substituí-las.

Acredita-se, porém, que, se Estados Unidos e União Soviética conseguirem se entender, como ocorreu nos últimos sete anos, será possível encontrar uma solução aceitável. É destas duas nações que depende tudo. Para os israelenses, a paz só será viável se a existência de Israel fôr reconhecida pelo mundo árabe. O que talvez não seja possível, mas será tentado por Israel, é conseguir que as duas potências assegurem entre elas, através de acôrdos tácitos, a segurança regional, a livre passagem pelo Gôlfo de Acaba, a correção das fronteiras, o desmantelamento das fôrças terroristas e a possibilidade de poder prosseguir a obra de transformação do deserto em terra arável.

Esta obra exigiu de Israel disciplina, tecnologia e ciência, e colocou uma nação de dois milhões de judeus numa posição de potência, não apenas diante de centenas de árabes vizinhos, mas diante do mundo.

Boumedienne volta de Moscou para reunir os árabes

Moscou, Belgrado, Cartum e Cairo (AFP-UPI-JB) — Após uma visita de um dia a Moscou, onde debateu com os dirigentes soviéticos a situação criada no Oriente Médio com "a agressão israelense", o Presidente Houari Boumedienne regressou ontem a Argel, para iniciar os preparativos da Conferência de Cúpula dos Estados Árabes, que deverá ser realizada nos próximos dias na capital argelina ou em Cartum.

Até agora, oito países árabes — RAU, Síria, Líbano, Argélia, Jordânia, Sudão, Iêmen e Tunísia — já confirmaram sua participação na Conferência, cujos principais objetivos são reforçar a unidade do mundo árabe, visando uma ação conjunta contra Israel, e o estabelecimento de uma nova estratégia.

NOVA PROMESSA

O comunicado da Agência Tass que anuncia o encerramento das conversações de Boumedienne no Kremlin é lacônico, limitando-se a ressaltar "o ambiente de cordial amizade e camaradagem entre as altas delegações da URSS e da Argélia". A União Soviética foi representada pelo Secretário-Geral do PC, Leonid Brejnev, pelo Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin, pelo Presidente Nicolai Podgorny e pelo Ministro do Exterior Andrei Gromyko; e a Argélia pelo Presidente Houari Boumedienne, pelo Chanceler Abdelaziz Buteflika e por um membro do Conselho Revolucionário, Ahmed Abbas.

O Presidente argelino, o único que não aceitou a cessação de fogo até agora, teria sido enviado pelos países árabes a Moscou para analisar com os soviéticos as conseqüências da guerra. Durante as 24 horas que permaneceu na capital, conferenciou oito horas com os principais membros do Govêrno, que, segundo fontes diplomáticas, teriam aceitado todos os pedidos de ajuda para amenizar o mais possível a derrota militar do Egito, Síria e Jordânia.

Tanto as autoridades soviéticas como as argelinas frisaram que não haveria comunicado oficial sôbre as decisões adotadas durante as conversações dedicadas inteiramente ao Oriente Médio, realizadas segunda e têrça-feira. Os observadores norte-americanos já começaram a especular sôbre a possibilidade de que Moscou tenha prometido substituir total ou parcialmente a fôrça aérea árabe.

DE PASSAGEM

O Presidente argelino deixou Moscou na manhã de ontem, regressando a Argel via Belgrado. O Primeiro-Ministro Kossiguin acompanhou-o ao aeroporto, após a última reunião, que durou três horas.

Na capital iugoslava, Boumedienne foi recebido pelo Marechal Tito e pelos chefes das missões diplomáticas dos países árabes creditados em Belgrado e alguns Embaixadores dos países socialistas. Depois de passar em revista um destacamento do Exército, os dois chefes de Estado dirigiram-se ao Palácio Velho, onde conferenciaram.

MAIORIA VAI

A Rádio do Cairo anunciou ontem que o Líbano e o Iêmen estão de acôrdo com a realização da conferência de cúpula proposta pelo Sudão. Segundo a emissora, o Presidente iemenita Salla enviou mensagem ao Presidente do Sudão, Ismail Ahzari, comunicando que participará pessoalmente da reunião, em virtude da necessidade de "unificar a Nação árabe e liquidar as seqüelas da agressão".

Em Cartum, o Presidente Ismail revelou ter recebido telegrama do Rei Hussein da Jordânia, no qual afirma que aceita em princípio uma reunião dos Chefes de Estado árabes, da qual pretende participar pessoalmente, quer se realize em Cartum ou Argel.

A Tunísia, que acaba de reatar reações com o Govêrno do Cairo, também aceitou a proposta e sugeriu que a Conferência seja precedida e preparada por uma reunião dos Ministros do Exterior. Em comunicado divulgado ontem à tarde, após os debates no Conselho, reunido sob a presidência de Habib Burguiba, o Govêrno anunciou sua decisão e informou que dirigiu uma mensagem ao Secretário-Geral da ONU pedindo-lhe que reúna o Conselho de Segurança para examinar o problema dos refugiados jordanianos e pôr têrmo "aos atos indignos de Israel".

A presença da Síria, RAU e Argélia na Conferência de Cúpula já havia sido confirmada anteriormente. Ainda não responderam à proposta do Presidente sudanês os Governos do Iraque e Arábia Saudita. O Rei Hassan II, do Marrocos, considerou que a Conferência de Cúpula não teria grande eficiência, mas propôs uma reunião de Chanceleres, que teria os mesmos objetivos da Conferência.

Cairo em pé de guerra

Luís Edgar de Andrade
Enviado Especial

Cairo — *Nas ruas onde se situam os prédios do Govêrno, erguem-se barricadas de sacos de areia. Os carros trafegam com seus faróis pintados de azul, o black-out das casas terminou, mas as ruas continuam apagadas.*

Cairo, Capital de um país que perdeu a guerra, vive constantemente sob o temor dos bombardeios. Um diplomata europeu, com o qual almocei ontem, dizia-me, pessimista: "Mas não, o senhor não chegou tarde demais. O pior vem agora. A verdadeira guerra pode começar de um momento para outro."

Efetivamente, o Presidente Nasser proclamou, em seu discurso de sábado: "Perdemos uma batalha, mas não a guerra." A vida parece correr normalmente. Não há problemas de abastecimentos. Turistas são vistos muito poucos, mas sem máquinas. Sobretudo nestes momentos, é um perigo carregar uma máquina fotográfica num país árabe. Não há nada melhor para atrair a raiva da multidão.

Ontem, fui ao Ministério da Informação para as formalidades de credenciamento. Tinha a intenção de ir ao front, ou seja, às antigas zonas de operação. Nada feito. É impossível. Primeiro, não há permissão para isso; segundo, é extremamente perigoso — disseram-me — porque a população civil recebeu armas e metralhadoras.

Em suma, os correspondentes de imprensa e os enviados especiais começam a se aborrecer. No Cairo, andaram numa roda viva, da Sala de Imprensa do Ministério para os vários departamentos e vice-versa. "Nada há a fazer, senão esperar" — disse-me um jornalista italiano. Há uma vaga esperança de que alguma coisa aconteça, no plano político. Nasser saiu-se bem de seu golpe à Jânio Quadros. Certamente, Nasser conhece bem melhor seu país, que o Sr. Quadros conhecia o Brasil, quando renunciou.

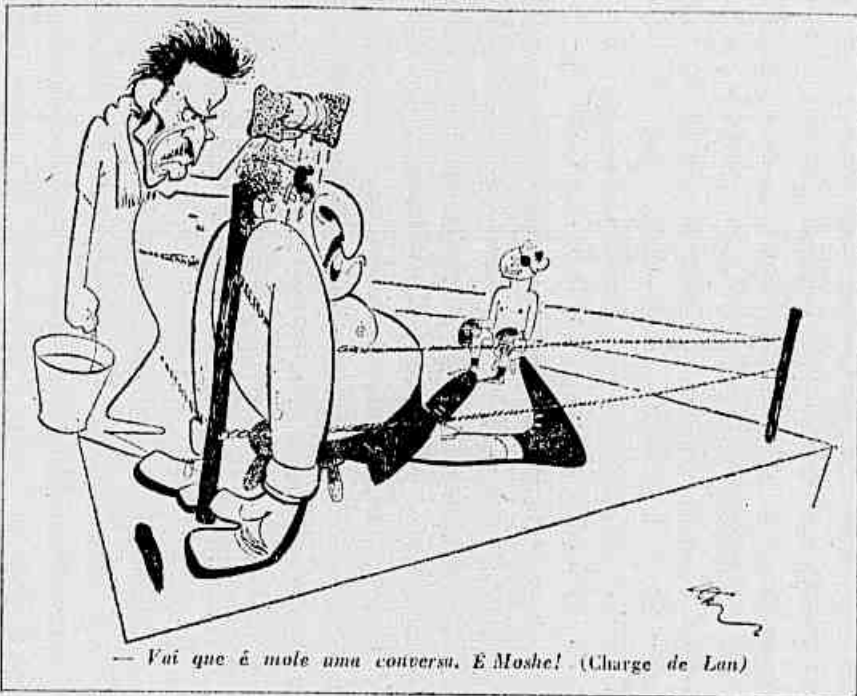
Estou em território egípcio desde sábado de manhã, mas como passeio dois dias e meio confinado a uma pequena aldeia da fronteira, de quarentena por causa de meu atestado de vacina contra a febre amarela — eis o paradoxo — até esta manhã sabia bem menos do que se passava na RAU do que qualquer leitor do JORNAL DO BRASIL, no Rio. Mas tive dois consolos, pelo menos: para saber como a guerra terminou, os egípcios tiveram necessidade de ouvir a BBC de Londres, para não dizer a Rádio de Telavive; segundo, o Aeroporto do Cairo, cujo fechamento me fêz passar pela Líbia, causando minha prisão na fronteira, continua fechado. Espera-se para sexta-feira o primeiro vôo comercial.

O Chefe da Agência France Presse no Cairo contou-me, então: "Paris nos enviou um companheiro para ajudar a cobertura dos últimos acontecimentos. Partira há uma semana e só hoje chegou. Veio pela Líbia, mas tomou um navio em Trípoli que não pôde aportar em Alexandria, e foi primeiro ao Pireu. Durante minha permanência em El Saloum, estive sòmente em uma rua, com poucas casas. Não havia água, e o telégrafo funcionava por telefone não automático. Pude, todavia, observar como a população local reagia ao que chamamos os acontecimentos."

Poderia traduzir o estado de espírito geral, citando as palavras de Nabil Taji. Nabil Taji tem 25 anos; não é egípcio, mas sírio. Engenheiro-mecânico, trabalhou na Alemanha, onde comprou um carro Opel. Regressou ao Egito pela Líbia e me deu uma carona de El Saloum ao Cairo: "A guerra não terminou, a guerra não terminou, a guerra não terminou" — era o que me dizia, a todo instante, durante a viagem. Nabil Taji não tem uma verdadeira cultura política, mas é um jovem politizado desta geração, fruto da educação audiovisual, isto é, a educação pelo transistor e pela televisão. Julga que as operações militares não cessaram, a não ser por momentos. Agora, começa a guerra política e econômica.

Nabil sente-se feliz em ver que, dêste conflito, nasceu a unidade árabe. Até a semana passada, a unidade árabe parecia impossível. Agora, é um fato. O Rei Hussein veio ao Cairo abraçar Nasser. O Presidente Bourguiba enviou um emissário especial e reatou relações diplomáticas. A Arábia Saudita alistou-se nas fileiras etc.

"Esta guerra serviu para demonstrar quais são nossos verdadeiros amigos. Agora, não contamos senão conosco" — disse um estudante em Alexandria. Eis a questão. Os egípcios experimentam, nestes momentos, uma decepção amaraga em relação à União Soviética. "Os soviéticos nos abandonaram" — é a frase que se ouve, de bôca em bôca. Ontem mesmo, a imprensa do Kuwait e do Líbano atacavam Moscou com violência. Al Ahram, o jornal de Nasser, todavia ainda ontem tomava a defesa da União Soviética Isto se explicou Boumedienne, Primeiro-Ministro da Argélia, foi enviado a Moscou, para solicitar ajuda militar e econômica. Talvez alguns Migs. Já regressou e ainda não se sabe o que os soviéticos lhe deram.

— *Vai que é mole uma conversa. É Moshe!* (Charge de Lan)

RAU rearma-se e faz reforma ministerial

Cairo (AFP-UPI-JB) — O Govêrno egípcio iniciou a reorganização das Fôrças Armadas "porque o perigo existe e a batalha continua", anunciou ontem o jornal **Al Gomhouria**, ao mesmo tempo que se revelava em fontes bem informadas que a RAU, vencida militarmente, usará o petróleo como principal arma diplomática para pressionar os países ocidentais a obrigarem Israel a devolver os territórios ocupados.

Um dos passos da campanha de reerguimento do país será a reforma ministerial a longo prazo. O Primeiro-Ministro Siddi Solaiman e outros membros do Gabinete renunciaram para facilitar a tarefa ao Presidente Nasser que entretanto, segundo tudo indica, manterá o **Premier**, embora esteja disposto a aceitar algumas demissões.

RESISTÊNCIA

A respeito da reorganização das Fôrças Armadas, o **Al Gomhouria** não divulga detalhes: diz apenas que será a tarefa principal da RAU daqui em diante. Um outro jornal do Cairo, o **Akbar**, afirmou em sua edição de ontem que:

"Não terminou a batalha. O inimigo ocupou os territórios árabes, mas não conseguiu destruir nem a resistência nem o espírito árabe. O ódio que se apoderou dos países árabes constitui o resultado da luta. Os países que agrediram os árabes pagarão. A Nação árabe está agora unida e utiliza tôdas as armas a seu alcance contra os interêsses dos agressores na região."

PRESENTE

A República Arabe Unida está demasiado preocupada com o presente para poder pensar no futuro — tal é o que se infere, na opinião dos observadores, das declarações feitas pelas personalidades oficiais egípcias.

O Conselho de Ministros reuniu-se segunda-feira, ficando adiada para mais tarde a remodelação ministerial. No momento, a depuração vai limitar-se ao Exército. Os civis serão substituídos quando a nova política fôr definida.

O Gabinete atual, segundo os observadores, corresponde às necessidades imediatas. Composto essencialmente de técnicos, está perfeitamente qualificado para fazer reiniciar a atividade econômica do país, pràticamente paralisada, já há mais de uma semana.

O Govêrno deve dedicar-se também à apaziguação da opinião pública, excitada e colérica pela derrota. O Partido, ajudado pela imprensa e rádio, colaborará na tarefa.

BALANÇO

Quanto à diplomacia nacional, deve fazer um minucioso reexame dos amigos fiéis, dos neutros e dos adversários, estabelecendo os contatos de acôrdo com os resultados dêsse balanço.

Para as autoridades da RAU, trata-se de uma luta encarniçada no terreno diplomático. Deverá saber-se até onde pode chegar o apoio da URSS e dos países da Europa Oriental.

O Coronel Boumedienne, Chefe do Estado argelino foi encarregado, ao que parece, pelo Cairo e Damasco, de sondar as intenções de Moscou. São aguardados com impaciência os resultados de sua missão.

ÚLTIMO RECURSO

Mesmo que falhe a tentativa de barganhar a devolução dos territórios ocupados usando como arma o petróleo, há indícios de que a RAU só voltará a empregar a fôrça contra Israel, se fôr atacada. É possível então que recorra à guerrilha.

Por outro lado, a RAU considera necessária uma reunião de chefes de Estado árabes para evitar uma ação incoerente e lograr que as nações produtoras de petróleo se mantenham firmes, mas esta conferência não se reunirá num prazo imediato.

Em conclusão, os observadores consideram que, se bem seja muito cedo ainda para se falar de uma nova estratégia da RAU, esta não se limitará a uma pura e simples negociação, sobretudo levando-se em conta que terá de tratar diretamente com Israel.

EUA e Inglaterra não terão petróleo

Cartum, Tóquio, Beirute e Londres (UPI-AFP-JB) — O Govêrno do Sudão uniu-se às demais nações árabes e decidiu proibir, a partir de ontem, tôdas as operações comerciais de importação e exportação de petróleo com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, sob a alegação de que aquêles países ajudaram Israel na luta contra os árabes.

Uma fonte do Ministério do Exterior do Japão declarou, ontem, em Tóquio, que os países árabes produtores de petróleo proíbem que os trabalhadores portuários carreguem todos os petroleiros estrangeiros, com exceção daqueles de bandeira soviética.

BOICOTE AOS NEUTROS

A fonte do Ministério do Exterior do Japão acrescentou que seis petroleiros japonêses estão parados em portos da Arábia Saudita e que uma greve dos portuários interrompeu os trabalhos de carregamento de outra unidade no Kuwait.

Segundo a informação, a Federação Sindical da República Árabe Unida pediu aos operários árabes que não sejam carregados os navios dos países que não apoiaram os árabes na guerra. O Japão, que permaneceu neutro no conflito, recebe carga de 90 por cento do petróleo que consome dos países árabes. Acredita-se que os estoques são suficientes para um mês de consumo.

As mesmas fontes disseram que o Irã continua fornecendo petróleo aos importadores japonêses, os quais, provàvelmente, aumentarão as compras neste país, além de serem procurados outros fonecedores como a Indonésia.

A nacionalização de tôda a indústria petrolífera dos países árabes foi pedida, ontem, em Beirute, pelo ex-Ministro do Petróleo da Arábia Saudita, Abdallah El Tariki, em um artigo publicado no jornal libanês **Al Anuar**.

O ex-Ministro El Tariki afirma que a nacionalização total "dobrará os lucros dos países árabes, fazendo-os passar de dois bilhões e 500 milhões de dólares em 1966 a cêrca de cinco bilhões.

El Tariki defende a Constituição de uma "autoridade superior para o petróleo no mundo árabe", com o objetivo de coordenar tôda a produção petrolífera e acrescenta que os países árabes "podem prescindir de estrangeiros para dirigir a indústria petrolífera".

Quanto ao mercado, o ex-Ministro assegura que "os clientes se apresentarão voluntàriamente, pois não há mercado petrolífero mundial sem o petróleo árabe". O ex-Ministro saudita concluiu sua entrevista afirmando: "O petróleo é a arma mais poderosa que se encontra atualmente nas mãos dos árabes".

A Grã-Bretanha aumentará suas compras no ultramar, especialmente na região do Caribe, para enfrentar assim a manutenção do embargo das exportações petrolíferas dos países árabes.

Nos círculos britânicos que lidam com petróleo, onde circulou aquela informação, uma fonte credenciada afirmou que serão realizadas compras no Caribe, apesar do preço do combustível ser mais caro ali do que no Oriente Médio.

Foi registrada uma grande elevação do volume de fretes para o transporte de petróleo cru através do Atlântico, o que provocou um leve aumento do preço de tais fretes. No momento, a maior parte do transporte de petróleo extraído por emprêsas britânicas é realizado através do Gôlfo Pérsico, mas o fechamento do Canal de Suez prolongará, por cêrca de dez dias, o itinerário dos petroleiros procedentes daquela região.

A Companhia Arabian American Oil (ARAMCO) anunciou, ontem, que as operações de carga foram reiniciadas em seu pôrto petrolífero de Tanura, na Arábia Saudita. O porta-voz da emprêsa não esclareceu se prosseguia o boicote às exportações destinadas à Grã-Bretanha e aos Estados Unidos.

Tôdas as atividades da ARAMCO, que é o consórcio mais importante de exploração petrolífera do Oriente Médio, foram interrompidas na quarta-feira, na Arábia Saudita, devido ao conflito com Israel.

Esta informação, apesar de incompleta, permite esperar que as exportações petrolíferas serão autorizadas também, dentro em breve, na Líbia. A produção conjunta da Arábia Saudita e da Líbia representa mais de 60 por cento das exportações de petróleo interrompidas e quase dois terços da produção total dos países árabes.

O consórcio da ARAMCO é formado pelas companhias Standard Oil de Nova Jersei, Standard Oil da Califórnia, Texaco e Mobiloil.

Argelinos têm agora o melhor Exército

George Weeks
Especial para o JB

Washington (*UPI-JB*) — *A Argélia emergiu como a fôrça armada mais forte na Liga Árabe — pelo menos no papel — agora que Israel derrotou o Egito e todos os seus aliados no Oriente Médio.*

Essa foi a estimativa, ontem, de analistas militares que acompanharam com nervoso interêsse a visita do Presidente Boumedienne, da Argélia, a Moscou. Houve especulação antecipada à sua visita no sentido de que êle pediria à URSS para começar a substituir o arsenal árabe perdido na guerra com Israel. Muito antes da guerra, diplomatas e militares norte-americanos estavam apreensivos a respeito da acumulação de cêrca de duzentos milhões de dólares de armas soviéticas na Argélia.

O General Lemnitzer, comandante norte-americano na Europa, disse à Comissão de Relações Exteriores da Câmara, em abril: "A assistência militar soviética permitiu à Argélia melhorar sua capacidade militar além do nível exigido para a segurança interna — na verdade, para um nível que está preocupando a paz e a estabilidade no litoral Sul do Mediterrâneo".

A preocupação levou os vizinhos da Argélia — Marrocos e Tunísia — a procurar um aumento na ajuda norte-americana. A preocupação corrente, agora, é sôbre o grau em que a Argélia pode utilizar o seu poderio militar fornecido pelos soviéticos no Oriente Médio.

Antes do cessar-fogo árabe-israelense, a Argélia pôs à disposição um contingente de tropas para combater Israel, e há notícias não confirmadas no sentido de que estava enviando ao Egito setenta e cinco tanques construídos na URSS.

A Argélia, por causa de sua distância de Israel e de seus problemas internos, não devia estar na frente do confronto israelense-árabe, segundo se esperava. Mesmo considerando o papel de Boumedienne como um emissário do mundo árabe em Moscou, os especialistas em Oriente Médio aqui acreditam que suas fôrças armadas deviam ser consideradas principalmente no contexto do Norte da África e não do Oriente Médio. Dizem êles que a importância particular da Argélia, para os Estados Unidos, é que ela está no flanco Sul da OTAN. Mas, não obstante, disseram que o seu impressionante arsenal — especialmente seus aviões soviéticos do último modêlo — devem ser levados em consideração no Oriente Médio.

Estima-se que a Argélia dispõe de 100 aviões a jato, inclusive interceptadores Mig do último modêlo e bombardeiros leves Ilyushin. Também recebeu mais de 200 tanques, 350 caminhões blindados para transporte de tropas, um grande número de carros de combate blindados e algumas das primeiras unidades de artilharia pesada montadas em veículos de que se tem notícia fora da União Soviética e da Europa Oriental.

Argélia lidera luta pela reabilitação

Jean Rafaelli
Especial para o JB

Moscou (*AFP-JB*) — *O Presidente argelino, Houari Boumedienne, obteve, em menos de 24 horas, e em duas longas sessões de trabalho, as respostas às perguntas que submeteu aos dirigentes soviéticos como porta-voz do mundo árabe. Mas ninguém sabe o que os líderes do Kremlin responderam.*

Boumedienne chegou segunda-feira de Argel, via Belgrado, às 17h 30m (hora de Moscou) e regressou ontem ao meio-dia. De Moscou, conheceu apenas o interior do Kremlin, onde discutiu, comeu e dormiu.

A brevidade de sua visita se explica pelo fato de que o questionário que submeteu aos dirigentes soviéticos foi satisfeito ràpidamente, segundo afirmam círculos bem informados.

Os círculos diplomáticos, e em particular os árabes, anteciparam que Boumedienne pediu ajuda e apoio da União Soviética em quatro níveis, admitindo êsses mesmos círculos que, de fato, pelo menos, Boumedienne chegou a Moscou como líder do mundo árabe, em substituição ao derrotado Presidente Nasser.

A ajuda solicitada por Boumedienne compreende quatro setores:

— Político e diplomático: *ampliação da campanha de propaganda, especialmente nas Nações Unidas, para reunir o maior número possível de países dispostos a adotar uma posição "contra a agressão" de Israel.*

— Econômica e técnica: *pelo jôgo compensado entre uma pressão econômica sôbre Israel e a colocação em relêvo, por parte da União Soviética, das posições ocupadas pelos anglo-saxões no mundo árabe.*

— Ideológica: *pelo abandono de uma política de coexistência específica que, anacrônica na atual situação, sacrifica o terceiro mundo em favor da busca de um entendimento soviético-norte-americano.*

— Militar: *dar aos países árabes os instrumentos para a desforra.*

Os mesmos círculos definem os resultados das conferências de Boumedienne e os soviéticos de forma um tanto vaga : "Mais ou menos; nem bons nem maus; e mais bons que maus". Mas não se pôde obter nenhuma indicação direta quanto aos problemas realmente tratados, ao pormenor das questões analisadas e as garantias obtidas pelo líder argelino.

A impressão que prevalece em Moscou é que Boumedienne adotou uma posição extremista e apresentou aos dirigentes soviéticos um catálogo de seus fracassos passados e de suas responsabilidades futuras. Mas, ao que parece, Boumedienne ficou parcialmente convencido com as explicações que recebeu, projetadas sôbre um plano de maior alcance e com referência tanto ao passado como ao futuro.

URSS não tem pressa em dar ajuda

K. C. Thaler
Especial para o JB

Londres (*UPI-JB*) — *Fontes comunistas de autoridade disseram ontem que a União Soviética ajudará as derrotadas nações árabes "de qualquer maneira", mas não está apressada em substituir os seus Exércitos perdidos.*

Já há poucas dúvidas no sentido de que os árabes fizeram tal pedido. E entende-se que receberam "em princípio" um compromisso soviético de apoio.

Na verdade, isto significa que Moscou não terá pressa por algum tempo em fornecer armamentos modernos para o arsenal árabe. Entende-se que os soviéticos estão ressentidos e embaraçados pela recente atuação malograda de seus protegidos árabes usando armas soviéticas — e o ressentimento se estende às próprias armas.

O Comandante-Chefe egípcio da recente campanha, General Abdul Mshin Kamal Mortagi, foi à União Soviética em 1956 para um longo curso. Depois foi feito dirigente de treinamento do Exército do Cairo.

Os aviões e blindados ocidentais se mostraram superiores aos soviéticos. É improvável que isto tenha passado despercebido a Moscou. Os aviões franceses demonstraram grande superioridade em desempenho e precisão. Os canhões e tanques americanos e britânicos estraçalharam a armadura de tanques pesados soviéticos como o T-54 e os modelos T-51, mais recentes.

Os foguetes fornecidos pelos soviéticos aparentemente não foram disparados, refletindo a incapacidade de usá-los dos egípcios. Alguns, segundo se noticia, caíram intactos nas mãos dos israelenses, inclusive os SAM Mark II, usados no Vietname do Norte.

Espera-se, por conseguinte, que os soviéticos pensem duas vêzes antes de entregar valioso material de guerra moderno a nações que manifestaram tão aparentes deficiências em usá-los com eficácia.

Moscou, de acôrdo com insinuações comunistas, também deve pensar em seus compromissos de alta prioridade no Vietname do Norte, especialmente no tocante a caças Mig e foguetes.

Os soviéticos, de acôrdo com peritos ocidentais, têm consideráveis estoques de armas obsoletas de que podem dispor com presteza. Um diplomata comunista altamente categorizado declarou a êste correspondente recentemente que era melhor vendê-las do que conservá-las, "uma vez que a armazenagem se tornou dispendiosa".

As primeiras estimativas sôbre a extensão da ajuda necessitada pelos árabes estão na vizinhança de um bilhão de dólares. Isto incluiria assistência econômica e suprimentos de armas em escala moderada.

A União Soviética já está sentindo o apêrto sôbre os seus programas de ajuda. Os custos da assistência ao Vietname ainda estão se elevando à casa das centenas de milhões de dólares. Fala-se ainda de mais ajuda a Hanói nos meses vindouros.

O dilema soviético levantou algumas leves esperanças ocidentais de que a URSS possa, a despeito de sua atual zanga e hostilidade, considerar um possível embargo de armas para o Oriente Médio, ou pelo menos alguma mais limitada compreensão dos lados Leste e Oeste para reduzir o fluxo de armas para a área.

Leia Editorial "A Grande Derrotada"

Informe JB

Correção

As autoridades do Govêrno estão estudando neste momento, para aplicação imediata, uma fórmula para atenuar o impacto da correção monetária sôbre as amortizações de contratos de financiamento hipotecário.

• • •

Embora ainda não haja nenhuma decisão sôbre o problema, a idéia é revogar a correção monetária com base nos índices de valorização das Obrigações Reajustáveis do Tesouro. Os reajustamentos passariam a ser feitos de acôrdo com os percentuais de aumento do salário mínimo.

• • •

O estudo foi apresentado ao Ministro da Fazenda pelo Presidente da Caixa Econômica Federal de São Paulo, Sr. Paulo Maluf, e o Sr. Delfim Neto é em princípio favorável à idéia, do mesmo modo que o Sr. Hélio Beltrão, que chegou a encomendar um trabalho com essa finalidade ao Sr. José Eduardo de Oliveira Pena, Diretor do Banco Nacional de Habitação.

• • •

O estudo do Sr. Paulo Maluf parte da afirmação de que a aplicação dos índices de correção das Obrigações Reajustáveis às amortizações de débitos hipotecários acaba por inviabilizar a liquidação da dívida, porque os índices das Obrigações são mais elevados do que os percentuais de aumento permitidos pela política salarial em vigor.

• • •

Em resumo, argumenta-se que os aumentos de salários não acompanham no mesmo ritmo os reajustamentos das Obrigações. Conseqüência: se ao assinar um contrato hipotecário um cidadão gasta 25 por cento do seu salário pagando a prestação, em pouco tempo a correção monetária aumenta aquela percentagem, sacrificando-o cada vez mais.

• • •

O reajustamento das amortizações com base nos aumentos de salário mínimo, porém, poderia preservar os recursos do Plano Nacional de Habitação e ao mesmo tempo fazer com que a renda do mutuário se mantivesse estável — ou, pelo menos, que não fôsse progressivamente gravada pelos sucessivos aumentos das prestações da casa própria.

• • •

Há no Banco Nacional da Habitação a impressão inicial de que a alteração proposta no estudo importaria em grave prejuízo para o Plano Nacional de Habitação. O BNH já dispõe de um plano para atenuar os efeitos da correção monetária sôbre as prestações, mas não sôbre o saldo devedor, que deve permanecer vinculado às Obrigações do Tesouro.

• • •

É importante, segundo os técnicos, esclarecer que não se trata de uma alteração completa dos critérios, que em linhas gerais permanecerão os mesmos. O Ministro Delfim Neto estêve ontem à tarde com o Presidente do BNH, Sr. Mário Trindade, discutindo os variados aspectos do problema, e está de acôrdo, em princípio, com a diretriz geral das negociações.

Novidade

— O que há de nôvo — dizia recentemente o Sr. Hélio Beltrão — é a normalidade. A normalidade é isto.

Queda

O Governador João Agripino está impressionado com a queda da arrecadação na Paraíba, que estima em tôrno de 40 por cento. Segundo o Sr. João Agripino, a queda é conseqüência da situação global e não pode ser identificada com nenhum fator exclusivo: as críticas ao ICM, por exemplo, são injustas. O Governador acha que o ICM é a mais perfeita forma de tributação até hoje posta em vigor no País.

Tecidos

Uma emprêsa brasileira — Savaya Paxton Lanifício — acaba de firmar na Europa um contrato para fornecimento de 1 milhão e 300 mil dólares em tecidos **made in Brazil**, para utilização por um fabricante de roupas com uma cadeia de 360 distribuidores em todo o mundo.

O contrato inicial — que inclui uma opção para 8 milhões de dólares — prevê o fornecimento mensal de 80 mil metros de alpaca e moergal, durante dois anos.

O primeiro embarque, de 300 mil metros, foi feito sexta-feira passada para a Suíça pelo industrial Jorge Savaya, que há pouco regressou da Europa.

Opinião

O Sr. Francisco Campos, que além de magnífico rebanho tem em sua fazenda milho, algodão, arroz, feijão e outros produtos, tem opinião diversa da do Sr. João Agripino sôbre o ICM:

— O ICM é o IPM da agricultura...

Museu

Há estimativas de que existem cêrca de 6 mil telas nos porões do Museu Nacional de Belas Artes.

O Conselho Federal de Cultura vai ajudar o Museu a aproveitar melhor os quadros.

De fora

Não tem fundamento a notícia de que o Sr. Juraci Magalhães estaria participando das articulações ora em curso, no sentido de aproximar o Sr. Carlos Lacerda do Govêrno do Marechal Costa e Silva.

O Sr. Juraci Magalhães está exclusivamente entregue à sua vida particular e pretende continuar assim.

Apêlo

O Senador Meneses Pimentel, venerando chefe do pessedismo cearense, fêz outro dia um apêlo ao Senador Bezerra Neto, que é também do Ceará, apesar de eleito e há muito radicado em Mato Grosso:

— Bezerra, você por favor não diga mais que foi meu aluno no curso primário. Se quiser falar nisso, ao menos diga que foi no curso de Direito...

Ameaça

Dezenas de alunos da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro estão ameaçados de não fazer as provas parciais que começam a 1.º de julho.

Apesar de estarem freqüentando as aulas desde 15 de março, até hoje o Sr. Raul Bittencourt, Diretor da Faculdade, não despachou os processos de transferência.

Responsável

O Sr. Carlos Alberto Vieira é responsável pelo olhar decepcionado de muito carioca que passa pela Avenida Nilo Peçanha e, ao espiar para dentro do majestoso saguão do BEG já não vê ali o tríptico de Di Cavalcânti, celebrando os três períodos(?) da Cidade do Rio de Janeiro — Colonial, Imperial e Republicano —, e no primeiro andar a mais linda panóplia de quadros modernos brasileiros, reunidos pela orientação de José Paulo Moreira da Fonseca.

Até quando perdurará a denegação dêsse "direito estético" ao povo da Guanabara?

Lance-livre

- Outra entrevista como a que deu anteontem, pelo Canal 4, e o Sr. Rui Leme não cai só do Banco Central. Cai até do cachimbo.
- O Governador de Santa Catarina, Sr. Ivo Silveira, volta hoje a Florianópolis depois de alguns dias no Rio em sucessivos contatos com autoridades federais.
- Chega breve ao Rio o Ministro da Fazenda da Costa do Marfim, pequeno país produtor de café que costuma dar muito trabalho às autoridades cafeeiras do Brasil. Vem a convite do Govêrno.
- O ex-Presidente Castelo Branco está sendo esperado a qualquer momento no Rio, de volta de sua viagem à Europa. Mas até agora não fixou a data.
- O Governador do Estado do Rio, Sr. Jeremias Fontes, deve remeter hoje ao Supremo Tribunal Federal o recurso da Procuradoria-Geral do Estado contra 20 artigos da Constituição estadual. Seriam inconstitucionais, e cabe ao Supremo decidir.
- O Sr. Luís Gonzaga Murat, que no Govêrno passado ocupou com grande brilho uma das Diretorias do IBC, integra hoje a Diretoria da Companhia do Desenvolvimento do Araguaia — um grupo paulista com grandes projetos em Mato Grosso.
- Estréia hoje, às 22h30m, no cineminha do Museu da Imagem e do Som, **A Volta de Frank James**, com Henry Fonda.
- Seguiu para os Estados Unidos o Sr. Nei Peixoto do Vale, Presidente do IV Congresso Mundial de Relações Públicas, que vai reunir-se no Rio entre 4 e 10 de outubro. Foi fazer contatos relacionados com a realização do Congresso; dos Estados Unidos irá a Londres, participar do Seminário Internacional de Seguros.
- O Ministro Gama e Silva ficou surprêso com a informação de que fêz as pazes com o Senador Daniel Krieger. Nunca estêve brigado com o Líder do Govêrno, e no almôço em casa do Deputado Gilberto Azevedo só falaram na guerra do Oriente Médio e na visita do Ministro a Portugal.
- Embarca hoje à noite para Nova Iorque, o diplomata Geraldo Egídio de Holanda Cavalcânti, que vai assumir a Chefia do Escritório do IBC naquela Cidade.
- O Presidente do INDA, Sr. Dix-Huit Rosado, seguiu para Brasília. Vai depor na Comissão Parlamentar de Inquérito que apura denúncias sôbre irregularidades na compra de veículos para a autarquia, na administração anterior. Eis aí uma CPI de cuja existência ninguém jamais suspeitou.
- O General Darci Lázaro, Comandante da Polícia Militar, deve ser substituído nos próximos dias. O nôvo Comandante, ao que se diz, será um Coronel do Exército que atualmente serve no Gabinete do Ministro do Exército.
- E continuam a circular os rumôres de que o General Hildebrando de Góis também vai deixar a Direção do Departamento de Trânsito.
- O Sr. Carlos Lacerda era esperado ontem à noite no Rio, depois de alguns dias em São Paulo. Seus amigos (e seus inimigos) estão fazendo circular as mais disparatadas versões sôbre sua ida para o Govêrno.

Helpmann acha que vida do "ballet" exige sacrifícios e que Govêrno devia ajudar

Depois de dizer que a vida do *ballet* exige sacrifícios e que quase nunca os bailarinos, coreógrafos e diretores recebem compensação financeira dos seus trabalhos, o diretor artístico do Ballet Australiano, Robert Helpmann, afirmou que é preciso que os governos ajudem mais seus bailarinos, "pois a dança expressa cultura".

Hoje o Ballet Australiano apresentará o segundo programa da temporada, que inclui os *ballets Yugen, Elektra* e *The Lady and the Fool*. Sôbre a estréia, com *Display, Melbourne Cup* e *Raymonda*, Robert Helpmann disse que a considerou boa e que os cenários australianos se adaptaram muito bem ao Teatro Municipal.

AJUDA NECESSÁRIA

A entrevista coletiva marcada para as 11 horas no Hotel Glória, só teve início às 11h 50m. Acompanhado dos primeiros bailarinos Garth Welch e Marilyn Jones, e da diretora artística Peggy Van Praagh, o Diretor Robert Helpmann, afirmou que os governos devem ajudar as companhias de **ballet** pois isso ocorre nos maiores centros de **ballet** do mundo.

— O Royal Ballet de Londres — acrescentou o Sr. Robert Helpmann — recebe uma ajuda num total de um milhão e meio de libras esterlinas, enquanto que a Ópera de Paris recebe três milhões de libras. O Ballet Bolschoi da União Soviética é o que recebe maior ajuda governamental, sendo de quatro milhões e meio de libras esterlinas.

— A atual **tournée** do Ballet Autraliano tem o patrocínio do Govêrno da Austrália — continuou — e embora a companhia seja muito jovem, conta com artistas de grande experiência, uma vez que participaram do Royal Ballet, do Ballet Rambert e do Ballet do Marquês de Cuevas. O repertório completo compreende a representação dos **ballets** clássicos: **Lago dos Cisnes, Giselle, Raymonda** e **Coppélia**.

Sôbre o repertório e técnica do Ballet Australiano, disse Robert Helpmann que são muito semelhantes aos do Royal Ballet.

Entretanto há outros números de características australianas, executados por artistas de reputação internacional, que enriquecem o repertório.

Robert Helpmann foi **partner** de Margot Fonteyn durante 25 anos, tendo depois se dedicado ao teatro, como ator e diretor, e estêve no Brasil em 1961 com o Old Vic, de Londres, juntamente com Vivien Leigh.

PROGRAMA

O programa de hoje vai ser apresentado até 6.ª-feira, inclui o **ballet Yugen**, baseado numa peça japonêsa — **Hageromo** —, e com coreografia de Robert Helpmann, que viveu algum tempo no Japão onde aprendeu as técnicas do **ballet** japonês; **Electra**, também como coreografia de Helpmann, baseado na tragédia grega e **The Lady and the fool**, em coreografia de John Cranko, com características românticas.

Leia mais "Ballet" no "Caderno B"

"BALLET" EM DETALHES

Robert Helpmann, ao lado de Peggy Van Praagh, explica a técnica e fala do repertório do Ballet Australiano

Ciência é com gaúcho e carioca

O universitário Tristão Alencar P. Oleiro, da Faculdade de Filosofia de Pelotas, no Rio Grande do Sul, com o trabalho **Moluscos Comestíveis do Litoral Gaúcho**, e Cláudio João Joseph, da Escola de Farmácia da UFRJ, com **Revisão Sistemática do Gênero Pilocarpus**, conquistaram o primeiro lugar do Prêmio Esso de Ciências.

A Esso Brasileira de Petróleo, que patrocina o certame em combinação com **Mecânica Popular**, dará aos dois vencedores cursos de extensão universitária no exterior, de acôrdo com suas especialidades. O estudante Carlos Francisco de Assis Pereira, da Escola de Química da UFRJ conquistou o segundo lugar, com o trabalho **Ácido Sulfúrico**.

JULGAMENTO

A Comissão Julgadora do Prêmio Esso de Ciências, constituída pelos Professôres Atos da Silva Ramos, Dante Costa, Hervásio Guimarães de Carvalho e Dino Bigalli, resolveu não conceder o terceiro prêmio, no valor de NCr$ 500,00 (quinhentos mil cruzeiros antigos), mas concedeu quatro menções honrosas aos seguintes trabalhos:

Pelotização dos Minérios de Ferro, de Mário Petrochi de Oliveira, da Escola Politécnica da Universidade Federal, do Espírito Santo;

Teoria das Rotações, de Antônio Marmo de Oliveira, da Escola de Engenharia de Taubaté, de São Paulo;

Radioatividade — Método das Distâncias, de Eduardo Nepomuceno Viana, da Faculdade de Filosofia da Universidade Mackenzie, de São Paulo; e

Participação dos Germes Piogênicos nas Bactérias e Septicemias Pós-Operatórias, de Amauri Frazão de Souza, da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense, de Niterói.

Sílvio Caldas operado

Curitiba (Correspondente) — O cantor Sílvio Caldas foi operado anteontem no Hospital São Francisco pelo médico Egon Krieger, que descobriu, dias atrás, que o seresteiro tinha um pterígio — uma espécie de membrana que cobre o ôlho. Sílvio Caldas, de 60 anos, está sendo assistido pela jovem espôsa, Dona Miriam, devendo permanecer internado por mais dois dias.

Assis homenageia Berta

Pôrto Alegre (Sucursal) — Na Galeria de Arte Rubem Berta, localizada na TV Piratini, foi prestada uma homenagem à memória do pioneiro da aviação comercial, com a inauguração de uma placa onde se lê a seguinte inscrição do Sr. Assis Chateaubriand: "Não vamos chorar Berta, mas cantar suas glórias".

A cerimônia contou com a presença do Sr. Hans Peter Juda e Sr.ª Elizabete Juda, êle um dos diretores da maior organização jornalística da Inglaterra. O casal inglês viajou em companhia do Sr. Assis Chateaubriand e regressará hoje ao Rio de Janeiro.

Inéditos de Oswald dão o que falar

— Claro que, pelo menos historicamente, os inéditos de Oswald de Andrade agora encontrados em São Paulo são importantes, tratando-se de quem se trata — disse ontem no JB o filólogo Antônio Houaiss, a respeito da recente descoberta de um baú, em Piracicaba, contendo várias obras que Oswald em vida não chegou a lançar.

— Quanto ao aspecto literário pròpriamente dito, evidente que será necessária uma apreciação mais cuidadosa por parte dos estudiosos para saber-se se realmente se trata de uma coisa importante no conjunto da obra de Oswald ou se êle deixou de revelá-la por tratar-se de uma coisa secundária, ou pelo menos assim considerada por êle. De qualquer maneira, parece certo que um bilhete de Jean Cocteau e a versão inicial das **Memórias de Serafim Ponte Grande** desde já têm alguma importância. Apesar da pobreza em matéria de reedições de sua obra, Oswald é um escritor atualíssimo e muito importante na literatura brasileira moderna — encerrou Houaiss.

Justiça do Rio tem mais quatro Varas

Quatro novas Varas Cíveis estão funcionando na Justiça da Guanabara desde ontem com os Juízes que deixaram as antigas Varas da Fazenda Pública, substituídas pela Justiça Federal, e com os processos que lhes estão sendo distribuídos pela Corregedoria da Justiça.

As novas Varas Cíveis são numeradas de 19.ª a 22.ª e estão funcionando no andar térreo do prédio do antigo Palácio da Justiça. Os quatro Juízes são os Srs. Felipe Miranda Rosa, Wellington Pimentel, Sérgio Mariano e Dilson Gomes Navarro Dias.

MOVIMENTO

O primeiro dia de trabalho das novas Varas foi bastante calmo, porque o Corregedor da Justiça, Desembargador Elmano Cruz, decidiu não cumprir a lei estadual que mandava distribuir durante dois meses apenas processos para as novas Varas.

Justificou o Corregedor sua decisão com o fato de que a lei estadual pretendeu invadir assunto processual que só pode ser tratado por lei federal.

Com o critério de distribuição adotado, as novas Varas receberam apenas cêrca de 10 processos cada uma, o que não deu para movimentar os seus escreventes e oficiais de justiça.

Abunahman asfalta ruas de Niterói

Niterói (Sucursal) — O Prefeito Emílio Abunhaman iniciou ontem a pavimentação de seis mil metros quadrados de ruas que dão acesso ao Barreto e lançou a pedra fundamental de duas capelas no Cemitério do Maruí, em atos a que estêve presente, ao lado de outras autoridades, o Chefe da Casa Civil do Govêrno estadual, Sr. Humberto Sceiro.

As obras fazem parte do Plano Bienal da Prefeitura, orçado em NCr$ 25 milhões (vinte e cinco bilhões de cruzeiros antigos), dentro do qual foram criados o Centro de Turismo, o Instituto de Desenvolvimento Cultural, a Superintendência de Obras Públicas e reformada a Divisão de Fazenda.

Embaixada inglêsa vai mudar-se

Brasília (Sucursal) — A Embaixada britânica informou, ontem, que vai apressar os seus planos referentes à mudança do seu primeiro escalão para Brasília e que o Embaixador, Sr. John Russel, "tenciona, de agora em diante, passar temporadas cada vez maiores na Capital da República".

A Embaixada britânica tem, atualmente, em construção nesta Capital, seis casas e um bloco residencial com 18 apartamentos, obras que deverão estar concluídas até dezembro dêste ano. Presentemente, os poucos funcionários que residem em Brasília, ocupam quatro apartamentos e trabalham numa Chancelaria provisória que está sendo ampliada.

CONDIÇÕES

Segundo informações da Chancelaria, "a Embaixada da Inglaterra estará em condições de funcionar em Brasília quando as circunstâncias assim o exigirem".

Vivaldo Coaraci enterrado em Paquetá, parte que mais amava do Rio que historiou

O escritor Vivaldo Coaraci, um dos grandes historiadores da Cidade do Rio de Janeiro, foi sepultado às 16h de ontem no Cemitério de Paquetá, perante grande número de amigos e parentes, após falecer, 12 horas antes, vitimado por um colapso cardíaco, aos 84 anos de idade e assistido apenas por sua filha Ada Maria.

O autor de *Todos Contam sua Vida* colaborava há mais de 20 anos no jornal *O Estado de São Paulo* — com o pseudônimo V. Cy — e sempre vinha à Cidade para almoçar, geralmente às quartas-feiras, com o seu editor e companheiro José Olimpio.

VIDA

Vivaldo Coaraci nasceu na Rua do Resende, a 25 de novembro de 1882, filho de José Alves Visconti Coaraci e Corina Alberta, que morreram quando o filho alcançou os 10 anos. Com êles fizera o curso primário, sendo, então, matriculado, interno, no Seminário de São José, passando, depois, para o Ginásio Nacional, o nome de então do Pedro II, interno também. Aí fêz o curso secundário completo, formando-se em 1900. Pouco depois entrava na imprensa, no **Cidade do Rio de Janeiro**, de José do Patrocínio. Matriculado na Escola Militar — onde cursou dois anos — foi expulso em 1904, por ocasião da revolta da Praia Vermelha, promovida por Lauro Sodré. Mudando-se para o Rio Grande do Sul, voltou ao jornalismo. Aluno, posteriormente, da Escola de Engenharia de Pôrto Alegre, acabou, em 1911, o curso de engenheiro mecânico-eletricista, viajando, então, para os Estados Unidos, onde ficou dois anos em estudos de aperfeiçoamento e especialização. Ao voltar a Pôrto Alegre, foi chamado para lecionar na escola onde se diplomara, sendo, depois, designado para dirigir o Instituto de Eletrotécnica do referido estabelecimento, ficando até 1920. Transferiu-se então, para São Paulo, para trabalhar como engenheiro no interior. Seis anos após abandonava a profissão, retornando à imprensa, no **O Estado de São Paulo**.

EXILIO

Por haver tomado parte ativa na Revolução Constitucionalista, de 1932, foi um dos exilados para Portugal, onde escreveu, em Lisboa, *A Sala de Espera*, depoimento sôbre a permanência dos revolucionários de São Paulo na prisão que procedeu à deportação sumária, sendo o trabalho publicado, na capital paulista, no ano seguinte. De regresso, assumiu a direção da sucursal de *O Estado de São Paulo*, no Rio, sendo, também, correspondente político. Afastou-se quando, em 1941, o jornal foi confiscado e ocupado pelo então interventor Ademar de Barros. Nesse período de disponibilidade colaborou no *Jornal do Comércio*, do Rio, e *Fôlha da Manhã*, paulista. Em 1946 retornou ao *O Estado de São Paulo*, mas por motivos de saúde passou, a pedido, a ser apenas colaborador efetivo, ficando assim até agora quando faleceu. Desde 1945 morava em Paquetá, Ilha, para a qual escreveu um livro com o mesmo nome, "trabalho de amor e veneração à ilha". Além de opúsculos técnicos, publicou os romances *A Rampa* e *Frida Meyer*, além dos ensaios sociais e econômicos *O Caso de São Paulo* e *A Sala da Capela*, além de *O Rio de Janeiro no Século XVIII* e *Memória da Cidade do Rio de Janeiro*. Escreveu, ainda, os livros de crônica *Zacarias*, *Couves da Minha Horta*, *O Contador de Histórias*, *Pôr-de-Sol na Ilha*, *Catavento* e *91 Crônicas Escolhidas*. Tinha, também, dois volumes de memórias — *Todos Contam sua Vida*, abrangendo a infância e juventude, e *Encontros com a Vida*, mocidade e maturidade. A grande maioria da sua obra foi editada pela José Olimpio, que pràticamente fechou ontem as suas portas para os seus diretores estarem presentes ao entêrro.

Vivaldo Coaraci, em tom de blague, sempre se vangloriava de nunca ter sido funcionário público, nem possuir títulos acadêmicos ou honoríficos. Era pai de cinco filhos, Guido, Gastão, Gil, Ada Maria e Dagmar. A sua grande paixão literária foi Machado de Assis. Depois que Raquel de Queirós, sua amiga, deixou a ilha, passou a ser o único escritor a residir lá. O Governador Negrão de Lima, tão logo soube da morte de Vivaldo Coaraci colocou à disposição dos intelectuais cariocas duas lanchas especiais, a fim de que pudessem presenciar o entêrro. A Deputada Adalgisa Néri, do MDB, fêz ontem, na Assembléia Legislativa, um discurso exaltando a vida e a obra, "eminentemente cariocas, de V. Cy".

D. Agnelo reunirá bispos para fixar posição ante a greve de cristãos pela paz

São Paulo (Sucursal) — O Cardeal-Arcebispo de São Paulo, Dom Agnelo Rossi, anunciou ontem à noite que promoverá uma reunião de todos os bispos de São Paulo, na qual o Superior dos Dominicanos, frei Francisco de Araújo, explicará sua campanha em favor de uma greve dos cristãos de todo mundo contra a guerra e o militarismo.

Sòmente após a reunião Dom Agnelo Rossi fixará, em nome da Igreja Católica de São Paulo, sua posição diante da campanha. Frei Francisco, entretanto, está confiante no êxito do movimento, que começa a ser planejado por uma assembléia permanente instalada no convento dos Dominicanos.

DIA DA PAZ

A Assembléia aprovou a idéia do frade para programar um dia de greve mundial pela paz, devendo, para tanto, pedir o apoio de Bertrand Russell e do pastor Luther King. Serão incluídos na manifestação os movimentos contra a guerra no Vietname e pelos direitos dos negros americanos.

O Superior dos dominicanos pretende escrever ao Papa pedindo que o Vaticano lidere o movimento. Porém, se fôr necessário, a Assembléia pedirá ao escritor Alceu de Amoroso Lima para ir a Roma explicar a Paulo VI os objetivos da manifestação, que seriam: "Extinguir a guerra pela extirpação da injustiça, da exploração do homem pelo homem, e das nações pelas nações".

Uma comissão representará a Assembléia nos contatos em busca de apoio das entidades estudantis e sindicais e da Conferência Nacional dos Bispos. O movimento foi definido num manifesto em forma de poesia divulgado ontem, cuja íntegra é a seguinte:

"Paz. É o grito que soa no meio do sofrimento. É o grito dos homens de boa vontade] pelos que sofrem: No Vietname,] No Oriente Médio,] na América Latina, Ásia e África. Em todos os pontos onde o homem é esmagado.] Esmagado pela guerra, Pela fome, Pela doença,] Pelo subdesenvolvimento] Pelo militarismo,] Pela corrida armamentista. Paz. Será que apenas gritaremos? O grito ecoa e se esvai] E as guerras continuam.] É preciso mais que o grito], Mais que a simples voz que clama.] É preciso o gesto.] A atitude do povo.] É preciso o gesto de todos os homens de boa vontade'.] O gesto que signifique e baste]. O ponto final], É preciso deter a violência] Parando tudo. Fazendo silêncio] Silêncio criador.] Será o gesto que desnudará nossa omissão.] Nossa cumplicidade.] Nossa responsabilidade.] No império da injustiça.] Que impede a Paz. A omissão é o nôvo nome da guerra.] A omissão, a inércia e a indiferença] Pactuam com os que armam os braços assassinos..] Mobilizemo-nos pela construção da Paz.] Organizemos assembléias permanentes:] Façamos uma greve mundial pela Paz".

Processo dos cinemas foi adiado

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) anunciou, ontem, que novos peritos deverão ser nomeados para que seja concluído o processo administrativo para apurar a acusação de abuso do poder econômico contra os circuitos cinematográficos Metro Goldwyn do Brasil, Luís Severiano Ribeiro e Lívio Brúni.

O processo, que está sendo presidido pelo conselheiro Coelho de Sousa, "tem tido a sua marcha demorada pela necessidade de ouvir cineastas residentes em várias cidades do País, alguns dêles em viagem no estrangeiro", segundo a nota distribuída.

RENUNCIARAM

O processo deveria ser julgado dentro de poucos dias, pendendo da apresentação do laudo dos peritos designados pelo Conselho. "Tendo porém surgido discrepância entre os mesmos, renunciaram êles à designação, sem apresentar o seu trabalho, razão pela qual deverão ser nomeados novos peritos, o que retardará o julgamento por mais algumas semanas."

Serão contratados hoje os estudos para construção da ponte entre Rio e Niterói

Será assinado hoje o contrato para estudos de viabilidade da Ponte Rio-Niterói, com o consórcio que se classificou em segundo lugar na concorrência realizada. O negócio deixará de ser feito com o primeiro classificado porque seus trabalhos foram orçados em NCr$ 6 milhões (seis bilhões de cruzeiros antigos).

O consórcio é formado pelas emprêsas norte-americanas Howard Needles, Taman & Bergendord e Wrbur Smith & Associates, pelas nacionais Escritório de Engenharia Antônio Alves de Noronha e Eletroprojetos Berenhauser, tendo como consultores brasileiros o Escritório de Economia Leone e José Gentil.

A FINALIDADE

Os estudos visam a verificar se há vantagens econômicas na ponte e se estas vantagens compensarão a construção. O prazo para a conclusão dos estudos é de oito meses.

Entre os consórcios que se apresentaram para o estudo de viabilidade figuram emprêsas brasileiras, suecas, alemãs, francesas, italianas, canadenses e japonêsas, num total de 70, agrupadas em 17 consórcios.

Os estudos custarão NCr$ 2 349 mil (dois bilhões e trezentos e quarenta e nove milhões de cruzeiros antigos), financiados em sete anos ao Govêrno brasileiro pela Aliança para o Progresso e Fundo de Financiamento de Projetos (FINEP).

Os têrmos do contrato foram discutidos ontem entre o Presidente da Comissão Executiva de Construção da Ponte — que realizou a concorrência —, engenheiro Rafael da Rocha Fleuri, e os representantes do consórcio vencedor. O Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, comparecerá à assinatura do contrato.

Trabalho sôbre a fusão terá prêmio de NCr$ 100

Niterói (Sucursal) — O melhor trabalho apresentado por estudante do Estado do Rio ou da Guanabara, sôbre a fusão entre os dois Estados, será premiado com NCr$ 100,00 (cem mil cruzeiros antigos) pelo Centro de Estudos Jurídicos Studium, que está movimentando os meios universitários para o debate do problema.

O Presidente da entidade, Juiz João Luís Pinaud, esclareceu que os trabalhos, em três vias dactilografadas, deverão ser enviados para a Avenida Amaral Peixoto, 36, 9.º andar, sala 903, Niterói, até o dia 30 de julho.

PSEUDÔNIMO

Os autores deverão usar pseudônimo, apresentando em envelope à parte, fechado, o nome verdadeiro, endereço e escola ou faculdade que estejam cursando, no Estado do Rio ou na Guanabara.

Universidade de Estudos Sociais Pro Deo promove reunião em Roma êste mês

A Universidade Internacional de Estudos Sociais Pro Deo realizará em Roma, de 22 a 24, uma conferência para apresentar a "imagem realista do desenvolvimento dos povos livres em contraposição ao totalitarismo econômico e político".

Participarão do encontro líderes do mundos dos negócios dos Estados Unidos, Europa e América Latina e especialistas eclesiásticos de estudos sociais e serviço social. O Brasil estará representado pelo eng. Carlos da Silva e o industrial Israel Klabin.

REUNIAO COM O PAPA

Haverá uma audiência privada com o Papa Paulo VI para apresentação dos relatórios e debates, e audiências especiais em que o Sumo Pontífice cumprimentará as senhoras e principais colaboradores que acompanham os líderes das classes conservadoras.

As comissões européia e americana apresentarão conclusões sôbre as seguintes questões: as origens do desenvolvimento econômico, social e cívico dos povos livres; as operações-pilôto da educação econômica e social permanente, particularmente na América Latina; cooperação inter-religiosa para o desenvolvimento da democracia econômico-social supranacional.

NORTE-AMERICANOS

Entre os homens de negócio norte-americanos que já confirmaram a sua participação — católicos, protestantes e judeus — estão os seguintes: Presidente da Coca-Cola International, Sr. James Farley; Vice-Presidente-Executivo da Standard Oil, Sr. William Stott; Vice-Presidente da Ford, Sr. John Bugas; Presidente do First National City Bank of New York, Gorge Moore; Diretor da Goodyear Tire, Sr. Robert Anderson; Diretor da Sears Roebuck de Chicago, Sr. Crowdus Baker; Presidente da Walt Disney Productions, Sr. Roy Disney; Presidente da Firestone Tire, Sr. Raymond Firestone; Presidente da United Artists, Sr. Robert Benjamin; Presidente do Seminário Teológico Judeu dos Estados Unidos, Sr. Alan Stroock.

EUROPEUS

Entre os italianos: Conde Carlo Faina, da Montecatini; Prof. Vittorio Valetta, da Fiat; Secretário-Geral da Federação Italiana de Indústria, Sr. Mário Morelli.

Entre os franceses: Diretor da União Industrial de Paris, Sr. Claude Ventre; Presidente da Comissão Econômica do Govêrno francês, Sr. André Grandpierre; Presidente da Kleber-Colombe, Sr. Paul Huvelin.

Entre os alemães: Barão Fred Carl von Oppenheim, banqueiro de Colônia; Presidente da Otto Wolff, Sr. Otto Wolff von Amerongen; Diretor-Geral da Hoesch-Werke, Sr. Willy Ochel.

Macedo mostra crise no aço e otimismo para demais setores

O Ministro da Indústria e do Comércio, Gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva, ao analisar, em entrevista à imprensa, a situação do café, do açúcar, do aço, do comércio exterior e do desenvolvimento industrial, disse sôbre a participação estrangeira na economia nacional, que "é nossa e exclusivamente nossa a tarefa da construção brasileira".

Manifestou "horror às controvérsias ideológicas e tecnológicas" e refutou a suposta inconciliabilidade entre a atividade estatal e a livre emprêsa, afirmando que "ambas devem existir" e admitiu que o capital estrangeiro pode nos ajudar, "mas a concepção dos métodos, a estruturação dos programas, a preparação dos homens incumbem a nós mesmos, para que os proventos, a fartura, o progresso, o bem-estar, a autonomia, a cultura, nos pertençam e se espalhem por tôda a Nação".

SEIS PONTOS DE ATAQUE

Abordando diversas áreas de atuação do Ministério da Indústria e do Comércio, o Ministro Macedo Soares e Silva deu ênfase aos seis seguintes pontos: 1 — O Brasil vai demonstrar que sabe defender seus interêsses inclusive na área do café, onde nossa política de exportação será agressiva; 2 — o mercado internacional do açúcar apresenta condições excepcionais para o produto brasileiro; 3 — a produção nacional do aço continua em crise e o mercado internacional do produto sofre os efeito de um **dumping**; 4 — a exportação dos nosso produtos industrializados deverá continuar em ascensão; 5 — êste ano a indústria deverá retomar sua posição de fator dinâmico no desenvolvimento; e 6 — é necessária uma revisão de nossas posições sôbre o Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias.

ESQUEMA CAFEEIRO

Afirmou o Ministro que o esquema cafeeiro aprovado, com uma safra prevista em 25 milhões de sacas, permitirá a comercialização sem grandes armazenamentos e maiores dispêndios.

Garantiu que a decisão do Govêrno, consubstanciada naquêle esquema, é positiva e lembrou que o Brasil poderá aparecer já no mercado internacional, que se apresenta favorável, com tipos de boa aceitação e antes do início da comercialização da safra dos "robustas".

O nôvo esquema — disse — objetiva, também, a recuperação do deficit encontrado em nossa cota de exportação, deficit êsse que em março último era de um milhão e 600 mil sacas. No IBC a tônica é vender café, aproveitando tôdas as oportunidades, e, ninguém tenha dúvidas, partiremos para uma política agressiva na exportação do café.

EQUIDADE NO ACÔRDO

Ao afirmar que permaneceremos dentro do Acôrdo Internacional do Café, rigorosamente em concordância com os nossos interêsses, acentuou o Ministro da Indústria e do Comércio que "os benefícios e as desvantagens terão de ser repartidos. Pessoalmente empresto grande importância ao fato de que o exportador brasileiro encontrará oportunidades para atuar no mercado internacional e espero dessa atuação resultados satisfatórios".

Como Presidente da CNI — salientou —, sinto-me muito à vontade para dizer que cometem um grande engano os que consideram o café como um superado produtor de divisas. O café ainda é solução. Muitas coisas são resolvidas neste País graças ao café, que contribui com perto de 50% das nossas divisas.

MERCADO DO AÇÚCAR

No presente momento — revelou — o mercado internacional do açúcar é excepcional para o produto brasileiro. Os preços aumentaram de US$ 30,00 para US$ 73,00 por tonelada e o Brasil é o único País que tem capacidade disponível para o aumento da produção nas usinas e matéria-prima (cana) abundante.

As perspectivas — adiantou — são para uma exportação de 1 milhão e 200 mil toneladas. Como boa parte dêsse total será destinado ao mercado preferencial norte-americano, com adicional de preço, o açúcar contribuirá, êste ano, de forma apreciável para a nossa receita cambial.

O Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva reconheceu a existência de uma série de problemas na área interna, ainda por resolver, principalmente entre usineiros e fornecedores de cana. Afirmou mesmo que alguns dêsses problemas são delicados e até difíceis.

Mas, — lembrou — o setor está entregue a um homem seguro, conhecedor do assunto, de muita vivência e vindo da própria área, o que deixa o Govêrno tranqüilo para a execução de sua meta de encontrar soluções definitivas e não paliativos para os problemas da área açucareira.

Revelou também o Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva que o Govêrno não pretende ampliar a capacidade de produção de açúcar refinado, inclusive porque o seu consumo não tem expressão econômica no País. Apenas 15% da população o consome; os restantes 85% consomem outros tipos, principalmente o cristal. O que se pretende — disse — é a realização de um esfôrço para o aumento da comercialização dêsse tipo, a preços favoráveis.

AÇO EM CRISE

A produção nacional do aço continua e mcrise, lutando as indústrias com o problema da falta de mercado e o apêlo à exportação não produziu resultados suficientes — disse ainda o Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva, que apresentou a estagnação dos preços internos e a capacidade ociosa das indústrias pela falta de demanda, como os fatôres que respondem pela situação difícil enfrentada pela siderurgia nacional.

No que se refere aos preços do aço, — continuou — é bom que se saiba que, com exceção de dois produtos — barras e fôlhas-de-flandres — preço no Brasil é comparável aos do mercado interno norte-americano.

No problema do preço dos produtos industrializados — disse ainda o Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva — há que distinguir alguns aspectos: existe o preço de venda no mercado interno de países altamente industrializados; existe o preço de venda no mercado interno de países subdesenvolvidos. Êsses preços são decorrentes das características do estágio econômico em que se encontram os vários países. Existe, ainda, o preço de **dumping**, para escoamento de excedentes e usado como arma de conquista de novos mercados.

E exemplifica o **dumping**: uma tonelada de chapas de aço para a indústria da construção naval chega a ser vendida no mercado internacional até a US$ 80,00, quando país algum tem custo de venda inferior a menos de US$ 100,00 por tonelada daquele produto.

— Querer que o Brasil venda no mercado interno a preços equiparados a êsses preços de **dumping** do mercado internacional — enfatizou — é um contra-senso.

PROBLEMA DO ICM

O Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva considerou que devemos revisar nossas posições referentes ao Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias — ICM, após haver apresentado um rápido estudo compartivo sôbre as condições de aplicação do tributo no Brasil e na Alemanha Ocidental que adotou o sistema a ser iniciado em janeiro de 1968.

Adiantou que teve em mãos o plano do ICM da Alemanha Ocidental e fêz as seguintes comparações: Na Alemanha, a alíquota do ICM, em geral, é de 10%, e os produtos agrícolas pagam sòmente a metade; no Brasil, os produtos agrícolas pagam igualmente a qualquer outro; na Alemanha todo produto industrializado importado paga o ICM; no Brasil são isentos; na Alemanha todo produto destinado à exportação é isento do ICM; no Brasil paga o ICM. Lembrou ainda, o Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva uma série de excessões previstas na legislação alemã e que não foram consideradas no Brasil.

PERSPECTIVAS

Adiantou ainda o Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva, que "esperamos preencher nossa cota de café, no total de 17 milhões de sacas e talvez até ultrapassá-la. Já temos em carteira um volume superior a 1 milhão de toneladas de exportação para o açúcar. Vamos exportar mais de 900 mil toneladas de milho. Os preços do cacau são favoráveis. Nos demais produtos tradicionais a situação é normal, com as altas e baixas próprias da conjuntura".

Lembrou, também, existir um grande interêsse dos países socialistas no mercado brasileiro e enumerou motivos: extensão do nosso mercado; possibilidade de comprar-nos muitos produtos primários da área tropical, e também minérios; chance de vender-nos manufaturados de alta tecnologia, que o Brasil ainda precisa importar. Considerou, ainda, animadoras as perspectivas em relação ao Japão e a área ocidental.

PROBLEMA DE MERCADO

O Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva considera que "há indícios de um começo de recuperação nas vendas para o mercado interno e espero sobretudo a ativação do setor industrial quando as safras se realizarem e a irrigação monetária se acentuar no interior. Começamos a financiar a produção agrícola no exato momento em que principiavam as colheitas. Não esperamos que os intermediários se atravessassem, anulando assim o esfôrço dos produtores".

Lembrou também que as exportações de manufaturados cresceram no primeiro quadrimestre em 30% e "temos como certo que êsse crescimento prosseguirá. Nossos empresários lançam-se no momento à África, ao Japão e à Europa em missões particulares, mas sob o estímulo do Govêrno. As importações estão aumentando. Êste ano não haverá o mesmo saldo do ano passado, representativo de importações reprimidas".

O Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva finalizou considerando como "falso" o antagonismo entre o Govêrno e a iniciativa privada, pois "de fato são ambos expressões integrantes dos designios de uma mesma e soberana vontade nacional". Depois de afirmar que ambas devem coexistir, disse que as posições dogmáticas neste particular não se justificam mais em nosso tempo, quer doutrinária, quer tècnicamente.

Cais do Caju aumenta sua capacidade

O cais de minério e carvão do Pôrto do Rio de Janeiro, no Caju, já permite a atracação de navios de até 35 mil ton/dw, o que reduz os custos operacionais de transporte e favorece a colocação das cargas no mercado internacional. Esta medida faz parte do programa estabelecido pelo Ministro Mário Andreazza de, em ritmo acelerado, reaparelhar e ampliar o sistema portuário nacional.

Com a implantação do nôvo sistema de carregamento e descarga, os navios que trazem carvão para o País deixam o Pôrto do Rio levando minério de ferro, acelerando o comércio e reduzindo os custos operacionais das siderúrgicas e das mineradoras. As obras no Caju prosseguem, especialmente os serviços de dragagem e aprofundamento, para permitir em breve o acesso de cargueiros de até 60 mil tdw.

SUDENE se reúne dia 23

O Conselho Deliberativo da SUDENE estará reunido no próximo dia 23 para examinar 28 projetos industriais e 10 agrícolas, além de 10 pedidos de isenção de impostos aduaneiros e 10 pedidos de recursos provenientes do Impôsto de Renda, no total de NCr$ ... 46 664 800,00.

Estarão presentes à reunião, todos os governadores nordestinos, os Ministros do Exterior, Agricultura e das Minas e Energia, e 12 embaixadores estrangeiros.

O Conselho examinará também convênios firmados entre a SUDENE e os Governos dos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas e Sergipe, relativos a reparos urgentes de danos causados pelas enchentes. Constam também da pauta dois têrmos aditivos e um convênio firmado com a Prefeitura do Recife, para serviços e obras de reconstrução das pontes de Caxangá, Madalena, Lassore e Avenida Sul, naquela cidade.

IPASE CONSTRÓI 200 CASAS EM CURITIBA

Dentro do Plano habitacional que está implantando em todo o País, o IPASE vai construir 200 casas em Curitiba, destinadas a servidores públicos federais.

O Sr. Tarcísio Maia, presidente do Instituto; e que foi ao Paraná a fim de inspecionar a agência local e assinar, com a COHAB daquele Estado, o convênio referente ao empreendimento, disse que essas 200 casas serão inauguradas ainda êste ano. (P

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70

Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,530

Venda 7,630

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Marco Alemão	0,67305	0,68317
Franco Suíço	0,62534	0,63017
Pêso Argent.	0,00750	0,00810
Esc. Português	0,093060	0,95839
Dólar Canad.	2,49804	2,51463
Pêso Uruguaio	0,027810	0,033394
Libra	7,53705	7,58571
Florim	0,74808	0,75449
Franco Belga	0,054345	0,054783
Peseta	0,045090	0,046098
Franco Franc.	0,54974	0,55415
Lira	0,004320	0,004357
Schil. Aust.	0,104490	0,106428
Coroa Dinam.	0,39001	0,39353
Pêso Argent.	0,007209	0,008063
Coroa Norueg.	0,37773	0,38118
Coroa Sueca	0,52453	0,52865
L RPC	7,53705	7,58571
Ouro Fino GR	3,038 2436	3,055 1228

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,530	7,630
Franco Franc.	0,540	0,560
Escudo Port.	0,095	0,096
Lira Ital.	0,00445	0,00452
Peseta	0,045090	0,04680
Pêso Urug.	0,029	0,030
Franco Belga	0,050	0,056
Bolivar	0,585	0,615
Marco	0,675	0,690
Dólar Can.	2,480	2,600
Coroa Sueca	0,515	0,540
Coroa Din.	0,385	0,405
Coroa Norueg.	0,370	0,390
Escudo Chil.	—	—
Florim	0,740	0,780
Guaranis	0,018	0,020
Pêso Boliv.	0,180	0,160
Pêso Colomb.	0,100	0,160
Pêso Mexic.	0,200	0,220
Xelim Austr.	0,100	0,110
Sol Peruano	0,085	0,100

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro negociou ontem um total de 391 061 títulos na importância de NCr$ 414 932,56, sendo que o índice BV a 99,4 apresentou baixa de 0,1 ponto. A maior alta foi da Doca de Santos, com mais 2,8 pontos, enquanto que as ações da Aços Vilares — pref. apresentaram a maior baixa (— 9,1). As demais ações mantiveram-se pràticamente estáveis.

No Pregão da Manhã foram vendidos 387 045 títulos no valor de NCr$ 409 712,58. No Mercado de Frações 2 916, representando NCr$ 3 219,98. O Mercado de Ofertas vendeu 2 000 papéis, rendendo NCr$ 2 000,00.

MEDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

13/6/67	12/6/67	6/6/67	30/5/67	Junho de 1966
3761	3763	3828	3723	3259

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

"FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS"

	Data	Val. Cota NCr$	Ult. Dist. NCr$	Val. Fundo NCr$
FUNDO CRESCINCO	12/6	0,59	0,01 Jun.	38 301 660
CONDOMÍNIO DELTEC	13/6	0,25	0,01 Mar.	4 422 707
FUNDO HALLES	12/6	0,46	0,012 Mar.	1 732 090
FUNDO FEDERAL	12/6	1,04	0,03 Mar.	1 753 244
FUNDO ATLÂNTICO	7/6	0,25	0,01 Mar.	1 041 187
FUNDO VERA CRUZ	12/6	3,24	0,14 Dez.	481 327
FUNDO TAMOYO	12/6	0,94	0,04 Dez.	215 709
FUNDO SBS (Sabbá)	12/6	0,10 5/10	0,01 Mar.	262 956
FUNDO BRASIL	29/5	0,26	0,02 Dez.	181 756
FUNDO NORTEC	1/6	0,60	0,01 Mai.	45 760
FUNDO SUL BRASIL	2/5	1,17	0,01 Dez.	40 336

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
PREGÃO DA MANHÃ		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
B. DO BRASIL	1 100	5,45
IDEM	2 760	5,50
IDEM	1 046	5,51
IDEM	500	5,53
IDEM	100	5,54
IDEM	2 000	5,55
IDEM	1 320	5,56
BRAS. DE ROUPAS	4 100	0,43
BRAS. DE U. METALÚRGICA	3 300	0,34
BRAHMA, Pref.	200	1,54
IDEM	10 600	1,55
IDEM	7 500	1,55
IDEM	1 200	1,57
BRAHMA, Pref. — Recibo	160	1,52
IDEM	374	1,54
BRAHMA, Ord.	1 000	1,42
IDEM	5 600	1,43
D. DE SANTOS	4 200	0,72
IDEM	16 200	0,73
IDEM	24 000	0,74
D. ISABEL, Pref.	1 000	0,47
IDEM	2 600	0,48
D. ISABEL, Ord.	600	0,47
F. BRASILEIRO	2 800	0,87
AMÉRICA FABRIL	200	0,29
IDEM	10 100	0,30
SOUSA CRUZ	1 700	1,84
IDEM	8 700	1,85
SOUSA CRUZ — Recibo	170	1,82
SIDER. NACIONAL	1 000	1,30
IDEM	2 000	1,32
IDEM	1 800	1,33
HIME	7 000	0,41
IDEM	5 100	0,42
IDEM	2 000	0,43
KIBON	300	2,00
L. AMERICANAS	1 200	1,81
IDEM	1 900	1,82

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	200	1,83
ESTRÊLA, Pref.	400	0,97
MESBLA, Pref.	500	0,70
MESBLA, Ord.	500	0,70
IDEM	1 000	0,71
PETROBRÁS	7 500	0,79
IDEM	23 500	0,80
IDEM	4 744	0,81
SAMITRI	4 200	0,70
ALPARGATAS	1 400	0,95
IDEM	8 000	0,96
IDEM	500	0,97
V. RIO DOCE, Port.	500	3,20
IDEM	2 500	3,21
IDEM	7 600	3,22
V. RIO DOCE, Nom.	440	3,20
WILLYS, Pref.	20 500	0,58
IDEM	300	0,60
WILLYS, Ord.	1 400	0,75
IDEM	5 300	0,77
D. INDUSTRIAL	7 700	0,26
S. B. SABBÁ	100	1,15
CASA JOSÉ SILVA, Ord. Port.	600	1,44
M. DE BUTIÁ, Nom.	625	0,32
DOMINIUM, Pref.	61 700	1,00
IND. AGRÍCOLA SANTA CECÍLIA, Nom.	119	1,30
BRASVAL, Ord. Nom.	4 000	1,03
MÁQUINAS PIRATININGA, Ord.	1 000	0,76
BRAS. PETRÓLEO IPIRANGA, Ord.	3 200	0,52
IDEM	1 200	0,53
M. FLUMINENSE	1 000	0,83
IDEM	500	0,85
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	4 000	0,48
IDEM	500	0,40
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	400	0,43
IDEM	600	0,44
ANT. PAULISTA	800	1,07
CIMENTO ARATU	1 200	1,62

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	1 500	1,63
A. VILLARES, Pref. C/Div.	100	1,00
A. VILLARES, Pref. Ex/Div.	900	0,95
A. VILLARES, Ord. C/Div.	400	1,02
ARNO	500	0,55
BELGO MINEIRA	28 100	0,70
IDEM	16 200	0,71
BRAS. E. ELETRICA, C/Dir.	2 412	0,99
IDEM	300	1,00
IDEM	5 000	0,01
IDEM	200	1,02
BRAS. E. ELÉTRICA, Ex/Div.	5 000	0,55
P. F. E LUZ C/Dir.	250	1,28
IDEM	3 750	1,29
F. E LUZ DO PARANÁ, C/Dir.	200	1,10
TÍTULOS FEDERAIS		
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS		
PORTADOR, 2 anos venc. dez. 68	50	25,60
PORTADOR, 2 anos venc. jan. 69	68	25,00
PORTADOR, 5 anos 6%	22	22,50
PORTADOR, 5 anos 10%	155	22,80
REC. FINANCEIRA	27	0,66
TÍTULOS DOS ESTADOS		
GUANABARA		
LEI 14	808	0,80
IDEM	675	0,82
LEI 800	450	0,50
LEI 820 — Plano A	683	0,80

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	466	0,82
LEI 820 — Plano B	2	0,80
T. PROGRESSIVOS	4	207,00
IDEM	5	208,00
LETRAS HIPOTECÁRIAS		
B. DO ESTADO DA GUANABARA	480	0,6[illegible]
MERCADO DE FRAÇÕES		
A. VILLARES, Pref. Ex/Dir.	119	0,95
BRAS. DE U. METALÚRGICAS	75	0,34
BRAHMA, Pref.	362	1,54
BRAHMA, Ord.	190	1,42
D. DE SANTOS	170	0,74
D. ISABEL, Pref.	60	0,47
D. ISABEL, Ord.	96	0,47
F. BRASILEIRO	108	0,87
SOUSA CRUZ	161	1,84
BELGO MINEIRA	469	0,70
SIDER. NACIONAL, Port.	10	1,33
HIME	75	0,41
KIBON	163	2,00
L. AMERICANAS	165	1,81
BRINQUEDOS ESTRÊLA, Pref.	16	0,97
MESBLA, Pref.	197	0,70
SAMITRI	230	0,70
ALPARGATAS	133	0,95
V. RIO DOCE, Port.	52	3,20
CIMENTO ARATU	20	1,62
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	36	0,43
MERCADO DE OFERTAS		
BRAHMA, Pref.	1 000	1,57
SIDER. MANNESMANN, Ord.	1 000	0,43

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	879,97	892,67	875,75	886,13	+ 7,22
20 FERROVIAS	257,81	259,34	255,30	257,58	+ 0,39
15 CONCESSIONÁRIAS	132,89	133,85	132,06	132,76	— 0,32
65 AÇÕES	321,48	324,87	319,33	322,51	+ 1,42

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 773 000; Ferrovias 166 600; Concessionárias Serviços Públicos 133 500; Total 1 073 100.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100); Final 143,27.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

Ação	Preço
A J Ind	4-3/4
Allied Chem	38-3/4
Allis Chal	3-7/8
Am Can	62-5/8
Am Forn Pow	20
Am Met Cl	54-1/4
Amer Std	24-1/8
Amer Smel	71-3/4
Am T & T	56-1/4
Amer Tob	33
Anaconda	46-1/4
Armour	33-1/2
Atlan Rich	97-3/8
Atlas Corp	3-7/8
Bendix	44-7/8
Beth Stl	33-7/8
Can Pac	69
Case J I	17-5/8
Cerro	41-5/8
Ches & Oh	63-3/8
Chrysler	41-1/4
Col Gas	27
Cont Can	56-1/2
Cord Pd	44
Crown Zell	49-1/8
Curtiss W	23-3/8
Du Pont	159-1/2
East Air L	94-3/4
Eastman	142-1/8
Electron Spc	27-1/4
Ford	50-7/8
Gen Ele	90-3/4
Gen Foods	74-1/2
Gen Motors	79-7/8
Gillete	57-3/4
Glidden	28-5/8
Goodyear	44-1/4
Grace W R	46-1/4
IBM	491-1/2
Int Harv	39-1/8
Int Nick	99-3/4
Int Tel & Tel	98-3/8
Johns Manville	51-3/4
Kennecott	45-1/8
Kroger	22-7/8
Lehman	33-7/8
Lockheed	60-3/8
Loews Thea	61
Mobil Oil	44-5/8
Mont Ward	24-1/2
Nat Cash R	96-7/8
Nat Dist	48
Nat Lead	61-1/2
N Y Centr	84-1/4
Otis Elev	48-4/5
Pac G El	34-1/4
Pan Am	32-1/8
Penn R R	69-3/4
Phillips P	63-3/8
Pub S E G	33-7/8
RCA	52-3/8
Rep Stl	44-1/8
Rey Tob	37-5/8
Sears	57-7/8
Sinclair	75-3/4
Southern R	49-1/8
Std O Ind	58
Std O Cal	58
Std O N J	63-1/2
Stand. Brands	37-3/8
Studebaker	62-3/4
Swift	25-3/4
Tech Mat	12-1/2
Texaco	73-3/8
Texas Gulf	132-1/2
Textron	69-3/4
Timken	39-3/4
Un Carbide	54-1/2
Union Pacific	41-1/2
United Aircr	101-1/2
Utd Fruit	44
United Gas	70-1/4
U S Steel	44-5/8
U S Gypsum	66
Union Royal	39-1/2
U S Smelting	62-1/2
Warner Bros	24-1/2
West Air Br	37-1/4
Woolwth	24-3/8
Westg El	55
Aillen Inc	14-7/8
Ark La Gas	39-7/8
Brit Pet	8-13/16
Creole P	36-7/8
Espey Mfg	22-5/8
Giant Yell	8-5/8
Home Oil A	18-1/4
Husky Oil	15-1/4
Norf So Ry	51
Seeman	5-3/4
Syntex	92-1/4

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem calmo e inalterado com o tipo 7, safra 1966-67, ao preço de NCr$ 4,50 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Mercado calmo e inalterado. Do Estado do Rio chegaram 3 800 sacos, tendo saído 5 000 sacos. Existência: 14 931 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama continuou firme e inalterado. Vieram de São Paulo 103 fardos e 84 de Minas Gerais. Saíram 200 e a existência é de 1 249 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M. A. — CONTAP—USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	GUANABARA 13/6/67	SÃO PAULO 13/6/67	MINAS 13/6/67	PARANÁ 13/6/67
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	40,00 a 42,00	33,00 a 37,50	38,00 a 39,00	33,00 a 37,00
Agulha	31,00 a 37,00	29,50 a 33,00	37,00	35,00
Blue-Rose	31,00 a 32,00	28,50 a 30,50	x x x	34,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	27,00 a 30,00	25,00 a 26,20	28,00 a 29,00	20,00 a 21,00
Prêto	23,00 a 26,00	21,00 a 22,50	22,00 a 24,00	20,00 a 28,20
Mulatinho	24,00 a 27,00	21,00 a 21,30	23,00 a 25,00	16,000 a 17,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	30,00 a 31,00	32,00	31,50 a 32,00	34,50
Médio	29,00 a 30,00	31,00	30,00 a 31,00	33,00
AVES (p/quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x
Vivas	1,80 a 1,90	1,00 a 1,20	1,20 a 1,50	x x x

Govêrno pensa mudar correção monetária na compra de casa

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, revelou, ontem, que é favorável, "em princípio", à alteração do critério da correção monetária nos financiamentos para aquisição da casa própria pelos trabalhadores, admitindo que o problema precisa ser revisto.

A informação foi dada pelo Presidente da Caixa Econômica de São Paulo, Sr. Paulo Maluf, após encontro mantido com o Ministro da Fazenda, em companhia do Presidente do Banco Nacional da Habitação, Sr. Mário Trindade.

Revelou o Presidente da Caixa Econômica de São Paulo que está estudando com o Sr. Mário Trindade "a fórmula de humanizar a correção monetária nos financiamentos para construção ou aquisição de casa própria pelos trabalhadores", buscando a maneira mais racional e menos onerosa de aplicar aos empréstimos um tipo de correção baseado nos índices da correção dos salários, "ou mais especificamente, o índice de reajustamento do salário mínimo".

— Com essa medida — frisou — não se prejudicará o orçamento familiar do trabalhador, porque a sua dívida sòmente aumentará na proporção da elevação do seu salário. Ou seja, será mantida uma proporção adequada entre o valor total do salário e o valor da amortização dos financiamentos.

Segundo o Sr. Paulo Maluf, os estudos necessários à elaboração do projeto que alterará o sistema de correção já foram discutidos com a diretoria do Banco Nacional da Habitação e levados ao Ministro da Fazenda, que se manifestou favorável à modificação, após encaminhar o assunto à consideração dos demais membros do Govêrno Federal.

Indústria química ameaça parar se Govêrno mantiver tarifa atual para energia

As indústrias de produtos eletroquímicos, cujo regime de deficit e alto grau de ociosidade têm provocado maciças importações, decidiram paralisar suas atividades na próxima segunda-feira, se o Govêrno federal não fixar tarifas especiais para consumo de energia elétrica e, simultâneamente, obrigar os consumidores a comprar o produto nacional.

A crise na fabricação de eletroquímicos, evoluindo para atingir as indústrias de papel, celulose, detergentes, plásticos e explosivos, afeta 10 emprêsas nacionais, das quais sòmente duas continuam suprindo o mercado. O componente básico nas despesas industriais — energia elétrica — incide entre 35 e 45 por cento no custo dos produtos.

OCIOSIDADE

Embora recentes, tôdas as indústrias de produtos eletroquímicos operam em regime de deficit, apresentando ainda um grau de ociosidade que varia entre 30 por cento e 63 por cento, assim discriminado: Eletrocloro, 30 por cento; Abrasivos Salto, 25 por cento; Eletroquímicos Cotia, 25 por cento; Carbacloro, 50 por cento; Norton, 63 por cento; Eletroquímica Paulista 50 por cento; Rebolos Brasil, 51 por cento; e Elfusa, 32 por cento.

Seus produtos acabados, independentemente de qualquer ação administrativa, sofrem constante encarecimento devido às tarifas de energia elétrica, que incidem nos custos entre 35 por cento e 45 por cento. No setor de álcalis, segundo vários empresários, a situação é mais grave, pois o sal brasileiro comprado no Nordeste custa cinco vêzes mais que aquêle adquirido em qualquer praça internacional, fato que provoca maciças importações, tôdas feitas em regime de *dumping*. O produto importado atinge NCr$ 0,25 centavos (Cr$ 250 cruzeiros velhos), enquanto o nacional ultrapassa NCr$ 0,34 centavos (Cr$ 340 cruzeiros).

As indústrias de eletroquímicos, que somavam quatorze no ano passado, ficaram reduzidas a dez, mas apenas duas trabalham para o mercado. As demais fabricam produtos para seu próprio uso. A capacidade de produção nacional de soda cáustica, em conseqüência da crise, caiu de 187 mil toneladas para 120 mil, mas nos cinco primeiros meses do ano o Govêrno brasileiro já importou cêrca de 80 mil toneladas do produto — quase a metade do mercado total. A maioria dos empresários que atua no setor dos eletroquímicos, justificando a decisão de paralisar as indústrias, informou que "não há mais condições de competição com o produto estrangeiro".

Acrescentaram que, como reflexo da crise, surgem perspectivas imediatas da falta de cloro, produto que não pode ser importado senão em tubos de aço especiais, acondicionamento que torna o custo muito oneroso. As dificuldades para a obtenção do cloro deverá afetar as indústrias de papel, celulose, detergentes, plásticos e explosivos, além das próprias estações de tratamento de água.

TARIFAS

Para debelar a crise, conforme os setores ligados às indústrias eletroquímicas, o Govêrno federal deve fixar imediatamente tarifas especiais para o consumo de energia elétrica, item básico no encarecimento dos custos, e obrigar os consumidores nacionais a dar prioridade aos produtos fabricados no País. O custo da energia elétrica por kw/hora, que varia de NCr$ 0,015 centavos a NCr$ 0,024 centavos para emprêsas de outros ramos, chega a atingir NCr$ 0,043 centavos para as indústrias de produtos eletroquímicos.

Cêrca de cinco mil pessoas, atualmente, dependem da indústria eletroquímica. As importações de soda cáustica dos Estados Unidos e Europa, no momento, representam gastos da ordem de US$ 10 milhões de dólares. Embora a CONEP (Comissão Nacional de Estabilização de Preços) tenha fixado o preço de NCr$ 0,56 centavos por quilo para a venda de soda cáustica, tôdas as indústrias vendem o produto por NCr$ 0,46 centavos. Todo o programa de desenvolvimento da indústria química, elaborado pelo Govêrno, depende das medidas a serem tomadas nos próximos sete dias.

Márcio declara-se alarmado com o desânimo que o ICM levou a produtores rurais

O Secretário de Finanças da Guanabara, Sr. Márcio Alves, disse ontem que o ICM está disseminando o desânimo entre os produtores rurais e que está ocorrendo uma tremenda queda na arrecadação estadual em conseqüência da reforma tributária.

— Estranhamos todos — os Secretários de Finanças reunidos em Cuiabá — acentuou — que o Ministro da Fazenda estivesse ausente, pois é necessário que S. Ex.ª fique alertado para êstes fatos e que a todos caiba participar das decisões vitais para a economia do País.

ALARME

Disse o Sr. Márcio Alves que, como preparação à reunião de Cuiabá, passara três dias em São Paulo, a convite da Associação das Cooperativas daquele Estado, que congrega 800 núcleos produtores de gêneros de primeira necessidade, no valor de NCr$ 1 bilhão por mês. Visitou algumas filiadas para ter conhecimento do que se passava em conseqüência da implantação do ICM no setor da atividade horti-grangeira e da pesca.

"Fiquei alarmado — disse — com as conseqüências da nova tributação neste importante setor da economia nacional, pois nunca imaginei que tão ràpidamente o desânimo levasse ao perecimento estas atividades vitais para o abastecimento de gêneros às populações dos grandes centros consumidores."

Sustentou ser natural que os Secretários reunidos em Cuiabá, responsáveis pelas finanças estaduais, "se encontrassem preocupados, em primeiro lugar com a tremenda queda de arrecadação verificada no primeiro quadrimestre dêste ano. Mas não foi o que ocorreu: foi decidido conceder aos produtores rurais até 30 de junho, redução de até 70% no ICM.

ARRECADAÇÃO

Quanto à queda de arrecadação verificada, disse o Sr. Márcio Alves que, mantidos os valôres reais da moeda, o Estado do Espírito Santo arrecadou menos 59% que neste mesmo período do ano anterior; o Rio Grande do Sul arrecadou menos 56%; Minas Gerais arrecadou menos 45% e que São Paulo teve sua receita menor na proporção de 35%. Sòmente Mato Grosso, Brasília e Guanabara escaparam à redução de receita das unidades da Região Centro-Sul.

Revelou o Secretário de Finanças da GB que a redução de ICM aprovada pelos Secretários incidirá sôbre produtos tais como: abóbora, selga, agrião, aipim, alcachofra, batata-doce, berinjela, cebolinha, milho verde, mandioca, palmito, frutas frescas, peixes frescos, aves e ovos.

No próximo dia 19 nôvo encontro de Secretários de Finanças será realizado na Guanabara, quando se espera a presença de representantes federais.

Sodré pede a Macedo que o ICM não seja reduzido

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Abreu Sodré enviou ontem, ao Ministro Macedo Soares, da Indústria e do Comércio, um ofício, insistindo na inconveniência da redução da alíquota do ICM, "tendo em vista a delicada situação financeira dos Estados, como ficou consubstanciado na reunião de Secretários da Fazenda, realizada em Cuiabá".

O Governador paulista, lembra ao Ministro que "medidas anteriores adotadas pelo Govêrno federal, no setor tributário, já provocaram sensível desfalque nas finanças estaduais, tais como a transferência do pagamento do ICM nas operações de revenda do trigo importado para Brasília e o adiamento, para janeiro, da incidência do referido tributo sôbre os produtos do petróleo".

MENOS OPORTUNO

Mais adiante, o Sr. Abreu Sodré afirma "reconhecer os altos propósitos do Ministro da Indústria e do Comércio, de incentivo das exportações, mas julga o meio escolhido para atingir êsse objetivo — redução da alíquota do ICM — o menos adequado, o menos justo e o menos oportuno".

E concluí o Governador: "A linguagem franca e leal com que me dirigi a V. Excia. reflete as apreensões do Govêrno paulista, do qual sou intérprete, diante dos possíveis efeitos negativos da proposição enviada por V. Excia. ao Ministro da Fazenda, neste sentido".

DEPOIMENTO

No depoimento que deverá prestar na Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara, que examina as implicações da incidência do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, o Secretário da Fazenda de São Paulo, Sr. Arrobas Martins, deverá opinar que o nôvo tributo não resultará em maior arrecadação do que a resultante do Impôsto de Vendas e Consignações.

— O que está havendo no momento — disse ontem o Secretário —, é uma asfixia dos Estados, pois a União vem exorbitando do direito constitucional que lhe assiste de intervir em matéria legislativa nas áreas municipal e estadual.

INCOGNITA

— Isso — continuou o Sr. Arrobas Martins —, como se não bastasse a ingógnita que hoje representa o ICM — ninguém pode agora dizer como irá comportar-se a arrecadação dêsse tributo. A União tem intervido de forma nociva, agravando ainda mais a situação.

Beltrão vai apresentar ao CIAP as diretrizes para o plano trienal do Govêrno

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, revelou ontem, ao embarcar com destino a Viña del Mar, no Chile, que vai apresentar na reunião do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso — CIAP — as diretrizes do plano trienal do Govêrno Costa e Silva.

Na mesma oportunidade revelou-se entusiasmado com a reação da economia brasileira e confirmou que o Ministério do Planejamento já está trabalhando na elaboração da proposta orçamentária da União para o próximo ano, mas recusou-se a antecipar qualquer cifra.

TRÊS METAS

O Ministro Hélio Beltrão declarou ainda que o Ministério do Planejamento prossegue na luta pela estabilização da economia brasileira e revelou que o atual Govêrno tem três metas básicas na retomada do desenvolvimento: aumento da produção agrícola; disciplinação do abastecimento e fortalecimento da iniciativa privada.

O Ministro Hélio Beltrão deverá regressar ao Rio na próxima sexta-feira, depois de haver participado, como um dos sete membros, da XII Reunião do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso, cujo encerramento está previsto para hoje.

Já na próxima têrça-feira o Ministro Hélio Beltrão deverá retornar a Viña del Mar, a fim de participar da última etapa da V Reunião do Comitê Interamericano Econômico e Social — CIES — que será realizado ao nível ministerial.

CRÉDITO PARA ENERGIA

Jaime Magrassi e Ivo Silveira assinam empréstimo do BNDE para a energia de Santa Catarina

Japão eleva importações de minérios

O Presidente da Companhia Vale do Rio Doce, Sr. Antônio Dias Leite Júnior, ao embarcar em Tóquio com destino a Dusseldorf, enviou ao escritório da emprêsa no Rio uma mensagem comunicando a assinatura de um contrato adicional com firmas japonêsas, que eleva em mais 36 milhões de toneladas as exportações brasileiras de minério de ferro nos próximos 15 anos.

Em Dusseldorf — onde está localizado o escritório da CVRD que opera em tôda a região européia — manterá entendimentos com grupos siderúrgicos alemães com vistas ao incremento do mercado de minério de ferro do Brasil "esperando alcançar o mesmo sucesso obtido nas conversações com empresários nipônicos".

Com o contrato aditivo com as organizações do Japão, em número de 7, a Companhia Vale do Rio Doce assumiu um compromisso total de 86 milhões de toneladas, que serão fornecidos no decorrer dos próximos 15 anos.

BNDE dá NCr$ 1 milhão para Santa Catarina concluir rêde energética do Rio do Peixe

Com a presença do Governador Ivo Silveira, foi firmado ontem no Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico contrato de complementação de recursos com as Centrais Elétricas Santa Catarina S.A. — CELESC —, no valor de NCr$ 1 milhão (um bilhão de cruzeiros antigos), destinado à execução do projeto de construção do sistema de transmissão de energia elétrica do Vale do Rio do Peixe.

Foram concedidos ainda dois outros contratos de financiamento, através do Fundo de Financiamento à Pequena e Média Emprêsa — FIPEME —, totalizando NCr$ 4,7 milhões (4,7 bilhões de cruzeiros antigos) que beneficiam emprêsas do Estado de São Paulo e Rio Grande do Norte. Firmaram os contratos por parte do BNDE seu Presidente, Sr. Jaime Magrassi de Sá, e os diretores, Srs. Antônio Carlos Pimentel Lôbo e Adalmiro Bandeira Moura.

FINANCIAMENTOS

O projeto da CELESC prevê a realização de linhas de transmissão interligando Joinvile-Mafra-Pôrto União e Joaçaba-Xanxerê, bem como as respectivas subestações, contribuindo para o desenvolvimento de extensa região catarinense, notadamente Joinvile, onde se instala um dos maiores parques fabris sulinos.

Dos contratos concedidos pela FIPEME, o primeiro de NCr$ 4,5 milhões (4,5 bilhões de cruzeiros antigos) é para a Companhia Comércio e Navegação, destinado à ampliação e aumento da produtividade da Salina Unidos, em Macau, Rio Grande do Norte, que terá sua capacidade aumentada de 325 mil para 650 mil toneladas/ano.

Outra emprêsa beneficiada pelo programa do FIPEME, a Inducon do Brasil, com empréstimo de NCr$ 250 mil (250 milhões de cruzeiros antigos), para executar projetos de aumento da produção de capacitores de alta tensão — condensadores elétricos — cuja característica principal é corrigir o fator de potência. Por último, foi contratado a prestação de serviços da consultora Battelle Memorial Institute/Montor, no valor de NCr$ 447,9 mil (447,9 milhões de cruzeiros antigos) para estudos de viabilidade econômica do carvão catarinense.

BID aprova quatro projetos do Brasil no valor total de 63 milhões de dólares

Quatro contratos de financiamento, no valor total de US$ 63 milhões, serão firmados com o Banco Interamericano de Desenvolvimento, sendo três dêles no próximo dia 28, em Brasília, e o quarto no dia seguinte, no canteiro de obras da Usina de Ilha Solteira, em São Paulo.

Os dois primeiros contratos serão firmados pelo Banco do Nordeste — US$ 14 milhões para o sistema de abastecimento de água de três cidades nordestinas e US$ 12 milhões para auxílio financeiro à pequena e média emprêsas nordestinas; o terceiro, no valor de US$ 3 milhões, objetiva a expansão e aperfeiçoamento de 32 escolas técnico-vocacionais, localizadas em diferentes Estados do Brasil; o último, de US$ 34 milhões, destina-se à execução, em Ilha Solteira, do maior projeto de energia elétrica do mundo ocidental, e será subscrito pelo Presidente Costa e Silva e pelo Sr. Felipe Herrera, Presidente do BID.

MISSÃO

Tendo em vista acertar com o Departamento Técnico do BID as últimas cláusulas dêstes contratos, seguiu ontem para Washington o Sr. Vitor da Silva, Diretor-Executivo brasileiro do BID. A missão técnica dêste organismo, chefiada pelo Sr. Evaldo Correia Lima, permanecerá no Brasil até o dia 27, em função de outros projetos em fase de exame, devendo reunir-se com os ministros da área econômica no próximo dia 16. Nessa oportunidade, possivelmente, serão indicados pelo Govêrno os projetos prioritários para o período 1968/69.

Para participar da cerimônia de assinatura dos contratos, chegará ao Rio dia 27 o Sr. Felipe Herrera, Presidente do BID.

PLANALTO S. A.

FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTO

CARTA DE AUTORIZAÇÃO N.º 199 DE JUNHO DE 1964
RUA DA QUITANDA, 113 - 10.º ANDAR - CONJ. 101 - CAPITAL
TELEFONES: 33-7910 E 34-5326
CADASTRO GERAL CONTRIBUINTE - INSCRIÇÃO N.º 61.099.420
CORRESPONDENTE NA GB: RUA ALMTE. BARROSO, 81 - 4.º AND. TELS: 42-3412-42-4883

BALANCETE LEVANTADO EM 05 DE JUNHO DE 1967

ATIVO		
A — DISPONÍVEL		
Caixa	4.580,80	
Bcos. c/Movimento	202.029,06	
Bco. Central — (Circ. 59)	12.684,63	219.294,49
B — REALIZÁVEL		
Deveds. p/ Resps. Cambiais — Correção — Convênio	12.169.965,67	
Deveds. p/ Refinanc. Res. 21	6.464,08	
Dep. no Bco. do Nordeste do Brasil S/A à Ordem da "Sudene"	1.165,00	
Dep. no Bco. do Brasil S/A. BNDE	697,00	
Dep. no Bco. Com. Ind. M. Gerais S/A — FGTS — Vinculado	145,14	
Tits. Negs. Cessão de Crédito	603.070,50	
Tits. e Vals. Mobiliários	193.175,23	
Obrigs. Tes. Nac. T. Reajustáveis	342,80	12.975.025,42
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	60.889,67	
Instalações	53.063,55	
Reavaliação de Instalações	312,26	
Material de Expediente	8.472,51	
Veículos	4.800,00	
Marcas	90,00	127.627,99
D — RESULTADOS PENDENTES		
Seguros a Vencer	179,53	
Despesas Gerais	122.332,33	
Impostos	9.768,76	132.280,62
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Vals. em Custódia	1.290.000,00	
Vals. em Grtia. (VI)	12.591,26	
Vals. em Grtia. em Cobrça. (VI)	29.622,94	
Ações Caucionadas	40,00	1.332.254,20
		14.786.482,72

PASSIVO		
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	445.000,00	
Aumento de Capital	55.000,00	
Fundo Reserva Legal	3.004,44	
Fundo Depreciação	1.462,85	
Fundo Ind. Trabalhista	342,80	
Fundo G.T.S. — Provisão	145,14	
Correção Monetária Ativo — Lei n.º 4357/64	312,26	505.267,49
G — EXIGÍVEL		
Resps. p/ Aceites Cambiais — Correção — Convênio	12.405.063,47	
Contas Correntes	9.459,02	
Credores Diversos	83.630,67	
Grtias. Cobrdas. à Disposição	210,78	12.498.363,94
H — RESULTADOS PENDENTES		
Lucros e Perdas	1.271,02	
Contas de Resultados	449.326,07	450.597,09
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Tits. em Custódia	1.290.000,00	
Deps. de Vals. em Grtia. (VI)	12.591,26	
Cobrça. de Vals. em Grtia. (VI)	29.622,94	
Caução da Diretoria	40,00	1.332.254,20
		14.786.482,72

DIRETORIA

Dr. Olavo Canavarro Pereira — D. Presidente
Dr. Bernardino de Campos Netto — D. Vice-Presidente
Dr. Joaquim Cândido de O. Nogueira — D. Executivo
Rubens Chino Filoso — D. Executivo
M. I. Pacheco Britto de Campos — Diretor
Celso Henrique Café e Alves — Gerente
Alexandre Ferreira — Téc. Contab. CRC-SP — Reg. n.º 49338

(P

CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR

COMUNICADO N.º 2

A Secretaria-Geral do CONCEX torna público que o Conselho Nacional do Comércio Exterior, em sessão de 1.º-6-67, baixou a Resolução n.º 15 — que vigorará 90 (NOVENTA) dias após a data de sua publicação no Diário Oficial da União — a qual estabelece novas normas de padronização, classificação e inspeção sanitária dos produtos agrícolas, pecuários, matérias-primas minerais e seus subprodutos destinados à exportação.

Encontram-se à disposição dos interessados, na sede da Carteira de Comércio Exterior e nas Agências do GRUPO-CACEX, exemplares da citada Resolução.

Rio de Janeiro, 13 de junho de 1967
Ernane Galvêas
Secretário-Geral do
CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR

(P

PROTEÇÃO À HISTÓRIA

O Professor Trajano Quinhões, à esquerda, recebeu os cumprimentos do Professor Luís Almeida em seguida à posse

Congresso de Cirurgia dará medalha aos poucos que há 50 anos estão em atividade

O X Congresso Brasileiro de Cirurgia homenageará com a Medalha de Honra ao Mérito os cirurgiões que estejam em atividade há mais de meio século, que não chegam a 50, constatação que deixou muito triste o Presidente do congresso, Professor Jorge de Marsillac, segundo o qual isso vem ratificar "a estatística das companhias de seguro americanas que afirma a vida breve dos médicos-cirurgiões".

O congresso será realizado entre os dias 25 e 29 do próximo mês, no Centro de Convenções do Hotel Glória, e terá como tema oficial o *Emprêgo dos Antibióticos em Cirurgia*, que será discutido nas 13 sessões de especialidades cirúrgicas e na de cirurgia em geral sob a forma de simpósios, seminários e mesas-redondas. Os mais famosos especialistas do País participarão dos debates.

OS MÉDICOS

O Presidente do Colégio Brasileiro de Cirurgiões e Diretor do Instituto Nacional do Câncer, Professor Jorge de Marsillac, falando sôbre o próximo Congresso Brasileiro de Cirurgia, que vem sendo realizado de dois em dois anos, informou que nêle estarão presentes as mais representativas figuras da cirurgia brasileira, entre outras as dos médicos Edmundo Vasconcelos, Mário Dehni, Eurice Bastos, Fernando Paulino, Lúcio Galvão, Vitor Rodrigues e Gesto Teixeira.

— Foi feita uma cuidadosa escolha sôbre os temas das mesas-redondas — declarou —, tendo sido incluídos alguns de absoluta atualidade. Paralelamente, haverá um debate sôbre diversos temas livres, cujo número deverá ultrapassar a 400 trabalhos, que serão distribuídos pelos diversos dias do Congresso.

Informou que a sessão de abertura do Congresso, no dia 25 de julho, versará sôbre os antibióticos na cirurgia, com a participação do Reitor Raimundo Moniz de Aragão e dos professôres Paulo Lacaz, Lauro Solero e Carlos da Silva Lacaz, "médicos que têm se dedicado com profundidade ao assunto."

Seqüestradores de S. Paulo poderão ser condenados até a 20 anos de reclusão

São Paulo (Sucursal) — Os seqüestradores dos menores Antônio Carlos e Manuel Cardoso poderão ser condenados à pena de reclusão de oito a 20 anos e à multa de NCr$ 10 mil a NCr$ 20 mil (dez milhões a vinte milhões de cruzeiros antigos), no mínimo, segundo afirmou ontem o Promotor Evelson Soares Pinto.

O promotor denunciou também o roubo de um Volkswagen pelos seqüestradores, enquanto a Polícia continua investigando sôbre as suspeitas de que José Pereira da Silva e Mário dos Santos são os autores de alguns assaltos a motoristas de táxis, além de um assassinato.

TERCEIRO HOMEM

Lívio Germano de Paiva, acusado por José Pereira da Silva de autor intelectual do seqüestro, e depois inocentado pelo próprio acusador, já se encontra à disposição da Polícia Federal, onde será interrogado sôbre crime contra a Fazenda Nacional.

Lívio Germano de Paiva acusou, em depoimento prestado na última sexta-feira, o pai dos menores, Sr. Manuel Cardoso, de ter burlado a Fazenda Nacional, com a abertura, há um ano, de uma firma fantasma no Rio, a Âncora Vermelha Ltda., na Rua da Quitanda, para a qual transferira NCr$ 800 mil (oitocentos milhões de cruzeiros antigos) em ações da firma paulista.

Denunciou também que o ex-Secretário da Fazenda Paulista, Sr. Delfim Neto, multara o estabelecimento do pai dos menores em NCr$ 200 mil (duzentos milhões de cruzeiros antigos) por infrações verificadas no pagamento do Impôsto de Vendas e Consignações, como fizera também o Instituto do Açúcar e do Álcool, que multara a firma em NCr$ 600 mil (seiscentos milhões de cruzeiros antigos) por irregularidades verificadas.

Entre outras acusações feitas por Lívio Germano de Paiva, o Sr. Manuel Cardoso "é estelionatário e já ganhou muito dinheiro passando duplicatas falsas". O Delegado Raul Fonseca informou que a Polícia Fazendária vai investigar os depoimentos de Lívio Germano para depois agir, logo que o Sr. Manuel Cardoso — que ainda se encontra em tratamento no Hospital Paulista — possa depor.

Secretário de Saúde vai a Brasília

O Secretário de Saúde do Estado da Guanabara, Sr. Hildebrando Marinho, viaja hoje para Brasília a convite da Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados, onde fará uma exposição sôbre os problemas relativos ao setor no Estado. Seu regresso está marcado para a tarde de amanhã.

Recife será Capital do País 7 dias

Recife (Sucursal) — O Governador Nilo Coelho comunicou, ontem, aos fornecedores de cana, aos quais convocou para um diálogo, que o Marechal Costa e Silva governará a Nação, do Recife, durante sete dias, no mês de agôsto e que aquela ocasião será a mais propícia para ser feita uma exposição sôbre a crise da economia canavieira.

O governador disse, ainda, aos fornecedores, que o plano de eletrificação de Pernambuco beneficiará muito a zona açucareira do Estado e lhes pediu subsídios para o dossier sôbre a situação da agroindústria do açúcar, que será entregue ao Presidente da República.

PREÇOS MÍNIMOS

O Sr. Nilo Coelho, reunido com a bancada da ARENA na Assembléia, informou aos deputados que o Banco do Brasil resolveu garantir preços mínimos para o feijão, milho e arroz, financiando em 100 por cento as safras, ao invés de 80 por cento, como fazia antes.

Milionário nôvo perdeu o sossêgo

Pôrto Alegre (Sucursal) — O vereador e suplente de deputado Alceu Colares, homem pobre que antes de entrar na política era funcionário dos Correios e Telégrafos, ganhou NCr$ 56 mil (cinqüenta e seis milhões de cruzeiros antigos) da Loteria Federal e, feito milionário, queixa-se dos amigos, que não param de lhe pedir empréstimos.

Deputado acusa Polícia de Pernambuco de desídia no seqüestro de Cantalice

Recife (Sucursal) — O Deputado Egídio Ferreira Lima, do MDB, acusou ontem a Polícia pernambucana de ficar "ausente e desidiosa" no caso do seqüestro do jovem Alfredo Cantalice, "apesar de tão precisa e zelosa em enquadrar na Lei de Segurança Nacional estudantes que clamam pelo direito de opinar".

O Major Pedro Paulo Cantalice, pai do seqüestrado, depois de escrever ao Ministro Lira Tavares e ao Governador Nilo Coelho sôbre o rapto de seu filho, enviou carta ao Deputado Egídio Ferreira Lima pedindo sua ajuda e interêsse "contra a inércia da Polícia pernambucana".

QUESITOS

O Deputado Egídio Ferreira Lima leu em plenário a carta do Major Cantalice e pediu à Mesa da Assembléia que fôsse enviada ao Secretário de Segurança, General Deodato Montalverne, uma série de quesitos sôbre o seqüestro de Alfredo Cantalice.

No requerimento, aprovado por unanimidade, foram feitas perguntas sôbre o sentido das diligências já realizadas, suas conclusões e a existência de outros inquéritos contra Inácio de Miranda acusado do seqüestro. Inácio de Miranda se encontra recolhido à Casa de Detenção do Recife, com a prisão preventiva decretada pelo Juízo Criminal de Recife.

ACUSAÇÃO

Na carta ao Deputado Egídio Ferreira Lima, o Major Pedro Paulo Cantalice volta a acusar — como já fizera na carta ao Ministro Lira Tavares — "a inércia criminosa dos Delegados Wilson Campos e Malembranche Bernardo", dizendo que deram cobertura total à fuga, depois de apresentada a denúncia contra Inácio de Miranda. Acusa-os ainda, de tumultuarem o inquérito, dizendo por isso ainda não foi achado nenhum indício de seu filho.

SEQUESTRO

Alfredo Cantalice foi seqüestrado na madrugada do dia 15 de janeiro, num Volks, que, segundo o vigia do pôsto de gasolina que fica perto de sua casa e única tetemunha do crime, é de propriedade do Sr. Inácio de Miranda. As suspeitas aumentaram porque o jovem estava de casamento marcado com uma môça que foi amante de Inácio de Miranda nos anos de 1962 a 1964 e de quem tinha um filho.

A môça — Marluce Alves Lima — acusou Inácio de Miranda de insistir com ela para acabar o noivado com Alfredo Cantalice e reatar as ligações.

Missões diplomáticas têm servidores de Brasília para auxiliar na mudança

Brasília (Sucursal) — O Prefeito Vadjô Gomide assinou ato ontem criando uma comissão de servidores da Prefeitura do Distrito Federal para atender às solicitações das missões diplomáticas em fase de instalação permanente na Capital da República.

A comissão da PDF trabalhará juntamente com os servidores que deverão ser designados pelo Ministério das Relações Exteriores com o mesmo objetivo, e contará com todo o apoio do complexo administrativo da municipalidade no desempenho de sua missão.

JUSTIFICATIVAS

Na justificativa de seu ato, o Prefeito Vadjô Gomide alinha as seguintes razões:

1. A grande significação para Brasília no fato das representações diplomáticas aqui se radicarem;

2. A indispensabilidade de dar tôdas as facilidades necessárias a instalações das Embaixadas;

3. O natural desconhecimento da sistemática administrativa local por parte das missões diplomáticas estrangeiras nos setores ligados à construção e serviços públicos;

4. A necessidade de coordenar as medidas a serem adotadas para permitir a rápida tramitação dos pedidos e processos apresentados pelas representações diplomáticas, no que diz respeito à construção de suas sedes e demais construções que se tornarem necessárias.

Determina ainda o decreto que todos os órgãos integrantes do conjunto administrativo do DF prestem completa assistência aos mesmos, os quais, para o desempenho de suas missões, poderão se dirigir diretamente a qualquer setor da Administração da Prefeitura do Distrito Federal.

Senado fala da Tomada de Corumbá

Brasília (Sucursal) — O Senado dedicou o Grande Expediente de sua sessão de ontem à comemoração do centenário da Tomada de Corumbá, sôbre a data, falando o Sr. Guido Mondin, da ARENA do Rio Grande do Sul.

Após relembrar episódios dos mais marcantes da guerra com o Paraguai, o Sr. Guido Mondin concluiu com a afirmativa de que as divergências foram tôdas superadas com o tempo e, "hoje, Brasil e Paraguai se irmanam no propósito comum de paz e progresso, bem como na vigilância contra a onda surda de subversão que campeia pela América Latina".

Minas manda convite a Jacqueline

Belo Horizonte (Sucursal) — O Secretário da Agricultura, Sr. Evaristo de Paula, viaja hoje aos Estados Unidos, levando um convite do Govêrno do Estado a Jacqueline Kennedy, para que ela visite Belo Horizonte em outubro, a fim de inaugurar um busto em homenagem ao ex-Presidente John Kennedy.

O Sr. Evaristo de Paula, que vai acompanhado de dois auxiliares, Srs. Francisco Tentini e Olegário Rodrigues Primo, tentará também, junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento, financiamentos para projetos do Govêrno no setor industrial e agropecuário.

Trajano tomou posse no Patrimônio Histórico com muitos planos a realizar

O nôvo Diretor da Divisão de Patrimônio Histórico e Artístico do Estado, Professor Trajano Garcia Quinhões, tomou posse ontem, no gabinete do Secretário de Educação, prometendo dinamizar o setor e pedindo ao Govêrno providências para que seja aproveitado o material artístico das demolições a serem realizadas, "a fim de salvaguardar a nossa cultura".

O Secretário de Educação, Professor Benjamim de Morais, ao dar posse ao Professor Trajano Garcia Quinhões, lembrou a responsabilidade do cargo e pediu-lhe que "seja impertinente e incômodo", pois "só assim poderá realizar tudo o que se propõe a fazer".

DISCURSOS

O Professor Trajano Garcia Quinhões, em seu discurso, recordou os dias de sua infância em Campo Grande, "sempre às voltas com ruínas e monumentos", e fêz uma síntese da situação atual da Divisão do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado:

— Temos museu com grande acervo e sem prédio, como é o caso do Museu Carmem Miranda; outro com sede, mas sem acervo, como o de Artes e Tradições Populares; outros com acervo e péssimas instalações, como o Solar da Marquesa de Santos e o Museu do I Reinado.

MODIFICAÇÕES

Várias modificações estão na pauta do nôvo Diretor do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado e a transferência da sede do Arquivo é uma das primeiras medidas que pretende executar. Atualmente, o arquivo está situado em cima de uma carpintaria, os funcionários não têm capacitação para trabalhar com o material e a coleta dos documentos está em atraso, pois o último ano recebido foi o de 1938.

A transferência do Museu Histórico da Gávea para o Centro da Cidade também está prevista nos planos do Professor Trajano Quinhões, assim como a divisão dos vários museus em determinadas especialidades: artes, história, ciência etc.

PROVIDÊNCIAS

O Professor Trajano Quinhões terminou o seu discurso pedindo ao Govêrno providências no sentido de que sejam utilizados os materiais artísticos retirados das demolições a serem realizadas; a regulamentação de demolições; regulamento para o uso dos bens tombados, e também, proteção das áreas vizinhas, a fim de que não se construam prédios modernos perto de construções antigas, que iriam ficar prejudicadas.

O representante do Professor Marcelo de Ipanema, Sr. Olino Gomes Coelho, agradeceu os elogios feitos à sua direção, e desejou sucesso ao sucessor em sua nova função.

Tribunal de Justiça espera sugestão de advogados para baixar Regimento de Custas

O Presidente do Tribunal de Justiça da Guanabara, Desembargador Aluísio Maria Teixeira, disse ao JORNAL DO BRASIL que só está aguardando as sugestões da Ordem dos Advogados para baixar, por meio do Conselho da Magistratura, um nôvo Regimento de Custas Judiciais "para acabar com o descalabro existente atualmente".

Revelou o Desembargador Aluísio Maria Teixeira que o nôvo Regimento de Custas terá sua vigência limitada por 180 dias "até que a Assembléia Legislativa vote o projeto de lei que lhe será remetido e que será idêntico ao regimento provisório a ser baixado pelo Conselho da Magistratura".

CUSTAS

Segundo o Presidente do Tribunal de Justiça, o nôvo Regimento de Custas impedirá que certos serventuários ganhem mensalmente quantias exorbitantes, como o caso de um dono de cartório que recebe NCr$ 30 000,00 (trinta milhões de cruzeiros antigos).

O objetivo do Desembargador Aluísio Maria Teixeira, ao defender a idéia do regimento provisório, é permitir que os advogados e as partes saibam quanto deverão pagar pelos atos dos serventuários e obtenham recibos, "acabando com o verdadeiro descalabro que hoje em dia é constatado".

O Presidente do Tribunal de Justiça afirmou, ainda, que espera inaugurar mais uma parte do prédio do nôvo Palácio da Justiça no dia 24. Mas disse que as Varas da Fazenda Pública não poderão ser transferidas para lá, pois as salas não foram planejadas para abrigar os cartórios fazendários, que têm necessidades peculiares.

Revelou ainda o Desembargador Aluísio Maria Teixeira que os técnicos em administração que levou para o Tribunal no início de sua gestão deverão ser dispensados até o final de junho, pois já prestaram os serviços de organização de que o Tribunal carecia para melhorar sua máquina administrativa. Com a saída dos técnicos, o Tribunal voltará a contar com o seu pessoal próprio.

Agricultores querem prazo prorrogado

Brasília (Sucursal) — O Senador Lino de Matos, do MDB paulista, fêz, ontem, no Senado, um apêlo ao Presidente da República, para que determine a prorrogação do prazo para pagamento de dívidas ao Banco do Brasil dos agricultores e pecuaristas da Alta Sorocabana e da Alta Paulista, que se encontrariam em sérias dificuldades, em decorrência de estiagem havida naquela região, no ano passado.

Observou o orador que há pouco foi aprovada lei pelo Congresso, sancionada pelo Presidente da República, conferindo êsse benefício aos lavradores do Nordeste. Afirmou, então, que os agricultores e pecuaristas paulistas "não negam suas dívidas. Querem apenas prorrogação de prazo para seu pagamento".

Bueno quer Brasil sem os EUA

Brasília (Sucursal) — Através de projeto apresentado ontem na Câmara, o Deputado Cunha Bueno (ARENA-SP) requereu a revogação do decreto-lei do Govêrno Provisório, baixado em 1889, que criou as expressões "Estados Unidos do Brasil" e "República dos Estados Unidos do Brasil", usadas nas armas nacionais e no sêlo nacional.

A providência do deputado paulista destina-se a regulamentar o uso da expressão "República do Brasil", fixada na nova Constituição, cujo dispositivo a respeito não é auto-aplicável, conforme esclarecimento feito recentemente pelo Senador Auro de Moura Andrade, em uma das sessões do Congresso Nacional.

Fronteira Sudoeste tem nova chefia

Brasília (Sucursal) — O engenheiro Paulo Alonso de Freitas Melro foi nomeado ontem pelo Presidente Costa e Silva para o cargo de Superintendente do Desenvolvimento da Fronteira Sudoeste, na vaga aberta com a exoneração do Sr. Reginaldo Magno de Sá.

Por dois outros decretos, o Presidente nomeou o Sr. José Moura Fiuza para membro da unta de Contrôle da Fundação Brasil-Central e exonerou o padre Pedro Belisário Veloso Rebêlo da função de membro do Conselho Técnico do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária (IBRA).

"Augustus" chega dia 16 ao Rio

O navio italiano **Augustus** é esperado no dia 16 no Rio, procedente de Gênova, Barcelona e Lisboa, com 110 passageiros para o Rio e 780 em trânsito para Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

No Rio desembarcarão, entre outros, a Sra. Klabin Rapaport, o Professor Décio Parreiras, do Birô de Narcóticos da ONU, e o Diretor-Superintendente do Banco Francês e Italiano, Sr. Rossignoli.

Lavradores do Cabo recebem 650 hectares em pagamento de seus salários atrasados

Recife (Sucursal) — O Sr. João José da Silva e mais 44 outros trabalhadores rurais são desde a semana passada proprietários do Engenho Setúbal, no Cabo. Vão viver em comunidade, trabalhar numa área comum de cultivo de cana e legar aos seus filhos uma herança com que nunca sonharam: "650 hectares de terra fôfa e boa".

O Sr. João José da Silva, de 60 anos, há 40 anos trabalha no Engenho Setúbal, mas em face de alguns atritos com o antigo arrendatário ia ser expulso da propriedade. Agora que aquelas terras lhe foram pagas e aos seus companheiros pela Usina Santo Inácio, que lhes devia salários atrasados, êle vai gozar uma liberdade que considerava inatingível.

EXPERIÊNCIA-PILÔTO

Mas no que os trabalhadores não acreditavam já era defendido pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Cabo desde 1961, data de sua fundação. Ali os lavradores jovens, em 1963, baseados no lema de que "reforma agrária só se faz dando a terra àqueles que verdadeiramente a cultivam", conseguiram do Governador Cid Sampaio a desapropriação de nove engenhos da Usina José Rufino, os quais foram ocupados por 400 rurícolas, numa primeira experiência pilôto de reforma agrária no País.

Depois, a Usina Santo Inácio, sentindo o pêso da ebulição social, doou cinco engenhos à SUSEME, que os transformou na Cooperativa Agrícola de Tiriri, experiência mal sucedida, mas considerada válida para o estudo das modificações estruturais do campo.

Agora surge a aquisição do Engenho Setúbal por 45 trabalhadores rurais; tudo fruto da greve deflagrada em dezembro do ano passado por cêrca de mil trabalhadores do Cabo. Antes mesmo de o movimento atingir suas terras, o Sr. Rui Cardoso, proprietário da Usina Santo Inácio, resolveu pagar com o engenho as suas dívidas trabalhistas, num total de cêrca de NCr$ 26 mil (vinte e seis milhões de cruzeiros antigos) anexadas aos NCr$ 94 mil (noventa e quatro milhões de cruzeiros antigos) de indenizações pela rescisão do contrato coletivo de trabalho.

PLANO DEMOCRÁTICO

Com o Engenho Setúbal os trabalhadores rurais do Cabo passaram a deter 11 600 hectares de terra, mais da metade do solo útil cultivado no Município. Para a sua nova propriedade já concluíram e aplicarão a partir de amanhã um plano que consideram "o mais democrático possível". Manterão uma área comum de 250 hectares de cana e os 400 hectares restantes serão divididos igualmente entre os 45 proprietários, num total de nove hectares por família, para que cultivem o que quiserem. Se autodirigirão através da União dos Lavradores do Engenho Setúbal, da qual serão obrigatòriamente sócios. A ULES, sigla da entidade, será presidida por uma junta de três membros, composta por um dos trabalhadores rurais do engenho, eleito entre êles, um representante do Sindicato Rural e um representante da Cooperativa Mista dos Trabalhadores Rurais do Cabo e terá a duração de dois anos, quando os membros resolverão o nôvo caminho a seguir.

DIFERENÇAS DE TIRIRI

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Cabo, Sr. João Luís da Silva, explicou que o plano a ser aplicado no Engenho Setúbal difere fundamentalmente do pôsto em prática na Cooperativa Agrícola de Tiriri, considerado uma experiência frustrada de reforma agrária: "enquanto em Tiriri o plantio de cana é a razão de ser da própria Cooperativa, criada para êsse fim, no Setúbal a lavoura canavieira será apenas uma atividade a mais, sendo livres os trabalhadores rurais para plantar o que desejarem em seus lotes individuais".

— A Cooperativa — continuou — foi e está sendo dirigida por um administrador de mentalidade patronal, nomeado pela SUDENE e assessorado por técnicos que nada sabem da realidade do campo. No Engenho Setúbal os trabalhadores se auto — dirigirão e receberão auxílio técnico do Serviço de Ação Comunitária do Cabo, cujos membros são os jovens universitários residentes no município, profundos conhecedores da vida rural e com experiências bem sucedidas nos nove engenhos desapropriados da Usina José Rufino e na Rurópolis de Camela — 100 hectares de terra próximos à sede do Município de Ipojuca, de propriedade dos trabalhadores, que ali cultivam lavoura de subsistência, com mercado certo naquele município e no Recife.

DEPOIMENTO

Padre Antônio Melo, Vigário do Cabo e um dos fundadores do seu Sindicato Rural, atribui ao órgão de classe, "do qual afastou-se há três anos, por ver que êle já caminhava sòzinho", a conquista da terra pelo Sr. João José da Silva e os seus 44 companheiros.

— O Engenho Setúbal — afirmou — foi o resultado de mais uma luta ganha pelo sindicato, que se propôs, desde a sua fundação, a pugnar por uma reforma agrária que realmente beneficiasse o trabalhador.

Contou o Vigário do Cabo que se iniciou na vida sindical por ordem do então Arcebispo de Olinda e Recife, Dom Carlos Coelho, em 1961.

— Naquela época a Lei Trabalhista proibia a criação de entidades classistas de lavradores, depois de as ter permitido logo depois de sua criação pelo Govêrno Vargas. O mesmo se deu com a CLT. Assim os trabalhadores rurais ficaram sem legislação e sem organizações que lutassem por ela.

Por cima da queda, coice. Durante 20 anos então o trabalhador rural passou esquecido pela Lei, enquanto os sindicatos urbanos existiam e tinham direitos.

— Só depois das agitações do Deputado cassado Francisco Julião — continuou Padre Melo — é que outras pessoas e grupos, inclusive a Igreja Católica, começaram a pensar numa legislação para o lavrador, com mêdo da saída violenta e extralegal pregada pelo ex-parlamentar e seus seguidores.

— Naquela época de ebulição social cheguei a Pernambuco, e me tornei Vigário do Cabo. Ali encontrei três fortes ligas rurais, com poucos membros, mas todos politizados, rebeldes e atuantes. Estavam agitados por Julião e acreditavam em Julião, com sua reforma agrária na lei ou na fôrça.

— Foi assim — relembrou — que encontrei o Cabo. De um lado uma massa imensa de lavradores ignorantes, atemorizados e marginalizados. Do outro os membros das Ligas. Decidi, então, pressionado por Dom Carlos Coelho, organizar um sindicato para tornar legal o movimento dos trabalhadores rurais do Município.

— Um usineiro, o Sr. Rui Cardoso, compreendeu que a minha luta era a própria luta pela sobrevivência da agroindústria canavieira e cedeu imediatamente cinco engenhos à SUDENE, que os transformou na Cooperativa Agrícola de Tiriri. Aí o sindicato passou a ser possível e foi fundado, pois já tínhamos terras onde agir.

— Daí em diante, com os lavradores organizados, começaram as desapropriações. Nove engenhos já desapropriados da Usina José Rufino passaram às mãos dos trabalhadores, que somados aos cinco de Tiriri formavam 14. Estava provado que o sindicato era uma fôrça apta para a luta, que continuou com a vitória dos trabalhadores do Engenho Setúbal e da última greve, que durou de dezembro do ano passado a março dêste.

— Durante todo êsse tempo em que me encontro no Cabo — concluiu padre Melo — meu trabalho se resumiu em esclarecer os empresários do açúcar das vantagens de uma reforma agrária para a agroindústria e estimular os trabalhadores rurais a se organizarem cada vez mais num órgão de classe de grande poder reivindicatório e promotor da dita reforma.

UM NÔVO NA LUTA

Agora as lutas do Sindicato do Cabo são conduzidas por um nôvo líder, o jovem João Luís da Silva, de apenas 23 anos. Sua primeira grande vitória, com pouco mais de um ano na presidência da entidade, foi, segundo êle mesmo diz, a greve, considerada legal pela Justiça, de mil dos seus companheiros, da qual resultou a entrega do Engenho Setúbal. Filho de lavrador e também lavrador, mas alfabetizado e já cursando o 2.º ano colegial, lá mesmo no Cabo, o Sr. João Luís lamenta apenas que fôssem 45 os beneficiados, pois era seu desejo que todos os mil trabalhadores, em vez de dinheiro pelos salários atrasados — motivo do movimento —, recebessem terras.

— O lavrador — explica o jovem líder — é quem cultiva e cuida da terra. Enquanto êle não a tiver, a situação será de injustiça. Apesar de tudo, nossa luta estará sempre dentro da lei, que, julgo, poderá aos poucos ser modificada para beneficiar o trabalhador rural.

O Sr. João Luís, que como os seus companheiros também "dá duro na enxada", foi eleito em maio do ano passado Secretário do Sindicato, mas logo em seguida assumiu a Presidência, pois o antigo ocupante do cargo fôra recrutado para o serviço militar. É atualmente o líder mais atuante do meio rural.

TERRA DA PROMISSÃO

O Sr. João José da Silva, de 60 anos, e seus companheiros são donos do Engenho Setúbal, onde vão viver de forma comunitária. Sua experiência, mesmo que não se torne a ideal, é mais um subsídio para a reforma agrária. Êles vão diversificar a agricultura como prega o GERAN — Grupo Executivo para a Reforma da Agroindústria Canavieira do Nordeste — e estão, por êsse fato, muito à frente do próprio IBRA, que não conseguiu ainda se libertar do mito da monocultura, pois continua a plantar cana em todo o solo útil da Usina Caxangá, que desapropriou.

Consórcio diz-se impedido de continuar com estudos de viabilidade do metrô

O Consórcio TRANS-RIO, um dos selecionados pela CEPE-2 para fazer o estudo de viabilidade do Metropolitano da Guanabara, segundo nota distribuída ontem, "não desistiu. Foi impedido de continuar a participar, pelas condições arbitràriamente estabelecidas pela CEPE-2, da segunda etapa da seleção".

A informação foi dada a propósito das novas declarações do Presidente daquele órgão, General Milton Mendes Gonçalves, publicadas no JORNAL DO BRASIL de ontem. O Consórcio acrescentou na mesma nota que "lamenta ter de restabelecer a perfeita interpretação dos fatos".

NECESSÁRIAS

"Duas etapas — diz a nota do Consórcio TRANS-RIO — para a seleção do Consórcio que fará o estudo de viabilidade do Metropolitano da GB, são lògicamente necessárias em qualquer escolha dêsse tipo, de acôrdo com as normas sadias.

O critério, entretanto, deverá ser único e o da segunda etapa não pode, em hipótese alguma, contrariar o da primeira.

Nem na carta-convite da CEPE-2, nem na publicação do critério que deveria nortear a qualificação dos consórcios concorrentes, havia qualquer alusão a critérios distintos e, muito menos, à possibilidade de fuga às normas vigentes e anteriormente adotadas, inclusive há pouco tempo pelo próprio Estado da Guanabara. Pelo contrário, a carta-convite afirmava que "a CEPE-2 pré-qualificará uma ou mais firmas ou consórcios em função do plano de execução apresentado, do acêrvo de estudos e trabalhos já executados e do quadro técnico componente".

Assim, era lícito pressupor-se que as regras seriam seguidas e que o critério de julgamento seria aquêle apresentado pela CEPE-2 às firmas concorrentes.

Êsses são os fatos, documentados inclusive com cartas da própria CEPE-2.

INFORMAÇÃO

"Com relação à informação do Gen. Milton Mendes Gonçalves de que só no dia 31 os dois Consórcios desistentes alegaram falta de condições para participar da concorrência — continua a nota — podemos informar que dois esclarecimentos fundamentais relativos às condições de financiamento e ao detalhamento do escopo, só foram respondidos em 26 e 31 de maio, respectivamente, embora tenham sido debatidos e solicitadas as informações no próprio dia em que se tomou conhecimento dos novos critérios instituídos para a segunda fase, isto é, o dia 10 de maio.

Com relação à informação de que aquilo que a TRANS—RIO e BRASCONSULT "pediam era contrário ao escopo anteriormente aprovado por todos", acreditamos haver algum equívoco por parte do General Gonçalves.

Com o que não concordamos é com a afirmação da CEPE-2 em sua carta circular de 31 de maio que diz, textualmente: "Não haverá critério de ponderação para a apreciação da profundidade dos trabalhos".

Em resumo: o Consórcio TRANS-RIO não desistiu. Foi impedido de continuar a participar, pelas condições arbitràriamente estabelecidas pela CEPE-2, para a segunda fase, já após a sua deliberação quanto à classificação na primeira etapa."

AÇÃO

O plano do metrô do Rio contará agora, para que possa andar mais depressa, com a ação conjunta dos Ministros do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, e dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, que foram orientados pelo Presidente Costa e Silva para tratar do assunto junto aos Governadores Negrão de Lima e Jeremias Fontes.

A Comissão Executiva do metrô, a CEPE-2, continua a examinar as propostas dos dois consórcios que disputam a realização do estudo de viabilidade econômica, que deverá custar de NCr$ 4 500 mil (quatro bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros antigos) a NCr$ 5 500 mil (cinco bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros antigos).

General nega à CPI que a Polícia tenha espancado estudantes em passeata

Ao depor ontem na Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga violências policiais, o Superintendente da Polícia Executiva, General Osvaldo Niemeyer, negou que a Polícia tenha espancado estudantes na passeata contra o acôrdo MEC-USAID, sôbre a qual está sendo realizado um inquérito na 4.ª Delegacia Distrital.

Êle confirmou, no entanto, que é o responsável pelo esquema policial montado para a passeata, da qual saiu ferido um fotógrafo de *Última Hora*, e demonstrou que "os critérios adotados na Secretaria de Segurança são idênticos, em quase tudo, aos reconhecidos pela Escola Superior de Guerra".

VIOLÊNCIA, NÃO

O General Osvaldo Niemeyer não admitiu, em um só momento do seu depoimento, que tivesse havido violência policial contra os estudantes, chegando mesmo a insinuar que a bomba que atingiu o fotógrafo Antônio Diniz foi atirada por um estudante.

— Dei ordem à Polícia para não utilizar armas — acrescentou.

Quando os deputados lhe perguntaram para identificar, em várias fotografias, os policiais que exibiam suas armas, afirmou êle:

— Não conheço nenhum dêsses cidadãos.

Presidente volta hoje para Brasília e dia 29 irá a S. Paulo assinar contrato

O Presidente Costa e Silva viajará hoje, às 9h30m, para Brasília, depois de ter passado cinco dias no Rio, e seu próximo compromisso fora da Capital Federal será a assinatura, dia 29, de um contrato de financiamento pelo BID para a construção da Hidrelétrica de Ilha Solteira, no Estado de São Paulo.

Êste contrato, no valor de US$ 37 milhões, será o primeiro a ser assinado fora da sede do BID, em Washington, e estão previstas várias solenidades para marcar o acontecimento, pois a Hidrelétrica de Ilha Solteira será a maior da América do Sul e integrará o conjunto hidrelétrico de Urubupungá, um dos maiores centros hidrelétricos do mundo.

PROGRAMA

A presença do Presidente Costa e Silva na Barragem de Ilha Solteira foi confirmada ontem pela Secretaria de Imprensa da Presidência, que adiantou que o Chefe do Govêrno fará um importante pronunciamento sôbre a política de energia elétrica.

O Presidente chegará a Jupiá por volta das 12 horas e almoçará na Barragem. Pernoitará em Jupiá e às 6h 30m do dia seguinte retornará a Brasília, a fim de presidir a reunião ministerial marcada para a parte da manhã do dia 30.

O Presidente Costa e Silva ontem despachou isoladamente com os três Ministros Militares, com os Ministros da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, das Minas e Energia, Sr. Costa Cavalcânti, e das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto.

Durante os despachos, o Ministro Augusto Rademaker, da Marinha, anunciou ao Presidente o regresso do navio **Soares Dutra**, trazendo o contingente brasileiro que se encontrava na faixa de Gaza.

O Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio Sousa e Melo, anunciou que viajará amanhã para Natal, a fim de assistir ao lançamento do foguete **Javelin**, na base de lançamentos da Barreira do Inferno.

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, disse que seu despacho foi rotineiro e tratou de alguns assuntos discutidos pela manhã, numa reunião do Alto Comando, sôbre remodelação de quartéis e fardamentos.

O Ministro Lira Tavares lamentou não poder assistir ao lançamento do **Javelin** e informou que o Comandante do II Exército, General Siseno Sarmento, o representará.

O Presidente recebeu, no final da tarde, o Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, Brigadeiro Nélson Lavanère Vanderlei, que fêz um relato da sua recente viagem aos Estados Unidos.

STF entra em recesso no dia 21

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal realizará no dia 21 a última sessão plenária do atual semestre, entrando depois em recesso até o dia 2 de agôsto.

O Tribunal Federal de Recursos e o Tribunal Superior Eleitoral, que também estarão em recesso durante o mês de julho, ainda não marcaram data para as sessões de encerramento do semestre.

CONCORRÊNCIA INDISCIPLINADA

Pedintes formaram filas desde cedo para receber esmolas, numa disputa tumultuada

Bancada do MDB cresce na Câmara

Brasília (Sucursal) — A custa da ARENA, o MDB aumentou ontem sua bancada na Câmara dos Deputados, com a posse do Sr. José Burnett que na eleição suplementar realizada no Maranhão, a 14 de maio passado, derrotou o Sr. Afonso Matos, da ARENA, que estava no exercício do mandato, desde 1 de fevereiro.

Com êsse resultado, a bancada oposicionista elevou-se para 133 representantes, enquanto a da ARENA baixou para 276.

A DECISÃO

São Luís (Correspondente) — **O Tribunal Regional Eleitoral não tomou conhecimento da representação do Sr. Afonso Matos, contra as eleições suplementares realizadas no Município de Bequimão.**

Com esta decisão ficou mantido o mandato do Deputado federal, José Burnett, do MDB maranhense.

Acôrdo terá que passar pelo Senado

Brasília (Sucursal) — Por iniciativa do Senador Mário Martins (MDB-GB), a Comissão de Relações Exteriores do Senado vai elaborar projeto de resolução a ser apresentado ao plenário da Casa, determinando que todos os acôrdos e convênios, de qualquer natureza, celebrados pelos Estados e municípios com Governos e entidades estrangeiras sejam submetidos à apreciação da Câmara Alta.

O Sr. Antônio Carlos Konder Reis (ARENA-SC), Relator-Geral da Constituição vigente, por sugestão do Senador Mem de Sá, foi o incumbido da elaboração do projeto de resolução, que depois de aprovado pela Comissão e pelo plenário do Senado seria enviado ao Poder Executivo, a fim de que êste desse conhecimento da matéria a todos os Estados e municípios.

Museu lembra vida e morte de Lamartine

Várias fotografias, letras de músicas e recortes de jornais compõem a exposição que lembra o quarto aniversário da morte do compositor Lamartine Babo, inaugurada ontem, por Almirante, no Museu da Imagem e do Som.

Além da exposição, o Museu da Imagem e do Som realizará dia 16 — data da morte do compositor — uma solenidade, às 18h30m, na qual os amigos do criador de **O Teu Cabelo não Nega** prestarão depoimentos.

FLAGRANTES

"Há quatro anos morreu Lamartine Babo". Ao lado da faixa com êsses dizeres, o compositor aparece em dezenas de fotografias, umas em meio às alegrias e às batucadas das mesas de bares, outras junto com **Héber de Bôscoli** e **Iara Sales**, seus companheiros no programa **O Trem da Alegria**, e, por fim, em flagrantes na rua e em reuniões.

Quem fôr ao Arquivo do Almirante — prédio junto ao Museu da Imagem e do Som — ainda verá músicas de Lamartine escritas a mão, recortes de jornais em que trabalhou e também uma fotografia tirada no dia em que foi homenageado pelo América, seu clube de coração.

A exposição foi organizada por Almirante, que prometeu mostrar mais coisas de Lamartine no dia 16, quando haverá uma pequena festa no Museu da Imagem e do Som.

Trinta mil fiéis subiram escadas do convento para rezar por Santo Antônio

Cêrca de 30 mil pessoas, na maioria môças que desejam casamento, subiram ontem as escadarias do Convento de Santo Antônio, no Largo da Carioca, para rezar e tocar a imagem do protetor dos pobres e dos namorados, enquanto embaixo centenas de favelados acotovelavam-se esperando receber uma esmola ou um pedaço de pão.

A falta de policiamento foi a principal responsável pelo tumulto e engarrafamento de trânsito que se verificaram na Rua dos Inválidos em frente à Igreja de São Francisco dos Pobres, onde favelados brigavam e até rasgavam as roupas disputando um pedaço de pão ou algumas moedas jogadas na rua por passageiros de ônibus.

ACAMPAMENTO

Centenas de favelados vindos dos mais diversos pontos da Cidade se reuniram no Largo da Carioca na esperança de receber esmolas das pessoas que iriam rezar por Santo Antônio. Havia apenas uma guarda da Polícia Feminina no local. O resultado foi que cada vez que uma pessoa abria ou tentava abrir a bôlsa era imediatamente cercada por dezenas de favelados, que, na ânsia de conseguir uma esmola, empurravam-se uns aos outros, irritando os doadores. Êstes acabavam perdendo a paciência e a confusão se generalizava, algumas vêzes com troca de pontapés ou palavrões.

No Largo da Carioca, a fila formada por pessoas que pretendiam subir as escadarias do Convento alcançava o Tabuleiro da Baiana. Crianças faveladas descalças e com roupas leves cobrindo o corpo pediam esmolas, enquanto seus pais ficavam deitados nos jardins à espera da féria.

TUMULTO

Na Igreja de Santo Antônio dos Pobres, na Rua dos Inválidos, a confusão foi maior. Apenas um guarda de trânsito foi designado para o local, que, durante cêrca de quatro horas ficou intransitável tanto para pedestres como para os carros.

A desorganização da distribuição dos pães bentos e das esmolas arrecadadas durante o ano causou tanta confusão que até pessoas que saíam das padarias eram abordadas pelos pedintes, que sem a menor cerimônia tomavam o que elas estivessem levando.

— Me larga, êsse pão é meu.

— Não senhora, eu estou aqui desde madrugada e não vou voltar para casa de mão vazia.

— Mas eu não tenho nada com isso. Não sou da Irmandade e êsse pão eu levo para meus filhos.

— Pouco importa, eu quero é comer.

Diálogos assim eram freqüentes na Rua dos Inválidos. Algumas padarias e botequins ameaçaram fechar suas portas, porque os favelados confundiam os fregueses com os membros da Irmandade encarregados da distribuição dos pães.

Outros protestavam porque foram avisados de que logo de manhã receberiam cobertores. Às 10 horas foram informados de que a doação havia sido transferida para outro dia. A Sr.ª Lídia da Silva Rodrigues fêz uma promessa de doar NCr$ 10,00 (dez mil cruzeiros antigos) em notas de pequeno valor. Mal começou a distribuição teve de ser socorrida antes que suas roupas se rasgassem.

— Essa é a primeira e última vez que venho aqui — disse. — Acho que a Irmandade deveria providenciar essas doações durante o ano e não em um só dia. Pensei que pudesse ser caridosa.

MISSAS

Tanto o Convento de Santo Antônio, como a Igreja de Santo Antônio dos Pobres, celebraram dez missas cada durante todo o dia. No total, cêrca de 9 000 hóstias foram distribuídas aos fiéis.

Êste ano diminuiu o número de pessoas que subiam a escadaria do Convento de Santo Antônio de joelhos: apenas duas senhoras que, devido à idade, desistiram, no meio do caminho. Foram vendidas, a NCr$ 0.10 e a NCr$ 0.30 (cem e trezentos cruzeiros antigos) centenas de pacotes de velas, sendo pouco o número de objetos de cêra procurados pelos fiéis.

BÊNÇÃO DE ALIANÇAS

Niterói (Sucursal) — Trezentos e vinte e nove noivos que se casarão êste mês levaram ontem suas alianças para serem abençoadas nas diversas paróquias desta Capital, durante as cerimônias religiosas do dia de Santo Antônio.

Na Igreja Santo Cristo dos Milagres, após a procissão orientada por Frei Angélico, houve a bênção dos pães, tendo muitos namorados ficado de mãos dadas. Na Igreja de Santo Antônio, a missa foi oficiada de manhã e à tarde o Cônego Antônio de Queirós distribuiu alimentos aos pobres.

PREOCUPAÇÃO

Recife (Sucursal) — Milhares de môças casadouras, que anteontem tinham rezado na Matriz de Santo Antônio pedindo bons maridos, acordaram bem cedo ontem para dar uma esmola ao primeiro pobre que aparecesse e depois lhe perguntar o nome do futuro marido. Depois voltaram à Igreja para rezar de nôvo.

Êste ano o número de môças que acordaram cedo foi maior porque, segundo mostram as estatísticas, o número de casamentos vem diminuindo progressivamente nesta Capital e, de acôrdo com os costumes, môça que não casa é considerada pêso morto na família.

Paixão quer vereadores com renda

Brasília (Sucursal) — O Deputado Floriceno Paixão (MDB-Rio Grande do Sul) apresentou à Câmara, ontem, projeto de emenda constitucional que permite o pagamento de subsídios aos vereadores de Municípios com menos de 100 mil habitantes, o que é vedado pela nova Carta.

A emenda estabelece que os subsídios dos vereadores serão regulados em lei estadual que fixará, proporcionalmente à renda tributária própria do Município, os seus índices máximos, tomando-se por base o exercício financeiro do ano anterior à sua decretação.

Brum: Senado deve aprovar generalato

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Deputado federal Jairo Brum, do MDB, disse ontem que vai apresentar uma emenda ao projeto do Govêrno sôbre as promoções ao generalato nas Fôrças Armadas, no sentido de que o Senado seja chamado a homologar os candidatos àquele pôsto.

Disse o Deputado Jairo Brum que a sua proposição terá a finalidade de vincular à representação popular as escolhas do Presidente da República, ao mesmo tempo que prestigiará o Congresso Nacional.

Presidente tem cidadania por atacado

Goiânia (Correspondente) — Trinta e duas cidades goianas, tôdas da região do São Patrício, outorgarão títulos de cidadania ao Presidente Costa e Silva. Esta decisão coletiva foi adotada ontem durante a reunião preliminar do Congresso de Municípios do Vale do São Patrício, a reunir-se em Ceres.

A resolução dos prefeitos foi comunicada pelo Presidente da comissão organizadora do Congresso, Sr. Olinto Meireles, ex-Deputado pela UDN, cassado pela Revolução. Êle telegrafou ao Deputado federal Vilmar Guimarães (ARENA-Goiás), pedindo para convidar o Marechal Costa e Silva a receber os 32 títulos, durante o congresso, no próximo dia 22.

Apertos unem os mineiros

Belo Horizonte (Sucursal) — Deputados federais do MDB mineiro, entre os quais Renato Azeredo, Milton Reis, padre Sousa Nobre, Tancredo Neves e Aquiles Diniz, estão interessados em formar um bloco monolítico na Câmara, com os parlamentares da ARENA, visando à defesa dos interêsses de Minas.

A iniciativa de cooperação entre os parlamentares da ARENA e do MDB partiu do Deputado Milton Reis e Renato Azeredo, que pretendem unir tôda a representação mineira para facilitar o soerguimento político e financeiro de Minas.

ADESÃO, NÃO

O movimento não significa adesão pura e simples ao Govêrno, mesmo porque o Govêrno pouco poderia oferecer, por precisar de ajuda e colaboração, para solucionar a crise do Estado.

Querem os deputados mineiros desenvolver um esfôrço conjunto no sentido de os órgãos federais canalizarem maior volume de verbas para o Estado.

Estudantes debatem MEC-USAID

Niterói (Sucursal) — Com a presença de cêrca de 300 estudantes fluminenses, cariocas e capixabas, realizou-se ontem na Escola de Engenharia da Universidade Federal Fluminense a primeira reunião do Seminário de Estudantes da Região Leste para debater o Acôrdo MEC—USAID, e a Reforma Universitária, que está sendo posta em prática nos três Estados representados.

A reunião deveria ter início às 18 horas, na Associação dos Servidores do Banco Cordeiro, mas, a Secretaria de Segurança sòmente permitiu que ela se realizasse numa das Faculdades da UFF, após contato do Presidente do DCE do Estado do Rio, Luís Eduardo Parreira, o que retardou a abertura dos trabalhos, iniciados às 20h30m.

Camelôs do Rio fogem para Caxias

Niterói (Sucursal) — A campanha contra os camelôs na Guanabara provocou uma corrida dos ambulantes para as cidades da Baixada, além desta Capital e São Gonçalo, tendo nas duas últimas suas autoridades municipais iniciado uma intensa campanha repressiva, enquanto que em Duque de Caxias o comércio ilegal ocupa suas ruas centrais.

O Prefeito de Duque de Caxias, Sr. Moacir Rodrigues do Carmo, estuda uma fórmula de localizar os ambulantes do Município em uma espécie de mercado livre, enquanto a Polícia Municipal — com um contingente reduzido e sem viaturas — apreende nas calçadas os tabuleiros que expõem desde doces até drogas miraculosas.

Assembléia dá créditos a Negrão

A Assembléia Legislativa aprovou ontem três mensagens do Governador Negrão de Lima abrindo créditos extraordinários no valor de NCr$ 846 mil (oitocentos e quarenta e seis milhões de cruzeiros antigos).

A oposição ao Sr. Negrão de Lima sòmente votou a favor após o líder do Govêrno apresentar os processos referentes a cada crédito mostrando onde e como êles seriam aplicados.

QUAIS SÃO

O maior dos créditos pedido pelo Governador — NCr$ 570 mil (quinhentos e setenta milhões de cruzeiros antigos) destina-se à construção do nôvo prédio da Divisão Médica (Biometria) da Secretaria de Administração instalada precìsamente na Rua Pedro I.

Frente fria deverá hoje trazer as chuvas de volta com queda de temperatura

A penetração de uma frente fria que se estendia do Atlântico a Mato Grosso deverá, hoje, segundo o Serviço de Meteorologia, provocar chuvas e nôvo declínio de temperatura, embora a máxima ontem tenha sido 27,1 no Engenho de Dentro e a mínima 16,5 em Bangu.

A frente fria ontem passava por São Paulo, caminhando na direção nordeste, e trará ventos do quadrante sul. Com as chuvas previstas para hoje deverá ser ultrapassado o índice pluviométrico médio de junho, que é de 42,7 mm, pois até ontem os aparelhos do Serviço de Meteorologia haviam recolhido 32,2 mm.

NO R. G. DO SUL

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Rio Grande do Sul deverá enfrentar por mais 24 horas a onda de frio que está se fazendo sentir desde o dia quatro, sendo previstas para o interior do Estado geadas esparsas.

As massas polares que atingem a região meridional causaram a queda da temperatura até 5 graus em Montevidéu, 9 em Bagé, 4 em Pôrto Alegre e zero em Vacaria.

NO PARANÁ

Curitiba (Correspondente) — Chuvas em todo o Paraná fizeram ontem com que a temperatura se elevasse e afastasse — pelo menos por alguns dias — o perigo de geada, enquanto agrônomos da Secretaria de Agricultura percorriam a região cafeeira para verificar os prejuízos causados pelo frio.

As primeiras conseqüências das chuvas foram sentidas também na Região Norte, onde está interrompida a estrada que liga Maringá a Peabiru. Às 6h de ontem, a temperatura mínima em Maringá foi de 8 graus positivos, e de 7 em Curitiba.

SURSAN continuará as obras no Calabouço mas sem que Restaurante seja atingido

As obras realizadas pela **SURSAN** para a construção do Trevo dos Estudantes terão que ser paralisadas, se até fins de julho o Restaurante do Calabouço não estiver demolido, segundo o Superintendente do órgão, engenheiro Geraldo de Carvalho, que, entretanto, afirmou que as obras prosseguirão "quer os estudantes queiram, quer não queiram".

O Sr. Geraldo de Carvalho disse que com o Restaurante ocupando a área "as obras se tornam complexas e difíceis", mas que mesmo assim a SURSAN tem condições, "desde que os estudantes não atrapalhem", de prosseguir os trabalhos para entregar o Trevo no prazo previsto, isto é, em 1.º de setembro, "batendo o recorde de execução de obras dêsse tipo".

RESTAURANTE

— Temos condições, se bem que difíceis — garantiu o Sr. Geraldo de Carvalho —, de prosseguir a obra em várias frentes de trabalho, sem tocar no prédio do restaurante, conforme determinação do Governador Negrão de Lima que não deseja ver o prédio demolido antes de ter sido encontrada uma solução.

Sôbre a depredação das máquinas o Superintendente da SURSAN disse que "a atitude dos estudantes repercutiu mal entre os engenheiros", que os vinha tratando com consideração "até o momento em que êles pararam de reivindicar e declaradamente tentaram impedir o prosseguimento das obras".

— Não é contudo verídica a informação de que foram grandes os prejuízos da firma empreiteira Estacas Franki, que teve apenas um bate-estacas e uma betoneira danificados. Os danos serão pagos pela SURSAN e as máquinas são fàcilmente recuperáveis.

— Em diversas frentes de trabalho — viadutos, alças de tráfego, canteiros etc —, a SURSAN realiza no momento a cravação das estacas e movimentos de terra, trabalhos que não interferem ou necessitam da demolição do restaurante para ter prosseguimento — finalizou o Superintendente da SURSAN.

Representante do MEC tomou Calabouço em 64

O Restaurante do Calabouço e as lojas instaladas no local (barbearia, lavandaria e bar que funcionam sob a responsabilidade particular) "pertencem realmente ao Ministério da Educação, pois a 14 de setembro de 1964 o Professor Otacílio Braga, representando a Divisão Extra-Escolar, compareceu ao local acompanhado de policiais retomando o prédio então administrado pela União Metropolitana de Estudantes (UME)".

Estas informações, prestadas por pessoas ligadas ao funcionamento do Calabouço, esclarecem ainda que "durante a retomada do prédio pela Divisão Extra-Escolar do MEC, foram lacrados os cofres da UME, sendo que esta teve que prestar contas ainda dos salários pagos dos funcionários. Atualmente, os aluguéis pagos pelas lojas estão sendo cobrados diretamente pelo MEC".

HISTÓRIA

Segundo um funcionário que vem servindo ao Restaurante do Calabouço desde a sua criação, o restaurante surgiu em novembro de 1951, durante o Govêrno Getúlio Vargas, por iniciativa do próprio Ministério da Educação, que àquela época tinha como Ministro o Professor Simões Filho.

Até 1958 o restaurante se destinava a universitários pobres (a maioria vinda do interior do País), e neste mesmo ano, por iniciativa do então Presidente Juscelino Kubitschek, se estendeu também aos secundaristas. Quando da sua criação, o Restaurante do Calabouço tinha uma administração tríplice: a UME, o SAPS e o MEC (sob convênio).

A UME, com uma atuação mais direta em todo êsse período de administração, foi obrigada a abandonar o prédio em 14 de setembro de 1964, passando então tôda a responsabilidade ao MEC, responsabilidade esta que perdura até hoje.

— Com a extinção do SAPS — acrescenta o funcionário — efetivada recentemente, o MEC com o objetivo de continuar a fornecer a alimentação para os estudantes (que foi interrompida por dois dias naquela ocasião), nomeou uma Junta Administrativa, integrada por três membros da Campanha da Merenda Escolar, sendo que todos os mantimentos que servem ao restaurante são pagos pelo Ministério da Educação."

PROBLEMA

Atualmente, nas lojas que ficam no fundo do Restaurante do Calabouço funcionam, sob a responsabilidade particular, uma sapataria, uma barbearia, uma lavandaria e um bar, sendo que a média do aluguel pago por cada uma é de NCr$ 100,00 (cem mil cruzeiros antigos), importância "arrecadada pelo próprio Ministério da Educação".

Segundo informações de seus arrendatários, que estão inclusive dispostos a acompanhar os estudantes para onde êles forem transferidos, tôdas aquelas lojas foram instaladas em 1958, pela UME, que não cobrava na ocasião nenhum aluguel nem impostos.

— Atualmente — afirmaram — somos obrigados a pagar impostos e aluguéis, forçando-nos assim a aumentar os preços dos nossos serviços e quem sai prejudicado são os estudantes.

Assessor desconhece novas providências

Um assessor do Ministro da Educação não soube informar ontem quais as providências que o MEC estaria tomando sôbre o problema do Calabouço, mas afirmou que "nada temos com isso" e "o que se está fazendo se deve à compreensão do Sr. Tarso Dutra em relação às reivindicações dos estudantes".

A mesma fonte informou que ontem os estudantes entregaram um ofício destinado ao Ministro, e que através de um telefonema do Chefe de Gabinete, Sr. Favorino Mércio, para o Sr. Tarso Dutra — que se encontra em Brasília —, foi marcado para amanhã um encontro entre a Comissão do Calabouço e o Ministro da Educação.

Farmácia pedirá a Tarso para manter Bioquímica

O Diretório Acadêmico da Faculdade de Farmácia da UFRJ encaminhará ao Ministro da Educação, tão logo chegue de Brasília, um memorial de reivindicações, no qual afirmam que se o "Ministro ratificar a decisão do Conselho Universitário de manter a supressão da palavra Bioquímica do nome da escola, vão requerer trancamento de matrícula ou transferência de todos os alunos para outro estabelecimento".

— Caso seja ratificado o parecer do Conselho — afirmam os alunos no memorial —, pediremos seja também extinta a Faculdade, visto que não haverá mais alunos e não seria lógico onerar os cofres do País com mais NCr$ 300 mil (trezentos milhões de cruzeiros antigos), sem finalidade.

AVISOS RELIGIOSOS

A Associação Religiosa Israelita do Rio de Janeiro — A.R.I.

Convida seus sócios e a coletividade do Rio de Janeiro para o SERVIÇO RELIGIOSO por ocasião do 2.º dia da festa de SHAVUOT com **preces de comemoração dos mortos** — MASKIR — **e pelo estabelecimento efetivo da paz**, que se realizará **5.ª-feira, dia 15 de junho às 8,45 hs.**, na sua Sinagoga, à Rua General Severiano, 170 — Botafogo.

O serviço religioso será oficiado pelo Grão-Rabino Dr. H. LEMLE.

A DIRETORIA

ALDA DA CUNHA SILVA NUNES

(FALECIMENTO)

Guilherme da Silva Nunes, José do Amaral Osório, senhora, filhos e netos, José Alexandre Moreira Penna, senhora e filhos, Luiz da Silva Nunes, senhora e filhos, Ruth Braz da Cunha e filhos, Tony Braz da Cunha, senhora e filhos, Frederick C. Conolly, senhora e filhos, convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se às 11 horas de hoje, saindo o féretro da Capela (A) do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole. (P

CONSELHEIRO

JOSÉ CARLOS DE SOUZA PALHARES

(MISSA DE 7.º DIA)

O MINISTRO DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES convida os funcionários do Itamarati, para a missa de 7.º dia, que manda celebrar por alma do Conselheiro JOSÉ CARLOS DE SOUZA PALHARES, amanhã, quinta-feira, dia 15, às 11h30m, no altar de N. S. da Conceição, da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). (P

CONSELHEIRO JOSÉ CARLOS DE SOUZA PALHARES

(MISSA DE 7.º DIA)

Regina Maria Tupper Palhares e filhos, Oswaldo Palhares, Innade de Carvalho Tupper e senhora, Oswaldo Alberto de Souza Palhares, senhora e filhos, Ney de Magalhães Penna, senhora e filhos, Aspásia de Oliveira Palhares e filho, Hermano Odilon dos Anjos, senhora e filhos, Cyro Aurélio de Miranda, senhora e filhos, Roberto de Vic Tupper e senhora, Paulo Enrique da Silva Tupper, senhora e filhas sensibilizados com as manifestações de pesar recebidas por ocasião do sepultamento de seu muito querido espôso, pai, filho, genro, irmão, cunhado e tio JOSÉ CARLOS, convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua bonissima alma, farão celebrar amanhã, quinta-feira, dia 15, às 11 horas e 30 minutos, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

JOAQUIM ANTÔNIO VIEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua espôsa, filho, cunhados e sobrinhos, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de seu espôso, pai, cunhado e tio e convida para a missa que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar amanhã, quinta-feira, dia 15, às 9 horas, na Matriz de São Cristóvão, à Praça Padre Sève.

JOAQUIM ANTÔNIO VIEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Incomar Industrial e Comercial de Artigos Elétricos Ltda., agradece aos seus clientes e amigos, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu sócio JOAQUIM ANTONIO VIEIRA e convida para a missa em sufrágio de sua alma que manda celebrar amanhã, quinta-feira, dia 15, às 9 horas na Matriz de São Cristóvão, à Praça Padre Sève.

Carro em alta velocidade causa três colisões e a morte de dois pedestres

Um Buick dirigido em alta velocidade pela professôra Sheila Rubino de Oliveira, na Avenida Brasil, teve ontem seu pára-choques engatado no do Aero Willys que ia à frente, fazendo-o colidir com um outro carro e matar dois vendedores de laranjas, enquanto chocava-se com um poste no outro lado da rua.

O Aero Willys, que era dirigido pelo Sr. José Aniceto, tendo ao lado o Sargento do Exército Tarcilo Correia, ficou inteiramente danificado, tendo cruzado os canteiros existentes na altura da saída da Estrada Rio—Petrópolis e colidido, no outro lado, com o carro GB 2-00-43, do industrial José Borges.

ARRASTADOS

Os vendedores de laranjas vinham a pé para vender as suas frutas na porta do Departamento de Estradas de Rodagem, quando foram colhidos pelo Aero Willys GB 14-19-38. Um dêles, chamado Adalberto Alves dos Santos, foi arrastado cêrca de 10 metros. O outro não foi identificado.

A professôra, ao ser levada para o hospital para tratar dos ferimentos recebidos, explicou que tentava chegar a tempo na Escola Sara Kubitschek, em Campo Grande. O motorista do Aero-Willys fugiu.

Recife (Sucursal) — A Delegacia de Acidentes da Capital pernambucana promoveu ontem, no centro da Cidade, um desfile de automóveis, jipes e caminhões, danificados em colisões, para mostrar que a falta de cuidado, imperícia ou imprudência têm resultados fatais. Os restos dos veículos foram puxados pelos carros-guindastes da Delegacia.

A Delegacia de Acidentes realizou o desfile como parte da Semana de Acidentes e dentro do seu plano de lembrar aos motoristas que os descuidos podem custar a própria vida, além dos prejuízos materiais.

Grão-Rabino festeja com prece de paz recebimento dos Mandamentos no Sinai

— Que os magnos eventos, os grandes sacrifícios e o heroísmo, admirado por todo mundo, garantam ao povo israelita a integridade da sua terra, a santidade de seu centro religioso e a possibilidade de viver em paz com todos, especialmente com seus vizinhos.

Esta mensagem em favor da paz foi dirigida ontem à noite pelo Grão-Rabino Henrique Lemle, logo após a cerimônia do Shavuoth, serviço divino com o qual os israelitas relembram a passagem histórica do recebimento, pelos judeus, no Monte Sinai, dos 10 Mandamentos. A solenidade foi realizada na sinagoga de Botafogo.

"SHAVUOTH"

Com um ofício às 20 horas, os israelitas iniciaram ontem a cerimônia do Shavuoth, que prosseguirá hoje e será encerrada amanhã às 9 horas, quando na sinagoga de Botafogo será realizada uma solenidade dedicada aos que tombaram na guerra do Oriente Médio. Durante o ofício, serão renovadas as preces pelo restabelecimento da paz.

O Grão-Rabino Henrique Lemle explicou que a festa do Shavuoth relembra o magno acontecimento da história judaica, quando depois da saída do Egito, os judeus receberam, no Monte Sinai, os 10 Mandamentos.

— Esta data foi eternizada como a do nascimento da religião do povo israelita e nós esquecemos de exaltar a sua significação para o mundo todo, pois os 10 Mandamentos, a Lei da Moral e da Justiça, foram acatadas por tôda humanidade, especialmente pelas duas religiões que emanaram do judaísmo, o cristianismo e o islã.

— A comemoração nestes dias — destacou o Grão-Rabino — ganha um significado todo especial porque a mensagem do Sinai, confiada ao povo judeu, só poderá significar que êsse povo terá a terra garantida, com sua cidade sacra, centro da religião, e com suas energias criadoras dedicadas ao bem-estar e à paz mundial.

CPA desmente alíquota de 30% no arame

As importações de arame farpado não tiveram alíquota fixada em 30% ad valorem, segundo informou ontem o Presidente do Conselho de Política Aduaneira, Sr. Joaquim Ferreira Mângia, esclarecendo que "as notícias a respeito nasceram da interpretação errônea de um edital publicado pelo CPA para informar que deu entrada no órgão solicitação de empresa produtora de arame, no sentido da criação da alíquota".

Matança de 300 cães provoca luto

Recife (Sucursal) — A Sociedade Protetora dos Animais decretou luto oficial por uma semana para protestar contra a matança de 300 cães em Limoeiro, no interior do Estado, por ordem do Prefeito.

Além de considerar o Prefeito persona non grata, a Sociedade Protetora dos Animais decidiu processá-lo "por eliminar os amigos mais leais da humanidade". Pediu ainda a abertura de um inquérito na Secretaria de Segurança.

JULIO KAUF

(FALECIMENTO)

ILSE WECHSLER KAUF cumpre o doloroso dever de convidar parentes e amigos para o sepultamento de seu idolatrado espôso hoje, 14/6, saindo o féretro da Câmara 3 da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. A viúva agradece antecipadamente as manifestações de pesar.

LUIZ ORLANDO RODRIGUES CARDOSO

(PROCURADOR DO ESTADO DA GUANABARA)

EDNA POMAR RODRIGUES CARDOSO, ORLANDO DE ALMEIDA CARDOSO e SENHORA e AMAURY RODRIGUES CARDOSO agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu muito querido espôso, filho e irmão e convidam parentes, amigos e colegas para a missa de 7.º dia a ser celebrada amanhã, dia 15, às 10 horas no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

THEODORA DA SILVA PIRES

(SINHÁ)

MANOEL ARY DA SILVA PIRES, SENHORA, FILHA E NETOS, SAMUEL DA SILVA PIRES, SENHORA, FILHOS E NETOS, AMILCAR DA SILVA PIRES, SENHORA, FILHAS, GENROS E NETOS, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó (SINHÁ), ocorrido ontem e convidam os parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 14, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P

Incêndio nos arquivos do DOPS livra várias pessoas da condição de subversivos

Várias dependências do DOPS foram destruídas e uma parte do arquivo onde se encontravam os dossiês de pessoas fichadas por subversão e porte ilegal de armas foi parcialmente danificado, em virtude de um incêndio ocorrido no fim da tarde de ontem, no prédio da Polícia Central, do qual três pessoas saíram gravemente feridas para o Hospital Sousa Aguiar.

O incêndio teve início na Seção de Explosivos do DOPS, onde se encontravam milhares de fogos juninos, apreendidos nos últimos 15 dias. Os policiais tiveram de lutar com dificuldade tanto para alojar na sala do delegado de dia as 60 mulheres que se encontravam prêsas em um pavilhão próximo ao fogo, como para encaminhar três homens ao Departamento de Polícia Distrital.

TRABALHO MOROSO

As primeiras explosões foram ouvidas por uma cozinheira do DOPS, às 17h20m, quando foi dado o grito de pânico, chamando a atenção de todos os funcionários da Polícia Central que correram imediatamente para debelar o incêndio. Tôdas as tentativas foram infrutíferas, uma vez que o fogo cada vez aumentava mais e, além disso, o Corpo de Bombeiros, chamado logo após o incêndio, só chegou pouco antes das 18 horas, usando mangueiras de água, quando a opinião geral, depois reconhecida pelos oficiais, era de que primeiramente tinham de ser usados extintores espalhados por todo o prédio, porque tratava-se de materiais explosivos. Só perto das 18h30m é que as chamas foram totalmente debeladas, mas o restaurante, a sala do Delegado Manuel Icaraola, o xadrez especial, e parte do arquivo onde se encontravam nomes e dossiês de pessoas fichadas pelo DOPS já tinham sido destruídos.

Ao local chegaram seis carros do Corpo de Bombeiros, do Quartel Central, e dois choques da Polícia Militar, que isolaram o quarteirão, não permitindo que passassem outras pessoas que não fôssem autoridades e jornalistas em serviço. Compareceram também o Secretário de Segurança, General Dario Coelho, o Comandante da Polícia Militar, Coronel Darci Lázaro, o Comandante do Corpo de Bombeiros, Coronel Abel Fernandes, o Superintendente da Polícia Judiciária, Delegado Olavo de Lima Rangel, e vários delegados distritais.

DESENCONTRO

As informações de alguns policiais ontem à noite na Polícia Central eram as mais desencontradas, enquanto outros se negavam a prestar qualquer esclarecimento. Uns afirmavam ter sido o incêndio provocado por um curto-circuito, outros que tivera início na cozinha do DOPS, mas a conclusão foi de que fôra na sala onde se encontravam milhares de bombas, foguetes e morteiros para as festas juninas apreendidos nos últimos 15 dias.

Segundo se supõe, como eram muitas caixas, uma em cima das outras, houve um aquecimento geral e conseqüente combustão espontânea, porque apesar da baixa temperatura dos últimos dias, a sala onde estavam é pequena e se encontrava totalmente fechada, provocando calor demasiado. Calcula-se que o valor dos fogos apreendidos seja da ordem de 15 a 20 milhões de cruzeiros antigos.

OS FERIDOS

Trsê pessoas lotadas no DOPS foram encaminhadas em estado grave para o Hospital Sousa Aguiar, vítimas do incêndio. A primeira delas foi o eletricista João Nansur Daris, casado, 31 anos, residente na Rua Nova Guiné, 155, em Senador Camará, que sofreu traumatismo craniano e outras contusões, provocados por pedaços de madeira que se desprenderam do teto na Seção de Explosivos, fazendo com que caísse desacordado, no momento em que ajudava a debelar as chamas com um extintor. O outro foi o Detective Aristides Pentendo, casado, 55 anos, residente à Rua Machado de Assis, 39, apartamento 408, que depois de tentar ajudar no serviço de recuperação dos móveis, tentou jogar-se do terceiro andar do prédio, vitimado por intoxicação, obrigando seus companheiros a que o retirassem o quanto antes. O último a dar entrada no Hospital Sousa Aguiar foi o soldado da Polícia Militar número 12 734, solteiro, 25 anos, morador na Rua Pampeiro, 26, em Campo Grande, que sofreu fratura no braço esquerdo e outras contusões pelo corpo, em virtude da queda de um armário de aço por sôbre êle.

O caso foi entregue ao Comissário Floriano, da 5.ª Delegacia Distrital, que lavrou o auto e formou o inquérito de praxe. Os presos nos xadrêzes do DOPS foram encaminhados para o Departamento de Polícia Distrital e as mulheres do Depósito São Judas Tadeu, situado dentro do prédio, encontram-se alojadas, provisòriamente, na sala do Delegado-de-Dia, cada uma, ontem à noite, segurando um pedaço de vela acesa para iluminar o local, de vez que o prédio se encontrava às escuras.

Advogado obtém liminar contra arbitrariedades do Departamento de Trânsito

O Juiz da 1.ª Vara da Fazenda, Sr. Newton Doreste Batista, determinou ontem ao Departamento de Trânsito a imediata devolução da carteira de habilitação e do carro do advogado José Josimar Leite, que impetrou mandado de segurança considerando a apreensão ilegal, pois baseava-se em uma portaria que contraria o Código Nacional do Trânsito.

O advogado, ao saber que a liminar fôra concedida, declarou que o Departamento de Trânsito continua ostensivamente infringindo os dispositivos legais, pois a Portaria do General Hildebrando de Góis determina a apreensão da carteira até nos casos de excesso de velocidade, como foi o seu.

— O Departamento de Trânsito, órgão executivo cuja jurisdição é só no Estado da Guanabara — disse o advogado — se arvora de poder legislador privativo do Congresso Nacional, excepcionalmente, do Presidente da República, e através de uma portaria, simples ordem interna de serviço, violenta a lei federal, isto é, o Código Nacional de Trânsito, e, coercitivamente, tenta impor à coletividade a sandice de sua consciência jurídica.

O advogado destacou que "a portaria do Diretor do Trânsito também quando se refere à obrigatoriedade de prestação de exame psicotécnico, pela categoria de condutores amadores de veículos, institui uma ilegalidade palpável, pois o Artigo 73 do Código Nacional de Trânsito estabelece que essa exigência prende-se só a casos excepcionais, como por exemplo aos motoristas de transportes coletivos e escolares, e aos de carga, quando destinados a inflamáveis, explosivos e material físsil, bem como aos veículos com capacidade de seis ou mais toneladas.

Segundo o parágrafo 3.º do referido Artigo 73, os exames psicotécnicos poderão ser estendidos pelo Conselho Nacional de Trânsito a tôdas as categorias de motoristas, à medida em que as repartições de trânsito estejam aparelhadas para tal fim. Contudo, a exigência do Departamento de Trânsito é ilegal, pois depende de consulta ao Conselho Nacional de Trânsito, que é o único com autoridade para permitir tais exames. Matéria essa que será objeto da regulamentação do Código Nacional de Trânsito, que ainda está em estudo no Congresso Nacional.

O Código Nacional de Trânsito só autoriza a apreensão do documento de habilitação em casos excepcionais: quando o condutor utilizar o veículo para a prática de crime; quando fôr multado por três vêzes no período de um ano; quando o motorista entregar a direção a pessoa não habilitada.

O excesso de velocidade é punido sòmente com a multa de 40 a 50 por cento do salário mínimo vigente na região. No entanto, o Departamento de Trânsito determina a apreensão da Carteira de Habilitação, que na Portaria do General Hildebrando de Góis Cardoso consta como "arrecadação da carteira", que expressa o subterfúgio da autoridade para fugir ao cumprimento da lei.

AGRADECIMENTO

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço graça alcançada.

R. P.

Ao Glorioso Santo Antônio

Agradeço duas graças.

DULCE

Francisco José Machado Chaves

(FALECIMENTO)

MARIA DE LOURDES DE SOUZA CHAVES, AMADEU SOUZA CHAVES, LUIS ERNANI CHAVES, CARLOS EDUARDO COSTA PINHEIRO E SILVA, ELIETE GARCIA PINHEIRO E SILVA e Filhas comunicam o falecimento de seu idolatrado espôso, pai, tio e tio-avô, convidando seus parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 14, às 10hs., saindo o féretro da Capela n.º 5 da Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P

Juiz tira de Elza Soares e Garrincha sobrinha de 4 anos que estavam criando

A menina Elizabete, de quatro anos, que vinha sendo criada pela sua tia Elza Soares e Garrincha (Praia do Flamengo, 98, apartamento 201), foi retirada na tarde de ontem da companhia do casal mediante uma ordem judicial assinada pelo Juiz Astroglido Freitas, da 2.ª Vara de Família, executada com violência por dois oficiais de Justiça.

A criança saía do Instituto Pedagógico, no Largo do Machado, onde estudava, juntamente com João Carlos, de 18 anos, e Gilson, de quatro anos, ambos filhos da cantora, quando foram abordados pelos oficiais de Justiça que os obrigaram a entrar num Gordini, que tomou o rumo da Cidade. Os dois foram deixados perto de casa e a menina seguiu no carro.

RETOMADA

A menina foi retomada por sua mãe Aldemira Rodrigues, que levara a questão à Justiça pelo desejo de reavê-la, tendo o Juiz baseado sua decisão no fato de que Elza Soares e Garrincha não detinham sôbre ela o pátrio poder.

O mandado de busca e apreensão frisava que ela deveria ser apanhada onde se encontrasse. Todavia, Elza Soares e Garrincha estranharam que os oficiais de Justiça escolhessem exatamente o colégio para dar cumprimento à ordem judicial.

Inconformado com a medida, Garrincha foi ontem à noite à 9.ª Delegacia Distrital, julgando que a menina tivesse sido seqüestrada, uma vez que a cópia do mandado deixada em poder de João Carlos não tinha a assinatura do Juiz, dando-lhe a impressão de documento forjado.

Também a cantora Elza Soares dirigiu-se à sua casa às pressas, suspendendo inclusive seus programas na televisão e as gravações que estava fazendo, uma vez que a notícia que recebeu era que a menina havia sido seqüestrada.

O fato só foi esclarecido, quando chegaram à sua residência João Carlos e Gilson, que contaram, entre outras coisas, que foram ameaçados de prisão pelos oficiais de Justiça, por tentar resistir.

Elza Soares e Garrincha estão sentidos com a ausência de Elizabeth de quem gostavam como se fôsse filha, pois a menina vivia com êles há três anos, desde quando sua mãe abandonou a companhia de Avelino Gomes Filho, irmão da cantora.

Químico mata futuro genro com 2 tiros

Recife (Sucursal) — Aproveitando a motivação romântica do Dia dos Namorados, o jovem Rogério Portela, de 19 anos, tentou fugir na madrugada de ontem com sua namorada, Cármem Lúcia, de 14 anos — a quem seduzira e estava disposto a casar —, mas o pai da môça, químico Antônio Régis, os surpreendeu e matou o rapaz com dois tiros.

Revoltado com a oposição dos pais da môça ao namôro entre êles, Rogério — que estava sendo procurado pela Delegacia de Costumes — resolveu ir à casa da namorada tentar convencê-la a fugirem. Antes de acertarem os detalhes, foram flagrados pelo químico Antônio Régis, que discutiu com Rogério e o baleou duas vêzes. O rapaz ainda caminhou alguns metros e caiu morto na porta de uma Delegacia de Polícia.

Crime nôvo revela um crime velho

Niterói (Sucursal) — A Polícia de Volta Redonda travou na madrugada de ontem violento tiroteio com uma quadrilha acusada de ter assassinado, sábado, o motorista Darci de Oliveira. Durante o combate, foi morto Jair Neves da Silva e prêso o marginal Jones D'Arc Marta Alves, que confessou sua participação em vários latrocínios na região sul-fluminense.

O delegado Péricles Gonçalves assumiu a responsabilidade pela morte do bandido, frisando que a prisão de Jones D'Arc permitiu elucidar o assassinato de Luz Corso, ocorrido em Barra Mansa. As identidades dos marginais só foram obtidas através de um levantamento das impressões digitais encontradas pela perícia no local onde apareceu o corpo do motorista, abandonado no interior de um carro Plymouth, chapa RJ-32-3557.

Padre diz que o Nordeste será um nôvo Vietname se continuar na miséria

Recife (Sucursal) — O vigário de Jaboatão e coordenador do Serviço de Orientação Rural de Pernambuco, padre Paulo Crêspo, alertou ontem o Presidente da República, em relação ao Nordeste, que "se transformará num nôvo Vietname caso não sejam dadas soluções urgentes para os problemas dos milhares de camponeses famintos."

Padre Paulo Crêspo afirma que o sindicalismo rural é "feito por pelegos pagos pelos patrões e só serve aos seus interêsses". — Quando aparece um verdadeiro líder, êle sofre pressão para abandonar o cargo e tentativas de subôrno por parte dos empregadores.

SITUAÇÃO

— As lideranças não se animam a reivindicar, pois não têm fôrça junto aos patrões nem junto ao Govêrno. Êste olha com desconfiança tôda ação sindical que não seja da Justiça do Trabalho, essa novela interminável de audiências, protelações, recursos e agravos que acabam minando as fôrças do camponês — afirma padre Crespo.

Segundo êle, os trabalhadores desconfiam dos seus órgãos de classe, que se transformam em simples postos médicos, aliviando uma obrigação que era das usinas.

— Chegará o dia em que o povo, comparando o que foi em 1963, o que conseguiu e o que é agora, insuflado pelos comunistas, transformará o Nordeste noutro Vietname, com intervenção armada estrangeira e tudo mais.

No seu relatório, padre Crespo aponta duas soluções para o problema dos camponeses. A primeira, diz, já foi equacionada pelo GERAN. A outra consiste na fixação das famílias dos agricultores nas terras em que trabalham, a entrega dos dois hectares prometidos e uma vaquinha para pagamento em três anos.

Polícia fluminense prende 5 estudantes capixabas que participaram de Seminário

Niterói (Sucursal) — A Polícia prendeu na noite de ontem, em diligência realizada no Centro da Cidade, no Hotel Imperial, cinco estudantes capixabas que participaram da I Reunião do Seminário da Região Leste, pouco após o encerramento dos debates.

Enquanto o Secretário de Segurança Coronel Homem de Carvalho conferenciava com o Reitor Manuel Barreto Neto, a portas fechadas, o funcionário de plantão no DOPS afirmava que sòmente hoje poderão ser fornecidos esclarecimentos sôbre a diligência policial ocorrida, ontem à noite, quando vários hotéis do Centro da Cidade foram vasculhados.

BATIDA

O Gerente do Hotel Imperial, Sr. Henrique, afirmou que no estabelecimento houve apenas a presença de policiais da Delegacia de Costumes, numa batida que foi feita aos hotéis da cidade, sob o pretexto de combater o lenocínio.

Todavia, a alegação não tinha fundamento, uma vez que ninguém tinha conhecimento da batida que, quando é realizada, todos os jornais da Capital são avisados.

Foram presos os seguintes estudantes: Eugênia Lúcia Anchieta, Derli Cipriano, Álvaro e Geraldo Bignaton, que haviam acabado de sair da reunião na Faculdade de Engenharia da Universidade Federal Fluminense.

Ontem mesmo, os advogados Luís Carlos Silva e Adalmir Gondeiras da Costa, providenciaram habeas-corpus na 1.ª Vara Criminal em favor dos estudantes.

A São Sebastião

Agradeço milagre alcançado.

RACHEL

El Matrero com 53" para os 800 metros passou a ser o maior rival de Lord Ricardo

El Matrero passou a ser o maior adversário de Lord Ricardo no terceiro páreo de manhã à noite na Gávea, depois que marcou 53" para os 800 metros na pista pesada de ontem pela manhã, tendo ainda como um fator relevante a sua marca, o pêso alto que desloca o jóquei A. Dorneles durante as matinais.

First Class, alistada na Prova Especial — 1 000 metros —, também impressionou vivamente aos observadores com 22", para os 360 metros, não tendo sido alertada em parte alguma do percurso pelo jóquei H. Vasconcelos. Na pista pesada, ainda se destacaram: Sena Mine, Exagêro, Quataine e Resgate.

SANA MINE

Jeune Prince (P. Lima) os 700 em 49"2/5, muito à vontade e sempre pelo caminho mais longo. Hepatan (F. Maia) juntinho à cêrca externa melhorou para 48", da mesma forma. Coccinelle (J. M. Santos) igualou, mas não deixou muito boa impressão. Decretal (O. F. Silva) a reta em 40", um pouso ajustada. Compositor (L. Carvalho) igualou, também com disposição e Sana Mine (D. Santos) realizou duas partidas de 360 a primeira em 22"2/5 e a última em 22", agradando muito.

Jeune Prince que vem de perder uma corrida sem nome deverá se reabilitar, todavia Hepatan e Sana Mine podem perfeitamente influir no resultado.

EXAGERO

Confúcio (A. Ricardo) como sempre não se empregando nos exercícios trouxe para a reta a discreta marca de 40". Havaí (O. Cardoso) de galope largo completou os 360 em 24", Exagêro (L. Carlos) a reta em 37", com muito mais ação e Lieutenant (J. Borja) os 700 em 48" a meio correr.

Confúcio e Lieutenant são os mais indicados para decidirem a competição, seguidos de Havaí e Birk.

EL MATRERO

Lord Ricardo (C. Morgado) vindo de mais longe finalizou a reta em 39", muito à vontade. El Matrero (A. Dorneles) os 800 em 53", com grande facilidade e sempre pelo miolo da raia. Fair River (J. Brizola) subindo para em seguida descer a reta em 39"2/5, suavemente. Escaldado (J. Portilho) não se empregou nesta partida de 57" os 800. Drive-In (F. Pereira F.) os 800 em 54"2/5, deixando muito boa impressão e Krívolo (J. Reis) melhorou para 53"2/5, com algumas reservas e juntinho à cêrca externa

El Matrero é o mais indicado a vencer esta Prova Especial. Lord Ricardo, Escaldado, Drive-In e Krívolo decidindo a formação da dupla.

QUATAINE

Jandinha (O. Cardoso) deu um passeio na pista, assinalando 41" para a reta. Miss Seival (S. Cruz) melhorou para 38"2/5, com sobras e Quataine (J. Brizola) aumentou para 39" 2/5, muito à vontade.

Bugatti, Jandinha e Quataine são os melhores nomes, devendo o fator sorte decidir o resultado.

FIRST CLASS

Forma (A. Santos) vindo de mais longe, finalizou os 360 em 24", de galope largo. First Class (H. Vasconcelos) melhorou para 22", correndo muito nos metros finais e Trucha (M. Alves) aumentou para 22"1/5, da mesma forma, apesar de favorecido no pêso.

First Class deverá vender muito caro a derrota, diante de Forma, Estagira, Talisca e Trucha.

Montarias para amanhã

1.º PAREO — Às 20 h — 1 600 metros — NCr$ 800,00

			Kg
1—1	Jeune Prince, P. Lima	*	58
2	Sapa, N. Correrá	3	50
2—3	Portofino, J. Pedro F.º	2	56
4	Hepatan, F. Maia	*	56
3—5	Coccinelle, F. Estêves	1	54
6	Decretal, A. Santos	4	55
4—7	Compositor, L. Carvalho	*	53
8	Sana Mine, J. Portilho	*	54

2.º PAREO - Às 20h 30m — 1 200 metros — NCr$ 1 100,00

			Kg
1—1	Confúcio, A. Ricardo	*	57
2—2	Havaí, O. Cardoso	*	58
3	Exagêro, A. Santos	*	59
3—4	Lieutenant, J. Borja	*	56
5	Jilto, C. Morgado	*	55
4—6	Birk, F. Meneses	1	56
7	Evreux, J. Portilho	*	57

3.º PAREO — Às 21 h — 2 100 metros — NCr$ 1 600,00 — (Prova Especial)

			Kg
1—1	Lord Ricardo, C. Morgado	*	59
2—2	El Matrero, O. Cardoso	*	53
3	Fair River, J. Brizola	3	52
3—4	Escaldado, J. Portilho	1	57
5	Drive-In, F. Pereira	*	56
4—6	Djago, H. Vasconcelos	2	59
7	Krívolo, J. Reis	*	58

4.º PAREO - Às 21h 30m - 1 200 metros — NCr$ 1 300,00

			Kg
1—1	Bugatti (*), J. Machado	*	57
2	Jandinha, O. Cardoso	*	57
2—3	Panambi, M. Silva	*	57
4	Miss Seival, S. Cruz	*	57
3—5	Quaio, P. Meneses	*	57
6	Sergirá, S. França	*	57
4—7	Arquibela, A. Luz	*	57
8	Quataine, J. Brizola	*	57
9	Falda, A. Santos	*	53

(*) — ex-Princesa do Sul.

5.º PAREO — Às 22 h — 1 000 metros — NCr$ 1 600,00 — (Prova Especial)

			Kg
1—1	Forma, A. Santos	4	57
2	Flora Alixia, N. correrá	5	52
2—3	First Class, A. Ricardo	2	58
4	Estagira, O. Cardoso	*	53
3—5	Talisca, F. Meneses	*	57
6	Iarapu, J. Portilho	*	53
4—7	Trucha, M. Silva	1	59
8	Camina, J. Reis	3	54

6.º PAREO - Às 22h 35m - 1 300 metros — NCr$ 800,00 — (Betting)

			Kg
1—1	Macón, A. M. Caminha	*	57
2	Chateau, J. Diniz	1	58
3	Questura, M. Henrique	*	58
2—4	Acros, J. Paulielo	*	55
5	Mistral, J. M. Santos	*	55
6	Leizo, S. M. Cruz	*	58
3—7	Ekandir, A. Ricardo	*	57
8	Apis, N. correrá	*	58
9	Sapa, O. Ricardo	2	55
4-10	Redoxan, N. correrá	*	58
11	Garôta de Paris, J. Borja	*	56
12	Dinlon, L. Correia	*	53
13	Dampier, P. Fernandes	*	58

7.º PAREO - Às 23h 05m - 1 200 metros — NCr$ 800,00 — (Betting)

			Kg
1—1	Tawny, A. Santos	2	53
2	Conde E, F. G. Silva	*	53
3	Beriozka, C. A. Sousa	3	50
2—4	Quaranta, F. Alves	*	56
5	Sorridente, O. F. Silva	*	51
6	It, B. Santos	*	56
3—7	Judex, L. Correia	4	55
8	Carabranca, J. Brizola	1	54
9	Dragon Bleu, H. Vasconcelos	*	53
4-10	Old-Ball, J. Borja	*	51
11	Quamásia, J. Machado	*	53
12	Resgate, M. Carvalho	*	54

8.º PAREO - Às 23h 35m - 1 200 metros — NCr$ 1 100,00 — (Betting)

			Kg
1—1	Galgo Branco, F. Meneses	4	56
"	Hal-Solita, R. Penido	7	56
2—2	Atabor, J. M. Santos	5	56
"	Good Charm, M. Carvalho	*	54
3	Stud-Pipe, A. Hodecker	3	55
3—4	Mais Teu, J. Pedro F.º	6	56
5	Paralia, H. Vasconcelos	8	57
6	Joinha, J. Borja	*	55
4—7	Provenida, M. Silva	5	56
8	Altalia, A. M. Caminha	2	56
9	Quanúsia, M. Alves	*	51

Brizola diz que Fair River com pêso e distância muito favoráveis pode surpreender

José Brizola aponta sem hesitação a montaria de Fair River como a de maior possibilidade para o programa de amanhã, explicando que apesar dos adversários fortes, o pêso e a distância inteiramente favoráveis e mais o excelente estado que atravessa seu conduzido, são motivos para que se deposite uma grande confiança.

Apontando Fair River como um dos cavalos mais úteis da Gávea, pela vantagem que lhe concede todos os concorrentes à Prova Especial certamente que no final vai se apresentar entre os primeiros colocados com sua costumeira e violeta atropelada, e esclareceu que o alazão aprontou em menos de 39" para os 600, sempre muito fácil.

MELHOROU MUITO

Com relação a Quataine, explicou que apesar de ser considerada um dos nomes menos cogitáveis do quarto páreo, tem trabalhado muito bem e pode fazer uma grande surprêsa. Disse, inclusive, que o trabalho da castanha foi em 1 300, que passou em 86" 1/2, com excelente disposição, tendo aprontado em 39", também deixando ótima impressão e acha que pode estar a caminho uma pule de rateio bastante elevado.

BASE É RAPIDEZ

Sôbre a terceira oportunidade, montando Carabranca, disse que vai tentar decidir o páreo na base da rapidez, largando e procurando a ponta junto à cêrca interna, para surpreender aos adversários, alguns que considera bastante fortes.

Mas, para demonstrar também a boa fase que atravessa seu pilotado, comentou que Carabranca na manhã de ontem, aprontou 360 em 22"", sem ser apurado, numa pista ruim, o que mesmo não passando de uma partida, tem de ser considerado um apronto muito bom. Brizola referiu-se Tawny como o grande nome do páreo de Carabranca, achando sòmente que tendo a sorte de fugir na frente, pode endurecer o páreo.

IDADE PESA MAIS

Jorge Pinto, aprendiz revelação da temporada, só pode montar nas corridas diurnas, porque só tem 17 anos, mas futuro garantido

Rigoni trabalha para obter montaria de Dilema domingo ou Nascate também cotado

Luis Rigoni está trabalhando para conseguir a montaria de Dilema no Grande Prêmio Jóquei Clube Brasileiro, programado para domingo, ou de Nascate, também inscrito nos 3 000 metros da terceira prova da tríplice coroa brasileira e carioca.

O freio paranaense, muito vivo na procura de montarias, virá à Gávea para conduzir uma estreante do Stud Seabra, filha de Cobalt, Enamourée, aproveitando a oportunidade para estender sua permanência no Rio, atuando no clássico de domingo.

SÁBADO

1.º Páreo — Às 13h30m — 2 000 metros — NCr$ 1 320,00 (Grama)

			Kg.
1—1	Cobiçada	x	55
2	Zapi	3	53
2—3	Bahramdiso	2	53
4	Falconet	x	55
3—5	Mangasout	x	55
6	Fass-Bier	1	53
4—7	Styx	x	57
8	Dom Otávio	x	53
9	Chaleco	x	56

2.º Páreo — Às 14h — 1 400 metros — NCr$ 1 300,00

			Kg.
1—1	Enamorée	5	56
2	Halcyata	x	56
2—3	Fides	3	60
4	Estória	2	60
3—5	Fairy Flower	4	60
6	Secret Love	x	52
4—7	Fusão	x	60
8	Solderá	1	54

3.º Páreo — Às 14h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00

			Kg.
1—1	Fernandel	1	56
2	Dunhill	x	56
2—3	João Ternura	x	56
4	Blue Jet	4	56
3—5	Los Angeles	6	56
6	Aliek	5	56
4—7	Leeol	3	56
8	Tangiuri	x	56
9	Aligury	2	56

4.º Páreo — Às 15h — 1 400 metros — NCr$ 1 160,00

			Kg.
1—1	Mojo	x	57
2	Darlene	x	55
2—3	Palmoa	4	54
4	Lady Fortuna	1	54
5	Artsira	3	54
3—6	Cambroeira	x	54
7	Jazida	x	53
8	Flora Cambucá	x	55
4—9	Bella Sicilia	x	54
10	Fair Miss	2	57
11	Ana Maria	x	55

5.º Páreo — Às 15h35m — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00 — (Prova Especial) — (Grama)

			Kg.
1—1	Prima Donna	x	56
2	Cura-Leufú	4	52
2—3	Nouvelle Vague	1	50
4	Clair de Lune	2	55
3—5	Freeness	6	53
6	Caucasiana	x	54
4—7	Estória	3	54
8	Elora	5	51

6.º Páreo — Às 16h10m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

			Kg.
1—1	Britânico	x	55
2	Revetro	11	55
3	Manduco	10	55
2—4	Century	4	55
5	Biblos	1	55
6	Cuentero	12	55
3—7	Amarillo	9	55
8	Urivaneja	5	55
9	Isnard	3	55
"	Aspirante	7	55
4-10	Mifalah	13	55
11	San Quen tin	8	55
12	Xântico	2	55
13	Fatorial	6	55

7.º Páreo — Às 16h45m — 1 400 metros — NCr$ 1 300,00 (Betting)

			Kg.
1—1	Freedom	x	56
2	Mango	x	52
2—3	Incas	x	60
4	White Kargo	3	52
5	Ragamuffin	x	52
3—6	Across	x	60
7	Celso	x	52
8	Delegado	x	52
4—9	Privilégio	x	60
10	Disco	2	56
11	Feudo	1	52

8.º Páreo — Às 17h20m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 (Betting)

			Kg.
1—1	Meronas	8	56
2	Crofilandia	x	56
3	Zumaville	6	56
2—4	Albiona	3	56
5	Tulinha	1	56
6	Alegoria	9	56
3—7	Essência	x	56
8	Laura	7	56
9	Flora Mascarada	x	56
4-10	Sabatina	4	56
11	Ledermann	5	56
12	Fiesa Ainda	2	56

9.º Páreo — Às 17h55m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 (Betting)

			Kg.
1—1	Gurupá	1	56
2	Ecarte	5	56
2—3	Querubim	x	56
4	Leão de Magé	9	56
5	Miero	7	56
3—6	Arisco	2	56
"	Gorino	6	56
7	El Zig	4	56
4—8	Galliard	3	56
9	Pichuri	x	56
10	Town	8	56

DOMINGO

1.º PAREO — Às 13h30m — 1 500 metros — NCr$ 1 300,00.

			Kg
1—1	Arabiua	2	57
2	Getecê	5	53
2—3	True Vamp	x	57
4	Viação	x	57
3—5	Haraira	1	57
6	Vanga	x	57
7	Glaus	6	53
4—8	Diorling	x	57
"	Kiriaki	3	57
"	Kirinéa	4	53

2.º PAREO — Às 14 horas — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00 — (AREIA).

			Kg
1—1	Faraina	2	55
2	Mrs. Crazy	5	55
2—3	Urdaneta	x	55
4	La Poupée	1	55
3—5	Senzafine	7	55
6	Rai Guesa	6	55
4—7	Falevá	3	55
8	Urrucha	4	55

3.º PAREO — Às 14h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00.

			Kg
1—1	Arminho	5	56
2	Mont Blanc	1	56
2—3	El Capitan	x	56
4	Allegretto	7	56
3—5	Batovi	x	56
6	Thelium	3	56
4—7	Giron	4	56
8	Ezamita	2	56
9	Reser Ville	6	56

4.º PAREO — Às 15 horas — 1 600 metros — NCr$ 1 300,00.

			Kg
1—1	Dragão	x	57
"	Rio Negro	4	57
2—2	Matagato	x	57
3	Lord Byron	1	57
3—4	Maipu	x	57
5	Hippo	3	57
6	Hal-Só	x	57
4—7	Massecto	x	57
8	Dr. Osmane	5	57
"	Della	2	55

5.º PAREO — Às 15h30m — 3 000 metros — (Grande Prêmio Jockey Clube Brasileiro) — (Clássico) — 3.ª Prova da Tríplice Coroa) — NCr$ 10 000,00.

			Kg
1—1	Dilema	1	56
2—2	Nointot	4	56
3	Neléu	6	56
3—4	Nascate	3	56
5	Abaeté	5	56
4—6	Olalá	2	54
7	Duraque	x	56

6.º PAREO — Às 16h10m — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00.

			Kg
1—1	Palpite Infeliz	1	56
2	Aracati	3	54
2—3	Rock-Gin	5	56
4	Garânio	x	56
3—5	Guinéu	7	56
6	Don Rebimba	6	56
7	Gava	2	54
4—8	Copag	x	56
9	Timeu	x	56
10	Tabaúna	x	54

7.º PAREO — Às 16h45m — 1 300 metros — (PROVA ESPECIAL) — (BETTING) — NCr$ 1 600,00.

			Kg
1—1	Alzon	8	56
"	Fluido	x	54
2	Júchero	7	50
2—3	Fontanella	2	57
"	Extra-Dry	x	54
4	Palpite Infeliz	9	47
5	Esta	1	52
3—6	Rangpur	x	64
7	Silêncio	4	54
8	Privilégio	x	53
9	Royal Caparty	3	49
4-10	Titular	x	58
"	Gambito	6	50
"	Floco	x	56
"	Descarte	5	51

8.º PAREO — Às 17h20m — 1 300 metros — (VARIANTE) — (BETTING) — (AREIA). NCr$ 1 600,00.

			Kg
1—1	Minha Gatinha	x	56
2	Hiawatha	x	56
3	Mais Linda	7	56
2—4	Queridônia	x	56
5	Acádia	5	56
6	Quartinha	1	56
3—7	Suvenir	x	56
8	Ixia	x	56
9	Fair Ciélia	2	56
4-10	Christine	3	56
11	Belfiore	4	56
12	Ainka	6	56
13	Procela	x	56

9.º PAREO — Às 17h55m — 1 300 metros — (VARIANTE) — (BETTING) — (AREIA). NCr$ 1 160,00.

			Kg
1—1	Bananeso	3	55
2	Dinzel	5	56
3	Nimbo	2	57
2—4	Old Paulino	x	56
5	El Califa	x	56
6	Saturday	x	56
3—7	Ellicott	4	38
8	Elogio	x	56
9	Jimba-Loo	x	56
4-10	Bojudo	6	54
11	Cacique Guarani	x	54
12	Mister Charles	1	57

Dilema sexta no Rio já preparado

O potro paulista Dilema tem a sua chegada marcada para a sexta-feira, pois, resolveram os seus responsáveis trazê-lo pronto para o Rio, de Cidade Jardim. Apesar de ter os cascos bem delicados, Dilema correu recentemente muito no Grande Prêmio São Paulo, conseguindo então, um terceiro lugar bastante significativo, pois, foi o animal nacional que durante mais tempo teve participação direta no páreo.

MAIS CEDO

Já o outro paulista Nascate, deverá estar na Gávea já na manhã de quinta-feira, pois, fará o seu último retoque em pistas cariocas. Ambos, no entanto, viajarão por via terrestre.

Pedrosa analisa Evreux

José Luís Pedrosa acredita com a temperatura baixa e na pista de areia pesada, Evreux tenha condições de surpreender os favoritos no segundo páreo da corrida de amanhã à noite, ainda mais que, mesmo visivelmente poupado no apronto, marcou 39" para a reta de 600 metros, sobrando visivelmente junto à cêrca externa.

José Portilho é outra referência que José Luís Pedrosa faz à provável reabilitação de Evreux, pois o seu pensionista gosta de ser levado com rigor pelo jóquei e quando isto não acontece, geralmente corre muito abaixo do natural. J. Portilho vai levar ordens para sacudi-lo sempre, desde o pulo de partida até a entrada da reta final.

COMO GOSTA

Mais adiante José Luís Pedrosa lembra que J. Portilho já ganhou com Evreux atropelando por fora, e isto agora pode perfeitamente se repetir, não sendo o percurso de 1 200 metros obstáculo para a atropelada final do animal.

— Evreux tem a característica de atropelar em qualquer distância, apenas, deve ser levado para junto à cêrca externa. Quanto a isto estou tranqüilo, pois José Portilho é um jóquei que dispensa qualquer apresentação. Êstes detalhes todos, me fazem acreditar que Evreux seja uma pule boa, amanhã à noite.

PAREO DURO

Já com Iarapu, José Luís Pedrosa diz que a carreira é realmente difícil para a sua pensionista, devendo respeitar a maior categoria das outras, pois no seu modo de ver, First Class tem realmente uma ligeira ascendência sôbre as outras.

— Iarapu é veloz, daí estar inscrita nesta carreira em 1 000 metros. Penso que sua participação será boa, mas, quanto a apontá-lo com chance de triunfo vai uma distância muito grande. Uma colocação honrosa já justifica a sua apresentação aqui. Resolvi não aprontá-la, mandando J. Portilho dar uma volta de galope largo com ela na raia grande. Quanto à pista, acredito que na pesada ela corra mais.

MUITA CHANCE

Com Judex, José Luís Pedrosa acha que a distância de 1 200 metros conspira um pouco contra a sua chance, mas acha o animal em tão boa forma atualmente, que pensa realmente no seu triunfo.

— Não sendo prejudicado na primeira parte do percurso, posso apontar Judex como uma pule tentadora amanhã, ainda mais que mandei L. Correia aligeirá-lo no apronto, e êle correspondeu com 22", fàcilmente, nos 360 metros.

Binóculo — *J. C. Moraes*

Rigoni monta filha de Cobalt mas pensa na volta definitiva

Luis Rigoni está inclinado a montar a estreante Enamourée inscrita nos 1 400 metros do segundo páreo de sábado, telefonando de São Paulo para apurar o verdadeiro pêso que a égua deslocaria, pois soubera ser apenas 53 ks. Quando teve a confirmação dos 56, ficou satisfeito, porque está montando de 55 ks. com algum sacrifício.

Ainda sôbre Rigoni, corre a versão de que o freio está inconformado com a situação que atravessa no momento em São Paulo, atuando pouco e sem o prestígio de temporadas anteriores, desde que Albênzio Barroso, transferido da Gávea para Cidade Jardim, tomou conta do turfe paulista. Assim, Rigoni, excessivamente vaidoso, mesmo milionário, com interêsses em vários negócios, já pensa no retôrno ao meio que o consagrou como o maior freio dos últimos 20 anos, no Brasil.

Possível viagem de Portilho

É possível que José Portilho não atue esta semana na Gávea, por ter sido suspenso pela Comissão de Corridas, pretendendo assim, viajar imediatamente para Minas Gerais, a fim de visitar sua fazenda no Triângulo Mineiro. O profissional assinou alguns compromissos para a corrida de amanhã, sem saber que seria suspenso até o dia 22.

De tudo um pouco

Ivã de Sousa caiu de um parelheiro quando trabalhava pela manhã, ficando impossibilitado de atuar sábado e domingo. Levou seis pontos na perna.///José Luis Pedrosa colocou Rockmoy à venda. O animal tem 4 anos e duas vitórias.///Upa Neguinha, examinada após a corrida no Prêmio Rafael de Barros, acusou estar com garrotilho. Vai demorar para reaparecer.///Nointot, inscrito no G. P. Jóquei Clube Brasileiro, defenderá às côres do Stud Mel Rosado, que o adquiriu ao Sr. Guilherme Penteado, Vice-Presidente da entidade carioca.///O treinador espanhol Faustino Costas está aguardando 12 potros do Rio Grande do Sul, todos de propriedade de Indemburgo de Lima e Silva./// Azôres vai ser enviada para a reprodução, ingressando na Pecuária Anhumas Ltda., de propriedade do Sr. José Bonifácio, ex-candidato ao Govêrno de São Paulo.///Já está decidido que a égua Estória será apresentada na milha da Pro Especial, e não nos 1 400 metros do segundo páreo./// Mário Mendes aguardando mais 11 potros de 2 anos do Rio Grande do Sul. Quando chegarem, ficará com 39 animais sob sua responsabilidade.///J. Paulielo rodou de um animal quando galopava na madrugada de ontem. Nada sofreu, mas sente algumas dores em uma das pernas, que talvez o impeça de montar Across, que considera autêntica barbada. ///Beriozka vai reaparecer bem trabalhada na cocheira de Paulo Morgado. Houve grande procura de um jóquei leve, recaindo a escôlha em C. A. Sousa. Estão levando no dedo. ///O proprietário Antônio Carlos Amorim aniversariou ontem, data festivamente comemorada por sua mulher D. Terezinha.///Também completou mais um ano, o jóquei Antônio Ricardo, 33 ao todo.///Antônio Ramos já garantiu as montarias de Jazida, Gorino, Faraina, Solderá, Maipu e Rangpur, além de Mifalah, que espera não ficar nas cintas, como vem acontecendo sempre.///Morreu o reprodutor Mat de Cocagne, no Haras Mondesir. Uma grande perda para a criação nacional.///L. Carvalho está esperando outra grande atuação de Compositor, especialmente na milha.///Duraque e Abaeté serão montados no clássico, por José Correia e José Machado, respectivamente.///Ronaldo Penido garantindo a montaria de Elogio, que não foi sua na última, porque o cancelamento da suspensão saiu na véspera da assinatura dos compromissos.///Jundiá foi definitivamente retirada das pistas para servir na reprodução. A filha de Manguari (King Salmon) e Gargalhada, por Maharajá e Grécia, por Colar Chico, foi negociada pelo Stud M.M.M. ao Haras São Luis, onde passará a servir já nesta temporada.///

Carlos Morgado tira férias forçadas mas antes diz que Lord Ricardo é uma barbada

Carlos Morgado disse que nem a raia pesada e o pêso de 59 quilos vão tirar a vitória na noite de amanhã do cavalo Lord Ricardo, que é, no seu modo de ver, uma autêntica barbada, mesmo com o apronto espetacular de El Matrero, que passou desde logo a ser cochichado como uma pule tentadora na carreira.

— A verdade é que Lord Ricardo tem mais classe que os outros e não será derrotado — explicou C. Morgado — mesmo com El Matrero e outros assombrando os observadores. Acredito muito na classe de um animal e Lord Ricardo é cavalo de figurar em turmas clássicas, tendo feito recentemente uma boa apresentação frente a Fiapo, Fragonard e outros.

DESCANSAR

Suspenso por ter prejudicado um adversário na reta, C. Morgado diz ter sido justa a sua suspensão e vai tirar êste tempo forçado que ficará na cêrca, para descansar um pouco, já que se acha bastante esgotado com a atividade dos últimos meses.

— Acredito, que se tivesse corrido com a cabeça mais fresca nas últimas reuniões, não teria perdido três páreos. Sinto que estou um pouco precipitado e daí a parada ser benéfica realmente. Mas, a oportunidade vencer com Lord Ricardo, é maior que o esgotamento.

PROGRESSOS

Jilto é a outra montaria de C. Morgado para amanhã. Sôbre o pensionista de Francisco Abreu, não faz segredo que espera melhor exibição agora, pois tanto o trabalho como o apronto do animal, foram do seu inteiro agrado.

— Muito à vontade, Jilto trouxe 81" para a distância de 1 200 metros, e no apronto marcou 38" para a reta de 600 metros numa raia que não estava nada boa para marcas. Notei que o cavalo melhorou ainda mais do trabalho para o apronto, e isto não deixa realmente de ser um bom sinal. O páreo não é nada fácil realmente, mas, pela disposição de Jilto nos exercícios, acredito que êle possa ser uma boa surprêsa.

Hal-Solita estréia à noite

A relação de estreantes no Hipódromo da Gávea tem 13 animais anotados nos três programas da semana, e apenas um amanhã, que é a alazã Hal-Solita, filha de Halcyon e Grei-Só, de propriedade de Arlindo Muratori, e treinada por Manuel Tavares.

Senzafine, nascida e criada no Haras Valente, no Paraná, descende de Silfo e Vaia, pertence ao Stud Damasco, e vai à raia sob a responsabilidade de Paulo Morgado.

Relação:

AMANHA

HAL-SOLITA, feminino, alazã, nascida no Rio Grande do Sul no dia 23 de setembro de 1961, filha de Halcyon e Grei-Só — Criação de Domingos da Costa Lino e propriedade de Arlindo La Porta Muratori — Treinador: Manuel Tavares.

SÁBADO

ALIGURY, masculino, alazão, nascido no Rio Grande do Sul no dia 26 de setembro de 1963, filho de Rosebery e Nipa — Criação de Teodolino F. Barbosa e propriedade do Stud Vila Isabel — Treinador: Juan Ricardo Sepulveda.

ESCOL, masculino, castanho, nascido no Rio Grande do Sul no dia 26 de novembro de 1963, filho de Estremadur e Otche Chornia — Criação de João Chaves Barcelos e propriedade de Álvaro Figueiredo Paz — Treinador: Válter Aliano.

ASPIRANTE, masculino, castanho, nascido no Rio Grande do Sul no dia 18 de novembro de 1964, filho de Astro e La Libertad — Criação de Jerônimo Mércio Silveira e propriedade do Stud Rio Grande — Treinador: José Celestino da Silva.

CUENTERO, masculino, castanho, nascido no Rio Grande do Sul no dia 2 de outubro de 1964, filho de Quasi e Yumbera — Criação de Jerônimo Mércio Silveira e propriedade de Roger Guedon — Treinador: Gonçalino Feijó.

ENAMOURÉE, feminino, castanho, nascida em São Paulo no dia 14 de agôsto de 1962, filha de Cobalt e Enamour — Criação de Roberto e Nélson Seabra e propriedade do Stud Seabra — Treinador: Artur de Araújo.

DOMINGO

SENZAFINE, feminino, castanho, nascida no Paraná no dia 28 de julho de 1964, filha de Silfo e Vaia — Criação de Luís G. A. Valente e propriedade do Stud Damasco — Treinador: Paulo Morgado.

JÚCHERO, masculino, castanho, nascido em São Paulo no dia 27 de março de 1961, filho de Zucchero e How Sweet — Criação de Nélson de Almeida Prado e propriedade do Stud Mont Blanc — Treinador: Sílvio Morales.

GIRON, masculino, castanho, nascido em São Paulo no dia 13 de julho de 1963, filho de Rocket e Ungava — Criação e propriedade do Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernâni de Freitas.

IXIA, feminino, castanho, nascida no Paraná no dia 17 de setembro de 1963, filha de Bitter e Micania — Criação do Haras Princesa dos Campos e propriedade do Stud Shalon — Treinador: Zilmar Duarte Guedes.

MONT BLANC, masculino, castanho, nascido no Rio Grande do Sul no dia 25 de outubro de 1963, filho de Accordeone Kokia — Criação de José Mora Campos e propriedade de Flávio Rosa — Treinador: Alexandre Correia.

LA POUPPÉ, feminino, castanho, nascida no Rio Grande do Sul no dia 31 de outubro de 1964, filha de Cáucaso e Rosica — Criação de Roberto Couto Franco e propriedade do Stud Relâmpago — Treinador: Mariano Sales.

Borja marca ponto com Lieutenant

Jorge Borja, realmente feliz depois do êxito conseguido com Tejar, admitindo que breve terá oportunidades acentuadas de vitória com o pupilo de Geraldo Morgado nos clássicos de maior importância, admitiu que, na reunião noturna de amanhã, com as quatro montarias, pelo menos uma vitória conseguirá, e confia mais em Lieutenant.

A respeito de Lieutenant, explicou J. Borja, que correu muito na ocasião anterior, reservado para uma partida curta depois de acompanhar aos ponteiros no meio do pelotão, e agora acredita que usando a mesma tática, após um apronto suave, na madrugada de ontem, de 48" para os 700, possa obter a vitória.

HAVAÍ E CONFÚCIO

Mas, faz questão de esclarecer que mesmo sendo sua melhor corrida, Lieutenant não deve ser considerado barbada, diante da presença de Confúcio e Havaí, mas acredita ao mesmo tempo ser muito difícil dominar seu conduzido, embora entre os três competidores aponte a corrida como bem equilibrada.

PLACÊ

Com relação a Joinha, no páreo de encerramento, disse se tratar de uma incógnita, pois mesmo possuindo possibilidades de uma boa apresentação, trata-se de égua que não trabalha forte, limitando-se a partidas.

Perder para o Brasil marcou fim de era no tênis italiano

Roma (UPI-JB) — Os comentaristas esportivos da Itália concordam que a derrota de seu país para o Brasil por 3 a 1, nas semifinais do grupo B da Zona Européia da Taça Davis, marca o fim de uma época do tênis italiano, pois "não há desculpas e nem conversa de falta de sorte. Simplesmente os brasileiros foram melhores e ganharam tranqüilamente".

Os observadores fizeram elogios apenas para Nicola Pietrangelli, o veterano que obteve a única vitória da equipe italiana, ao derrotar Thomas Koch por 4-6, 2-6, 6-4, 6-0 e 6-4. no sábado, quando os brasileiros já haviam conseguido a classificação para a final, pois tinham uma vantagem de 3 a 0.

Derrota amarga

Também os responsáveis pela Federação Italiana de Tênis foram duramente criticados pelos comentaristas esportivos, porque não incluíram Pietrangelli na dupla, muito embora êles acreditam que esta alteração não teria modificado o resultado, pois "os dois brasileiros estão em excelente forma".

De um modo geral, os italianos admitem francamente que o tênis italiano não é mais o que já foi.

"Nunca, desde a guerra, a Itália foi eliminada das competições da Zona Européia da Taça Davis antes de serem jogadas as duas simples finais", comentou amargamente o *Corriere Dello Sport*, de Roma. "A pior derrota da equipe italiana, desde 1946, coincidiu inevitàvelmente com o fim da carreira de Nicola Pietrangelli. A tentativa de fazer a época de ouro do tênis italiano — ligada com os sucessos de Pietrangelli e Sirola — durar um pouco mais entrou em fragoroso colapso com êsse Brasil-Itália".

"O ciclo já havia terminado com o afastamento de Orlando Sirola e com as últimas apresentações de Fausto Gardini e Giuseppe Merlo", continuou o **Corriere Dello Sport**. "Diríamos que o **Waterloo** da equipe italiana é justificado e sacrossanto porque reflete uma situação técnica geral, que não deixaria de ter conseqüências na Taça Davis".

"Precisava-se de fôrças novas".

O jornal ressaltou ainda que Pietrangelli joga pela Itália há 13 anos e que sua vitória sôbre Thomas Koch foi o seu 142.º jôgo pela mesma Taça.

"Nicola estêve na linha de frente durante 13 anos e já não faz mais sentido agarrarmo-nos a êle", finalizou o **Corriere Dello Sport**.

Críticas a Valério

A **Gazzetta Dello Sport**, de Milão, criticou o capitão da equipe italiana, Vasco Valério, por não ter incluído Pietrangelli na dupla, quando Thomas Koch e Édson Mandarino "bateram com tôda facilidade os jovens Giordano Majoli e Vittorio Crotta por 6—3, 6—4 e 6—2".

O jornal afirmou que é bem verdade que Pietrangelli pouco fêz em duplas desde o afastamento de seu antigo companheiro Sirola, e que "outros jogadores italianos temem fazer dupla com êle por causa de seu gênio, mas êle continua sendo o único jogador que poderia significar alguma esperança para a Itália".

"Pietrangelli em dupla com Vittrio Crotta, por exemplo, provàvelmente teria ainda perdido para os brasileiros, mas o escore, o clima da partida e a segurança dos opositores teriam sido diferentes", alegou a **Gazzetta Dello Sport**.

Os comentaristas estiveram tão preocupados em analisar a derrota da equipe italiana que pouco disseram a respeito dos brasileiros. Entretanto, concordaram que Thomas Koch e Édson Mandarino exibiram uma vasta superioridade. Que êles se encontram em ótima forma técnica e física e que Mandarino, pela sua inteligência, astúcia, habilidade e tranqüilidade é hoje um dos melhores jogadores do mundo.

Vitória americana

Berlim (UPI-JB) — A representação dos Estados Unidos, país que já detinha o troféu, conservou a Taça da Federação de Damas, com uma vantagem imbatível de 2—0 sôbre a Grã-Bretanha.

Perante um público de 2 500 pessoas, Rosemary Casals, de São Francisco, Califórnia, derrotou Virginia Wade, por 9—7 e 8—6.

Billie Jean King, de Long Beach, Califórnia, e campeã de Wimbledon, eliminou Ann Jones por 6—3 e 6—4.

Rosemary Casals, que tem 19 anos de idade, como nas partidas anteriores, foi a heroína da multidão. A jovem americana, de pouca estatura, fêz pressão desde os primeiros segundos e perseguiu impiedosamente a sua contendora na quadra.

A partida foi interrompida diversas vêzes por causa da chuva, mas teve vários pontos altos. Casals tirou partido dos movimentos lentos de Virginia Wade, que tem pernas compridas. Além disso a quadra estava escorregadia, o que tornava quase perfeitas as bolas arremessadas pela americana, indefensáveis para Virginia Wade.

A inglêsa lutou desesperadamente e durante um período curto estêve na liderança, no primeiro e no segundo sets.

Mas no fim ela sucumbiu ante os arremessos violentos de Rosemary Casals.

Billie Jean King, exibindo um tênis temperamental desde o início, teve pouca dificuldade em derrotar Ann Jones.

As duplas Casals-King e Jones-Wade foram suspensas por causa da escuridão. A dupla inglêsa ganhou o primeiro set por 8—6 mas as americanas reagiram ganhando o segundo por 9—7.

A disputa em duplas foi apenas uma formalidade visto que a vantagem americana de 2—0 era imbatível.

No Rio

Bastante prejudicados pelas recentes chuvas, os diversos torneios e campeonatos organizados pela Federação Carioca de Tênis prosseguem hoje, quando serão realizados também os jogos da rodada de ontem:

A programação é a seguinte: Campeonato Rui da Cunha Ribeiro — setor infantis — categoria até 12 anos — nas do Leme — às 20h — Afrânio Matos Filho—R. Garcia x Breno Mascarenhas—J. M. Steiner ou Job Val Figueiredo Neto—M. Bidart e Geraldo Brown—E. Steinberg x Marcos Maciel—Paulo Rodrigues Alves. Categoria de 13 a 15 anos: às 20h — Paulo Dias Lopes ou C. Maciel x Afonso Pereira Alves Filho; às 21h — Paulo Dias Lopes—Paulo Ferraz Filho x Raimundo Canário—José Tumang.

Nas quadras do Tijuca, categoria até 12 anos: às 19h — Evando L. Santos—Paulo Guaraná x R. Alves—Cláudio Accioli; às 20h — Categoria de 13 a 15 anos: às 19h — Hilbernon Carvalho—Paulo Sousa x Allan Kahane—R. Barcinscky ou Fernando Mafre—Carlos Maciel.

Prova de simples da mocidade: no Fluminense — às 17h — Hugo Pucheu x Daniel Azulay. No Tijuca: às 20h — Luís Cláudio Dias Lopes x Edgard Lobão Santos; Sérgio Bonn x Cláudio Ferreira e Josué Lima ou Ricardo Santana Studart x J. Fernandes ou Paulo César Koeler.

Provas de adultos: no Tijuca, às 21h — George Willian Shalders x Colin Fox ou Rubens Raimundo Júnior e Rosa Maria Passarelli—Luís Cláudio Dias Lopes x Helen Hancke—Júlio Haupt.

Campeonato de veteranos: no Fluminense, às 17h — Idalina Campos x Lígia Pacheco e Gina Deirl x Vanda Alvim; às 18h — Idalina Campos—Luci Assis x T. Loreto—Laís Silva; às 19h — Iná Freitas—Paulo Ferraz x Vanda Alvim—Gabriel de Figueiredo. No Tijuca: às 19h — Zurab Boghossina x Nélson Guiot; às 21h — Helena Duarte—Silvio Pedrosa x Dulci Krasny—Rui da Cunha Ribeiro.

O PÊSO DA IDADE

Nicola Pietrangelli, com 33 anos, chegou ao fim de sua carreira para os comentaristas italianos, que vêem coincidência na sua decadência com a queda técnica do tênis na Itália

Seleção da URSS chega hoje para jogar amanhã contra os paulistas no Ibirapuera

São Paulo (Sucursal) — A seleção de basquetebol da União Soviética, campeã mundial, deverá chegar a São Paulo hoje, onde fará quatro exibições, numa temporada orçada em cêrca de NCr$ 15 mil (15 milhões de cruzeiros antigos), correndo tôdas as despesas por conta da Federação Paulista de Basquetebol.

A seleção da URSS, antes mesmo do mundial, recém-terminado, mostrou interêsse em jogar no Brasil e agora, como campeã, cumpre a promessa, mas pede uma cota maior. Os soviéticos enfrentarão amanhã a seleção paulista, no Ginásio do Ibirapuera, e sexta-feira jogarão contra o *five* do Corintians, no Parque São Jorge.

BRASIL CONVIDADO

Segundo dirigentes do selecionado soviético, há grandes possibilidades de ser enviado um convite à Confederação Brasileira de Basquetebol, acertando a ida da seleção nacional à União Soviética, para fazer uma série de jogos.

Ainda não confirmadas, estão previstas mais duas exibições dos soviéticos em São Paulo: no sábado, contra a seleção de Campinas, e na segunda-feira, contra o Ginástico, de Rio Claro, no interior paulista. Na última oportunidade que a seleção da URSS estêve no Brasil, os times nacionais foram derrotados em todos os jogos, isto em fins de 65.

Julius Boros conquista o 1.º lugar do Buick Open e recebe vinte mil dólares

Grand Blanc, Estados Unidos (UPI-JB) — Julius Boros venceu, domingo, o décimo campeonato anual do Buick Open ao marcar o escore de 283 tacadas nas quatro voltas da competição, que foi disputada nos *links* do Warwick Hills Country Club, por 114 golfistas profissionais.

Boros recebeu vinte mil dólares pelo primeiro lugar, enquanto um tríplice empate de Bert Yancey, Bob Goalby e Ronald Sikes dava US$ 8,166 aos segundos colocados; o prêmio total do torneio somava a cem mil dólares — NCr$ 270 000,00 (duzentos e setenta milhões de cruzeiros velhos).

OS MELHORES

Este é o terceiro torneio que o profissional ganha êste ano: Phoenix Open em fevereiro, o Flórida Ciprus Open em março, e agora o Buick Open.

As três tacadas de diferença, que separam Boros dos segundos colocados, deram o empate a Iancey, Sikes e Goalby. Os resultados finais e os prêmios dos principais classificados são: 1.º Julius Boros (72-72-70-69) = 283; 2.º empatados Bert Yancey (73-71-74-68), Ronald Sikes (75-71-69-71) e Bob Goalby (69-73-74-70), 286 e US$ 8,166; 5. Kermit Zarley (71-72-71-73) = 287 e US$ 4,300; 6.º empatados Bob Stanton (71-75-75-68), Tom Weiskopf (74-70-74-71) e Bruce Crampton (77-67-71-74), 289 e US$ 3,433; 9.º empatados Sam Carmichael (73-76-72-69), Tommy Aaron (72-70-75-73), Al Geiberger (72-72-73-73) e Bob Verwey (74-74-69-73), 290 e US$ 2,500.

NA ESCÓCIA

Jack Nicklaus estará defendendo seu título do British Open em Hoylake, perto de Liverpool, de 12 a 15 de julho — anunciou esta semana o Royal and Ancient Golf Club.

Arnold Palmer, o profissional mais popular, estará ausente; Palmer não justificou sua ausência, mas amigos seus afirmaram que êle pretende preparar-se para o United States PGA, uma semana depois do British Open.

Doug Sanders, Phil Rodgers, Dave Marr, Bert Yancey e os grandes profissionais Gay Brewer, Bob Nichols e Jim Ferrie estarão entre os 330 jogadores dêste torneio.

Léia Campos deixa vida de rainha para ser juiz de futebol em Belo Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — Léia Campos, solteira, 22 anos, 1,74 de altura, 91 de busto e 92 de quadris, depois de ser Rainha do Carnaval nesta Capital, ano passado, resolveu agora ser juiz de futebol e, para se inscrever no quadro da Federação Mineira, está freqüentando um curso de árbitros promovido pelo SESI.

Sem mêdo de apanhar ou ser acusada de ladra pelos jogadores e torcedores, Leia afirma: "Qualquer profissão é arriscada e não vejo motivos para desistir do meu ideal." Entendida em futebol, declara-se imparcial e, para provar isso, propõe apitar um amistoso entre Cruzeiro e Atlético, avisando que, se para o bom andamento da partida tiver de expulsar o Tostão, não vacilará nem um segundo.

EXPULSA PELÉ

O desejo de se tornar juiz de futebol nasceu em Lea depois que ela passou a assistir aos jogos no Estádio Minas Gerais, onde viu tôdas as partidas do Campeonato Mineiro do ano passado e do último Torneio Roberto Gomes Pedrosa, passando a "entender de tática e a conhecer as manhas dos jogadores".

— Mostraria que sou imparcial — declara Lea — apitando qualquer jôgo em qualquer lugar. Não teria mêdo de enfrentar a torcida do Atlético e, se precisasse anular um gol, eu o faria sem mêdo, assim como de qualquer equipe, seja Santos, Cruzeiro, Corintians, Flamengo ou Real Madri. E se tivesse de expulsar Tostão ou Pelé, em justa causa, também não sentiria o menor constrangimento.

Lea Campos afirma que sua vontade é ser juiz, não aceitando o cargo de bandeirinha, para ela muito medíocre, e que "chegou a hora da mulher entrar para o futebol, já que em tôdas as atividades nós, atualmente, estamos dominando".

Escolha das luvas cria um problema para a luta entre Saldivar e Winstone

Cardiff (UPI-JB) — Os organizadores da luta de amanhã entre o galês Howard Winstone e o mexicano Vicente Saldivar, êste pondo em jôgo o título mundial dos penas, criaram ontem um problema com a escolha das luvas, determinando que elas fôssem do tipo britânico.

— Os organizadores — esclareceu Eddie Thomas, empresário de Winstone — têm direito de indicar qualquer tipo de luvas. — Só me guio pelo que diz o contrato — ponderou Tickey Duff, um dos promotores — e dêle consta que as luvas têm de ser mexicanas.

SEM SOLUÇÃO

Duff lembrou que as luvas do tipo mexicano são de excelente qualidade, superiores mesmo às que foram escolhidas para a luta de amanhã. Para êle, o sistema mexicano de proteção, evitando inclusive que os polegares sofram no decorrer da luta, devia ser adotado em todos os países. Quanto à decisão dos organizadores, acrescentou:

— Não sei por que decidiram isso. Afinal, as luvas mexicanas satisfazem as mesmas exigências que as britânicas.

George Parnassus, empresário de Saldivar, declarou:

— Nosso rapaz teve a amabilidade de fazer uma longa viagem para arriscar o seu título na própria casa de Winstone. Não creio que seria muito pedir que o desafiante aceitasse luvas mexicanas.

Thomas, porém, está firme no seu ponto-de-vista:

— Na última luta com Saldivar, Winstone foi derrotado por pontos. Usaram ambos, na ocasião, luvas britânicas. Por que mudar agora?

EM TÓQUIO

Também amanhã, mas em Tóquio, outro título mundial estará em jôgo: o japonês Yoshiaki Numata, campeão dos pesos-leves, dará revanche ao filipino *Flash* Elorde, de quem arrebatou o título há um ano. Numata tem 23 anos, e seu adversário, 32. A última luta do filipino foi disputada a 25 de abril, contra Fujio Mikami. Numata obteve sua última vitória a 23 de março sôbre o tailandês Krischai.

Radiofoto UPI

DETALHE QUE FALTA

Saldivar tem o título, os punhos e a disposição, só lhe faltando as luvas mexicanas para derrotar Winstone, em Cardiff

Finlandeses comemoraram com tôdas as honras os 70 anos de Paavo Nurmi

Hélsinque (UPI-JB) — A Finlândia homenageou o seu maior atleta, Paavo Nurmi, em seu 70.º aniversário, relembrando uma extraordinária carreira que lhe deu nove medalhas de ouro e 25 recordes mundiais e ressaltando que o esporte do país ainda não tem sucessor para o "finlandês voador".

Numi, conhecido como o Paavo Silencioso, por causa de sua insistência em não conceder entrevistas, evitou mais uma vez os repórteres: encontra-se em viagem a algum lugar, dizem seus parentes.

ENTREVISTA

Mas a imprensa finlandesa não guardou silêncio. Os jornais publicaram longos artigos sôbre os feitos do atleta e uma entrevista que êle concedera ao Presidente da Finlândia, Urho Kekkonen, foi irradiada à noite.

Na entrevista, Nurmi, rei das pistas de corrida em distância na década dos 20, elogiou Jim Ryun, dos Estados Unidos, como um corredor notável nos tempos atuais. Disse que espera encontrar-se com o campeão da milha, quando de passagem por Los Angeles, dentro de umas duas semanas. Nurmi será um dos 24 grandes do atletismo internacional do século XX que serão homenageados com um grande banquete no Beverly Hilton Hotel, a 20 de junho.

O **Hensinkin Sanomat**, maior jornal de Finlândia, afirmou ontem: "Paavo Nurmi, símbolo do nosso atletismo, pertence ao pequeno grupo dos finlandeses que são conhecidos no mundo inteiro. Êle foi a figura esportiva mais contagiante de seu tempo. E, hoje, melhor do que nunca, compreendemos o seu valor".

O jornal ressaltou então, que os feitos atléticos da Finlândia muito sobressaíram com Nurmi e, durante muito tempo permaneceram no alto, mas as décadas de 40, 50 e 60 consumiram os tempos gloriosos e, hoje, a Finlândia não tem outro "Nurmi para congratular-se com o maior atleta do país".

Helsingin Sanomat também contou como os alemães e os suecos se esforçaram para que a Federação Internacional de Atletismo Amador declarasse Nurmi um atleta profissional. Foi dêsse modo que, às vésperas das Olimpíadas de Los Angeles, seu grande sonho — ganhar a medalha de ouro da maratona — foi por água abaixo. Os finlandeses, entretanto, jamais aceitaram aquela "decisão vergonhosa da IAAF". Depois daquela "morte heróica", Nurmi fêz uma rentrée nacional em 1933, para conquistar seu 19.º campeonato finlandês.

"Como Nurmi não pudesse conseguir aquela vitória na maratona, a tarefa coube a seus sucessores como uma herança. Infelizmente, os corredores finlandeses não conseguiram cumprir a tarefa até agora", — concluiu o **Helsingin Sanomat**.

Outro jornal **Uusi Suomi**, mencionou como os comentaristas esportivos Torsten Tegner, da Suécia e Roberto Quercuetari, da Itália, entre outros, elogiaram Nurmi na história do esporte.

Corintians vence seleção americana de basquete por 81 a 79, no Ibirapuera

São Paulo (Sucursal) — Jogando ontem, à noite, no Ginásio do Ibirapuera, o time do Corintians venceu a seleção norte-americana de basquetebol — quarta colocada no recente Mundial de Montevidéu —, pela contagem de 81 a 79, depois de levar vantagem no primeiro tempo por 38 a 35.

Logo no início do jôgo, os jogadores do Corintians dominaram as ações, envolvendo a equipe norte-americana com lances rápidos e a longa distância, chegando a vencer por mais de dez pontos de diferença. No final do primeiro tempo o técnico americano, Harold Fisher, fêz várias substituições procurando diminuir a desvantagem, mas, apesar dessa reação, o time do Corintians conseguiu manter a vantagem de três pontos.

EQUILÍBRIO

No segundo tempo, a equipe americana melhorou sensìvelmente e conseguiu manter o equilíbrio, alternando-se no marcador e fazendo com que o Corintians se retraísse um pouco. O jôgo manteve-se em movimentação contínua e, no final, com lances dramáticos, o Corintians conseguiu dois pontos de vantagem, terminando logo depois a partida. O jogador Vlamir, que foi cortado da seleção nacional, foi o cestinha do Corintians, com 29 pontos, enquanto que, pelos americanos, Barret marcou 23. Apenas duas substituições foram feitas pelo técnico corintiano, tendo entrado Peninha e Mical já no final do jôgo. A renda foi de NCr$ 4 831,00 (quatro milhões, oitocentos e trinta e um mil cruzeiros antigos).

Amanhã, a seleção da União Soviética, que se sagrou campeã mundial no Uruguai, jogará com a seleção paulista.

EQUIPES

As equipes jogaram assim: Corintians: Vlamir, Amauri, Ubiratã, Rosa Branca e René.

Estados Unidos: — Benson, Carrier, Sillman e Tuee Kendal e Barret.

América faz torneio de boliche

O Torneio Hexagonal de Boliche, do América, será iniciado sexta-feira, às 20h30m, com a participação das equipes dos Contra-Pinos, Tranqüilos, Diabos, Corja, Pai Lú e Chopp Duplo, em homenagem ao Sr. Nilton P. da Silva, ex-Diretor de boliche do América e ao saudoso fundador do Chopp Duplo, Eliezer J. Albuquerque. O torneio terá seu prosseguimento nos dias 23 e 30 dêste mês, conforme informou o organizador Zí.

Cooper ainda é campeão

Wolverhampton, Inglaterra (UPI-JB) — Henry Cooper com 85.160 kg, manteve ontem o título de campeão dos pesos-pesados da Grã-Bretanha ao derrotar Jack Podell por nocaute, no segundo **round** da luta.

Jack Podell tem 90.230 kg e é um lutador canhoto do Derbyshire. Com 26 anos, sete menos do que o campeão, mostrou, entretanto, bastante inferioridade técnica e agüentou sòmente cinco minutos e 18 segundos antes da suspensão da luta pelo juiz.

Fla tenta título no juvenil e América joga sua última esperança

A partida entre Flamengo e América, às 15h15m de hoje, na Gávea, pelo Campeonato Carioca de Juvenis, tem caráter decisivo. Com uma vitória, o Flamengo deixará o campo como campeão; com uma vitória, o América ficará a apenas um ponto do líder e com esperanças renascidas em relação ao título. De certo modo, essa situação reflete bem o que foi o próprio Campeonato, a campanha das duas equipes e de tôdas as outras. Flamengo e América, mais regulares, com melhor valôres individuais e uma orientação técnica mais segura, deixaram para trás um Botafogo heterogêneo, um Fluminense que perdeu o rumo cedo, um Vasco que jamais acertou, um Bangu muito tímido e um Olaria que não passou de ameaça.

O Flamengo tem o ataque mais positivo (50 gols), seguido pelo do América (40); é do Flamengo a defesa menos vasada (5 gols), vindo em seguida a do América (6). O artilheiro do Campeonato é o rubro-negro Dionísio (23 gols), mas pertence ao América a melhor linha de defesa, com Zé Luís, Tião, Mareco e Zé Carlos. Os dois conjuntos pràticamente se equivalem, o Flamengo levando vantagem por ser uma equipe mais tranqüila, enquanto o América tem no espírito de luta um trunfo a mais. No entanto, uma e outra coisa, tranqüilidade e espírito de luta, têm causados algumas surprêsas aos dois: o Flamengo perdeu seus pontos em partidas onde a tranqüilidade misturou-se ao excesso de confiança, e o América em várias ocasiões levou longe demais o seu entusiasmo.

O Flamengo entrará em campo com Valcknaer, Marcos, Sapatão, Marins e Tinteiro; Alcir e Rodrigues; Zèquinha, Dionísio, Luís Carlos e Luís Henrique.

O América jogará com Geraldo, Zé Luís, Tião, Mareco e Zé Carlos; Renato e Ângelo; Antônio Carlos, Clésio, Valdo e Tininho.

O juiz será Antenor Martins e, no mesmo horário, também pelo Campeonato, jogarão Bonsucesso x Vasco, em Teixeira de Castro; Bangu x Botafogo, em Môça Bonita; Fluminense x São Cristóvão, nas Laranjeiras; Madureira x Olaria, em Conselheiro Galvão; e Campo Grande x Portuguêsa, em Ítalo Del Cima.

PULO PARA A FAMA

Dionísio tem facilidade para subir e faz a maioria dos seus gols de cabeça

Na grande área

Armando Nogueira

Primeiro, Zizinho, depois, Martim, logo, logo, Tim e, agora, Renganeschi. Em nenhuma dessas quedas houve surprêsa. A sabedoria é do filósofo Neném Prancha: técnico de futebol, com cabeça, assina dois contratos: um pra entrar, outro pra sair.

A crise de Renganeschi, então, não tinha alternativa. Quando o Flamengo resolveu levar Flávio Costa na delegação, ficou evidente que Renganeschi acabaria desesperando porque, em suma, a presença do supervisor na viagem tinha o objetivo maior de fiscalizar o time e o técnico.

* * *

Pode parecer que estou apenas especulando, mas, a pura verdade é que a alta direção do Flamengo não confiava mais em Renganeschi, achando que lá fora, no clima de turismo, alguns jogadores certamente iam fazer gato e sapato da candura com que os vem dirigindo, há muito tempo, o treinador. Por isso, Flávio Costa, homem experiente, duro na disciplina, foi incluído na delegação na qualidade de poder mais alto.

A distância — agora, sim, vem a especulação — parece que os jogadores e o técnico ficaram incomodados com a presença fiscalizadora do supervisor e, unidos como sempre foram, técnico e jogadores caíram no desânimo que mata qualquer espírito de vitória ou de reabilitação.

* * *

Sinceramente, não encontro outra explicação para o desastre que vem sendo a temporada européia do Flamengo. É certo que o futebol por lá melhorou muito; sob o plano atlético e psicológico, nós caímos um pouco e êles subiram outro tanto. Mas, não é possível que um time da envergadura do Flamengo saia perdendo indefinidamente como se fôsse uma troupe de casados e solteiros. Por pior que esteja fìsicamente o time do Flamengo, ainda assim, reúnem-se nessa delegação alguns dos melhores nomes do futebol brasileiro na atualidade: quem, fora Pelé, empolga mais numa linha de ataque do que Ademar, artilheiro do Gomes Pedrosa, enquanto o Flamengo o disputou?; igual a Paulo Henrique pode haver, melhor é difícil, na sua jovem geração; quem, ponta-esquerda, joga mais que Rodrigues por aí afora? Não digo que êle seja o primeiro, mas é um dos mais destacados extremas do Brasil; no plano nacional, poucos médios têm a categoria de Carlinhos ou o fulgor de Murilo que teria lugar em qualquer equipe de alto valor.

Só por êsse desfile de nomes vê-se logo que o time do Flamengo não é de andar apanhando a torto e a direito.

Fico, portanto, na especulação: a excursão do Flamengo está intimamente abalada por uma crise que se reflete no rendimento técnico e psicológico dos jogadores. Jogadores que, todos sabem, pouco antes de viajar assumiram de público uma atitude claramente política, manifestando solidariedade ao técnico Renganeschi no momento em que uma sucessão de quatro derrotas fêz levantar o nome de Oto Glória como salvador do time, a partir de junho.

A meu ver, o futebol europeu não está assim melhor que o nosso: se vem ganhando do Flamengo, invàriavelmente, é porque o Flamengo já saiu do Brasil derrotado por dois adversários a que time nenhum é capaz de resistir: insegurança e insatisfação.

Bria diz que futebol simples é o bom

Modesto Bria, um homem tranqüilo, bicampeão carioca como jogador do Flamengo e depois tricampeão como técnico dos juvenis, analisa o seu trabalho frente à equipe que hoje poderá sagrar-se campeã carioca de juvenis dêste ano, como um trabalho onde imperou a disciplina e a simplicidade, "porque o futebol brasileiro é bom demais para ser modificado".

Bria procurou apenas não complicar o futebol dos garotos, "que são jovens demais para assimilarem muita coisa", e no mais pôs em execução tudo que aprendeu com seus ex-técnicos Flávio Costa e Fleitas Solich, principalmente dêste último, de quem aprendeu e até hoje aplica o treinamento físico individual.

CARREIRA DE TÍTULOS

Modesto Bria chegou do Paraguai para o Flamengo em 1943, trazido por Ari Barroso. Na época, Flávio Costa era o técnico do Flamengo. Bria ganhou logo o título de bicampeão carioca (43/44) e ficou no time até 1952, quando Fleitas Solich já era o técnico. Bria estêve no Santa Cruz de Recife, mas em 1953 voltou à Gávea como auxiliar de Solich.

Foi tricampeão juvenil em 60/61/62, numa equipe em que atuavam, entre outros, Carlinhos, Gérson, Manuelzinho, Espanhol, Beirute, Jaime e Paulo Henrique. Nos anos de 63 e 64, Bria estêve dirigindo a Ferroviária, de Araraquara, e o Cerro Porteño, do Paraguai. No ano passado, Bria voltou à Gávea e êste ano substituiu Válter Miraglia na direção dos juvenis.

NADA COM EUROPEU

A simplicidade no futebol, para Bria, é a melhor tática, principalmente quando se trata de juvenis.

— Para que inventar sistemas loucos? O importante é fazer com que o time jogue dentro de um espírito de equipe e, se a equipe vencer, a tática é ótima — explicou Bria.

O técnico dos juvenis do Flamengo acha que não se deve descuidar do preparo físico. E, neste ponto, até que seu time decaiu muito, em virtude de Valcknaer, Jonas, Dionísio, Sapatão, Alcir e Tinteiro estarem servindo ao Exército e por isso sobrecarregados de exercícios e marchas.

UM SUSTO

A maior perda na equipe do Flamengo durante o campeonato foi a contusão de Arilson, um jogador-chave, logo no começo do segundo turno. Arilson sofreu uma entorse de segundo grau no tornozelo direito e teve que gessar o pé. Bria ficou receoso de que o desfalque prejudicasse a estrutura do quadro, mas logo encontrou um substituto quase à altura: Luís Henrique.

Tirou Luís Henrique do meio-campo e o escalou na ponta-esquerda, ficando satisfeito com a produção do jogador, que foi crescendo de partida em partida. Bria reconhece que as qualidades técnicas de Luís Henrique foram decisivas para a sua aclimatação numa posição diferente, entretanto, vê na boa vontade do jogador a melhor prova de cooperação.

— Quando todos colaboram, sempre se forma um bom time — afirma o técnico com a sua experiência.

DIONÍSIO DECIDE

Bria aponta Dionísio, Luís Carlos, Arilson e Sapatão, como elementos que têm se destacado no time, mas aponta Dionísio como o elemento-chave, "porque faz gol e o gol é que decide". Todos êstes jogadores, aliás, terão que ser promovidos, pois passarão em 68 da idade-limite para juvenis.

O técnico é contra uma promoção imediata, muitas vêzes prejudicial.

— Acho que todos devem fazer um estágio nos aspirantes. Até agora, só vi Gérson e Carlinhos subirem direto, pois os outros que foram lançados se *queimaram*.

Bria está confiante em que seu time saia de campo campeão, hoje. Afinal de contas, conhece o espírito de luta de cada um.

Mareco dá exemplo de tranqüilidade

O quarto-zagueiro Mareco, apontado como o jogador mais regular da campanha do América, é um capitão de time que pretende conversar com os companheiros até à hora do jôgo, pedindo muita calma: — Principalmente ao nosso ponta-de-lança Valdo, que é um excelente jogador, mas que não costuma levar provocação para casa — diz.

Mareco também acredita bastante em uma vitória, hoje, porque acha que, se o América venceu no turno, poderá repeti-lo agora.

— O time vai bem e garante que não estamos com mêdo. Prometo, também, que raça não faltará.

BOM AMBIENTE

O ambiente entre os jogadores é muito bom e, ontem de manhã, seguiram todos para a concentração no quilômetro 18 da Estrada Rio-Petrópolis. Geraldo, Zé Luís, Tião, Mareco, Zé Carlos, Renato, Ângelo, Antônio Carlos, Clésio, Valdo, Tininho, Bruno, Jorge, Paulo César, Roberto, Amadeu, e Índio, são os concentrados.

Após o almôço na própria concentração, os jogadores repousaram até às 16 horas, hora em que iniciaram uma pelada de futebol de salão, a título de recreação. Além dos jogadores e do técnico Moacir Aguiar concentraram-se o massagista Natalino e o médico Luciano de Oliveira.

VALDO ESTÁ CALMO

Renato era o único problema do América, pois estava sentindo dores no joelho direito, devido a uma pancada que recebeu no jôgo contra o Campo Grande, sábado passado, entretanto, recuperou-se e pediu, inclusive, que o massagista nem levasse o aparelho de ultra-som para a concentração.

Valdo disse que não está com mêdo do jôgo, "pois ganhamos bem no turno e não será nada demais se voltarmos a ganhar". Valdo, que já teve um desentendimento com Sapatão — que será o seu marcador hoje — quando jogava nos infanto-juvenis, confessou que não guarda rancor e procurará jogar limpamente, como é o seu costume e quando não o atingem deslealmente.

Moacir Aguiar ainda confia no América

O técnico Moacir Aguiar disse que ainda confia no sucesso de sua equipe, pois quando faltavam três rodadas para terminar o turno a situação era a mesma e o América conseguiu terminar junto com o Flamengo, mas acha que, caso isso não aconteça, servirá pelo menos para mostrar que, desta vez, houve trabalho e dedicação de todos.

Seu Moacir, como é chamado pelos jogadores, que o consideram como se fôsse um pai, é de opinião que o grande mal dêste campeonato foi a realização de duas rodadas por semana, o que serviu para prejudicar muito a todos os times, principalmente o América, que teve vários jogadores contundidos e com pouco tempo para se recuperarem.

POUCA SORTE

Para o técnico Moacir Aguiar, um time campeão precisa, antes de mais nada, de muita sorte, e isso não tem acontecido com o seu clube, que além de ter vários contundidos durante o campeonato, contou com muito azar, como no jôgo contra o Olaria, semana passada, quando aos 39 minutos o ponta-direita Antônio Carlos chutou livre para o gol já com o goleiro batido, mas acabou aparecendo um zagueiro que salvou em cima da risca. O América, neste jôgo, contou só com 10 jogadores durante todo o segundo tempo.

Outros problemas também influíram, como o desentendimento do ponta-de-lança titular Valci com o Presidente Wolney Braune, que ocasionou a expulsão do jogador do clube. Valci já estava entrosado no time, e Moacir Aguiar sòmente agora, nas duas últimas rodadas, encontrou uma fórmula para resolver o problema deixado pela saída de Valci, que foi o lançamento de Valdo, jogador que andava mal fìsicamente, mas já está quase recuperado.

Moacir Aguiar é muito querido por todos os jogadores, conforme ficou provado após o jôgo contra a Portuguêsa, quando êle resolveu pedir demissão. Quando os jogadores souberam, foram à casa do técnico, liderados pelo capitão do time, o zagueiro Mareco, e imploraram para que êle ficasse. Moacir, comovido, acabou aceitando o pedido dêles e os homenageou com uma festa, onde foram servidos refrescos e bolinhos feitos pela mulher do técnico, Dona Carmem.

Em 1958, quando conseguiu levar o seu time ao vice-campeonato, Moacir Aguiar convidava os jogadores para fazer refeições em sua casa, já que o clube não estava em condições de servir boa alimentação. Desta equipe, saíram para o time principal, que se sagrou campeão em 1960, os jogadores Jorge, Djalma Dias, Ivã e Antoninho.

Moacir dirigiu os juvenis do América até 1960, quando foi colocado como técnico do time principal durante uma excursão. Ficou pouco tempo, a saúde não andava bem e os negócios estavam sendo prejudicados. Além disso, êle era apenas amador, pois não ganhava um tostão sequer do clube.

Várias vêzes foi convidado para voltar e sempre recusava, mas não resistiu e acabou voltando no ano passado, no final do turno. Conseguiu formar ainda um bom time, que chegou em terceiro lugar, e foi a equipe que menos pontos perdeu no returno.

— Este ano, contou Moacir Aguiar, não é necessário que eu leve os jogadores para fazer refeições lá em casa, pois o clube está dando bastante apoio, se ainda aparecem em minha residência é apenas para bater papo sôbre os seus problemas.

Dionísio usa a cabeça para ser artilheiro

Carlos Dionísio de Brito, mato-grossense de Corumbá, ex-goleiro que um dia foi para o ataque porque jogadores do seu clube tinham faltado e descobriu sua verdadeira posição, disse que gosta de cabecear — 15 dos 23 gols que marcou no campeonato foram de cabeça — porque desde criança tem facilidade para pular, acha que devido ao pouco pêso que tem.

Filho único do casal Gonçalo Macena de Brito e Leocádia Pereira de Brito, a maior dificuldade que Dionísio teve para vir para o Flamengo no ano passado foi convencer os pais a suportar as saudades de casa, de onde nunca tinha se afastado por muito tempo. No espaço de um ano, seu pai veio três vêzes ao Rio para rever o filho.

NOROESTE FOI O COMEÇO

Aos 14 anos, Dionísio era o goleiro do juvenil do Noroeste, de Corumbá. Era goleiro porque gostava, disse Dionísio. Achava bonito o esfôrço de um goleiro defendendo as bolas e se sentia bem na posição. Sentia que era vocação mesmo. Mas, um dia, seu time ia jogar pelo campeonato local e os atacantes faltaram. O técnico Sílvio só encontrou uma solução: lançou Dionísio na ponta de lança. Dionísio não marcou nenhum dos dois gols da vitória do Noroeste, mas não saiu mais do ataque. Transformou-se num artilheiro.

Do Noroeste, sempre como amador, Dionísio foi para a equipe do Motorista, onde seu cartaz cresceu mais. Em 1966, o Flamengo realizou umas partidas amistosas em Mato Grosso e o técnico Floriano Flôres, do Motorista, procurou Renganeschi para indicá-lo. Renganeschi viu Dionísio jogar e gostou. Dois meses depois, Dionísio chegava à Gávea. Ficou apenas quatro partidas de fora da equipe juvenil. Ao lado de João Daniel começou a se firmar, só que o artilheiro era João Daniel.

Dionísio gosta de fazer gol de cabeça. Sempre teve facilidade para sair do chão. Quando criança, ganhava apostas pulando obstáculos que garotos da sua idade não conseguiam transpor. Aos 16 anos, saltou 1 metro e 60 centímetros numa competição de atletismo em seu colégio, sem ter a mínima noção do esporte. Até hoje, porém, não entende o motivo:

— Acho que é porque tenho apenas 63 quilos, nada mais.

No seu primeiro treino, já no Flamengo, Dionísio marcou um gol pulando juntamente com Luís Carlos e Ditão. Os próprios zagueiros titulares ficaram admirados com a facilidade do atacante em subir. Desde então, todos na Gávea procuram explorar a cabeçada de Dionísio. E êle vai marcando gols.

MUITO VISADO

Dionísio se queixa agora de não poder mais jogar direito. Quando centram uma bola para área, os zagueiros adversários tentam logo deslocá-lo e às vêzes chegam até a segurá-lo pelo calção. No jôgo contra o São Cristóvão, o zagueiro central passou a partida tôda atrás dêle, ofendendo-o e lhe dando pontapés. O artilheiro do campeonato disse que sua função agora é principalmente ter paciência para não cometer uma falta e ser expulso, pois isso é o que os adversários querem.

Dionísio está com 19 anos e não poderá mais jogar, ano que vem, nos juvenis. Tímido, Dionísio não sabe o que será do seu futuro no Flamengo.

— Se os dirigentes quiserem, pode ser que eu seja promovido para os aspirantes ou para o time de cima. Tudo depende dêles.

No desejo de Dionísio está apenas a conquista do título de campeão dos juvenis para o Flamengo e, para o ano, terminar o seu curso secundário, que o futebol interrompeu ainda em Corumbá, cidade onde êle e o futebol se uniram.

Da indiferença de uns ao fanatismo de outros

Departamento de Pesquisa

Diante de um campeonato de juvenis, o torcedor carioca se divide entre duas atitudes: indiferença total ou fanatismo extremo. Há, por exemplo, os que não se importam com êle, achando que um cruzeiro nôvo — preço de uma arquibancada — é dinheiro demais para um simples jôgo entre garotos; e há os que trocam tudo, principalmente o trabalho, só para ver êsses mesmos garotos em ação numa tarde de quarta-feira.

Os clubes, porém, vêem seus juvenis de uma posição intermediária, sem indiferença ou fanatismo, mas com um realismo que os leva a gastar fortunas com as suas promessas. Contudo, no futebol carioca — hoje sofrendo os efeitos de um mau profissionalismo —, os juvenis são mais do que promessas. Representam, talvez, a única esperança dos que, não tendo com que comprar craques já feitos, fazem êles mesmos seus craques.

AS ORIGENS

Pelé — campeão do mundo aos dezessete anos — provou mais uma vez que tamanho, em futebol, não é documento. Antes dêle, vários jogadores haviam atingido a fama muito jovens, adolescentes ainda, confirmando a crença de que talento não tem idade. Mas eram apenas exceções. Durante muito tempo, desde a época do amadorismo, acreditava-se que futebol era esporte para adulto — e adulto forte, tipo inglês, tipo europeu. Por isso jogadores como Charles Miller, Hermann Friese e mais tarde Harry Welfare marcaram época. Era o tempo em que um tranco, uma sola, um carrinho eram mais decisivos do que um drible, um passe em profundidade ou um chute sinuoso. Os meninos de então mantinham-se a distância, ou jogavam futebol entre êles, nas escolas e nas ruas.

Foi para evitar que o futebol de rua se difundisse, afastando dos clubes os meninos de boa família, que se formaram as primeiras equipes de juvenis. Em 1920, já a Liga Metropolitana de Desportos Terrestres reconhecia como oficial um torneio de infantis, disputado até 1922, quando o limite de idade foi ampliado e se disputou o primeiro campeonato carioca de juvenis, ganho pelo São Cristóvão.

Sem chegar a ser um programa permanente no calendário do futebol carioca, o campeonato sofreu algumas interrupções, não sendo disputado de 1923 a 33, quando foi implantado o profissionalismo entre nós. Depois, então, adquiriu várias formas, aumentando e diminuindo de importância, de acôrdo com a época, e passando a ter interêsse popular muito oscilante.

O torcedor carioca, desde que surgiu o Maracanã, começou a fazer-se muito exigente em matéria de futebol. As rendas dos campeonatos de profissionais, nos últimos anos, provam que o interêsse do público existe na razão direta da qualidade do espetáculo. Como as principais equipes cariocas, nos últimos quatro anos, pouco têm oferecido ao seu público, êste tira uma idéia do que são capazes de dar os juvenis — e preferem ficar em casa, esperando que êsses juvenis cresçam e venham a se transformar no centro do espetáculo.

Acontece, porém, que os juvenis de hoje já não são os mesmos garotos de alguns anos atrás. A idade limite da categoria passou de 18 para 20 anos, e os técnicos, que antes vacilavam em lançar um juvenil na equipe de cima, temendo queimá-lo, já não pensam duas vêzes. Atualmente, basta que um juvenil tenha qualidades, para que possa entrar a qualquer momento, na equipe titular.

Afonsinho e Rogério, dois exemplos botafoguenses, Valtinho, do Fluminense, e tantos outros, são juvenis, ainda, mas têm tudo de autênticos profissionais. O torcedor indiferente não prestigia o campeonato de juvenis por saber, sobretudo, que aquêle que já não fôr uma promessa fatalmente estará em pouco tempo no time de cima. E prefere esperar.

O FANATISMO

Mas há o torcedor que vê no campeonato de juvenis a coisa mais séria do mundo. Êle pode não saber com que jogadores a equipe de profissionais entrará em campo no domingo, mas conhece de cor tudo sôbre os garotos, desde o dia em que chegaram ao clube, os primeiros treinos, as características, as chances de brilhar no futuro. Êsse torcedor não se importa se os jogos de juvenis são realizados numa tarde de quarta-feira, na Gávea, ou numa manhã de domingo, na Rua Bariri: êle estará lá de qualquer maneira.

Os torcedores de juvenis são os mais inflamados que se conhece. Brigam entre si, ameaçam invadir o campo, querem agredir o juiz, vivem tôdas as horas de folga no clube, querendo saber novidade sôbre a nova geração. Em tudo e por tudo êle se difere de um freqüentador do Maracanã. Na verdade, êle representa o autêntico torcedor, hoje vivendo a desilusão que o profissionalismo impôs aos que acreditavam no "amor à camisa". Em geral, êsses torcedores já foram fãs de Leônidas, ou de Romeu, ou de Mimi Sodré, ou de Fausto, ou de Belford Duarte. Não crêem muito nos craques que ganham jôgo por dinheiro, alheios que estão a uma realidade já antiga. Alheios também à realidade de que até os próprios juvenis — que êles supõem ser o último vestígio de um amadorismo extinto — também recebem salário no aprendizado do seu ofício.

Seleção dispensa dois e convoca Edu, Mário e Pais

Cruzeiro enfrenta Nacional à noite pela Libertadores

Belo Horizonte (Sucursal) — Cruzeiro e Nacional, de Montevidéu, jogam hoje à noite no Estádio Minas Gerais, a primeira partida entre êles pelo turno final da Taça Libertadores da América, com árbitros paraguaios, que até ontem não eram conhecidos porque ainda não haviam chegado a esta Capital, onde são esperados hoje.

A Administração do Estádio Minas Gerais colocou à venda os ingressos desde segunda-feira, com os seguintes preços: cadeira especial, NCr$ 7,00 (sete mil cruzeiros antigos); cadeira numerada, NCr$ 5,00 (cinco mil cruzeiros antigos); arquibancadas, NCr$ 3,00 (três mil cruzeiros antigos); gerais, NCr$ 1,00 (mil cruzeiros antigos).

ESCALAÇÕES

Os dois técnicos estão tranqüilos para escalar seus times. Airton Moreira deu um ligeiro individual para seus jogadores, ontem, apesar do coletivo de segunda-feira à noite no Estádio Minas Gerais e pode escalar quem quiser. A única dúvida era a ponta-de-lança, pois Davi, Evaldo e Didi haviam se revezado nos treinos da semana. Davi foi preferido e o Cruzeiro joga com Raul, Pedro Paulo, William, Procópio e Neco; Piazza, Dirceu Lopes, Natal, Tostão, Davi e Hilton Oliveira.

Também o técnico do Nacional, Scarone, não tem problemas. Só não conta com Sosa, titular do meio-campo, que ficou em Montevidéu por causa de uma distensão sofrida no jôgo contra o Atlético.

Roberto Scarone pediu aos jogadores que não saiam hoje do hotel evitando entrevistas que virem a torcida contra êles. O Nacional deve jogar com Domingues, Manicera, Cincune, Gul, Álvarez e Mujica; Montero Castilo e Viera; Urruzmendi, Célio, Esparrago e Morales.

Aírton pede que sejam evitadas as discussões

Belo Horizonte (Sucursal) — O técnico Airton Moreira pediu aos jogadores do Cruzeiro, depois do treino de segunda-feira, à noite, no Estádio Minas Gerais, que evitassem discussões e jogadas viris contra o time do Nacional, no jôgo de hoje, mas preveniu-os para não se intimidarem com ameaças dos uruguaios.

O técnico do campeão brasileiro já escalou o time para o jôgo de hoje, pois Hilton Oliveira treinou todo o tempo no coletivo de segunda-feira sem sentir a distensão muscular. Davi atuou muito bem ao lado de Tostão, William, que havia cedido sua posição para Cláudio no quadro titular, por causa de uma contusão no joelho, voltou à forma antiga e está escalado.

Ontem de manhã todos fizeram exercícios leves na concentração. Natal e Davi foram à enfermaria do Clube para aplicações, mas depois treinaram em separado com William, que também tinha vindo ao Centro da Cidade para cuidar de negócios particulares. À noite, William passou um filme de bangue-bangue para os concentrados.

Ontem à noite, os diretores do Cruzeiro ofereceram um jantar à delegação do Nacional, no Automóvel Clube. O Diretor de Futebol do Cruzeiro, Sr. Cármine Furleti, disse que todos os jogos da Taça Libertadores da América deviam ter rendas divididas, "pois o time visitante é sempre maior atração, mas perde direito de ganhar bom dinheiro, pois a arrecadação fica tôda com o time da casa".

Hoje, o único que sai da concentração, à tarde, é o goleiro Raul, que vai cortar seus cabelos longos, por exigência do técnico Aimoré Moreira, que o convocou para a seleção brasileira.

Scarone condena dois clubes de cada país

Belo Horizonte (Sucursal) — O técnico do Nacional de Montevidéu, Roberto Scarone, ex-jogador e técnico do Peñarol e da seleção uruguaia, disse ontem que "o defeito da Taça Libertadores da América é ser disputada por dois times de cada país, o que prolonga muito a tabela e prejudica os clubes nos jogos pelos campeonatos regionais, motivando mesmo a retirada de alguns times como foi o caso do Santos".

Roberto Scarone afirmou que não tem nenhum esquema especial para enfrentar o Cruzeiro hoje, mas que pode mudar a estrutura do time em função do estilo de jôgo do campeão brasileiro, quadro ainda desconhecido para êle. O técnico do Nacional ainda não sabe a escalação definitiva do seu time, mas informou que deve ser a mesma que venceu domingo passado o Peñarol por 1 a 0.

O MAIS VELHO

O veterano goleiro Domingues, com 36 anos, disse que por causa da sua experiência é designado pelo técnico Roberto Scarone para orientar o time dentro do campo e, por isto, a torcida se confunde, pensando que êle está reclamando dos juízes. Domingues é o único que já enfrentou o Cruzeiro. No ano passado estêve em Belo Horizonte com o Cerro Portenho, disputando um triangular, tendo vencido o Cruzeiro por 1 a 0.

Mas Domingues não quis fazer uma comparação entre o time que venceu no ano passado e o dêste ano, dizendo apenas que por ser campeão brasileiro deve ser atualmente muito bom. Domingues jogou 32 vêzes pela seleção argentina. Estêve no Racing, River Plate, Real Madri, Cerro e foi no Nacional onde barrou Sosa, goleiro convocado agora para ser o titular da seleção uruguaia na Taça Rio Branco. Para Domingues a maior arma do seu time é o espírito de equipe, enquanto o Peñarol é um time mais experiente.

A DELEGAÇÃO

A delegação do Nacional trouxe 16 jogadores para Belo Horizonte, ficando hospedada no Hotel Amazonas. Há dois brasileiros entre êles: Bita e Célio. O centroavante tem escalação garantida no jôgo de hoje à noite e Bita pode entrar no segundo tempo.

O único titular que não veio foi o meia Sosa, que se contundiu no jôgo contra o Atlético e ainda não se recuperou. Ontem à tarde os jogadores foram ao campo do Cruzeiro, onde fizeram exercícios leves para desintoxicação. Se o time vencer hoje, o prêmio é o mesmo pela vitória contra o Peñarol: 350 dólares.

A delegação está assim: Chefe, Sr. Jacobasso, Presidente do Nacional; Secretário, Sr. Lopez; Médico, Dr. Suerte; Técnico, Roberto Scarone; Auxiliar-técnico, Julio Maceira; Massagista, Domingues; Roupeiro, Raul Gualter, e os jogadores Domingues, Roberto Sosa, Cincunegui, Ubinas, Manicera, Emilio Alvarez, Mujica, Techera, Montero Castilho, Maneiro, Vieira, Urruzmendi, Célio, Bita, Esparrago e Morales.

Paulo César é considerado profissional em decisão de Otávio Pinto na Federação

O Presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães, considerou o jogador Paulo César, do Botafogo, como profissional — de acôrdo com seu despacho no processo 148 051 — vinculando-o definitivamente ao clube, para efeitos de transferência, sob a alegação de que o jogador recebeu gratificações, inclusive assinando as fôlhas.

O processo foi enviado ao Departamento de Assuntos Desportivos, para o cumprimento do despacho e, posteriormente, chegará ao Tribunal de Justiça Desportiva, onde, então, o advogado de Paulo César, Sr. Dirceu Rodrigues Mendes, poderá recorrer da decisão do Presidente da FCF.

AS RAZÕES

O Sr. Otávio Pinto Guimarães, em seu despacho, afirma que "os elementos do processo não deixam dúvidas de que o atleta Paulo César Lima recebeu do Botafogo gratificações mensais, no valor de NCr$ 300,00 e NCr$ 450,00, ao menos nos meses de janeiro e abril do corrente ano, bem como gratificações por partidas disputadas no exterior, cujas fôlhas assinou, em datas de 19 e 31 de janeiro e 23 de fevereiro de 1967".

Prossegue ainda o Presidente da Federação Carioca "Na forma do disposto no Artigo 42 da Lei de Transferência, Remoção e Reversão da CBD, o atleta amador que receber remuneração ou gratificação, uma vez aprovada a infração, será imediatamente considerado profissional, nos têrmos da presente lei."

Germano e Giovanna já podem casar

Liège, Bélgica (UPI-JB) — Confirmando o veredito da Côrte Civil, que havia rejeitado o embargo oposto pelo Conde Domenico Augusta, o Tribunal de Apelação de Liège sentenciou ontem que nada impede o casamento da Condêssa Giovanna Augusta com o jogador brasileiro José Germano.

Vencido o último obstáculo pôsto em seus caminhos pelo Conde, Giovanna e Germano se casarão dentro de uma semana, partindo logo após a cerimônia em lua de mel para o Brasil. Sòmente após o seu regresso é que Germano saberá se continua na equipe do Standart ou se volta para o Milan, da Itália, como prevê o seu contrato.

ARGUMENTOS FALSOS

Tècnicamente a oposição do Conde era baseada em supostas irregularidades quanto à publicação dos banhos. Na realidade, porém, o conde era contra o casamento por ser Germano um negro, de origem modesta e rural, enquanto sua filha é muito sensível, bem educada e refinada.

Giovanna conheceu Germano há quatro anos, quando êle fazia parte da equipe do Milan. Filha única do rico industrial, ela estêve sempre pronta a renunciar à família, à fortuna e ao título por causa daquêle a quem amava.

Seu pai, o Conde Domênico, empregou vários meios para impedir o casamento, inclusive empenhos junto às mais altas autoridades eclesiásticas e, por fim, medidas de ordem jurídica.

As primeiras audiências no Tribunal da Primeira Instância, em Liège, foram em abril, marcadas por passagens teatrais.

EXPECTATIVA

Leivinha, entre Ivair e Dias, só soube à noite da sua dispensa

Santos venceu Munich 1860 por 5 à 4 depois de perder de 3 a 1 o primeiro tempo

Munique (de Oldemário Touguinhó especial para o JORNAL DO BRASIL) — O Santos — depois de perder por 3 a 1 o primeiro tempo e de 4 a 2 até os 33 minutos da fase final — derrotou ontem nesta cidade o Munich 1860 por 5 a 4, numa partida que agradou aos espectadores porque foi cheia de lances emocionantes e na qual Pelé foi o melhor em campo, com uma atuação espetacular.

Abel abriu a contagem aos nove minutos da fase inicial, porém dois minutos depois Rebele empatou. Aos 18 minutos Brundl fêz 2 a 1 para o Munich e Rebele aos 32 minutos encerrou o marcador do tempo inicial. Aos 7 minutos da etapa final Pelé marcou o segundo do Santos, mas Brundl fêz 4 a 2 aos 10 minutos. Aos 33 Edu diminuiu a vantagem do Munich e aos 36 Toninho empatou o jôgo para Pelé fazer o gol da vitória aos 38 minutos.

COMO FOI

As duas equipes entraram em campo assim formadas: Santos — Cláudio, Carlos Alberto, Joel, Orlando e Geraldino; Lima e Clodoaldo; Wilson, Toninho, Pelé e Abel. Munich 1860 — Radenkobic, Wagner, Patzke, Steiner e Reich; Zeiser e Heiss; Kueppers, Brundl, Brunnenmeier e Rebele.

O jôgo, o único do Santos na Alemanha, foi assistido por cêrca de 18 mil pessoas, que saíram de campo satisfeitas com o espetáculo, principalmente devido à atuação de Pelé, que marcou dois belos gols e participou na construção de outros, além de realizar jogadas espetaculares durante tôda a partida.

O Santos apresentou um jôgo muito vistoso no primeiro tempo, mas pouco efetivo, devido à lentidão de seus jogadores. O Munich aproveitou da morosidade da equipe brasileira e conseguiu empatar aos 11 minutos para passar à frente e marcar 3 a 1 nesta etapa.

Para o segundo tempo, com a entrada de Zito no lugar de Lima e Edu no de Wilson, o time brasileiro passou a executar um jôgo mais corrido, conseguindo diminuir a vantagem adversária para 3 a 2. Mesmo assim o Munich fêz jogadas perigosas e voltou a marcar, ampliando para 4 a 2 a sua vantagem. O Santos não desanimou e partiu rápido para o ataque, conseguindo marcar três gols em cinco minutos para ganhar a partida. Pelé, com lindas jogadas individuais e excelentes passes para seus companheiros, foi o melhor jogador em campo, inclusive marcando o gol da vitória com um chute inapelável de dentro da área após driblar alguns adversários.

Vasco acaba treino cantando "Pode Vir Quente que Eu Estou Fervendo" para Gentil

Num ambiente alegre e onde a preocupação de todos era fazer corretamente os exercícios, os jogadores do Vasco fizeram um puxado individual, ontem de manhã, que durou 60 minutos, terminando o treino cantando o *iê-iê-iê Pode Vir Quente que Eu Estou Fervendo*.

O Vasco esta esperando a confirmação do empresário Emilio Berloque, que chegou ontem à noite ao Rio, a respeito da excursão à Argentina, já que o Presidente João Silva recebeu um comunicado de que a delegação deve viajar sexta-feira para Buenos Aires, mas êle só quer aprovar o embarque depois de assinar os contratos.

EXERCÍCIO E CANTO

Como habitualmente faz após a ginástica, Gentil Cardoso pediu para os jogadores cantarem, "pois isto faz voltar a calma". A música escolhida foi **Cidade Maravilhosa** e todos a cantaram. Pouco depois, porém Gentil parou a turma, que estava cantando e marchando, para dar uma instrução e quando os mandou novamente marchar e cantar, os jogadores entoaram o iê-iê-iê.

Gentil, apesar de surpreendido, sorriu e deixou que êles prosseguissem com a música escolhida porque todos cantavam com muito boa vontade.

O treino de ontem foi considerado excelente pelo técnico.

— Tanto assim — disse — que eu ia realizar uma hora e meia e resolvi acabar com 60 minutos. A vontade de fazer os exercícios certos e o esfôrço que empregaram foi até mais do que o suficiente. O problema do individual não é fazê-lo por muito tempo, mas sim corretamente.

ORDEM UNIDA

Após o treino, Gentil entregou o comando do grupo ao capitão Brito, para que êle desse a ordem de fora de forma. Brito, contudo, resolveu dar ordem unida aos companheiros e, embora todos o obedecessem, resmungavam chamando-o de "Caxias". O zagueiro então, que estava brincando, mandou que todos voltassem a cantar para parar de falar, e no final da música dispensou-os.

Após o treino os quatro goleiros — Édson, Franz, Pedro Paulo e Valdir — e todos os atacantes, receberam ordem de continuar no clube, onde almoçaram, pois teriam um treino técnico à tarde. Luisinho, Paulo Bim e Salomão foram os únicos que pediram para ir até suas casas, pois tinham compromissos, o que Gentil atendeu.

González assina com Flu e diz que ousadia é sua melhor arma como técnico

O técnico Alfredo González assinou contrato com o Fluminense às 18h30m de ontem e vai receber, durante 18 meses — até o término do mandato da atual diretoria — NCr$ 3 mil (três milhões de cruzeiros antigos) por mês, com NCr$ 6 mil (seis milhões de cruzeiros antigos) de prêmio pela conquista do Campeonato Carioca e NCr$ 3 mil (três milhões de cruzeiros antigos) pela Taça Guanabara.

— Meu programa de trabalho é a curto prazo, sempre que necessário, com a contratação de jogadores conhecidos, e a longo prazo, de preferência, pois nunca tive mêdo de lançar elementos novos e posso mesmo dizer que a ousadia é minha maior virtude como treinador — declarou.

EM S. PAULO

Gonzáles chegou ao Fluminense às 17 horas, de táxi, em companhia do Vice-Presidente Dilson Guedes. Imediatamente posou para fotografias e para a televisão, assinando uma fôlha de programação social como se fôsse o contrato. Depois, fechou-se com tôda a diretoria e mais o sócio Almeida Braga na sala do Presidente Luís Murgel, onde ficou conversando durante pouco mais de uma hora. Às 18h30m, finalmente, o Chefe do Departamento Técnico, José de Almeida, levou-lhe o contrato dactilografado, para a assinatura.

Ainda ontem, à noite, Gonzáles viajou para São Paulo, para resolver sua mudança em definitivo para o Rio. Aqui no Rio, ficará por enquanto, morando mesmo na casa de seu cunhado, em Copacabana, até comprar um apartamento. O Fluminense prontificou-se a ajudar Gonzáles a achar e comprar um apartamento, adiantando-lhe o dinheiro que êle precisar.

COM TELÊ

Gonzáles deverá estar de volta de São Paulo no sábado, a tempo de assistir ao jôgo do Fluminense contra o Rio Branco, de Vitória, embora não esteja ainda decidido se esta partida será disputada no sábado, no campo do clube, ou no domingo, no Maracanã, como preliminar da seleção brasileira. A partir de hoje, e enquanto Gonzáles não assumir efetivamente a direção da equipe, os treinos serão dirigidos por Telê, já a começar pelo coletivo desta manhã.

Segundo êle, o ideal seria não haver jogos para o Fluminense disputar agora, antes da Taça Guanabara, para que pudesse observar a equipe com calma nos treinamentos e imprimir-lhe sua marca.

— Entretanto, tenho que compreender as necessidades profissionais de um clube.

— Meu plano de trabalho — continuou — será começar exatamente do ponto onde a equipe está, com Oliveira na ponta direita e tudo. Assim, Oliveira poderá continuar na ponta direita ou não, dependendo de minhas observações, pois ainda não o vi jogar nesta posição.

SEM PROBLEMAS

Com o nôvo técnico, o Fluminense não terá preparador físico, pois, a exemplo do que já fêz no Bangu, no ano passado, êle pretende dirigir pessoalmente o treinamento atlético dos jogadores.

— Acho a base física indispensável para uma equipe moderna — esclareceu — mas não vou dizer que uso o **power-training**, **interval-training**, ou qualquer outro nome pomposo. Dou a preparação física fundamentalmente como um recreativo que, ao mesmo tempo, apure as qualidades de agilidade e resistência dos jogadores. Procuro também sempre ministrá-la de tal forma que se torne muito difícil a um jogador omitir-se dos exercícios.

Gonzales recordou ainda que conhece Mário desde garôto, no Recife, e que para êle êste jogador nunca foi um *problema*.

— Sei bem que aqui no Fluminense, nos últimos anos, tem-se falado em problemas de disciplina e jogadores *temperamentais*. Em tôda minha carreira de treinador nunca enfrentei êstes casos e não creio que vá enfrentá-los justamente num clube famoso por sua organização. Acho que a liderança é algo que se conquista naturalmente e que se deve naturalmente exercer. Se você não cativa a confiança de seus comandados já terá perdido a batalha de saída e depois não adiantará apelar para multas e outras punições.

O nôvo técnico deixou finalmente transparecer que, pela sua maneira de dirigir, assumirá efetivamente o comando de tôdas as divisões do clube — profissionais, aspirantes e juvenis —, pois acha que o trabalho deve ser integrado e inclusive já anunciou que fará questão de treinar os jogadores juvenis contra os titulares da equipe principal.

Os atacantes Mário, do Fluminense, Edu, do América, e o volante Pais, da Portuguêsa de Desportos, foram convocados ontem à noite para a seleção brasileira, após a reunião de Aimoré com vários dirigentes, os dois últimos para os lugares de Leivinha e Scala, ambos reprovados nos exames médicos, pois estão contundidos e não haveria tempo para a recuperação.

O treinador marcou individual para hoje, às 9h30m, no Maracanã, e um jôgo-treino para amanhã contra o São Cristóvão, à tarde, em São Januário. O jôgo-treino de domingo contra o América, cuja realização estêve ameaçada, porque Aimoré alegava não poder contar com os jogadores do Cruzeiro e mais Paulo Borges, acabou sendo confirmado.

O médico Lídio Toledo explicou que Leivinha, da Portuguêsa, o mais nôvo jogador convocado — tem apenas 17 anos — foi dispensado porque está sentindo dores lombares, provàvelmente em virtude de um foco infeccioso, e não haveria tempo para a sua recuperação, da mesma maneira que o zagueiro Scala, do Internacional, com uma contusão no joelho direito.

Da reunião com Aimoré para decidir as novas convocações participaram o Presidente da CBD, Sr. João Havelange, e os Srs. Heleno Nunes, Mozart Di Giorgio e Castor de Andrade, tendo êste defendido a convocação de Mário, além da de Edu, acabando por ver vitorioso o seu ponto-de-vista.

O lateral direito Jorge Luís, do Vasco, que ficou inativo durante 24 dias por causa de uma contusão na coxa, e o atacante Ivair, da Portuguêsa, com uma pancada no calcanhar, fizeram tratamento ontem com Mário Américo, mas nenhum dos dois é problema.

Preocupação de Aimoré é observar para 1970

O técnico Aimoré Moreira, que chegou juntamente com os jogadores paulistas, estava muito bem humorado ao desembarcar e começou brincando com os repórteres:

— Dizem que eu falo demais — declarou — e por isso vocês podem ficar tranqüilos porque terão sempre muitas notícias.

Depois, respondendo a perguntas, explicou que a preocupação na convocação foi iniciar um trabalho com vista à Copa do Mundo de 1970.

— Convoquei jogadores novos para ver o que êles podem render na seleção. Muitos que parecem ter sido injustamente esquecidos, deixaram de ser convocados porque não terão condições de figurar na seleção a ser formada para 1970. Quanto a Mário, Gérson, Manga e Rivelino, devo esclarecer que a CBD não me entregou nenhum relatório contendo qualquer coisa contra êsses jogadores nem tampouco ninguém me falou nada de mal a respeito dêles.

MUDAR MÉTODOS

— Aimoré Moreira disse que o futebol brasileiro precisa mudar os seus métodos de educação física, mas sem copiar os estrangeiros, porque o ideal é procurar alguma coisa que se adapte ao tipo de vida dos jogadores e ao clima do Brasil.

O treinador confessou que não conhece os novos métodos estrangeiros, mas pretende observá-los daqui por diante, sem nenhuma preocupação de imitá-los futuramente. A respeito de táticas, disse que os técnicos atuais inventam esquemas demais sem necessidade. Pessoalmente, prefere limitar-se a observar as falhas dos adversários e encaminhar o jôgo da sua equipe por aquêles setores.

CONVOCAÇÃO

Segundo Aimoré, o critério para a convocação dos jogadores da seleção do Brasil foi a atuação nos jogos do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, já que o número era reduzido e não haveria tempo para fazer testes e cortes. Quando lhe perguntaram se êle havia escolhido sòzinho os jogadores, Aimoré respondeu que a CBD nunca deu autonomia absoluta ao técnico. O Diretor de Futebol da CBD, Sr. Heleno Nunes, que estava próximo, interveio afirmando:

— É, mas desta vez deu.

A respeito de Servílio e Djalma Dias, Aimoré explicou que não poderiam mesmo convocá-los, já que êles estão em litígio com o seu clube, o Palmeiras. Sôbre Edu, do América, afirmou que não viu o América jogar, já que o clube não entrou no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, e por isso não poderia convocá-lo.

CRISE CARIOCA

Na opinião de Aimoré, o futebol carioca está mesmo sofrendo uma crise séria, em virtude da diminuição das rendas e a impossibilidade dos clubes do Rio de fazer frente com outros centros futebolísticos na corrida para reforçar suas equipes.

Aimoré acha também que a difusão do futebol de praia e de salão no Rio é outro fator negativo.

— Do futebol de praia — declarou — tira-se um jogador em 100 e assim mesmo é difícil fazê-lo abandonar alguns vícios, como o de suspender a bola, que é o mais grave.

Segundo o treinador, a criação da Lei do Acesso em São Paulo proporcionou um campo muito maior para a renovação de valôres, chegando-se hoje ao ponto de clubes do interior rejeitarem propostas de até .... NCr$ 200 000,00 (duzentos milhões de cruzeiros antigos) pelo passe de um bom jogador.

Para Aimoré, a maior prova da fraqueza do futebol carioca é o fato de que os clubes do Rio têm ido constantemente a São Paulo buscar jogadores fracassados e êles se destacam imediatamente aqui, justamente por falta de grandes valôres.

Jorge Luís chegou cedo e esperou os paulistas

Os jogadores paulistas da seleção — Ivair, Clóvis, Dias, Jurandir, Leivinha e Félix — chegaram ao Santos Dumont às 10h45m, onde o carioca Jorge Luís já os esperava, seguindo todos em seguida para o Hotel das Paineiras, numa Kombi.

Aimoré pediu que todos deixassem as malas no hall do hotel e se dirigissem ao salão de refeições, onde foi servido o almôço, que durou até 12h 30m, saindo todos em seguida para apreciar a paisagem e o Oldsmobile tipo esporte do Sr. Castor de Andrade.

Durante o almôço, Aimoré conversou muito com Evaristo, técnico do América, e com Mário Américo, tendo explicado os motivos da não convocação de Edu e prometido observar o jogador no jôgo-treino de domingo, se a partida fôr confirmada.

Jorge Luís era o jogador que mostrava mais timidez, sendo mesmo necessário pedir a sua aproximação para a tomada de fotografias junto com os companheiros. O mais satisfeito era Jurandir, que já havia estado nas Paineiras em 1962, quando foi convocado, e dizia que "é ótimo estar de volta".

Os jogadores gaúchos — Alcindo, Scala, Sadi, Volmir e Everaldo — desembarcaram no Santos Dumont às 18h10m, todos muito assustados, porque o avião sofreu vários solavancos ao aterrissar. Os cinco dirigiram-se diretamente para o Hotel das Paineiras, onde chegaram às 19h05m e jantaram com os outros convocados.

Tim despediu-se do Flu como amigo e hoje tem homenagem dos jogadores em um almôço

Depois de ouvirem as palavras do técnico Tim ontem de manhã no Fluminense, numa despedida emocionada que fêz inclusive chorar o Diretor Alberto Ferreira da Silva, os jogadores combinaram para hoje, no Restaurante Real, um almôço de homenagem ao treinador, que fêz questão de despedir-se de todos como amigo.

Tim pediu à Diretoria para não multar o extrema-esquerda Lula por causa do incidente entre ambos em Itajubá, despediu-se do jogador com um abraço e disse ser indisfarçável que saía do clube com tristeza, "pois ninguém pode dizer que sai do Fluminense sem saudades e eu faço questão de tê-los sempre como amigos em quaisquer circunstâncias".

ÚLTIMAS PALAVRAS

Sem fazer a barba e ainda cansado por causa dos acontecimentos da véspera, o Vice-Presidente Dilson Guedes explicou aos jogadores os fatos ocorridos e disse que a saída de Tim devia-se a fatôres humanos alheios a êle e ao clube e que em nada comprometiam a sua competência de excelente profissional.

Tim pretende continuar a assistir a tôdas as partidas do Fluminense, "mas da arquibancada, para que minha presença fique despida de qualquer duplo sentido" e disse aos jogadores que quer que êles sempre o procurem quando tiverem qualquer problema, "dentro ou fora do esporte".

Depois da despedida, Tim ainda ficou longo tempo no restaurante do clube, em companhia do Diretor-Médico Ângelo Chaves e de um amigo particular, rememorando os tempos em que passou no Fluminense, como jogador e como técnico.

— Agora, por enquanto, o que pretendo é tirar umas breves férias, antes de pensar em trabalhar de nôvo, pois a verdade é que quem vive o futebol intensamente como eu depois de um certo tempo chega quase à beira da estafa. Por ora quero me dedicar um pouco mais à minha família, pois durante todo êste tempo convivi muito mais com os jogadores do que com minha mulher e minha filha — completou.

NAQUELE TEMPO

DEPARTAMENTO DE PESQUISA
Mapas de RAFAEL

A história dos judeus e a de sua luta pela Terra Prometida quase nunca se separaram. Na Idade Antiga, era, antes de tudo, a luta do monoteísmo contra o politeísmo. Depois, a defesa da fé ensinada pelos antepassados contra outras crenças, nascidas, muitas delas, no seu próprio território. Em seguida, a busca incessante da Canaã que Deus mostrou a Abraão. Em cada um dêsses episódios êles se deslocaram no mapa da Palestina, subjugados, cativos ou súditos. Foi assim desde o ano dois mil antes da era cristã, no Egito, Assíria, Babilônia, sob os persas e os romanos, em seguida os otomanos, e, no nosso século, sob os inglêses.

Os mapas em que se inserevem as passagens bíblicas guardam modificações de mais de dois milênios. Mas muito mais longe, a vida errante dos antepassados do povo hebreu, após o Dilúvio. Até o momento das palavras do Senhor a Abraão: Sai da tua terra, e da tua parentela, e da casa de teu pai, e vem para a terra que eu te mostrarei. E eu te farei pai dum grande povo, e te abençoarei; eu farei célebre o teu nome, e tu serás bendito. Eu abençoarei aos que te abençoarem, e amaldiçoarei aos que te amaldiçoarem; e em ti serão benditas tôdas as cognações da terra.

1. A TERRA DE ABRAÃO

O primeiro nome da história judáica é Abraão, o patriarca de Ur, que vivia na Mesopotâmia, a região entre dois rios que assistiu ao nascimento das mais antigas civilizações. Segundo a Bíblia, o Senhor teria falado um dia a Abraão, comunicando-lhe que êle seria pai de um grande povo, e que devia deixar a Caldéia — onde ficava Ur — em busca de uma nova terra. Essa terra era Canaã, a Terra Prometida, e Abraão chegou a ela depois de ter passado por Harã. Começava a vida do povo hebreu, nôvo senhor de uma terra que já fôra assolada por diversos invasores, entre êles os babilônios e os amorreus. Êstes tinham por capital Mari, e ainda voltariam a combater os hebreus.

2. QUARENTA ANOS NO DESERTO

A ida dos judeus para o Egito está contada na Bíblia. José, filho de Jacó, neto de Isaac, bisneto de Abraão, entrara no Egito como escravo, vendido pelos irmãos, e acabou vice-rei. Como houvesse fome na Palestina, os hebreus compravam trigo no Egito. José reencontrou-se com sua família e, através dela, os hebreus passaram a viver no Egito.

Até o dia em que cresceram tanto que era conveniente eliminá-los. As perseguições dos faraós fizeram surgir a figura de Moisés, libertador de seu povo e líder da segunda peregrinação judaica. O êxodo do Egito começou em Ramsés, no delta do Nilo, e continuou através de um longo caminho: Socot, Elam, Fiairot, Mara, Elim, Rafdim, Monte Sinai, Asiongaver e Cades, contornando Edom e Moab para atravessar o Jordão e chegar a Jericó.

3. O PRIMEIRO MAPA

A terra de Canaã, que Moisés não conheceu, seria dividida em doze partes, de acôrdo com o número dos antepassados hebreus: os doze filhos de Jacó. Cada parte seria entregue a uma tribo. Assim surgiram os territórios de Rubem, Simeão, Levi, Judá, Issacar, Zabulon, Dã, Neftali, Gad, Aser, José e Benjamin. A tribo sacerdotal de Levi não recebeu terras: ficou com cidades nos territórios das outras.

Depois de algum tempo, em que não houve Govêrno central, vem a grande época de Israel: a de Saul, Davi e Salomão, que reinaram sôbre as doze tribos e tiveram uma das côrtes mais faustosas do Oriente.

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, quarta-feira, 14 de junho de 1967

4. ISRAEL E JUDÁ

No final do reinado de Salomão as coisas já não iam tão bem em Israel. Os vizinhos belicosos que Davi tinha subjugado voltavam a ameaçar as fronteiras; o luxo da côrte exigia taxações pesadas, e o descontentamento se infiltrava entre a população.

A morte de Salomão poderia ter sido uma oportunidade para que seu filho Roboão consertasse as coisas. Mas Roboão revelou-se ainda mais autocratico do que o Salomão da velhice: "Meu pai vos castigava com açoites, disse êle aos que lhe foram pedir redução de impostos; eu vos castigarei com escorpiões". O resultado dêsse despotismo foi o cisma: as tribos de Benjamim e Judá, fiéis a Roboão, formaram o Reino de Judá ao sul do país, menor e menos próspero, porém, mais bem situado e com maior tradição política; as outras tribos, chefiadas por um aventureiro — Jeroboão —, formaram o Estado de Israel, que durou cem anos menos do que Judá.

5. ISRAEL PERSEGUIDA

O fim do reino de Israel veio no ano 722 antes de Cristo. Na Mesopotâmia, o poderio dos assírios voltava a crescer, suplantando os seus rivais da Babilônia. O nôvo Rei, Sargão, exigiu de Israel pesados tributos, que o Rei Osias se recusou a pagar. O resultado dessa recusa foi um ataque que colocou a capital de Israel, Samaria, sob um cêrco implacável.

Depois de três anos de sítio, a cidade foi tomada, e todos os seus habitantes foram enviados para a Assíria; em seu lugar, Sargão colocou na Palestina colonos assírios vindos de Babilônia, Cuta e outras cidades do seu imenso império. Esses estrangeiros originariam, muito mais tarde, a raça dos samaritanos, causa de tanto desprêzo por parte dos judeus.

6. JUDÁ NO CATIVEIRO

Mais algum tempo, e chegaria a vez de Judá sucumbir aos invasores da Mesopotâmia. Já agora era Babilônia, e não Nínive, a capital do mundo conhecido; Nabucodonosor sucederia a Sargão como carrasco do povo judeu. Jerusalém, capital de Judá, suportou valentemente um ano de cêrco, findo o qual os antigos súditos de Roboão foram fazer companhia aos de Jeroboão, pendurando as suas harpas nos salgueiros do Eufrates.

Todo um povo se encontrava agora em exílio. No lugar do templo de Salomão, destruído, surgiram os altares de Baal Moloc, e as barbas frisadas dos guerreiros babilônios caminharam lentamente pelas margens do Jordão.

Só no ano 536 a. C. a ascensão dos persas permitiu que os cativos voltassem à sua terra; Ciro era magnânimo, e, depois de conquistar a Mesopotâmia, deixou que os judeus retornassem a Jerusalém e reconstruíssem o templo de Salomão.

7. A VEZ DOS ROMANOS

Quando os romanos dominaram a Palestina — período que inclui a vida de Cristo —, a Terra Prometida recebeu uma nova divisão, resultante do testamento feito por Herodes, o Grande. A Samaria, a Judéia e o norte da Iduméia ficaram para Arquelau; a Galiléia e a Peréia para Herodes Antipas; a Transjordânia para Filipe, terceiro filho de Herodes, o Grande. Decápolis ficou sob a tutela do governador da Síria; as Cidades de Jânia, Azôto, Fazael e Arquelaida foram destinadas a Salomé, mas reverteram a Roma. Ascalin permaneceu cidade livre, sob a proteção de Roma, ficando Gaza para o governador da Síria.

8. A DESTRUIÇÃO DE JERUSALÉM

Foi esta a última divisão da Palestina antes da Diáspora, isto é, da dispersão dos judeus pelo mundo.

Província romana, a Palestina não se comportava, entretanto, como as demais províncias, que, dominadas pelas armas e subjugadas pela grandeza da civilização romana, assimilavam a civilização que lhes era imposta e adormeciam sob as bênçãos de Augusto, imersas na grande Pax Romana. As revoltas estavam sempre prontas a estourar.

No ano 70 depois de Cristo, essas revoltas e êsse nacionalismo provocaram a grande repressão. Jerusalém foi sitiada, e enquanto seus habitantes morriam de fome, na resistência heróica e inútil, os romanos crucificavam a todos os que tentavam fugir para além das muralhas. As cruzes deram a volta a Jerusalém, até que a resistência cessou; a cidade foi arrasada, e do grande templo de Herodes não ficou pedra sôbre pedra.

9. A DIÁSPORA

Totalmente destruída, Jerusalém deixou de ser o centro do sionismo, que, apoiado no ensino dos rabinos, continuava a ter uma existência perfeitamente definida. Na Babilônia, na Arábia, as comunidades judaicas iniciavam uma vida nova, de onde chegariam à Europa. A dispersão dos judeus pelo mundo abandonou a Palestina aos invasores.

A Terra Santa foi província, inicialmente, do Império Bizantino. Estêve, depois, sob o domínio árabe, quando a pregação de Maomé expandiu o império muçulmano por todo o Norte da África. Com as Cruzadas, a Palestina foi governada por alguns anos por Godofredo de Bouillon; voltaria a ser muçulmana sob a dominação dos turcos, que durou até 1918. Em 1920, finalmente, tornou-se um mandato da Inglaterra. Nessa época, comunidades judias voltaram a estabelecer-se na Terra Santa. Era o início do retôrno, que culminaria com a criação do Estado de Israel, em 1947.

E DE RISO CARECEMOS...

TELEVISÃO | FAUSTO WOLFF

Quando Sérgio Pôrto foi convidado para fazer o seu programa Stanislaw Pontepreta Show, *na TV Tupi, às 22h 30m, em substituição ao programa de Moacir Franco, que se transferiu para o Canal 13, eu pensei cá com a minha gravata (sim, pois se posso pensar com meus botões, também posso pensar com a minha gravata — o ideal, porém, é pensar sem companhia):* "os babbitz do *Canal 6, que adoram ver domésticos e domésticas das mais diversas categorias sociais (de Vigário Geral ao Corte do Cantagalo) nadarem em lágrimas diante da fachada do canastrão Hélio Souto, não devem saber disso". Pensei mesmo que o contrato fôra assinado às escondidas entre Sérgio e o ousado sabotador que o convidou para dar o seu* show. *Isso porque o conhecido cronista, humorista, showzista, teatrólogo e, principalmente, neologista lembra bom gôsto, cultura, informação e, principalmente, crítica. Ora, é sabido que tais palavras estão para os nossos diretores de TV como a cara do Presidente Johnson está para Mao Tsé-tung. Logo, Sérgio seria perigosíssimo, pois que, em sendo sintonizado o seu programa por uma audiência r a z o á v e l, os donos do vídeo tropical teriam que reformular todo o seu esquema. O que fazer, portanto, com os Ronies Vons, os Hélios Soutos, os Perlingeiros da vida? E mais: o que fazer com os* inteligentes *autores de programas especialistas em piadas escato-sexo-raciais-bestialógicas? É o que eu também me pergunto, sem botões ou gravatas, pois que a Tupi já conta com mais dois programas razoáveis no horário noturno: o de Bibi Ferreira e o de Chico Anísio, quando não resolve declamar poemas de Vinícius de Morais.*

A resposta para as minhas perguntas veio alguns dias depois de eu assistir ao programa do Sérgio. Funciona junto à Tupi uma agência produtora de televisão que descobriu o óbvio, ou seja, que apesar da insistência das novelas, das Dercis e dos Chacrinhas, além dos iê-iê-iês, a audiência não é composta exclusivamente de retardados mentais e, em havendo programas de bom gôsto, também há quem lhes assista. Esta agência compra o tempo da TV, vende-o a um anunciante que compreende que para vender o seu produto precisa dar algo em troca aos telespectadores, além de embotamento, e está feito o milagre: Stanislaw Pontepreta Show.

J a m a i s reivindiquei programas herméticos para a nossa TV, principalmente porque tudo aquilo que é hermético parece-me altamente frustrado em seus objetivos, daí por que rio muito ao deparar com certos artigos assinados em suplementos literários; artigos que, se os seus autores tivessem um pouco mais de autocrítica e um pouco menos de auto-suficiência, acabariam por reconhecer que nem êles os entendem. Como antigo copy-desk *(redator que reescreve matérias) acredito que mesmo um ensaio sôbre a crítica da razão pura pode ser escrito de tal forma que até um colegial de 15 anos sinta-se mais próximo de Kant. O mesmo parece acontecer com Sérgio: êle não tem mêdo de ser popular; não tem mêdo de enfrentar a gíria e nem tampouco de criar neologismos que logo se espalham por tôdas as áreas da comunidade. Êle consegue ser popular sem ser popularesco; ser crítico sem ser grosseiro; usar a gíria e os provérbios populares sem ser vulgar. É de todos os humoristas brasileiros, sem dúvida, o mais carioca e o mais objetivo. O carioca ri com Sérgio e com êle desabafa. Ri da pretensão dos políticos; do analfabetismo dos* nouveau-riches, *que de algum tempo para cá surgiram em n ú m e r o maior que o de havaianas em baile do Municipal; das falsas verdades absolutas que só parecem coerentes porque são repetidas por grande maioria. O público, enfim, identifica-se com o gozador Sérgio Pôrto e liga para o Canal 6, às quintas-feiras.*

Diante das câmaras, o inventor do primo Altamirando, da tia Zulmira, o criador do Festival da Besteira que Assola o País, *é calmo e despreocupado. Não berra como o animador de auditório, nem dança, nem canta. Limita-se a ouvir seus convidados, quando os tem, e a criticar no momento exato, fazendo do seu riso uma navalha que corta rente aos ossos do medíocre. Num recente programa a que assisti, Sérgio apresentou (observem a originalidade na busca de tipos populares) o jornaleiro que inventa manchetes absurdas ("achado o* pai do Mug") *e com êle travou um duelo de títulos impossíveis. Em seguida, auxiliado por seu bom-gôsto, apresentou o excelente violonista Codó e sua família (que jamais seria apresentado em outro programa), mais de 10 f i l h o s creio, e, finalmente, leu a sua correspondência, quando respondeu a uma telespectadora que "duvido que o Sr. não* apreceie *o Vanderlei C a r d o s o", ocasião em que respondeu que realmente não gostava do cantor, mas que, em gostando, não o* aprecearia, *mas sim apreciaria. E isso tudo sem rir, rodeado de* certinhas *num tom íntimo, não forçado, mas que nasce da sua espontaneidade de artista. Sérgio não ri, mas tenho certeza de que o carioca, identificado com êle, ri muito tôdas as quintas-feiras às 20h30m na TV Tupi. Ri da seriedade do medíocre e da pompa do político charlatão. E de muito riso o povo do Rio de Janeiro carece. Um programa que eu recomendo.*

OS BAILADOS AUSTRALIANOS

MÚSICA | RENZO MASSARANI

Continua, no mundo do **ballet**, a confusão estilística entre a técnica e a espiritualidade clássico-romântica do século XIX e uma atualização século XX alcançada em tôdas as artes menos, justamente, nesta. Por incrível que pareça, a passagem nesse mundo do maravilhoso Diaghilev e dos seus artistas nada alterou, ou quase. Escrevi recentemente que o repertório da Companhia de Bailados de Moscou aceitou Stravinski, Bartok e Hindemith mas continua com obras ambíguas tais como o **Cavalo Corcunda** que vi em Praga e que procura inspirar-se em novos passos, novas expressões, nova música, para logo recair inteiramente na ponta dos pés: Com a desvantagem que as sensibilidades inevitàvelmente mudaram, lá também, e que hoje em dia os resultados já não podem ter a virtude, a poesia, o conteúdo espiritual originais. Em Praga, nem a presença de uma dançarina inigualável como a Pliseckdja conseguia justificar e alterar as melancólicas conclusões.

Pensando no mostruário da estréia do The Australian Ballet, dir-se-ia que a confusão e as incertezas neste campo são as mesmas, naquele continente também. Os diretores artísticos e os coreógrafos tentaram recorrer ao lado pitoresco característico de sua terra; mas não tiveram a coragem, ou o talento, de concluir. Destarte, o velho mundo do bailado **Melbourne Cup** contrapõe o cancã à ponta dos pés; mas as duas coisas vivem estranhas uma da outra, com uma artificiosidade que acaba tornando-se meio maçante no interminável quadro final das corridas de cavalos: em si, um achado realizado cênicamente de maneira bonita e fantasiosa, mas que se esvazia sem vibrar nem concluir. E Bárbara Chambers — o cavalo **Archer** — não é uma Pliseckdja.

Anàlogamente, **The Display** reproduz fotogràficamente os namoros, os passeios, as brigas, os esportes australianos (aqui também, com uma perigosa prolixidade), para acabar recorrendo pobremente à tal ponta dos pés. O **Pássaro-Lira**, "notável pela beleza da plumagem de sua cauda", não dança na ponta dos pés, não; mas perde sua poética razão de ser tornando-se um confuso elemento no bailado elaborado "após muitas horas de observação do lindo pássaro". Kathleen Geldard, tão dotada, não conseguiu dar vida à difícil ornitologia da obra...

No terceiro ato do **Raymonda**, não houve pastichos; Glazunov, Petipa (e, parece, Nureyev) voltaram ao passado, respeitando-o e revivendo-o tal como era; para o êxito dêsse retôrno muito contribuiu a própria Raymonda, no caso a bonita Marilyn Jones. O conjunto teve inicialmente a entrada desencontrada dos quatro Cavalheiros e a queda de uma dançarina, mas logo após evidenciou suas inegáveis e sérias qualidades mímicas.

Hoje, repete-se o programa da estréia. Amanhã, às 20h45m, e sexta-feira, às 16h 30m, nôvo programa e novos problemas, com **Yugen**, **Elektra** e **The Lady and the Fool**. O Corpo de Baile do nosso Teatro Municipal, pelo contrário, não tem problemas: anuncia **Lago dos Cisnes**. Quanto nos custa, mensalmente, êsse Corpo de Baile?

SÉRGIO MENDES, O SOM E A VERDADE

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

Junto-me aos que aplaudem o brasileiro Sérgio Mendes, que figura na ordem do dia da cena musical nos Estados Unidos. A êle desejo, sinceramente, que continue respeitado e fazendo respeitar a música brasileira lá fora. Por êle continuarei torcendo para que aumente sua bagagem, para que seus discos vendam mais e mais e para que não deixe nunca de ser sucesso.

Como brasileiro, são os meus votos. Como crítico, infelizmente, vejo-me obrigado a fazer uns reparos, ainda que contrariando um determinado grupinho que gira em tôrno da música popular moderna. Como explicar a penetração repentina de Sérgio Mendes no povo norte-americano? Além da máquina publicitária, o que mais funcionou? Na contracapa do último elepê' de Sérgio — **Equinox** — há o seguinte comentário de Charles Champlin (não é o Chaplin), do **Los Angeles Time**, que transcrevo para guiar as minhas observações:

"Sérgio Mendes e o seu Brasil 66 constituem um pequeno conjunto, produzindo parte do melhor e mais atraente **som**: um ritmo muito moderno de **jazz** latino, uma mistura bem dosada de suave vocalização e ritmo quente.

É tão atual como o jornal da manhã (e mais fácil de digerir). Balança pés e coração, deixando campo para surpreendentes e excitantes variações.

Sérgio Mendes — o criador do **som** — guia os acontecimentos com seu bem treinado piano. Lani Hall e Janis Hansen se encarregam da peculiar e característica harmonia vocal. José Soares é o percussionista que, juntamente com Bob Matthews no baixo, faz com Sérgio Mendes a colaboração vocal. João Palma é o baterista.

Neste segundo álbum de Sérgio Mendes e Brasil 66, a excelente execução de guitarra pertence a John Pitano.

A temperatura musical é amena: sêca e ensolarada, ou suave e enluarada. Como no **Equinox** (Equinócio — tempo do ano em que o sol passa pelo equador tornando os dias iguais às noites), isto é, quando o dia e a noite estão em perfeito balanço."

E o faço para extrair certas afirmativas nêle contidas que parecem refletir o tipo de música que faz Sérgio e seu conjunto. Ao definir **som** — que deve ser a razão do sucesso de SM — foi explicado como sendo um ritmo muito moderno de **jazz** latino. O que vem a ser **jazz latino**? Pedi a explicação ao meu colega Luís Orlando Carneiro, crítico de **jazz** aqui do Jornal, e dos maiores conhecedores do assunto. Eis sua definição: "Tipo de **jazz** praticado por alguns conjuntos e orquestras **bop**, como a de Dizzy Gillesple, por volta de 1946-1950. Consistia em dar aos conjuntos e orquestras de **jazz bop** uma certa **atmosfera** rítmica **latino-americana**, com o uso de bongôs, congas e às vêzes maracas na seção rítmica, ao lado da tradicional seção baixo-piano-bateria. A orquestra de Dizzy Gillespie gravou vários discos com êste **latin flavour** rítmico (exemplo: **Cubana Be-cubana Bop, Manteca** etc.) e a orquestra de Machito acompanhou, nesta base, vários solistas de **jazz**, entre os quais Charlie Parker".

Verifica-se, pois, confrontando-se a observação de Champlin e a informação de Luís Orlando, que Sérgio Mendes pratica um ritmo cujo tempêro não identifica a música brasileira e sim apresenta uma forma de transmissão rítmica fundamentada no môlho usado por alguns homens de **jazz**. O que de moderno poder-se-ia acrescentar é a ausência daqueles instrumentos que coloriam o balanço latino (maracas, congas, bongôs), substituídos pela guitarra e um fraseado pessoal no piano de Sérgio.

Esta tentativa de explicar o que é, na verdade, o tal som mencionado não só por Champlin mas pelos que procuram esclarecer o sucesso do brasileiro, pode ser imperfeita, mas, pelo que ouvi e me informei, ajuda a esclarecer o público e o auxilia a entender melhor, livre da imposição da propaganda (a meu ver responsável em grande parte também pelo êxito de Brasil'66), o trabalho contido não só no **IP Equinox** (Fermata FB-184), mas, e principalmente, no **Herbe Alpert Apresenta Sérgio Mendes e Brasil'66** (Fermata FB-159), o disco que bateu recordes de vendagem nos Estados Unidos.

É evidente que não se pode ficar filiado a uma análise do fundamental apenas, esquecendo-se dos ingredientes que formam a extensão musical de SM. Eu diria que o **som** de Sérgio pouco tem a ver com o **latin jazz**, mesmo nas suas variantes. O ritmo que êle usa é jazzificado, evidentemente, como o é aquêle contido na denominada música popular moderna. O que se compreende no grupo é a conjugação vocal com a atuação instrumental, bem auxiliadas pelo já dito fraseado de Mendes. O comportamento dos vocalistas, êste sim, é muito bom, levando-se em conta o panorama mundial do gênero. Continuo achando que Os Cariocas representam, dentro do mesmo panorama, o que há de mais adiantado em têrmos de harmonia vocal, e posso garantir que as vozes de Brasil'66, em algumas ocasiões, muito poucas dentro dos dois elepês, conseguem atingir um rendimento aproximado daquele de Os Cariocas, sem atingi-los nunca, porém.

Então, devem estar perguntando os leitores, o que existe dentro de Brasil'66, realmente merecedor de tantas considerações? Explico-lhes: a seção rítmica compõe-se de piano, baixo, bateria, percussão e guitarra, o que é uma novidade no plano instrumental. A esta alia-se a já explicada linha vocal. Existe um entrosamento perfeito entre uma e outra, obtendo essa coesão efeitos bons, mas sem o timbre de ineditismo.

O que eu pretendo demonstrar é que Sérgio Mendes não faz música diferente de ninguém e que esta história de nôvo campo por êle criado é falsa. Sua música não é, também, prêsa às origens da brasileira. Se, como disse no início, tenho minhas dúvidas quanto aos fatos que provocaram o extraordinário sucesso de SM junto ao povo americano, elas são motivadas exatamente porque não encontrei, nos dois elepês, muito mais do que uma correção (nada inédita) instrumental-vocal e um trabalho correto do pianista brasileiro — que formam o tal nôvo (?) som —, o que não é, a meu ver, suficiente para transformar o Brasil'66 num mito.

A par destas considerações, certamente em desacôrdo com certo grupo que faz música moderna no Rio e São Paulo, não posso deixar de aceitar os dois elepês como sendo bons, dentro do clima normal. Recomendo-os, mesmo porque trata-se de um brasileiro, conforme expliquei, e por êle deve-se fazer tudo, menos entrar no cordão dos que dão as costas a certas realidades.

O Herb Alpert Apresenta Sérgio Mendes e Brasil'66 é assim:

Lado 1 — **Mas que Nada**, Jorge Ben; **Ono Note Samba**, Jobim-Mendonça; **Spanish the Joker Newley**, Bricusse; **Going out of My Head**, Randazzo-Weinistein, e **Tim Dom Dom**, João Melo-Codó. Lado 2 — **Daytripper**, Lennon-McCartney; **Água de Beber**, Tom-Vinicius-Gimbel; **Slow Hot Wind**, Mancini-Gimbel; **O Pato**, Silva-Teixeira; **Berimbau**, Baden-Vinicius-Gilbert.

Panorama das letras

ICBA EM AÇÃO — O Instituto Cultural Brasil-Alemanha reinicia hoje, às 20h 30m, no seu auditório, na Avenida Graça Aranha, 416, nono andar, a série de apresentações de escritores e poetas brasileiros, devendo pronunciar uma conferência sôbre *A Palavra Poética em Carlos Drummond de Andrade* o escritor A n t ô n i o Olinto. A palestra será ilustrada com a leitura de poemas por Willy Keller, responsável pelas versões alemães. A entrada é franca.

• • •

DE ALGEMAS — Pão para os Mortos, *de Bal Carson, e* O Pistoleiro Relutante, *de W. Howard B a k e r, prosseguem a série de lançamentos da coleção Algemas, da Rio Gráfica e Editôra. A coleção apresenta, mensalmente, aventuras policiais selecionadas, no verdadeiro formato de bôlso. Nos próximos meses sairão* Pôquer Asiático, Armadilha Diabólica, Páreo Sinistro *e* O Paraíso do Crime.

• • •

COALIZAÇÃO COMUNISTA — Segundo o norte-americano Gerhart Niemever, nos países onde os partidos comunistas não participam dos governos de coalização não existem "problemas sérios para o analista social". A coisa, porém, muda de figura quando comunistas e não comunistas se alinham nesta espécie de govêrno, e sôbre as contradições aí decorrentes Gerhart escreveu o livro *Comunistas em Govêrno de Coalização*, recém-lançado pela Editôra O Cruzeiro, em tradução de Sérgio Luís Gomes.

• • •

FOLCLÓRICAS — Entre 18 e 29 dêste mês realiza-se em Belém o I Festival Folclórico da Amazônia, que terá como sede o tradicional Largo de Nazaré, ponto de convergência dos paraenses durante as comemorações anuais de N. Sr.ª de Nazaré. No mesmo mês, em Fortaleza, será realizado o II Festival de Folclore do Ceará, tendo como sede a Concha Acústica da Universidade Federal Cearense.

TRÊS DE 007 — Três casos de espionagem narrados num só livro. O autor é Ian Fleming, e o herói das três histórias, o popularíssimo James Bond, cuja ação tem por cenário, além de Londres, onde enfrenta o serviço secreto soviético, a Alemanha Oriental, o Tirol e a distante Jamaica. Contos reunidos no volume: *A Propriedade de uma Senhora* (propriedade de uma jóia, cuja dona é uma espiã), *James Bond Acusa* (e o acusado é um oficial inglês, que se apoderara de duas barras de ouro desviadas do Reichsbank, durante a guerra) e *Encontro em Berlim* (em tôrno de uma tocaia que põe em risco a vida de um agente britânico). O volume traz por título o do último conto: *007-Encontro em Berlim*.

• • •

PARA TRADUTORES — Em 1956, Paulo Rónai lançou, com grande sucesso, a primeira edição de seu livro Escola de Tradutores. *A segunda veio pouco depois, esgotando-se também num breve período. Agora, em volume de bôlso das Edições de Ouro, o interessante trabalho do escritor húngaro, radicado no B r a s i l desde o princípio da última guerra mundial, é novamente entregue às livrarias. São aí reunidos dez ensaios sôbre diferentes aspectos do sempre discutido problema das possibilidades de verter-se com êxito — e com fidelidade — textos escritos em línguas diferentes, sendo o derradeiro dedicado às promessas da automoção dessa tarefa.*

• • •

A NOVELA UNIVERSAL — Mário da Silva Brito reuniu em *Obras-Primas da Novela Universal*, cuja 4.ª edição sai agora pela Martins, oito escritores famosos, de vários idiomas, apresentando-os através de trabalhos mundialmente conhecidos. O volume é aberto com *O Curioso Impertinente*, de Cervantes, um dos clássicos do gênero. Seguem-se Oscar Wilde (*O Fantasma de Canterville*), Stephen Crane (*O Barco Aberto*), Selma Lagerlof (*A Rapariga do Brejo Grande*), Dostoievsky (*Noites Brancas*), Stevenson (*O Estranho Caso do Dr. Jekyll e Mr. Hyde*), Maupassant (*Bola de Sebo*), e Pirandello (*Pensão Vitalícia*).

Panorama do teatro

DEPOIMENTOS NO MIS — O Conselho Executivo do Teatro do Museu da Imagem e do Som dará início hoje, às 14 horas, à gravação da sua série de depoimentos para a posteridade. Ziembinski será o entrevistado de hoje, e como se trata do verdadeiro *pai* do moderno teatro brasileiro, nada mais justo do que a escolha do seu nome para inaugurar a série. As perguntas serão formuladas pelos membros do Conselho e ainda por dois dos mais antigos colaboradores e amigos do entrevistado, Luísa Barreto Leite e Nélson Rodrigues, especialmente designados pelo próprio Ziembinski. Procópio Ferreira e Joraci Camargo estão na pauta para dois dos próximos depoimentos.

PAULO AUTRAN E O REPÚBLICA — Paulo Autran solicita a retificação da nota aqui publicada na semana passada a respeito da escolha do Teatro República para a temporada de Édipo Rei, *no Rio. O produtor e protagonista da tragédia de Sófocles afirma que o Teatro República está inteiramente reformado, inclusive em sua acústica, e que está em ótimas condições para receber a equipe de* Édipo Rei *e o público no dia 7 de julho, data marcada para a estréia. Fica, portanto, consignada a opinião do grande ator, com a qual gostaríamos, sinceramente, de poder concordar...*

"QUERIDINHO" — "Manter um público interessado e divertido durante duas horas (...) é mais do que um feito digno de nota. Não obstante, *Mr.* Dyer não só acredita no diálogo: êle sabe fabricá-lo com rara inteligência. Êle manteve o público rindo o tempo todo ontem à noite, se bem que nenhum dos personagens achasse nada na situação que fôsse, nem de longe, cômico." Êste é um trecho da crítica do *Daily Telegraph* sôbre um dos maiores sucessos da temporada londrina de 1966, *Staircase*, de Charles Dyer, que será lançado no Rio, sob o título *Queridinho*, no próximo dia 29, no Teatro Princesa Isabel. Sérgio Viotti traduziu o texto, Martim Gonçalves produz e dirige a encenação e é também responsável pelo cenário, enquanto os dois papéis (que em Londres foram brilhantemente interpretados por Paul Scofield e Patrick Magee) serão desempenhados por Sérgio Viotti e Jardel Filho.

VISITA ITALIANA — Nos próximos dias 27 e 28, o Teatro Municipal receberá a visita de um dos melhores elencos estáveis da Itália, o Teatro Stabile de Gênova, que apresentará Os Dois Gêmeos de Veneza, *de Carlo Goldoni, com direção do excelente Luigi Squarzina, cenários e figurinos de Gianfranco Padovani e música de Giancarlo Chiaramello. Estreado em 9 de março de 1963, o espetáculo foi recebido com extraordinário entusiasmo não sòmente em tôda a Itália, como também em numerosas cidades estrangeiras: Viena, Zurique, Haia, Amsterdã, Colônia, Bucareste, Varsóvia, Minsk Moscou, Paris, Antuérpia, Bruxelas, Basiléia, Munique, Schwetzingen e Edimburgo. Atualmente, o Stabile de Gênova está representando a Itália na Expo 67, em Montreal, onde estão se apresentando várias das principais companhias teatrais do mundo; a seguir, o grupo de Squarzina e de Ivo Chiesa exibirá a peça de Goldoni em Toronto, Ottawa e Caracas, antes das apresentações no Rio e em São Paulo, e posteriormente continuará a sua tournée em Montevidéu, Buenos Aires, Lima, México e Havana. No duplo papel principal dos gêmeos venezianos veremos o ator Alberto Lionello, que em 1963 recebeu o mais importante prêmio teatral italiano, o Prêmio San Genesio, pelo seu desempenho no papel de Goetz, em* Le Diable et le Bon Dieu, *de Sartre.*

BRASIL EM PRAGA — A Quadrienal de Praga, talvez a mais importante exposição mundial de cenografia e arquitetura teatral, será inaugurada no próximo mês de setembro, e o Brasil enviará para a mostra uma seleção de trabalhos de cenografia de Flávio Império, bem como alguns projetos de arquitetura. O Sr. Meira Pires, Diretor do SNT, liberou uma verba especialmente para êsse fim.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | A ENCRUZILHADA

Era uma velhinha; mas, como foi atropelada, decidimos chamá-la de senhora idosa. Isso foi no sábado — aliás, um sábado extremamente confuso lá para as bandas do Leblon. Ao entardecer, em frente ao Antonio's, na Rua Bartolomeu Mitre, a senhora idosa foi atropelada por um Volkswagen. Segunda-feira, às três horas da tarde, aconteceu algo também grave, porém mais complicado.

Não sei se vocês sabem que no Rio de Janeiro as encruzilhadas não funcionam. No Leblon, a Bartolomeu Mitre forma uma cruz com a Ataulfo de Paiva. O sinal fecha para quem vai pela Ataulfo e abre para quem vem pela Bartolomeu. Em conseqüência, o pedestre não tem vez. Agora, vejam o que acontece numa tarde chuvosa de segunda-feira:

1. Um ônibus desce pela Bartolomeu Mitre, a caminho da Gávea.

2. Um táxi dobra à esquerda, vindo da Gávea, a caminho da Ataulfo de Paiva.

3. Um cidadão atravessa a Ataulfo de Paiva, lado esquerdo, na direção do restaurante Luna.

4. Um automóvel de chapa oficial vem correndo na direção normal da Ataulfo de Paiva.

(O negócio é assim mesmo, extremamente confuso).

5. Numa manobra infeliz, o táxi e o ônibus colidem.

6. Percebendo a colisão, e achando que também participará dela, o carro de chapa oficial dá uma guinada e atropela o cidadão que atravessava a rua.

7. O táxi vem escorregando em nossa direção (nós estamos na varanda do Antonio's). Ouvimos e vemos a parte dianteira se transformar em sucata. É horrível. O chofer, com raro sangue-frio, tenta inùtilmente controlar o volante. É um homem de seus 56 anos, que em seguida vai examinar o estrago, trêmulo.

8. Os passageiros do ônibus saltam, pálidos e chateados. Nesse instante, percebemos que tôdas as passageiras estão vestidas com modernas roupas de inverno, razão pela qual se parecem tôdas com Danusa Leão.

9. Em frente à loja For You, uma senhora se ajoelha e reza.

10. Aparecem Vinícius de Morais e Oto Lara Resende, que não tinham nada com a história.

11. Havia no local um guarda, mas êste desapareceu logo após a confusão — provàvelmente para evitar o flagrante.

12. Marcos Vasconcelos disse assim: "Essa crônica é minha".

13. E finalmente, lá pelas 11 horas da noite, em outro bar, conheci nada mais nada menos do que uma capixaba de olhos verdes. Verdes olhos bravios de minha terra natal!

Marat/Sade repete sucesso em S. Paulo

LÉA MARIA

DENER SEM COLEÇÃO

● Dener, em casa nova, redecorada desde o hall de entrada até os banheiros, anuncia que não fará uma coleção de inverno especial para desfile. Dener diz que está vendendo bem em sua loja de alta costura e que a industrialização de suas criações lhe toma todo o tempo. Na sua nova casa, os sofás são claros e os enfeites, azul-turquesa. O casal possui quatro salas, onde recebe os amigos. Três no andar térreo, uma no segundo.

CLODOVIL: MINI-COLEÇÃO

● Clodovil, o grande concorrente paulista de Dener, mostrou a sua coleção de inverno esta semana, em seu nôvo atelier. Ontem, o costureiro viajou para a Europa, deixando porém a melhor impressão no desfile que realizou. Na passarela foi apresentada uma mini-coleção: meia dúzia de *tailleurs*, meia dúzia de vestidos curtos e meia dúzia de vestidos longos. Uma coleção sensacional, equilibrada, internacional e, o que é mais importante, de extremo bom gôsto.

RASTRO EM NÔVA FASE

● Ainda na área da moda paulista: Aparício Basílio, dono da famosa Boutique Rastro, da Rua Augusta, dentro de um mês estará vendendo no mercado carioca (em tôdas as lojas do Rio) a sua célebre água-de-colônia (que aliás já foi copiada pelos argentinos, sendo vendida em Buenos Aires com o nome Rastro Argentina.) Aparício também entra no caminho da industrialização, abarrotando tôda a Rua Augusta com a sua colônia. Em compensação, dentro de semanas, lançará outra água, esta mais sofisticada, com "perfume de antigo", como êle próprio o classifica, um misto de Tabac Blond com Cabochard.

NAMORADOS SEM BOMBOM

● Em Itapetininga, Cidade do Estado de São Paulo, os namorados locais comemoraram o Dia dos Namorados de uma forma *sui generis*: ofereceram tabletes de chocolates, bombons e doces no altar da Igreja de Nossa Senhora das Estrêlas, que celebrava com uma missa o dia 12. A Igreja ficou repleta de sobremesas, não se sabendo qual o fim dado às ofertas.

No final da missa, para culminar com a festa, os namorados em conjunto cantaram uma musiquinha intitulada *Abraça-me*.

45 MINUTOS PARA EMAGRECER

● Na Avenida Paulista, um instituto de emagrecimento acaba de ser inaugurado, com grande alarido. Montado dentro dos moldes norte-americanos, é um centro de alto luxo, onde uma equipe de médicos, enfermeiras e dietistas fica à disposição da cliente. Promessa do instituto: "A cliente pode emagrecer, conosco, 18 centímetros de quadris, em apenas 45 minutos". O centro chama-se Helena Atkins e dentro em breve comandará uma cadeia Brasil afora. O segundo Instituto Atkins será instalado em Pôrto Alegre. Mais tarde chegará a vez do Rio, Belo Horizonte e Recife.

Pelo jeito, dentro em breve não haverá mais mulheres gordas no País.

LADRÃO EMBALADO

● Nôvo método de assalto inventou o ladrão John Baer que se fazia encaixotar, entrava no vagão de trem de carga que mais lhe interessava e durante a viagem, desencaixotando-se sòzinho, servia-se das mercadorias dos demais caixotes. Até o dia em que a Polícia interditou o vagão em que viajava e abrindo todos os volumes encontrou também a carga Baer.

EVA VILMA, UM SUCESSO

● Os maiores cartazes teatrais do momento, em S. Paulo, são *Marat-Sade* e *Blackout*, êste último com Eva Vilma, apontada unânimemente pela crítica como a maior revelação teatral da temporada. Casas cheias tôdas as noites, tanto em *Blackout* como em *Marat-Sade*. Apesar do frio, o paulista freqüenta com muito mais assiduidade o teatro do que o carioca.

FARIA VEDETE

● A figura política mais freqüente nos jornais paulistas e de maior popularidade entre o povo, é o Prefeito Faria Lima. Motivo: as obras que vem cumprindo na Capital de São Paulo, o que está relegando figura, presença e atuação do Governador Abreu Sodré para um segundo plano.

GIL, UM CARTAZ

● Gilberto Gil é um dos artistas mais populares em São Paulo, neste inverno. O cantor-compositor baiano está planejando uma série de viagens através do Brasil, onde se apresentará em *shows* comerciais mas também em pequenos espetáculos em universidades, onde ilustrará com suas canções, suas conferências sôbre a moderna música popular brasileira. Uma boa iniciativa, já desde muito posta em prática por artistas americanos que correm as universidades dos Estados Unidos, *coast to coast*, em *tourneés* semelhantes.

FESTIVAL, O ASSUNTO

● Já começa a se falar no Festival de Música da TV Record. Depois de amanhã, inclusive, será realizado um coquetel de lançamento do regulamento das inscrições. Paulo Afonso Machado de Carvalho entende — a propósito da proibição que baixou, interditando seus artistas contratados de participarem do festival internacional da canção, da Secretaria de Turismo da Guanabara — que o Seu Festival, o da Record, deveria ser uma primeira fase do Internacional. Ou seja: os vencedores da Record estariam automaticamente inscritos como representantes do Brasil no Festival do Rio. O que é certo, porque do contrário, como aconteceu no ano passado, os compositores e intérpretes se dividem, em um e outro festivais, resultando daí dois certames medíocres.

RELOJOARIA DE ARTE

O preço mais convidativo da sensacional Exposição de Relógios de Arte Audemars Piguet, que está tendo lugar hoje e amanhã no salão social de H. Stern Joalheiro, gira por volta de mil dólares. A coleção possui cêrca de quatrocentos modelos diferentes, produzidos dentro de uma linha quase artesanal, com acabamento feito à mão. Cada peça é, portanto, uma jóia exclusiva. Os relógios femininos são um mundo à parte: minúsculos, incrustados em pulseiras de ouro ou platina finíssimas; esportivos, com largas correias em metal precioso ou camurça, com formatos de jóia antiga ou dentro da linha mais revolucionária. Os modelos masculinos surpreendem pela variedade: quadrados, redondos ou ovais (êstes últimos os mais admirados pelos visitantes da exposição), quase sempre com mostrador em algarismos romanos, como manda a moda. Para usar com fraque, sensacionais relógios de bôlso, cravejados de brilhantes, ultraplanos. E ainda: despertadores minúsculos, montados no interior de um dólar de ouro e — vedete da coleção — o calendário perpétuo, peça única capaz de marcar desde as fases da Lua até o detalhe de 29 dias quando o ano é bissexto! Custo: 33 mil cruzeiros novos.

QUASAR: A LÓGICA E O AUTOMÓVEL

Quasar — o célebre marido de Emmanuelle Khanh — engenheiro, romancista, desenhista de moda, acaba de inventar um automóvel que pouca semelhança tem com os veículos que circulam normalmente pelas ruas. Trata-se de um cubo de *plexigrass*, com portas corrediças, sem nada no exterior que identifique sua condição de automóvel: motor, faróis ou pára-choques. O modêlo se chama Quasar e obedece a uma lógica implacável: portas corrediças, já que as que se abrem causam acidentes, o mínimo de peças para um máximo de espaço (o veículo comporta seis passageiros), capota transparente para o motorista descansar olhando o céu durante os engarrafamentos. A Fiat parece interessada na invenção de Monsieur Quasar. No momento, apenas Monica Vitti encomendou um Quasar, pelo qual pagará vinte mil francos.

COMPOSITORES JOVENS DAS AMÉRICAS

Setembro trará ao Rio jovens compositores das Américas para participarem do I Festival Interamericano de Música, organizado pelo grupo Música Nova, constituído por compositores brasileiros de vanguarda. Estarão representados os seguintes países: Brasil, México, Estados Unidos, Colômbia, Panamá, Chile, Argentina, Cuba e Uruguai.

"QUERIDINHO": NÔVO DRINQUE

Para comemorar a associação de seus amigos Jardel Filho, Sérgio Viotti e Martim Gonçalves na peça de Charles Dyer *Queridinho*, Mirtes Paranhos convidou-os para um lombinho com feijão no Petit Clube. E sendo ela quem é, improvisou na hora um drinque que batizou com o nome da peça e que prepara assim: uma dose de café bem forte, uma colher das de sopa de uísque e uma colher das de sopa de creme *chantilly*, mais uma bola de sorvete de creme. Mistura-se o café ao uísque num copo de conhaque. Coloca-se o *chantilly* e sôbre êle o sorvete. Servir com canudo. Segredando: o *chantilly* separa o quente do gelado.

CUERNAVACA, A EXPERIÊNCIA PROIBIDA

O monge beneditino Gregoire Lemercier, superior do Mosteiro de Cuernavaca, que ficou conhecido por adotar a Psicanálise como processo de investigação da consciência pessoal e ao mesmo tempo como instrumento de segurança espiritual, abandonou sua Ordem, declarando à imprensa que fundará nova instituição, em que serão aceitos adeptos de tôdas as crenças, e onde a investigação psicanalítica continuará a nortear as verdadeiras vocações religiosas. Condenado pelo Santo Ofício em 1965, Gregoire Lemercier recorreu ao Tribunal da Rota, que o manteve em suas funções de Superior de Cuernavaca, com a condição de não mais adotar a Psicanálise no mosteiro ou falar nela.

MEDICAMENTOS EXPERIMENTAIS E A AMÉRICA LATINA

A I Conferência Latino-Americana de Medicamentos Experimentais, promovida pelo departamento de pesquisas de um importante laboratório suíço, encerrou-se com um almôço dos congressistas no restaurante Sol e Mar, contando-se entre os presentes os Drs. J. Guandiole (México), C. Barclay (Argentina), F. Dokow (Uruguai), Uribe (Chile) e os brasileiros I. Ferreira, Ramos Filho, Amato Neto, Lúcio V. Costa, Sebastião Sampaio, Dagoberto Teixeira e Dionísio Teixeira.

PICADINHO

● O Museu da Imagem e do Som enriquecido esta semana com o depoimento do poeta, músico e homem de Ipanema, Vinícius de Morais.

● *Sérgio Mendes adquiriu duas tapeçarias de Parodi para levar em sua viagem aos Estados Unidos.*

● Ítala Nandi, atriz da nossa TV, viaja em outubro para Paris para usufruir da bôlsa-de-teatro oferecida pelo Govêrno francês. Sua passagem de ida será financiada por Bobsy Carvalho e Silva, o protetor generoso da Companhia Carioca de Comédia.

● *Muita gente foi ver as esculturas em madeira e cimento que Hugo Rodrigues expõe no Atelier: Luís Gonzaga Nascimento Silva (agora que deixou de ser Ministro anda circulando novamente pelos vernissages), Walmir Ayala, os pintores Antônio Maia, Inamá e José de Dôme; Mário Belaparra (autor de bonitos trabalhos em serigrafia e cosinheiro-amador excepcional), Vera Figueiredo, Alberto Reis.*

● Ricardo Bandeira logo mais à noite na Casa Grande. Aliás, a Casa Grande está promovendo tôdas as segundas-feiras um programa de música erudita informal. No próximo dia 26 lá estarão os solistas do Rio de Janeiro (Orquestra de Câmara), em julho, o Quinteto de Sopros Vila-Lôbos, o Coral Roberto Regina, o guitarrista francês Pedro Soler, Paulo Moura e conjunto de saxofones.

● *D. Iolanda, que fica no Rio até amanhã, quando voltará a Brasília, continua providenciando modificações na decoração do Palácio das Laranjeiras. Já mandou pintar a sala de cinema, mudar as cortinas e agora planeja uma nova forração para os estofados. Ontem à noite, D. Iolanda estêve no Municipal, assistindo ao Ballet Australiano, indo depois ao* souper *da Embaixada da Austrália.*

● Adalígia Moreira da Fonseca, fará, afinal, sua primeira exposição de tapêtes, em setembro.

● *Depois de muitos anos de trabalho no Grupo Opinião, deixou-o Oduvaldo Viana Filho, que prepara uma peça para Norma Bengell estrelar.*

● Oscar Castro Neves, vindo dos Estados Unidos recentemente, observa que hoje em dia é mais fácil gravar música brasileira em Nova Iorque do que no Rio. As gravadoras, aqui, em 72 horas de trabalho, dedicam apenas 2 à nossa música popular. O resto é *iê-iê-iê*.

● *Em Belo Horizonte, na sala de espera do médico Geraldo Medeiros Neto, duas clientes armaram uma verdadeira luta livre. Foi na semana passada, logo depois de estourar a guerra no Oriente Médio. Uma era árabe, a outra, israelita.*

● Moda para verão, que invade Paris (e os últimos figurinos europeus): vestidos de organdi branco, enfeitados com rendas e bordados de algodão, no melhor estilo "vestido de primeira comunhão."

● *No dia 30, o casal Amaral Neto casa sua filha, Maria Ernestina, com Luís Mário Nogueira de Paula. A cerimônia será na Candelária.*

● Glauco Rodrigues, o pintor, já está trabalhando nos letreiros de apresentação do filme *Garôta de Ipanema*. Glauco está fazendo vários guaches, para serem filmados.

● *Carlos Eduardo Sousa Campos, desde ontem está trabalhando em um escritório de 5 salas, na Esplanada do Castelo, no plano de financiamento de carros em 100 prestações. Com êle, Aluísio Muniz Freire e Ricardo Xavier da Silveira.*

● Rubem Braga está organizando a viagem de um grupo para Cachoeiro do Itapemirim, sua cidade, que festejará o centenário. Êle, Roberto Carlos e outros cachoeirenses ilustres cumprirão o que chamam de "dever sentimental".

● *Celmar Padilha, numa roda, dizia-se carioca autêntico e expert em Rio Antigo. Padilha foi morador da segunda casa a existir no Leblon.*

● Os governos do Amazonas, Pará e Bahia continuam incentivando os estudantes do Sul a passarem as férias em seus Estados. Acreditam ser esta a maneira mais simpática de divulgar a região. Os programas (que oferecem inúmeras facilidades e vantagens) incluem *camping*, pesca e mesas-redondas sôbre os problemas regionais.

● *A Feira da Providência vai sortear, no jantar de inauguração do Canecão, no dia 22, duas passagens Rio—Lima—Rio.*

● O pintor francês Samuel Buri foi quem ganhou o Prêmio Arnys, de viagem ao Brasil, em setembro, para visitar a Bienal de São Paulo. O prêmio lhe foi entregue na semana passada, em Paris, pela atriz Emanuelle Riva.

● *Lilian Xavier da Silveira era uma das senhoras mais bonitas do coquetel dos Augusto Penido, no sábado passado. Lilian usava um vestido* bordeau *e meias da mesma côr.*

● O Museu da Imagem e do Som inaugura hoje a exposição Quatro Anos sem Lalá, em homenagem a Lamartine Babo, cujo aniversário de morte é na próxima sexta-feira.

DAILY MIRROR FINAL

MRS. SIMPSON TO WED IN PALACE

Há 31 anos o Daily Mirror, de Nova Iorque, publicou a foto da americana que abalou o trono da severa Inglaterra

DUQUESA DE WINDSOR: FIM DE UM LONGO EXÍLIO

Londres (UPI, especial para o JB) — Wally Simpson, a Duquesa de Windsor, a mulher que abalou o Império Britânico provocando a abdicação de Eduardo VII, foi recebida esta semana em Londres, pela Família Real, depois de 30 anos de exílio.

O convite, feito formalmente pela Rainha Elizabeth II para a cerimônia de descerramento de uma placa em homenagem à Rainha Mary — mãe do Duque — em Marlborough, palácio próximo ao de Buckingham, foi o passo decisivo para o fim do ostracismo do casal mais romântico dêste século. Esta atitude da soberana inglêsa provocou o seguinte comentário da Duquesa, antes de embarcar em Nova Iorque, durante a estréia do documentário *A História de um Rei*:

— Estou radiante com o convite, mas já estivemos anteriormente na Inglaterra.

Isto se deu há dois anos, quando o Duque estêve hospitalizado em Londres e Wally se encontrou com a Rainha mãe Elizabeth, que foi visitar seu cunhado. Em 1936, a espôsa do futuro Rei George VI era sua mais ferrenha inimiga e agora, na festa em Marlborough, ambas fizeram as pazes, pois Elizabeth dirigiu um gentil sorriso à Duquesa.

Duas vêzes divorciada, americana de Baltimore, Wally Warfield Simpson e o Duque de Windsor comemoraram, no dia 3 de junho, o 30.º aniversário de casamento, que foi celebrado discretamente em 1937 num castelo em Monts, na França. Nestes anos todos o par jamais se separou. O Duque aos 73 anos e ela aos 71 continuam a dividir o seu tempo entre viagens aos Estados Unidos e Europa e participando de festas da alta sociedade internacional.

Esguia, da mesma altura que o Duque, elegante, olhos muito brilhantes, a Duquesa não aparenta idade, principalmente por ter feito diversas plásticas rejuvenescedoras. Ainda hoje ela usa o seu famoso *azul Wally*, em grande moda na década de 30; só que suas roupas são de Dior e bem mais discretas que no tempo em que Eduardo VII deixou o trono, dizendo:

— Pela mulher que eu amo.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

SÃO PAULO AGITA-SE NO INVERNO

REGINA GUERREIRO

Fotos de WILSON SANTOS

São Paulo (Sucursal) — O tempo não pede licença para passar e o **atelier** de Mme. Boriska, em São Paulo, já tem 30 anos. Era na Praça da República, agora se mudou para a Avenida Angélica. Paredes empapeladas de azul-lavanda, chão carpetado de cinza, móveis no estilo seiscentista, êsse **atelier** nôvo era um sonho antigo. Quem conta é a própria Boriska com um sorriso rasgado iluminando o rosto todo.

O sucesso aconteceu sim, mas não foi por acaso, nem de repente. Foi sucesso construído, dia-a-dia, ponto por ponto. Mas ela não reclama. Diz que continua tão apaixonada pelo seu trabalho como no tempo em que, ainda criança, cortava vestidinhos para suas bonecas.

Moda de inverno de Mme. Boriska é requintadíssima. Roxo, limão, amarelo e verdementa são as côres que aparecem mais. Cloquês, brocados e laminados, os tecidos vedetes. O robe-mantô, última fórmula coqueluche, segundo Paris, diz presente sempre que pode: cintura alta, busto achatado e talhe évasé são suas características. Saias curtas, mas não mini-saias, entram na filosofia Boriska, porque "nunca a moda foi tão volúvel como agora, e para a alta costura é bem complicado adotar essa onda de loucuras que logo passam".

NA AUGUSTA, O QUE HÁ PARA VER

A sensacional coleção de mini-suéter da Boutique Lucy; os sapatos de estilo medieval (os mais bonitos são os de verniz côr de pedra), que estão na Cordoban e as lãs (jérseis e **tweeds**, principalmente) de gabarito internacional, que obrigam todo mundo a parar diante das vitrinas da Firenze.

RHODIA TEM GENTE NOVA

O genial Atílio Baschera, até então consultor de arte da Editôra Abril, assumiu esta semana a direção da equipe de arte da Rhodia. Seu primeiro trabalho: comandar uma reportagem de moda na Côte d'Azur.

E DENDER, NÃO DENER

Quando alguém pergunta "quem fêz êsse seu **tailleur?**", grã-finas paulistas respondem Dender. Mas pronunciam **Dender** tão rápidamente, que todo mundo entende Dener. E um truque malicioso, claro, mas Dender é alfaiate dos bons e não merece ser confundido. Ainda que ser confundido com Dener seja honra e grande.

Galão em x (todo bordado de pedrarias) é o ponto de charme dêste vestido coquetel assinado por Boriska

VISITA IMPORTANTE

Mme. e **Monsieur** Addy, da Organização Trébel, de Paris, estiveram aqui entre nós, num coquetel que aconteceu no Hotel Jaraguá. Thérèse Quié, a dinâmica, foi quem promoveu o encontro. Mme. Addy é uma senhora loura, de olhos calmos e azuis. **Monsieur** Addy é um senhor charmoso e bastante expansivo. Disse que adora fazer turismo e que já incluiu nos seus sonhos uma Maison Trébel no Brasil. Mas, por enquanto, como as dificuldades dêsse sonho são inúmeras, **Monsieur** Addy espera que a gente apareça por lá mesmo. Perfumes, **lingerie**, gravatas e bijuterias são alguns dos artigos que estão na Maison, à disposição de todos os brasileiros. O endereço, que esperamos não seja fora de mão para você, é Rue de Miromesnil, 53 — Paris.

ENFIM, UM "HAPPENING"

Nesta São Paulo, quase sempre tão monótona, eis que enfim aconteceu um happening: Nélson Leirner, artista de vanguarda, e a sua não exposição que marcou o fim da para sempre memorável Rex Gallery & Sons.

O convite dizia "Pare... olhe... entre... pegue", mas ninguém parou para olhar. Todo mundo entrou e pegou mesmo. Em 7 minutos, a galeria ficou absolutamente vazia: nem um quadro, nem um objeto de participação sobrou como reminiscência. Correntes de ferro, blocos de cimento, piscinas e môças algemadas, nada foi empecilho bastante forte para impedir a fúria do pessoal em levar algo para casa.

Marilu, a môça que passou um ano trabalhando na Maison Chanel, mostra agora êste chemisier longo e branco de Boriska. A estampa foi rebordada com pastilhas verdes e roxas

Atenção: decote de inverno tem que ser comportado; e o angorá, como debrum, nesse conjunto de vestido e casaquinho de lã pailleté, é o detalhe-chave de Boriska

O tecido dêste vestido é indiano: minilascas de prata de lei formam geometrias estranhas, sôbre um fundo de filó prêto

SERVIÇO FEMININO 1967

☆ ARTESANATO DE SÃO LOURENÇO NA SBCI

A partir da próxima segunda-feira estará aberta ao público a exposição de cerâmica e tapêtes na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa — Avenida Graça Aranha 327, 3.º andar — com trabalhos de Maria Adele, Carlos Van der Ley e Margarida Maria. O grupo faz parte do Artesanato de São Lourenço — Niterói — e as peças são realmente dignas de nota. Carlos é um artista de grande categoria, realizando todo um mundo em cerâmica: colares, fetiches, cinzeiros, vasos, aparelhos de jantar etc.

☆ MARIA CECÍLIA OFERECE CHÁ

A Jovem JB-Faenza Maria Cecília Afonso Pena vai oferecer um chá às finalistas do concurso, assim como a um público interessado em moda. A festa será no dia 19 próximo às 17 horas no Iate Clube, quando também será apresentada a coleção de verão da Faenza. Maria Cecília fechará o desfile mostrando uma criação exclusiva para ela.

☆ MODULANDO

★ Foi lançado no mercado carioca um tipo de mocasin para homens em *lézard*. As côres seguem a mesma linha feminina. ★ Rosinha das perucas vai contribuir pela primeira vez com o teatro, criando tipos especiais para a peça de Charles Dyer — *Queridinho* — cuja estréia está prevista para o fim do mês no Teatro Princesa Isabel. ★ O jovem artista Luís Carlos Figueiredo, realizando em Santiago a exposição *Saravá nos Andes*, com peças em *papier maché* representando nosso folclore. ★ Gabriela, que assina uma das *maisons* mais conhecidas de alta costura do Rio, com coleção de mantôs e *tailleurs* para inverno, em gênero clássico, mas acompanhando os detalhes da atual moda jovem. ★ As aeromoças da Braniff estão usando nôvo uniforme de Pucci, com padronagem quadriculada estampada com motivos geométricos.

☆ DANÇA MODERNA PARA CRIANÇAS

Agora que as férias escolares do meio de ano estão próximas, vale a pena ocupar as crianças com uma atividade recreativa, que ao mesmo tempo tenha uma função importante no desenvolvimento infantil. Baseada no fato foi que a Professôra Sula Jafet abriu o Curso de Dança Moderna para crianças. Informações na Avenida Copacabana 583, grupo 502, ou pelo telefone 37-2687.

☆ AS PARISIENSES

★ Depois dos cabelos chineses, são os coelhos de olhos amendoados que fazem notícia em Paris: suas peles estão bem cotadas no mercado de agasalhos e dizem os entendidos que aquecem mais do que os franceses. ★ Luc Traineau criou o serviço de *relax* para as clientes que ficam horas no secador: enquanto os cabelos secam, um aparelho faz massagens nos pés. Depois do penteado pronto a cliente toma um drinque reconfortante. ★ Tôda uma linha de pequenos objetos para a coqueteria feminina foi lançada por Chaumet, inteiramente em ouro e pedras preciosas: cigarreiras, pentes, *poudriers*, estojos para batom. É a grande pedida do momento para as que têm muitos $$$. ★ *Cache-jambe* (esconde perna) é o nome batizado pelas parisienses para a saia longa adotada por Dior. A moda já tem seguidores no *prêt-à-porter*, como Jacques Delahaye, Daniel Hechter e Fabrice Delfieu. Continua assim a invasão no Mercado das Pulgas, à procura de peças do tempo de Greta Garbo, complementando de maneira perfeita os famosos chapéus.

Panorama das artes

NÔVO "MARCHAND" NO RIO — Está entre nós o Sr. Manuel E. Flôres, Diretor da Inter Art Gallery que veio ao Brasil manter contatos artísticos, pretendendo formar um intercâmbio com exposições de americanos e brasileiros. Sua Galeria, em Miami, é associada com a Antônio de Soto Gallery, situada no Doral Beach Hotel, em Miami Beach, na Flórida.

PARODI ATÉ SÁBADO — Em vista do sucesso alcançado com a primeira individual de Parodi, a Galeria Fátima prorrogou sua exposição de tapeçaria até o próximo sábado, dia 17.

SARCÓFAGO DO RIO PARA SÃO PAULO — O Museu de Arqueologia de São Paulo adquiriu aqui no Rio uma tampa de sarcófago egípcio, que fôra leiloada em Amsterdã, em 1926 e que chegara ao Brasil pouco antes da última guerra mundial. Trata-se do tipo de sarcófago *mumiforme* representando o morto, que é um sacerdote do deus Amon, da XVIII Dinastia (aproximadamente 1350 a.C.). Em virtude da importância da peça, o MAA organizou uma exposição sôbre a arte egípcia, com 33 objetos cedidos pela Sr.ª Vera Bezzi Guida, com painéis fotográficos explicativos, fragmentos de linho usados para acondicionar múmias nos sarcófagos, doados pelo Sr. Tapajós Hipp. Para êste mês, o Museu organizou outra exposição, com painéis sôbre Biblos e sua arte, a cópia em gêsso do sarcófago do Rei Ahiram, principal peça do Museu Arqueológico de Beirute (II milenário a.C.), doação do Govêrno libanês ao MAA.

VAIVÉM — Jean Boghici vai lançar amanhã na Galeria Relêvo, uma nova bossa em vernissage: coquetel-tango, às 21 horas, mostrando trabalhos do argentino Antonio Berri. ● Inimá de Paula foi a Brasília descobrir o paradeiro de seus quadros expostos no último Salão do Distrito Federal. Não conseguindo encontrar, de lá viajou para São Paulo, e, como um bom detetive, localizou os trabalhos na Capital paulista. A história é muito longa. ● Enfim, já está esclarecida a data da exposição de Gérson de Sousa, na Galeria Goeldi: dia 5 de julho próximo. O pintor está preparando o affiche numa xilogravura impressa em lonita, sendo uma série amarela e outra vermelha. Vai haver verdadeira disputa entre os colecionadores. ● José Barbosa, agora voltado para a gravura em metal, tem prontos vários trabalhos e diz que não abandonou a talha, sua especialidade. Barbosa recusou uma proposta tentadora de um hotel a ser inaugurado em Copacabana: 140 talhas para decorar os apartamentos. Preferiu não cair na superprodução. ● Edila Mangabeira Unger e Olívio Tavares de Araújo acabam de ser admitidos na Associação Brasileira de Críticos de Arte. ● José de Dome vai voltar para seu recolhimento em Cabo Frio, onde está construindo seu atelier e preparar os trabalhos que serão mostrados em São Paulo, no mês de outubro dêste ano. ● Maria do Carmo Sêco fai fazer exposição individual na Fátima, segunda-feira próxima. No mesmo dia, estará expondo na Goeldi a gravadora Vilma Martins. ● Eckenberger, que faz pop-art introduzindo santos barrocos, chegou da Bahia trazendo uma série de trabalhos e está à procura de uma Galeria para fazer exposição. ● José Carlos Nogueira da Gama está ultimando as pinturas a serem vistas em julho próximo na Galeria G-4, agora sob nova direção. O pintor terá apresentação de Walmir Ayala. ● No Museu de Arte Moderna, salas cheias de trabalhos que vão concorrer à próxima Bienal de São Paulo aguardam o início do julgamento marcado para o dia 20. Uma curiosidade: ainda estão no MAM algumas obras recusadas na VIII Bienal, em 1965 e Salão de Abril, em 1966. Estas obras devem ser consideradas malditas pelos seus autores, parecendo não as querer de volta.

Panorama do cinema

Mar Corrente, filme de Luís Paulino dos Santos foi um dos candidatos para o Festival de Moscou. Nos principais papéis estão Odete Lara, Paulo Autran, Antônio Pitanga, Oduvaldo Vianna Filho. Fotografias de Mário Carneiro e música de Baden Powell. Estará em exibição breve

CARA A CARA — Júlio Bressane está realizando seu primeiro longa-metragem: *Cara a Cara*, a história de uma família da classe média em decomposição. A ação se passa num dia em que um dos membros desta família se liga à filha de um político. Segundo Bressane, que é autor do argumento e roteiro, a história poderia ainda ser resumida como a ascensão de um político e a falência de uma família. No elenco, entre outros, Paulo Gracindo, Helena Inês, Paulo Padilha, Italo Rossi, Labanca, Napoleão Muniz Freire e outros. As filmagens estarão encerradas no fim do mês.

COQUETEL — Para homenagear os melhores do cinema brasileiro, escolhidos pela equipe de cinema do JORNAL DO BRASIL e conselho de cinema do Correio da Manhã, *o Cineclube Grupo 70 e a Editôra Civilização Brasileira, promotores, realizarão um coquetel dia 17, às 16 horas, em Petrópolis, na mansão da Sr.ª Clotilde Laje, com a presença dos premiados. A convidada de honra será Eliane Laje. Haverá condução para os convidados.*

CINECLUBE EM SERGIPE — Criado em fins do ano passado, está funcionando regularmente em Aracaju o Clube de Cinema de Sergipe, a primeira entidade de cultura cinematográfica a surgir desde 1956, quando foi fechado o Cineclube de Aracaju. Agora, graças ao aumento do número de sócios, passaram a editar um boletim informativo, com notícias de interêsse e comentários sôbre cinema nacional e estrangeiro. Para correspondência: Rua de Laranjeiras, 487 — Aracaju — Sergipe.

FESTIVAL — Os interessados em participar do Segundo Festival do Filme Brasileiro de Curta Metragem, que será realizado em Fortaleza de 19 a 23 de julho, podem inscrever-se na Federação de Cineclubes do Rio de Janeiro, com Evelina Bren. O primeiro prêmio é no valor de NCr$ 1 000. Entre os filmes inscritos estão O Velho e o Nôvo, *de Maurício Gomes Leite, e* Ôlho por Ôlho, *de Andrea Tonacci.*

FILME — O Cineclube Canal, que funciona no Colégio André Maurois (Visc. de Albuquerque, 1 325), vai apresentar hoje, às 21h15m, dentro da retrospectiva do cinema americano, o filme de Alfred Hitchcock, *Suspeita.*

HOMENAGEM PÓSTUMA A G. W. PABST — A Cinemateca do MAM prestará uma homenagem póstuma ao diretor G. W. Pabst, com a exibição amanhã, às 24 horas, no Paissandu, do filme A Lei Sagrada (Jeunes Filles en Détresse), *produção francesa de 1939, com Micheline Presle e André Luguet. Como complemento, fragmentos de* Aconteceu em 20 de Julho (Es Geschad am 20 Juli), *1955, com Bernard Vicki e Carl Wery. Ingresso no Cinema a partir das 18 horas.*

ZURLINI, MELHOR EM MOSCOU — Uma pesquisa realizada pela revista *A Tela Soviética* acaba de apontar o filme *Garôtas para os Soldados*, de Valério Zurlini, como a melhor produção estrangeira distribuída em 1966, na União Soviética. *O Eclipse*, de Antonioni; *Rashomon*, de Kurosawa; e *Deu a Louca no Mundo*, Stanley Kramer, foram as estrangeiras mais populares.

CLAUDIA NOS EUA — Claudia Cardinale vai atuar pela sétima vez num filme americano. Trata-se de Todos os Heróis Morreram, *que tem como ator principal* Rod Taylor.

O CANTO SOLITÁRIO DO NORDESTE

Texto e fotos de **ROGACIANO LEITE**

Os cantadores violeiros e repentistas do Nordeste são a maior, mais espontânea, mais pura e mais apaixonante reserva da poesia do Brasil. Cego Aderaldo, o mais famoso patriarca de todos êles, atualmente com 92 anos de idade, está morrendo mais de solidão do que de velhice.

Aderaldo Ferreira de Araújo completa agora 74 anos de escuridão. Nasceu no Crato, Ceará, entre os canaviais do Cariri e criou-se nos tabuleiros do Quixadá, entre caboclos belicosos e ágeis, como diria o poeta Jáder de Carvalho. Aos 18 anos, quando trabalhava de foguista num motor de descaroçar algodão, tomou um copo dágua, com o corpo quente, e seus olhos explodiram no mesmo instante. Três meses depois morria-lhe a mãe; um ano depois, o pai. Ficou só no mundo. Sua família passou a ser a escuridão com que ainda hoje dialoga na eternidade de sua noite. Com vergonha de pedir esmola, tornou-se cantador.

"Ceguei aos 18 anos,
Perdi da vista a clareza,
Não posso enxergar os campos,
Os quadros da Natureza;
Até de vista tocou-me
Êsse quinhão de pobreza!"

"Hoje, não vejo os refolhos
Dos lindos cravos azuis,
Não vejo o mar cheio de escolhos
E o céu recamado em luz,
Mas tenho fé que meus olhos
Um dia enxergam Jesus!"

Cego Aderaldo

PELEJA COM ZÉ PRETINHO

Ídolo do povo nordestino, mobilizador de auditórios, centralizador das atenções da massa nas feiras e ajuntamentos, alvo de curiosidade e estima nas grandes cidades, inclusive Rio e São Paulo; enfim, uma figura quase lendária pela sua fama de mais de meio século varando fronteiras, Aderaldo sempre estêve cercado de carinho e de afeto, de alegria e de loquacidade, de risos e gargalhadas, de prestígio e de glória, escancarando sua alma grande e rude, simples e boa, em constante sintonia com a sensibilidade de milhares de brasileiros que se criaram ouvindo-lhe o nome, as histórias, os versos, principalmente aquêles de sua peleja com Zé Pretinho do Tucum, que foi publicada em primeira mão pela Tipografia Guajarina, de Belém do Pará, em 1916. Ainda hoje, de ponta a ponta do Brasil, os folhetins de literatura de cordel, vendidos nos mercados, eternizam êsse desafio famoso, de que abaixo damos alguns trechos:

ZÉ PRETINHO:

"Cala-te, cego ruim,
Cego aqui não faz figura;
Cego quando abre a bôca
É uma mentira pura;
O cego quanto mais mente,
Inda mais sustenta e jura."

CEGO ADERALDO:

"Êsse negro foi escravo,
Por isso é tão positivo;
Quer ser na sala de branco
Exagerado e altivo;
Negro de canela sêca
Todo êle já foi cativo."

ZÉ PRETINHO:

"No sertão eu peguei
Um cego malcriado,
Danei-lhe o machado,
Caiu, eu sangrei,
O couro eu tirei
Em regra de escala,
Espichei na sala,
Puxei para um beco,
Depois de bem sêco
Fiz mais de u'a mala."

CEGO ADERALDO:

"Negro é monturo,
Molambo rasgado,
Cachimbo apagado,
Recanto de muro,
Negro sem futuro,
Perna de tição,
Bôca de pilão,
Beiço de gamela,
Venta de moela,
Moleque ladrão."

A certa altura da peleja, o Cego puxou um trava-língua que foi a derrota de Zé Pretinho:

"Amigo José Pretinho,
Eu não sei o que será
De você no fim da luta
Porque vencido já está;
Quem a paca cara compra
Paca cara pagará."

ZÉ PRETINHO:

"Cego, eu estou apertado
Que só um pinto no ôvo,
Estás cantando aprumado
E satisfazendo ao povo;
Êsse teu tema de paca
Por favor diga de nôvo."

CEGO ADERALDO:

"Digo uma vez, digo dez,
No cantar não tenho pompa,
Presentemente não acho
Quem êste meu mapa rompa;
Paca cara pagará
Quem a paca cara compra."

ZÉ PRETINHO:

"Cego, teu peito é de aço,
Foi bom ferreiro que fêz,
Pensei que o cego não tinha
No verso tal rapidez;
Cego, se não fôr maçada,
Repita a paca outra vez."

CEGO ADERALDO:

"Arre, com tanta pergunta
Dêsse negro capivara!
Não há quem cuspa pra cima
Que não lhe caia na cara;
Quem a paca cara compra
Pagará a paca cara."

ZÉ PRETINHO:

"Agora, Cego, me ouça,
Cantarei a paca já,
Tema assim é um cabrito
No bico do carcará;
Quem a cara cara compra
Caca... caca... cacará..."

Houve um trovão de risadas
Com o verso do Pretinho,
O Capitão Duda disse:
— Arreda pra lá, negrinho,
Vai descansar teu juízo,
O Cego canta sòzinho."

Essa peleja, largamente difundida nas conferências e livros de Leonardo Mota, levou o nome do Cego Aderaldo aos quatro cantos do Brasil, projetando-o além-fronteiras e em diversas línguas. Ano passado, o escritor Roberto Lewis, da Universidade de Cambridge, veio diretamente de Londres para o entrevistar, no Quixadá. Recentemente, a estudante francesa Anne Arnichand, bolsista da Universidade de São Paulo, estêve em Fortaleza com a finalidade exclusiva de conhecê-lo e fazer um estudo sôbre a literatura de cordel como elemento de formação cultural no Nordeste.

NÃO ESTÁ NA MISÉRIA

Ao contrário do que foi noticiado, Cego Aderaldo não está na miséria nem passando qualquer privação. Em reconhecimento ao seu valor e à projeção que tem dado ao Nordeste e ao Brasil como uma das maiores figuras do nosso folclore, o velho cantador do povo, que é, por assim dizer, o mais valioso patrimônio humano do Ceará, vem recebendo, há já vários anos, uma pensão do Estado, da União e da Prefeitura de Fortaleza, de sorte que sua velhice não sofre nenhum dissabor de ordem financeira. Além disso, conta com um verdadeiro pai rico, na pessoa de seu grande amigo Fernando Pinto, industrial cearense residente em São Paulo, que não lhe deixa faltar nada, inclusive médico à cabeceira. Atacado, ùltimamente, de diabetes, Aderaldo perdeu quase vinte quilos porém já se encontra em fase de restabelecimento, com vontade de entrar na casa dos 100 anos.

Só não se conforma é com a dieta e com a solidão, pois só gosta de estar "onde tem barulho de gente". Por ocasião de nossa visita, improvisou:

"Vivo aqui neste silêncio
Contra a minha natureza,
Sem falar com meus amigos,
Sem ver do mundo a beleza;
Além de cego sòzinho
Eu vou morrer de tristeza."

AS TRÊS MAIORES FIGURAS DO NORDESTE

Lampião, padre Cícero e Cego Aderaldo são as três figuras marcantemente típicas e legendárias que por muito tempo ainda viverão na lembrança e no amor das gentes sertanejas. Virgulino Ferreira, o temível dínamo de energias bárbaras, a espalhar terror e calafrios na zona da caatinga, marcou, ao longo de sua sinistra carreira de crimes e violências, tôda uma fase da vida do Nordeste que a Sociologia do Cangaço, a despeito da exploração desenfreada e quase abusiva do tema, ainda não conseguiu caracterizar definitivamente em suas múltiplas facêtas.

Padre Cícero, o admirável carismata, o grande taumaturgo de rosário e punhal, o santo que andava meio metro acima do chão, continua a exercer poderosa influência na fé e devoção de milhares de romeiros ou fanáticos que se deslocam dos mais longínquos recantos do Nordeste, muitas vêzes a pé, esmolambados e famintos, para pagar ao meu padim, em Juàzeiro do Norte, comovidas promessas por milagres e graças alcançadas. É uma figura cada vez mais viva no misticismo de gerações sucessivas.

Aderaldo é solteiro, porém, criou e educou 26 filhos. Numa estrofe sentida, confessa:

"Quis casar-me, oh, que loucura
Quando pensei em casar!
Deixei e fui meditar,
Fui pensar na vida escura,
Neste cálice de amargura
Que recebo dia a dia,
Ouço apenas melodia,
Acostei-me à flor de um goivo,
De repente fiquei noivo,
Me casei com a Poesia."

É pena que a Comissão Nacional de Folclore nunca se tenha dado ao trabalho de documentar em disco ou mesmo fita ao menos uma pequena parte de sua obra.

Anne Arnichand, bolsista francesa, entrevista o célebre cantador

Na roda das crianças Sidnei encontrou seu canto

A JOVEM CANÇÃO DO ASFALTO

NELSON MOTTA FILHO

Cinco músicas no nôvo LP de Nara Leão, quatro no do Quarteto em Ci e elogios unânimes da crítica, cantores e compositores, fazem de Sidnei Miller, juntamente com Gilberto Gil e os já consagrados Chico Buarque e Geraldo Vandré, um dos grandes favoritos na corrida do sucesso em 1967.

A presença de cinco canções de Sidnei no LP recém-lançado de Nara Leão é interpretada por muita gente como um sinal claro de sucesso, muito e breve, baseado na até agora infalível intuição de Nara para *descobrir* compositores. Assim foi com Edu Lôbo, que mesmo antes de sua consagração oficial com *Arrastão* já tinha três de suas músicas gravadas por Nara. Com Zé Kéti aconteceu a mesma coisa, sem falar em Chico Buarque, que, muito antes da glória passar, já tinha sido *descoberto* por Nara ao gravar *Olé Olá, Pedro Pedreiro* e mesmo *A Banda*, antes do Festival de Música Popular da TV Record que consagrou Chico.

CIRANDAS

O motivo principal das músicas de Sidnei, sua *marca registrada*, são as cantigas de roda que todos sabem e não esquecem, de onde êle extrai os temas musicais e poéticos, que são desenvolvidos dentro de sua visão do mundo e de seu lirismo de 21 anos.

Marré de Ci, Passa Passa Gavião e *Menina da Agulha* são algumas das canções mais representativas de Sidnei Miller, dentro da temática da cantiga de roda, onde procura, preservando a pureza e ingenuidade da cantiga original, preservar um folclore quase morto em uma época onde a roda das crianças é em volta dos aparelhos de televisão e a ciranda perdeu para o *iê-iê-iê.*

Sidnei, quase sociólogo pela PUC e amigo tanto de Ismael Silva como da nova geração de compositores, começou a compor em 1962, "de uma maneira desordenada e confusa", em que fazia de tudo, "menos bolero e tango, claro".

A música de Sidnei só começou a se definir em 1964 com *Pede Passagem*, gravado por Nara Leão:

"Chegou a hora da escola de samba sair,
Deixa morrendo no asfalto uma dor que não quis,
Quem não soube o que é ter alegria na vida,
Tem tôda a avenida prá ser muito feliz."

A fascinação pela música das escolas de samba representou, nessa época, uma grande influência na música de Sidnei onde, a cada compasso, estão presentes os surdos, tamborins e sambas de enrêdo que sua emoção guardou.

Acusado por alguns de fazer uma música que representava um retrocesso diante da evolução da música brasileira, voltando ao primitivismo harmônico e melódico do samba de morro, Sidnei se defende:

— Seria talvez um retrocesso, mas dentro do que *eu* posso retroceder dentro da minha formação diferente dos sambistas de morro e dentro de uma cultura urbana diversa da dos compositores de escola: a minha visão do mundo tem que ser necessàriamente distinta da dêles em função de tudo isto.

TRAJETÓRIA

O *show Samba Pede Passagem*, produzido pelo Grupo Opinião, com Araci de Almeida, Ismael Silva, Regional de Canhoto, Raul de Barros, MPB-4 e Baden Powell, foi a estréia oficial de Sidnei Miller para o público carioca, integrando o grupo Mensagem, do qual também faziam parte Marco Antônio Meneses, Luís Carlos Sá, Sônia Ferreira e Paulo Tiago.

Nesse tempo, 1964, Sidnei começou a pesquisar e estudar a música brasileira em tôdas as suas variantes:

— Mais do que os livros, foi importante para mim o contato que tive no *Samba Pede Passagem* com o pessoal do samba de morro. Foi assim que vi e senti a coisa de perto, não apenas no palco mas também em intermináveis papos de botequim.

— Comecei então a ter condições para me enquadrar e me definir em têrmos de música popular brasileira. Meu trabalho passou a ser dirigido em um determinado sentido e abandonei o esquema de ficar em casa, fazendo e consumindo eu mesmo minha música, sem crítica ou diálogo.

— De repente, surgiu a idéia de trabalhar em cantigas de roda, que sempre machucaram minha sensibilidade e minha saudade. *Marré de Ci* foi a primeira a surgir e procurei não fazer uma letra pesada, dentro do objetivo de manter o mesmo espírito da cantiga, que tem que ter uma pureza de expressão próxima da realidade:

"Eu sou pobre, pobre, pobre,
De marré, marré de ci,
Meu sorriso não encobre,
Tudo quanto eu padeci...
... Ah! se um dia eu fôsse rico,
compraria um violão,
Cantaria a noite inteira, dormiria em tua mão..."

Entre suas influências maiores, Sidnei cita os letristas tradicionais do samba carioca como Noel Rosa, Geraldo Pereira e Vinícius de Morais, "que qualquer um pára para ver, ouvir e dar passagem..."

LETRA + MÚSICA

Na concepção de Sidnei, música e letra formam um todo indivisível e interdependente:

— Tento sempre fazer a ligação entre a frase melódica e o verso, onde o ritmo das palavras deve acompanhar o ritmo da música, porque acredito que há um som definido e certo em cada palavra, que se deve juntar à frase musical até formar um todo onde seja difícil precisar uma fronteira entre música e letra.

O exemplo de Chico Buarque é citado por Sidnei Miller para explicar suas idéias sôbre música e letra:

— Não concordo quando dizem que o Chico é melhor letrista que músico, porque tudo em sua música é absolutamente integrado e não posso imaginar uma letra de Chico com outra música. Êle é, na minha opinião, a síntese perfeita da música urbana e não concordo com os que o consideram uma ressurreição de Noel Rosa. Não que considere isto depreciativo. Pelo contrário, acredito que são dois grandes compositores que em ambientes próximos fizeram coisas próximas, mas dentro de épocas e culturas diferentes.

RODA CONTINUA

Em relação à bossa nova, de Tom, Vinícius e João Gilberto, Sidnei agradece:

— Se não fôsse a bossa nova, Chico Buarque, Gilberto Gil e tantos outros não teriam condições para aparecer. Graças a Tom, João Gilberto, Carlos Lira e Menescal temos hoje condições melhores de instrumentação e harmonia que abriram muitos novos caminhos.

Sidnei Miller acaba de compor, juntamente com Gilberto Gil e Caetano Veloso, as músicas de *Arena Conta Tiradentes*, que está sendo encenado pelo Teatro de Arena de São Paulo, além de aparecer no programa *Ensaio Geral*, na TV Excelsior de São Paulo.

Enquanto seu *Circo* começa a tomar conta da sensibilidade do público, Sidnei Miller se esconde em sua timidez e modéstia e trabalha para não deixar morrer a ciranda de todo mundo.

"Faço versos pro palhaço, que na vida já foi tudo,
Foi soldado, carpinteiro, seresteiro, vagabundo,
Sem juiz e sem juízo, fêz feliz a todo mundo,
Mas no fundo não sabia que em seu rosto coloria,
Todo o encanto do sorriso que seu povo não sorria."

O QUE HÁ PELO MUNDO

RODIN EM TELAVIV

Cento e trinta e cinco mil pessoas, no espaço de oito semanas, visitaram a Exposição Rodin, que foi apresentada no Museu de Telaviv. O recorde, batido no ano passado por uma exposição Picasso, foi, portanto, pelo menos, aproximado.

Essa manifestação foi patrocinada pelos Srs. André Malraux e Couve de Murville, em nome do Govêrno francês, e dos Ministros israelenses da Educação e Cultura e o das Relações Exteriores. Organizada pela Associação Francesa de Ação Artística, por ocasião do 50.º aniversário do falecimento de Rodin, foi dirigida pela Sr.ª Goldscheider, conservadora do Museu Rodin de Paris, que muito apreciou a ativa cooperação do Sr. Camzu, Diretor do Museu de Telaviv.

A ARTE VIVA DE MAEGHT

Cento e sessenta artistas figuraram na Exposição Dix Ans d'Art Vivant, que a Fundação Maeght apresenta em Saint-Paul-de-Vence. Entre êles, cêrca de cinqüenta escultores do mundo inteiro ocupam as salas e as tribunas ao ar livre, preparadas por arquitetos, sob o céu de Provença.

Essa coleção se esforça por oferecer um panorama completo das mais vivas tendências da arte atual; é valorizada por obras de mestres, tais como Picasso, Chagall, Miró, Calder, Max Ernst, Dubuffet, Braque, Giacometti, Arp e outros.

MAIS AÇO

A produção de aço da Grã-Bretanha atingiu em abril último a média de 488 mil e 700 toneladas semanais. Em base sazonalmente ajustada essa cifra equivale a quase 1,5 por cento mais do que em março e é apenas ligeiramente inferior aos resultados de abril de 1966.

A produção continua em nível mais alto do que o esperado quando as medidas restritivas tomadas pelo Govêrno começaram a exercer impacto sôbre a indústria no quarto trimestre de 1966. Sugere isso que os efeitos de tais medidas estão sendo gradualmente eliminados.

A taxa mais alta de demanda da indústria automobilística e dos grossistas de aço é considerada como o principal fator responsável pelo aumento verificado.

À PROVA DE TERREMOTOS

Uma das mais altas represas de contenção do mundo, a do Parahnaz Pahlavi, nas proximidades de Teerã, inaugurada recentemente pelo Xainxá do Irã, foi especialmente projetada para resistir aos terremotos.

Os testes estruturais efetuados no University College, de Londres, para confirmar a distribuição das tensões e a instalação de sismógrafos na represa e vizinhanças para registrar os sismos, foram descritos em um folheto publicado por ocasião da inauguração pelos construtores e projetistas *Sir* Alexander Gibb and Partners, de Londres.

O principal objetivo da represa, avaliada em muitos milhões de dólares, é regularizar por contenção o curso de dois rios a fim de atender à crescente procura da Cidade de Teerã de água para fins domésticos e industriais.

Secundàriamente, a represa contribuirá para a irrigação da planície de Varamin e fornecerá energia hidrelétrica.

A represa tem a altura máxima de 107 e um comprimento de 405 metros na lâmina da água. O projeto envolveu igualmente a construção de um túnel de quase 10 quilômetros de comprimento e uma estação hidrelétrica, que serão eventualmente equipadas com dois geradores de 22,5 megavátios.

O reservatório formado pela principal represa tem uma capacidade bruta de 95 milhões de metros cúbicos, dos quais 85 milhões serão utilizáveis.

A MORTE DE VEYSSET

O escultor Raymond Veysset acaba de falecer. Nascido em 1913, em Vars (Corrèze), Raymond Veysset fêz seus estudos na Escola Nacional de Belas-Artes.

Dois artistas influíram sôbre êle: Malfray, que o estimulou e apoiou com sua amizade, e Derain, cujo conhecimento travou em 1940. Ambos, na época, marcaram sua arte com um expressionismo flexível e ritmado. Raymond Veysset se interessou pela estatutária grega, depois pela escultura da alta Idade Média do Quercy.

Suas pesquisas deveriam chegar à representação não figurativa que revelou o Salão da Jovem Escultura em 1949, onde apareciam também os nomes de Etienne Martin, Gilli, Leygue... Em 1958, Raymond Veysset participava do Salão das Realidades Novas, e, desde então, suas obras eram ali regularmente exibidas.

Criador voluntário, fazia questão de assumir a responsabilidade total da obra. Achava que a escultura não deveria ser um objeto.

Durante seus últimos anos, a tentativa — que é a de toda a escultura moderna — de procurar fazer com que as formas participem da livre expansão e da arquitetura, Raymond Veysset empreendera experiências com materiais novos fabricados industrialmente.

Panorama da noite

"RIO, ZÉ PEREIRA" — Jorge Vilar noticiando que o musical *Rio, Zé Pereira* estreará, no Golden-Room, dia 28 próximo. Os ensaios estão sendo realizados sob o comando de Haroldo Costa, tendo Guio de Morais como maestro ensaiador e Ismael Gulzer com a responsabilidade da coreografia. O título *Zé Pereira* foi inspirado num poema de Gastão de Alencar, que conta a história do português José Nogueira, que nos carnavais antigos saía à rua de bombo em punho, cantando o *Viva Zé Pereira*. No elenco estão as internacionais Irmãs Marinho, Élen de Lima, Jonas Moura (O Rei do Frevo) e mais bailarinos, modelos, ritmistas e figurantes.

REABERTURA — Está marcada para hoje, quarta-feira, a reinauguração do Gaslight, boate situada na sede nova do Flamengo. Seus novos proprietários — Hilton Monteiro e Roberto Vogel — vão transformá-lo em casa de show. *Enquanto isto não acontece, haverá música viva para dançar, com Luís Bandeira, tendo como* crooner *a conhecida Verônica. Duas recepcionistas, vestidas com audaciosas mini-saias, serão uma das bossas introduzidas na nova fase do Gaslight.*

ESTRÉIA — Com som estereofônico nôvo (o mesmo lançado pelo Cine Palácio em *O Manto Sagrado*), luzes pretas e decoração moderníssima, o Candélabre vai estrear, depois de amanhã, em sua *cave*, o conjunto de música moderna, The Mugstones. Os rapazes tocarão para dançar tôdas as noites, a partir das 23 horas.

ATRAÇÕES LUSAS — No Lisboa à Noite, a partir de julho, serão apresentadas atrações portuguêsas, que ora se exibem no Cassino de Estoril. Trata-se das fadistas Maria da Fé, Ada de Castro e Beatriz da Conceição.

INAUGURAÇÃO — O Texas já inaugurou nova decoração. Constituiu-se de grande painel cobrindo tôda parede principal, representando em várias e sugestivas poses as *certinhas* do Stanislaw Ponte Preta. O autor do trabalho é o conhecido fotógrafo alemão Heinz.

SHOW — *João Carlos de Almeida Braga, visando dinamizar o Departamento Social do Várzea Country Clube, está em entendimentos com Nei Machado para ali apresentar, na primeira quinzena de julho, o show do Meia-Noite. Para agôsto, Almeida Braga já fechou negócio com Eliana Pittman, atual atração do Rui Bar Bossa.*

TOURADA AUTÊNTICA — Carlos Vasques apresentará, no Maracanãzinho e no Ibirapuera, autênticas touradas espanholas. Trará de Madri matadores famosos e equipes completas de picadores, bandarilheiros, cavaleiros e puntileiros. A temporada está prevista para setembro. A Sociedade Protetora de Animais só não consentirá na tourada completa, isto é, até a estocada final.

DISCOTECARIO — Bob de Freitas contratou para supervisionar a discoteca do Circu's, o expert Davi, que prestou, anteriormente, bons serviços no La Cagé.

HOLLYWOOD — Carlos Machado já escolheu o título definitivo para o próximo *show* do Fred's: *Deu a Louca em Hollywood*, que contará a história cinematográfica daquela cidade norte-americana. A estréia está prevista para 15 de julho. No elenco: Agildo Ribeiro, Augusto César, Juju Batista, Marília Pêra, Lilian Fernandes, Sueli Franco, Ari Fontoura, Hilton Prado, Carlos Kopa, Hélio Mota, Cleide Magalhães e o travesti Rogéria.

O que há para ver

CINEMAS

ESTRÉIAS

O PEQUENO SOLDADO (Le Petit Soldat), de Jean-Luc Godard. Drama: terrorismo à margem da Guerra da Argélia. Com Michel Subor, Anna Karina. **Paissandu:** 19h — 20h40m — 22h20m (18 anos).

O INCRÍVEL EXÉRCITO BRANCALEONE (L'Armatta Brancaleone), de Mario Monicelli. Comédia satírica. Com Vittorio Gassman, Catherine Spaak, Enrico Maria Salerno. Côres. **Ópera, Rio.** (18 anos).

Catherine Spaak: O Incrível Exército Brancaleone

O APARTAMENTO E SUAS POSSIBILIDADES (The Pad and How to Use It), de Brian C. Hutton. Comédia. Brian Bedford, Julie Sommars. Côres. **Império e Roxy:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (18 anos).

A MALDIÇÃO DA CAVEIRA (The Skull), de Freddie Francis. Terror. Com Peter Cushing, Patrick Wymark. Côres. **Scala.** (18 anos).

OS INCRÍVEIS NESTE MUNDO LOUCO, de Brancato Junior. Musical iê-iê-iê. Prod. nacional. Com o conjunto Os Incríveis. **Plaza, Olinda, Mascote, Riviera, Condor** (Copacabana), 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

CONTINUAÇÕES

OS AMÔRES DE UMA LOURA (Lásky Jedné Plavovlásky), de Milos Forman. As fantasias amorosas e a primeira desilusão de uma jovem operária. Um dos filmes mais elogiados da produção tcheca. **Coral, Caruso.** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. (18 anos).

A CORTINA RASGADA (Torn Curtain), de Alfred Hitchcock. Uma realização realmente hitchcockiana, apesar das implausibilidades do roteiro. — Luta por segredos nucleares na Alemanha comunista; o problema do protagonista, um cientista americano (Paul Newman), é voltar ao seu mundo depois de atravessar a **cortina.** Com Julie Andrews, Lila Kedrova, Hansjoerg Felmy. Côres. **Odeon:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

A BÍBLIA (The Bible), de John Huston. Simpático e sem a pomposidade habitual no gênero. Superprodução de Dino de Laurentiis, limitada a trechos do Velho Testamento. Com Michael Parks, Ulla Bergryd, Richard Harris, John Huston, Stephen Boyd, Ava Gardner, Peter O'Toole, Gabrielle Ferzetti, Eleonora Rossi-Drago. De Luxe Color. **Palácio:** 14h40m — 17h50m — 21h. (10 anos).

UM HOMEM... UMA MULHER... (Un Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Um filme bonito, feito em função da inventiva do diretor-fotógrafo. Grande Prêmio de Cannes 1966, e Oscar de melhor filme estrangeiro. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh, Simone Paris. **Veneza:** 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de Jean Manzon. Documentário de longa metragem sôbre Portugal e territórios ultramarinos. Côres. **Art-Palácio — Copacabana:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

DOUTOR JIVAGO (Doctor Jivago), de David Lean. Premiado com seis Oscars. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Um espetáculo atraente pelo brilho artesanal, esplêndida fotografia e algumas interpretações, embora inconvincente em sua proposição dramática. Côres. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin, Rod Steiger, Alec Guinness, Tom Courtenay, Rita Tushingham. Exclusivamente no **Metro-Tijuca:** 14h — 17h30m — 21h. (16 anos).

OURO, BRILHANTES E MORTE (Backfire), de Jean Becker. Aventura. Jean Seberg, Jean Paul Belmondo e Gert Froebe. **Lagoa Drive-In:** 20h30m e 22h30m. (18 anos).

OS GOZADORES (Les Bons Vivants), de George Lautner e Gilles Grangier. Com Louis de Funes, Bernard Blier, Mireille Darc. Comédia francesa. **Vitória, Copacabana:** 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. (18 anos).

MINEIRINHO, VIVO OU MORTO (Brasileiro), de Aurélio Teixeira. Aproveitamento da **legenda** do bandido **Mineirinho**, sem compromissos documentários. Com Jece Valadão, Leila Diniz, Gracinda Freire, Fábio Sabag. **Art Palácio-Tijuca, Art-Méier, Art-Madureira:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

O SANTO MILAGROSO (Brasileiro), de Carlos Coimbra. Comédia, com Leonardo Vilar, Vanja Orico e Dionísio Azevedo. **Pathé** (a partir das 12h), **Metro Copacabana, Pax, Para Todos, Mauá.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

AS TRÊS MÁSCARAS DO TERROR (The Three Faces of Fear), de Mário Bava. Com Boris Karloff e Michele Mercier. Filme de horror. **Flórida, Bruni-Botafogo, Bruni-Méier, Fio-Palace.** (18 anos).

AQUÊLE HOMEM DE CINZENTO (The Man Grey), de Leslie Arliss. Drama inglês. Com James Mason, Stewart Granger e Margaret Lockwood. **Alvorada.** (18 anos).

JUDITH (Judith), de Daniel Mann. Sofia Loren no papel de uma judia alemã utilizada para captura de um criminoso de guerra, seu marido. Direção convencional, filme inconvincente. Com Peter Finch. Baseado numa história de Lawrence Durrel. Côres. **Bruni-Copacabana, Britânia, Matilde, Rosário.** (10 anos).

POUCOS DÓLARES PARA DJANGO (A Few Dollars for Django), de Leon Klimovsky. **Western** italiano. Diretor antes radicado no cinema argentino. Com Anthony Steffan, Gloria Osuma. Côres. **Paris Palace, Manaus, Rio Branco:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

TEMPO DE MASSACRE (Tempo di Massacro), de Lucio Fulci. Com Franco Nero, Nino Castelnuovo, George Hilton. **Bruni-Flamengo, Bruni Ipanema.** (18 anos).

O ANJO ASSASSINO (Brasileiro), de Dionísio Azevedo. Melodrama. Com Flora Geni, Raul Cortês, Nadir Fernandes. **Capitólio, Rian, Miramar, Carioca.** (18 anos).

COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES (Como Imparai ad Amare le Donne), de Luciano Salce. Aventuras amorosas de um italiano. Com Robert Hofman, Elza Martinelli, Anita Ekberg e Romina Power. No **Condor** (L. do Machado) — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

VIDAS SÊCAS, de Nélson Pereira dos Santos. Uma das melhores realizações do cinema brasileiro. Baseado no romance de Graciliano Ramos. Com Maria Ribeiro, Átila Iório. **Alaska**

ESPECIAIS

CARROSSEL (Carousel) — de Henry King. Produção de 1955, com Gordon MacRae e Shirley Jones. Ciclo do Filme Musical. Complemento **Pontelo.** Produção de Humberto Mauro (INCE). Hoje às 20h30m, no auditório do **Globo.**

A LEI SAGRADA (Jeunes Filles en Détresse). Produção francesa de 1939, com Micheline Presle e André Luguet. Complemento fragmentos de **Aconteceu em 20 de Julho (Es Geschah am 20 Juli).** Produção de 1955, com Bernard Vicki e Carl Wery. Hoje às 24h no **Paissandu.**

TEATRO

PÁSSARO NO CHAPÉU — Peça baseada em Cassiano Ricardo pelo **TEUEG.** — Sextas e sábs. às 21h. Dom. às 19h. — **Parque Laje — Teatro da IBA.**

BEIJO NO ASFALTO — De Nélson Rodrigues. Apresentação do Grupo Carreta. Direção de Nilton Santos. Com Andrea Chediak, Vera Setta, Jones Botsman e Rubem de Araújo. **Teatro Dulcina.** Rua Alcindo Guanabara, 17/21. (22-5817) — Diàriamente às 21h. Quinta e dom. vesperal às 17h.

NEGRA MEOBEM — Comédia de François Campaux. Dir. de Antônio de Cabo. Com Lady Hilda, Raul da Matta e outros. **Serrador.** Rua Senador Dantas, 13; (22-8531); 21h15m, sáb. 20h e 22h 15m; vesp. 5.ª 16h e dom. 17h.

GLICERA DE OURO — Inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sôbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Flávio Migliaccio e outros. **Santa Rosa.** Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8641); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª 17h e dom., 18h.

OS 7 GATINHOS, de Nélson Rodrigues. Dir. de Alvaro Guimarães, figurino e cenografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Cherques, Érico de Freitas, Carmem Palhares, Hélio Ari, Djenane Machado, Dinorah Antonaz, Ane Rita e Tânia Sher. Apresentação do **Teatro Popular do GB — Miguel Lemos.** Rua Miguel Lemos, 51 (tel. 26-1954), 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h e 21h. Só até domingo.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de **A Exceção e a Regra,** de Brecht, na primeira parte, e com poemas de Brecht e divertidas crônicas de Sérgio Pôrto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Jaime Barcelos, Milton Carneiro e Aldo de Maio. **Mini-Teatro.** Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). 22h; sábado, 20h e 22h30m — 17h — Só até domingo.

VOLTA AO LAR — Drama de Haroldo Pinter. A volta do **filho pródigo** ao seio de uma estranha família provoca conseqüências imprevisíveis. Direção de Fernando Tôrres, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ziembinsky Delorges Caminha e Cecil Thiré. **Gláucio Gil.** Praça Cardeal Arcoverde (37-7003): 21h30m, sáb. 20h15m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h.

A PENA E A LEI — Três comédias em um ato, de Ariano Suassuna; histórias populares do Nordeste, uma das quais apresentada à maneira do Mamulengo. Espetáculo colorido e divertido. Músicas de Capiba. Dir. de Luís Mendonça. Com Agildo Ribeiro, Ilva Niño, Rafael de Carvalho, e outros. 21h30m; sáb. 20h e 22h 15m. Vesp. 5a. 16h30m e dom. 18h. **Teatro Arena — Opinião** — Rua Siqueira Campos, 143. — (32-5817).

BOA TARDE, EXCELÊNCIA — Comédia de Sérgio Jackyman. Sátira sôbre um deputado sem caráter. Com Nicette Bruno, Paulo Goulart e Lutero Luís. Direção de Antônio Abujamra. — **Teatro Mesbla,** Rua do Passeio, 42/56 (42-4880) — Diàriamente às 21h. Dom., às 18h e quinta-feira, às 16 horas.

A MEGERA DOMADA — Comédia de Shakespeare. Espetáculo alegre e colorido, especialmente destinado ao público estudantil, inaugurando as atividades do grupo Teatro Clássico. Dir. de Benedito Corsi. Com Marília Pêra, Graciindo Jr., Flávio Migliaccio, Helena Inês, Luís Linhares, Ivá Cândido, Jaime Barcelos e outros. **Opinião.** R. Siqueira Campos, 143. Tel. 36-3497. Preço NCr$ 5,00 com carteira e NCr$ 7,00. [illegible] 2a., 3as., 4as. [illegible] e sáb. às 16 horas.

O CORONEL DE MACAMBIRA — Peça folclórico-poética de Joaquim Cardoso baseada no bumba-meu-boi e encenada com alto rendimento visual pelos universitários do TUCA-Rio. Dir. de Amir Haddad. Música de Sérgio Ricardo. **Ginástico,** Av. Graça Aranha, 187 (42-4521). Diàriamente às 21h. Vesp. dom. 18 horas. Sáb. às 20h e 22h. Últimas semanas.

MEIA VOLTA VOU VER — Seleção de textos sôbre o Brasil de hoje, coordenada por Oduvaldo Viana Filho. Produção do Grupo Opinião. Dir. de Armando Costa. Com Hugo Carvana, Odete Lara, Oduvaldo Viana Filho e outros. **Bôlso.** Pça. General Osório, 28. (27-3122) — 21h30m, sáb. 20h e 21h30m; vesp. 5a., às 16h30m.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Drama do jovem autor paulista Plínio Marcos, bem recebido em São Paulo. Dir. de Fauzi Arap e Nélson Xavier. Com Fauzi Arap e Nélson Xavier. **TNC** — Av. Rio Branco, 179 (22-0367); 21h, sáb. 20h e 22h; dom. 18h e 21h.

Fauzi Arap: Dois Perdidos numa Noite Suja

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n.º 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras. 21 horas.

REVISTAS

HOLLIDAY ON ICE 1967 — Espetáculo de patinação no gêlo. **Maracanãzinho.** De têrça a sexta, às 20h30m — Sáb., às 16h30m e 20h30m. Dom. 13h e 18h.

VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO — Espetáculo de travesti, com Rogéria. **Rival.** Rua Alvaro Alvim 33/37 (22-2721): 20h e 22h, vesp. 5.ª e dom., 16h.

DE COSTA A COISA VAI — Revista de Colé e Silva Filho. **Carlos Gomes,** Rua Pedro I, 2 (Tel. 22-7581); diàriamente, 17h30m, 20h e 23h, 2.ª-feira — **Bonecas de Mini-Saia,** espetáculo de travesti, escrito e dirigido por Jean-Jacques.

PÕE TUDO NO NEGÓCIO — Revista produzida por Américo Leal — **Recreio:** R. Pedro I, 53 — Tel. 22-8164 — Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20 às 22h e das 22h às 24h.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

RICARDO BANDEIRA — **Autobiografia Precoce,** de Evtuchenko e poemas de Maiacovski. Produção, direção, interpretação e adaptação de Ricardo Bandeira — **Mini-Teatro** — Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). Estréia 2a.-feira às 21h30m. Diàriamente às 17h. Segs. às 21h.

PAZ NA TERRA — de Hélio Flávio. Apresentação do Grupo Dimensão. Com Esther Mellinger, Hélio Flávio e Izad Thame. Estréia 2.ª-feira no **Teatro República.**

SIMONE DE BEAUVOIR, PARE DE FUMAR, SIGA O EXEMPLO DE GILDINHA SARAIVA E COMECE A TRABALHAR — De Carlos Alberto Ratton, direção de Antônio Bivar. Direção de Alvaro Guimarães. Cenários de Antônio Cláudio. Com Tânia Scher, Ênio Gonçalves, Esther Mellinger, Margot Baird e outros. **Teatro Miguel Lemos.** Estréia 2a. quinzena de junho.

O CAVALO DESMAIADO — De Françoise Sagan, com direção de Carlos Kroeber e cenários de Túlio Costa. Laura Suarez, Henrique Martins, Márcia de Windsor, Rubem de Falco e Paulo Araújo — **Teatro Copacabana.** Estréia dia 20 de junho.

OS CORRUPTOS — De Lillian Hellman. Tradução de Tati de Moraes e direção de Clarice Lispector. Direção de João Augusto e cenários de Gianni Ratto. Com Tônia Carrero, Alzira Cunha, Célia Biar, Ari Coslov, Paulo Gracindo e outros. Estréia dia 23 de junho no **Teatro Maison de France.**

QUERIDINHO — de Charles Dyer. Comédia dramática de dois personagens, precedida de excelentes críticas londrinas. Trad. Sérgio Viotti. Dir. de Martim Gonçalves. Com Jardel Filho e Sérgio Viotti. Estréia 29 de junho no **Teatro Princesa Isabel.**

ÉDIPO REI — tragédia de Sófocles. Uma das obras-primas do classicismo grego. Dir. Flávio Rangel. Com Paulo Autran, Tereza Raquel, Raul Cortez, Isabel Ribeiro e outros. **República.** Estréia 7 de julho.

O SÉTIMO DIA — da Ari Chen, apresentação do Grupo Ariel. Direção de Rubem Rocha Filho, com Ida Gomes, Miguel Rosemberg, Carlos Vereza, Lícia Magna e outros. Estréia na 1a. quinzena de julho, no **Teatro Dulcina.**

O GOLPE — Comédia macabra de Joe Orton, escolhida pelos críticos londrinos como o melhor texto de 1966. Dir. de Maurice Vaneau; com Rozita Tomás Lopes, Italo Rossi, Emílio Di Biasi, [illegible] **Ginástico.** Estréia em junho.

I DUE GEMEBELLI VENEZIANI — Comédia, de Carlo Goldoni. Visita do Teatro Stabile di Genova. Dir. de Luigi Squarzina, com Alberto Lionello, Silvia Monelli e outros. **Municipal** — Sòmente, 27 e 28 de junho.

"SHOW"

ELEN DE LIMA E TERESINHA ALVES — **Lisboa à Noite.** — Rua Cinco de Julho n.º 305. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. **No Fado — Show** — Rua Barão da Torre n.º 296. Telefone 36-2026 — **Couvert:** NCr$ 2,50.

FRANCISCO JOSÉ E MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY, CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco, 2 shows: às 23 horas e 1 hora — Couvert NCr$ 12. Consumação: NCr$ [illegible] **Fred's** — Av. Atlântica.

ELIANA PITTMAN — A Preciosa Cantor — **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas. A 1 hora. De têrça-feira a domingo. **Couvert.**

SHOW DE SAMBA — Diàriamente às 22h e 24h. **Café-Concêrto Casa Grande.** Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Atração do dia: Clementina de Jesus e o Conjunto Rosa de Ouro.

CARMINHA MASCARENHAS, LÚCIO ALVES E TRIO ZÉ MARIA — **Boate Meia-Noite,** Copacabana Palace — música para dançar com o conjunto de Oscar Galenti. — Aberto a partir das 22h. **Couvert:** NCr$ 12,00.

VITOR ASSIS BRASIL — Concertos de Jazz — **Teatro Princesa Isabel.** Sexta, sáb. e dom. às 21h.

MÚSICA

BALLET AUSTRALIANO — hoje, amanhã e sexta-feira — **Municipal** às 16h30m.

KRYSTINA JAMOZ — Soprano polonês. — **Cecília Meireles,** hoje às 21h.

CONCURSO INTERNACIONAL DE CANTO DO RIO DE JANEIRO — Provas amanhã às 17 horas. Sexta e sáb. às 20h30m e dom. às 16h. Dias 19 e 20h às 21h. **Municipal.**

JACQUES KLEIN — recital — **Cecília Meireles.** Amanhã às 21h.

BACH e JAZZ — Maria de Lourdes Sekeff. **Conservatório Brasileiro de Música.** Sexta-feira às 17h.

MANUEL A. DA SILVA — recital de trombone — **Escola de Música,** sexta às 17h.

O.S.B. — Série especial — reg. Charles Dutoit — **Cecília Meireles,** sáb. às 16h30m.

CORAL DA ESCOLA — **Escola de Música** — regentes T. Schiavo e D. Abdala. Sáb. às 16h30m.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. Avenida Alm. Barroso, 8, 7.º andar. — Filmes — sexta-feira, às 17 horas.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

MARCA DO SUCESSO — 12h15m e 18h15m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 24h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h 30m, de 2.ª a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Porgy and Bess,** síntese sinfônica, de Gershwin * **Uma Noite em Madri,** de Glinka * **Dança Norueguesa Op. 35, n.º 2 (Allegretto tranquilo e grazioso),** de Grieg * **Listen do the Lambs,** Spiritual * 1.º mov. da **Sinfonia n.º 1 (Sonhos de Inverno),** de Tchaikowsky * **Sarabanda,** Giga e Badinerie, de Corelli. — 22h05m — **O Galo de Ouro,** de Rimsky-Korsakov * **Partita n.º 1 em Si Bemol,** de Bach * **Sinfonia n.º 2,** de Weber ***

RÁDIO MEC

NOSSA MÚSICA NOSSA ALMA — hoje às 14h30m apresenta composições de Radamés Gnatalli.

AO REDOR DO MUNDO — Apresenta hoje às 11h canções folclóricas norte-americanas.

ARTES PLÁSTICAS

TENREIRO — Pintura — **Galeria Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291 das 14h às 22h, de seg. a sáb.

FERNANDO COELHO — Pintura — **G-4 Galeria** — Rua Dias da Rocha, 52 (37-6388). De segunda a sábado, das 10h às 12h e das 14h às 22h.

XVI SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA — Pintura, escultura e desenho. **Salão do Ministério da Educação e Cultura.**

RENINA KATZ — Pintura — **Petite Galerie** — Praça Gen. Osório, 53.

HILDA CAMPOFIORITO — Arte decorativa — **H. Stern Galeria.** Av. Rio Branco, 173 — 5.º andar — salão social. Das 10h às 18h nos dias úteis.

GEZA HELLER — gravura — **Galeria Giro.** — Francisco Sá, 35 sobreloja 201.

BRASILEIROS NA BIENAL DE PARIS — Mostra dos trabalhos dos arquitetos André Lopes e Paulo Casé, representantes do Brasil na Bienal de Paris. **MAM** — Av. Beira Mar.

ANTÔNIO BERRI — pintura — Galeria Relêvo — Av. Nossa Senhora de Copacabana.

ACERVO — Aldemir Martins. Da Costa, Krajcberg Guignard e outros. — **Galeria Módulo.** — Rua Bolívar n.º 21-A.

ACERVO — Djanira, Milton Da Costa, Pascetti, Di Cavalcânti, Anita Malfalti, Portinari, Pietrina, Checcacci, Antônio Maia, A. Bichels, Holmes Neves e outros. — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59. — Hor.: das 8 às 22h. sábado até às 12h. Fechada aos domingos.

ACERVO — Anna Bela Geiger, Anna Letycia, Antônio Maia, Domenico Lazzarini e outros — **Morada** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-B.

VLADMIR KOMANHO — Pinturas — **Galeria Condor** — Churrascaria **Gaúcha.** — Rua das Laranjeiras, n.º 114.

ISA MORAIS — Pintura — **Saint-Germain,** Barata Ribeiro n.º 418, sala 109.

ARTURO KUBOTTA E JO SIMMONDS — Pintura e gravura. — **Galeria IBEU** — Av. Nossa Senhora de Copacabana, 690.

ACERVO — Artistas brasileiros — Pinturas, gravuras, desenhos e tapeçaria. **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188). — Aberta diàriamente das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

COLETIVA DE ARTISTAS MINEIROS — Pintura de Chamina Szynbejn, Eduardo de Paula, Ilde Moreira, Maria Helena Andrés, Maristela Tristão, Sara Ávila de Oliveira, Yara Tupinambá e Wilde Lacerda — **Canto** — Barão de Ipanema, 110-A.

PINTORES DE DOMINGO — Quadros de Celina Lemos de Oliveira, Dom João de Orléans e Bragança, Jorge Guinle, Lúcia Burlemaqui e outros. **OCA,** Rua Jangadeiros, 14-C.

NINA BARR — pintura — **Barcinski.** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-A. Do dia 22 até 7 julho.

JOÃO HENRIQUE — Pintura — **Santa Rosa.** — Rua Visconde de Pirajá, 22.

COLETIVA — Inimá, Mariche, José Maria, Urbon, Pietrina, Farsese, Benjamin Silva e outros. — **Toca da Arte.** Av. Copacabana, 435.

LUÍS ANTÔNIO V. KEATING — Desenhos — **Goeldi,** Rua Prudente de Morais, 129, das 10 às 22 horas, de seg. a sáb.

PARODI — Tapeçaria — **Fátima Arquitetura e Interiores** — Rua Domingos Ferreira, 221-B. Só até sábado.

FERNANDO MARTINS — pintura — **Pôrto Velho e Decoração** — Praia do Arpoador, 65, até 4 de junho.

JORGE MOREIRA — Pintura e desenho — **Gread** — Siqueira Campos, 18-A.

A CRIANÇA NA ARTE BRASILEIRA — **Instituto Sousa Leão** — Rua Jardim Botânico, 264.

ROBERTO BURLE MAX — Pintura — **Bonino.** — Rua Barata Ribeiro, 578 — Diàriamente das 10 às 12h. — Das 16 às 22h. Fechada aos domingos.

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713). — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 100, s/ L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B. — (26-2443). — Horário 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160 (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 621 (tel. 43-0333-. Horário: 8 às 20 horas Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone: 28-5178. — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. — Telefone: 37-8607. Aberta até as 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel. 22-3168. — Horário: 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO FOLCLORE — Rua Pedro Lessa, 35 — 6.º, sala 601. — Órgão do Ministério da Educação (MEC). Aberta diàriamente das 13h às 18h.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — Especializada em Educação, Cultura e Arte. Horário: diàriamente das 11h às 18h. — Rua da Imprensa n.º 16, 4.º andar.

BIBLIOTECA DA CASA DE RUI BARBOSA — Especializada em Direito, Filologia, Literatura, História, Ciências Sociais e Vida e Obras de Rui Barbosa. Horários diàriamente das 12h às 17h. — Fechada às segundas. São Clemente, 134.

BIBLIOTECA DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA — Obras de Economia e Finanças. Estatística. Coleção de Referência, Leis do Brasil e Diários Oficiais. Horário: dias úteis, exceto ao sábs., das 11h30m às 17h30m. — Rua Senador Dantas, 74, 14.º andar. (42-6188, R. 81).

MUSEUS

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0359). — Hor. de 11h30m às 17 horas, exceto às segundas — Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas, sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Ancora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n. (tel. 25-4302). Horários de 13 às 19 horas, de têrça a sexta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia — Quinta da Boa Vista — (telefone 26-7010). — Horário das 12 às 16h30m, exceto às segundas.

MUSEU HISTÓRICO — Objetos e documentos ligados à nossa História nos períodos do Brasil-Colônia e Brasil-Império. Raras coleções de Arte Sacra e Numismática. — Praça Marechal Ancora. — (Tel. 42-5367). — Hor.: de 12 às 17h15m, de têrça a sexta-feira. De 14h30m às 17h 45m aos sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras. Entrada franca.

PERGUNTE AO JOÃO

PÃO DE AÇÚCAR

CÁSSIO BARBOSA — Grajaú. — "Existe cidade brasileira chamada Pão de Açúcar?"

Existe, em Alagoas. Com sua história remontando a 1611 (início do povoamento no local), Pão de Açúcar teve sua elevação à categoria de cidade em 1887 pela Lei alagoana de n.º 756 — estando essa cidade na Zona Fisiográfica do Sertão do São Francisco, numa altitude de 30 metros, sabendo-se que no século XVII os índios Urumaris denominaram o lugar... *Jaciobá*, com o significado de... *Espelho da Lua.*

DICIONÁRIO/1789

WAGNER TOSTES — Brasília. — "O primeiro brasileiro que teve livro impresso foi o dicionarista Morais?"

Não. Muito antes havia sido publicado o livro do baiano Manuel Botelho de Oliveira, **Música do Parnaso** (Lisboa, 1705), sem esquecermos o livro do luso-brasileiro Bento Teixeira, **Prosopopéia** (Lisboa, 1601). O **Dicionário** do carioca Antônio de Morais Silva (Lisboa, 1789) é mais importante.

ANIMAIS

JAIME BASTOS — Copacabana. — "O João pode indicar livro ou outra fonte com ilustrações sôbre os animais comuns nos lagos de montanha?"

Sim. — **A Fauna dos Lagos de Montanha,** com ilustrações em côres, é trabalho excelente no gênero, publicado meses atrás em **Naturama** (ocupando 21 páginas no n.º 11 de **Naturama**), fácil de consultar na Biblioteca Nacional, valendo recomendar aos estudiosos essa publicação e também **Tecnirama,** ambas da Editôra Codex — Avenida Almirante Barroso, 6, conjunto 1507: telefone — 42-2408.

PIJAMA

RAIMUNDO MARINHO DA CRUZ — Méier. — "... Foi Alda Garrido à altura de 1930..."

Como subsídio à resposta que publicamos sôbre a frase muito cordial — **Fulano passeia de pijama no meu coração** —, informa ter ouvido semelhante expressão, por volta de 1930, da atriz Alda Garrido. Ela falava com alguém na Rua do Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias, quando disse: "Você muda o pijama no meu coração!", frase bem afetuosa que algumas vêzes ouvimos em viagem pelo interior. O Sr. Raimundo Marinho da Cruz é há 40 anos funcionário do JORNAL DO BRASIL.

CAPITAIS

RAUL FREIRE — Copacabana. — "O setor o Banco Central encarregado de fiscalizar os capitais estrangeiros, a FIRCE, em 1966 que total assinalou quanto aos financiamentos registrados?"

Um bilhão e 565 milhões de dólares. A FIRCE — Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros do Banco Central — realizou, em 66, nada menos de 2 233 operações, das quais 590 de financiamentos, 735 de empréstimos, 428 de investimentos e 62 de swapps, cabendo acentuar que as remessas de lucros em geral (inclusive juros e dividendos) somaram 38 milhões e 400 mil dólares, sendo que os financiamentos, registrados pela FIRCE, constituíram a maior parcela das operações, atingindo um total de ... 1 bilhão e 565 milhões de dólares.

UNIVERSO

PEDRO LUÍS GERTHEL — Botafogo. — "Um cientista do famoso Observatório de Monte Wilson calculou em quantos bilhões de anos a existência do Universo?"

... 10 bilhões de anos. Sôbre o assunto, a seguinte declaração é do astrônomo Allan Sandage, do Observatório de Monte Wilson: "Hoje, à luz dos grandes eventos e conquistas espaciais em cujo rol a cosmologia se inclui, podemos assegurar que o universo teve um princípio a partir dos átomos vindo sucessivamente as estrêlas, as galáxias e por fim os grupamentos que se implantaram no cosmo em expansão, todos com uma origem no tempo de aproximadamente 10 bilhões de anos."

PAULO VI

ZILDA SARAIVA — Glória. — "Em Fátima, o Papa, nas horas de repouso, fêz questão de descansar em humilde cela?"

Por haver Sua Santidade Paulo VI declarado ao legado pontifício que em Fátima desejaria um alojamento mais simples possível, foi reconstituída para o Papa, numa residência de religiosas junto à Basílica, uma cela de monges portuguêses do século XVII, ali tendo descansado Paulo VI no intervalo das duas cerimônias em Fátima.

FELICIDADE

ELIAS BARBOSA — Niterói. — "Como se chamava a felicidade suprema desejada pelos filósofos estóicos?"

Essa felicidade almejada pelos discípulos de Zenão, o Estóico tinha o nome de... ataraxia, tranqüilidade. Segundo a filosofia, estóica, deve o homem suportar, impávido, a adversidade: **Impavidum ferient ruinae.**

ÓPERA

DULCE GREZZANI — Riachuelo. — "Ao ser inaugurada a nova Ópera de Nova Iorque, foi César e Cleópatra, de Bernard Shaw que levaram à cena?"

Foi a ópera **Antônio e Cleópatra,** de Samuel Barber. — Inaugurando seu nôvo edifício no Lincoln Center de Nova Iorque, o Metropolitan Opera House apresentou essa obra em estréia mundial, com 3 800 espectadores a pagarem ingressos num total de quase meio milhão de dólares.

KOSERITZ

ARMANDO TEIXEIRA — Grajaú. "Von Koseritz, chamado o mais gaúcho dos alemães no Brasil-Império, estêve quanto tempo no Brasil?"

Trinta e nove anos, desde 1851 até sua morte em 1890. Karl von Koseritz, que se notabilizaria como jornalista no Rio Grande do Sul, onde fundou o Ateneu Rio-Grandense e vários jornais, deixou várias obras. Ficou célebre o seu jornal **Koseritz Deutsche Zeitung,** bem como sua **Gazeta de Pôrto Alegre,** esta de público maior.

OUVIDOR

HENRIQUE PEREIRA — Flamengo. "No Rio, algum brasileiro ilustre nasceu na Rua do Ouvidor?"

Sim. Na Rua do Ouvidor, há 212 anos, em 1755, nasceu Antônio de Morais Silva, autor do primeiro dos grandes dicionários da Língua Portuguêsa. O famoso **Dicionário de Morais,** já na 1.ª edição ... (1789), obteve grande êxito.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RADIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RADIO JORNAL DO BRASIL. Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio. ZC-21.

Prisão

Destruição

AS MUITAS FASES DA GUERRA

DEPARTAMENTO DE PESQUISA
Fotos de ALBERTO DINES

Agora, quando a guerra entre os países árabes e Israel, perdida a intensidade inicial, parece voltar a seu estado eminentemente político, podemos fazer um balanço dos acontecimentos que a deflagraram.

A troca de acusações entre árabes e judeus intensificou-se nos primeiros dias de maio, depois de incidentes ao longo da fronteira sírio-israelense e de um choque aéreo entre Israel e Síria. As fôrças armadas da República Arabe Unida foram colocadas em estado de alerta e emergência no dia 15, crescendo a tensão.

MAIO

Dia 17 — RAU anuncia concentração de tropas na fronteira e exige a retirada da Fôrça de Emergência das Nações Unidas. Após a saida das tropas da ONU, fôrças egipcias ocupam posições-chaves, inclusive Charm El Sheik, que dá para o Estreito de Tirã (foz do Gôlfo de Acaba).

22 — Nasser declara o Gôlfo de Acaba fechado à navegação israelense e aos cargueiros com destino a Israel.

24 — Israel classifica o bloqueio como "ataque armado": qualquer disparo contra navio israelense será considerado "ato de guerra."

25 — Israel desmente choque entre egípcios e israelenses na faixa de Gaza. Emissários da RAU e de Israel são enviados a Moscou e Washington para sondar as possibilidades de ajuda.

26 — No Mediterrâneo, VI Frota dos EUA dirige-se à área dos acontecimentos. Cairo recusa os cinco pontos dos EUA. Kremlin nega-se a usar sua influência no mundo árabe para evitar a guerra.

27 — U Thant faz apêlo, pedindo uma "pausa para respirar". China anuncia apoio aos árabes.

28 — Nasser promete manter bloqueio até pela fôrça, se necessário. Gabinete de Israel em sessão permanente de emergência. Premier garante que Israel resistirá ao bloqueio "na devida ocasião".

29 — Tiros são trocados na faixa de Gaza. Conselho de Segurança da ONU reúne-se. Presidente Johnson mantém-se esperançoso numa solução diplomática.

30 — Hussein e Nasser assinam pacto de 5 anos: defesa mútua contra Israel. URSS concentra sua frota no Mediterrâneo. Em manobras na zona de tensão a VI Frota dos EUA. Ministro do Exterior diz que Israel dá apenas um "prazo curto" para que a diplomacia internacional consiga levantar o bloqueio de Acaba.

31 — Rumo ao Mediterrâneo, atravessa o Estreito de Dardanelos o primeiro barco de uma fôrça-tarefa de 10 navios russos. Segundo fontes do Cairo, a RAU, Jordânia e Síria já planejaram ataque coordenado por terra, mar e ar: objetivo é arrasar Israel em horas, se fôr consumada a agressão.

JUNHO

1.º — Harold Wilson vai a Otawa e Washington para entendimentos de alto nível. EUA e Inglaterra articulam declaração das grandes nações maritimas contra bloqueio de Acaba.

2 — Três mortos em escaramuças na fronteira Síria-Israel.

3 — General Moshe Dayan assegura que se estourar a guerra Israel pode vencer. Mais navios russos chegam à área da crise e RAU ordena que egipcios tomem precauções contra bombardeios, ataque ou invasão.

4 — Iraque entra no Pacto assinado por RAU e Jordânia. Gabinete de Israel reúne-se sob a presidência de Dayan. Tiroteio em Jerusalém.

5 — Rebenta a guerra. Cada lado acusa o outro pelo início das hostilidades. Tropas de Israel lutam em três frentes: invadem a faixa de Gaza e ocupam El Arish; de Elath partem para Charm El Sheik; atravessam a fronteira com a Jordânia e ocupam Janin. Tôdas as potências são unânimes em condenar a guerra. No Conselho de Segurança da ONU, Índia e URSS propõem cessação das hostilidades e volta das tropas israelenses e árabes às posições que ocupavam domingo. EUA e Israel opõem-se: só aceitam volta às posições ocupadas antes da saída das fôrças da ONU.

6 — Na guerra, Israel continua avançando: tropas blindadas dirigem-se, simultâneamente, a Port Said, Ismailia, Suez (a Oeste) e a Charm El Sheik (ao Sul); na frente central, ocupa cidades do outro lado da fronteira para eliminar a cunha jordaniana em seu território. Arabes só conseguem cruzar a fronteira ao norte, com tropas sírias. À noite, Israel declara-se disposta a acatar a ordem do Conselho de Segurança para cessar o fogo, desde que árabes façam o mesmo. RAU, Argélia, Iémen e Iraque acusam EUA e rompem relações diplomáticas com Washington.

7 — Só Jordânia aceita a cessação do fogo. E Israel ainda avança: ocupa Romana (perto de Port Said), Ismailia, Charm El Sheik (em Sinai), Nablus, Hebron, Belém e Jericó (na frente central). Ao norte, resiste à infiltração Síria. Nasser envia mensagens à Argélia e URSS.

8 — RAU e Síria aceitam cessação do fogo depois que EUA e URSS divulgam moções individuais contra a guerra (a da URSS referia-se apenas a I s r a e l). Kuwait rechaça exigência da ONU. Líbano, Marrocos, Arábia Saudita, Sudão e Argélia prometem continuar a guerra. Israel reabre Estreito de Tirã e preocupa-se com norte, onde sírios continuam agressivos. Hussein reconhece derrota, atribuindo-a à superioridade aérea de Israel.

9 — URSS e nações comunistas intimam Israel a abandonar territórios árabes. U Thant reafirma que Israel e Síria aceitaram cessar o fogo, mas Israel continua avançando para Damasco. Aviões israelenses bombardeiam Cairo e Damasco. Síria denuncia no Conselho de Segurança a invasão. Nasser renuncia e desiste da renúncia. Jordânia diz que 15 mil morreram no país, entre êles muitos civis. Potências voltam a pedir cessação do fogo.

10 — Israelenses continuam a invasão da Síria e preparam o cêrco de Damasco, mas na ONU seu representante anuncia, pela terceira vez, ter Israel acatado a ordem de cessar as hostilidades. Síria exorta Exército e povo a defenderem a capital e denuncia o ataque. URSS, Tcheco-Eslováquia e Bulgária confirmam rompimento de relações com Israel. U Thant diz que Síria e Israel concordaram com a presença de observadores da ONU nos dois lados da fronteira a partir de domingo. Sete países comunistas decidem enviar 200 aviões Mig à RAU — mas não se sabe quando.

11 — General Moshe Dayan diz que Israel não deve devolver a zona de Gaza nem a parte ocupada da Jordânia. Nasser assegura que não cederá um centímentro de território egípcio. Presidente da RAU acrescenta ter decidido convocar conferência árabe de cúpula. Aceita a demissão de altos comandantes egípcios. Observadores da ONU, inclusive o General Odd Bull, chegam à Síria. URSS acusa Israel, no Conselho de Segurança, de invocar a teoria nazista do espaço vital.

Ocupação

Marcha

Vitória

Trégua

Avanço

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 14-6-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 14-6-1892 noticiava:

- Agitações na Turquia.
- Nôvo jornal no Rio: Correio do Brasil.
- Cai a libra em Londres.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do' Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — A frente fria estende-se hoje do Atlântico através do Estado de São Paulo e sul de Mato Grosso. Para as próximas 24 horas é prevista a aproximação da frente no Estado da Guanabara e Rio de Janeiro com chuvas e declínio de temperatura. A retaguarda, sob os efeitos de ar polar, o tempo se apresenta bom no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e no oeste do Estado do Paraná com geadas nas regiões mais expostas ao fenômeno. Geadas em Rio Grande do Sul, Santa Catarina e no sul e oeste do Paraná nas regiões mais expostas ao fenômeno. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade no interior e instável com pancadas esparsas no litoral. Temp.: Estável.

Minas Gerais, Mato Grosso — Tempo: Instável com chuvas no sul e oeste do Estado e bom no resto. Temp.: Estável, entrando em declínio no oeste e sul do Estado.

Espírito Santo — Tempo: Bom. Temp.: Em ligeira elevação.

Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Em declínio.

Goiás — Tempo: Instável com chuvas no sul do Estado e bom no resto. Temp.: Estável entrando em declínio no sul do Estado.

São Paulo — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Em declínio.

Paraná — Tempo: Instável, melhorando no oeste do Estado. Temp.: Em declínio, com geadas no sul e oeste do Estado, nas regiões mais expostas ao fenômeno.

Santa Catarina, Rio Grande do Sul — Tempo: Bom. Temp.: Em declínio.

O SOL

NASC. — 6h26m
OCASO — 17h15m

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

VARIÁVEL
FRACO

NO RIO

INSTÁVEL

MÁXIMA — 27.1
MÍNIMA — 16.5

AS MARÉS

PREAMAR: 6h40m/1,1m e 20h45m/1,0m
BAIXA-MAR: 2h55m/0,7m e 15h10m/0,4m

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Santiago, 12º, bom; Montevidéu, 13º, claro; Lima, 15º2, nublado; Bogotá, 13º, nublado; Caracas, 27º, nublado; nublado; México, 17º, bom; San Juan, 26º, bom; Kingston (Jamaica), 28º, sol; Port of Spain (Trinidad), 29º, sol; Nova Iorque, 27º, bom; Miami, 26º, bom; Chicago, 28º, nublado; Los Angeles, 20º, nublado; Londres, 15º, claro; Paris, 20º, nublado; Berlim, 14º, nublado; Moscou, 18º, nublado; Roma, 23º, nublado; Lisboa, 23º8, bom; Tóquio, 24º, bom; Montreal, 23º, nublado; Quebec, 15º, chuvas.

ZONA CENTRO

CENTRO

BAIRRO FÁTIMA — R. Tadeu Kosciusco, 15 — Vdo. ap. frente, vazio c| sl., qt. sep., saleta, ban., coz., área. serv. Pagto. 30 meses. Inf. R. Evaristo da Veiga, 35, gr. 212 — Tel. 32-2493 — CRECI 569.

CENTRO — Vende-se ap. de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área c| tanque à Rua do Riachuelo, 271 ap. 616. Tratar à Rua Tenente Possolo, 24 ap. 304. Por telefone só à tarde 25-1916. Sr. José.

CENTRO — Vendo ap. de sala e quarto separado. Preço, 15 000, aceito Caixa. Tel.: 23-5553 — Sr. Guilherme.

CENTRO — Vendo ap. conjugado com ou sem tel. Serve para moradia ou escritório à Rua Leandro Martins 22 ap. 521. Telefone 23-1546 — CRECI 974.

CENTRO — Vendo preço fixo, com financiamento total em 5 anos, pequena entrada de NCr$ 512,00 e mensalidades de NCr$ 153,00 sem parcelas intermediárias, apartamento em final de estrutura, à Rua da Relação n.º 49, junto ao Largo da Carioca. Imobiliária Sumaré Ltda., Rua 1.º de Março, 7, s| 1 006. Tel. 31-2324 (CRECI 234).

CENTRO — Ed. Patriarca — Vendem-se 2 apartamentos conjugados, com saleta, sala, banheiro, kitch., com telefone, pintura a óleo etc. Largo de São Francisco n. 26, conjs. 1 605-6 — Telefone 43-4684.

CASA vaz., c| 2 qts., 2 sls. etc. R. Leôncio Albuquerque, 63. Ent. 8 m. Rest. 250 mensais. Tr. Alcindo Guanabara, 15, 11.º and., s| 1. Tel. 42-2294 — Pereira.

CENTRO — Tenho magnífico terreno no centro da cidade para negociar. Perto da Pça. Mauá em zona absolutamente comercial — Tratar só pessoalmente na Rua do Catete, 338, sobrelojas 19 a 26 — CRECI 197.

CENTRO — Vendo preço fixo com financiamento total em 5 anos, pequena entrada e mensalidades de NCr$ 200,00 sem parcelas intermediárias, apartamento pronto em 18 meses, sala, 1 ou 2 quartos, banh., coz., dependências, obra de Pires e Santos. Ver à Rua do Resende n.º 119. Imobiliária Sumaré Ltda., Rua 1.º de Março, 7, gr. 1 006. Tel. 31-2324 (CRECI 234).

CENTRO — Vende-se prédio Rua do Rosário, vazio, três pavimentos, área 480 m2, tem planta aprovada para oito pavimentos. Tratar 58-1753 — Celso.

PRAÇA DA REPÚBLICA — Vendo sala e quarto sep., vazio. Tratar com Décio. Tel. 43-0519 — Creci 42.

PRÉDIO NO CENTRO — Passa-se contrato a fazer de loja e dois andares, grande área, própria para grande organização, aluguel barato, também serve para lanchonete ou banco, faz-se contrato a nome da firma, no melhor ponto da Rua da Candelária — Preço e mais detalhes na Rua do Catete n. 274, apto. 309.

VENDE-SE ap. conjugado com cozinha e banheiro completo, Rua Riachuelo n.º 126, ap. 504. Chaves no local. Tratar 54-3872.

VAZIO — Vendo, frente c| tel. e mobil. R. Riachuelo, 121, ap. 502 — Qt. e sl. sep. — 16 000 à vista. 32-7216 — Iracema.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

APARTAMENTO — Sta. Teresa — Vende ou aluga todo de frente com linda vista, plano e desocupado, c| 1 sala, 3 quartos, cozinha, W. C, dependencia de empregada, por retirada para o Recife — Av. Pres. Vargas n. 446 — 2.º andar. Antonio Queirós.

BELA CASA — Rua Const. Jardim, próximo L. de Guimarães, terreno plano 370 m2; 3 qts., etc. 35 milh. e 2 aps. vazios, tipo casa de 2 qts., preços 16 e 25 milh. combinar. — Telefone: 23-5466 — Pires.

GLÓRIA — V. apt. qto., sl., saleta, 20 m a comb. Aceito Caixa c| sinal. Rua do Catete n. 30 — 606 — Pinto. 23-5466 e 30-2550.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO — Troca — Conjugado, com linda vista, amplo, por outro 2 quartos, preferência Flamengo, pagando-se diferença. Tel. 25-2917.

ADMITIMOS vender vosso imovel (mesmo alugado) em prazo curto, completa assistencia técnica e jurídica. Corretor Oficial 1133. Tel. 42-5858 e 42-7172.

APARTAMENTO — Vazio, conj. R. Paissandu, Pç. 16 m. fac. pag. Ac. Cx. Tr. Alcindo Guanabara, 15, 11.º, s| 1. Tel. 42-2294.

ATENÇÃO — FLAMENGO — V. S. vai comprar imóvel pela Caixa ou outra instituição de financiamento? — Nós tratamos dos documentos e damos tôda orientação — Av. Rio Branco n. 183 — 3.º. Tel. 22-3737. Dr. Simão ou Ademar — CRECI 256.

CATETE — Vendo ótimo apartamento c| hall de entrada, sala, quarto, copa-cozinha e banheiro, peças separadas, arejadas e amplas. Preço 21 milhões c| 10 de entrada, pronta entrega. Ver à Rua Santo Amaro, 39, ap. 708. Chaves no ap. 801. Tratar tel: 42-2657.

CATETE — Vendo ap. 1.º locação de frente 9.º andar, com 2 qts. e dependências completas. Podendo mudar imediatamente. Tratar c| Vitalina — Tel. 22-7430.

CATETE — Vendo ótimo apartamento c| hall de entrada, sala, quarto, copa-cozinha e banheiro, peças separadas, arejadas e amplas. Preço: 22 milhões c| 11 de entrada, pronta entrega. Ver na Rua Santo Amaro, 39, ap. 708. Chaves no ap. 801. Tratar telefone 43-7274.

CATETE — Vende-se aps. de qt., sala e dependências amplas, na Rua Orlando Rangel, 35, a NCr$ 26 000,00. Aceita-se financiamento de Cxa. ou Inst. Tel.: .. 22-1177.

FLAMENGO — Praia — Vdo. amplo ap. c/ qt., sala, copa, coz. e banh. NCr$ 19 000 à vista ou NCr$ 21 000 com 50% financ. Senda Imob. Tel. 31-0531 — CRECI 448.

FLAMENGO — Vdo. ap. 401, R. Corrêa Dutra, 37, frente, vazio, sl. e qt. separado, banh., coz., dep. empr., área c| tanque. Preço 25 mil, sendo 15 mil à vista e 10 mil em um ano. Chaves na portaria. Tratar corr. Loureiro — Tel. 32-9400 — CRECI 413.

FLAMENGO — Sala, 2 qts. e deps. Entrega imediata. Pagamento em 24 ms. Infs. 52-5256 — 22-3032.

FLAMENGO — Lojas prontas já com habite-se. Preços a partir de .... 16 000,00 c| pagamento em 2 anos. Ótimo emprêgo de capital. Obs. Temos ainda vagas de garagem no edifício p| vender. Ver na Rua Senador Vergueiro, 218, até 18 horas. — Vendas PAN-IMÓVEIS — R. México, 119, gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

FLAMENGO — Vendo ótimo ap. na Rua Marques de Abrantes, c| sala, 2 qts., c| arm., copa, cozinha, banh. social, banh. empregada, c| sinal 18 milhões, saldo pela Caixa, Cop. IPEG. — Tratar c| D. Gina. Rua Assembléia n. 92 — 3.º — Tel. 22-7410 — CRECI 587.

FLAMENGO — Aps. q. prontos com salão, 2 ou 3 qtos., banh., coz., deps. Prédio sôbre pilotis c| apenas 4 aps. por andar. Preços a partir de 34 000,00, pagamento grandemente facilitado. Obra c| a garantia Servenco. Ver na R. Correia Dutra, 145, até 18 horas — Vendas PAN-IMÓVEIS — Rua México, 119, gr. 801. — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

FLAMENGO — Av. Rui Barbosa, Ed. Barão Laguna, vista encantadora, andar alto, 250 m2, 2 salas, 4 qts., 2 ban. soc., copa-coz., 2 qts. emp., etc. pronta entrega. Peças amplas e indevassáveis. Preço abaixo do valor. NCr$ 135 000, c| 60 mil de entrada. IMOB. BRITÂNICA LTDA. CRECI 223. — Telefones 32-0058 e 52-3445.

FLAMENGO — Vendo ap. qt. sl. separado, banh., coz. Preço 16 milhões. Tratar c| D. Gina. Rua Assembléia, 92, 3.º. Tel. 22-7410 — CRECI 587.

FLAMENGO — Vende-se apartamento alto luxo, na Praia do Flamengo, 262, ap. n. 1 202, com 3 quartos c| armários, 2 banheiros sociais, salão, copa, cozinha, dependência de empregados e garagem. Aceita-se parte em pequenos apartamentos — Preço: NCr$ 75 000,00 — Ver no local. Tratar com o Dr. Gastão — Tel. 45-9468.

FLAMENGO — Apt. qt. e sl. separados e dep. de empregada — Frente. Pronta entrega, Rua Correia Dutra, quase esquina da praia, NCr$ 26 000 c. 50% em 2 anos. 37-4807 — 22-4685. — CRECI 127.

FLAMENGO — Ap. conjugado de luxo NCr$ 11 000 c| 5 000 de entr. Saldo 2 anos. Tels. 52-2809 — 52-8251. Imob. Monte Castelo Ltda. CRECI 577 IMC.

FLAMENGO — Aps. de luxo c| 2 salas, 3 qts., 2 banh., copa, cozinha, deps. e garagem. Prédio sôbre pilotis c| 2 aps. p| and. todos de frente. — Obra já em revestimento com a garantia Servenco. Preço a partir de 57 000,00, pagamento grandemente facilitado. Ver até 20 horas na Rua São Salvador, esq. com Ipiranga — Vendas PAN-IMÓVEIS, Rua México, 119, gr. 801. Tels. .... 52-5256 e 22-3032. — CRECI 704.

MARQUES ABRANTES — Vende-se ap. luxo entrega 2 meses, 100 mil, entrada 60%, saldo facilitado, 240 m2, 2 salões, 4 q. varanda, 2 q. emprog., cozinha e copa, garagem. Tel. 25-3778.

PRAIA DO FLAMENGO — Cobertura 320 m2. living, belíssimo terraço c| linda vista, 2 salões, 3 qts., 2 qts. de emp. 6 gar. etc. NCr$ 160 000 fins. Inf. 36-3551. Ver à Praia do Russel 710, 9.º C/ Otoniel — CRECI 765.

PARA ENTREGA VAGO — NA Rua Sen. Vergueiro, ap. de fundos, c| 1 sala, 3 quartos (arm. emb.), banheiro, cozinha, quarto e dep. empreg., área. Com telefone, tapetes e aparelho de ar cond. Preço: NCr$ 55 000,00 c| parte fin. 2 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 22-1848, de 8,30 às 18,00 horas. — (Sindicalizado. CRECI 131).

SALA — qt., separ., varanda, banheiro, cozinha, alugado, contrato vencido. Ver Cândido Mendes, 215, ap. S-102. Ent. 1 500, rest. a| IPEG, Cxa. Plano antigo. Tel. 23-1214 — CRECI 644.

VAZIO — Urgente, sala, quarto, sepa., coz., ban. a| c| tanq. Ver local, R. Silveira Martins, 157, ap. 112. financ. 3 anos, peq. entrada. Peq. prest. Ver local. Faça sua prosp. Av. P. Vargas 590 — Sala 211. 23-1214. CRECI 644.

VAZIO — 3 qtos., garagem, prédio luxo, ótima vista, 120 m2. Ver local, R. Ferreira Viana, 36, Ap. 803. Finan. ou cxa. ou COPEG. Peq. sinal. Est. prosp. — 23-1214. CRECI 644.

VAZIO, 2 qts., sl., dep. comp. emp. 80 m2, copa, coz. Ver Rua Bento Lisboa, 73, ap. 302. Financ. 3 anos ou Cx. Estudo prop. Pças. gde. 23-1214. CRECI 644.

VAZIO — Sl., quarto sep., coz., banh., a. c| tanq. — Ver R. Sen. Vergueiro, 238, ap. 413. Entr. 10 000 financ. 3 anos, prest. forma aluguel. 23-1214 — CRECI 644.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO — Raro e único negócio. Vende na Praia de Botafogo em construção, com vista maravilhosa, apartamentos compostos de hall, sala, quartos, banheiro etc. Sinal 200 mil, na promessa 200 mil, prestações somente de 100 mil, e saldo financiado em 4 anos. Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603 com Anita Gelbert. Diàriamente das 9 às 21h. Raro negócio — CRECI 763.

A VENDA — Sla., 2 qts., dep. comp., frente, telef., gar. — 45-3983 — CRECI 190 — Batuira.

AVENIDA OSVALDO CRUZ, 123 — Vendo ap. nôvo, 4 qts., 2 salas, 3 banhs., garagem etc. c/ 260 m2 por 115 milhões — Tratar c/ Rubens Frosini — Tel. 36-5514. Creci 552.

ATENÇÃO — Vendo de frente duplex na Praia de Botafogo, frente para o mar, com 2 salões, 4 a 5 quartos, banheiros, biblioteca etc., com sauna, piscina e campo de vôlei. Base de ...... 150 000,00. Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603 — 26-9401 com Anita Gelbert — CRECI 763.

BOTAFOGO — Casa grande, terreno 11 x 60, Rua Paulo Barreto. Alugada, sem contrato, com ação de despejo na justiça. NCr$ 65 000 — 5 à vista. Não aceitamos nenhuma proposta. — 37-4807 e 22-4685 — CRECI 127.

BOTAFOGO — Vende-se ap. tipo duplex, c/ sala, 2 qts. e depend., luxuosamente mobiliado (tapêtes, cortinas, ap. ar refrig., pisos,) c/ telefone. Vale a pena ver à vista: 31 000 mil. Telefone 46-0475 — Ver R. Álvaro Ramos, 400, ap. 102.

BOTAFOGO — Ap. c| salão, 3 qts., deps. e garagem. De frente, vazio, 55 000,00. Grend. facilitado. Ver à Rua V. Pátria, 166, ap. 501, a partir das 14 horas. Inf. tels. 52-5256 e 22-3032.

BOTAFOGO — Tôdas as peças de frente Vendo bom ap. c| sala, 2 qts. etc. Entrada de 15 mil. Saldo só financ. p| Caixa. Urgente! 36-0962.

BOTAFOGO — Ap. Vendo 2 amplos quartos, sala, dependências. Aceito Caixa, área const. 100 m2. Preço 42 000. Tel. 36-6325, até às 13 horas e à noite.

BOTAFOGO — Vende-se apartamento com 2 quartos, sala, coz., quarto de empregada, varanda, frente, claro, vazio, na Rua Visconde de Ouro Prêto, 55, ap. 201 — Ver no local. Tel. 43-4684.

BOTAFOGO — Vendo na Rua Farani, 3, ap. 204 de sala, quarto, conj., cozinha de frente. Ver no local. CRECI 1 090.

PRAIA BOTAFOGO — Vendo ap. frente um andar. Salão 138 m de mármore, 3 qts., 2 banhs., 5 sacadas e um j. inv. etc. Não tem garagem. Tenho vaga com contrato o troco ap. Av. Atlântica menor direto c/ proprietário — Senhor Dias. Tel. 26-3864 e 37-5268.

PRAIA BOTAFOGO — Ed. casa alta vista deslumbrante, 13.º andar, salão, 2 qts., 2 banhs. soc., gar. priv. Obra luxo. 57-8972 à noite.

PRAIA BOTAFOGO — Vdo. ap. frente, alugado c |sl., qt., banh., coz. — Estudo p| entregar vazio. Inf. R. Evaristo da Veiga 35, gr. 212. Tel. 32-2493 — CRECI 569.

PRAIA DE BOTAFOGO, 360 — 1 021 — Sala, 2 qts., copa, coz., dep. vaga gar. Entrego vazio. Ver todo dia muitas benfeitorias.

RUA SÃO CLEMENTE, em frente às embaixadas, vendemos ap. duplex de cobertura com cêrca de 400 m2 — Preço base: 150 000. Tratar Administradora Proença Ltda. — 52-3219.

VAZIO — Praia de Botafogo 360, ap. 1 123 — 2 qts., sl., jardim de inverno, dep. emp., chav. com o porteiro e 1 em constr. adiant. com 3 qts., 2 sls., 2 banhs., gar., frente à Praia. Tel. 26-3677.

VAZIO — Sala, qto., sepa., copa, coz., a| c| tanq. dep. emp. 65 m2, arm. emb. pint. a óleo v. para pças. gde. P. Botafogo, 416, ap. 1205. Ent. fac. fin. 30 meses, decorado. Para ver — Tel. 23-1214 — CRECI 644.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO PRONTO c| 180 m2 — Acab. superluxo c| garagem — Ver na R. Joaquim Nabuco, 149 — Tel.: 22-6764.

APARTAMENTO — Vendo 2 qts., dep. emp. Urgente. Ent. 30 milhões, resto comb. Hilário Gouveia, 74-705 — 36-6920. Ver hoje.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS aluga 2 sls., 2 qts. e dep. frente, Copacabana, Pôsto 4. Telefone 52-4211 — CRECI 781.

A VENDA, um por andar — R. Leopoldo Miguez, 110, 10.º andar — 130 m2 — 85 mil — Telefone 52-0982 — CRECI 636.

AV. COPACABANA n.º 256, ap. 1 003 — Sala grande, 2qts., sendo 1 grande, banh., coz. NCr$ 24 mil, 50% em 2 anos. Ac. Caixa c| 4 de sinal. Vazio. Chaves com porteiro.

ATENÇÃO — Leopoldo Miguez, 178, luxo, 1 por andar, c/ 180 m2, 3 qts., c/ arm., salão, dois banhs. sociais, dep. compl. dois qts., empr. NCr$ 120 000, financ. Inf. Av. Copacabana, 209/303. Tel. 57-5239. CRECI 590.

AVENIDA COPACABANA — Vendo ap. de fundos — pintado e vazio c/2 qts., sala, terraço etc. Preço 40 000 a comb. Tr. 57-2673.

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se, um p| andar, c| 2 salas, escritorio, 4 qts., c| arm., copa, cozinha; 2 qts. criado e deps. Garagem. Area 350 m2. Rua Quitanda, 19 s| 710 — J. C. Faria — CRECI 63 — Fones: 31-3064 e 31-1023.

AGENCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende mag. ap. 2 salas, 2 qts. e dep. comp. frente. Av. Copacabana, Pôsto 4. Tel. 52-4211 — CRECI 781.

APARTAMENTO 602 — Rua Gustavo Sampaio, 669, c| sl., 3 qts., qt., banh., coz., área c| tanq. e dep. emp. 58 mil., facilito e aceito oferta. Ver qualquer hora — Inf. 42-5884.

AVENIDA ATLÂNTICA — Pôsto 5 — V. urg., ap. de frente, com 320 m2 de luxo e confôrto. — Detalhes, exclusivo — Telefones: 46-8350 e 26-9060.

A VENDA 1a. locação, um por andar, 130 m2. R. Leopoldo Miguez, 110|1001, garagem, sala, 3 qts. ,deps., sinteco. Chav. port. 85 mil, 1 ano — Tel. .... 52-0982 — CRECI 636.

ACEITAMOS vosso imovel para venda, (mesmo alugado) em prazo curto, completa assistência técnica e juridica — 42-5858 e 42-7172 — CRECI 1133.

APARTAMENTO — Vende-se com entrada pela Av. Atlantica e frente para Aires Saldanha e c| sala, qt., banh. e coz. Ocupado s| contrato. Preço NCr$ 15 000. Rua Quitanda 19 s| 710 J. C. Faria. CRECI 63 — Fones 31-3064 e 31-1023.

APARTAMENTO DE LUXO - Vendem-se nas Ruas Assis Brasil e Toneleros e c| 2 salas, 4 qts., 2 banhs., copa, coz., 2 qts. criado e depts. Garagem. Rua Quitanda 19 s| 710 J. C. Faria — Creci 63. Fones 31-3064 e 31-1023.

APARTAMENTO bom, vazio, boa sala, 2 grandes quartos, qt. empreg. etc. 55 milhões. Ver R. Gomes Carneiro, 155, ap. 704, c| o porteiro.

ATENÇÃO — COPACABANA — V. S. vai comprar imóvel pela Caixa ou outra instituição de financiamento? — Nós tratamos dos documentos e damos tôda orientação. Av. Rio Branco n. 183 — 3.º. Tel. 22-3737. Dr. Simão ou Ademar — CRECI 256.

A 20 METROS da praia, nôvo, frente, 1.ª habitação, 3 qts., sala, 2 banhs. soc., coz. dep. emp., garagem, 80 mil, 50% sinal. Entrego pronto em 60 dias. R. Domingos Ferreira. Tel. 36-3788. — CRECI 745.

ATENÇÃO — Compro terreno grande em Copacabana, Leblon ou Ipanema. Tratar tel. 26-0281, 46-7603 ou 26-9401 com Lourdes — CRECI 763.

APARTAMENTO — Vende-se Domingos Ferreira, 70, de frente, 2 quartos, sala, banh., deps. empregada. Edifício de dois por andar. Entrega-se vazio. Tel. 36-2762.

AVENIDA PRINCESA ISABEL — Compre hoje e mude-se amanhã. Vendemos aps. em 1.ª locação, para ocupação imediata, com jinverno, sala e quarto separados, banheiro em côr c| chuveiro em box, cozinha c| box p| geladeira, área c| tanque, mais um quarto reversível (pode fazer 2 quartos) e sinteco: Sinal de apenas 15% — 35% facilitados em 15 meses e 50% financiados em 30 meses. Ver e tratar diàriamente na Av. Princesa Isabel, 300, loja "C" com o Sr. Gilberto ou na PREDIAL E ADMINISTRADORA RESNIKOFF LTDA., Rua do Ouvidor, 130, 9.º andar — Tel. 52-1677 — CRECI 456.

COMPRO ap. pronto do Centro à Zona Sul, dando como parte peg. outro final constr. ou vendo. Pago diferença. Tel. 32-3461.

BARATA RIBEIRO 258 ap. 401 — Chaves com porteiro, 3 qts., 2 salas, área, deps., garagem e qt. empr. Preço a combinar de 62 000 à vista e 75 000 cruzs. novos conforme prazo. Tratar Dr. Camacho dias úteis 52-4165 ramal 19 ou qualquer dia D. Nilza. 37-9147.

COMPRO ap. pronto do Centro à Zona Sul, dando como parte pag. outro final constr. ou Vendo. Pago diferença. Tel. 32-3461.

COPACABANA — Compro ap. c| 3 qts., prefer. de frente, c| garagem. Pôsto 6 a Ipanema, 60 a 70 mil cruzs. novos, p/ entr. Inf. 31-0957 — Novais — CRECI 596.

COPACABANA — Ap. Vendo 3 dorm., salão, dep., vazio, frente. Preço: 45 000. Tel. 36-6325, até às 12 horas e à noite.

COPACABANA — R. Paula Freitas — Vendo ap. de peças sep., pintado e vazio. Preço: 22 000 novos. Tel. 57-2673.

COPACABANA — Aps. prontos de saleta, sala-quarto, banh. e kitch. Vista para o mar. Preço NCr$ 24 000,00. Pagam. facilitado. Ver Av. Copacabana, 1 137. Tratar PAN-IMÓVEIS — R. México, 119 — Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

COPACABANA — Vende-se urgente, por motivo de viagem, ap. quarto e sl., (conj.), coz., banh. de frente e vazio, à vista ou financ. pela melhor oferta, à vista ou financ. pela melhor oferta. Rua Júlio de Castilho, 35, ap. 511. Ver todos os dias das 8 às 11hs.

COPACABANA — Vendemos ap. vazio, conjugado, banh., kitch. c| 6 600,00 de entrada e o saldo restante em 18 meses. Ver à Rua Sá Ferreira, 228 c| porteiro. Tratar em Cunha Mello Imóveis. R. México, 148, 11.º and., s| 1 105. Tel. 32-5555 — CRECI 866.

COPACABANA — Vendo ótimos aps. 2 p| andar, em excelente edifício de fino acabamento, à Rua Constante Ramos, 61, de 2 qts., sala, banh., dep. compl. de serv. Peças amplas, todas de frente. Sinal de 21 000,00 e o saldo em 18 meses. Estão alugados s| contrato. Ver no local c| corretor. Tratar e ver plantas em Cunha Mello Imóveis. México, 148, 11.º and., s| 1 105. Tel. 22-8397 — CRECI 866.

COPACABANA — Vende-se magnífico apartamento. Av. N. S. Copacabana, 12, ap. 1102, c| 3 qts., 2 sls., 2 banhs., dependências completas e telefone. Ótimo estado de conservação — Chaves na portaria do prédio — Tratar na Av. Rio Branco, 80, 14.º and. c| o Sr. Marco Antônio.

COPACABANA — V. luxuoso ap. de 300 m2, com 3 frentes, 4 grandes quartos, gdes. salas, 2 banheiros soc. toalete, copa-cozinha etc. Facilito 50%. Tel. 27-8719.

COPACABANA — Vendem-se 2 ótimos aps. frente e fundos c| 3 salas, 3 quartos, banh. em côres, copa e cozinha, depend. compl. c| garagem. Ver e tratar na Rua Ministro Viveiros de Castro n. 72, na portaria com Valdemar, das 14 às 18 horas.

COPACABANA — Vendo casa vazia. Ver R. Leopoldo Miguez 139 — Chaves 137 ou troco por ap. na Tijuca ou Ipanema.

COPACABANA — Ap. frente, nôvo, vazio, 1a. locação, amplo conf. serve para res. ou esc. — Ent. 12 mil, saldo financ. Estuda-se prop. vendas PM — Predial Mônaco, Tel. 30-9641 — CRECI 960.

COPACABANA — Vendo o ap. 1008, da Av. Princesa Isabel 300 com apenas NCr$ 6 000,00, podendo mudar-se imediatamente, ap. de sala e quarto separados, banheiro em côr c| chuveiro em box, cozinha c| box p| geladeira, área c| tanque e mais um quarto reversível. Preço NCr$ 30 000,00 e condições seguintes: Sinal e posse NCr$ 6 000,00; em out. 67, NCr$ 4 000,00; em fev. 68, NCr$ 4 000,00; em junho 68 NCr$ 4 000,00 e em out. 68 NCr$ 4 000,00, e o restante em 30 prestações mensais de NCr$ 348,73, equivalentes a um aluguel. Aceitamos propostas a respeito das condições. Ver e tratar diàriamente com o Sr. Coelho, das 9 às 20 horas, na loja "C", ou pelo Tel. 22-9435, com o Sr. Anibal — P. A. R. — CRECI 456.

COPACABANA — Luxo. Prontos com habite-se. Salão, 3 quartos c| arms. embs., 2 banhs. social em mármore, copa, cozinha e área de serv. em côr até o teto, deps. de empregada e garagem. Prédio sôbre pilotis ricamente decorado, com telefone interno etc. Ver na Rua Bulhões de Carvalho, 622, das 9 às 21 horas. Preços e condições excepcionais. Vendas PAN-IMÓVEIS — R. México, 119, gr. 801. — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

COPACABANA — Vendo magnífico ap. — 1 grande sala, 3 quartos com armario, 2 banheiros, cozinha, dep. empreg., garagem, ótimo edifício, vazio. Rua 5 de Julho, 218 ap. 802. Ver hoje de 8,30 às 10 horas. Bicalho — CRECI 937 — Tel. 32-8902.

COPACABANA — R. Mascarenhas de Morais, 109 — 9.º and. 2 salas, 4 quartos, 2 banhs. etc. c| garagem. Preços NCr$ 120 mil a combinar. Ver no local até as 18h. Tratar tel. 42-6974 — CRECI 576.

COPACABANA — Vendo apto. de sala, quarto, j. inverno, banheiro c| boxe, cozinha, 25 000 — Ent. 15 000, restante em parcela, Rua Barata Ribeiro n. 105 — 706, Sr. Dalvo. Tel. .... 36-1502.

COPACABANA — Vende-se ou aluga-se ap. c| 3 qts., salão, garagem, junto Av. Atlantica, 1 por andar. SEABRA FILHO. Tel. 27-5864 — CRECI 575.

COPACABANA — Vendem-se casas NCr$ 30 000,00 cada. Pagto. a estudar, 2 pavtos., c/ 3 qts., 2 salas, dep. de emp., podendo guardar carro na vila. SEABRA FILHO. Tel. 27-5864. CRECI 575.

COPACABANA — Vende-se ap. NCr$ 40 000,00 c| 15 de ent., c| 2 qts., sala e dep. de emp. — SEABRA FILHO. Tel. 27-5864 — CRECI 575.

COPACABANA — Vendemos — compramos e alugamos aps. de 1, 2, 3 e 4 qts. — BRILHANTE. Rua Hilário de Gouveia n. 66 — gr. 516. Tels. 57-5187 e .... 57-2086 — CRECI 243.

COPACABANA — Apt. vazio de sl., 2 qts. etc. NCr$ 24 000 c| 50% em 2 anos. Ver na Av. Copacabana n. 256 — apt. 1 003 — Chaves c| o porteiro. Aceito Caixa c/ 4 de sinal.

DE FRENTE, 2 p| andar, lindo ap. 701, tipo médio, 3 quartos com armarios emb., área, dps. de empr. etc. (garagem não tem). Ver com Sr. Franca das 10 às 12 de segunda à sexta, Rua Barata Ribeiro, 662, tratar com Sr. Lúcio 43 0030 — Condições a combinar.

COPACABANA — Vende-se ap. em construção adiantada, de frente, 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, garagem, NCr$ 12 000 — Tel. 37-0336, dia útil, das 8 às 14 horas.

LEME — 3 qts., arm., salão, sa leta, j. inv., dep. emp., vi mar. Vazio. Ver Gust. Sampaio. 662, ap. 404. 50 mil. Tel. 22-5893 — CRECI 1 012.

LEME — Vende-se ou aluga-se por motivo de mudança para outro Estado, o apartamento 501 da Av. Atlântica, 538, com 198 m2, quatro quartos, salão, telefone, garagem e demais dependências. Tratar no próprio local.

PÔSTO 6 — Vendo ap. sala, 3 qts., banh., copa-cozinha, área, deps. Preço 60 vista ou 44 mais 36, dois anos. Ver e trat. c| proprietário, Rua Raul Pompéia, n. 101|202. Tel. 27-5677.

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 168, ap. 901, dois p| pav., com sl., 2 bons qts. e demais depend. — Habite-se em 60 dias. Prop. pelos tels: 46-8350 e 26-9060.

RUA SANTA CLARA, 403, ap. 1006 — Vende-se, 2 qts., sl., dep. — Preço 35 milhões — Ver no local — Tratar noite, 36-5450 — Zuleika — CRECI 220.

RUA BARATA RIBEIRO, 189, ap. 703, vende-se ap. de sl., 3 qts., 2 banhs., coz. e dependências. Base NCr$ 60 000.

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 630, ap. 1 104, frente, conjugado, vazio. 17 milhões. Entrada 9, resto em 1 ano. 37-6523 — CRECI 68.

TONELEROS — Vende-se ap. frente, 3 qts., sala, todas depend. e garagem. NCr$ 70 000, com 50% financiado 3 anos — 26-3384.

VENDE-SE apto. 3 qts., 2 salas, dep. empregada. Ver no local, Rua Barata Ribeiro n. 659 apto. 602 — ALDA.

VENDE-SE apartamento mobiliado, contendo sala, saleta, quarto, cozinha, banheiro completo. — Tratar na Rua General Ribeiro da Costa, 230, ap. 701 — Leme.

VAZIO! Vendo ótimo ap. c| sala, três dormitorios, dois banh. coz. ampla, etc. Garagem. 62 milhões. Facilito pag. em 20 meses. 36-0962. Pertinho do Metrô!

IPANEMA — LEBLON

AVENIDA NIEMEYER — Vendo urgente terreno 100% aproveitável com 1 900 m2, com água, luz e telefone. Detalhes pelos tels: 46-8350 e 26-9060.

AV. EPITÁCIO PESSOA — Lado de Ipanema, amplo ap. c| salão, 4 qts., 2 banhs., dep. e garagem. 5.º andar. Preço NCr$ 100 mil a comb. Aceita-se ap. menor c| parte do pagamento. PLANEJA — R. Farme de Amoedo, 55 — Ipanema — 27-7596 — CRECI 153.

IPANEMA — Lagoa — Luxo 400 m2 — Ap. em andar alto, c| vista espetacular tôdas as peças de frente, constituído, 2 salões, 4 dormitórios, 3 banhs., copa, cozinha, 3 qts. emp. e garagem. Entrega imediata. Todo atapetado de nôvo, cort., arms. emb. etc. Pagamento grandemente facilitado. Inf. tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

ARISTIDES ESPINOLA, 56 — Edifício luxo, fachada de marmore, acabamento até fim do ano. Aps. grde. living, 3 qts., c| arm., 2 banhs. em côr, copa-coz. americana e depds., garagem. Varios armarios. Preço a partir de NCr$ 76 000, com facilidades. Ver no local com Sr. Simões e tratar na Rua da Quitanda, 19, s| 710 — J. C. Faria — CRECI 63. Tels. 31-3064 e 31-1023.

ATENÇÃO — IPANEMA — V. S. vai comprar imóvel pela Caixa ou outra instituição de financiamento? Nós tratamos dos documentos e damos tôda orientação — Av. Rio Branco n. 183 — 3.º — Tel. 22-3737 — Dr. Simão ou Ademar — CRECI 256.

AV. RAINHA ELIZABETH — Junto ao Castelinho — Prédio alto, nível ap. de 2 salas, 3 qts., 2 banhs., copa-coz., 2 qts. emp. Construção fase de revestimento. 35 mil entrada saldo após a entrega das chaves. PLANEJA — R. Farme de Amoedo, 55 — Ipanema — 27-7596 — CRECI 153.

CASTELINHO — (ARPOADOR) — R. Joaq. Nabuco, 197 — Vdo. c| Telefone ap. vazio c| 160 m2 — Super-luxo, de 2 sls., saletas, 3 qts., coz., deps. e garagem, box c| vista p| mar. NCr$ 85 mil financ. 18 meses — Inf. R. Evaristo da Veiga, 35, gr. 212. Tel.: 32-2493 — CRECI 569.

CUPERTINO DURÃO, 117 — Vendo ap. 3 qts., sala, garagem — (Obra pronta 1 ano). por 30 milhões. Tratar c/ Rubens Frosini — Tel. 36-5514 — Creci 552.

É POSSIVEL vender vosso imovel (mesmo alugado) em prazo curto, completa assistência técnica e jurídica. 42-5858 e 42-7172 — CRECI 1133.

FRENTE, amplo, 3 qts., sala, banheiro, coz., dep. emp. 45 mil, 50% sinal. Ac. Caixas. Ver Av. Ataulfo de Paiva, 50-A2, ap. 404 — Tel. 36-5788. CRECI 745.

IPANEMA — Castelinho — Vendo ap. salão, 2 qts., deps. Entrega imediata. Preço 45 mil, a combinar, Rua Prudente de Morais, 10—504.

IPANEMA — Leblon — Compramos urgente para clientes. ap. de sala, 2 ou 3 qts. ,garagem etc. Tratar KAIC — Rua do Carmo, 27-A, s|loja — Tels. 52-2995 e 22-1860 ou 52-3740 — CRECI 203.

LEBLON — Rua Gen. Artigas — Vendo ap. sala, 2 qts., banh., cozinha, dep. de empreg., grande área de serv. c| tanque. Preço 37 milhões, sinal 15 milhões, saldo a comb. Inf. ORBIPLAN — Erasmo Braga, 227, grupos 1 304| 5. Tels. 22-0922 e 52-1837 — CRECI 480.

LEBLON — Aps. de sala e qto. separados, banh., coz., deps. Pràticamente prontos já em pintura. Preços a partir de NCr$ 25 000,00 grand. facilitados. Ver na Rua Bartolomeu Mitre, junto ao 1079 das 9 às 18 horas. Tratar PAN-IMÓVEIS — Rua México, 119, grupo 801. Tels. 52-5256 e .. 22-3032.

LEBLON — Vendo ap. 502, frente, linda vista. Av. Bartolomeu Mitre 1 099 gr. sala, 2 qts. c/ arm., coz., dep. emp. Ver c/ porteiro. Tratar 1.º Março 37-A, s/501, das 14 às 16h. Telefone 31-3539 — CRECI 703.

LEBLON — Vendo ou troco por maior, ap. 2 qts., 2 salas, deps. compl., sinteco, todo nôvo. Não falta água, tem poço próprio. — Ver Av. Ataulfo de Paiva, 1 174, ap. 805 com porteiro. Tratar: 52-5813.

RUA APERANA — (Leblon) Vendo urgente, 2 bons apartamentos com 2 salas, 3 bons quartos, com armarios emb., 2 banheiros sociais etc. Detalhes pelos telefones 46-8350 e 26-9060.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

CASA na Lagoa. Vendo ou troco, p| ap. em Copacab. Tratar 37-6366 — Ocasião, sítio luxo.

CASA 6 qts., 3 sls., 2 banh., 2 pavs., terr. 700 m2, salão p| festa, ap. anexo. Rua Major R Vaz, 446. Financ. 2 anos. Telefone 22-5893 — CRECI 1 012.

INCORPORAÇÃO CIVIA, CONSTRUÇÃO CIA. PEDERNEIRAS — ESTRUTURA PRONTA E EM ALVENARIA — Vendemos os últimos apartamentos de frente, na Rua J. Carlos, 5, esq. da R. J. Botânico (a 50m. do Parque Laje) com 222 m2, constando de 2 salas, 3 quartos c/ arm. emb., 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. emp., garagem privativa — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 22-1848, de 8,30 às 18,00 horas — (Sindicalizado — CRECI 131).

LAGOA — Espetacular residência de esquina. Para família de alto tratamento. Com 3 salas, 4 quartos, banhs., copa-cozinha, etc. etc. Próximo à Hípica. Demais pormenores. Av. Rio Branco, 131 gr. 802. Tel. 42-0998 — CRECI 16 Elyseu Almeida.

LAGOA — Transfiro contr. constr. magnif., ap. 2 salas, 3 qts., 2 banhs., área serv. ,dep. compl. empreg. e garagem. Obra em desenvolvimento. Para visitas e maiores detalhes. Tel. 25-7296 — CRECI 197.

LAGOA — Casa c| 2 pavts., terr. 10x28, Jardim, 3 sls., 5 qts., 2 banhs. sociais, copa, cozinha, deps. emp. e garagem, Rua Alexandre Ferreira, junto Maria Angélica, NCr$ 20 mil, c| 40% em 2 anos. Favor deixar telefone p| marcar visitas. — 37-4807, 22-4685 — CRECI 127.

S. CONR. — B. TIJUCA

ATENÇÃO — Vendo casas projetadas por Sérgio Bernardes na Estrada das Canoas, estilo colonial brasileiro funcional com tijolos aparente e madeira, composto de hall, 2 salas, 3 amplos quartos com armarios embutidos, copa e cozinha, dependencias e piscina. Sinal de NCr$ 1 000,00, na promessa NCr$ 1 000,00 e prestações de NCr$ 150,00 mensais. Tratar tel. 26-0281, 26-9401 ou 46-7603 com Anita Gelbert. Raro negócio. CRECI n. 763 — Preço de 44 500.

BARRA/RECREIO — Vendo bom terreno perto da praia. Tratar Rua Irineu Marinho, 30, ap. 410.

BARRA DA TIJUCA — Vende-se ótima casa e varias benfeitorias em centro de terreno de 1 035 m2, 15 mil a combinar. Ver na BR-6 km 10. Tel. 22-1182.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo terreno de esquina Gleba A, junto BR-101, à vista NCr$.. 4 800,00 — Tel. 29-5575 — Sr. Simon.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendem-se 3 lotes, 1 de esquina juntos ou separados com 1 780 m2 prontos para construir, todos cercados, impostos em dia e escrituras registradas. Estrada do Pontal junto ao prédio 562 e a 80m da praia e do futuro aquário. Tel. 22-6888 ou 58-6181.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

APARTAMENTO de sala, 2 qts. e deps. completas, entrega em 1968, financio p. COPEG em 60 meses após as chaves. Ver na Rua S. Cristóvão n. 946, ap. 316 e tratar com Martins de 8 às 11 horas — Tel. 32-9479.

APARTAMENTO vaz. c| 2 qts., coz., banh. Av. Suburbana, 312, bloco B, Entrada 3, ap. 207. Chaves ao lado, Pç. 16 m. Ac. oferta à vista. Tr. 42-2294 — Pereira.

CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO n. 182 — V. apt. qt., sl., banh. compl., cop., coz. 3 m. sinal 15 m p| Caixa c| hora marcada — Pinto — 23-5466 e 30-2550.

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendo ap. 3 q., sala, dep., gar., fim const. 36 000, sinal 5 000 — Menezes. Tel. 34-9019.

PRÉDIO c/ 3 andares, podendo construir mais 3, fôrça 6 000 HP, elevador, guindaste, ar condicionado, telefone, 1 100 m2 área otimamente construída, serve p/ quaisquer ramo ou indústria, alto gabarito. Entrega imediata — Aceito imóveis Z. Sul c/ parte pagt., base 280 mil NCr$ — R. São Januário. Visitas 42-7172 — 42-5858 — Creci 1 133.

PRAÇA DA BANDEIRA — FINANCIAMENTO P| IPEG. — Ótimos aps. de qto. e sala separados e depend., c| pequeno sinal, saldo pelo IPEG. Ver na Rua Teixeira Soares, 26. Diàriamente das 14 às 17 h. Inf. CEMIL — Tels. 43-3721 e 52-3670 — CRECI 638.

SÃO CRISTÓVÃO — Vdo. na R. S. Cristóvão, 946, ap., frente, entrega em 12 meses c| sl., 2 qts., deps. e garagem. Com 6 mil a combinar e o saldo financiado p| COPEG — Inf. R. Evaristo da Veiga, 35, gr. 212. Tel. 32-2493 — CRECI 569.

SÃO CRISTÓVÃO — V. ap. com sala, quarto separado. R. Fonseca Teles 34-5442 — Fany.

SÃO CRISTÓVÃO — Rua São Cristóvão, 1 118 — (Esq. Figueira de Melo) — (Veja hoje) — Vendo apartamentos de frente, vazio com jardim de inverno, sala, dois quartos, banheiro, coz., área de serviço, v| tanque e w. c. empregada. Preço 17 milhões. Pequeno sinal. Aceito Caixa Econômica e COPEG). Chaves com o porteiro. Tratar na Av. Rio Branco, 156, s| 909. Tels. 22-5814 ou 32-5735 — Creci 1 137.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo casas B-9. R. General José Cristino, n. 41, 2 qts. sl., etc. Visitem 14 horas. — Facilito. H. Silva. R. Genç. Dias, 89, s| 405. Tels.: 52-3886 — 52-3840. CRECI 648.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo ap. de 2 quartos, sala e depend. por 17 000. Aceito Caixa — Telefone 23-5553 — Sr. Guilherme.

TIJUCA-RIO COMPRIDO

ATENÇÃO — Oportunidade. — Vendo ap. de frente para Professor Gabizo, composto de hall ampla sala, 2 quartos, banheiro cozinha, area, dep. empregada — Sinal 1 000,00 na promessa .... 1 000,00, prestações de 150,00, o saldo financiado a combinar. — Preço de 15 500,00. Tratar tel.: 26-9401 ou 46-7603 — 26-0281 c| Lourdes. — CRECI 763.

APARTAMENTO pronto financiado em 5 anos? Na Tijuca? Junto à Av. Maracanã? Não existe? Existe sim! Venha vê-lo sem compromisso, 2 qts., sl., coz., banh. área. Pintura nova. Preço 25 c| 10 entr. 60 x 250 s| juros. Apanhe chaves c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO NA USINA (junto à Ordem 3a.) em alvenaria. Qt., sl., coz., banh., área e dep. empreg. Ent. 2 e prest. de 200. Trate c/ BUENO MACHADO R. Barão Mesquita, 398-A, telefone 34-0694 — CRECI 986.

ÁREA — Usina Tijuca — Vdo. c/ 8 600m2. Base 35 000 à vista ou 40 000 a prazo. Tel. 31-0531 — Senda Imob. CRECI 448.

APANHE chaves na Barão Mesquita 398-A e veja lindo ap. vazio c/2 qts., sl., coz., banh., área dep. compl. empregada. Sua esposa gostará — BUENO MACHADO — Tel. 34-0694. CRECI 986.

ACEITO CAIXA ECONOMICA! A casa é um "show"! Fica na Usina!, 2 sls., 3 qts., copa, coz., banh. c| box. jard., garagem, lavanderia. Apanhe chaves c| Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

AO SENHOR proprietário, desejando vender vossa propriedade estamos as ordens, completa assistência técnica e jurídica — Tels. 42-5858 e 42-7172 — CRECI 1133.

A VENDA casa de luxo n Tijuca (centro terr. (24x60) c| gde. garagem, jardins, salões diversos, 3 quartos, capelas. comp. emp. e mais 1 ap. vazio. Inf. 22-1226 — 32-5855 c| o próprio ou .. 30-4031.

ATENÇÃO — TIJUCA — V. S. vai comprar imóvel pela Caixa ou outra instituição de financiamento? — Nós tratamos dos documentos e damos tôda orientação — Av. Rio Branco n. 183, 3.º. Tel. 22-3737. Dr. Simão ou Ademar — CRECI 256.

CASA vazia, Tijuca, Rua Agostinho Meneses n.º 415. Vende-se por 100 milhões. Ent. 50, rest. combinar. Tel. 58-3287. Chaves no local.

CASA COM 2 RESIDÊNCIAS — Rio Comprido — Vende-se de sala e 2 quartos cada. Rua Cândido de Oliveira. Tel. 28-0872.

RIO COMPRIDO — Residencia luxo de 2 pav. C| garagem. Av. Paulo de Frontin n. 604. Ver no local c| propri.

SAENS PENA — Vende-se em prédio de 3 pavimentos apartamentos tipo casa, único no andar, com entrada e cisterna privativas, sem condemínio com 4 qts., 3 sls., 2 varandas, copa, cozinha, quarto e w.c. de empregada e serviços. Tel. 22-2529 e 22-4582 — Creci 511 com Milton Bastos.

TIJUCA — Vendo magnífico ap. na Rua Pinheiro da Cunha, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, dep. empreg. 2 grandes terraços, vaga na garagem, área total de 148 m2. Tratar telefone 32-8902 — Bicalho.

TIJUCA — Vende-se ap. nôvo, pintado a óleo, uma sala, 3 qts., banheiro ,cozinha, dependências p| empregadas, vaga na garagem. Rua Alzira Brandão, 59, ap. 402. Ver com o Sr. Passos.

TIJUCA — Vendo apartamento c| sala, 3 quartos com armarios embutidos, ampla copa-cozinha, banheiro social e dependências de empregada. Área 145,00 m2. Rua Conde de Bonfim, 25|202. Preço: NCr$ 46 000,00. Sinal 50% e saldo financiado. Tel. 31-0919.

TIJUCA — Ap. c| 1 sala, 3 quartos, banh., coz., dep. empreg. Oc. contr. venc. Preço: NCr$ 40 000,00 c| parte financ. 2 anos. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 22-1848, de 8h30m às 18 horas. (Sindicalizado — CRECI 131).

TIJUCA — Vendo ótimo ap. de cobert. c| 2 qts., sala, terraço etc. Preço 38 000 novos a comb. Tratar 57-2673.

TIJUCA — OBRA NA SEGUNDA LAJE — Ainda é tempo de você adquirir num excelente local um ótimo apartamento em condições excepcionais. — EDIFÍCIO SAN MARTIN, Rua Carlos de Vasconcelos, 123, junto à Praça Saens Peña. AMPLOS aps., com living, sala, 2, 3 e 4 quartos, dependências e garagem. Sinal desde Cr$ 619 280 e Cr$ 175 mil mensais, com garantia do INCORPORADOR JAYME GORBERG e a segurança na construção de MÉSON ENGENHARIA LTDA. — Ver no STAND DA OBRA, ou na Rua Sete de Setembro, 44, esquina de Quitanda, na sobreloja de "A Econômica" — Telefone 42-5136 (CRECI 903).

TIJUCA — R. S. Francisco Xavier 392, ap. 403. Vende-se ap. sala, 2 qts., depend. 1.a locação. Facilita-se. Tratar c/ proprietario 52-2262 — Jacob.

TIJUCA — Rua Rocha Pombo, 3a, esq. Barão Mesquita, 625, onde começa. Vendo casa, sala, 3 qts dep., garagem, 2 pav., terreno 12x50. Chaves Rua Amaral, 30 Vendas Hélio ou Tôrres (CRECI 27). Rua Senador Dantas, 20, s. 1 601. Tels. 52-1606 e 42-5482.

TIJUCA — Rua Dr. Satamini, 63 — 1 por andar. Luxo, salão, sala de jantar, 3 ou 4 quartos, 2 banheiros, toilette, copa-cozinha, área, 2 quartos empregada e garagens — Edifício sôbre pilotis, já em revestimento. Vendemos andar alto, negocio de ocasião — Ver hoje no local das obras — C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios — (CRECI 209) — Rua do Carmo, 17, 2.º — Tels.: 31-2677 e 31-1546.

TIJUCA — Vendo ap. nôvo, terreo, amplo, sala, 2 qts., dep.: 1 ou 2 garagens. Entrada 12 000. R. Mariz e Barros, 272/110, das 10 às 17 hs. CRECI 200. Tel.: 22-2668.

TIJUCA — Vendo apartamento com grande sala, 2 qts., dep. emp., próx. ao Estádio Maracanã, ótimo ponto e construção moderna. NCr$ 30 000,00 à vista. — Aceito oferta. Ver e tratar com os proprietarios, na Rua Isidro de Figueiredo n. 30, ap. 403.

TIJUCA — Praça Saenz Pena Alvenaria já pronta. Salão 3 e 4 quartos, vestiário, 2 banheiros, copa-cozinha, 1 e 2 quartos de empregada, área e garagem — Preço de ocasião. NCr$ 35 000,00 facilitados a longo prazo. Prestações mensais de NCr$ 540,00 — Ver hoje no local. Rua General Roca, 859, ao lado do B-b's — C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios (CRECI 209) — Rua do Carmo, 17, 2.º — Tels.: .... 31-2677 e 31-1546.

VENDE-SE ótimo ap. 2 qts., sl., dep. compl. 14 000 entrada, resto a combinar — Barão de Mesquita n. 502, ap. 204 — Tijuca.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ACEITO CAIXA c| sinal. Vendo urgente, ótimo ap. novo de luxo no Grajaú. Inf. c| o próprio. 32-5855 ou 38-4031. Ver R. Cdor Martinelli, 185 — 205.

GRAJAÚ — Rua Gurupi, 114, ap. 201 — Vendo 4 qts., sl., dep. compl. Vazio. Tratar: Décio — Tel. 43-0519 — Creci 42.

VENDE-SE ap. da frente c| sala, 2 quartos, varanda, dep. de emp. completa na Rua Silva Teles, 43, ap. 301. Tel. .... 38-0084 — 38-2899.

VILA ISABEL — V. qto. sl. copa, coz., area. Visitas c| hora marcada. Sinal de 2 m. 12 m p| Caixa ou IPEG. 23-5466 — .. 30-2550 — Pinto.

VAZIO — Garagem, 2 qtos., sl., dep. compl. pilo. peças gde. Sinal, rest. A| Caixa, R. Torre Homem. Det. 23-1214. CRECI 644.

LINS — BOCA DO MATO

LINS — Vendo na Rua Ibiquera, 72 o ap. 102, vazio, frente, sala, 3 qts., banh., coz., dep. emp. — Ver no local e tratar tel. 57-0638 — Olympio — CRECI 374.

JACAREPAGUÁ

AS PESSOAS que gostam de comprar pechinchas aqui está uma oportunidade rara. Visite magnífica residência. R. Valentin Dunhan 241 (Freguesia) — Transversal à R. Edgard Werneck. Vendo p/40 c/20 de entr. Saldo a comb. Ver c/ Sr. Sebastião — Trate c/Bueno Machado — Tel. 34-0694 R. Barão Mesquita, 398-A — CRECI 986.

ATENÇÃO — Jacarepaguá — Vdo. luxuosa casa de 2 pavs., 2 qts., salão, copa, coz., banh. em côr, varanda, garagem, escadas em mármore, ent. 8 000. P. a combinar. Ver na Rua Geremário Dantas, 661, Largo da Pechincha, c| Jorge e trat. Trav. Brandura, 516, Vila da Penha. CETEL 91-0195 — Vitalino.

PRAÇA SECA — Terreno 22 x 66, plano, ótimo p/ vila ou edifício. Vendo p| 23 mil, c| 50% urgente! Aceito oferta à vista! Ver R. Dr. Bernardino junto e antes do 774 — (31-0497) — CRECI 698.

PASSA-SE uma chave de um ap. com 3 grandes quartos, cozinha, banheiro, salão de espera e sala de jantar por NCr$ 8 000. Tratar com o Sr. Euclides na Rua Jerônimo Pinto 749, em Jacarepaguá.

PRAÇA SECA — Vendo urgente, aps. de frente, entrada de NCr$ 3 500 sem parcela e saldo como aluguel — Ver e tratar Largo do Campinho, 9, sala 101 — Hélio.

CENTRAL

ATENÇÃO — Méier. Vendo apartamento vazio, com 2 quartos, sala, varanda, 2 banheiros, 2 entradas, cozinha etc. Financio 50% em 50 meses sem juros. Tratar Souza na portaria. Rua Dias da Cruz, 185.

A CASA é "Bárbara"! É Maravilhosa! É Super "Sol"! Amigo leitor, não é exagero, não! Venha vê-la, mas, por favor, traga a espôsa. Ela ficará encantada! As condições de pagamento serão ditadas pelo Sr. Apanhe chaves c| Bueno Machado. R| Barão Mesquita, 398-A. Telefone 34-0694. CRECI 986.

APARTAMENTO espetacular na Av. Marechal Rondon — grande qt., ampla sl., banh. c/boxe, coz., área. Pintura nova. Aceito Caixa. 2 de sinal e 13 p/Caixa. Total 15. Apanhe chaves c/ BUENO MACHADO R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694. CRECI n.º 986.

ATENÇÃO — Casas construções novas. NCr$ 1 500 entr. rest. a prazo, 2 qts., 1 sala, coz., banh. jardim, quintal independentes, 10 minutos da estação a pé com o próprio. Av. Suburbana n. 10 432 2.º andar. Cascadura.

ATENÇÃO — Vendo casa de 3 quartos, 1 sala, coz., banh., 10 minutos de Cascadura, ponto final do onibus Maiet. 2 mil entr. rest. a prazo, construção nova independente com o próprio, Av. Marechal Floriano, 38, 2.º and. Gr. 207.

ATENÇÃO — Vendo casa em Madureira, Rua Operario Sadok de Sá, 195 — 20 mil cr. novos com 10 de entr. Rest. a prazo. Inf. Av. Suburbana n. 10 432 — 2.º and. Cascadura.

ATENÇÃO — Em Bento Ribeiro. Vendem-se 2 casas vazias, em ótimo terreno 10x50. Sendo a da frente com 2 qts., sala etc. A dos fundos com 1 qt., sala etc., totalmente independentes. Ver e tratar no local à Rua Conde de Rezende n. 227. Tudo 35 mil cruzeiros novos, financiados.

ATENÇÃO — CENTRAL — V. S. vai comprar imóvel pela Caixa ou outra instituição de financiamento? — Nós tratamos dos documentos e damos tôda orientação. Av. Rio Branco n. 183 — 3.º. Tel. 22-3737. Dr. Simão ou Ademar — CRECI 256.

ATENÇÃO — Vendo 3 casas. R. Turvo, 88. Tratar Av. Suburbana, 10002, s| 204 — Cascadura — C| Elio — CRECI 1016.

CENTRAL — Piraquara — R. Prof. Vitor Silva, | 342, vendo lote esq. 300m2, 3 à vista ou 5 a prazo — Inf. 23-8783 — Henrique.

CASAS vazias, 2 qtos., sls., dep. quintal, R. João Vicente, 175. Casa 4. Chave na casa 3 ent. 4 000. Prest. 200 s/ jur. fte. estação. Madureira, otimo neg. 23-1214. CRECI 644.

CASCADURA — 1 500 cruzeiros novos, casas construções novas, 10 minutos a pé da estação, 2 quartos, 1 sala, coz., banh. independentes jardim, quintal com o próprio Av. Suburbana n. 10.432 2.º andar. Cascadura.

CASA — Vende-se, térreo, centro de terreno, medindo 12x30 à Rua Sousa Cerqueira, 23 (Piedade), esquina da Av. Suburbana — Ver das 10 às 17.

CASA MODERNA VAZIA — 2 qt. etc. 400m2 4 000 ent. Rua da Verdade 281. Tel. 23-6131 c/ Fortunato, 2 minutos da Estação.

GUADALUPE — Casa 2 qts., vazia. R. 16. Q. 39 n.º 22 — à vista. NCr$ 8 500,00. T. c| Orlandino, Av. Brasil 23 295 — Fundação — CRECI 957.

GUADALUPE — Ap. 301, bloco 19 — à vista NCr$ 4 800,00 — Tratar c| Orlandino Av. Brasil 23 295 — Fundação — CRECI 957 — vazio.

GUADALUPE — R. Torquato Tapajós, 414 e 414 fundos. 2 casas. Ac. Cx. c| sinal. Preço: 20 m. Fac. pag. Tr. 42-2294 — Pereira.

GUADALUPE — Ap. 3 quartos — R. 2 bloco 15. Ent. 3 000, prest. 150,00. Total NCr$ 7 500. T. c| Orlandino — Av. Brasil 23 295 — Fundação — CRECI 957.

GUADALUPE — Vendo casa — 3 qts., vazia. R. Um, casa 37, quintal, 10x32. Ent. NCr$ 6 000 — prest. 250,00. Total NCr$ 1 700,00 T. c| Orlandino — CRECI 957 — Av. Brasil 23 295.

MÉIER — Rua Lins Vasconcelos, vendo grande casa, c| terreno e dois aps., ótimo negócio. Tratar c| D. Gina. Rua Assembléia, 92, 3.º. Tel 22-7410. CRECI 587.

MADUREIRA — Vendo uma casa de 3 qts., 1 sala, coz., banh. Construção nova — 500 m. do Viaduto. 5 mil entr. rest. a prazo, jardim, quintal — Com o próprio. Av. Suburbana n. 10 432 — 2.º andar. Cascadura.

MEIER — Vende-se ap. 2 quartos, sala e dep., com garagem. Rua Dias da Cruz, 413, ap. 504. Só NCr$ 15 000 à vista. Tratar Rua das Safiras, 52-A, sobrado, Fundos. Rocha Miranda.

MADUREIRA — Vendo ótimos aps. c| sala, 2 qts., banh., coz., com 3 300,00 de entrada e o saldo restante em 40 meses s| juros. Estão alugados s| contrato. Rua Perdigão Malheiros. Tratar em Cunha Mello Imóveis. México, n. 148, s| 1 105. Tel. 32-5555 — CRECI 866.

MEIER — Vende-se otima casa com 2 qts., sala, copa, coz., quintal. Rua Pedro de Carvalho n.º 332 c/11. Tratar tel. 28-3682.

MEIER — Para entrega vago ap. de frente c| 1 sala, 2 qts., banh., coz., quarto e dep. empreg., abrigo p| carro. Preço: NCr$ 22 000,00 c| parte financ. 3 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 22-1848, de 8h30m às 18 horas. (Sindicalizado — CRECI 131).

MEIER — Terreno grande com duas casas velhas. Vende-se. Rua Ferreira de Andrade, 537. Telefone 29-1526.

MEIER — Vende-se terreno com 2 500 mts., luz, esgôto e tel. ligados e diversas benfeitorias. Rua Torres Sobrinho, 56 tel. 29-1526.

MALLET — Casas. NCr$ 1 000 entr. 2 qts. 1 sala, coz. banh. Construções novas independentes. Defronte esc. publica c/ o proprio, Av. Suburbana, 10 432, 2.º andar — Cascadura.

Imóveis

MOYSÉS FUKS

DEPOIMENTO — Em entrevista exclusiva ao JORNAL DO BRASIL, o incorporador Milton Gomes Pereira afirmou que a grande meta do Govêrno para estimular o mercado imobiliário deve ser incentivar o investidor de imóveis, trazendo para o investidor tôdas as condições para que êle possa aplicar em imóveis, com margem de lucro compatível com o capital aplicado.

Disse o Sr. Milton que há mais confiança no Mercado e que nos últimos dois meses houve uma melhora acentuada, quer por parte do comprador habitual, quer da parte do investidor. "Acredito que os imóveis serão mais valorizados ainda com a baixa da taxa de juros". Disse acreditar que, como bem de raiz, deverá aumentar a procura dos imóveis. Acrescentou que a política desenvolvida pelo Presidente da República deverá provocar uma reação favorável no mercado imobiliário.

Por outro lado, afirmou o Sr. Gomes Pereira que "o Govêrno deve estimular a compra de imóveis, e não promover desestímulos, conforme o aumento do inquilinato". A taxa de aumento dos aluguéis deveria acompanhar a desvalorização da moeda — acrescentou.

"O investidor tem capital paralisado, rendendo. Dessa forma, se os imóveis são mal alugados o proprietário vende-o e aplica a renda imobiliária em Letras de Câmbio e outras fontes. Enquanto isso, o deficit habitacional cresce cada vez mais."

"Na minha opinião, o Govêrno deveria provocar uma forte reação, promovendo um estímulo aos investidores na construção civil, procurando conceder-lhes condições que permitam um lucro compatível com o investimento realizado. Coloco, sob êste ponto-de-vista, a questão como de grande importância para o mercado imobiliário. Entendo que o papel dos investidores de imóveis é fundamental para o seu desenvolvimento. Tôdas as medidas que incentivem a aplicação de capital em imóveis pelos investidores deve ser bem recebida."

Disse ainda o Sr. Gomes Pereira que deve ser incentivada ainda — e facilitada — a compra de imóveis financiados pelas Caixas Econômicas, para que se possa dar combate ao deficit habitacional. Ao mesmo tempo, disse que se deve promover modificações no inquilinato, de sorte que seja constituída uma lei humana que possa satisfazer tanto a inquilinos como a proprietários. De tôda forma — concluiu — uma lei nestas condições só serviria para auxiliar e incentivar o maior investimento em imóveis, não permitindo que êsse capital seja desviado para outras fontes de renda.

CONSTRUÇÃO — O decreto que proibiu a construção em encostas, após as enchentes na Guanabara em 67, poderá sofrer algumas alterações. Neste sentido foi constituída comissão especial pela Secretaria de Obras que estudará o problema emitindo parecer nos próximos dias. A função desta Comissão será definir as condições mínimas para o licenciamento das obras nas encostas.

INQUILINOS — Todos os que moram, há mais de 6 meses, como inquilinos, poderão obter financiamento para comprar os imóveis onde residem, desde que o proprietário locador concorde na venda. O financiamento será concedido pelas Caixas Econômicas, Sociedades de Crédito Imobiliário, Sociedades de Crédito com Carteira Imobiliária e pelas Associações de Poupança e Empréstimos. O BNH deverá refinanciar essas entidades, que agirão no caso como agentes financeiros do sistema financeiro de habitação, desde que elas apliquem no financiamento aos inquilinos 40% dos recursos disponíveis para o setor de habitação.

Essas condições constam de Resolução do Banco da Habitação e visa regulamentar dispositivo do Decreto n. 322 de abril de 67, que determinou plano para atender aos inquilinos que residem em imóveis com mais de 180 dias de habite-se e desejam adquiri-los definitivamente. Como condição para candidatar-se ao financiamento, o inquilino deverá levar à entidade financeira o comprovante de que reside no imóvel antes de janeiro de 67, um atestado de residência, e a concordância do proprietário em vender o imóvel.

Estabelece a Resolução que a entidade poderá exigir um depósito prévio, que será parte do pagamento ao proprietário, caso o financiamento seja concedido. No caso de desistência ou negação do pedido, a quantia será devolvida em 90 dias. O imóvel deverá ter preço até 500 vêzes o salário mínimo, caso pertença a particulares. Se fôr propriedade de entidade estatal o preço poderá ir até 400 salários.

CONDOMÍNIOS — No próximo dia 17, os condôminos do Edifício Nea deverão se reunir às 16 horas para tratar dos seguintes assuntos: nôvo síndico e presidência do conselho consultivo.

No dia 21, às 20 horas, em assembléia extraordinária, os condôminos do Edifício Carlton debaterão sôbre: aprovação da ata da reunião anterior; aprovação do refôrço para o orçamento de 67; aprovação da aplicação do fundo de reserva.

EDITAL — A Caixa de Construções de Casas para o Pessoal da Marinha publicou edital de concorrência convocando as firmas de construção civil para colaborarem no seu plano habitacional.

ÊXITO — Duas das mais conceituadas firmas do mercado imobiliário realizaram com êxito invulgar lançamentos nesta semana. A Veplan Imobiliária lançou o Edifício Velasquez, em Laranjeiras, com enorme sucesso nas vendas. A Imobiliária Nova Iorque lavrou, por seu lado, um recorde. Vendeu em menos de uma semana 90% de um prédio lançado no Méier. Vale ressaltar que a Nova Iorque conseguiu êsse recorde anunciando apenas no JORNAL DO BRASIL. Essa vitória da tradicional firma faz lembrar uma declaração do diretor da Veplan, José Peres, a esta mesma coluna, há alguns meses, quando sua firma realizava os primeiros lançamentos. Chamava êle de "O grande vendedor", ao JORNAL DO BRASIL.

LANÇAMENTOS — A Construtora Canadá está anunciando o lançamento de mais um imóvel, dentro de sua linha. Será no dia 18.

A Construtora Ari C. R. de Brito anuncia igualmente o lançamento do Edifício Duperron Madeira, na Rua Nascimento Silva. As vendas estão sob a responsabilidade de Francisco Tôrres.

CORREÇÃO — Comentando os estudos que estão sendo organizados pelas autoridades monetárias, sôbre a instituição de correção monetária nos empréstimos hipotecários concedidos pelas Caixas Econômicas, o Sr. Teófilo de Azeredo Santos disse que "representa uma ameaça à paz social". Disse também que deve-se estudar os diversos ângulos do problema, principalmente o social e o político, pois êste último pode trazer enormes prejuízos ao sistema financeiro de habitação, através de propostas demagógicas.

CORRETORES — O Conselho Nacional da Previdência Social fixou o salário-base da contribuição dos corretores de imóveis, com trabalhadores autônomos da Guanabara. Os corretores que tiverem menos de dois anos de profissão contribuirão com três vêzes o salário mínimo, e os que tiverem mais de dois anos contribuirão com cinco vêzes o salário mínimo.

MÉIER — Vdo. aps. novos vários 2 qts., dep. emp. A. Caixa. Ver R. Venceslau 14, prédio 84. R. particular. Preço — 24 a 28 000 com 40%.

RIACHUELO — Vendo casa de 2 quartos e sala c/ terreno 6x30. Preço 15 000, aceito Caixa — T. 23-5553 — Sr. Guilherme.

LEOPOLDINA

JARDIM AMÉRICA — Vende-se casa de 3 qts., sala, coz. banh. completo terreno 10x25 com garagem. Ent. 10 000. Prest. 250,00 — Tr. Av. Brás de Pina, 849. Tel. 30-3062. Hoje e amanhã.

VILA DA PENHA — Vdo. casa de 2 qts., sl., coz., banh., varanda. Ent. 5 000, p. 150. Tratar Travessa Brandura, 516, Vila da Penha. CETEL 91-0195 — Vitalino.

AUXILIAR e RIO DOURO

PETRÓP. — CORREIAS — ITAIPAVA

CASA NOVA — Rua Hernani Fornari — Ingelheim — Living, 3 quartos, 2 banheiros e dependências. Detalhes — Ponto dos Imóveis — Rua 16 de Março 277 — Tel. 4603 — Petrópolis.

MANSÃO de luxo c/ 3 quartos, 2 salas, 2 varandas, 2 garagens, 3 banheiros em côres e 1 ap. nos fundos, tudo com fino acabamento, lindo pomar em terreno medindo 1 500 m2, no Km 14 da Nova Rodovia Rio-Petrópolis. Preço 45 mil c/ 15 de entr. e saldo em 60 meses s/ juros. Tratar c/ Betel, Av. João Ribeiro, 50, sala 406, Pilares, GB.

PETRÓPOLIS — Vende-se grande residência de alto luxo c/ piscina, na Cascatinha, clima ótimo. 12 000 m2 de jardins. Preço 250 mil cruzeiros novos. Tratar com o proprietário. 37-5955.

PETRÓPOLIS — Centro. Vendo bela casa c/ 6 qts. etc., ou troco p/ ap. em Copacab. Tel. 37-6366.

PETRÓPOLIS — Ap. conj. grande (30m2) n/ Centro, mobiliado, decorado, edif. moderno, tranquilo. NCr$ 10 mil. 57-0222.

TERESÓPOLIS-FRIBURGO

ESTRADA Rio-Teresópolis — Casa de campo de alto luxo. Vendo mobiliada com entr. a partir de 5 000. Tratar pelo Telefone 30-8524.

TERESÓPOLIS — Sala e quarto separados: 13 milhões c/ 50% em 2 anos! Vendo, pronto, nôvo, no Alto, junto à Praça Nilo Peçanha. 31-0497 — (CRECI 688).

TERESÓPOLIS — Casa na Varzea. Vendo, ampla, c/ sala, 3 quartos, dep. emp., garagem, telefone, mobiliada etc. — Centro de jardim. 32 mil, c/ 50% — 31-0497. (CRECI 688).

TERESÓPOLIS — Ap. mobiliado, 15 mil cruzeiros novos. Aceito trocar por um carro. Tel. ... 29-1738 — Oswaldo.

CAXIAS — N. IGUAÇU — NILÓPOLIS

CAXIAS — Vendo 3 casas, sendo 1 de 3 qts., 2 sls., coz., bah., varanda c/ entrada de carro, 2 de q., s., c., b., de laje. Água e luz, tôdas vazias, entrada desde NCr$ 1 500,00 a NCr$ .... 4 000,00 prestação como aluguel. Ver e tratar Rua Itaoca, n.º 223 — Bairro Itatiaia — Apanhar ônibus 7 de Setembro.

VENDE-SE uma casa com dois quartos, sala, cozinha, condução na porta, Rua Almirante Batista das Neves. Entrada de mil e quinhentos cruzeiros, prestação a combinar. Aceita-se contraproposta. Informações: tel. 26-8758.

NOVA IGUAÇU — Vdo. casas novas, vazias, c/ 2 qts. e 1 qt., sl., coz., banh., área, c/ sinal NCr$ 1 000, saldo na escr. Ver R. Princesa Cristina, 224, Bairro Jardim Império. Tratar R. Icapó, 45, gr. 201, B. de Pina. Telefone 30-0731. Amílcar. CRECI 1 138.

NILÓPOLIS — Vendo peq. casa de vila, p/ casal, está precisando de obras. Preço à vista 2 mil cruzeiros novos ou facilito. Tratar à Rua Caviana, 465, Taquara.

MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

ILHAS

GOVERNADOR

PAQUETÁ

ESTADO DO RIO

NITERÓI

TIJUCA — Vende-se loja, entrega imediata. Rua Senador Furtado 68-A. Tratar c/Borges. Tel. 34-9647. Preço NCr$ 25 000,00 a combinar.

CONSULTÓRIOS ESCRITÓRIOS E

CENTRO

COMPRAMOS salas (COM OU SEM INQUILINO), no Edifício Avenida Central. Tratar Capri Imobiliária. Ed. Avenida Central, sala 608. Tel. 52-7103. — Corretor responsável: J. P. MIRANDA (CRECI 288).

EDIFÍCIO ROMEO DE PAOLI — R. Branco c/ Assembléia — Vendo conjunto c/ vest. 2 salas, 2 sanit., andar elevado. Baratíssimo e facilitado! Obra acelerada! Tel. 31-0497, c/ SÁ FREIRE — (CRECI 688).

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL — Vendemos salas, conjuntos de salas e salas duplas. Se desejar comprar, alugar ou vender (com ou sem inquilino), no Edifício Avenida Central, consulte-nos: Capri Imobiliária — Ed. Avenida Central, sala 608 — Tel. 52-7013. — Corretor responsável: J. P. MIRANDA (CRECI 288).

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL — Alugamos salas em diversos andares, com ou sem telefone, com ou sem móveis. Alugamos salas duplas. Se desejar alugar, comprar e vender (com ou sem inquilino), no Edifício Avenida Central, consulte-nos: Capri Imobiliária. — Ed. Avenida Central, sala 608 — Tel. 52-7013. — Corretor responsável: J. P. MIRANDA (CRECI 288).

VAZIO — Escrit. av. P. Vargas, saleta, sala, ban. Ent. fac. finan. 2 anos. Ed. Barcelos. Chave Av. P. Vargas, 590, sala 211. — Tel. 23-1214 — CRECI 644.

3 SALAS VAZIAS — Espetacular para qualq. ramo. Sta. Luzia, 799, esq. R. Branco. Vendo ou alugo. 57-4019. Souza, das 15 h.

ZONA SUL

AVENIDA COPACABANA, 674 — Frente Galeria Menescal. Vendo conj. comer. 1.ª loc. 38 m2. Tratar c/ propr. Tel. 36-4019.

ZONA NORTE

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

ZONA NORTE

ESTADO DO RIO

OUTROS ESTADOS

DIVERSOS

LOJAS

ZONA SUL

ZONA NORTE

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

CATETE — FLAMENGO

BOTAFOGO — URCA

LEME — COPACABANA

LARANJ. — C. VELHO

Imóveis

MOYSÉS FUKS

DEPOIMENTO — Em entrevista exclusiva ao JORNAL DO BRASIL, o incorporador Milton Gomes Pereira afirmou que a grande meta do Govêrno para estimular o mercado imobiliário deve ser incentivar o investidor de imóveis, trazendo para o investidor tôdas as condições para que êle possa aplicar em imóveis, com margem de lucro compatível com o capital aplicado.

Disse o Sr. Milton que há mais confiança no Mercado e que nos últimos dois meses houve uma melhora acentuada, quer por parte do comprador habitual, quer da parte do investidor. "Acredito que os imóveis serão mais valorizados ainda com a baixa da taxa de juros". Disse acreditar que, como bem de raiz, deverá aumentar a procura dos imóveis. Acrescentou que a política desenvolvida pelo Presidente da República deverá provocar uma reação favorável no mercado imobiliário.

Por outro lado, afirmou o Sr. Gomes Pereira que "o Govêrno deve estimular a compra de imóveis, e não promover desestímulos, conforme o aumento do inquilinato". A taxa de aumento dos aluguéis deveria acompanhar a desvalorização da moeda — acrescentou.

"O investidor tem capital paralisado, rendendo. Dessa forma, se os imóveis são mal alugados o proprietário vende-o e aplica a renda imobiliária em Letras de Câmbio e outras fontes. Enquanto isso, o deficit habitacional cresce cada vez mais."

"Na minha opinião, o Govêrno deveria provocar uma forte reação, promovendo um estímulo aos investidores na construção civil, procurando conceder-lhes condições que permitam um lucro compatível com o investimento realizado. Coloco, sob êste ponto-de-vista, a questão como de grande importância para o mercado imobiliário. Entendo que o papel dos investidores de imóveis é fundamental para o seu desenvolvimento. Tôdas as medidas que incentivem a aplicação de capital em imóveis pelos investidores deve ser bem recebida."

Disse ainda o Sr. Gomes Pereira que deve ser incentivada ainda — e facilitada — a compra de imóveis financiados pelas Caixas Econômicas, para que se possa dar combate ao deficit habitacional. Ao mesmo tempo, disse que se deve promover modificações no inquilinato, de sorte que seja constituída uma lei humana que possa satisfazer tanto a inquilinos como a proprietários. De tôda forma — concluiu — uma lei nestas condições só serviria para auxiliar e incentivar o maior investimento em imóveis, não permitindo que êsse capital seja desviado para outras fontes de renda.

CONSTRUÇÃO — O decreto que proibiu a construção em encostas, após as enchentes na Guanabara em 67, poderá sofrer algumas alterações. Neste sentido foi constituída comissão especial pela Secretaria de Obras que estudará o problema emitindo parecer nos próximos dias. A função desta Comissão será definir as condições mínimas para o licenciamento das obras nas encostas.

INQUILINOS — Todos os que moram, há mais de 6 meses, como inquilinos, poderão obter financiamento para comprar os imóveis onde residem, desde que o proprietário locador concorde na venda. O financiamento será concedido pelas Caixas Econômicas, Sociedades de Crédito Imobiliário, Sociedades de Crédito com Carteira Imobiliária e pelas Associações de Poupança e Empréstimos. O BNH deverá refinanciar essas entidades, que agirão no caso como agentes financeiros do sistema financeiro de habitação, desde que elas apliquem no financiamento aos inquilinos 40% dos recursos disponíveis para o setor de habitação.

Essas condições constam de Resolução do Banco da Habitação e visa regulamentar dispositivo do Decreto n. 322 de abril de 67, que determinou plano para atender aos inquilinos que residem em imóveis com mais de 180 dias de habite-se e desejam adquiri-los definitivamente. Como condição para candidatar-se ao financiamento, o inquilino deverá levar à entidade financeira o comprovante de que reside no imóvel antes de janeiro de 67, um atestado de residência, e a concordância do proprietário em vender o imóvel.

Estabelece a Resolução que a entidade poderá exigir um depósito prévio, que será parte do pagamento ao proprietário, caso o financiamento seja concedido. No caso de desistência ou negação do pedido, a quantia será devolvida em 90 dias. O imóvel deverá ter preço até 500 vêzes o salário mínimo, caso pertença a particulares. Se fôr propriedade de entidade estatal o preço poderá ir até 400 salários.

CONDOMÍNIOS — No próximo dia 17, os condôminos do Edifício Nea deverão se reunir às 16 horas para tratar dos seguintes assuntos: nôvo síndico e presidência do conselho consultivo.

No dia 21, às 20 horas, em assembléia extraordinária, os condôminos do Edifício Carlton debaterão sôbre: aprovação da ata da reunião anterior; aprovação do refôrço para o orçamento de 67; aprovação da aplicação do fundo de reserva.

EDITAL — A Caixa de Construções de Casas para o Pessoal da Marinha, publicou edital de concorrência convocando as firmas de construção civil para colaborarem no seu plano habitacional.

ÊXITO — Duas das mais conceituadas firmas do mercado imobiliário realizaram com êxito invulgar lançamentos nesta semana. A Veplan Imobiliária lançou o Edifício Velasquez, em Laranjeiras, com enorme sucesso nas vendas. A Imobiliária Nova Iorque lavrou, por seu lado, um recorde. Vendeu em menos de uma semana 90% de um prédio lançado no Méier. Vale ressaltar que a Nova Iorque conseguiu êsse recorde anunciando apenas no JORNAL DO BRASIL. Essa vitória da tradicional firma faz lembrar uma declaração do diretor da Veplan, José Peres, a esta mesma coluna, há alguns meses, quando sua firma realizava os primeiros lançamentos. Chamava êle de "O grande vendedor", ao JORNAL DO BRASIL.

LANÇAMENTOS — A Construtora Canadá está anunciando o lançamento de mais um imóvel, dentro de sua linha. Será no dia 18.

A Construtora Ari C. R. de Brito anuncia igualmente o lançamento do Edifício Duperron Madeira, na Rua Nascimento Silva. As vendas estão sob a responsabilidade de Francisco Tôrres.

CORREÇÃO — Comentando os estudos que estão sendo organizados pelas autoridades monetárias, sôbre a instituição de correção monetária aos empréstimos hipotecários concedidos pelas Caixas Econômicas, o Sr. Teófilo de Azeredo Santos disse que "representa uma ameaça à paz social". Disse também que deve-se estudar os diversos ângulos do problema, principalmente o social e o político, pois êste último pode trazer enormes prejuízos ao sistema financeiro de habitação, através de propostas demagógicas.

CORRETORES — O Conselho Nacional da Previdência Social fixou o salário-base da contribuição dos corretores de imóveis, com trabalhadores autônomos da Guanabara. Os corretores que tiverem menos de dois anos de profissão contribuirão com três vêzes o salário mínimo, e os que tiverem mais de dois anos contribuirão com cinco vêzes o salário mínimo.

MÉIER — Vdo. aps. novos vazios 2 qts., dep. emp. A. Caixa. Ver R. Venceslau 14, prédio 84. R. particular. Preço 24 a 28 000 com 40%.

MARECHAL HERMES — Vende-se ap. 3 quartos, 2 banheiros em côres, garagem etc. vazio. Rua Mário Barbedo, 111 ap. 202 em frente ao Campo dos Afonsos, ver com a zeladora. Tel. 42-5141.

PALACETE — Novo, Irajá, 6 qts., 2 salões, 2 banh. sociais, copa, cozinha, transforma-se em 2 aps. 38 000 à vista ou comb. Aceita-se Caixas — 32-9393.

PONTO final ônibus Malet — Casas — 1 000 entr. rest. a prazo, 2 qts., 1 sala, coz., banh. frente, esc. pública, c/ o proprio. Av. Suburbana n. 10 432, 2.º andar. Cascadura.

RIACHUELO — Vendo casa de 2 quartos e sala c/ terreno 6x30. Preço 15 000, aceito Caixa — T. 23-5553 — Sr. Guilherme.

REALENGO — Vende-se casa, 2 qts., sala, coz., banh., área vazia, na Rua Pedro Melo, 484, com ter. 10 x 20 — Trat. Av. Brás de Pina, 849 — Tel. 30-3062, hoje e amanhã.

REALENGO — Casa 3 qts., quintal 10x42, garagem 22 000,00 — Aceito Cx. Econômica c/ sinal 2 000. Ver R. Capitão Teixeira 393. Tratar c/ Orlandino Av. Brasil 23 295, Fundação. CRECI 957.

VENDE-SE: 2 casas Bangu. 1) Vale NCr$ 18 000,00 2) Vendo por NCr$ 10 000,00. 3) Sinal 6 500,00, 2 quartos, azulejo. 4) laje. Troco por outra menor no Andaraí. R. Jacaiol, 225, S. Bento. Guilherme Silveira. Tel. 369 — Bangu.

JARDIM AMÉRICA — Vende-se casa de 3 qts., sala, coz. banh. completo terreno 10x25 com garagem. Ent. 10 000. Prest. 250,00 — Tr. Av. Brás de Pina, 849. Tel. 30-3062. Hoje e amanhã.

JARDIM AMÉRICA — Vendem-se 2 casas novas e vazias c/ 2 qts. sala, coz., banh, cada, na Rua Prof. Pires Salgado — Tudo por 22 mil, ent. 8 mil e saldo como aluguel, s/j. Tratar no Jardim América — Rua Jornalista Geraldo ... 91-2335 ...

VILA DA PENHA — Vdo. casa de 2 qts., sl., coz., banh., varanda. Ent. 5 000, p. 150. Tratar Travessa Brandura, 516, Vila da Penha. CETEL 91-0195 — Vitalino.

AUXILIAR e RIO DOURO

ATENÇÃO — V. Kosmos. Vdo. luxuosa casa moderna de frente p/ Av. Meriti, de 2 pav., frente de pedra, 4 qts., 2 salões em paquet paulista, coz., 2 banhs. sociais em côr, varanda. Ent. de carro, dep. de empregada. Condições a combinar. Trat. Trav. Brandura, 516, Vila da Penha, CETEL 91-0195 — Vitalino.

CAVALCANTI — Vende-se casa vila vazia, sala, 2 quartos. Tratar tel. 28-8079.

CASAS — Em Irajá — (Vazias), com 6 000 de entr., junto a Mons. Félix, tôdas de sl., qt., coz., banh. e jardim, terreno de 10x30. Ver na Rua Nuno de Andrade, 50 — Tratar na Rua dos Romeiros, 211, s/ 205 — Penha — Tel. 30-4092 — Creci 840.

COLÉGIO — Vende-se casa de 2 qts., sala, coz., banh., área vazia. Entr. 1 500, prest. 120,00 — Trat. Av. Brás de Pina, 849. Tel. 30-3062, hoje e amanhã.

INHAÚMA — Vendo 2 casas, vazias, a primeira com 2 qts., 2 salas, coz. e banheiro. A segunda c/ 1 qt., sl., coz. e banh. Em terr. medindo 75x10. Preço 11 mil c/ 4 de entr. e prest. de 170 s/ juros, ótimo negócio — Tratar com Betel à Av. João Ribeiro, 50, sala 406 — Pilares.

IRAJÁ — Casas 2 qts., sl., var. etc. Vazias, apenas 6 000, c/ 2 500 entr. Ver Rua Calmon Cabral n.º 52. Trat. Rua José Maurício, 101, s/ 212 — Penha.

IRAJÁ — Vendem-se 2 casas modestas. R. Bacanga. Entrada 2 500, prest. 100 s/j. — Tratar na Penha, Av. Brás de Pina, 96, loja. Tel. 30-5469 — CRECI 232.

INHAÚMA — Terreno de 10 x 50 gabarito 4 pav. casa vazia e velha, próximo Praça — NCr$ .. 25 000 — 29-2036 — Dra. Hilza.

TERRENO de esquina na Est. Vicente de Carvalho, 27x40. Est. 15. Trat. Est. Vicente de Carvalho, 1 568 — Édson.

VENDE-SE em Turiaçu, aps. de 2 qts., sala e dependências a NCr$ 17 000,00. Aceita-se financiamento de Cxa. ou Inst. na R. Apurinãs, 145, próximo a Madureira. Tels. 22-1177 e 42-7786.

VICENTE DE CARVALHO — Vende-se casa de 2 qts., sala, coz., banh., varanda, terreno 45 x 11. Ent. 5 000,00, prest. 200,00 — Trat. Av. Brás de Pina, 849. Tel. 30-3062, hoje e amanhã.

VENDO terrenos junto ao Pôsto Boa Viagem, em Rocha Sobrinho, 7 400 m2 com três frentes e 4 lotes na Rua Sílvia com duas frentes, estação Miguel Couto e 1 lote com 750 m2, lote 13 quadra 69, Campo Lindo no Rio Guandu, motivo de viagem. Tratar na Rua do Senado, 147. Tel. 22-6265 — 48-1698. Sr. Dias.

ILHAS

GOVERNADOR

ATENÇÃO — Casas e terrenos. Vendo no Jardim Guanabara .. 22-2393, de 7 às 12 horas. Com Sr. Hermes Borges. CRECI 168.

APARTAMENTO — Ilha, 3 qts., jardim, garagem, dem. dep. luxo. NCr$ 30 000. Tratar Rua Eurico Coelho, 86, ap. 101. Telefone 96-2138. Orlando.

ALI JUNTINHO ao Campo da Portuguesa, Jardim Guanabara — Vendo casa Duplex em construção. Tem garagem, salão, banh., coz., dep. emp. 3 qts., e varanda. 1o. Pavimento já está pronto. Entr. 3 mil e prest. de 150. Total 9 mil cruzs. novos. Trate c/ Bueno Machado. Telefone 34-0694 — R. Barão Mesquita, 398-A — CRECI 986.

ILHA DO GOVERNADOR — Junto de todo comércio, na rua principal, vendo linda residência moderna em centro de terreno c/ 2 salões, 4 quartos, dep. completas, garagem, jardim etc. c/ 50 milhões de ent., rest. financiado. 31-0497 — (CRECI 688).

PAQUETÁ

PAQUETÁ — Vendo casa nova, 10 qts., salão etc. Centro — NCr$ 70 milhões novos. NCr$ 40 m. novos, part. C. E., resto a comb.

PETRÓP. — CORREIAS — ITAIPAVA

CASA NOVA — Rua Hernani Fornari — Ingelheim — Living, 3 quartos, 2 banheiros e dependências. Detalhes — Ponto dos Imóveis — Rua 16 de Março 277 — Tel. 4603 — Petrópolis.

MANSÃO de luxo c/ 3 quartos, 2 salas, 2 varandas, 2 garagens, 3 banheiros em côres e 1 ap. nos fundos, tudo com fino acabamento, lindo pomar em terreno medindo 1 500 m2, no Km 14 da Nova Rodovia Rio-Petrópolis. Preço 45 mil c/ 15 de entr. e saldo em 60 meses s/ juros. Tratar c/ Betel, Av. João Ribeiro, 50, sala 406, Pilares, GB.

PETRÓPOLIS — Vende-se grande residência de alto luxo c/ piscina, na Cascatinha, clima ótimo, 12 000 m2 de jardins. Preço 250 mil cruzeiros novos. Tratar com o proprietário, 37-5955.

PETRÓPOLIS — Centro. Vendo bela casa c/ 6 qts. etc., ou troco p/ ap. em Copacab. Tel. 37-6366.

PETRÓPOLIS — Ap. conj. grande (20m2) n/ Centro, mobiliado, decorado, edif. moderno, tranquilo. NCr$ 10 mil. 57-0222.

TERESÓPOLIS-FRIBURGO

ESTRADA Rio-Teresópolis — Casa de campo de alto luxo. Vendo mobiliada com entr. a partir de 5 000. Tratar pelo Telefone 30-8524.

TERESÓPOLIS — Sala e quarto separados: 13 milhões c/ 50% em 2 anos! Vendo, pronto, nôvo, no Alto, junto à Praça Nilo Peçanha. 31-0497 — (CRECI 688).

TERESÓPOLIS — Casa na Varzea. Vendo, ampla, c/ sala, 3 quartos, dep. emp., garagem, telefone, mobiliada etc. — Centro de jardim. 32 mil, c/ 50% — 31-0497. (CRECI 688).

TERESÓPOLIS — Ap. mobiliado, 15 mil cruzeiros novos. Aceito trocar por um carro. Tel. ... 29-1738 — Oswaldo.

CAXIAS — N. IGUAÇU — NILÓPOLIS

CAXIAS — Vendo 3 casas, sendo 1 de 3 qts., 2 sls., coz., bah., varanda c/ entrada de carro, 2 de q., s., c., b., de laje. Água e luz, tôdas vazias, entrada desde NCr$ 1 500,00 a NCr$ .... 4 000,00 prestação como aluguel. Ver e tratar Rua Itaoca, n.º 223 — Bairro Itatiaia — Apanhar ônibus 7 de Setembro.

VENDE-SE uma casa com dois quartos, sala, cozinha, condução na porta. Rua Almirante Batista das Neves. Entrada de mil e quinhentos cruzeiros, prestação a combinar. Aceita-se contraproposta. Informações: tel. 26-8758.

NOVA IGUAÇU — Vdo. casas novas, vazias, c/ 2 qts. e 1 qt., sl., coz., banh., área, c/ sinal NCr$ 1 000, saldo na escr. Ver R. Princesa Cristina, 224, Bairro Jardim Império. Tratar R. Icapó, 45, gr. 201, B. de Pina. Telefone 30-0731. Amilcar. CRECI 1 138.

NILÓPOLIS — Vendo peq. casa de vila, p/ casal, está precisando de obras. Preço à vista 2 mil cruzeiros novos ou facilito. Tratar à Rua Caviana, 465, Taquara, Jacarepaguá.

MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

MURIQUI — Casa mobiliada em sítio de 4 000 m2, piscina, próx. Est. Rodacem. Facil. 50 pag. Inf. R. Andradas, 49, sob. 43-2012.

LOJAS

ZONA SUL

COPACABANA — Loja e jirau, 200 m2. Transpasso contrato em excelentes condições. Rua Siqueira Campos. Maiores inform. e visitas pelo tel. 25-7296 ou pessoalmente na Rua do Catete, 338, s/ 19/26 — CRECI 197.

LOJA — LARGO MACHADO. — Vdo. frente, vazia, c/ 4,60 x .. 8,95. Bento Lisboa, 184, (esq. L. Mach). — Inf. R. Evaristo da Veiga n. 35, gr. 212. Tel. . 32-2493 — CRECI 569.

ZONA NORTE

LOJA SÃO CRISTÓVÃO — Passa-se contrato loja 400 m2 com 2 tel. e instalações, ótima p/ Banco. Tratar Sr. Rocha. 23-3411. Não se admite intermediário.

LOJA — Vende-se no melhor local (Praça da Bandeira). Serve para qualquer tipo de negócio ou banco. Bem instalada com escritório, sanitários etc., livre e desembaraçada, ótimo financiamento. Tratar 48-6493.

LOJA — Vende-se no melhor ponto comercial da Rua Cardoso de Morais, 507-A, em Ramos. Grande loja servindo para qualquer ramo ou banco, vazia e livre, desembaraçada. Tratar com o proprietário, na Praça das Nações, 394-A — Bonsucesso. Tel. 30-7646.

LOJA MÉIER — Rua Carolina Méier, n. 40 com 160 m², Vende-se. Telefone 29-1703.

LOJAS — TIJUCA — Frente — 1.ª locação — Pronta entrega — Vendem-se com diversas áreas. Pequena entrada e financiamento a longo prazo. Rua Uruguai, 380, esquina Rua Conde do Bonfim — Tratar no local com o Sr. Ary, loja 5 ou na IMOBILIÁRIA NOVA YORK — Av. Rio Branco, 131 — 14.º — Tel. 31-0060.

PRAÇA SAENS PENA — ao lado do Bob's. Lojas de edifício em construção adiantada. Loja de 40 e 30 m2, frente para a rua. Ponto excepcional. Negócio de ocasião. Ver hoje na Rua General Roca, 859. CLC — Companhia Lançadora de Condomínios — (CRECI 209) — Rua do Carmo, 17 — 2.º. Tels. 31-2677 e 31-1546.

PASSA-SE loja com moradia e telefone atualmente quitanda com estoque ou sem aluguel barato — Tratar no local. Vendo barato, dá p/ qualquer ramo — Rua Pereira Nunes, 228 — Tijuca.

IMÓVEIS — COMPRA E VENDA

TIJUCA — Vende-se loja, entrega imediata. Rua Senador Furtado 68-A. Tratar c/Borges. Tel. 34-9647. Preço NCr$ 25 000,00 a combinar.

CONSULTÓRIOS ESCRITÓRIOS E

CENTRO

COMPRAMOS salas (COM OU SEM INQUILINO), no Edifício Avenida Central. Tratar Capri Imobiliária. Ed. Avenida Central, sala 608. Tel. 52-7103. — Corretor responsável: J. P. MIRANDA (CRECI 288).

EDIFÍCIO ROMEO DE PAOLI — R. Branco c/ Assembléia — Vendo conjunto c/ vest. 2 salas, 2 sanit., andar elevado. Baratíssimo e facilitado! Obra acelerada! Tel. 31-0497, c/ SÁ FREIRE — (CRECI 688).

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL — Vendemos salas, conjuntos de salas e salas duplas. Se desejar comprar, alugar ou vender (com ou sem inquilino), no Edifício Avenida Central, consulte-nos: Capri Imobiliária — Ed. Avenida Central, sala 608 — Tel. 52-7013. — Corretor responsável: J. P. MIRANDA (CRECI 288).

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL — Alugamos salas em diversos andares, com ou sem telefone, com ou sem móveis. Alugamos salas duplas. Se desejar alugar, comprar e vender (com ou sem inquilino), no Edifício Avenida Central, consulte-nos: Capri Imobiliária. — Ed. Avenida Central, sala 608 — Tel. 52-7013. — Corretor responsável: J. P. MIRANDA (CRECI 288).

VAZIO — Escrit. av. P. Vargas, saleta, sala, ban. Ent. fac. finan. 2 anos. Ed. Barcelos. Chave Av. P. Vargas, 590, sala 211. — Tel. 23-1214 — CRECI 644.

3 SALAS VAZIAS — Espetacular para qualq. ramo, Sta. Luzia, 799, esq. R. Branco. Vendo ou alugo. 57-4019. Souza, das 15 h.

ZONA SUL

AVENIDA COPACABANA, 674 — Frente Galeria Menescal. Vendo conj. comer. 1.ª loc. 38 m2. Tratar c/ propr. Tel. 36-4019.

ZONA NORTE

ESCRITÓRIO — À Rua Conde de Bonfim, c/ sala, banh., kitch. Oc. contr. venc. Preço: NCr$ 12 000,00 c/ 50% financ. 3 anos. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 22-1848, de 8h30m às 18 horas (Sindicalizado ...)

OUTROS ESTADOS

FAZENDAS — Para todos fins e altitudes e praias de 10 a 1 250 alqueires geométricos. Vendo desde NCr$ 600,00 e sítios de 1 a dez alqueires. Vendo desde NCr$ 1 500,00. Av. Rio Branco, 156, s. 2 728. Tel. 42-6836.

SÍTIO — Vende-se Estrada Rio-Teresópolis, km 43, área com cachoeira própria, a 300 metros do asfalto. Todo plantado de aipim e algumas fruteiras. Entr. 2 500, rest. a prazo. Tratar tel. 30-8524.

VENDO sítio ou troco em carro na Cidade de Ponte Nova. E. M. G. em rodovia asfaltada, a 8 quilômetros de Ponte Nova. Telefone 46-6834.

DIVERSOS

APENAS sete mil de entrada e 200 mensais, totalizando 15 mil. Vendo moderna residência em terreno de 5 400 m2 todo plantado no melhor local de Vassouras. É qualquer coisa de deslumbrante! Trate c/ Bueno Machado, R. Barão de Mesquita, n. 398-A. Tel. 34-0694. — CRECI 986.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE ótimo qto. mobiliado, c/ direito lavar e cozinhar p/ casal. R. Frei Caneca, 287 — Centro.

APARTAMENTO conjugado, aluga-se, na Rua dos Inválidos 196, ap. 304. Informações pelo telefone 32-9834 — José.

ALUGUÉIS? — Fornecemos fiadores irrecusáveis para locações de casas e aps. Rua do Resende, 39 sala 1 103. Tel. 52-9447.

ALUGA-SE uma sala ou um quarto a casal sem filho ou rapaz na Rua Sousa Neves n. 41 — Estácio de Sá — Centro.

ALUGA-SE um quarto mobiliado para senhor ou casal que trabalhe fora. Rua dos Inválidos, 224-6.º andar, ap. 39.

ALUGA-SE sala de frente, mob. sr. de responsabilidade ou 2 rapazes c. de casal, s. Rua Aníbal Benevolo n.º 330, ap. 301 — Salvador de Sá — C.

APARTAMENTOS — Alugam-se os das Ruas Monte Alegre, 482 e Almirante Alexandrino, 768. Tel.: 32-1220.

ALUGAM-SE — Quartos nas ruas Monte Alegre, 6; Lavradio 159; União, 30 e Livramento, 151.

ALUGAM-SE vagas rapazes. Café, almoço, jantar, roupa cama. — 75,00 mil. Rua Miguel Couto, n. 109, 2.º andar.

ALUGA-SE a metade de 1 apartamento a moça ou senhora que trabalhe fora. Tratar na Rua do Riachuelo n. 32, ap. 411. Sra. Fanny.

ALUGO apto. kitch. — Av. Gomes Freire n. 315 — Porteiro.

ALUGA-SE quarto mobiliado para dois rapazes com referências. Av. Mem de Sá n. 215, ap. 501 — Praça Cruz Vermelha.

ALUGA-SE — Um quarto. Rua André Cavalcânti 173 casa 16 — Centro.

ALUGA-SE um quarto pequeno, mobiliado, com colchão de molas, aluguel: NCr$ 60,00, para cavalheiros distintos ou moças. — Avenida N. S. de Fátima, 47, ap. 702.

ALUGA-SE — Quarto grande com banheiro, área com tanque, cozinha e telefone 32-5166.

ALUGO — Qt., sala e coz., NCr$ 110,00 e qt. NCr$ 60,00, indepts. — Sto. Cristo, 46-0990. Pref. desc. fôlha.

APARTAMENTO NO CENTRO — Aceita-se sócio, pessoa de responsabilidade. Carta com telefone para a portaria dêste Jornal sob n.º 31 514.

APARTAMENTO — Procuro sócio de responsabilidade — Praça Cruz Vermelha, NCr$ 70 cada. Sr. Sarmento de 12 às 17 horas — Tel. 23-4724.

ALUGAM-SE 2 sls. de fte. a rapazes. NCr$ 50,00. Rua do Resende n. 10, sobrado, Centro.

ALUGA-SE — Ap. sala, qts., sep. mobiliado. Gomes Freire — Tel. 45-3983 — CRECI 190.

ALUGUEL??? Al. com fiador propriet. resolve na hora. Não cobro adiantado. Rua Miguel Couto, 27 s/ 403. Tel. 32-5855.

ALUGUÉIS — FIADORES — Forneço — Irrecusáveis. Solução 24 horas. Informações bancárias. Rua México, 111, sala 1403.

ALUGUEL — FIADOR — Com 6 imóveis — Irrecusável — Forneço — Praça Tiradentes n.º 9, sala 802. Junto ao Cinema São José.

ALUGA-SE um quarto p/ descanso. Tratar na Rua Frei Caneca n. 420, sob.

ALUGO um qto. a 1 senhor ou 2 rapazes de respeito. — Peço referências. R. Machado Coelho n. 72 — 1.º andar. Estácio.

ALUGAM-SE quartos a casal sem filhos, independentes. Rua Visconde de Maranguape n. 13, sob. — Lapa.

ALUGA-SE uma vaga para rapaz ou môça. Rua da Conceição n. 114, 2.º andar. Tel. 43-6381, Minalda.

ALUGO quarto de frente com direitos 3 meses em depósito. — NCr$ 90,00. Rua Tenente Possolo, 9.

ALUGO ap. conj., Rua Irineu Marinho n. 30, frente Rádio Globo. Ver local. Chaves portaria.

ALUGO ótimos quartos e vagas c/ refeições ou s/ refeições, a partir de 65 mil. Rua dos Andradas n. 161.

ALUGO ap. 203 na Rua Evaristo da Veiga n. 41, duas salas de frente, saleta, coz., banh. Ver e tratar no local (14—17 h). e tel. 52-3759.

ALUGA-SE 1 quarto mobiliado a casal de trato. Av. Henrique Valadares, 35, ap. 906 — Telefone 52-7375.

ALUGA-SE 1 vaga para um rapaz com referências. Rua Monte Alegre, 40, ap. 103 — Centro.

ALUGA-SE qt. mob. para um senhor. Rua Riachuelo, 252, ap. 707.

CENTRO — Aluga-se quarto a rapazes solteiros, com refeição ou sem refeição. Av. Marechal Floriano n. 175, 2.º andar.

CENTRO — Alugo confortável ap. sala, qt., cozinha e demais dependências. NCr$ 200,00 — R. Silvino Montenegro, 86 ap. 302. A qualquer hora ou tel. 43-9394.

CENTRO — Aluga-se um quarto mobiliado a 1 senhor só, único inquilino. Tel. 23-3975.

CENTRO — Vaga ampla sala, ótimo mobiliado, de 1 só colega a rapaz que dê referências. Cr$ 30,00 — Rua General Caldwell ... 75-A — 2.º, lado da Central.

CENTRO — Aluga-se um 1 quarto de frente para ... 1 vaga, 1 cavalheiro. Exigem-se referências. Av. Augusto Severo 292 ap. 604.

CENTRO — Aluga-se o ap. 207 da Rua do Riachuelo n.º 217, com sala, quarto (separados), coz., banheiro. Chaves c/ zelador. Tratar na Rua da Alfândega, 328-A, 1.º andar — Tel.: 23-9805.

CENTRO — Alugo quarto com móveis, na Praça Cruz Vermelha n. 9, ap. 22.

CENTRO — Aluga-se quarto para 1 ou 2 rapazes educados, na R. Carlos Sampaio n. 246, ap. 302 — Praça Cruz Vermelha.

CENTRO — Alugam-se na R. do Riachuelo, 271, apto. 211, conj. 1a. locação, área c/ tanque. — Chaves porteiro. Tratar CIVIA — 52-8166.

CENTRO — Sala grande, para dois rapazes ou casal. Direito lavar e cozinhar, 120 mil. Tratar R. General Caldwell, 240, 2.º andar, Sr. Jorge.

CENTRO — Aluga ap. de quarto e sala sep., coz., banh. Ver Rua 20 de Abril, 28 — 501 — Tel. 43-9798 — CRECI 835.

CENTRO — Aluga-se o ap. 704 da Av. Churchill, 60, frente e mobiliado, com telefone. Chaves na portaria. Infs. Dr. Roberto — 23-4758 — 12 às 16 horas.

ESTÁCIO — Aluga-se — Rua Machado Coelho, 105, ap. 6. 2 quartos, sala c/ varanda, coz., área, banh. completo, todo frente. — Chave c/ síndico, ap. 1 — Tel.: 26-8965.

FIADOR — Para casas, apartamento e lojas. Irrecusáveis. Temos proprietários, com vários imóveis. Para qualquer imobiliária, garantida. — Av. 13 de Maio, n.º 47, sala 1 603. — Tel. 42-9957.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ALUGA-SE um quarto e uma sala, p/ moças ou casal sem filhos. Rua Aarão Reis, 38 — Sta. Teresa. Tel. 32-5123.

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE apto. c/ 2 s., 2 q., dep. emp., mobiliado c/ telefone, piscina e dois salões de festas, na Av. Rui Barbosa n. 630 apto. 608. Chaves no 606. Tratar c/ o Sr. Iris, fone 25-3993 — depois das 19 horas.

ALUGO vagas a moças, mob., café, amb. familiar, qto. de duas. R. Pedro Américo, 276 — Telefone 25-6936 — Catete.

ALUGAMOS quarto para dois rapazes de trato e mais vagas em quarto de 4. Rua Artur Bernardes n. 11 — Catete.

ALUGO quarto casal, moças ou rapazes. Rua Marquês do Paraná n.º 128/403 — Flamengo.

ALUGA-SE em hotel familiar bons quartos com elevador, tel., água corrente, boa comida a pessoas de trato. Rua Machado de Assis n.º 26 — Tel. 45-8177 — Flamengo.

ALUGA-SE — Flamengo — Qto. moça 35 casal 45 a 65 com 3 meses depósito. Ladeira Russel, 39, próximo Hotel Nôvo Mundo.

ALUGA-SE um quarto mobiliado, para 2 rapazes ou um casal sem filho que trabalhe fora no Flamengo. Tratar Rua Marquês de Abrantes, 201, sala 1.

ALUGA-SE ótimo quarto de frente mobiliado, a dois rapazes. Rua Correia Dutra 156 — Catete.

ALUGO ótimo quarto a pessoas distintas, c/ referências. Senador Vergueiro n. 182 — ap. 3.º andar.

ALUGA-SE ap. conj. Aluguel, 180 — Rua Honório de Barros n. 19 — 605.

ALUGAM-SE 2 vagas p/ rapaz que trab. fora, casa de família, Rua do Catete n.º 355 — Tel.: 25-6525.

ALUGA-SE — Vaga de garagem. Tel.: 45-5616.

ALUGO ótimo quarto mobiliado em casa de família a uma moça ou um senhor distinto na Rua Santo Amaro 92 — Catete.

ALUGAM-SE 2 vagas com todo o confôrto, ótimo ambiente — Rua Buarque de Macedo, 69 ap. 402.

ALUGAM-SE vagas p/ moças em casa de família com todos os direitos. Preço NCr$ 50,00 Telefone: 45-2449 — Catete.

ALUGAM-SE vagas e quarto de rapazes 45,00, mês adiantado, roupa lavada até às 13,30 horas. Rua Marquês de Abrantes, 26 ap. 603.

ALUGA-SE qto. mob. isolado, bem sossegado, p/ 1 senhor ou 2 rapazes de trato — Catete n. 206 — ap. 801 — 8.º andar.

ALUGA-SE ap., quarto, sala separados, cozinha, tanque — Rua M. de Abrantes, 92 — Bloco B 1205 — Chaves port.

À UMA MOÇA DISTINTA TRABALHE FORA. Alugo ótimo quarto mob. b. quentes, café. Tel. NCr$ 60,00 — 45-9729 — Catete — Dirce.

LARANJ. — C. VELHO

LARANJEIRAS — Aluga-se o ap. 403 da Rua Gal. Glicério n. 440 c/ 2 salas, 3 qtos., j. inverno, varanda, armários embutidos, 1. toc., área c/ tanque e dep. de empreg. NCr$ 525,00 — Chaves c/ porteiro. Tratar na ADM. DE IMÓVEIS MASSET LTDA. — Rua Debret n. 79, s/ 407 a 410 — Tels. 42-6728 — 42-1335 e .... 32-8317 — CRECI 1 131.

BOTAFOGO — URCA

ALUGAM-SE duas vagas para moças e um quarto para casal, Rua Álvaro Ramos, 84, ap. 201. Tel. 46-0497.

ALUGA-SE qto. mob., casal, rapaz, ambiente confortável. R. Álvaro Ramos n.º 84, ap. 101 — Botafogo.

ALUGA-SE casa na Rua Aureliano Portugal n. 226, com 3 quartos, banheiro, sala, saleta, copa, cozinha, dependências de empregada e garagem. Chaves no n. 319.

ALUGO ap. 827 conjugado, da Praia de Botafogo, 356. Chaves com o porteiro e tratar pelo tel. 22-7808.

ALUGO — Praia Urca, qt., ent. ind., 1 ou 2 senhores trato. Otávio Corrêa 53.

APARTAMENTO — Rapaz só com apto. em Botafogo, aceita outro dividir despesas. Tel. 23-5554, de 12 às 17 horas c. Antônio Carlos.

ALUGA-SE — Ótimo quarto independente, senhor solteiro. Pede-se referências, 3 meses de depósito. Rua Fernandes Guimarães 28 casa 2 — Botafogo.

ALUGO ap. quarto, sala separado, cozinha, banheiro, área, pintado. Rua Voluntários da Pátria 475, ap. 304. Chaves e inf. com o porteiro.

ALUGO quarto ou vaga com móveis c/ ou s/ refeição a senhor ou moça de respons. Rua Gal. Dionísio, 16 — Botafogo.

ALUGO 1 grande quarto casal s/ filhos ou 3 rapazes. — Entrada independente casa família — Rua Palmeiras, 30.

LEME — COPACABANA

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

GALPÕES os mais diversos, grandes e pequenos e áreas industriais na Av. Brasil. Cais Pôrto, Centro Bonsucesso, Olaria etc. Informar tel. 30-1336, Salgado.

GALPÃO — Aluga-se com 500 m2, serve para pequena indústria — com instalações industriais, 1.º andar, próprio para ind. de confecções. Tratar tel.: 34-5651 — Bares NCr$ 800,00. Contrato longo.

GALPÃO — Vende 600 m2, terreno 1 300 m2, cobertura Brasilit, perto Centro Niterói, Zona Industrial. Tel. 2-2586. João.

GALPÃO — Vende-se em zona industrial, Avenida Brasil, junto à Praia de Ramos. Ver na Rua Tanagra, 81.

LAVANDERIA — Vende-se, faturando NCr$ 6 000, 35% de sinal e restante financiado. Tratar à noite. Tel. 46-7955.

VENDE-SE fábrica de móveis, loja grande. Rua 24 de Maio 215 — Contrato nôvo.

VENDEM-SE 3 galpões novos. Ponto excelente, Bonsucesso. Áreas 420, 490 e 550 m2. Informes c/ Artur ou Pedro, fone 32-8338.

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

AÇOUGUE — Vende-se no Centro da Praça Coelho Neto. Rua Araçatuba, 19-O.

ARMAZENS — Vende-se em férias, ótimos locais, boas férias, cont. 7 anos, tem moradias. Não paga aluguel. Instalações modernas. Tem tel. Tratar 28-4866. Souza.

ATENÇÃO — Bares, cafés, caipiras, restaurantes, padarias, lanchonetes, postos e garagens; prédios e apartamentos bem facilitados e com tôdas as garantias. Organização contábil otimamente aparelhada para lhe assegurar economia, progresso, tranqüilidade e assistência técnica. Corretores, contadores, economistas e advogados. Consultem-nos. Vendemos no Centro e em todos os bairros da Cidade. Av. Pres. Vargas, 1 146, 9.º c/ Amadeu Queirós na Confiança.

AÇOUGUE — Zona Sul — Vendo ótimo ponto, ed. esquina, local de muita passagem, cont. 5 anos, ent. 30 m. Tratar Rua Paula Freitas, 31 — Mercearia, c/ Dário.

AS MERCEARIAS estão nos melhores pontos da Conde Bonfim. Tenho 3 à venda. Venha escolher. Trate c/ BUENO MACHADO — R. Barão Mesquita, 398-A. — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

AÇOUGUE — Grajaú, vendo, bom movimento. Tel. 38-1998.

AÇOUGUE — Centro, tem tel., frigorífico, loja em edifício de esquina, cont. nôvo, alug. 200, férias 14 milhões. Vendo e auxílio na entrada. Outro na Lins, [illegible] Tratar no corretor das açougues. Rua Senador Dantas, 3, 2.º andar s/ 10. Tel.: 22-2466.

AÇOUGUE — Vende-se. Féria 4 000 [illegible] Presidente Barroso, 36.

AÇOUGUE — Méier — [illegible]

ARMAZÉM com moradia, aluga-se, S. Meriti, prédio de esquina, [illegible] Ver e tratar no local até domingo. Rua Capitão Salustiano, 320 — Pedro Isidoro.

ARMAZÉM — Vende-se [illegible]

ARMAZÉM — Na Estação de Lucas. [illegible]

A MELHOR PAPELARIA — [illegible] BUENO MACHADO — R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

A SAPATARIA está no melhor local da Haddock Lôbo. [illegible] Bueno Machado, Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

BAR TIPO CAIPIRA — Em Santa Cristo, [illegible] Rua de Negreiros, 124 — Edson.

BAR — Zona Sul, [illegible] Rua da Glória, 338, 1.º CRECI 1098.

BAR EM CASCADURA, contrato 5 anos nôvo, [illegible]

BARBEARIA — [illegible]

BONSUCESSO — Vendo loja de materiais plásticos [illegible] Av. Democráticos n.º 711-B, Casa Leide.

BAZAR DE FERRAGENS E LOUÇAS — Vende-se na Rua 28 de Setembro, n.º 3 [illegible]

BAR E MERCEARIA — Vende-se por 11 000,00 c/ 3 000,00. Tratar Rua 61 n.º 588 — em frente ao Autódromo Coriteiba — Jacarepaguá.

BARES — Temos os melhores em qualquer bairro. Facilidades na entrada. Ótimas oportunidades para principiantes. Negócios garantidos. FENIX Informa. Rua Alvaro Alvim n.º 21, 7.º andar — Cinelândia c/ Amaro Magalhães.

BARBEARIA — Vendo 2 Zona Sul, Botafogo [illegible] 26-6775 Sr. Alvaro por favor.

BAR E CHURRASCARIA — [illegible] 23-5553 — Sr. Guilherme emp. dinheiro.

BOTEQUIM — Vendo ou passo contrato de loja, tel. 48-9615, D. Teresa, Rua Senador Bernardo Monteiro, 66 — Benfica.

BARES, cafés, lanchonetes, vendem-se na Zona Sul. Informações manhã, Creci 496.

BAR CAIPIRA — Vendo no centro do Méier, contrato 5 anos, féria 12 milhões, aluguel real, loja edifício, bem instalado, um dos bons negócios, vende e ajuda mais aos amigos. Antônio Queirós. Pres. Vargas, 446, 2.º andar.

BAR CAIPIRA no melhor ponto da Tijuca, contrato nôvo, aluguel real, féria 9 milhões, ótima clientela, boa copa, raríssima oportunidade, aproveitem. Vende e ajuda mais aos amigos. Antônio Queirós. Pres. Vargas, 446, 2.º andar.

BAR CAIPIRA no melhor ponto e bom, nôvo aparelhado, ótima copa, [illegible] Antônio Queirós, Pres. Vargas, 446, 2.º andar.

BAR CAIPIRA — Localizado no centro [illegible] Antônio Queirós, Pres. Vargas, 446, 2.º andar.

BAR CAIPIRINHA no melhor ponto de Copacabana, contrato 5 anos, loja edifício, bem instalada, a melhor copa, lucrativo, excepcional oportunidade. Vende e ajuda mais aos amigos. Antônio Queirós. Pres. Vargas, 446, 2.º.

BAR — Caipira no Catete, contrato bem, [illegible] Antônio Queirós, Pres. Vargas, 446, 2.º andar.

BOTEQUIM — Vende um na Rua Casemiro de Abreu, 22-B abaixo do edifício, com contrato de aluguel.

BAR e café em grande ponto de São Cristóvão, contrato nôvo a fazer, esq. aluguel a combinar, féria de 5 milhões, boa clientela, certa, ótima copa, vende e ajuda mais aos amigos, Antônio Queirós. Pres. Vargas, 446, 2.º.

BAR — Caipira, juntinho à Av. Rio Branco, loja edifício, contrato bom, aluguel rel., férias de vulto, bem instalada, chopp Brahma, vitaminas, salgadinho, vende e ajuda mais aos amigos. Antônio Queirós. Pres. Vargas, 446, 2.º andar.

BAR — Vende-se grande casa com moradia, não paga alg., preço 35 m., ent. 12, não dá comida — Rua São João Batista, 44 — Botafogo — Tel. 26-3540 — Sr. Cunha.

CAIPIRAS, Bares e Lanchonetes a contar de: Copacabana, Botafogo, Centro, S. Cristóvão, Penha, Olaria, Bonsucesso, Méier e Piedade. Em qualquer um destes lugares temos centenas de caipiras com entradas para principiantes e com moradias, ou para capitalistas sem limite. Emprestamos para ajuda de compra em boas condições e sem prazo de pagamento. Org. Cont. Cruzeiro — Av. 13 de Maio, 23, salas 509-517; com Eduardo.

CAIPIRA COM CHOPE — Vende-se. Motivo de um dos sócios não poder trabalhar, R. Riachuelo, 106-B, Centro.

CAIPIRAS com caldo de cana. Vendo todo ou parte de um sócio muito barato e facilito — Rua Carolina Machado ao lado da ponte de Osvaldo Cruz, no ponto dos ônibus.

CABELEIREIRO — Vende-se NCr$ 15 000,00. Aceito um Volks de 64 em diante como parte da entrada. Rua Frei Caneca, 313-1.º and. — 22-8301 — Batista.

CAIPIRA — Centro vendo c/ 120 000, fér. 28 000, casa lucrativa. Tel. 23-5553 — Sr. Guilherme emp. dinheiro.

CAIPIRA — Penha Circular, vendo c/ 15 000, fér. 5 000, casa lucrativa, tel. 23-5553 — Sr. Guilherme al. na comp.

CAFÉ E BAR na Tijuca f. 7 000, cont. de 5, al. 80. Preço 55. Com 25 inf. R. 1.º de Março 6 — 2.º sala 9 com Amado.

CAIPIRAS — Bares, lanchonetes, padarias, sociedades, temos no Centro, Copacabana, Leblon, Leme, Ipanema, Botafogo, Tijuca, Méier, Cascadura, Madureira, Penha, Bonsucesso etc. com entradas de 5 000 até 100 000. Venham ver para crer. Empresta-se dinheiro para ajuda da compra. Ver na Rua do Rosário 172, sala 201. Souza ou Teixeira.

CAFÉS — Zonas Norte, Centro e Sul. Os melhores no gênero. — Orientamos na compra e venda. Máximo de honestidade. Pequena entrada. FENIX Informa. Rua Alvaro Alvim n.º 21, 7.º andar — Cinelândia c/ Amaro Magalhães.

CASAS comerciais, para comprar ou vender venha ao nosso escritório [illegible]

ENGENHO DE DENTRO — [illegible]

FARMÁCIA — [illegible]

FARMÁCIA — Vende-se ótima casa, [illegible] Oliveira. Tel.: 31-1538.

FOTOCÓPIA — Vende-se por [illegible]

FARMÁCIAS — DROGARIAS [illegible] Av. Rio Branco, 108 [illegible]

FARMÁCIA — Vende-se com ótimo contrato e bom ponto comercial. Dás 8 às 11 e das 16 às 20h. Tel. 29-6076.

JACAREPAGUÁ — Bar, ótimo faturamento, ótima copa, pagamento facilitado. Telefonar de manhã 42-9471, Creci 496.

LANCHONETE — Vende-se no Centro, horário comercial, chopp da Brahma, tudo nôvo, Entrada bem facilitada. Tel. 26-0840 e 52-3886. Tratar Sr. Roger Rua Senador Dantas, 3, 3.º andar, s/ 10.

MERCEARIA — Vende-se, tratar c/ Sr. Joaquim na Estrada de Itaguaí, 853-B — Vila da Penha. Preço de ocasião.

OFICINA DE TORNEIRO MECÂNICO — Vende-se c/ 3 tornos, [illegible] Rua Lopes, 782-F — P. do Carmo.

PADARIA E CONFEITARIA [illegible]

PADARIA na Zona Sul — Vendo [illegible]

POSTO DE GASOLINA NO CENTRO — [illegible] JORGE NETTO, R. Rosário 155, s/301. CRECI 263.

POSTO DE GASOLINA E GARAGEM DE GARAGEM. [illegible] JORGE NETTO. R. Rosário 155, s/301.

POSTO DE GASOLINA C/IMÓVEL [illegible] JORGE NETTO. R. Rosário 155, s/301.

POSTO DE GASOLINA a venda na Tijuca [illegible] CASTANHEIRA & CIA. "Rei dos postos e garagens" R. Haddock Lôbo, 75, sob. Tel. 48-9005.

POSTO DE GASOLINA e garagem vendo na Zona da Leopoldina [illegible] CASTANHEIRA & CIA. "Rei dos postos e garagens". R. Haddock Lôbo, 75, sob. Auxílio técnico e financeiro. Tel. 48-9005.

POSTO EM INHAÚMA — Vendo c/ 25 000, gasolina 100 mil, L. 23-5553 — Sr. Guilherme.

PADARIA IPANEMA — Vendo c/ 30 000, fér. 10 000, casa lucrativa. Tel. 23-5553 — Sr. Guilherme emp. dinheiro.

PADARIA e brinquedos. Vende-se na Tijuca. Informações telefone 48-7724.

PASSA-SE contrato de prédio para quem livrar [illegible] 43-5121, Arara. Facilito.

PENSÃO NO CENTRO — Com boa habitação, fazendo boa féria facilitada. Tratar R. Resende 207.

PRAÇA DO CARMO — Vdo. mercearia, c/ ótima copa. Cont. nôvo, bem estocada. Féria acima de 4. Entr. 7. Tratar Est. Vicente de Carvalho, 1568 — Edson.

PADARIA — Centro Olaria. Forno francês, F. 15, só balcão. E. 30. Tratar Rua Uranos. 1063, s/ 302. — César.

SAPATARIA DE CONSERTOS — Vende-se com contrato e boas máquinas na Estrada Intendente Magalhães, 54-A — Campinho.

SALÃO e produtos Baby, o mais conhecido do Méier, 2 lojas juntas com bom estoque de produtos. O cabeleireiro com bom movimento vale 20 000 000, vendo urgente por 10 000 000 ou aceito 1 sócio que seja cabeleireiro. Rua Tôrres Sobrinho n.º 6. Tel. .... 49-9421 — Miguel p/ favor.

VENDE-SE loja de móveis no Centro — Vende-se com negócio de móveis funcionando há mais de 25 anos, no local, estoque bem, contrato nôvo de 5 anos, em uso. Tratar na Av. Mem de Sá, 243 — 32-4470.

VENDE-SE freguesia de doces na Zona Sul. Tratar na Rua Juiz de Fora, 197 ou pelo tel. 38-6140. Tratar com Antonio. Garanto NCr$ 18,00 por dia.

VENDE-SE café e bar c/ moradia. Av. João Ribeiro, 278 — Pilares — GB.

VENDO café e bar na Rua Constança Barbosa n. 68 — Méier — Ver e tratar no local, junto ao ponto final da linha 455.

VENDO — 1 loja de confecções e sapataria ou alugo 1 parte. Na R. Conde de Bonfim 954-A — Tijuca.

VENDE-SE salão de barbeiro. Rua Dona Francisca 112. Lins Vasconcelos.

VENDE-SE — Um bar, ou aceita-se sócio na estação de Ricardo de Albuquerque na decida da escada dando para Praça, com Manuel da Cruz Brandão.

VENDE-SE — Pensão. Rua do Senado n.º 43, sobrado, motivo viagem.

VENDE-SE bar e mercearia, grande estoque, bom movimento. — Contrato ao comprador. Aluguel barato. Ver e tratar Avenida dos Democráticos n. 257-A.

VENDE-SE grande casa de ferragens, também vende-se só contrato, em São Cristóvão. Telefone 34-3071.

VENDE-SE bar e mercearia, com moradia e telefone, boa féria, Rua Bo'mira, 209, Piedade. Telefone 49-1603.

VENDO OU TRANSFIRO contrato de prédio no Catete, ótimo negócio p/ quem possa tomar conta, visto estar entregue a empregado c/ possibilidades de renda mensal NCr$ 1 000,00 — Contábil A. N. S. da Glória. Rua da Glória, 338, 1.º. CRECI 1098.

VENDE-SE armarinho e sapataria, com ou sem estoque, por qualquer preço. Estrada do Quitungo, 1 568 — Vila da Penha.

VENDE-SE um restaurante pela melhor oferta. Rua Visconde de Pirajá n. 112-A — sobrado.

DINHEIRO E HIPOTECAS

ACIMA DE 5 milhões — Hipotecas ou retrovenda de prédios ou apts. na GB. Fazemos. Solução em 48 horas. Tel. 22-4337, das 12 às 18 horas.

ACIMA de 1 milhão até 50 milhões, empresto sob hipotecas de prédios e apts. — Av. Pres. Vargas, 290, s/918.

ATENÇÃO — Dinheiro, emprestamos de 1 até 50 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar — sala 714 — Tel.: ....

ADIANTAMENTO sôbre aluguéis. Deseja receber adiantado o aluguel do seu imóvel? ou descontar prestações sôbre venda do sua propriedade? procure-nos na Av. Rio Branco, 108, sala 607.

ATENÇÃO — Vendeu seu imóvel a prazo? Compro as 12 primeiras notas promissórias de imóveis. Pagas à vista, escritura. Rua Barão de Mosquita, n.º [illegible]

ACIMA de dois milhões até quinze milhões, empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. — [illegible]

CAPITALISTAS — Ocasião, Preciso [illegible] juros adiantados, apt. nôvo, [illegible] Madureira, [illegible] construída [illegible] 150 000. Sil. [illegible] 903 e 52-3886 [illegible] 89, s/ 405.

[illegible] Preciso descontar [illegible] vinculadas à et. [illegible] apt. Zona Sul. [illegible] mensais. Ne. [illegible] Camarate, telefone 52-3886. Rua [illegible] s/ 405.

[illegible] Flamengo. Preciso [illegible] garantia luxo, confort. Valor NCr$.. [illegible] Telefone [illegible] Dias, 89, s/ [illegible]

[illegible] Cautelas, automóveis, [illegible] Telefone [illegible] de Maio, 23,

[illegible] precisa [illegible] dias. Paga [illegible] cheque ou caução.

[illegible] urg. vendo [illegible] 100 m2, [illegible] ZN — Vaz [illegible] 46-4797. Pe. [illegible] acredite.

[illegible] Emprestamos de 3 [illegible] sob garantia [illegible] vendemos tra. [illegible] Carioca, [illegible] 5885.

[illegible] Cautelas, compro, [illegible] retrovenda. [illegible] Tel. 47-9219.

[illegible] Emprestamos acima [illegible] qualquer [illegible] ou hipo- [illegible] Trazer escritura [illegible] Mar, 406 s/

[illegible] urgente [illegible] Dou garantia [illegible] 8-9564.

[illegible] Empréstimos imediatos [illegible] retrovenda [illegible] 5, 10, 15 e [illegible] com o Sr. Gi.

CAPITALISTA — [illegible] sob hipoteca de imóveis. [illegible] antecipa- [illegible] negócios ime- [illegible] milhões, Rua [illegible] n.º 24 — [illegible] 32-8897.

[illegible] Emprestamos s/ hip. [illegible] c/ garantia. [illegible] documento [illegible] 108-A. —

[illegible] Emprestamos de 20 [illegible] retrovenda ou [illegible] Guanabara [illegible] rápida. Av. [illegible] 15.º andar [illegible] -9138.

[illegible] promissórias [illegible] de imóveis [illegible] rápida. Av. [illegible] 810, Passos.

[illegible] 5, 7, 10, [illegible] c/ hip. ou [illegible] Guanabara, [illegible] 42-5884.

[illegible] bem si- [illegible] Comp. pq. [illegible] 7-7074.

[illegible] RETROVENDA de [illegible] na GB. [illegible] em 48 hs. — [illegible] milhões, — [illegible] às 18 h.

[illegible] Vendo imóveis. [illegible] Viana, Av. [illegible] 05 — Penha.

[illegible] hip. 12% [illegible] comp. peq. [illegible] ocup. —

[illegible] Emprestamos [illegible] NCr$ 5 000,00 [illegible] bem localizados [illegible] Solução [illegible] Branco, 156.

SOBRE automóveis, duplicatas, ações, outros valores ou garantias em dez meses, acima NCr$ 1 000. Rua Sá Ferreira, 204, 2.º.

Cautelas de jóias E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica, pago o máximo, ou um ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho. Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

Cautelas

Brilhantes, jóias, compro, vendo, troco e facilito. Rua Senador Dantas, 38, 5.º sala 53.

Cautelas — Moedas

Cautelas vencidas, moedas prata, ouro velho, pago bem. Atendo a domicílio. Rua 7 de Setembro, 181, 1.º and. Ent. pela loja. Tel. 43-3468.

De 3 a 100 milhões

Emprestamos sob hipóteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714. Tel. 32-4633.

Jóias e cautelas

Pago bem ouro velho e brilhante. Rua da Carioca, 28, 1.º s/5, de 9 às 17 horas. — **Otacílio.** Entrada pela joalheria.

TELEFONES

ADQUIRO HOJE — 23-43; 32-52; 27-47., 28-48., 34-54., 27-47., 36-56; 30. Pagando o maior preço. GEO. 23-63-02.

ABAIXO DA TABELA — Vendo linha 27 ou 47 por 2 450, transferido hoje para o seu nome, com documentação passada em cartório de acôrdo com o Decreto 682 de 28-9-66, dou ainda, referências bancárias, comerciais e particulares. — Sr. RAMOS, Tel. 34-9433 — Note Bem: O telefone passa hoje para o seu nome, e as despesas são por minha conta.

ABAIXO DA TABELA — Vendo linha 25 ou 45 por 1 950, transferido hoje para o seu nome, com documentação passada em cartório, de acôrdo com o Decreto 682 de 28-9-66 dou ainda, referências bancárias, comerciais e particulares. — Sr. RAMOS. Tel.: 34-9433 — Note Bem: O telefone passa hoje para o seu nome, e as despesas são por minha conta.

ABAIXO DA TABELA — Vendo linhas 28 — 34 — 48 e 54 por 1 600, transferido hoje para o seu nome, com documentação passada em cartório, de acôrdo com o Decreto n.º 682 de 28-9-66, dou ainda, referências bancárias, comerciais e particulares. — Sr. RAMOS. — Tel.: 34-9433 — Note Bem: O telefone passa hoje para o seu nome, e as despesas são por minha conta.

ABAIXO DA TABELA — Vendo linhas 36 — 37 — 56 e 57 por 1 950, transferido hoje para o seu nome, com documentação passada em cartório, de acôrdo com o Decreto n.º 682 de 28-9-66, dou ainda, referências bancárias, comerciais e particulares. — Sr. Ramos. Tel.: 34-9433 — Note Bem: O telefone passa hoje para o seu nome e as despesas são por minha conta.

APROVEITE HOJE — Compro linha 27 ou 47, pagando antecipadamente em dinheiro 2 250. Sr. RAMOS. Tel.: 34-9433 — Ninguém paga mais.

APROVEITE HOJE — Compro linhas 28 — 34 — 48 ou 54, pagando antecipadamente em dinheiro 1 400. Sr. RAMOS. Tel.: 34-9433. — Ninguém paga mais.

APROVEITE HOJE — Compro linhas 36 — 37 — 56 ou 57, pagando antecipadamente em dinheiro 1 800. Sr. RAMOS. Tel.: 34-9433. — Ninguém paga mais.

APROVEITE HOJE — Compro linha 29 ou 49, pagando antecipadamente em dinheiro 1 400 — Sr. RAMOS. Tel.: 34-9433. — Ninguém paga mais.

ABAIXO do preço da praça adquira tôdas as linhas no seu nome. Geo. Tel.: 23-6302.

ATENÇÃO — Compro telefone linha 23 ou 43, pago hoje NCr$ 1 600,00 em dinheiro. Rui. Telefone 42-6646.

A PARTIR DE 1 600 — Instalo qualquer linha. Recebo depois de instalado no seu nome. Faço também trocas. 26-1961.

CETEL, compro urgente dois telefones, sendo um comercial e outro residencial, à vista. — Tratar p/ tel. 90-1448, qualquer dia.

CETEL — Vendo tel. da CETEL. Só recebo depois de instalado. Rua Baipeba, 113, Mal. Hermes. Ponto final ônibus Bonsucesso.

CETEL — Vendo tel. da CETEL. Só recebo depois de instalado. Rua Baipeba, 113, Mal. Hermes. Ponto final ônibus Bonsucesso.

CETEL — Compro à vista, urgente telefone da CETEL, Rua Divinópolis, 109 c/ 2 — B. Ribeiro. Esta rua faz esquina c/ Rua Picuí.

ESTAÇÃO 46 — Compro à vista por NCr$ 1 400,00. Telefonar pela manhã para 26-1555 — Dra. Eleonora.

INSCRIÇÃO — Vende-se NCr$ .. 100,00, 1950. Tel. 52-3234.

TELEFONE 23/43 — Firma precisa urgente de um. Dispensa intermediário. Ofertas para 52-3148.

TELEFONE — 25/45 — Compro, Pago na hora. Cr$ 1 700, sem intermediário. Santiago, 22-0192.

TELEFONES 25, 45, 28, 48, 34, 26, 37, 57 — Vendo hoje, em s/ nome. Suzana — 47-5854 até à noite.

TELEFONES 32, 42 52 — Vendo hoje, em s/ nome, NCr$ 1 600, Sônia, 22-7376, até à noite.

TELEFONES 25, 45 — Vendo hoje em s/ nome, absoluta garantia. Sônia, 22-7376, até da noite.

TELEFONE 27, 47 — Compro hoje. Pago na hora, NCr$ 2 200, Santiago, 22-0192 — 8h30m às 18h 20m.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas já em seu nome — Seriedade e rapidez. Também compro. Sr. Valnei. Tel.: 31-3686.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas. Compro hoje 29-49, 36-37, 56 57, 25-45, 23-43 e 42-3252. Sr. João. Tel.: 29-4735.

TELEFONE — Vendo 30 e compro 36x37x57, Mendonça. Rua da Conceição 105, sl. 504. Telefones: 43-7660 e 43-3795.

TELEFONE — Compro linha 23/43, urgente, pag. à vista. Tratar Sr. José. Tel.: 46-2882.

TELEFONE 23 — Vendo NCr$.... 1 800. Dou tôdas garantias inclusive em cartório. Tratar com Sr. Lazar. Tel.: 26-4453.

TELEFONE 30 — Vendo urgente. Base: Cr$ 2 milhões. — Sônia, 22-7376 até da noite. — Passa em seu nome.

TELEFONES — Vendo urgente linhas 25 42, 45, urgente. Tratar com Sr. Antonio. Tel. 52-7247, das 8,30 às 12 horas e das 14 às 19 horas.

TELEFONES — Compro urgente — Linhas 27, 47, 56, 30, 25, pago à vista os melhores preços. Tratar com Sr. Antônio. Tel. 52-7247 das 8,30 às 12 horas e das 14 às 19 horas.

TELEFONES — 25 — 45 — 29 — 49 — 38 — 28 — 48 — Vendo em s/ nome. Ligue 22-0192, das 8,30 às 18,30 horas.

TELEFONE — Compro: 47, 27, 43, 25, 42, 22, 29, 49, 28, 48, 24, 54, 26. Tratar com D. Amelia. Telefone 22-8910.

TELEFONE 27 — 47 — Vendo Hugo — Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana 55, sala 717 — Tel. 23-3578.

TELEFONE 42 — Vendo — Hugo Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana 55, sala 719 — Telefone 23-3578.

TELEFONE — CETEL — Vendo — Hugo — Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana 55, sala 719. Telefone 23-3578.

TELEFONE 22 — Vendo — Hugo Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana 55, sala 719 — Telefone 23-3578.

TELEFONE — Vendo: 49, 29, 45, 25, 57. Tratar com D. Amélia, telefone 22-8910.

TELEFONE 28 — Vendo — Hugo — Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana 55, sala 719. Telefone 23-3578.

TELEFONE desligado — Compro um para meu uso. Tratar 23-2874.

TELEFONES — Vendemos as linhas 48, 58, 32, 42, 26, 49, 30, 45, 25, 37, 36, 56, 57, 47, 27. À vista contra transferência. Tratar com Sr. Antonio. Tel. 52-7247, das 8,30 às 12 h. e das 14 às 19 h.

TELEFONE compro e vendo tôdas as linhas; vendo 22, 23, 30, 29, 36 e outros. Av. Pres. Vargas 435 s. 504-A. Tel. 43-2373 — Mário.

TELEFONE — Compro e vendo tôdas as linhas; compro 23, 45, 40, 27, 28 e outras pago na hora. Ferreira, Av. Pres. Vargas 435 sala 504-A. Tel. 43-0300.

TELEFONE — Particular compra de particular estação 34 ou 48. Preferência facilitado. Telefone 42-0530 — Valter.

TELEFONE — 27 — 47 — Vendo urgente — NCr$ 2 400. Linha: 37 — 36 — 57 — Vendo NCr$ 1 900. Damos referências e absoluta garantia — Tel.: 49-0528 — Dispenso intermediários.

TELEFONE — Permuto 26 por 57 — 37 com o prop. Alverenga — 14 às 16h. 52-8733.

TRANSFERIMOS inscrição telefone já convocada. Negócio urgente. Sr. Nelson. Tel.: 42-9330.

TELEFONE — Passo inscrição linha 49 de 1949. Pago três parcelas. Tratar 29-1964 ou 29-6674. Sr. Pinto.

TELEFONE 28 — 48 — Compro urgente. Pago à vista até NCr$ 1 300 — Tratar com Sr. José — Tels.: 46-2882 e 46-7639.

TELEFONE NÃO É MAIS PROBLEMA — Antes de vender, comprar ou permutar seu aparelho, consulte-nos sem compromisso. Transações rápidas e corretas de garantias legais, sem qualquer despesa extra. Sylvio ou Machado. 31-3095.

TELEFONE — Estação 46 (com uma extensão), instalado. Particular vende para particular, por motivo de mudança para outro bairro. Informações pelo telefone 22-4420.

TELEFONE — Compro qualquer linha, mesmo desligado. Telefonar para 52-5104.

TELEFONE 52 — No centro comercial ligado, custo de part. a particular, NCr$ 2 000,00. Tratar tel. 52-8912.

TELEFONE NÃO É MAIS PROBLEMA — Permuto linha 27 por 25 ou 45. Sylvio. 31-3095.

TELEFONE — Compro e vendo tôdas as linhas, com tôdas as garantias. Tratar Sr. Vianna, telefone 28-0714.

TELEFONE 27 — 47 — Compro. Pago à vista até NCr$ 2 100 — Tratar com o Sr. José pelo Tel.: 46-2882.

TELEFONE — 23 — 43 — Compro — Pago à vista — Tratar com o Sr. José — Tel.: 46-2882.

TELEFONE — 42 — 52 — Compro. Pago à vista. Tratar com Sr. José — Tel.: 46-2882.

TELEFONE — Compro, vendo tôdas as linhas. Tenho diversos p/ permuta — Negócio honesto — Tratar com Sr. José p/ Tel. .... 46-2882.

TELEFONE 26 — 46 — Compro. Pago à vista — Tratar com o Sr. José — Tel.: 46-2882.

VENDO uma mesa telefônica, estação 54 com cinco troncos e doze ramais. Preço NCr$ 15 000,00. Tratar com D. Amélia, telefone 23-0910.

VENDE-SE inscrição de 1953. Urgente. Favor telefonar 26-2861.

PBX-22

5 troncos — 3 ligados em série — 15 ramais — aceito oferta. Av. Graça Aranha, 174 Gr. 603 — Silva.

Telefones

Telefones — 22, 32, 42, 52, 27, 47, 36, 37, 57, 56, 23, 43, 25, 45, 26, 46, 30, 38, 58, 28, 48. Compro e vendo estas linhas. O. Pinto de Mendonça, Rua da Conceição, 105 — sala 504. Tel.: 43-3795 — 43-7660. Pago na hora.

TÍTULOS E SOCIEDADES

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS com borracheiro, serv. eletricista e mecânica rápida, func. ao lado, procura sócio com capital e trabalho. Rua Barão de Mesquita, 567, loja. Tel. 58-5202. — Sr. Nilson.

SÓCIO preciso com NCr$ 1 000, para tomar conta de loja de atacado em mercado, tenho fonte, ótimo movimento. Tratar Rua Senador 124, ap. 206, das 17 às 21 horas.

SÓCIO — Para instalar lanchonete com NCr$ 9 000,00. Obra licenciada, loja desocupada. Telefone 46-6834.

TÍTULO — Touring proprietário e Pontal, pag. incl. taxas até dez. 67. NCr$ 1 000,00 e NCr$ 600,00. Dr. Carlos, 22-1682, 15/18 horas.

TÍTULOS DE CLUBES — Vendo Calçaras, Country Clube e Gávea Golfe. Compro Jockey e Iate. Tel. 26-7642 — L. Guaria.

TÍTULOS DE CLUBES — Compro e vendo, sócios-proprietários, à vista. T. 22-2491, Ary Brum.

VENDO — Cad. Maracanã, trib. tem T. Madureira 5 cotas, M. M. Gerais, Iate Jardim, Hípica, M. Líbano, Costa Brava, Nevada e outros tel. 32-8215, Juanita.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

BARRACA DE FEIRA — Com art. limpeza, féria NCr$ 12,00, loja com contr. 5 anos c/ tôda mercadoria e caminhão Chevrolet. Aceito táxi nacional ou NCr$.. 6 000 como entrada. Vendo barato por não poder estar à testa do negócio. Tel.: 30-1633. Sr. Bello, das 9 às 13,00h.

BALANÇAS — Vendem-se a prazo, novas. Capacidade 15 a 200 ks. Rua General Caldwell, 217.

COFRES, vende-se por preço de atacado e facilita-se. Rua General Caldwell, 217.

INSTALAÇÕES de bar e Rest. — Vendemos utensílios, de casa que vai entrar em reforma. Tratar na R. Dias Ferreira, 571-A — Leblon c/ Sr. Hélio.

LETREIROS — Acrílico plástico, Neon, Luz fluorescente, luminária, tabela preço, Decorações luminosas, firma dá orçamento. — Tel. 29-3512.

REFRESQUEIRA, vende-se facilita-se. Rua General Caldwell, 217.

VENDO ou troco em carro, 3 armações, 2 vitrinas e 1 balcão para desocupar lugar. Praia de Botafogo, 484, loja 11.

VENDEM-SE 2 balcões em bom estado. Tratar Rua Buenos Aires, 183, das 9 às 12 horas.

Buffet Miami

Serviço para 100 pessoas c/ jantar americano, 2 perus, 3 pernis de presunto, 10 kg. salada c/ maionese, 5 kg. de farofa e mais 300 salgadinhos bebidas, garçons, copeiros e todo mat. p/ servir. NCr$ 450,00. Rua Dr. Noguchi, 42 — Balthazar. Tel.: 30-2301.

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Móveis usados, sala, dormitório marfim, caviúna, império, rústico, chipendale, Luís XV — Pago bem — 32-0111.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, salas e dormitórios, marfim, caviúna, império, rústicos, chipandale, LXV. Pago bem. 22-0967.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, precisa-se de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, Império, Jacarandá, Rústico, Colonial. Paga-se o máximo. Atende-se na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO — Compro dormitórios, salas de jantar, geladeiras, pago no ato, atendo pelo tel. 34-6604.

ATENÇÃO. Dormitório Rústico de casal 130,00. Sala de jantar em igual estilo 70,00. R. Aristides Lôbo, 128, Rio Comprido.

ATENÇÃO. Dormitório e sala Chipendale, em ótimo estado. Perfeito. NCr$ 250,00. Juntos ou separados. Av. Salvador de Sá n.º 184.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo e atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-0148.

ARMÁRIOS embutidos, lambris maciços e folheados, demais serviços especializados de marcenaria, instalações e decorações em geral. Ótimas condições. Tratar c. Adolfo. Tel. 34-7264.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que comprarei dormitórios Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e Império. Pago bem e atendo rápido. Tel. 48-4119.

ARMÁRIOS EMBUTIDOS mtr. 70,00 — Fechamento de varandas e armários de cozinha. Tel. 49-8002.

BARATÍSSIMO — Vendo 2 camas de solteiro com colchão, laqueadas e uma mesinha, tudo por Cr$ 60,00. Tel. 26-3014.

BELICHE qualquer quantidade — Preços especiais p/ revendedores — R. Santa Luzia, 776, gr. 1 201 — Av. Nova York, 326.

BARATÍSSIMO — Vendo dormitório p/ casal, em estado de nôvo, p/ preço muito barato e uma sala c/ bar espelhado, p/ apenas NCr$ 150. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por Cr$ 150 000, e uma sala de jantar no mesmo estilo, Cr$ 100 000, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181.

CHIPENDALE — Dormitório, maciço, p/ casal, em estado de novíssimo, vendo p/ preço baratíssimo, e uma sala no mesmo estilo, p/ apenas NCr$ 200, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITÓRIO — Vendo, estilo Chipendale — armário 4 metros — 2 camas solteiro — móvel de sala em magno. Ver Figueiredo Magalhães 387 ap. 1004.

DORMITÓRIO — Moderno p/ casal, muito bonito, em marfim ou caviúna, igualzinho a nôvo. Sala do mesmo estilo. Vendo p/ preço vantajosíssimo, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITÓRIO — Particular vende urgente, nôvo sem uso, em legítima caviúna, por apenas NCr$ 225,00. Também sofá curvo — Rua Catete, 46 ap. 1, de 2a. a 6a.-feira, a qualquer hora.

DORMITÓRIO e sala em pau marfim, conjugados em estado de novos. Preço a combinar; é barato mesmo. Rua Aristides Lôbo, 128.

DORMITÓRIO RÚSTICO para casal, vendo, preço NCr$ 90,00 uma sala Rústica, 60 mil. Juntos ou separados. Rua Had. Lôbo, 206.

DORMITÓRIO CHIPENDALE para casal Cr$ 150 000 uma sala de jantar, com bar espelhado. Rua Haddock Lôbo, 206.

ESPELHO PAREDE — Moldura dourada, nôvo, 1,60 x 80 — Custou 180. Vendo 70 mil — Av. Copacabana, 1 299-108. Tel. 27-8439.

MOTIVO VIAGEM — Vendo belíssimo tapête persa, cama casal, colchão molas, 2 mesas cabeceira e porta ferro batido. 37-7485.

MÓVEIS — Vendem-se um de quarto luxuosíssimo Luís XV todo dourado, uma sala de jantar Luís XV cerejeira argentina, um grupo de veludo vitoriano vermelho em capitonê somente e particular, 1 televisão Philco 21 p. nova. Telefonar 57-0961 e 37-9324.

MARAVILHOSO grupo estofado em pele de crocodilo. Informações com o Sr. Chico porteiro. Av. Treze de Maio n.º 13 — 27.º and.

MESA CONSOLE, cadeiras, banquetas c/ almofadas, eletrola S. Electric. Vendo p/ desoc. Av. Copac. 1 355—201.

MARFIM e caviúna, sala e quarto em estado de novos. Preço convidativo. Av. Salvador de Sá, 184.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por Cr$ 150 000, e uma sala de jantar, também pau marfim, conj., por NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

PAU MARFIM — Dormitório NCr$ 150,00 uma sala marfim caviúna Cr$ 120,00 juntos ou separados — Rua Had. Lôbo, 205.

QUARTO, sala rústicos, perfeitos. 120 mil, outro chipendale claro. Barato a combinar, armário fórmica. Av. Suburbana, 9 521 — Cascadura.

SALA COLONIAL — 120 mil, 11 peças, completa, tel. 38-5154.

SALA de jantar, p/ marfim, moderna, c/ buffet 3 m. mesa 2,20, 8 cadeiras. V. completa ou p/ separadas, poltronas, camiseiro. M. viagem. Barata Ribeiro 298 — 901.

SOFÁ-CAMA — Direto da fábrica, liquidação total — Sofá-cama, partir 57 000. R. México, 41, sala 604.

SALA DE JANTAR e dormitório — Vende-se Chipendale, claros, maciços, Luís XV, estado de novos. Rua Padre Elias Corayeb n. 45, ant. 24 de Outubro. Saens Pena.

SALA de jantar Chipendale, conjugada, maciça — Vende-se por Cr$ 150 000. Rua Haddock Lôbo n.º 181.

SALA JANTAR bérgamo nova, 2 poltronas, Probel, tem outras peças — Vendo barato. R. General Roca, 675, apt. 502 — Saenz Pena.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por Cr$ 150 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

TAPÊTE PERSA BOKHARA 2,20x3,40. Vende por NCr$ 3 000,00. Tel. 56-3086.

VENDO URGENTE — Todos os móveis que guarnecem meu apt. Camas de casal com colchão de molas, armários, geladeira, ar condicionado Philco, conj. fórmica, etc. Preço baratíssimo. — Djalma Ulrich 229, ap. 202.

VENDE-SE dormitório de casal 60 mil, uma sala de jantar 100 mil, demais peças, ver na Rua Pará 262, casa 2, Pça. da Bandeira.

VENDO urgente espelho de cristal, 1,00x60, moldura de madeira trabalhada, prateada e ouro-fôlha, custou 320 000, vendo por 75 000 — Avenida Copacabana 587 — Ap. 207 — 36-4951.

VENDEM-SE armários, bufet, sofá-cama, cadeiras e mesas. Tratar no Campo de São Cristóvão n.º 388. D. Maria.

VENDO 3 mesas c/ vidro e fórmica e cadeiras por ótimo preço, pode ter isolado, e uma prensa pequena. — 42-4564 — Sr. Jonas.

VENDO todo o mobiliário minha residência, motivo viagem, urgente. Av. Princesa Isabel, n. 386, casa 16, apt. 101, somente até sábado.

VENDE-SE uma estante c/ porta e uma estante livros, secretaria, usado à Rua República do Peru n. 113, apt. 1 201 — Pôsto 3 — Tel. 57-9298.

VENDEM-SE luxuosos móveis moderno, sala jantar, mesinha, abajures estrangeiras, armários, cômodos etc. Tel. 56-3086.

VENDEM-SE 1 arca com estante, 1 secretária antiga, 3 poltronas, 1 mesa redonda com 4 cadeiras, 1 mesinha, 1 cômoda antiga e cadeira de quarto, 1 armário francês, 1 cama, guarda-roupa e 1 penteadeira. Fone: 57-1562 — Yolanda.

VENDE-SE ótimo guarda-roupa c/ 6 portas, um bufet c/ bar, uma mesa elástica, um sofá-cama, móveis claros. Rua Barata Ribeiro, 334, ap. 201.

VENDE-SE sala de jantar pouco uso e lustre de cristal, cama e colchões. Inhangá, 42, ap. 402.

VENDE-SE sala jantar constando mesa, 6 cadeiras, bufete. Preço barato. Rua Alves Brito, 21, ap. 102 — Tijuca.

VENDE-SE bufê de 2,00 m c/ tampo de vidro e assoalho de pé. R. Sen. Vergueiro, 238 — 412.

VENDEM-SE g.-vest., poltronas, camiseiros, camas patentes, colchões crina. Rua Sen. Vergueiro, 238 — 413.

VENDO estátua de uma virgem barroca e outros. Tel. 47-8682.

VENDE-SE uma sala de jantar em cerejeira e jacarandá com 11 peças. Rua Senador Vergueiro, 112/204, Flamengo.

VENDO dormitório Chipendale casal 150, sala jantar, maciça, clara 8 p. ect. nôvo, urgente p. desocupar. Aristides Lôbo, 128.

VENDEM-SE móveis e mais objetos miúdos, por motivo de mudança. Rua Bairro Guilhermina, n. 134, com o porteiro, das 14 às 16 h.

VENDE-SE uma sala de jantar Colonial, muito bonita, com bar espelhado. Preço convidativo — Rua Haddock Lôbo n.º 181.

VENDEM-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas 225-D. Leblon.

VENDE-SE — Sala tipo americano cadeiras de couro. Rua Senador Vergueiro, 197 ap. 101.

VENDO — Todos os móveis do meu ap. — Tratar pelo telefone 57-1940 depois das 15 hs. Arlindo.

VENDE-SE — Mobília chipendale de quarto casal completa pela melhor oferta. Perfeito estado. — Rua Barão da Tôrre, 560, ap. 201, Ipanema.

Super-Synteko

LEGÍTIMO

Lata lacrada. Garantia de 5 anos. Preço NCr$ 2,80 o m2. Facilitamos o pagamento. Solidas referências. Praça Floriano, 19, s/ 66 — Tels.: 52-0316 e 22-0919.

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-ÍRIS LTDA. (APLICADORES AUTORIZADOS) FACILITAMOS

Fone: 29-6851

Super-Synteko

3 camadas — Garantia de firma — Atenção! V. S. recebendo proposta inferior a .. NCr$ 4,00 m2, são biscateiros inescrupulosos com produtos inferiores e telefones de recado. Exija lata fechada Synteko, alvará e garantia de firma estabelecida. "SINTEX". — Tel. 57-2042.

Super-Synteko Calafate

Aplico o legítimo, raspagem e calafetação p/ cêra. Facilito preto. Preço s/ concor. Orç. grátis. Dedetizações. 57-8583.

Super-Synteko

Aplicadores autorizados, damos rol. e garantia, orçamentos s/ compromisso em todo o Est. da GB. — Tel. 49-9592 — Facilitamos.

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO SEMER, 4 bocas, gás encanado! Vende-se por NCr$ 50,00. Rua C n. 47, apt. 101 — IAPC — Quintino.

FOGÕES — Vendem-se 2 com 3 bocas, com os respectivos bujões juntos ou separados. Ver Rua Baturité, n.º 17 — Bonsucesso.

FOGÃO Cosmopolita, 4 bôcas, perfeito funcionamento, com 2 bujões de Ultragás, vende-se. N. 70. Av. Roma, 368-E, Bonsucesso.

FOGÕES novos Alfa, Cosmopolita e Brasil, 4 bôcas, gás de bujão. Vendo barato NCr$ 70 cada. Av. Roma, 368, loja E. Bonsucesso.

VENDE-SE um fogão. Barata Ribeiro, 450, ap. 909.

GELAD. — AR CONDIC.

ATENÇÃO — Geladeira, consêrto, pintura e reforma, técnico europeu — Tel. 37-5774. Orçamentos grátis.

AR refrigerado com defeito NCr$ 80,00, vende-se urgente. Telefone 22-5700. Rua Senador Dantas n. 19, sala 205. Cinelândia.

ATENÇÃO! Geladeiras usadas, pintadas e gelando muito bem, desde NCr$ 100,00. Rua da Relação, 55, térreo.

COMPRO geladeira e TV mesmo parada, pago bem. Atendo até 13 horas, pago urgente. Tel.: 54-3922.

GELADEIRA FRIGIDAIRE moderna pouco uso, vendo urgente. — Rua Sousa Lima 48, apl 412, Copacabana Pôsto 6.

GELADEIRA Brastemp, moderna, pouco uso, 9 pés, urgente, por 295 mil. Rua Bela, 113-B. — Tel. 34-2855. São Cristóvão.

GELADEIRA Frigidaire, 7 1/2 pés, último tipo, novinha, 240,00. — Rua Resende, 111, das 9 às 20 horas.

GELADEIRA Brastemp Imperador, 12 pés, seminova, 260,00, vendo urgente ao primeiro que chegar com o dinheiro na mão, motivo ter que pagar um cheque. Rua do Resende, 68, sobrado.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS ◉ UTILIDADES DOMÉSTICAS

Colchoaria A Preferível

FABRICAMOS COLCHÃO DE MOLAS E CRINA VEGETAL E MEDICINAL. Escolha o colchão de sua preferência. Reforma-se seu colchão de molas ou crina fica nôvo e garantido. Rua Maris e Barros n. 653 — Tel. 28-0923.

GELADEIRA elétrica nova, de 15 pés marca Gelomatic. Vende-se e facilita-se. Tratar na Rua General Caldwell n.º 217. Telefone 32-3156 ou 52-3512.

GELADEIRA a querosene, nova, de 11 pés, marca Gelomatic. Vende-se e facilita-se. Tratar na Rua General Caldwell n.º 217. Tel. 32-3156 ou 52-3512.

GELADEIRAS — Tenho várias marcas, ótima pintura, a partir de 140 mil velhos. Av. Gomes Freire 176, sala 902. Praça Tiradentes.

GELADEIRAS — Transportamos geladeiras e móveis em kombi, pela metade do preço usual. Tel. 46-7710.

GELADEIRA KELVINATOR, americana, 8,5 pés, pouco uso, 200,00. Rua Edmundo Lins n. 38, apt. 303, próx. Siq. Campos — Copacabana.

GELADEIRA Brastemp Príncipe, rotilínea, estado nova, vendo, urgente. NCr$ 280,00. Rua Xavier da Silveira, 40, apt. 401 — Cop.

GELADEIRAS — Vendemos várias marcas como GE, Frigidaire, Kelvinator, Gelomatic e Climax, a partir de NCr$ 100, tôdas gelando bem e com 30 dias garantias. Rua da Conceição, 145 — Sobrado.

GELADEIRA — Conserto tôdas as marcas, troco motor, gás na residência. Tel. 52-4200.

GELADEIRA a 40,00 cada. Lote com defeito. Rua Senador Dantas, 19, sala 205, baratíssimo.

GELADEIRAS — Grande liquidação GE, Frigidaire, Brastemp e outras marcas, 7, 8, 9 pés a partir de 80 000. Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Tel. 22-5700.

GELADEIRA Kelvinator, 8,5 pés, func., porta trinc. Vendo 130 mil — Rua Gen. Caldwell, 265, em. 102. Cruz Vermelha.

GELADEIRA PARA PENSÃO — Vendo uma, marca GE 16,5 pés, 30/, ótima p/ pensão. Ver e tratar à Rua Itaituruna, 81, com Sr. José Carlos.

GELADEIRA BRASTEMP Imperial 10 1/2 pés ótimo estado. Vendo NCr$ 320,00. Av. Suburbana 712-B. Tel. 34-5969 — Valter.

TÉCNICO DE GELADEIRA e ar refrigerado, conserta-se qualquer marca no local com garantia e pintura 27-7589. Antônio.

TRAGA NCr$ 100,00 e leve uma geladeira usada, pintada e gelando muito bem. Rua da Relação 55, térreo.

Ar Condicionado FRI-AIR

Gabinete aço inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilita-se. 22-1778 — 42-6885 — 30-3024.

Geladeira fica nova

Por NCr$ 45 a domicílio a pistola, oficina especializada com 25 anos de prática, serviço perfeito, garantido, duráveis e honesto. Chamar pelo nome, Sr. Silva — 32-5013.

RÁD. — FONOG. — TVs

ALTA FIDELIDADE — Novinha, s. uso, som espetacular. — Vendo urgente 280,00. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4, Copacabana — Tel. 37-7350. Facilito pagamento.

ALTA FIDELIDADE — Mod. 67, móvel jacarandá, sem uso, 5 alto-falantes, nova, estéreo, custou 1 380. Vendo 350 mil. Av. Copacabana, 1 299, ap. 108. 27-8439.

ALTA FIDELIDADE estéreo — Portátil, tôda automática, Standard Electric, com garantia da fábrica, som igual ao dos grandes estereofônicos. Vendo na embalagem, .. 280,00 e facilito pagamento. — Rua Dias da Rocha, 31, casa 4, Copacabana. Tel. 37-7350.

ATENÇÃO — Compro televisão de qualquer tipo, estereo. Negócio à vista. Telefone hoje pelo tel. 57-1596 e geladeira e piano.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeira, stereo e piano. Pago à vista o melhor preço. Tel. 57-2539.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeira e piano. Pago à vista, resolvo na hora. Tel.: 37-5774.

ATENÇÃO — Compro televisão de qualquer tipo, stereo e geladeira, pago melhor preço e atendo a qualquer hora. Tel. 37-1215.

COMPRO 1 televisor e 1 geladeira. Pago o melhor preço e resolvo rapidamente. Tel. 57-5310.

COMPRO televisão, mesmo c/ defeito, pago bem. Atendo rápido. Tel. 34-2855, Rua Bela, 113-B.

ELETROLA portátil Filips Electra. Stereo, 3 alto-fal., novinha — 120,00. Rua do Resende, 111, das 9 às 20 horas.

GRAVADOR Geloso mod. 258, ótimo func. 220 mil, Webcor Stereo profissional, 450 mil, perf. func. Av. Gomes Freire, 176, s/ 401.

RADIOVITROLA alta fidelidade, automática, moderna. Mod. 66, sem uso, marfim, urgente, NCr$ 365,00. Rua São Luís Gonzaga n.º 1 028-A. São Cristóvão.

RADIOVITROLA automática, alta fidelidade, moderna, long-play, marfim, por 195 mil. Rua Bela n.º 113-B. Tel. 34-2855 — São Cristóvão.

RADIOVITROLA, tenho a partir de 100 mil, func., aut., moderna. Av. Gomes Freire n.º 176, sala 902. Praça Tiradentes.

RADIO vitrola alta fidelidade marfim, 145 mil. Outra de côr 110 mil. Rua Santana 124 ap. 311.

RADIOS DE PILHA FM, vitrolinhas, relógios, gravadores, jóias. Rua Sen. Dantas n. 3 5.º and.

RADIO AMADOR — Vende-se transmissores Delta 310 e DX-40 c/ VFO da Heathkit — Fone 25-1244.

TELEVISÃO PHILCO portátil moderna, luxuosa, pouco uso, vendo urgente — Rua Sousa Lima 48 — Ap. 412, Copacabana Pôsto 6.

TELEVISÃO PHILIPS moderna 21" funcionamento impecável, Cr$ ... 160,00. Aceito oferta, motivo de viagem, urgente. Avenida Paulo de Frontin 268. Tel. 48-7929.

TV 21 PHILCO — 230 mil, ótimo funcionamento em todos os canais. Rua Ministro Viveiros de Castro 71, ap. 703. Lido.

TELEVISÃO PILCO 23" tela Rayban, ótima. Verdadeiro cinema! Custou 850. Vendo por 250 — Telefone 36-4951.

TV 21 POLEGADAS marfim — 140 mil. Tel. 38-5154.

TELEVISÃO GE, 19", Corvete, portátil, antena própria, boa nos 5 canais, c/ garantia. 320,00. Av. Copacabana, 610-J.

TELEVISÃO GE — Decorama, semiportátil, c/ antena, funcionamento perfeito, 290,00. Rua Estêves Júnior 70 — 202. Praça São Salvador.

TELEVISÃO moderna, 21 pol., estado de nova, ótima imagem nos 5 canais, Invictus, com antena, urgente, 245,00. Rua São Luís Gonzaga, 1 028-A — São Cristóvão.

TELEVISÃO, 21 pol., Philips, estado de nova, ótima imagem, c/ antena, urgente, por 235 mil. Rua Bela 113-B. Tel. 34-2855 — São Cristóvão.

TELEVISÃO GE, 23 pol., superníssima, 340,00. Outra, 21 pol., 190 e 145,00. Rua do Resende n.º 111, das 9 às 20 horas.

TELEVISÃO — Vende-se portátil, Philco americana, 17 pol., moderna, perfeita, NCr$ 280,00. — Tel. 57-2802.

TELEVISÃO GE Magnorama 23 p. original, boa de tudo. Vendo. Av. Copacabana, 1250, ap. 804.

TV RCA 160 mil. Emerson 21, 150 mil, Semp 120 e outras, todas funcionando bem. Av. Gomes Freire, 176, s/ 401.

TELEVISÃO vendo urg. a partir de 100 cruzeiros novos, TV GE, Emerson, Philco, Invictus, Semp, Philips, 21 e 23 pol., tôdas em ótimo func. 5 C. Ver Rua Mayrink Veiga, 11, S. 701, P. Mauá.

TELEVISÃO Philco, GE, Admiral, etc., de 23, 21, e 19, de mesa e portátil. Vendo a partir de 120 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902 — Praça Tiradentes.

TELEVISÃO ZENITH 24 pol. americana, contrôle remoto, sem fio. Vendo 370 mil. Rua Edmundo Lins, 28, ap. 303, próx. Siq. Campos, Copacabana.

TV GENERAL ELECTRIC americana, 17", portátil, 110', moderna, novinha, urgente. NCr$ 250,00. Rua Xavier da Silveira, 40, apt. 401, esq. Av. Cop.

TELEVISÃO GE, nôvo, marfim. NCr$ 250,00, imagem de cinema, ocasião. Rua Domingos Ferreira, 187, apt. 37, 4.º andar, Cop.

TELEVISÃO — Marca Silverstreak, 19 p. pode trazer técnicos. Vendo à vista ou a prazo. Telefone 22-8301 — Batista.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas como Semp, Emerson, Invictus, Admiral e outras, 21, 23, tôdas funcionando muito bem nos 5 canais e ao preço de oportunidade. Rua da Conceição, 145, sobrado ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO 21 polegadas, Invictus. Preço 150 cruzeiros novos. R. Dois de Maio, 584. — Tel. 29-1728. R. 4).

TELEVISÃO GENERAL ELECTRIC portátil americana 14", perfeita nos 5 canais, excelente estado, NCr$ 160. Tel. 57-0222.

TOCA-DISCOS Philips automático e manual stereo-mono. 1 caixa acústica Carlson com labirinto côr mogno. Tel. 32-9467.

TV PORTÁTIL GE americana. Adventurer 67. Linda. NCr$ 440 à vista. Tel. 27-0825.

TELEVISÃO PHILCO, marfim, estado de nova, perfeita nos cinco canais por 230,00. Av. Democráticos n.º 690 E perto da Uranos.

TELEVISÃO — Vendo tôdas as marcas a partir de 130 mil com garantia. Faça-nos uma visita sem compromisso. Rua Inválidos 171, 1.º andar.

TELEVISÃO 21" marca Philco. Vendo urgente particular. 200 mil. Rua Riachuelo 148 ap. 805.

TELEVISÕES Philco, Standard Electric, Admiral, de 23", 16", 13" e 11", mod. 67: NCr$ 369,00. Garantia da fábrica. Aceito troca de TV usada, facilito o saldo. — Tel. 46-5102 até 22 horas.

TV PHILIPS 22 polegadas. Funcionando nos 5 canais, dou antena e uma geladeira Gelomatic c/ defeito no gás. Vendo barato — Vou viajar — Tratar na Rua Noronha Santos, 51. Tel. 32-7718 — Estácio.

TELEVISORES de 17" a 23" desde 110,00 melhores marcas func. 100% c/ novos — Preço p/ revendedores — Ver na Rua Senado, 322, próx. Av. Mem Sá.

VENDO TV GE, 17", portátil. Funcionamento perfeito. 220,00. Av. Copacabana, 610-J.

VENDEM-SE barato 2 rádios de corrente. Av. Automóvel Clube 3642 — Colégio — GB.

Consertos de televisão?!

Cuidado com os curiosos e aprendizes. Conserto em sua própria residência, qualquer marca ou defeito. Atendo todos os dias e todos os bairros. Também domingos e feriados. Tel. 58-2871.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

BENDIX e Brastemp com garantia e financiadas. Av. Bartolomeu Mitre 637, tel. 47-8224.

ENCERADEIRA Electrolux 35 mil, aspirador, 30 mil, seminovos. Rua Sá Ferreira 44, ap. 212 — Copacabana Pôsto 6.

MÁQUINA DE LAVAR BENDIX — Temos de fórmica, automática, lava, enxuga, torce. NCr$ 250,00 — Av. Copacabana, 610-J.

MÁQUINA de lavar Brastemp, superautomática, moderna, seminova, urgente, 295,00. Rua São Luís Gonzaga 1 028-A — São Cristóvão.

MÁQUINA de lavar Bendix, superautomática, moderna, estado de nova, urgente, por 195 mil. Tel. 34-2855. São Cristóvão.

MÁQUINA de costura Singer, motor, farol, original, último tipo, nova, gabinete luxo, 165. Outra, 135. Rua do Resende 111, das 9 às 20 horas.

MÁQUINA de lavar Hoover Sime, Automatic, nova, NCr$ 110. Rua Tomás Rabelo 38, c/ 4, esq. de Marquês de Sapucaí.

MÁQUINA lavar Brastemp, superautomática, estado nova. NCr$ 280,00. Rua Xavier da Silveira, 40, ap. 401, esq. Av. Cop.

MÁQUINAS de lavar, tôdas as marcas, técnico estrangeiro conserta na sua residência. Dá garantia. Tel. 23-3652.

VESTUÁRIO

ATENÇÃO ELEGANTES! Sejam mais belas usando as PERUCAS "DIRCE", o que há de melhor, em cabelo natural, por um preço nunca visto — Todos os tipos e côres. Pagamento facilitado. Rua General Polidoro, 185, ap. 701. Tel.: 46-9732 ou, em Ramos tel. 30-8256.

CALÇAS — Blusões — Sapatos usados — Compram-se a domicílio. Tel. 22-3231.

PERUCAS SOÇAITE — As mineiras afamadas. Façam como as mulheres elegantes. Usem as perucas Soçaite. É uma barbada para a reforma do estoque. Ao preço que a freguesa puder pagar. Ver para crer! Visite-nos ou peça demonstração a domicílio. Rua Barata Ribeiro 74, ap. 105, Mme. Lúcia. Tel. 57-8375 ou 37-4719.

PERUCAS inteiras 90 mil, cabelos naturais, diversas côres, atendo em sua casa. Tel. 52-2539, Sr. Carneiro.

PERUCAS — 1/2 Perucas, rabos, tranças, franjas, cabelo natural. Facilito — 45-7445.

PERUCAS "As Modernas" meias, 49,00, inteiras a partir de 100,00, facilito, ganhe no atacado e no varejo, cabelos naturais (feminino), belíssimas para todos os tipos e côres, aceito encomendas sob medida (ensino), tel. 32-6023, Kurcinal.

ROAN cabeleireiro, vende-se perucas, rabos e franjas a crédito. Rua Ouvidor n. 169 s/ 111. Tel. 43-0617.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se manequim 46, bordado em fio de prata, e aplicações de rocalhas. Tratar à R. Marina, 140 — Bento Ribeiro.

VENDE-SE — Vestido de noiva, manequim 42, mod. Dior. — Av. N. S. Copacabana, 709, ap. 704.

Malharia ABC

Vendas p/ atacado a prazo, remessas p/ todo Brasil.

DEPÓSITOS

Centro — Av. Rio Branco, 156, 10.º andar. Madureira, Estrada Portela, 29, 2.º andar.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

BRILHANTE — Maravilhoso solitário 6,4 quilates, Brasil, branco, comercial, perfeito. Tel. 37-3315.

Brilhantes e jóias

Compro, pago até 2 milhões por quilates. Jóias em geral. Somente negócios de vulto. — Atendo a domicílio. Rua do Ouvidor, 169, 3.º, Grupo 301. Tel. 43-5233.

ÓCULOS — CINE-FOTO

FOTOCÓPIAS — Processo Xerox. Executam-se em 10 minutos, de qualquer original. NCr$ 800, p/ quant., acima 5 cópias. NCr$ 400 até tamanho ofício. Photoina — Rio Branco, 133 — Galeria.

PROJETOR cinema 16 mm sonoro Bell & Howell, mod. 302, ótico-magnético, 650, orçl. Bruin semi-novo c/ zoom, 180 crs. novos — 57-0222.

PROJETOR e filmador Yashica 8 mm NCr$ 600,00 — Máquina fotográfica miniatura c/ ampliador NCr$ 240,00. Revista Photography de 1949 a 64 NCr$ 180,00 — Depois das 16 horas. Rua Aires Reis, 138 ap. 405 — Sta. Teresa.

VENDE-SE uma máquina fotográfica nova, marca Antica Evelus de 35mm. Preço Cr$ 600 000 — Tratar Sr. Luiz — Tel. 27-5190.

DIVERSOS

ASSADEIRA gás, americ. ótima, 2 resistênc. 50,00. 2 halteres (?) 6 novos g. classe, 15,00 cada. Halteres 2 barras cem, com 7 quilos cada, novos, 1,00 o quilo. Tel. 45-7023.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeiras modernas, estereos e pianos. Tel. 57-1596 — Negócio rápido. Hoje a qualquer hora.

ATENÇÃO — Compro 1 TV, 1 geladeira, 1 stereo, 1 máq. de lavar, 1 ar cond. e 1 piano. Pago o melhor preço. Tel. 36-3652.

ATENÇÃO! — Família que viaja, vende com grande prejuízo TV Philco 23", grupo estofado, sofá com 2 poltronas, em veludo, quadros, estatuetas, geladeira, radiovitrola estéreo, espelhos, sala de jantar, etc. Av. Atlântica 2 308 — Ap. 1. Tel. 56-1721.

COMPRO móveis, salas, dormitórios, peças avulsas, pianos, televisores e geladeiras. — Tel.... 57-3310.

COMPRO tudo e tomo nota recados no tel. Sofá-cama, móveis, máq. escrever, foto, costura, aparelho de telefone, enceradeira, liquidificador, ventil., cautelas e promissórias. 58-3264.

CARRINHO de criança americano, desmontável, semi-delta NCr$ 110,00, tel. 37-2722 — 18h. Aureliana.

FORNO Westinghouse import., perfeitíssimo, asse, coze, frita, 8 pessoas, portátil, graduac. temper. automát., 2 resistênc., maravilhoso. 220,00. Tel. 45-7023.

POR MOTIVO de viagem vendo geladeira, fogão, cama de casal, sofá e outras coisas mais. Telefone 47-8662.

VENDEM-SE geladeira, bar c/ 5 bancos, poltrona, lustres, cortinas cachaina. Ver só noite — Mara. Abrantes, 92/1004.

VENDE-SE na embalagem máquina de lavar Philco 1967, Polaroid com filme de côr, automática 250, preços razoáveis. Telefones 25-9767 ou 26-1235.

VENDE-SE Vigorelli Robot, aspirador de pé Eletrolux, Grill Spam e torradeira. Tel. 48-9148.

VENDE-SE 1 gravador Grundig TK-46, NCr$ 800. — 1 aparelho ampliador de fotografia marca Meopta Opemus 6x6 NCr$ 100. — Tel. 37-0336 das 8 até 14 horas.

VENDEM-SE máquina lavar autom. Brastemp, eletrola, stereo, à vista, Joaquim Nabuco 171 ap. 401.

ANTIGUIDADES Moedas Tel.: 36-1219

Compro antiguidades. Tapêtes, porcelana, biscuit, móveis, cristais, prataria e piano.

Antiguidades Moedas

43-1945 — 46-4309

Compra-se pratas, tapêtes, cristais, biscuits e bronze.

COMPRO TUDO

Enceradeira, rádio, TV, máquina de costura e escrever, liquidificador, ventilador, livros, discos, projetor e moedas de prata

tel. 32-5593

Equipamentos eletrônicos.

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844.

(P

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Bom dia para meditações e pagamento de promessas. Bom também para as amizades, principalmente com o sexo oposto, podendo ter grandes alegrias e concretizar planos pois as influências dêste dia são ótimas.

Capricórnio (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 63. Côr: azul escuro. Pedra: turquesa. Procure manter suas obrigações em dia, porque influências são muito contraditórias, e poderão acarretar-lhe prejuízos.

Aquário (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 34. Côr: verde. Pedra: jacinto. Bons perspectivas para as realizações durante estas 24 horas. Muito bom também para a vida íntima e fazer amizades com o sexo oposto.

Peixes (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 79. Côr: cinza. Pedra: ametista. Grandes possibilidades para resolver assuntos da vida profissional. Período favorável para o amor platônico.

Áries (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 40. Côr: vinho. Pedra: rubi. Mente um tanto perturbada para realizações e troca de idéias referentes à profissão. Quanto à parte afetiva será muito alegre.

Touro (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 84. Côr: violeta. Pedra: safira. Contrariedades e maus negócios poderão ocorrer neste dia. Cuidado. No amor, muito cuidado com as palavras junto à pessoa amada.

Gêmeos (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 32. Côr: grená. Pedra: esmeralda. Se tiver alguns negócios para realizar hoje, procure ser expedito, pois há indícios de aborrecimentos motivados por maus planos.

Câncer (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 36. Côr: vermelho. Pedra: ágata. Disposição para resolver assuntos dos entes queridos. Boas perspectivas com os assuntos referentes a dinheiro.

Leão (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 66. Côr: todos os matizes do azul. Pedra: brilhante. Muito tato com os amigos e superiores durante o dia de hoje, porque as influências são muito confusas no ambiente de trabalho.

Virgem (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 51. Côr: marrom. Pedra: granada. O período é desfavorável para inovações, e negócios de grande vulto, pois há perigo de prejuízos e tristezas por más interpretações.

Libra (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 50. Côr: todos os matizes do verde. Pedra: lapis-lazúli. O dia é favorável para assuntos religiosos e meditações. Bom para fazer trato com pessoas do sexo aposto, pois contará com apoio dos astros.

Escorpião (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 18. Côr: musgo. Pedra: água-marinha. Suas atividades no terreno profissional deverão ser bem limitadas. As possibilidades de êxitos são poucas. Já para a vida amorosa poderá realizar benéficas conquistas.

Sagitário (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 34. Côr: todos os matizes do marrom. Pedra: topázio. Evite assuntos ligados à sua profissão no ambiente do lar. Quanto nos seus planos sôbre seus negócios procure agir com firmeza para ter os resultados satisfatórios.

PINTORES — Precisa-se de oficiais. Tratar na Rua Mexico, 70, 4.º andar, sala 401.

PRECISA-SE urgente de polidor com bastante prática — Estrada do Quitungo, 83-B, antigo n.º 1303 — Vila da Penha.

PRECISA-SE de mecânico de refrigeração e eletricista-bombeiro, para todo serviço da Confeitaria Manon, à Rua do Ouvidor 187/9.

PINTOR — Precisa-se. Tratar na R. Santana, 184.

PROCURA-SE para oficina de estofamentos costureira profissional. Rua Wandencolk, 101-A e B, Ramos — Sr. Ernesto. Paga-se bem.

PRECISA-SE um passador para tinturaria com prática de máquina a vapor — Figueiredo Magalhães, 285-B.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisa-se de um ajudante de buteiro que saiba casear muito bem e que trabalhe em outras peças. — Av. Rio Branco n.º 181, sala 406.

ALFAIATE — Precisa-se de um bom ajudante de buteiro. Rua Ouvidor 16, 1.º andar.

ALFAIATE — Precisa-se oficiais de paletós, calças, buteiro, ajudante. Aprendiz. Rua Senador Dantas, 23, ap. 61.

COSTUREIRA c| prát. de blusas finas. Precisa-se, Rua Buenos Aires, 314 sob.

COSTUREIRAS — Precisa-se internas e externas com prática em blusões. R. Pereira Nunes 398-A.

CALCEIRA para trabalhar na oficina — Rua Senador Dantas n.º 93 — Jatobá.

COSTUREIRA — Precisa-se alta costura, muita pratica atelier. — Paga-se bem — Rua General Artigas n. 38, esquina de San Martin n. 940 — Leblon.

COSTUREIRA de blusões, precisa-se que saiba fazer a gola e pregar. Paga-se bem. Rua do Bispo n. 120 — Rio Comprido, com o alfaiate.

CALCEIRO — Admite-se um, pagando uma vaga para trabalhar por conta própria, na Rua Senador Dantas. Edif. Santos Vahlis. Tratar Travessa Ouvidor, 26, 1.º andar, sala 4.

CONFECÇÕES de senhoras e crianças precisa de costureira com pratica. Paga-se bem. Bolivar, 54, sala 604.

CONFECÇÕES — Precisa-se de oficiais de paletó com prática de fabrica. Rua do Livramento, 138, 3.º pav.

COSTUREIRAS — Externas p| confecção de senhoras. Pça. República, 77, 1.º (ao lado dos Bombeiros).

COSTUREIRAS — Dá-se para fora. Paga-se bem — Tratar R. Capitão Menezes, 234 — Jacarepaguá.

COSTUREIRA p| calças de homens, temos muitas vagas, semana 5 dias, precisamos também de uma contra-mestra c| conhecimento para supervisionar calças e blusões. Rua Plínio de Oliveira, 38 — 1.º andar, em frente a Estação da Penha.

OFERECE-SE costureira para casa de família, faz qualquer modelo. Telefone 30-7636 — Chamar MARIA.

PRECISA-SE de um calceiro para oficina. Estr. do Portela 44, s. 212. — Madureira.

PRECISA-SE uma ajudante de costureira. Rua Barão de Mesquita, 643, c| 12, telefone 38-2007.

PRECISAMOS de contra-mestra para blusões e calças e de várias costureiras para calças e máquina de duas agulhas. Rua Plínio de Oliveira, 38, 1.º andar — Em frente à Estação da Penha.

PRECISA-SE de cortadores (as) e ajudantes de cortadores (as) com prática em malharia. Semana de 5 dias. Tratar: Rua Frei Caneca, 300.

PRECISA-SE de calceiras, André Cavalcânti, 174, casa 43.

PRECISA-SE de costureiras externas para blusas, serviço facil, pagam-se, Cr$ 800, a Cr$ 1 000 p| peça. — Tratar na Avenida Darci Vargas n. 50, casa 3. Com Dona Isabel — Gramacho. Estado do Rio — Caxias.

PRECISA-SE de duas môças uma para costura e outra doméstica. — Tel. 57-0815.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE CABELEIREIRO — Preciso com pratica comprovada. Rapaz-Môça, boa aparência — Rua Sen. Vergueiro, 116.

AJUDANTE DE CABELEIREIRO — Precisa-se com pratica — Paga-se bem — Rua São Francisco Xavier n.º 313-B.

BARBEIRO 2 — Manicura 2 — Dia e noite — Av. Copacabana, 1241 loja H — Tel. 47-7191.

ROAM CABELEIREIRO — Precisa-se de cabeleireira e manicura c/ freguesia, no Centro. R. Ouvidor n.º 169, s/ 111.

CABELEIREIRAS — Precisa-se de competentes, apresentar-se na R. Cardoso de Morais n. 384-B.

CABELEIREIRA — Preciso môça que penteie bem, não precisa ser prof. completa. Rua Montevidéu 1 297, loja I ou F. Penha.

COSTUREIRA — Precisa-se costureira profissional, com prática para trabalhar em maquina de duas agulhas, paga-se bem. Av. Copacabana, 1 032-B.

ESCOLA admite alunas para manicure e cabeleireira, não tem jóia, mensalidades módicas. Rua Montevidéu 1 297, loja I ou F. Penha. Prates. Tel. 30-8791.

MANICURA que ajude a cabeleireira, precisa-se, Av. Copacabana n.º 1 066, s/ 301.

MANICURA — Precisa-se de uma competente. Rua Haddock Lôbo, 283-B.

MANICURA — Precisa-se na Rua Barão do Flamengo n. 35, loja H. Sr. Leoncio.

MANICURE — Precisa-se, Salão de homens com boa clientela à Rua Conde Bonfim 340 — Praça Saenz Pena. Tel. 28-8571.

MANICURE — Precisa-se — Salão de senhoras, muita prática, jovem com carteira profissional. Rua Senador Vergueiro, 23.

PRECISA-SE manicura com pratica — São Clemente, 95, sala 204 — Botafogo.

PRECISA-SE de barbeiro chefiar barbearia na R. Paranhos n. 726 — Olaria.

PRECISO cabeleireira (o) com freguesia para o Largo do Machado. Rua do Catete 296 sala 204. Procurar D. Maria.

PRECISA-SE um bom oficial de barbeiro. Paga-se 60%. R. Barão de Mesquita 790, Salão Pax.

PRECISA-SE de 1 cabeleireiro (a) urgente, preferencia, claro, com muita pratica e de boa aparência — Av. Copacabana n. 387 — ap. 208 — Tel. 57-4456.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa-se de môça de 25 a 35 anos, que tenha prática de cuidar de doentes e durma no emprêgo. Rua Conde de Bonfim, 497.

ENFERMEIRA DIPLOMADA com prática em pediatria. Horário integral — Precisa-se. Policlínica de Botafogo. Av. Pasteur, 72.

MÔÇA conhecendo ou estudando Química p| analista. Sal. base 300,00. Seleção de pessoal na Av. 13 de Maio, 47, Gr. 1106 — Clam.

GARÇONS

COPEIRO — Precisa-se um com muita prática de bar. Só serve pessoa desembaraçada e ótimas referências. Tratar Av. Francisco Bicalho, 1 — 2.º pav. Restaurante da Rodoviária. Depois de 9 horas.

COPEIRO, com pratica de lanchonete, precisa-se, na Av. 28 de Setembro, 327.

BAR — Precisa-se de uma môça para balcão. Rua Haddock Lôbo n.º 91.

COPEIRO COM PRATICA — Precisa-se bar Acadêmico no Largo São Francisco n. 18.

GARÇONETE c/prática precisa-se de duas c/boa aparência. Tratar c/Sr. Santos. Av. Rio Branco 133 loja D.

GARÇONETE — Precisa-se em pensão, Rua Costa Ferreira, 24, sob. (Esta rua fica perto da Camerino).

GARÇONETE — Precisa-se com referências e documentos para restaurante comercial. Rua Moncorvo Filho, 40.

GARÇOM — Precisa-se, Rua Bonfim, 286. Tratar c/ Sr. Júlio — São Cristóvão.

COPEIRO — Precisa-se de um com pratica, para cafe e bar — Rua Ministro Viveiros de Castro n.º 47.

LANCHEIRO ou lancheira c| prática. Paga-se bem — Rua Cardoso de Morais, 128.

LAVADOR DE PRATOS c/ prática de pensão. Rua Leandro Martins 7.

LANCHEIRO COM PRATICA. — Precisa-se — Bar Acadêmico, Largo de São Francisco n. 18.

PRECISA-SE de uma ajudante de cozinheira para trabalhar em lanchonete, na Rua Almirante Gonçalves n. 29, Loja A, Pôsto 5 — Copacabana.

PRECISA-SE de cozinheiro com pratica de pizza. Rua Constante Ramos, 109, Copacabana.

PRECISA-SE um lancheiro, com pratica de cozinha. Rua Silveira Martins n.º 139.

PRECISA-SE de ajudante de cozinha e ajudante de confeiteiro. Apresentar-se somente quem tiver prática. Rua Dias Ferreira, 233-B — Leblon.

PRECISA-SE de cozinheiro com prática de lanche. Rua Santana n. 156-D.

PRECISA-SE de uma lancheira que saiba cozinhar. Apresentar-se com documentos na Rua São Francisco Xavier, 997.

PRECISA-SE de um garçom com prática. Rua Pedro I n.º 14.

PRECISA-SE de duas garçonetes com prática, para trabalhar na copa e café, boa aparência. Primeiro de Março 147.

PRECISA-SE menor para botequim, com prática, começar hoje. Frei Caneca 424.

PRECISA-SE môça para café em pé — Avenida Rio Branco, 40-D.

PRECISA-SE de cozinheiro na R. Escobar n. 113 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de lancheiro (a) para trabalhar em horario comercial na Rua Gonçalves Ledo n. 89 — loja 2.

PRECISA-SE rapaz c/prática em ajudante de cozinha em pensão. Não trab. aos domingos. Rua Joaquim Silva 122.

PRECISA-SE um empregado com prática copa e salão para bar. Rua do Riachuelo, 286.

PRECISA-SE garçonete com muita prática, boa aparência para lanchonete, Rua Marquês de Abrantes, n.º 38-F.

PRECISA-SE de um magarefe com prática. Restaurante A Lisboeta. Rua Frei Caneca n. 7.

PRECISA-SE de um 3.º que tenha pratica de trabalho em restaurante na Rua 1.º de Março n.º 8.

PRECISA-SE de uma cozinheira c/ prática de botequim, na Rua Sto. Cristo n.º 69.

PRECISA-SE de empregada, boa aparência. Para pensão, dorme no emprêgo — Lad. Frei Orlando n.º 8, esq. Rua do Riachuelo.

PRECISA-SE de duas môças com prática de lanchonete. Rua Francisco Batista n.º 93 ao lado do Viaduto Negrão de Lima — Madureira.

PRECISA-SE de um garçom com prática de restaurante na R. Afonso Pena, 189 — Tijuca.

PRECISA-SE de cozinheiro que saiba fazer salgadinhos. trabalhar à noite. Rua São Francisco Xavier, 462.

CHOFERES E MECÂNICOS

AÇOUGUE - Precisa-se empregado para desossar e outros serviços. Rua Djalma Ulrich, 284, loja D.

ELETRICISTA — Para automóvel, apresentar-se com documentos na Av. Suburbana, 7 570.

CONSERTADOR — Precisa-se com prática de consertos de pneus para inicio imediato. Apresentar-se à Avenida Itaoca, 360 — Bonsucesso.

ENTREGADOR — Precisa-se, damos preferência a quem more na Zona Sul. Mínimo 2 anos carteira assinada, último emprêgo. Tratar Rua Bolivar, 70.

LANTERNEIRO — Precisa-se, oficina de automoveis. Semana de 5 dias. Francisco Otaviano, 35 — Copacabana.

LANTERNEIROS — Precisam-se — Rua Bambina, 34.

LANTERNEIRO VW — Apresentar-se com documentos na Av. Suburbana, 7 570.

LANTERNEIRO com prática de carros de passeio, oficina Botafogo, na Rua Assunção, 326, Galpão 6.

LUBRIFICADOR — Precisa-se com pratica. Av. Pres. Vargas, 2 766.

LANTERNEIRO — Precisa-se urgente, Av. Itaóca, esquina com n. 1 127, procurar Epitácio.

LANTERNEIRO — Necessita-se de lanterneiro para oficina de autos — Tratar na Rua Bambina n. 37 — Botafogo.

LANTERNEIRO — Precisa-se bom oficial na Rua da Proclamação n. 611 — Bonsucesso.

LANTERNEIRO — Precisa-se com prática comprovada para inicio imediato. Os candidatos deverão apresentar-se à Avenida Itaoca, 360, Bonsucesso.

LANTERNEIRO — Precisa-se de oficial à Rua Visconde de Santa Cruz 110, Eng. Nôvo — Sr. Armando.

LANTERNEIRO — Oficial com prática, precisamos, na Rua Bela 298.

MOTORISTA APOSENTADO — Oferece-se para casa de família — Tel.: 46-8597 — Bento.

MOTORISTA VENDEDOR — Precisa-se para pão de fôrma, biscoitos e bôlos. Prática comprovada, com carteira profissional. Rua Pharoux n. 39 (Praça XV).

MOTORISTA oferece-se para servir família de alto tratamento possuindo ótimas referências e longos de carteira. Chamar Sr. Arruda, tel. 45-8806.

MOTORISTA — Precisa-se para firma comercial. Favor apresentar-se sòmente com carteira na Av. dos Democráticos, 367-B das 8 às 10 horas.

MOTORISTA — Para caminhão, com prática de dois anos, precisa-se com referência. Tratar à Rua Adriano n. 86, das 7 às 8 horas — T. Santos.

MOTORISTA p/ táxi Gordini direto. Preciso morando perto. Rua Anita Garibaldi, 38/402 — Copac. (Após 10 horas).

MECANICO para Volkswagen — Precisa-se na Rua Haddock Lôbo, 66, Sr. Laurindo.

MOTORISTA com pratica de entrega de bebidas em geral. Rua Dr. Manessi, 30, Inhaúma.

MOTORISTA — Para entregas em Kombis, precisa-se. Rua Capitão Salomão, 32.

MECANICOS e LANTERNEIROS p. c. nacionais bons, precisam-se — Rua Marechal Cantuária 30, Urca.

MECANICO — Precisa-se em oficina de automoveis. Semana de 5 dias. Francisco Otaviano, 35, Copacabana.

OFERECE-SE chofer 20 anos carteira, praça, part. ou entrega. Tel. 43-9329 Sr. Pinto, depois das 10 horas.

PINTORES E MECANICOS — Precisam-se competentes na Rua Salvador de Sá n. 51.

PRECISA-SE mecanico pratico em Volks. Rua Domingos Ferreira n.º 242-B. fundos.

PINTORES de automoveis, precisam-se oficiais, à Rua Barão de Petropolis 417.

PRECISA-SE motorista para caminhão. Rua Conde Bonfim 255 — Armando.

PRECISA-SE de motorista táxi Volks noite — motorista único — Rua São Francisco Xavier n. 357 — 702 — Maracanã — Sr. Roberto — das 11 às 13 horas.

PRECISA-SE de motorista com bastante pratica de entregas de bebidas — E' favor se apresentar só quem estiver em condições — Rua do Lavradio n. 116.

PRECISA-SE meio-oficial de pintor; meio-oficial de mecânica; meio-oficial de lanterneiro — Rua General Bruce n. 945.

PRECISA-SE — Pintor para Automóveis. Rua Antunes Maciel, 254, São Cristóvão.

CONTATO

AMBOS OS SEXOS

FAÇA VOCÊ MESMO O SEU SALÁRIO MENSAL!

- Os nossos contatos são todos registrados
- Gozam de férias remuneradas
- Também o 13.º salário êles recebem
- A média de ganhos é acima de NCr$ 1.200,00

SE VOCÊ TEM ESSAS QUALIDADES:

Apresentação. Desembaraço. Iniciativa. Ambição e boa aparência.

VENHA CONVERSAR CONOSCO!

À AV. PRES. VARGAS, 417-A — Sala 403 das 8 às 12 hs. e das 14 às 17 horas.

Procurar o SR. SANTA ROSA. (P

URGENTE — Lanterneiro, trabalhar ½ a ½. R. Pereira da Silva 562 — Laranjeiras — Sr. Mario.

DIVERSOS

AJUDANTES caminhão precisa — serviço sacaria. Rua Coração de Maria 283 — Méier.

AJUDANTE — Precisa-se para trabalhar em caminhão de madrugada. Damos preferência a quem more na Zona Sul. Exigimos referências. Tratar Rua Bolivar n. 70.

AJUDANTE DE PADEIRO E CAIXEIRO práticos, precisa na Rua Constança Barbosa, 65-B, Méier.

AJUDANTE DE CAMINHÃO — Precisa-se, com prática, para serviços mudança. Exigem-se referências. Tratar Rua General Polidoro 30. Guarda-Móveis Carioca.

ATENÇÃO — Precisa-se de 10 moças e senhoras que queiram trabalhar. Rua 24 de Maio, 921, s| 06 — En. Nôvo — Marcos.

CICLISTA — Precisa-se com pratica em padaria — Rua do Catete n.º 289.

CAIXEIRO, com prática, precisa-se para botequim. Rua dos Andradas, 46.

CAIXEIRO de balcão com prática de padaria. Tratar na Rua Pedro Américo, 262, Sr. José.

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa de môça de 25 a 35 anos, que tenha prática de cuidar de doentes e durma no emprêgo. Rua Conde de Bonfim, n.º 497.

CAIXA — Môça com prática e referências para secção de crediário de uma casa de modas. Rua Gonçalves Dias, 15. Procurar o Sr. Edmundo.

COPEIRO c| prática de sorveteria — Rua México 164-A.

CONFEITEIRO — Precisa-se, Rua Silva Vale, 191 — Cavalcante — Paga-se bem e pedem-se informações.

CAIXA com pratica de padaria, precisa-se. Tratar Silva Pinto, 111-A.

ESTOFADOR — Meio-oficial com pratica — Paga-se bem — Rua Bento Lisboa, 116, c| 1.

EMPREGADOS — Precisam-se para depósito papel, serviço braçal, bom salário. Rua Sargento Ferreira 126 — Ramos.

FAXINEIRO — Precisa-se com pratica para edifício na Av. Gomes Freire n. 474 — Centro.

FABRICA DE BOLSAS DYSMAN precisa de oficiais de mesa com prática de bôlsas de couro. Rua Prof. Ester de Melo, 110, Benfica.

FABRICA DE BOLSAS — Precisa-se de menores com prática em bolsas de couro — Rua 24 de Maio n.º 266.

LANCHONETE precisa de copeiro c| pratica, Barata Ribeiro, 512 — Copacabana.

LAVADOR DE PRATOS c/ prática de pensão, Rua Joaquim Silva n.º 138 — Lapa.

LANCHEIRO com muita experiência em lanches e minutas — Precisa-se na Rua Washington Luis n. 51-B.

MOÇA PARA COPA DE CAFE' C| PRATICA — Precisa-se na Rua Washington Luis, 51-B.

MOÇA — Precisa-se com prática de balcão de doces — Exigem-se referências — Documentos — Tratar Senador Dantas, 93.

MOÇA — Precisa-se para atendente e limpeza em consultório, 3 vezes por semana. Telefone 32-9350.

MOÇA LIMPEZA em escritorios, grande, 3 horas à noite NCr$ 42,00. Rua México, 41 8.º andar, sala 805.

MENOR — Precisa-se com documentos e referências para mandados. Rua do Resende, 68 sob.

MOÇAS, SENHORAS E RAPAZES, p| trabalhar em cinema, teatro, TV. Não precisa prática. Damos orientação artística. Não aceitamos menor. Av. 13 de Maio, 47/1201.

PRECISA-SE de um padeiro. Est. Vicente Carvalho, 1 247.

PASTELEIRO c| prática, precisa-se. Rua Visconde de Inhaúma, 61.

PADEIRO — Mestrinho para dia. Marquês Olinda, 86.

PRECISA-SE de um empregado c| preferência que tenha prática de aviário que dê algumas referências para se encarregar de uma casa na Rua André Azevedo, 144 — Olaria.

PRECISA-SE de um caixeiro c/ prática de padaria, Estr. Vic. de Carvalho, 1 614 — Praça do Carmo.

PRECISA-SE de um lancheiro, Rua Constança Barbosa n.º 27-A — Méier.

PADARIA — Precisa-se de um ajudante de mesa, na Rua Pedro Ernesto n.º 100 — Saúde.

PRECISA-SE rapaz para trabalhar em bar. Rua Cardoso Júnior, 5. Laranjeiras.

PRECISA-SE de porteiro para hotel. Rua Correia Dutra, 81.

PRECISA-SE vigia. Apresentar-se com documentos e referências na Rua Isidro Rocha 1 043. Vigário Geral, pela manhã.

PRECISAM-SE dois aprendizes para estamparia, com prática. Rua Frei Caneca 101, depois das 9,30.

PRECISA-SE de môça de 25 a 35 anos, com prática em embalagem. Rua Sete de Setembro, 88 sala 700.

PRECISA-SE de um garoto de 12 a 13 anos p/trabalhar c/um cego. Tratar à R. Homem de Melo n.º 169. Ed. 25 ap. 204 — Tijuca.

PRECISA-SE um menor c/prática p/papelaria. Travessa dos Tamoios 7-G — Flamengo.

PRECISA-SE empregado com bastante prática de balcão de padaria, para dormir no emprego — Padaria Nova América — Estrada da Velha da Pavuna, 840 — Inhaúma.

PRECISA-SE de um maior ou menor com prática de bar de boa apresentação. Av. Amaro Cavalcante, 2 039-A — Eng. de Dentro.

PADARIA E CONFEITARIA — Precisa-se de caixeiro para balcão com prática. Av. Amaro Cavalcante, 1 923.

PRECISA-SE rapaz para limpeza e algumas entregas de bicicleta na Rua Voluntários da Pátria n. 318 — Botafogo.

PRECISA-SE môça bobinadeira prática pequenas bobines. R. S. Luís Gonzaga, 1 989.

PRECISA-SE caixeiro balcão padaria e ajudante de mesa. Rua Bolivar n. 150.

PRECISA-SE de funileiro, paga-se bem. Rua Senador Alencar, 291 — São Cristóvão.

Contador para meio expediente

Precisa-se elemento de categoria para ingresso imediato.

EXIGIMOS: Cinco anos de experiência comprovada em emprêsas industriais, conhecimento de legislação fiscal e leis trabalhistas.

OFERECEMOS: Ordenado mensal para meio expediente (parte da tarde), NCr$ 400,00, semana de cinco dias.

Comparecer munido de documentos necessários à Av. Rio Branco, 277, grupo 1206, ou marcar entrevista pelo telefone 42-2465 ou 52-2661, com Dna. Ilza.

Caldeireiro — Serralheiro Soldadores

USINA MECÂNICA CARIOCA, situada à margem da Rodovia Presidente Dutra — km. 18 — Nova Iguaçu — precisa de oficiais. Tratar no local levando documentos. Dá-se condução, partindo da Av. Brasil.

Eletricista

Com experiência comprovada e documentos admite-se em oficina autorizada na Rua Gen. Polidoro, 316, Botafogo.

Semana de 5 dias. Tratar com o Sr. Ruy, no Departamento do Pessoal. (P

PRECISA-SE empregado para ciclista e limpeza de mercadorias, que tenha boa aparência e dê boas referências, salário mínimo, à Rua Visc. de Pirajá 3-C — Ipanema.

SISAL ENCHARUTADO — Precisa-se operario para trabalhar com sisal. Tratar à Rua Adriano n. 86, galpão. — T. Santos, das 7 às 8 horas.

RAPAZINHO menor para pequenas entregas. Frei Caneca 388, esq. Heitor Carrilho.

REVISOR — Precisa-se com prática, para livros, serviço avulso e urgente. R. Ouvidor, 130, s| 514.

SENHORAS E MOÇAS, serviço de venda interna. 6 horas de dia ou até às 22 horas. Ótima comissão. Tel. 32-4067.

RAPAZ menor até 17 anos, precisa-se que saiba encerar e limpeza. Rua do Resende, 68 sob.

TRABALHADOR BRAÇAL — Apresentar-se com documentos na Av. Suburbana, 7 570.

TRICICLISTA — Precisa-se de um c| pratica de entregas no Centro. Exigem-se referências — Tratar Senador Dantas, 93.

VIGIA de propriedade. Precisa-se com espingarda e outro prático para fazer cêrcas. Tratar de 10 às 12 horas. Av. Rio Branco 156, s| 2728.

Cozinheira

Precisa-se para trivial fino. Exige-se referências. Paga-se bem. Av. Atlântica, 416, ap. 601.

Carpinteiros

Urgente! Precisamos de vários! Apresentar-se hoje, de manhã, à R. Moncorvo Filho, 66 — Loja, ao Sr. Artur.

Confeiteiro

Precisa-se de um confeiteiro com experiência e um ajudante de confeiteiro. Apresentar-se diàriamente das 10 às 12 horas. Rua Paula Freitas, 55-A.

Cozinheira

Preciso preferência portuguesa com muita prática, responsável, sossegada, acima 35 anos para todo serviço casal sem crianças e alto trato, dormir no emprêgo — Ref. mínimo um ano — salário, NCr$ 150,00 — telefone das 9 às 17 hrs — 23-6133.

Funileiro

Firma industrial, necessita para o cargo acima, de bons oficiais e com bastante experiência.

Os interessados deverão apresentar-se na Av. Brasil, n. 14 936 — Parada de Lucas, munidos de seus documentos.

Impressor

DE MÁQUINA HEIDELBERG

Precisa-se Av. Mem de Sá, n. 50. (P

Môça

Precisa-se tendo boa aparência e alguma instrução para caixa de loja, Rua Voluntários da Pátria, 360.

Motorista

Precisa-se tendo bastante prática para caminhão materiais de construção. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Môça

Admite-se com ótima caligrafia, desembaraço, firme em cálculos p| extração de nota fiscal. Semana de 5 dias. — Apresentar-se à Av. Suburbana, 7 702 — Abolição. (P

Marceneiros

Admite-se oficiais e meio-oficiais. Semana de 5 dias. — Tratar na Av. Suburbana, n. 7 702 — Abolição. (P

Precisa-se eletricista

Com prática a oleo e gasolina. Av. Brigadeiro Lima e Silva, 265. Bairro 25 de Agôsto. Duque de Caxias.

Precisa-se

De motorista com prática, para serviços entregas. R. Marechal Floriano, 720 — D. Caxias. Bairro 25 de Agôsto.

Precisa-se

De funcionários com prática de frutas e legumes para Super Mercado e entregador. Tratar à Rua Marquês de Abrantes, 20 — Com documentos.

Precisa-se

Môça — Boa apresentação com conhecimento de PBX — para recepção. Môça — Para serviços de escritório é datilografia. Boy — Serviço interno e externo. Tratar à Av. Rio Branco, 257 — Sobreloja.

FORMAÇÃO DE EQUIPE DE VENDAS

Emprêsa pioneira e líder em sua atividade no Brasil, operando há 10 anos em São Paulo, Rio de Janeiro e Buenos Aires, com um cadastro superior a 500.000 Clientes, inicia formação de NOVA EQUIPE DE VENDAS para a filial Rio de Janeiro.

Aos elementos selecionados, serão oferecidos:

EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE DE INTEGRAÇÃO
ALTA RENTABILIDADE, IMEDIATA E PERMANENTE
ÓTIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO
ASSISTÊNCIA, TREINAMENTO E
ORIENTAÇÃO EFETIVA

Condições exigidas dos candidatos:

Seguras referências profissionais;
Boa apresentação;
integridade;

ABSOLUTA CONVICÇÃO NA CARREIRA DE VENDAS.

É dispensável experiência específica em determinadas especialidades de vendas, face ao treinamento que será proporcionado.

Para identificação e seleção, os candidatos serão entrevistados pela Chefia da Divisão de Vendas de São Paulo, hoje, 15 e 16 de junho, no Hotel O. K. com a apresentação dêste comunicado à recepção do hotel.

Data: N.º de ordem:

Nome:

Estudante de Arquitetura

Emprêsa de engenharia procura estudante do 4.º ou 5.º ano de arquitetura para trabalho de meio expediente. Interessados queiram procurar Dr. Gusmão à Rua São José, 90, 6.º andar, sala 605, no horário das 14.00 hs. às 18.00 hs.

Ferramenteiro

Com prática de corte, repuxo e plásticos.

* Sábados livres. Paga-se bem.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P

Inspetora/Promotora

Môça de boa apresentação, culta e desembaraçada, tem colocação para difusão de conhecido produto industrializado, junto a supermercados e quitandas.

Tratar: Rua da União, 36 — Santo Cristo.

Motoristas

Grande organização, com rêde de supermercados e lojas, precisa admitir com urgência, MOTORISTAS que tenham prática em caminhões F.N.M.

Tratar Av. Itaoca, 2351 — Bonsucesso — Sr. LUCIANO. NB. Apresentar-se sòmente com muita prática. (P

Motoristas

PARA CARRO A ÓLEO E ALFA ROMEU

Precisam-se de motoristas habilitados. Os interessados deverão apresentar-se com todos os documentos e referências, na Rua da Igrejinha, n.º 16 — Campo de São Cristóvão.

Motorista particular

Precisa-se bem educado com prática mínima de 5 anos exercendo a função de motorista particular. Idade mínima 40 anos.

Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre n.º 36 — Grupo 1.109. Favor não se apresentar quem não estiver dentro das condições exigidas. (P

Motoristas

Precisam-se com prática em serviços de entregas de mercadorias.

Documentos em dia.

Tratar: Rua Barão da Tôrre, 27 — IPANEMA.

PRECISAM-SE:

Mec. ajustador
Ajudante de oficina

para serviço leve.

Tratar: Rua Carneiro Ribeiro, 109-B, Maria da Graça, altura Av. Suburbana, 2371.

Rapazes, menores

Precisam-se para Indústria Farmacêutica, localizada em Botafogo para auxiliar de escritório.

OFERECE:

Ótimo salário
Bom ambiente de trabalho
Possibilidades de progresso

EXIGE-SE:

Boa aparência
Noções de datilografia
Boa caligrafia
Apresentar-se à Rua Sorocaba, 584, com Srta. Sandra.

Secretaria

Para assessorar Executivo-Chefe de grande organização Jurídica. Indispensável presença, iniciativa e independência pessoal. Idade máxima 28 anos. Tratar das 10 às 12 horas, à Rua Álvaro Alvim, 21 — 16.º andar.

Secretária

Para trabalhar no Rio — Petrópolis, Km 20, com conhecimentos de Inglês.

Marcar entrevista pelo telefone 30-2664 — Rio. Sr. Batista.

Admite: Auxiliar escritório com prática de datilografia.

Apresentar-se munido de documentos no Departamento Pessoal, Rua Buenos Aires, 294, das 9 hs. em diante. (P

Vendedores

RETIRADAS ACIMA DE NCR$ 500,00

Emprêsa de renome nacional, com algumas vagas em seu quadro de vendas, está admitindo pessoas de boa aparência e alguma cultura para trabalhar com um público selecionado e mercadoria de rápida colocação. Dá-se assistência nas vendas aos novos. Apresentar-se com documentos à Av. Rio Branco, 108, sala 908, com Sr. Sidney.

Panorama da noite

"RIO, ZÉ PEREIRA" — Jorge Vilar noticiando que o musical *Rio, Zé Pereira* estreará, no Golden-Room, dia 28 próximo. Os ensaios estão sendo realizados sob o comando de Haroldo Costa, tendo Gulo de Morais como maestro ensaiador e Ismael Guizer com a responsabilidade da coreografia. O título *Zé Pereira* foi inspirado num poema de Gastão de Alencar, que conta a história do português José Nogueira, que nos carnavais antigos saía à rua de bombo em punho, cantando o *Viva Zé Pereira*. No elenco estão as internacionais Irmãs Marinho, Elen de Lima, Jonas Moura (O Rei do Frevo) e mais bailarinos, modelos, ritmistas e figurantes.

REABERTURA — Está marcada para hoje, quarta-feira, a reinauguração do Gaslight, boate situada na sede nova do Flamengo. Seus novos proprietários — Hilton Monteiro e Roberto Vogel — vão transformá-lo em casa de show. Enquanto isto não acontece, haverá música viva para dançar, com Luís Bandeira, tendo como crooner a conhecida Verônica. Duas recepcionistas, vestidas com audaciosas mini-saias, serão uma das bossas introduzidas na nova fase do Gaslight.

ESTRÉIA — Com som estereofônico nôvo (o mesmo lançado pelo Cine Palácio em *O Manto Sagrado*), luzes pretas e decoração modernissima, o Candelabre vai estrear, depois de amanhã, em sua *cave*, o conjunto de música moderna, The Mugstones. Os rapazes tocarão para dançar tôdas as noites, a partir das 23 horas.

ATRAÇÕES LUSAS — No Lisboa à Noite*, a partir de julho, serão apresentadas atrações portuguêsas, que ora se exibem no Cassino de Estoril. Trata-se das fadistas Maria da Fé, Ada de Castro e Beatriz da Conceição.*

INAUGURAÇÃO — O Texas já inaugurou nova decoração. Constituiu-se de grande painel cobrindo tôda parede principal, representando em várias e sugestivas poses as *certinhas* do Stanislaw Ponte Preta. O autor do trabalho é o conhecido fotógrafo alemão Helnz.

SHOW — João Carlos de Almeida Braga, visando dinamizar o Departamento Social do Várzea Country Clube, está em entendimentos com Nei Machado para ali apresentar, na primeira quinzena de julho, o show do Meia-Noite. Para agôsto, Almeida Braga já fechou negócio com Eliana Pittman, atual atração do Rui Bar Bossa.

TOURADA AUTÊNTICA — Carlos Vasques apresentará, no Maracanãzinho e no Ibirapuera, autênticas touradas espanholas. Trará de Madri matadores famosos e equipes completas de picadores, bandarilheiros, cavaleiros e puntilleiros. A temporada está prevista para setembro. A Sociedade Protetora de Animais só não consentirá na tourada completa, isto é, até a estocada final.

DISCOTECÁRIO — Bob de Freitas contratou para supervisionar a discoteca do Circu's, o expert Davi, que prestou, anteriormente, bons serviços no La Cagé.

HOLLYWOOD — Carlos Machado já escolheu o título definitivo para o próximo *show* do Fred's: *Deu a Louca em Hollywood*, que contará a história cinematográfica daquela cidade norte-americana. A estréia está prevista para 15 de julho. No elenco: Agildo Ribeiro, Augusto César, Juju Batista, Marília Pêra, Lilian Fernandes, Sueli Franco, Ari Fontoura, Hilton Prado, Carlos Kopa, Hélio Mota, Cleide Magalhães e o travesti Rogéria.

O que há para ver

CINEMAS

ESTRÉIAS

O PEQUENO SOLDADO (Le Petit Soldat), de Jean-Luc Godard. Drama: terrorismo à margem da Guerra da Argélia. Com Michel Subor, Anna Karina. **Paissandu:** 19h — 20h40m — 22h20m (18 anos).

O INCRÍVEL EXÉRCITO BRANCALEONE (L'Armatta Brancaleone), de Mario Monicelli. Comédia satírica. Com Vittorio Gassman, Catherine Spaak, Enrico Maria Salerno. Côres. **Ópera, Rio.** (18 anos).

Catherine Spaak: O Incrível Exército Brancaleone

O APARTAMENTO E SUAS POSSIBILIDADES (The Pad and How to Use It), de Brian C. Hutton. Comédia. Brian Bedford, Julie Sommars. Côres. **Império e Roxy:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (18 anos).

A MALDIÇÃO DA CAVEIRA (The Skull), de Freddie Francis. Terror. Com Peter Cushing, Patrick Wymark. Côres. **Scala.** (18 anos).

OS INCRÍVEIS NESTE MUNDO LOUCO, de Brancato Junior. Musical iê-iê-iê. Prod. nacional. Com o conjunto Os Incríveis. **Plaza, Olinda, Mascote, Riviera, Condor** (Copacabana). 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

CONTINUAÇÕES

OS AMÔRES DE UMA LOURA (Lásky Jedné Plavovlásky), de Milos Forman. As fantasias amorosas e a primeira desilusão de uma jovem operária. Um dos filmes mais elogiados da produção tcheca. **Coral, Caruso.** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. (18 anos).

A CORTINA RASGADA (Torn Curtain), de Alfred Hitchcock. Uma realização realmente hitchcockiana, apesar das implausibilidades do roteiro. — Luta por segredos nucleares na Alemanha comunista; o problema do protagonista, um cientista americano (Paul Newman), é voltar ao seu mundo depois de atravessar a **cortina.** Com Julie Andrews, Lila Kedrova, Hansjoerg. Felmy. Côres. **Odeon:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

A BÍBLIA (The Bible), de John Huston. Simpático e sem a pomposidade habitual no gênero. Superprodução de Dino de Laurentis, limitada a trechos do Velho Testamento. Com Michael Parks, Ulla Bergryd, Richard Harris, John Huston, Stephen Boyd, Ava Gardner, Peter O'Toole, Gabrielle Ferzetti, Eleonora Rossi-Drago. De Luxe Color. **Palácio:** 14h40m — 17h50m — 21h. (10 anos).

UM HOMEM... UMA MULHER... (Un Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Um filme bonito, feito em função da inventiva do diretor-fotógrafo. Grande Prêmio de Cannes 1966, e Oscar de melhor filme estrangeiro. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh, Simone Paris. **Veneza:** 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de Jean Manzon. Documentário de longa metragem sôbre Portugal e territórios ultramarinos. Côres. **Art-Palácio — Copacabana:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

DOUTOR JIVAGO (Doctor Jivago), de David Lean. Premiado com seis Oscars. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Um espetáculo atraente pelo brilho artesanal, esplêndida fotografia e algumas interpretações, embora inconvincente em sua proposição dramática. Côres. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin, Rod Steiger, Alec Guinness, Tom Courtenay, Rita Tushingham. Exclusivamente no **Metro-Tijuca:** 14h — 17h30m — 21h. (16 anos).

OURO, BRILHANTES E MORTE (Backfire), de Jean Becker. Aventura. Jean Seberg, Jean Paul Belmondo e Gert Froebe. **Lagoa Drive-In:** 20h30m e 22h30m. (18 anos).

OS GOZADORES (Les Bons Vivants), de George Lautner e Gilles Grangier. Com Louis de Funes, Bernard Blier, Mirelle Darc. Comédia francesa. **Vitória, Copacabana:** 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. (18 anos).

MINEIRINHO, VIVO OU MORTO (Brasileiro), de Aurélio Teixeira. Aproveitamento da **legenda** do bandido **Mineirinho**, sem compromisso documentários. Com Jece Valadão, Leila Diniz, Gracinda Freire, Fábio Sabag. **Art Palácio-Tijuca, Art-Méier, Art-Madureira:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

O SANTO MILAGROSO (Brasileiro), de Carlos Coimbra. Comédia, com Leonardo Vilar, Vanja Orico e Dionísio Azevedo. **Pathé** (a partir das 12h), **Metro Copacabana, Pax, Para Todos, Mauá.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

AS TRÊS MÁSCARAS DO TERROR (The Three Faces of Fear), de Mário Bava. Com Boris Karloff e Michele Mercier. Filme de horror. **Flórida, Bruni-Botafogo, Bruni-Méier, Fio-Palace.** (18 anos).

AQUÊLE HOMEM DE CINZENTO (The Man Grey), de Leslie Arliss. Drama inglês. Com James Mason, Stewart Granger e Margaret Lockwood. **Alvorada.** (18 anos).

JUDITH (Judith), de Daniel Mann. Sofia Loren no papel de uma judia alemã utilizada para captura de um criminoso de guerra, seu marido. Direção convencional, filme inconvincente. Com Peter Finch. Baseado numa história de Lawrence Durrel. Côres. **Bruni-Copacabana, Britânia, Matilde, Rosário.** (10 anos).

POUCOS DÓLARES PARA DJANGO (A Few Dollars for Django), de Leon Klimovsky. **Western** italiano. Diretor antes radicado no cinema argentino. Com Anthony Steffan, Gloria Osuna. Côres. **Paris Palace, Manaus, Rio Branco:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

TEMPO DE MASSACRE (Tempo di Massacro), de Lucio Fulci. Com Franco Nero, Nino Castelnuovo, George Hilton. **Bruni-Flamengo, Bruni Ipanema.** (18 anos).

O ANJO ASSASSINO (Brasileiro), de Dionísio Azevedo. Melodrama. Com Flora Geni, Raul Cortês, Nadir Fernandes. **Capitólio, Rian, Miramar, Carioca.** (18 anos).

COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES (Come Imparai ad Amare le Donne), de Luciano Salce. Aventuras amorosas de um italiano. Com Robert Hofman, Elza Martinelli, Anita Ekberg e Romina Power. No **Condor** (L. do Machado) — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

VIDAS SÊCAS, de Nélson Pereira dos Santos. Uma das melhores realizações do cinema brasileiro. Baseado no romance de Graciliano Ramos. Com Maria Ribeiro, Átila Iório. **Alaska**

ESPECIAIS

CARROSSEL (Caroussel) — de Henry King. Produção de 1955, com Gordon MacRae e Shirley Jones. Ciclo do Filme Musical. Complemento **Ponteio.** Produção de Humberto Mauro (INCE). Hoje às 20h30m, no auditório do **Globo.**

A LEI SAGRADA (Jeunes Filles en Détresse). Produção francesa de 1939, com Micheline Presle e André Luguet. Complemento fragmentos de **Aconteceu em 20 de Julho (Es Geschah am 20 Juli)**. Produção de 1955, com Bernard Vicki e Carl Wery. Hoje às 24h no **Paissandu.**

TEATRO

PÁSSARO NO CHAPÉU — Peça baseada em Cassiano Ricardo pelo TEUEG. — Sextas e sáb. às 21h. Dom. às 19h. — **Parque Laje — Teatro da IBA.**

BEIJO NO ASFALTO — De Nélson Rodrigues. Apresentação do Grupo Carreta. Direção de Nilton Santos. Com Andrus Chediak, Vera Setta, Jones Botsman e Rubem de Araújo. **Teatro Dulcina.** Rua Alcindo Guanabara, 17/21. (32-5817) — Diàriamente às 21h. Quinta e dom. vesperal às 17h.

NEGRA MEDÉIA — Comédia de François Campaux. Dir. de Antônio de Cabo. Com Lady Hilda, Raul da Matta e outros. **Serador.** Rua Senador Dantas, 13; (32-8531); 21h15m, sáb. 20h e 22h 15m; vesp. 5.ª 16h e dom. 17h.

ÚLCERA DE OURO — Inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sôbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Flávio Migliaccio e outros. **Santa Rosa.** Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8641); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª 17h e dom., 18h.

OS 7 GATINHOS, de Nélson Rodrigues. Dir. de Álvaro Guimarães, figurino e cenografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Cherques, Érico de Freitas, Carmem Palhares, Hélio Ari, Djenane Machado, Diana Antonaz, Ana Rita e Tânia Sher. Apresentação do **Teatro Popular da GB — Miguel Lemos.** — Rua Miguel Lemos, 51 (tel. 56-1954), 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h, e dom., 18h e 21h. Só até domingo.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de **A Exceção e a Regra**, do Brecht, na primeira parte, e com poemas de Brecht e divertidas crônicas de Sérgio Pôrto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Jaime Barcelos, Milton Carneiro e Aldo de Maio. **Mini-Teatro.** Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). 22h; sábado, 20h e 22h30m — 17h — Só até domingo.

VOLTA AO LAR — Drama de Haroldo Pinter. A volta do **filho pródigo** ao seio de uma estranha família provoca conseqüências imprevisíveis. Direção de Fernando Tôrres, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ziembinsky Dorgeles Caminha e Cecil Thiré, Gláucia Gil. Praça Cardeal Arcoverde (37-7003): 21h30m. sáb. 20h15m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h.

A PENA E A LEI — Três comédias em um ato, de Ariano Suassuna: histórias populares do Nordeste, uma das quais apresentada à maneira de Mamulengo. Espetáculo colorido e divertido. Músicas de Capiba. Dir. de Luís Mendonça. Com Agildo Ribeiro, Ilva Niño, Rafael de Carvalho, e outros. 21h30m; sáb. 20h e 22h 15m. Vesp. 5a. 16h30m e dom. 18h. **Teatro Arena — Opinião** — Rua Siqueira Campos, 143. — (32-5817).

BOA TARDE, EXCELÊNCIA — Comédia de Sérgio Jackyman. Sátira sôbre um deputado sem caráter. Com Nicette Bruno, Paulo Goulart e Lutero Luís. Direção de Antônio Abujamre. — **Teatro Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56 (42-4880) — Diàriamente às 21h. Dom. às 18h e quinta-feira, às 16 horas.

A MEGERA DOMADA — Comédia de Shakespeare. Espetáculo alegre e colorido, especialmente destinado ao público estudantil, inaugurando as atividades do grupo **Teatro Clássico**. Dir. de Benedito Corsi. Com Marília Pêra, Gracindo Jr., Flávio Migliaccio, Helena Inês, Luís Linhares, Ivã Cândido, Jaime Barcelos e outros. **Opinião**, R. Siqueira Campos, 143. Tel. 36-3497. Preço NCr$ 5,00 — estudantes NCr$ 2,00 — Censura livre. 2as., 3as., 4as., 6as. e sáb. às 16 horas.

O CORONEL DE MACAMBIRA — Peça folclórico-poética de Joaquim Cardoso baseada no bumba-meu-boi e encenada com alto rendimento visual pelos universitários do TUCA-Rio. Dir. de Amir Haddad. Música de Sérgio Ricardo. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521). Diàriamente às 21h. Vesp. dom. 18 horas. Sáb. às 20h e 22h. Últimas semanas.

MEIA VOLTA VOU VER — Seleção de textos sôbre o Brasil de hoje, coordenada por Oduvaldo Viana Filho. Produção do Grupo Opinião. Dir. de Armando Costa. Com Hugo Carvana, Odete Lara, Oduvaldo Viana Filho e outros. **Bôlso.** Pça. General Osório, 28. (27-3122) — 21h30m, sáb. 20h e 21h30m; vesp. 5a., às 16h30m.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Drama do jovem autor paulista Plínio Marcos, bem recebido em São Paulo. Dir. de Fauzi Arap e Nélson Xavier. Com Fauzi Arap e Nélson Xavier. **TNC** — Av. Rio Branco, 179 (22-0367); 21h, sáb. 20h e 22h; dom. 18h e 20h.

Fauzi Arap: Dois Perdidos numa Noite Suja

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras. 21 horas.

REVISTAS

HOLLIDAY ON ICE 1967 — Espetáculo de patinação no gêlo. **Maracanãzinho.** De têrça a sexta, às 20h30m — Sáb. às 16h30m e 20h30m. Dom. 15h e 18h.

VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO — Espetáculo de travesti. Com Rogéria. **Rival.** Rua Álvaro Alvim 33/37 (22-2721); 20h e 22h, vesp. 5.ª e dom., 16h.

DE COSTA A COISA VAI — Revista de Colé e Silva Filho. **Carlos Gomes**, Rua Pedro I, 2 (Tel. 22-7581); diàriamente, 17h30m, 20h e 23h. 2.ª-feira — **Bonecas de Mini-Saia**, espetáculo de travesti, escrito e dirigido por Jean-Jacques.

PÕE TUDO NO NEGÓCIO — Revista produzida por Américo Leal — **Recreio:** R. Pedro I, 53 — Tel. 22-8164 — Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20 às 22h e das 22h às 24h.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

RICARDO BANDEIRA — **Autobiografia Precoce**, de Evtuchenko e poemas de Maiacovski. Produção, direção, interpretação e adaptação de Ricardo Bandeira — **Mini-Teatro** — Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). Estréia 2a.-feira às 21h30m. Diàriamente às 17h. Seps. às 21h.

PAZ NA TERRA — de Hélio Flávio. Apresentação do Grupo Dimensão. Com Esther Mellinger, Hélio Flávio e Izad Thame. Estréia 2.ª-feira no **Teatro República.**

SIMONE DE BEAUVOIR, PARE DE FUMAR, SIGA O EXEMPLO DE GILDINHA SARAIVA E COMECE A TRABALHAR — De Carlos Aquino e Antônio Bivar. Direção de Álvaro Guimarães. Cenários de Antônio Cláudio. Com Tânia Scher, Enio Gonçalves, Esther Mellinger, Margot Baird e outros. **Teatro Miguel Lemos.** Estréia 2a. quinzena de junho.

O CAVALO DESMAIADO — De Françoise Sagan, com direção de Carlos Kroeber e cenários de Túlio Costa. Laura Suarez, Henrique Martins, Márcia de Windsor, Rubem de Falco e Paulo Araújo — **Teatro Copacabana.** Estréia dia 20 de junho.

OS CORRUPTOS — De Lillian Hellman. Tradução de Tati de Morais e Clarice Lispector. Direção de João Augusto e cenários de Gianni Ratto. Com Tônia Carreiro, Alzira Cunha, Célia Biar, Ari Coslov, Paulo Gracindo e outros. Estréia dia 23 de junho no **Teatro Maison de France.**

QUERIDINHO — de Charles Dyer. Comédia dramática de dois personagens, precedida de excelentes críticas londrinas. Trad. Sérgio Viotti. Dir. de Martim Gonçalves. Com Jardel Filho e Sérgio Viotti. Estréia 29 de junho no **Teatro Princesa Isabel.**

ÉDIPO REI — tragédia de Sófocles. Uma das obras-primas do classicismo grego. Dir. Flávio Rangel. Com Paulo Autran, Teresa Raquel, Raul Cortez, Isabel Ribeiro e outros. **República.** Estréia 7 de julho.

O SÉTIMO DIA — de Ari Chen, apresentação do Grupo Ariel. Direção de Rubem Rocha Filho, com Ida Gomes, Miguel Rosemberg, Carlos Vereza, Lícia Magna e outros. Estréia na 1a. quinzena de julho, no **Teatro Dulcina.**

O GOLPE — Comédia macabra de Joe Orton, escolhida pelos críticos londrinos como a melhor peça de 1966. Dir. de Maurice Vaneau com Rosita Tomás Lopes, Ítalo Rossi, Emílio Di Biasi. Produção da Cia. Cacilda Becker — **Ginástico.** Estréia em julho.

I DUE GEMEBELLI VENEZIANI — Comédia, de Carlos Goldoni. Visita do Teatro Stabile de Genova. Dir. de Luigi Squarzina, com Alberto Lionello, Silvia Monelli e outros. **Municipal** — Sòmente, 27 e 28 de junho.

"SHOW"

ELEN DE LIMA E TERESINHA ALVES — **Lisboa à Noite.** — Rua Cinco de Julho n.º 305. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No **Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2026 — **Couvert:** NCr$ 2,50.

FRANCISCO JOSÉ E MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY, ... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco, 2 **shows:** às 21 horas e 1 hora — **Couvert:** NCr$ 12. Consumação: NCr$ .... 3 — **Fred's** — Av. Atlântica.

ELIANA PITTMAN — **É Preciso Cantar** — **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas. À 1 hora de têrça-feira a domingo. **Couvert.** NCr$ 12,00.

SHOW DE SAMBA — Diàriamente às 22h e 24h. **Café-Concêrto Casa Grande.** Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Atração do dia: Clementina de Jesus e o Conjunto Rosa de Ouro.

CARMINHA MASCARENHAS, LÚCIO ALVES E TRIO ZÉ MARIA — **Boate Meia-Noite**, Copacabana Palace — música para dançar com o conjunto de Oscar Galenti. — Aberto a partir das 22h. **Couvert:** NCr$ 12,00.

VITOR ASSIS BRASIL — Concertos de Jazz — **Teatro Princesa Isabel.** Sexta, sáb. e dom. às 21h.

MÚSICA

BALLET AUSTRALIANO — hoje, amanhã e sexta-feira — **Municipal** às 16h30m.

KRYSTINA JAMOZ — Soprano polonês — **Cecília Meireles**, hoje às 21h.

CONCURSO INTERNACIONAL DE CANTO DO RIO DE JANEIRO — Provas amanhã às 17 horas. Sexta e sáb. às 20h30m e dom. às 16h. Dias 19 e 20h às 21h. **Municipal.**

JACQUES KLEIN — recital — **Cecília Meireles.** Amanhã às 21h.

BACH e JAZZ — Maria de Lourdes Sekeff. **Conservatório Brasileiro de Música.** Sexta-feira às 17h.

MANUEL A. DA SILVA — recital de trombone — **Escola de Música**, sexta às 17h.

O.S.B. — Série especial — reg. Charles Dutoit — **Cecília Meireles**, sáb. às 16h30m.

CORAL DA ESCOLA — **Escola de Música** — regentes T. Schiavo e D. Abdala. Sáb. às 16h30m.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. Avenida Alm. Barroso, 6, 7.º andar. — Filmes — sexta-feira, às 17 horas.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

MARCA DO SUCESSO — 12h15m e 18h15m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 24h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h 30m, de 2.ª a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Porgy and Bess**, síntese sinfônica, de Gershwin * **Uma Noite em Madri**, de Glinka * **Dança Norueguesa Op. 35, n.º 2 (Allegretto tranquilo e grazioso)**, de Grieg * **Listen do the Lambs**, Spiritual * 1.º mov. da **Sinfonia n.º 1 (Sonhos de Inverno)**, de Tchaikowsky * **Sarabanda**, Giga e Badinarie, de Corelli. — 22h05m — **O Galo de Ouro**, de Rimsky-Korsakov * **Partita n.º 1 em Si Bemol**, de Bach * **Sinfonia n.º 2**, de Weber ***

RÁDIO MEC

NOSSA MÚSICA NOSSA ALMA — hoje às 14h30m apresenta composições de Radamés Gnatalli.

AO REDOR DO MUNDO — Apresenta hoje às 11h canções folclóricas norte-americanas.

ARTES PLÁSTICAS

TENREIRO — Pintura — **Galeria Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291 das 14h às 22h, de seg. a sáb.

FERNANDO COELHO — Pintura — **G-4 Galeria** — Rua Dias da Rocha, 52 (37-6388). De segunda a sábado, das 10h às 12h e das 14h às 22h.

XVI SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA — Pintura, escultura e desenho. **Salão do Ministério de Educação e Cultura.**

RENINA KATZ — Pintura — **Petite Galerie** — Praça Gen. Osório, 53.

HILDA CAMPOFIORITO — Arte decorativa — **H. Stern Galeria.** Av. Rio Branco, 173 — 5.º andar — salão social. Das 10h às 18h nos dias úteis.

GEZA HELLER — gravura — **Galeria Giro** — Francisco Sá, 35 sobreloja 201.

BRASILEIROS NA BIENAL DE PARIS — Mostra dos trabalhos dos arquitetos André Lopes e Paulo Casé, representantes do Brasil na Bienal de Paris. **MAM** — Av. Beira Mar.

ANTÔNIO BERRI — pintura — Galeria Relêvo — Av. Nossa Senhora de Copacabana.

ACERVO — Aldemir Martins. Da Costa, Krajcberg Guignard e outros. — **Galeria Módulo.** — Rua Bolívar n.º 21-A.

ACERVO — Djanira, Milton Da Costa, Pascetti, Di Cavalcânti, Anita Malfatti, Portinari, Pietrina, Checcacci, Antônio Maia, A. Bichels, Holmes Neves e outros. — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59. — Hor.: das 8 às 22h, sábado até às 12h. Fechada aos domingos.

ACERVO — Anna Bela Geiger, Anna Letycia, Antônio Maia, Domenico Lazzarini e outros — **Morada** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-B.

VLADMIR KOMANHO — Pinturas — **Galeria Condor** — Churrascaria **Gaúcha.** — Rua das Laranjeiras, n.º 114.

ISA MORAIS — Pistura — **Saint-Germain**, Barata Ribeiro n.º 418, sala 109.

ARTURO KUBOTTA E JO SIMMONDS — Pintura e gravura. — **Galeria IBEU** — Av. Nossa Senhora de Copacabana, 690.

ACERVO — Artistas brasileiros — Pinturas, gravuras, desenhos e [illegible]ria. **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188). — Aberta diàriamente das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

COLETIVA DE ARTISTAS MINEIROS — Pistura de Chamina Szynbejn, Eduardo de Paula, Ilde Moreira, Maria Helena Andrés, Maristela Tristão, Sara Ávila de Oliveira, Yara Tupinambá e Wilde Lacerda — **Canto** — Barão de Ipanema, 110-A.

PINTORES DE DOMINGO — Quadros de Celina Lemos de Oliveira, Dom João de Orléans e Bragança, Jorge Guinle, Lúcia Burlemaqui e outros. **OCA**, Rua Jangadeiros, 14-C.

NINA BARR — pintura — **Barcinski.** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-A. Do dia 22 até 7 julho.

JOÃO HENRIQUE — Pintura — **Santa Rosa.** — Rua Visconde de Pirajá, 22.

COLETIVA — Inimá, Maricha, José Maria, Urbon, Pietrina, Farsese, Benjamin Silva e outros. — **Toca de Arte.** Av. Copacabana, 435.

LUÍS ANTÔNIO V. KEATING — Desenhos — **Goeldi**, Rua Prudente de Morais, 129, das 10 às 22 horas, de seg. a sáb.

PARODI — Tapeçaria — **Fátima Arquitetura e Interiores** — Rua Domingos Ferreira, 221-B. Só até sábado.

FERNANDO MARTINS — pintura — **Pôrto Velho e Decoração** — Praia do Arpoador, 65, até 4 de junho.

JORGE MOREIRA — Pintura e desenho — **Greed** — Siqueira Campos, 18-A.

A CRIANÇA NA ARTE BRASILEIRA — **Instituto Sousa Leão** — Rua Jardim Botânico, 264.

ROBERTO BURLE MAX — Pintura — **Bonino.** — Rua Barata Ribeiro, 578 — Diàriamente das 10 às 12h. — Das 16 às 22h. Fechada aos domingos.

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713). — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 100, s/ L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B. — (26-2443). — Horário 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160 (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone: 28-5178. — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. — Telefone: 37-8607. Aberta até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel. 22-3168. — Horário: 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO FOLCLORE — Rua Pedro Lessa, 35 — 6.º, sala 601. — Órgão do Ministério da Educação (MEC). Aberta diàriamente das 13h às 18h.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — Especializada em Educação. Cultura e Arte. Horário: diàriamente das 11h às 18h. — Rua da Imprensa n.º 16, 4.º andar.

BIBLIOTECA DA CASA DE RUI BARBOSA — Especializada em Direito, Filologia, Literatura, História, Ciências Sociais e Vida e Obras de Rui Barbosa. Horário: diàriamente das 12h às 17h. — Fechada às segundas. São Clemente, 134.

BIBLIOTECA DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA — Obras de Economia e Finanças. Estatística. Coleção de Referência, Leis do Brasil e Diários Oficiais. Horário: dias úteis, exceto ao sábs., das 11h30m às 17h30m. — Rua Senador Dantas, 74, 14.º andar. (42-6188, R. 81).

MUSEUS

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0359). — Hor. de 11h30m às 17 horas, exceto às segundas — Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas, sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n. (tel. 25-4302). Horário: de 13 às 19 horas, de têrça a sexta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia — Quinta da Boa Vista — (telefone 26-7010). — Horário das 12 às 16h30m, exceto às segundas.

MUSEU HISTÓRICO — Objetos e documentos ligados à nossa História nos períodos do Brasil-Colônia e Brasil-Império. Raras coleções de Arte Sacra e Numismática. — Praça Marechal Âncora. — (Tel. 42-5367). — Hor.: de 12 às 17h15m, de têrça a sexta-feira. De 14h30m às 17h 45m aos sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras. Entrada franca.

PERGUNTE AO JOÃO

PÃO DE AÇÚCAR

CÁSSIO BARBOSA — *Grajaú.* — "*Existe cidade brasileira chamada Pão de Açúcar?*"

Existe, em Alagoas. Com sua história remontando a 1611 (início do povoamento no local), Pão de Açúcar teve sua elevação à categoria de cidade em 1887 pela Lei alagoana de n.º 756 — estando essa cidade na Zona Fisiográfica do Sertão do São Francisco, numa altitude de 30 metros, sabendo-se que no século XVII os índios Urumaris denominaram o lugar... *Jaciobá*, com o significado de... *Espelho da Lua*.

DICIONÁRIO/1789

WAGNER TOSTES — Brasília. — "O primeiro brasileiro que teve livro impresso foi o dicionarista Morais?"

Não. Muito antes havia sido publicado o livro do baiano Manuel Botelho de Oliveira, *Música do Parnaso* (Lisboa, 1705), sem esquecermos o livro do luso-brasileiro Bento Teixeira, *Prosopopéia* (Lisboa, 1601). O *Dicionário* do carioca Antônio de Morais Silva (Lisboa, 1789) é mais importante.

ANIMAIS

JAIME BASTOS — Copacabana. — "O João pode indicar livro ou outra fonte com ilustrações sôbre os animais comuns nos lagos de montanha?"

Sim. — *A Fauna dos Lagos de Montanha*, com ilustrações em côres, é trabalho excelente no gênero, publicado meses atrás em *Naturama* (ocupando 21 páginas no n.º 11 de *Naturama*). Não é difícil de consultar na Biblioteca Nacional, valendo recomendar aos estudiosos essa publicação e também *Tecnirama*, ambas da Editôra Codex — Avenida Almirante Barroso, 6, conjunto 1507; telefone — 42-2408.

PIJAMA

RAIMUNDO MARINHO DA CRUZ — Méier. — "... Foi Alda Garrido a autora de 1930..."

Como subsídio à resposta que publicamos sôbre a frase muito citada: — Fulano passeia de pijama no meu coração — informa ter ouvido semelhante expressão, por volta de 1930, da atriz Alda Garrido. Ela falava com alguém na Rua do Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias, quando disse: "Você muda o pijama no meu coração!", frase bem aferida que várias vêzes ouvimos em viagem pelo interior. O Sr. Raimundo Marinho da Cruz é há 40 anos funcionário do JORNAL DO BRASIL.

CAPITAIS

RAUL FREIRE — Copacabana. — "O setor do Banco Central encarregado de fiscalizar os capitais estrangeiros, a FIRCE, em 1966 que total assinalou quanto aos financiamentos registrados?"

Um bilhão e 565 milhões de dólares. A FIRCE — Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros do Banco Central — realizou, em 66, nada menos de 2 233 operações, das quais 590 de financiamentos, 428 de empréstimos, 428 de investimentos e 62 de swapps, cabendo acentuar que as remessas de lucros em geral (inclusive juros e dividendos) somaram 38 milhões e 400 mil dólares, sendo que os financiamentos, registrados pela FIRCE, constituiram a maior parcela das operações, atingindo o total de 1 bilhão e 565 milhões de dólares.

UNIVERSO

PEDRO LUÍS GERTHEL — Botafogo. — "Um cientista do famoso Observatório de Monte Wilson calculou em quantos bilhões de anos a existência do Universo?"

... 10 bilhões de anos. Sôbre o assunto, a seguinte declaração é do astrônomo Allan Sandage, do Observatório de Monte Wilson: "Hoje, à luz dos grandes eventos e conquistas espaciais em cujo rol podemos assegurar que o universo teve um princípio a partir do qual se originaram todos os átomos vindo sucessivamente através das estrêlas, as galáxias e por fim os grupamentos que se implantaram no cosmo em expansão, todos com uma origem no tempo de aproximadamente 10 bilhões de anos."

PAULO VI

ZILDA SARAIVA — Glória. — "Em Fátima, o Papa, nas horas de repouso, fêz questão de descansar em humilde cela?"...

Por haver Sua Santidade Paulo VI declarado no legado pontifício que em Fátima desejaria um alojamento mais simples possível, foi reconstituída para o Papa, numa residência de religiosas junto à Basílica, uma cela de monges portuguêses do século XVII, ali tendo descansado Paulo VI no intervalo das duas cerimônias em Fátima.

FELICIDADE

ELIAS BARBOSA — Niterói. — "Como se chamava a felicidade suprema desejada pelos filósofos estóicos?"

Essa felicidade almejada pelos discípulos de Zenão, o Estóico tinha o nome de... ataraxia, tranqüilidade de espírito. Segundo a filosofia estóica, deve o homem suportar, impávido, a adversidade: *Impavidum ferient ruinae*.

ÓPERA

DULCE GREZZANI — Riachuelo. — "Ao ser inaugurada a nova Ópera de Nova Iorque, foi César e Cleópatra, de Bernard Shaw que levaram à cena?"

Foi a ópera Antônio e Cleópatra, de Samuel Barber. — Inaugurando seu nôvo edifício no Lincoln Center de Nova Iorque, o Metropolitan Opera House apresentou essa obra em estréia mundial, com 3 800 espectadores a pagarem ingressos num total de quase meio milhão de dólares.

KOSERITZ

ARMANDO TEIXEIRA — Grajaú. "Von Koseritz, chamado o mais gaúcho dos alemães no Brasil-Império, estêve quanto tempo no Brasil?"

Trinta e nove anos, desde 1851 até sua morte em 1890. Karl von Koseritz, que se notabilizaria como jornalista no Rio Grande do Sul, onde fundou o Ateneu Rio-Grandense e vários jornais, deixou várias obras. Ficou célebre o seu jornal *Koseritz Deutsche Zeitung*, bem como sua *Gazeta de Pôrto Alegre*, êsse de público maior.

OUVIDOR

HENRIQUE PEREIRA — Flamengo. "No Rio, algum brasileiro ilustre nasceu na Rua do Ouvidor?"

Sim. Na Rua do Ouvidor, há 212 anos, em 1755, nasceu Antônio de Morais Silva, autor do primeiro dos grandes dicionários da Língua Portuguêsa. O famoso *Dicionário de Morais*, já em 1.ª edição (1789), obteve grande êxito...

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter respostas de pouca palavra. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.

Prisão

Destruição

AS MUITAS FASES DA GUERRA

DEPARTAMENTO DE PESQUISA
Fotos de ALBERTO DINES

Agora, quando a guerra entre os países árabes e Israel, perdida a intensidade inicial, parece voltar a seu estado eminentemente político, podemos fazer um balanço dos acontecimentos que a deflagraram.

A troca de acusações entre árabes e judeus intensificou-se nos primeiros dias de maio, depois de incidentes ao longo da fronteira sírio-israelense e de um choque aéreo entre Israel e Síria. As fôrças armadas da República Árabe Unida foram colocadas em estado de alerta e emergência no dia 15, crescendo a tensão.

MAIO

Dia 17 — RAU anuncia concentração de tropas na fronteira e exige a retirada da Fôrça de Emergência das Nações Unidas. Após a saída das tropas da ONU, fôrças egípcias ocupam posições-chaves, inclusive Charm El Sheik, que dá para o Estreito de Tirã (foz do Gôlfo de Acaba).

22 — Nasser declara o Gôlfo de Acaba fechado à navegação israelense e aos cargueiros com destino a Israel,

24 — Israel classifica o bloqueio como "ataque armado": qualquer disparo contra navio israelense será considerado "ato de guerra."

25 — Israel desmente choque entre egípcios e israelenses na faixa de Gaza. Emissários da RAU e de Israel são enviados a Moscou e Washington para sondar as possibilidades de ajuda.

26 — No Mediterrâneo, VI Frota dos EUA dirige-se à área dos acontecimentos. Cairo recusa os cinco pontos dos EUA. Kremlin nega-se a usar sua influência no mundo árabe para evitar a guerra.

27 — U Thant faz apêlo, pedindo uma "pausa para respirar". China anuncia apoio aos árabes.

28 — Nasser promete manter bloqueio até pela fôrça, se necessário. Gabinete de Israel em sessão permanente de emergência. Premier garante que Israel resistirá ao bloqueio "na devida ocasião".

29 — Tiros são trocados na faixa de Gaza. Conselho de Segurança da ONU reúne-se. Presidente Johnson mantém-se esperançoso numa solução diplomática.

30 — Hussein e Nasser assinam pacto de 5 anos: defesa mútua contra Israel. URSS concentra sua frota no Mediterrâneo. Em manobras na zona de tensão a VI Frota dos EUA. Ministro do Exterior diz que Israel dá apenas um "prazo curto" para que a diplomacia internacional consiga levantar o bloqueio de Acaba.

31 — Rumo ao Mediterrâneo, atravessa o Estreito de Dardanelos o primeiro barco de uma fôrça-tarefa de 10 navios russos. Segundo fontes do Cairo, a RAU, Jordânia e Síria já planejaram ataque coordenado por terra, mar e ar: objetivo é arrasar Israel em horas, se fôr consumada a agressão.

JUNHO

1.º — Harold Wilson vai a Otawa e Washington para entendimentos de alto nível. EUA e Inglaterra articulam declaração das grandes nações marítimas contra bloqueio de Acaba.

2 — Três mortos em escaramuças na fronteira Síria-Israel.

3 — General Moshe Dayan assegura que se estourar a guerra Israel pode vencer. Mais navios russos chegam à área da crise e RAU ordena que egípcios tomem precauções contra bombardeios, ataque ou invasão.

4 — Iraque entra no Pacto assinado por RAU e Jordânia. Gabinete de Israel reúne-se sob a presidência de Dayan. Tiroteio em Jerusalém.

5 — Rebenta a guerra. Cada lado acusa o outro pelo início das hostilidades. Tropas de Israel lutam em três frentes: invadem a faixa de Gaza e ocupam El Arish; de Elath partem para Charm El Sheik; atravessam a fronteira com a Jordânia e ocupam Janin. Tôdas as potências são unânimes em condenar a guerra. No Conselho de Segurança da ONU, Índia e URSS propõem cessação das hostilidades e volta das tropas israelenses e árabes às posições que ocupavam domingo. EUA e Israel opõem-se: só aceitam volta às posições ocupadas antes da saída das fôrças da ONU.

6 — Na guerra, Israel continua avançando: tropas blindadas dirigem-se, simultâneamente, a Port Said, Ismailia, Suez (a Oeste) e a Charm El Sheik (ao Sul); na frente central, ocupa cidades do outro lado da fronteira para eliminar a cunha jordaniana em seu território. Árabes só conseguem cruzar a fronteira ao norte, com tropas sírias. À noite, Israel declara-se disposta a acatar a ordem do Conselho de Segurança para cessar o fogo, desde que árabes façam o mesmo. RAU, Argélia, Iémen e Iraque acusam EUA e rompem relações diplomáticas com Washington.

7 — Só Jordânia aceita a cessação do fogo. E Israel ainda avança: ocupa Romana (perto de Port Said), Ismailia, Charm El Sheik (em Sinai), Nablus, Hebron, Belém e Jericó (na frente central). Ao norte, resiste à infiltração Síria. Nasser envia mensagens à Argélia e URSS.

8 — RAU e Síria aceitam cessação do fogo depois que EUA e URSS divulgam moções individuais contra a guerra (a da URSS referia-se apenas a Israel). Kuwait rechaça exigência da ONU. Líbano, Marrocos, Arábia Saudita, Sudão e Argélia prometem continuar a guerra. Israel reabre Estreito de Tirã e preocupa-se com norte, onde sírios continuam agressivos. Hussein reconhece derrota, atribuindo-a à superioridade aérea de Israel.

9 — URSS e nações comunistas intimam Israel a abandonar territórios árabes. U Thant reafirma que Israel e Síria aceitaram cessar o fogo, mas Israel continua avançando para Damasco. Aviões israelenses bombardeiam Cairo e Damasco. Síria denuncia no Conselho de Segurança a invasão. Nasser renuncia e desiste da renúncia. Jordânia diz que 15 mil morreram no país, entre êles muitos civis. Potências voltam a pedir cessação do fogo.

10 — Israelenses continuam a invasão da Síria e preparam o cêrco de Damasco, mas na ONU seu representante anuncia, pela terceira vez, ter Israel acatado a ordem de cessar as hostilidades. Síria exorta Exército e povo a defenderem a capital e denuncia o ataque. URSS, Tcheco-Eslováquia e Bulgária confirmam rompimento de relações com Israel. U Thant diz que Síria e Israel concordaram com a presença de observadores da ONU nos dois lados da fronteira a partir de domingo. Sete países comunistas decidem enviar 200 aviões Mig à RAU — mas não se sabe quando.

11 — General Moshe Dayan diz que Israel não deve devolver a zona de Gaza nem a parte ocupada da Jordânia. Nasser assegura que não cederá um centímetro de território egípcio. Presidente da RAU acrescenta ter decidido convocar conferência árabe de cúpula. Aceita a demissão de altos comandantes egípcios. Observadores da ONU, inclusive o General Odd Bull, chegam à Síria. URSS acusa Israel, no Conselho de Segurança, de invocar a teoria nazista do espaço vital.

Ocupação

Marcha

Vitória

Trégua

Avanço

Carros roubados

O Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, os carros roubados na Guanabara e que ainda não foram recuperados pela Polícia.

AERO WILLYS 65, PE—1-08-05, do Recife, azul, motor n.º B—030 878. Roubado no Rio. Inf. para 22-9672. — 63, GB—18-4-92, havana, branco, pérola e rodas prateadas. Inf. para 36-7635. — 65, GB—22-89-17, azul claro. Inf. para 34-2064. — 64, GB—10-43-26, azul. Informações 23-8548. — 64, GB—23-29-73, verde amazonas. Inf. para 45-7863. — 63, chapa verde-amarela n.º 153, motor n.º 3 007 780, côr prêta. Pertence ao Senado. Inf. para 42-9263. — 66, 2 690, MG—38-8930, verde. Inf. para 27-4440. — CITROEN 48, GB—18-14-06, motor AM—0-21-30, prêto. A pintura está descascada. Inf. para JPA 283. — DKW 62, GB—19-51-42, côr gêlo. Inf. para 45-0940. — 58, GB—3-80-94, verde-pérola, motor 661 97019. Inf. para 31-0784. — 64, táxi, GB—4-46-48, verde escuro. Inf. para 32-6878. — FORD 49, táxi, GB—4-37-83, prêto. Inf. para 26-2480. — GORDINI 64, SP—21-8323, bege, motor 4 13017, roubado no Rio. Inf. para 47-6195. — 65, GB—4-93-00, verde. Inf. para 29-0322. — 64, GB—27-3823, azul, motor n.º 418 189. Inf. para 22-0794. — HILLMAN 50, GB—11-8489, prêto, motor .... A. 1 054 986. Roubado em Nova Iguaçu. Inf. para 28-7163, ramal 2. — JEEP WILLYS 65, GB—24-65-71, motor B—5 239 926, cinza. Informações para 32-9095. — JAGUAR 53, GB—12-38-57, cinza. Inf. para 58-6842. — JK 64, GB—22-23-06, azul claro. Inf. para o telefone 57-9507. — KOMBI 66, GB—29-42-92, verde claro. Inf. para 47-6958. — 66, GB—27-36-25, azul-cinza, motor B—411 747. Inf. para 22-0520. — 63, RJ—8-99-85, bege, motor 176 142. Inf. para 30-6755. — PICK-UP JEEP 64, RJ—32-7509, azul. Roubado em Caxias. Inf. para 2018 em Caxias. — PONTIAC 52, GB—14-71-73, verde-creme. Inf. para 36-7384 — 51, táxi, GB—40-2934, vermelho e gêlo. Informações para 26-3540. — RURAL WILLYS 64, GB—22-98-26, verde, motor B—4 185 659. Inf. para 43-8481. — 64, GB—22-12-18, cinza-branco, motor B—4 204 945. Estofamento vermelho. Inf. para o tel. 29-0994. — 61, GB—18-492, abóbora e branco. Inf. para 28-9952.

DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ATENÇÃO AMIGO — Se o sr. deseja pintar, ou reformar, ou colocar Vulcapiso em sua casa ou apartamento procure um oficial competente. Telefone para 49-6732 e peça a visita do Sr. Aguiar, das 8h às 17 horas de segunda a sexta-feira.

MÉDICO — Recém-formado para clinicar em Serviço de Urgência. Plantão na 2as., 5a. e sábados das 20 às 8 horas. Apenas comissão. Tratar Praça Saenz Pena, 23, 1.º andar, das 8 às 12h.

MANICURA profissional atende a domicílio. Ensina-se à noite. Tel.: 45-5718.

PINTURAS e serviços de pedreiro e serviços em telhados. O interessado comunicar com Sr. José Morais. Recado com Sr. Rodrigues pelo telefone 43-3577.

Doenças Sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

M.A.F.I. Detetives

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, sindicâncias, paradeiros, flagrantes, Av. Rio Branco, 108, 2.º, s| 210. Telefone 22-8727.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Declaração

CORDAX — Importação e Comércio Ltda., estabelecida à Rua Riachuelo, n.º 143, nesta cidade, para devidos fins vem declarar ter ficado por esquecimento em um taxi no trajeto da Avenida Rio Branco para a Rua do Riachuelo um embrulho contendo 1 Livro Diário n.º 3, Registro de Inventário n.º 1, Razão n.º 1, Registro de Duplicatas n.º 5, Copiador de Faturas n.º 6, inclusive duas pastas com notas fiscais e demais documentos referentes a 1965 e 1966. Pede-se ao motorista que o encontrou, o grande favor de entregá-lo no endereço já citado que será bem gratificado.

Rio, 8 de junho de 1967.

CORDAX — IMP. & COM. LTDA.

a) A. Cruz
Sócio-Gerente

Declaração à Praça

Eu, ALOISIO BENICIO LEITE, residente e domiciliado à Rua Souza Lima n.º 138, ap. 904, nesta cidade, venho prestar à Praça, aos Bancos e aos amigos, as declarações que se seguem:

1) O declarante teve apontado no 4.º Ofício de Protesto de Títulos uma nota promissória de sua emissão, no valor de NCr$ 2.700,00 (dois mil e setecentos cruzeiros novos);

2) Ocorre que o título em epígrafe foi emitido em favor do Dr. CADMO G. SCHRAMM em pagamento condicional de honorários;

3) O declarante acionou MADEIRAS IPIRANGA DO RIO DE JANEIRO LTDA. através do referido causídico tendo em certa ocasião ocorrido um acôrdo, momento em que foi emitida a nota promissória citada como pagamento de honorários;

4) Acontece que o acôrdo referido não foi cumprido pelo devedor e a Ação Executiva teve prosseguimento, não sendo portanto, o título em pauta, passível de pagamento no momento;

5) A despeito das razões enumeradas o profissional acima citado pretende receber honorários que se elevam a mais de NCr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros novos) relativos ao mesmo feito, não levado a têrmo com êxito, até a data presente;

6) Face ao ocorrido o Declarante contratou os serviços profissionais dos Drs. RODOLFO GONÇALVES e ROBERTO KÜLL, com escritório à Rua Evaristo da Veiga, 41, grupo 407, para as providências cabíveis no evento.

Rio, 13 de junho de 1967.

a) Aloisio Benicio Leite

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DO CONDOMÍNIO

Ficam os Srs. Condôminos e promitentes compradores de unidade do EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL convidados a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária no dia 22 de junho de 1967, às 20,30 horas, em primeira convocação, ou na falta de "quorum", às 21,00 horas, em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes, no Edifício Avenida Central, à Avenida Rio Branco, n.º 156 — 2.º sobreloja, em frente à loja 314, a fim de deliberar sôbre os seguintes assuntos:

1) — Discussão e aprovação da Ata da Assembléia de 16 de junho de 1966;

2) — Discussão e aprovação do relatório da Administração referente às atividades do exercício 1966/67;

3) — Leitura, discussão e aprovação das contas apresentadas e do respectivo parecer do Conselho Fiscal;

4) — Leitura, discussão e aprovação do relatório dos Conselhos de Administração e Fiscal;

5) — Apreciação, discussão e votação da previsão das despesas comuns mensais ordinárias para o exercício de 1-7-67 até 30-6-1968;

6) — Apreciação, discussão e aprovação da instituição do Fundo Especial para Mudança da freqüência e sua respectiva cobrança;

7) — Assuntos de interêsse geral.

Dr. Hubertus Drewenz
Administrador do Edifício Avenida Central

Petróleo Brasileiro S.A. PETROBRÁS

A FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS comunica aos interessados que se encontram à venda, no estado, no pôrto do Rio de Janeiro, dois navios tanque de 1.941,7 TDW cada um.

As instruções indispensáveis ao encaminhamento e preenchimento das propostas, deverão ser solicitadas na Sede da FRONAPE, na Praça 22 de Abril, número 36 — 3.º andar, diàriamente.

Fica, por êste Edital, estabelecida a data de 16 de junho de 1967 para entrega das propostas que deverá ser feita às 15 horas, quando se processará a abertura das mesmas na presença dos interessados — GERALDO CAVALCANTI CARDOSO — Coordenador da Comissão de Alienação.

Ministério dos Transportes

Serviços de Navegação da Amazônia e de Administração do Pôrto do Pará (SNAPP)

AVISO

CONCORRÊNCIA N.º 14/67

O Presidente da Comissão de Concorrência n.º 14/67, AVISA às firmas ou pessoas interessadas que se acha aberta a Concorrência para venda da sucata de ferro (chapas, perfís, "solipas", trilhos e telhas de ferro corrugado galvanizado) inservível à SNAPP, cujo EDITAL se encontra a disposição dos interessados na Representação da SNAPP, sita à Rua Santa Luzia, 799, Grupo 202, das 10 às 18,00 horas, de segunda a sexta-feira.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1967.

a) Luciano Machado Sampaio
Representante da SNAPP no Rio de Janeiro

Madureira Tênis Clube

CONSELHO DELIBERATIVO

CONVOCAÇÃO

De acôrdo com o Estatuto, convoco os Srs. Conselheiros do Madureira Tênis Clube, para reunião na próxima têrça-feira, dia 20 de junho, às 20 horas em 1.ª e às 21 horas em 2.ª convocação, na Sede do Clube, com a seguinte ORDEM DO DIA:

a) Posse dos Conselheiros eleitos para o biênio julho/1967 a junho/1969;
b) Eleição da Diretoria para o biênio julho/1967 a junho/1969 e posse.
c) Aprovação do nôvo Estatuto;
d) Interêsses Gerais.

Pelo Presidente do Conselho
João Valladão Filho
Vice-Presidente do Clube

VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS

ALUGUE um Volks e dirija você mesmo. Aero Willys 66 para casamento com motorista. Rua Dr. Satamini 161-B — Tijuca. Fone 48-3493.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. — Tel. 38-3891.

AUTOMÓVEL. Compro sem aborrecê-los. Vejo a domicílio no horário da sua preferência. — Pago hoje. Tel. 38-3891.

AERO 63-64. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. — Paim Pamplona, 700 — Jacaré. Tel. 49-7852.

ATENÇÃO — Não compre o seu carro usado em qualquer lugar! A Texas dispõe da maior variedade de veículos da Guanabara, revisados por pessoal altamente especializados. Aero Willys 62, 63, 64, 65. Simca Chambord 64. Dauphine 60, 61, 62 e 63. Gordini e 1093, 62, 63 e 64. Simca Tufão 64. Volkswagen 59, 61, 65. DKW Vemag 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66. (Belcar e Vemaguet). Taxi DKW Vemag 64 e 65. Chevrolet 59 Belair mec. Ford Fairlane 60, mec. 6 cil. e muitos outros c/ ent. a partir de NCr$ 750,00 e financiamento até 30 meses. Trocamos recebendo seu carro sempre por mais. Venha, hoje mesmo e veja que temos o carro que você procura nas condições que pode pagar. Rua S. Francisco Xavier, 342 (Maracanã) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO 64 — Tudo bom. Traga mecanico. 5 500 só à vista — Rua dos Andradas, 75.

AS MELHORES condições. Os menores preços Volks 65, superequipado, Volks 62 pouco rodado, Gordini 62, 64 e 65 c| rádio etc. Dauphine 61, ótimo estado; Vemag Sedan 64 e 65; Vemaguet 61, 63, 65 e 66; Aero 63 e outros, desde 650 cruzeiros — Saldo variadíssimo até 30 meses — Troca-se — Rua Conde de Bonfim, 40 — Texas.

AUTOS — Aluguel — Vemag 64 a 67; Volks 61 a 65 etc. Vários planos. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Texas.

AERO WILLYS 1964, 1965 e 1966 — Super equipados. Rádio etc. Troco ou fac. até 20 meses. R. Conde de Bonfim 66-A. 34-9909.

AERO WILLYS 67 para faturar, côres a escolher com 50% de entrada e o restante em 6 meses sem juros, à vista, preço excepcional. Rua Júlio do Carmo, 94 com Soares. Tel. 43-8430.

AUTOMÓVEL PLYMOUTH 42 — Bom de máquina, pneus e bateria novos. Vende-se 680,00 — Correia Dutra, 56, ap. 33.

AERO 63; Volks 62 e 65; Gordini 62 a 65; Dauphine 61; Vemag 62 a 66 etc. desde 650 cruzeiros. Saldos variáveis até 30 meses. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40 — Texas.

AUTOS de praça Vemag 63 a 67 (zero km)., Volks 61 a 65 desde 2 500 cruzeiros. Veja e acredite. O saldo em planos variadíssimos dentro de ss. possibilidades. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

AERO WILLYS 65 — Azul, 5 marchas, placa milhar GB, 1 só dono em estado de 0 km. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

AERO WILLYS 64 — 3a. série — Azul — Rádio — capas — tranca etc. Fatura original do unico dono — Ary — 36-4131.

AUSTIN A-40 — 1951, motor retificado, 4 portas, equip. c| tranca. Vendo e facilito. Rua Barão de Mesquita, 129.

AERO WILLYS 63. Equipado, o mais nôvo da GB. R. Souza Barros, 15 — Eng. Novo. Fac. com 2 600,00 e aceito troca.

AUTOMÓVEIS — Hudson 52, 6 cil., 300 ent. — Standard Vanguard 51, 4 cil., 400 ent. — Ford 39. Precisa retificar motor, 200 à vista. — Mercury 47, 900 à vista, Rua Petrocochino, 59 — Vila Isabel.

AERO WILLYS 1960 em bom estado. 2 550,00 — R. Dois de Maio, 584 — Tel. 29-1738.

AERO WILLYS 67, 0 km — Aceito troca e facilito. Praia do Flamengo, 2 — 25-4118.

AERO 65 — Vende-se, azul-celeste em excelente estado, equipado. . . . Mem de Sá, 89, NCr$ 7 000,00. Facilitado.

AERO WILLYS 63, azul noturno, particular, 2.º dono, excelente estado, ótimo funcionamento, NCr$ 4 150. — Tel. 57-0222.

AERO 63 — Bordeaux, c| rádio, capas Courvin, estado de nôvo, carro de grande trato. Aceito carro de menor valor em troca. Tel.: 43-2413 — Sr. Jorge.

ALFA ROMEU 2 000 67 "0" NCr$ 169,00 mensais. Tabela sem reajuste — Sem juros — Rua Voluntários da Pátria, 138 — Tel.:.... 46-0481 — 22-9164 — 31-0887 — 38-0558.

AERO WILLYS 1965 superequipado em estado de OK financia-se. Rua Dr. Santamini, 156.

AERO WILLYS 1962. Cr$ 3 500 à vista, nunca bateu, com rádio, tranca, capa napa. Rua Barata Ribeiro n.º 147.

AERO WILLYS 1965. NCr$ ... 3 500,00 entrada, restante a longo prazo, estado de nôvo. Aceito troca. Rua Barata Ribeiro, 147.

AERO WILLYS 1961, em ótimo estado de conservação, financia-se, Rua Dr. Satamini, 156.

AERO WILLYS 62 — Vendo super nôvo, troco e financio, Rua Riachuelo, 388.

AERO WILLYS 64 — Perfeito de tudo, uma jóia de carro. Vendo NCr$ 4 800,00. Conde de Bonfim, 645-B — 38-2291.

AERO 0 km — Vendo Consórcio Nacional Willys. Corretor oficializado, Paulo Bozzi. Tel. 26-1277.

AUTOMÓVEIS — Compro. Pago bem. Vou ao local. Tratar p| telefone 34-6001.

AERO WILLYS 62 — Único dono. 40 000 km. rodados. Vendo NCr$ 2 000,00 de entrada. Saldo a combinar. Rua Miguel de Frias, 75. Tel. 34-6891.

AERO-WILLYS 1965. Equipado. Estado de nôvo. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

AERO 63 — Azul. Todo equipado. Suspensão modificada. Financio até 15 meses. Tel. 26-8214.

AERO WILLYS 64, nova, radio, capas, tranca, pneus novos. Vendo c/ 2 500 ou troco carro menor. Praia do Russel, 450-A, bar, Sr. Costa.

AERO WILLYS 65 — Impecável. Entrada 3 500. Ver Rua São Fco. Xavier, 189.

AERO WILLYS 66, vermelho c/ teto gelo, forração preta c/ radio tranca 19 mil km. Unico dono. Troco e facilito. Rua Haddock Lobo, 335.

AERO 61, excelente est., todo a qualquer prova, à vista. Troco e fac. c/ 1 400 entr., s. 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

AUTOMÓVEIS — Compro DKW, Aero Willys, Rural, Kombi, mesmo precisando de reparos. Pago à dinheiro. Tel. 29-1738.

AERO 62, superequipado, tôda prova. Vendo, troco, facilito — Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

AERO 63 — Particular vende — Ent. 2 000, saldo até 15 meses c| rádio, capas etc. impecável — Tel.: 57-2539.

AERO WILLYS 1960 — Todo revisado em oficina Willys — Supernovo — Facilito — Rua Assunção n.º 326 — 46-3127.

AERO 66 — Côr cinza madrugada, c/ radio, calhas, prot. pára-choque, tranca, pneus novos, em ótimo estado de conservação. — vendo ou troco p| carro menor valor. Negócio urgente. — R. Sá Ferreira, 178/504.

AERO WILLYS 66 — De um só dono, estado impecável, equipado. Vendo ou troco. Facilito. Rua Barata Ribeiro, 153, ap. 403. — Tel.: 36-4013.

AERO 64 — Côr azul, c| radio, calhas, prot. pára-choque, tranca, em ótimo estado, único dono. Vendo urgente pela melhor oferta. R. Barata Ribeiro, 200-C.

AERO WILLYS 62, ótimo estado. Vendo, troco e facilito. Suburbana, 9991-A e B — Cascadura.

AERO WILLYS 65 — Última série, único dono, com 26 000 km, rádio, tranca, estado de nôvo. NCr$ 6 900. R. Bolívar, 125-A. Tel. 37-9588.

AERO 64, ótimo estado. Ent. 2 500. Ver R. São Fco. Xavier, 189.

AERO WILLYS do janeiro de 1965 modelo 1964, radio, capas, estado de 0 km. Facilito. Rua Assunção, 326 — 46-3127.

AERO 63, est. de nôvo, 1 só dono, troco, facilito. R. São Fco. Xavier, 102.

AERO WILLYS 64 — Parece 0 km — Não há outro na GB. Entrada .. 2 200. Vendo. R. Mariz e Barros, 821.

AERO 63, entrada 1 800 — Excepcional, ótimo de mecânica. Saldo longo prazo. R. Mariz e Barros, 821.

AERO 63, côr gêlo, radio, um só proprietário, vendo 4 300 mil. Ver com guardador Francisco, patio Hospital Servidores — Barão de Teffé com Sacadura Cabral, pela manhã.

AERO WILLYS 65 — 11 000 km rodados, 5 marchas, castor marfim, ótimo estado. Ver e tratar c/ Manoel Maia. Av. Barão de Tefé, 34.

AERO WILLYS 65, entrada 2 800, saldo 20 meses. Rua Mariz e Barros, 821.

AERO 1963, azul, equipado, único dono c/ fatura, troco e facilito, mecânica ótima. Rua C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

AGENCIA DE AUTOMÓVEIS — Aceita o s| carro p| vender mediante peq. comissão, ou aceita sócio c| capital e trabalho. Rua Barão de Mesquita, 562, loja. Telefone 58-5202, Sr. Nilson.

AERO 2 600, 66, "uma jóia". Entrada 3 500. — Ver R. São Fco. Xavier, 189.

AERO WILLYS 63 — Vendo, preto, equipado, ótimo estado. Facilito. Barão de Mesquita, 562. Telefone 58-5202, Nilson.

AERO WILLYS 1966 — Superequipado. Vendo, troco e facilito, Rua Haddock Lôbo, 382. Telefone 34-2458.

BELCAR E VEMAGUET 67 "0" NCr$ 113,00 mensais. Tabela sem reajuste — Sem juros — Rua Voluntários da Pátria, 138. Tels.: 46-0481 — 22-9164 — 31-0887 — 38-0558.

BOA COMPRA e boa troca — Volks 62 a 65; Gordini 62 a 65; Vemag 62 a 66; Dauphine 61.

BOA COMPRA e boa troca — Volks 62 a 65; Gordini 62 a 65; Vemag 62 a 66; Dauphine 61 etc. desde 650. Saldos variáveis até 30 meses. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

BELCAR 65 — Azul diamante, ótimo estado. Vendo à vista urgente. Ver e tratar na Rua Escobar, 40. São Cristovão. Falar com Fabio. Tel. 34-6475.

AERO 63 — Impecável. Ent. 2 000. R. São Fco. Xavier, 189.

CHEVROLET Pick-up 63, impecável. — Entrada 2 500. Saldo financiado. R. Mariz e Barros, 821.

AERO WILLYS 63 — Superequip. O mais nôvo do Rio. Troco, facilito. Rua Conde Bonfim 577-B. Tel. 58-6769.

CADILLAC 52 coupé de ville, tudo nôvo, ver para crer. Fac. ou troco. Aceito oferta. R. Uruguai, 283 — Adilson.

CHEVROLET — Bel-Air 1956 — 8 cilindros, hidramático, 4 portas, pintura nova, máquina na garantia, tranca de direção, rádio, mecânica em geral 100%. Vendo ou troco por carro menor valor. Barata Ribeiro, 189.

CAMINHÃO Ford, máq. ótima, 1 200 mil. Jorge — 57-4463.

CHEVROLET — Impala 63. Vendo em estado de nôvo, equipado etc. — Tratar tel. 52-4133 — Dr. Ary Britto.

CHEVROLET IMPALA 1960 — Hidr., 8 cil., dir. hidraul., freios a ar, ar condicionado, bancos e vidros elétricos, único dono. NCr$ 4 000,00 de entrada o restante a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

CHEVROLET 64, Impala, estado de nôvo, mecânico, 6 cil. Vendo. R. São Fco. Xavier, 189.

CHEVROLET Corvair 61 — Ótimo estado, mecanica 100%, lataria impecável. Suburbana, 9942 — Cascadura.

CANDANGO 60 — Vende-se pela melhor oferta. Base NCr$ 1 500. Tratar Rua Belo Vale n .352. — Tel. 92-0706.

CADILLAC 64 Sedan de Ville — 38-2167. Luís dos Impalas.

CHEVROLET 57 — 6 cil., mec., est. de novo. Troco ou fac. c/ 3 000. R. Miguel Angelo, 436.

CHEVROLET 46 — NCr$ 910,00. Ótimo est. de mec. Urgente ao 1.º que chegar — Rua Miguel Angelo, 436.

CHEVROLET 55 — Inteirinho, Bel-Air. Uma jóia, bom carro p| particular. Preço NCr$ 4 000,00. Telefone 30-0858, Vadinho.

CAMIONETA FORD 34 — Freio a óleo. Bom estado, p| 800 k. Serve p| armazém ou quitanda. 600 à vista. Av. N. S. da Penha, 205-A, c| Gordinho.

CAMIONETA CHEVROLET 36 — Ótimo estado p| 800 k. Vendo 650 à vista, ao primeiro que chegar. Traga mec. Av. N. S. da Penha, 205-A, c| Gordinho.

CHEVROLET 42 — NCr$ 650,00 4 p. Ótimo estado, R. Pardal Mallet 26, esq. Afonso Pena — Tijuca.

CHEVROLET 48 Utility. Estado de nôvo. Vende-se 800 de ent. 100 por mês. 24 de Maio, 411, fundos.

CHEVROLET 48 Sedanete. Único dono. Estado de nôvo. Vende-se 800 de ent. 100 por mês. 24 de Maio, 411, fundos.

CHEVROLET 1960 Couvair, mecânico, 4 portas, todo original de fábrica, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

CHEVROLET 1953 Coupê o mais nôvo da Guanabara, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

CITROEN — Ótimo estado de conservação. Rua Teixeira de Melo 22 — Ipanema.

CHEVROLET 65 Pick-up, c| capota de aço. Entrada 3 000, saldo longo prazo, ou à vista. Ver R. Mariz e Barros, 821.

CADILLAC — Conversível 50, ótima máquina, ótimo hidramático, rádio de fábrica estofamento e pneus novos. Almirante Alexandrino 1 849 — 25-6787. Posso facilitar parte.

CITROEN 11, ligeiro, ótimo estado, NCr$ 650,00 à vista, motivo de viagem. Rua Siqueira Campos, 120 — Copacabana.

CHEVROLET 58 — Belair, mecânico, 4 portas, nunca bateu. V. ray-ban, equipado, lindo carro. Ver Av. Antenor Navarro, 368 — B. Pina.

CHEVROLET 51 — Mecanico, 4 portas, ótimo estado. Vendo hoje melhor oferta. Rua Andrade Pertence, 42 — Sr. Luís.

COMPRO seu carro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel.: 38-3891.

CONSÓRCIO RÁPIDO IMPERIAL — Gomes Freire, 333 — Tel. .. 52-9387 — Kombi 1967, motor 1 500. Pela tabela sem entrada. 24 prestações de 398,23.

CONSÓRCIO RÁPIDO IMPERIAL — Gomes Freire, 333 — Tel. .. 52-9387 — Volks 67. Sem entrada. 24 prestações de 345,98.

CITROEN 48 — 450,00 .Quase nôvo. VAUXHALL 51 — único dono. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

COMPRANDO, vendendo ou trocando, na TEXAS seu dinheiros sempre vale mais. Tôdas as marcas e anos nacionais a preços e condições que ninguém iguala. Trocamos por autos nacionais ou estrangeiros. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã, e Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

CHEVROLET 50 — Verde mecanico, está 100%, facilito parte até 20 meses. Rua Campos da Paz, 105 — R. Comprido.

CHEVROLET 1962, 4 pts., 6 cil., mec. R. ban. Doc. Embaixada. — Troco ou fac. R. Conde de Bonfim 66-A — 34-9909.

CHEVROLET 1958, 4 pts., mec., 6 cil., azul e pérola — Troco ou fac. até 20 meses. R. Conde de Bonfim, 66-A — 34-9909.

CADILLAC 50, duas portas — Vende-se, no estado pela melhor oferta. Funcionamento perfeito. Ver na Rua Barão da Tôrre n.º 560, ap. 201 — Ipanema.

CHEVROLET FURGÃO — Ano 1963. Ver na Rua Visconde da Gávea, 126 — Garagem Viana. Tratar no Largo da Carioca, 16|18. Confeitaria Manon.

DKW — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel. 38-3891.

DAUPHINE 62-63. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700. Jacaré. Tel. 49-7852.

DKW — Vemaguet 60, 58, 63. Sedan 62. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. — Paim Pamplona 700 — Jacaré. — Tel. 49-7852.

DKW Vemaguete 57, 59 e 60. E um Sedan 63 nôvo. R. Souza Barros, 15 — Eng. Novo. 1 600, — 1 850, — 2 600 — e 3 400,00 — Troco.

DKW Sedan 60, c/ rádio, pintura e mecânica excelentes. Pneus bons. Vendo e facilito. Camerino, 81 — Fone: 23-1506.

DKW BELCAR — Todo reformado. Vendo à vista ou troco. — Tel. 36-2837.

DAUPHINE 61 — Ótimo estado mequi. 100%, côr gêlo NCr$ 1 520, motivo de viagem. Rua Paula Brito, 431 — Andaraí.

DKW 63 — Vemaguet, c| rádio, estado excepcional. Aceito troca. Tel.: 43-2413. — Sr. Jacy.

DAUPHINE 1962 em estado de nôvo, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

DKW BELCAR 61 e 64 — Os mais lindos carros. Entrada desde NCr$ 1 500 e o saldo financiado em até 20 meses. — Av. Almirante Barroso, 91-A — 42-6138.

DKW Sedan 63 — Ótimo estado geral, vende-se urgente. Ver e tratar todo dia — Paissandu 162/1 214.

DKW VEMAGUET 1963 — Última série. Vendo em perfeito estado NCr$ 3 400,00. Ver de 9 às 12h. Rua Barão de Ipanema 59-A.

DKW-Alemão 64 — Aceito troca p/ Simca 65/66 e pago a diferença à vista. Tel. 25-8651.

DODGE 1957 — Oito cilindros, hidramático, bom estado de conservação. Vendo à vista por NCr$ 3 000,00. Tratar na Avenida Brás de Pina n.º 832 — Praça do Carmo.

DAUPHINE 61, 800; Dauphine 60, 600; Gordini 63, 900; Dodge 46, 300. Saldo a combinar. Aceito troca. Rua São Francisco Xavier, 446. Tel. 48-3195, Sr. Gabriel.

DKW Belcar 1965. — Estado de nôvo. Vendo, troco, facilito. — Rua S. Fco. Xavier, 398. — Telefone 28-3776.

DKW VEMAGUETE 1964. Modelo 1 001, estado excepcional. — Vendo, troco e facilito. — Rua Conde de Bonfim 41-A. — Ag. Brasília.

DKW Belcar 1963. Equipado, excelente estado. Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 41-A. Ag. Brasília.

DKW PRACINHA — Passo financiamento, recebendo o que paguei. Equipado, c/ frisos e radio de teclas. — Av. Copacabana n.º 709/501.

DAUPHINE 62 — Última série, modificado para Gordini, radio. 1 850,00, ou troco. Santo Amaro, 145.

DKW BELCAR 64, 1 001 — Est. de nova, equipada, a qualquer prova. À vista, troco e fac. c/ 2 600 ent., s. 18 m., R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

DAUPHINE 63 — Perfeito estado de conservação. Excepcional de máquina, à vista. Conde de Bonfim, 645-B. Telefones 38-1135 e 38-2291.

DAUPHINE — Compro, mesmo precisando de reparos, pago à dinheiro — 29-1738.

DAUPHINE 60, em ótimo estado geral. R. Souza Barros, 15 — Eng. Nova, 1 380,00 — Aceito oferta ou troca.

DKW VEMAG 60, 61, 62, 63,64, 65 e 66. Não compre o seu DKW usado em qualquer lugar! Na Texas concessionaria DKW, além de veículos revisados por mecânicos treinados na fábrica, você obterá as menores entradas, financiamentos até 30 meses e a maior avaliação na troca de seu carro nacional ou estrangeiro. Visite-nos hoje mesmo sem compromisso. Rua S. Francisco Xavier, 342 (Maracanã) e Rua Conde de Bonfim, 40. (Tijuca).

DAUPHINE E GORDINI 60, 61, 63 e 64. Tôdas as côres, equipados. Entrada a partir de 750,00. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

DAUPHINE 61 — Excelente, lindo. Fac. c| 700. Rua 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512.

DE SOTTO 48 — Vendo em ótimo estado de conservação com motor Speet-Fey. Rua Neri Pinheiro, 23.

DKW VEMAG 63, Sedan, estado excepcional — Vendo vista ou facilito parte. R. do Matoso, 202. Tel. 51-1316.

DAUPHINE 61 a 63, várias côres desde 650; Gordini 62 a 65 desde 850. Saldo facilitado até 30 meses. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

DKW sedan e Vemaguet 62 a 67, desde 1 100 mil. Saldo facilitado até 30 meses. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

DKW VEMAG — NOVOS OU USADOS — Antes de comprar ou trocar é de seu interêsse visitar a GÁVEA S.A. — Rua São Clemente, 91. Telefone 46-1414 — QUE TROCA E FINANCIA.

DKW VEMAGUET 63 — Ótima mecanica e lataria, rádio, capa napa. Preço 2 580, urgente. R. Marechal Mascarenhas de Morais 89 — porteiro.

DKW Sedan 62 — Ult. série. Rádio, capas e laterais de napa. Estado de nôvo. Tel. 47-9961.

DODGE 51, mec. conversível, todo original e funcionando, o mais lindo da GB. Julio do Carmo, 244 — Nelson. NCr$ ..... 2 500.

DAUPHINE 1963 — No Estado de nôvo. Ver Rua Uruguai n. 45.

DKW VEMAG 62 — Belcar, excelente estado, côr azul Guanabara, carro sem batidas, forração vermelhinha. Base 3 200 mil. — Tel.: 48-2583.

DODGE 51 — 4 pts., 6 cil., mec., radio. Pequena lanternagem, resto 100%. NCr$ 1 600,00. Santo Amaro, 145.

DKW 62, Vemaguet — Estado de nôvo, radio. Aceito troca e facilito c/ 1 200 — Av. Suburbana n.º 9942 — Cascadura.

DKW VEMAGUET 63/64. O mais nôvo e conservado possível do ano, c/ rádio. Troco ou facilito com 2 000, saldo a combinar. R. Bolívar, 125 — Tel. 37-9588.

DAUPHINE 62, 2.ª série, côr verde. Vendo só à vista por 1 550 mil. Rua Décio Vilares, 6 — Copacabana.

DAUPHINE 61. Urgente. 1 200 à vista. Av. Atlântica, 928, ap. 810.

DKW Vemaguet 64 — Sinal 2 000. Tratar R. São Fco. Xavier, 189.

DKW VEMAGUETE 62, últ. série, nova, 3 200, Gordini 64, nôvo, 2 900, aceito troca p| menor. — 24 de Maio, 411-F. Renato.

DKW 1964 (1001) — Vemaguet, raríssimo estado. Único dono. Troco e facilito c/ 2 800. Rua Conde de Bonfim, 577-A. 58-3822.

DAUPHINE 63 — Um só dono, excepcional estado, 27 000 km, sem o menor defeito, facilito. Barão de Mesquita 218 — 28-3338.

DAUPHINE 1962 — Equipado — Ótimo estado, vendo, troco, facilito, R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

FORD 59 F-100, pick-up, ótimo estado, lataria, forração, pintura, tudo 100%. Facilito hoje e amanhã. Rua Uruguai, 248. 38-5128.

FORD 1956, conversível Victória super nôvo, equip., pneus b.b., mecânica 100%, vendo urg., fac. parte ou troco. R. Uruguai, 283.

FORD ANGLIA 48 — Aceito troca c/ geladeira, televisão ou lambreta. Facilito saldo — Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

FORD 51 — Ótimo estado, mecânica 100%. Troco e facilito. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

FORD 37 — 700,00 à vista p/ o 1.º que chegar. Av. Suburbana n.º 9942 — Cascadura.

FIAT NSU das pequenas, ano 1958, toda nova e garantida, estofamento de Vulkron, pneus novos — Facilito — Rua Assunção, 326 — 46-3127.

FALCON 1962 — Camionete — Equipada. Facilito. Tratar Tels.: 36 1470 ou 57-2840 — Sr. Augusto.

FORD 51. Mecânico, muito bom, entrada NCr$ 700,00, saldo até 15 meses, também troco por carro de menor ou maior valor. Av. Maracanã 640.

FORD PREFECT 52 — Vendo NCr$ 300,00. Saldo a combinar. Rua Miguel de Frias, 75.

FORD 34 — 85 H. P. — Freio a óleo, carro de fino gosto. Vendo 600 à vista, ao primeiro que chegar. Av. N. S. da Penha, 205-A, c| Gordinho.

FORD GALAXIE 67 — Zero — Vendo urgente, motivo viagem, recebido ontem. A vista 17 500 mil. Tel. 46-0475.

FISSORE — Vende-se um Fissore, ano 65, côr verde monte carlo, todo equipado, com lubrimetc, ano 66. Tratar pelo tel. 27-5831.

FORD FAIRLANE 60, 2 750,00, mecânico e 6 cil. Rádio, compl. nôvo e original. Saldo a combinar. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

FORD COMET, 6 cil. mec., 4 pts., rádio etc. Doc. Embaixada. Único dono, 40 mil km. — Troco ou fac. até 20 meses. R. Conde de Bonfim, 66-A. 34-9909.

GORDINI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel. 38-3891.

GORDINI e 1093 — 63, 64 e 65, NCr$ 980,00, superequips. quase novos. Saldo a comb. Troco. Rua S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

GORDINI 63 — Lindo, excelente. Fac. c| 1 200. Rua 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512.

GORDINI 1964, 1965 e 1966. — Várias côres, superequipados. — Excelentes. Troco ou fac. até 20 meses. R. Conde de Bonfim, 66-A — 34-9909.

GORDINI 64 — Impecavel, qualquer prova, c/ radio, facilito — Tel.: 23-0662, Hamil. Ver Prof. Pereira Reis — estacionamento.

GORDINI II — Todo equipado. Único dono. 18 000 km. Ótimo estado. Urgente. Base 3,5 entr. ou 4 à vista. Tratar Sr. Ribeiro. Tels. 23-1847 ou 26-3910.

GORDINI 64. Tudo original de fábrica c/rádio, vendo urgente m/oferta, Fone 43-5538 — Araujo — Rua Ibi 93 — Higienópolis.

GORDINI 62 a 65, desde 850 e Dauphine 61 a 63, desde 650, equipados. Saldo facilitado até 30 meses. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

GORDINI 66 — II — Pouco rodado — equipado — Aceito troca — Ary — 36-4131.

GORDINI III 67 OK — Vendo c/entrada de 2 800 e 150 mensal ou aceito troca em carro usado mesmo táxi. R. do Russel 450-A — Bar Manuel.

GORDINI 64 — Pouco rodado. Muito bom estado de conservação. Tel. 27-5579. D. Teresa.

GORDINI II 66. Vende-se, cinza madrugada, 16 mil km, c| rádio etc., novinho, autêntica jóia, Rua Joaquim Palhares, 379, Estácio.

GALAXIE 67 "0" NCr$ 226,00 mensais. Tabela sem reajuste — Sem juros — Rua Voluntários da Pátria, 138 — Tels.: 46-0481 — 22-9164 — 31-0887 — 38-0558.

GORDINI 63 — Vende-se pela melhor oferta. Pça. Irmã Paula, 54 — Penha. Tel. 30-7337 — Urgente.

GORDINI 1963 — Vendo. Tratar com Sr. Paulo 27-1856 ou 42-8515.

GORDINI 63 — Bem conservado. Único dono. Base 2 450 à vista. R. Jorge Rudge 181 casa 1 ap. 304 — 34-9609.

GORDINI ult. série 63 — Estado de nôvo c/rádio, côr bordeaux, original de fábrica. Vendo só à vista. Tel. 48-3123.

GORDINI 1964 — Azul, nôvo. Facilito com 1 700, saldo a combinar. Rua Sousa Franco 107 — 58-1298.

GORDINI II 66 —, passo contrato consórcio. 2 500 entrada, prest. 150. Cinza. 12 000 km. rodados, equipadíssimo. Rua das Marrecas, 40, loja. Pimenta. 52-4795 ou 45-8532.

GORDINI 1965 — Ótimo estado. Vendo, troco e facilito. — Rua Haddock Lôbo n. 382. — Telefone 34-2458.

GORDINI 62 — Ótimo estado, equipado, pneus novos, à vista NCr$ 2 400,00. — Tel. 45-7886.

GORDINI 64 — Perfeito estado de conservação, 100% de tudo à vista. Conde de Bonfim, 645-B — Tels. 38-1135 e 38-2291.

GORDINI 64, 3.ª série, ótimo estado geral. Vendo c/ peq. entrada ou troco. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica.

GORDINI 62 — Est. de nôvo, ótimo de mecânica. 2 200 fac. e troco. R. Miguel Angelo, 436.

GORDINI 66, II, cinza-madrugada c/ forração preta c/ rádio, pneus novos. Carro de senhora. Vendo por motivo de viagem. — Rua do Bispo, 47.

GORDINI 66, II, castor, c/ rádio, tranca, única dona. Vendo c/ 2 500 novos, o restante a combinar ou à vista. Rua Haddock Lôbo, 335.

GORDINI 65, o mais belo da GB. Entrada 1 500 — Vendo. — R. Mariz e Barros, 821.

GORDINI 63 — Superequipado nôvo, mesmo. Vendo, troco, facilito — Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

GORDINI 63 ou 64 — Compro, pago na hora, por favor só traga se estiver 100% de tudo. Av. Maracanã, 640.

GORDINI 64 — Última série, equipado, com radio 5 faixas, financio com 1 800 mil, ac. troca por Volkswagen. Tel. 48-2583.

GORDINI 62 — Ult. serie, equipado. Preço à vista NCr$ ..... 2 600,00 ou com NCr$ 1 200,00 de entr. o rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

GORDINI 65 — Côr Castor, em perfeito estado de conservação, com garantia por 60 dias. Vendo, troco e financio. R. Barata Ribeiro, 200-C. Tel. 36-5937 — Cassio Muniz Veículos S/A.

GORDINI 1965 — Preço 2 680 — Carro de senhora. Hoje motivo viagem. R. Barata Ribeiro, 207, ap. 302.

GORDINI 66 — Vendo à vista ou financ. Tratar na Av. Augusto Severo, 292-A — Tels.: 52-8484 e 52-7937.

GORDINI 65 — Quase novo — 29 000 km, NCr$ 3 500 à vista, ou financiado a combinar. Telefone 47-9514.

GORDINI 62 — O mais novo do ano. Mecanica e toda prova. Aceito troca p/ Dauphine. Facilito. Av Suburbana, 9942, Cascadura.

GORDINI 63 — O mais novo da GB. Único dono. Mecanica a toda prova. Aceito troca e facilito. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

GORDINI 63, equipado. Só à vista, NCr$ 2 220,00 ao primeiro que chegar. Real Grandeza, 193, loja 2.

GORDINI 66, cinza-névoa, estado de nôvo, 23 000 km. Vendo ou troco, 2 200 de entrada e 12x290 mil. Tel. 46-8524.

GORDINI 63, bordeaux, urgente. 2 160. Av. Atlântica, 928, apart. 810 — Leme.

GORDINI 66 e Volks 65 — Novos, equip. Vários planos. Facilito. Troco. R. São Fco. Xavier, 102.

GORDINI 65, c| rádio, ótimo estado. Vendo c| 2 000. Saldo a combinar. R. São Fco. Xavier, 189.

GORDINI 64 e Dauphine 63. Vemaguet 63, revisados, equipados, facilito, longo prazo. Rua Riachuelo, 48-A — Lapa.

GORDINI 64 — Tipo 1 093, motor 53 hp, painel forrado, ót. estado, NCr$ 2 500,00 x 15 prest. 68,00 (Caixa Ec.). Rua Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

GORDINI 1965, castor, único dono, realmente nôvo, c/ rádio, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-A — 58-3822.

GORDINI 62 — Ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica 100%. Facilito. Rua Uruguai, 248, 38-5128.

GORDINI II 1966 — Excepcional estado, 1 dono desde zero, equipado, troco e facilito. Rua Barão Mesquita 218 — 28-3338.

GORDINI II 66 e 65 superequi. Os mais novos do Rio. Troco, facilito. Rua Conde Bonfim, n.º 577-B — Tel. 58-6769.

HILLMAN 51 — Vendo, Rua Xavier Curado, 204 — Marechal Hermes.

HUDSON HORNET — Luxo 6 cilindros, equipado, NCr$ 1 600. Av. Brás de Pina, 727/202, c/ Alberto.

HUDSON 51, 6 cilindros, 4 portas, em estado ótimo, preço à vista, NCr$ 900,00. Rua Júlio do Carmo, 94 c| Soares. Tel.: .... 43-8430.

INTERLAGOS — Vendo com rádio, rodas cromadas, espelho Monza. Urgente. NCr$ 3 300,00. Ver Rua Barão de Mesquita, 195-D.

ITAMARATY 1966 com 12 M/K, completamente nôvo, vermelho. Estuda-se troca, São Francisco Xavier, 400, tel. 48-5476.

IMPALA 61 — Conversível. V. troco financio. R. Barata Ribeiro, 236 — Tel. 36-4337.

IMPALA 61 — 4 pts., 8 hidramático. V. troco financio. R. Barata Ribeiro, 236 — Tel. 36-4337.

ITAMARATY 66, excepcional. Vendo c| 3 500. Ver R. Mariz e Barros, 821.

ITAMARATI OU IMPALA — Troca-se por um ap. c| 2 quartos, sala, varanda, dep. emp. comp. na Rua Silva Teles, 43, ap. 301. Telefones 38-0084 e 38-2899.

ITAMARATI 66 — Castor, vendo ou troco por Volks. R. Boipeba, 113. M. Hermes. Ponto final ônibus Bonsucesso. Tel. 90-0508.

ITAMARATY 66 — Entrada NCr$ 6 000,00. Aceitam-se outras modalidades. Rua Pinheiro Machado n.º 83 — Sr. Fausto.

ITAMARATY 66 — Estado de nôvo. — Entrada 4 000. R. São Fco. Xavier, 189.

IMPALA 1959 — Hidramático, direção hidráulica, freio a ar, vidros elétricos, côr cinza-metálico, excepcional estado, podendo trazer mecanico para examinar — Preço unico à vista — NCr$ 5 750. Rua Ana Néri n.º 2 494 — Sampaio.

INTERLAGOS 62 DOURADO CONVERSÍVEL — Vendo à vista, ótimo estado, rádio, capa de napa, tala larga, carter de aluminio, motor 100%. Ver de segunda a sexta-feira em INDUSTRIAS PRODIGIO — Rua Luís Câmara, 760 — Ramos — Horário comercial.

ITAMARATY 66 — Acidentado. Vendo pela melhor oferta. Ver R. Escobar, 40.

ITAMARATI 66 — Vermelho, em belíssimo estado. Pouco uso. 1 só proprietário. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

Cruzadas

Carlos da Silva

HORIZONTAIS — 1 — suavidades; deleites; 11 — malignidade; maldade; 12 — verbal; vocal; 13 — causei dano a; encolerizei; 14 — acontecimento; 15 — deito gomos; germino; 16 — sufixo: diminuição; 17 — indivíduo dos Otis; 18 — campeão; 19 — dão a direção do norte a; 22 — conjunção latina: ou; 23 — cativa; 26 — rocha magmática efusiva, cuja composição corresponde à do quartzo-diorito; 28 — cidade da Espanha; 29 — ensinar; tornar mestre; 31 — o principal compartimento de uma casa (pl.); 32 — extraordinário.

VERTICAIS — 1 — apoquentadas; aflitas; 2 — corrida a pé de longo percurso; 3 — elevador; eretor; 4 — grande rio da África Oriental; 5 — símbolo do índio; 6 — relativos ao ensino; 7 — citar adágios a propósito; 8 — prejuízo, perda; 9 — acúmulo patológico de líquido proveniente do sangue, em qualquer tecido ou órgão; 10 — âmagos; pomas; 17 — ocidentes; poentes; 20 — teimosia; birra; 21 — insignificante; 24 — correr velozmente; adejar; 25 — lama; lôdo; 27 — cano de moinho; 30 — abreviatura: transitivo.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — **Horizontais** — acalorados; capacidade; adorativo; iná; edidano; avisado; tu; der; só; aos; ária; sanca; inerente; acara; teto; rasos; asou. **Verticais** — acamada; cadavérica; apo; lares; ocaras; ritidose; dava; odontoceto; sé, ousa; irinas; antes; aero; anta; ar; ou.

Clubes

SOCIAL CLUBE DE LUCAS (Rua Cordovil, 915) — Sábado, às 22 horas, baile com The Embre's. Dia 24, às 20 horas, coroação da Rainha do Arraial, com quadrilha e baile animado por The Dog's.

VARZEA C. C. (Rua Tôrres de Oliveira, 436 — 29-2509) — Amanhã, às 21 horas, A Mansão do Dr. Caligari, com Dan O'Hedery. Dia 24, às 20 horas, Festa Junina, com atrações, inclusive um casamento na roça. Aniversariam hoje os sócios Almerinda C. de Carvalho, Arlindo P. da Fonseca, Armando H. da Silva, Carlos Joaquim Santos, Carlos M. T. Pinto, Joaquim da Costa Siqueira, José Gomes, Manuel Simões, Nestor M. Heim e Nilson O. Bispo.

CLUBE INAPIARIO METROPOLITANO (Rua Haddock Lôbo, 356) — Sexta, às 20 horas, **Réquiem por um Lutador,** com Anthony Quinn. Aniversariam hoje os sócios Alcindo Soares Araújo, Antônio Carlos Ferreira de Matos, Geli Pizelli Moco, Hélio de Castro, Lauro de Oliveira Machado e Leocádio Campos de Brito Neto.

RIVER F. C. (Rua João Pinheiro, 426 — 49-7989) — Sábado, às 20 horas, Festa Junina, com barraquinhas e quadrilha, promoção do Departamento Feminino. Esporte.

CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONÁUTICA (Av. Ernâni Cardoso, 183 — 29-9276) — Sábado, às 23 horas, Noite de Ritmo e Juventude, com o Brazilliam Rocks. Esporte.

TIJUCA T. C. (Rua Conde de Bonfim, 451 — 48-0599) — Amanhã, às 20h30m, Acossados, com Jean-Paul Belmondo, impróprio até 18 anos. Sábado, às 23 horas, baile comemorativo dos 52 anos de existência. Damas, vestido longo e cavalheiros, casaca ou smoking. Orquestra de Ed Maciel e Coral Abelardo Magalhães.

GRAJAÚ C. C. (Rua Professor Valadares, 262 — 38-2264) — Domingo, às 20 horas, Noite Dançante com o The New Cents. Esporte. Mesa, NCr$ 2,00.

MELO T. C. (Rua Caroen, 171) — Sexta, às 22 horas, Noite da Seresta. Esporte. Reserva de mesas, com direito a jantar, na Secretaria.

JACAREPAGUÁ T. C. (Rua Mário Pereira, 20 — M. H. 172) — Domingo, às 10 horas, prosseguimento da gincana infantil. Às 23, baile com o Sambamba. Esporte.

G. R. VERA CRUZ (Rua Frei Henrique, 46 — Piedade) — Sexta, às 21 horas, Boate Hi-fi.

SOCIAL RAMOS CLUBE (Rua Aureliano Lessa, 79 — 30-6612) — Domingo, às 19 horas, Noturno em Hi-fi. Esporte. Amanhã, às 20 horas, **Vendaval em Jamaica,** com Anthony Quinn, além de um documentário da USIS. Impróprio até 14.

A. A. VILA ISABEL (Av. 28 de Setembro, 164 — 54-0801) — Sábado, às 22h30m, baile da eleição de Miss Simpatia, do Concurso Miss Guanabara. Passeio completo.

E. C. MINERVA (Rua Itapiru, 1 305 — 28-6808) — Dia 22, às 20h30m, **36 Horas,** com James Garner. Impróprio até 14.

CASA DOS LAFÕES (Rua Professor Gabiso, 293 — 48-0321) — Dia 24, às 21 horas, Festa Junina, com tiro ao alvo, pescarias e outras atrações. Esporte ou caipira.

A. A. TIJUCANA (Rua Barão de Mesquita, 149 — 34-3793) — Sexta, às 21 horas, Hi-fi. Esporte.

CORRESPONDÊNCIA PARA DANÚBIO RODRIGUES — AV. RIO BRANCO, 110/3.º

ITAMARATY 65, equipado, com pouco uso, 5 pneus novos, côr vermelha. Coisa rara em automóvel. Troco por carro de menor valor. Rua do Bispo, 47.

IMPALA 65, mec., 6 cil., 4 p., 22 milhões, tudo original. R. C. Bonfim, 226. Tel. 48-9762 José.

ITAMARATY 66 — Azul. 12 mil km, equip. Ótimo preço à vista. Troco nacionais e americanos. R. São Fco. Xavier, 102.

JEEP WILLYS 63, última série, particular, bem calçado, ótimo estado geral. Barão de Mesquita n.º 125.

JEEP 51, WILLYS, 4 cilindros, ótimo de mecânica, pneus, forração. Urgente. 1 600. R. S. Clemente, 141-B — Adolfo.

JEEP WILLYS 58 — Capota nylon, pequena lanternagem — NCr$ 1 600,00. Sto. Amaro, 145 — Catete.

JEEP 60 — O mais nôvo da GB — Vendo, troco e facilito. — Suburbana, 9 991-A e B — Cascadura.

JAGUAR 54 — O mais belo do ano. Vendo ou troco, facilito — Rua Uruguai n.º 287 — Walter.

JEEP DKW 60 — Base NCr$ .. 1 500, motor na recuperação. — Aceita-se oferta. Av. Nélson Cardoso, 125 fundos.

JEEP WILLYS 62 — Ótimo est., a qualquer prova. À vista, troco e fac. c/ 1 200 ent., s. 18 m., R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

JEEP WILLYS 57 — Quatro cilindros, totalmente reformado, capota nova, conversível, estado excepcional — Rua Barata Ribeiro n.º 135.

JK — Vendo 1962 — Nôvo. 18 mil km rodados. O mais bonito do Rio. Siqueira Campos 138 B, Farmácia. Abreu.

JEEP 51 — Americano, 4 cilindros, estado nôvo — Tratar à Rua Couto de Magalhães, 225 — 1.º andar — Benfica — Telefone 48-6453 — Sr. Ely.

JEEP WILLYS 64 completamente reformado, vende-se somente à vista pela melhor oferta. Av. Tomé de Sousa, 101. Tel. 43-6680, com Sr. Salin.

JEEP CANDANGO Vemag, pneus e pintura novos, vendo pela melhor oferta à vista. R. Gregório Neves, 27. Eng. Nôvo.

JK 1962 — Vendo, 5 700, aceito troca Volkswagen ou Kombi 66. Rua Marquês de Valença, 75. — Tijuca.

JK 64 — Ótimo estado. Unico dono. Aceito troca e facilito — Praia do Flamengo, 2 — 25-4118.

JEEP CANDANGO, tração dupla, bom de mecanica e pneus b.b., rádio, pint., estof. novos, 1 600, troco e fac. Paissandu, 94/1 201.

JK 66 VERMELHO, forrado a couro — Vendo e troco, Av. Vieira Souto, 478.

KOMBI — Compro urgente de 57 a 67 — Qualquer estado. Pago à vista. Tel. 49-8132 — Sr. Santos, na hora da sua preferência.

KOMBI — Compro do ano 57 a 67 qualquer estado, pago o maior preço à vista, qualquer hora. Tel. 49-8132 — Santos. (B

KOMBI OU KARMANN-GHIA — Compro sem aborrecê-lo. — Vejo e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

KOMBI 1967 — Motor 1 500, pela tabela sem entrada. 24 prestações de 398,23 — Consórcio Rápido Imperial — Gomes Freire, 333 — Tel. 52-9387.

KARMANN-GHIA 65 — Particular p/ particular, côr vermelho grená, interior preto, ótimo estado de conservação. Posso estudar financiamento. Av. Atlântica, 1536, apt. 401.

KOMBI — Compro de 57 a 67, pago melhor preço à vista, qualquer estado. Tel. 29-4997 — Sr. Pimentel. (B

KARMANN GHIA 1967 — 0 km, vende-se ou troca-se por Volks — Um milhão abaixo da tabela — Ver na Rua Constante Ramos, 29, Barbosa.

KOMBI 62, luxo, vendo 6 portas, Copacabana, 581 s| 318. Procurar Helena.

KOMBI STANDARD 67, zero km., pronta entrega. Vendo, vista, facilito parte ou estudo troca. R. do Matoso, 202. Tel. 54-1316.

KOMBI — Alugo com motorista para pequenos fretes. Entregas viagens e excursões. — Telefone 52-6938 — Ernesto.

KARMANN-GHIA 65 — Pérola, forração preto, superequipado. 1 só dono, com tôdas as revisões a fazer, com apenas 1 200 km. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

KOMBI 1959 — STD, estado de nova. Motor nôvo. Vendo ou troco. Barão de Mesquita, 129.

KOMBI — Firma industrial procura uma de 1959 a 1961. Trazer e tratar com o Sr. Freitas à Rua Major Fonseca 53 Tel. 54-4314.

KOMBI 61 — Luxo, à vista, .. 3 300, a prazo 2 100 à vista e resto 10 de 220. Rua Marquês de Valença, 75 — Tijuca.

KOMBI STANDARD 65 — Estado de nova. Pintura impecável, pneus novos. NCr$ 5 500. Vendo, troco e facilito, Camerino, 81 — Tel. 23-1506.

KOMBI 66, rádio, capas, côr pérola. 5 900, outra saída 66, cinza prata novinha, 5 700 e saída 64, pérola 100% — 3 900. R. Augusto Barbosa, 171, junto a ponte Todos os Santos. Troco Sedan.

KOMBI saída 62, 100% e 59, transformada 65, estado de novas 3 000 e 2 800. Rua Augusto Barbosa, 171, junto a ponte Todos os Santos. Troco Sedan 49-8132. Note bem motor nôvo.

KARMANN-GHIA, nôva (1967) — Com 1 700 quilômetros rodados, marfim. Preço 10 400 inalterável, à vista. Tel. 26-6491. Ver e tratar Passagem, 147, D. Albertina. De 12 horas em diante.

KOMBI — Luxo, saída em 65, a mais nova do ano. Só à vista. Rua Tenente Abel Cunha, 103 — Bairro Higienópolis.

KOMBI 62 — Mecânica tôda nova. Vendo à vista, NCr$ 3 000, não aceito oferta. Rua Correia Dutra, 141 — Catete.

KOMBI — Frigorífica. Vende-se. Tratar pelo telefone 36-6019, com Borge. Xavier da Silveira, 45-A.

KARMANN-GHIA 67 "0" NCr$ 132,00 mensais. Tabela sem reajuste — Sem juros — Rua Voluntários da Pátria, 138 — Tels.: 46-0481 — 22-9164 — 31-0887 — 38-0558.

KOMBI LUXO 67 "0" NCr$.... 108,00 mensais. Sem reajuste — Sem Juros — Rua Voluntários da Pátria, 138 — Tels.: 46-0481 — 22-9164 — 31-0887 — 38-0558.

KOMBI STANDARD 67 "0" NCr$ 96,00 mensais. Tabela sem reajuste — Sem juros. — Rua Voluntários da Pátria, 138 — Tels.: 46-0481 — 22-9164 — 31-0857 — 38-0558.

KOMBI STANDARD 64 — Ótimo estado, motor 100%, pintura, pneus novos. Preço 4 500,00 — Único dono. Ver no pátio do estacionamento ao lado da Igreja. H. de Gouveia, 50.

KARMANN-GHIA 66 — 5 000 km, equipado, vendo à vista. R. Real Grandeza 96 — Botafogo.

KARMANN-GHIA 1967 0 km — Vendo urgente ou troco — Tel. 27-7830 — Av. Afranio Melo Franco, 66 — 201.

KARMANN-GHIA 1966, linda côr, em estado de OK, financia-se, Rua Dr. Satamini, 156.

KOMBI 63 — Standard, com rádio, pneus novos, em ótimo estado. Entrada desde NCr$ 2 000 e o saldo financiado em até 20 meses. Av. Almirante Barroso n. 91-A — 42-6138.

KOMBIS saídas jan. e fev. 64. Impecáveis STD e Luxo, capas de napa. NB. — Máq. nova a todo teste — 4 160 e 3 970 à vista — Allan Kardec 50 c/ 38 — Engenho Nôvo.

KOMBI 1965 — Ultima série — modêlo 1966, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

KOMBI 65 — Motivo viagem — 5 000,00, estado nôvo R. S. João Batista 96.

KOMBI — Aluga-se com motorista p/hora, p/entregas e viagem. Tel. 26-1097.

KARMANN-GHIA — Vende-se, ano 1964, uma jóia, urgente, superequipado. Motivo viagem. Telefone 43-8450 — Silvia.

KARMANN-GHIA 1965. Equipado, estado de nôvo. Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim 41-A — Ag. Brasília.

KOMBI para viagens, passeio etc. c/ motorista. Tel. 54-4690. Tratar c/ Sr. Alexandre.

KOMBI 1966 — Vendemos uma quase nova, preço único 5 500 — Ver e tratar na Rua Bittencourt Sampaio, 10 — Bonsucesso, esquina Av. Brasil.

KARMANN-GHIA 66 - equipado, rádio F. M. Blaupunkt câmara de eco, pneus novos, pouco rodado, côr azul. Vendo à vista por NCr$ 7 600,00. Ver e tratar com FLAVIO — Rua da Quitanda, 19, sala 712. Tel. 31-1575.

KARMANN-GHIA 65 — Equipado, côr pérola, forração preta, talas cromadas, rádio, volante formula um. Preço NCr$ 7 000,00 à vista. Tratar diàriamente 14 às 18 horas. Tel. 48-7410 — Artur.

KOMBI 61, 3.a S. 2 200 std. mecanica otima. Facilito c/ peq. entrada ou troco. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica.

KOMBI 62 — Vende-se uma. — Tratar na Rua do Lavradio, 25. Sr. Vieira.

KOMBY — Compro, mesmo precisando de reparos. Vou no local, pago a dinheiro. Tel.: .... 29-1738.

KOMBI 64 — Standard, ótimo estado, único dono. Preço à vista NCr$ 4 350,00 ou NCr$ 2 200,00 de entr. e o rest. financ. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

KOMBI 65 — Tôda nova, vendo ou troco. Ver e tratar na Av. Suburbana, 9991-A e B — Cascadura.

KOMBI 63 — Otimo estado, vendo, troco e facilito — Suburbana, 9991-A e B — Cascadura.

KOMBI 67, 0 km — Faturamento direto. Pronta entrega. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

KARMANN-GHIA 63, superequipado. Vendo ou troco por Volks. Real Grandeza, 193, loja 2.

KARMANN-GHIA, painel jacarandá, capas de Mustang, rodas cromadas, frente lisa, é o mais bonito do Rio. Não foi de rapaz. Facilito c/ 3 000, Rua Assunção, 326. Tel. 46-3127.

KOMBI STANDARD OK pronta entrega. Ver na Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1735 — Sr. Jovane.

KOMBI 1966 — Novinha, espetacular. Entrada de 3 500 saldo em 16 meses. Rua Riachuelo, 33. Tel.: 22-7036.

KARMANN-GHIA 62, equipado, vendo pela melhor oferta à vista ou troco por sedan. — Tel. 22-9073. Av. Mem de Sá, 173.

KARMANN-GHIA 1966 e 1964, superequipados, completamente novos. Estuda-se troca. São Francisco Xavier, 400 — Tel. 48-5476.

KOMBI 1963 — Ótimo estado. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

KOMBI — Aceito na troca do meu Gordini 64. Última série — volto à vista. Rua Gonzaga Bastos n.º 20 (Tijuca).

MERCURY 51 — Ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica 100%. Facilito hoje e amanhã. Rua Uruguai, 248. 38-5128.

MERCURY 48, rádio, pint., estof. em exc. estado, 4 portas. Vendo ou troco. Fac. ou troco. R. Uruguai, 283 — Adilson.

MERCEDES 64, 220-S, luxo, equipado, único dono. NCr$ 18 500 à vista. Av. Atlântica, 2 740, 102. Tel. 36-2765.

MERCURY 48, ótimo estado geral. Vendo urgente por 1 300. Ver e tratar na Rua São Clemente, 141 — Botafogo.

MERCURY 48 — Coupé, único dono, mecânica nova, pintura de fábrica. Aceito troca e fac. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

MORRIS OXFORD 50 — Em bom estado geral. Fin. c| 650 e prest. de 100. Araújo Lima, 47. — Tel. 58-8078.

MORRIS OXFORD — Vendo o mais nôvo do ano, 1 000,00. Restante a combinar. Rua Miguel de Frias, 75. Tel. 54-6891.

MORRIS OXF. 49 — Bom estado, c/ rádio e 2 bombas. Vendo 1 350 à vista. Ac. troca p/ carro barato. Av. N. S. da Penha, 205-A, c/ Gordinho.

MERCEDES 60 — Vendo, estado de nova, superequipado, aceito troca carro nacional. A vista 7 000 mil. Tel. 46-0475.

MERCURY 51 — Vende-se em ótimo estado, com 4 portas, mecânico, com rádio e de um só dono. Tratar na R. Reinaldo, 15 com o Sr. Carvalho, das 9 às 11 horas.

MERCURY 47-48, super luxo, prenã, nova. Vendo urgente, fac. c/ 900,00. Rua Sousa Franco, 107. — Tel. 58-1298.

MERCURY PART. 48 — Bom estado, precisa reparo, pintura máquina, excelente. Motivo viagem USA. Preço à vista NCr$ 1 300. Sòmente hoje e amanhã. Rua Antônio Parreiras, 56 ap. 603.

MORRIS 49, em bom estado. — Vendo, troco, financio, com NCr$ 500,00 de entrada e 14 de NCr$ 100,00. Palm Pamplona, 700. — Jacaré. Tel. 49-7852.

MERCEDES OU OPEL — De 52 a 59. Compro sem aborrecê-lo. — Vejo e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

MERCURY 1958, Monte Clair, hidramático, lindo, nôvo e máquina sem defeito, nunca bateu. — Preço: 6 500 cruzeiros novos. — Financia-se parte. Rua Constante Ramos n. 191, ap. 302. Telefone 37-6534.

MORRIS OXFORD — Vendo facilito e máquina de lavar Bendix, motivo viagem. Travessa Palmital, 36 — Cascadura, até 12 horas.

OPEL 61 — Capitan, est. de nôvo. V. troco financio. R. Barata Ribeiro. — Tel. 36-4337.

OLDSMOBILE 55 (88) — Motor e hidr. novos, radio original. Urgente. 2 100, fac. — Rua Miguel Angelo, 426.

OPEL OLYMPIA 51/2 — 2 portas, 4 cilc. Bat. na garantia. A vista. NCr$ 800,00. 43-8386 — Walter.

OLDSMOBILE 53 — Equipado, 4 portas NCr$ 1 200 à vista. Rua da Constituição, 30 porta.

OLDSMOBILE 54, 2 portas, sem coluna, direção hidráulica, perfeito estado. Vermelho e branco — NCr$ 1 800,00 — Rua Petrocochino, 59 — Vila Isabel.

OPEL KAPITAN 59 — Particular — Vende-se em estado de novo. Sujeito a qualquer prova. General Belford, 521 — Tel. 48-2695.

PLYMOUTH 58, estado de nova, mecânica. Entrada 2 000. R. São Fco. Xavier, 189.

PONTIAC 52 — 4 portas — Estofamento, máq. e hidramático B, 100% — Rádio. Ver e tratar: Rua Milton, 177/101. Bonita côr. Base 1 500 novos. Diàriamente.

PICK-UP WILLYS 1966, capota de nylon, excepcional estado de conservação. Vendo, fac. parte. Rua Cabuçu, 116, Lins. 49-5880. Porfírio.

PICK-UP Chevrolet 60 — Unico dono, impecavel. Vendo financiado, R. Siq. Campos, 244. Telefones 37-2141 e 56-3761.

PEUGEOT 1960 — 403, completamente nôvo. Não tem defeito. Vendo. Tel. 43-3729, Roberto.

PICK-UP CHEVROLET 49 E 51 — Bom estado. Vendo urgente. Rua Sotéro dos Reis, 36 — Praça da Bandeira. Tel. 48-4998, Aldair.

PEUGEOT — Oficina especializada em carros Peugeot — Rua General Bruce, 918 — com Max — S. Cristóvão.

PEUGEOT 1948, conservado, bom funcionamento, NCr$ 700,00, Rua Pontes Correia, 49.

PLYMOUTH 51, 4 portas bem conservada, motor retificado, mecânica 100% — 1 000 ent., saldo 16 meses. Rua São Francisco Xavier, 884.

PELA TABELA — Kombi 1967, motor 1 500. Sem entrada. 24 prestações de 398,23 — Consórcio Rápido Imperial — Gomes Freire, 333 — Tel. 52-9387.

PORCHE — Modêlo 65, azul, equipado — Vendo vista ou estudo troca. Ver. R. do Matoso, 202. Tel. 54-1316.

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

RURAL 62 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. — Palm Pamplona, 700 — Jacaré. Tel. 49-7852.

RURAL WILLYS 62, 1 290,00, 2x4. Pintura, mecânica, etc.... novos. Saldo a combinar. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

RURAL WILLYS — 1961, 4x2. Estado de nova. Pouco uso. Único dono. Equip. tranca. Vendo ou troco. Barão de Mesquita, 129.

RURAL WILLYS 66 — 4x4 — 3a. série c/equipamento — Aceito troca — Ary — 36-4131.

RURAL 63, última série — Vendo pintura, mecânica 100%, equipada, rádio etc. Preço base: NCr$ 3 300. Aceito oferta. Ver hoje Av. Suburbana, 4 539 — Pôsto Nôvo Rio de 10 horas às 17hs.

RURAL WILLYS 60, tração simples 4x2. Pint. nova. Ótimo estado. R. Souza Barros, 15 — Eng. Novo. Fac. com 1 500,00 ou troco.

RURAL 4x2 67 "0" NCr$ 98,00 mensais. Tabela sem reajuste — Sem juros — Rua Voluntários da Pátria, 138, Tels.: 46-0481 — .... 22-9164 — 31-0887 — 38-0558.

RURAL WILLYS 66 — Em excelente estado. Vendo ou troco. Rua Francisco Real 1 933 — Bangu. Tel.: 93-0238 CETEL.

RURAL WILLYS 1962, forrado a coura completamente nôvo, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

RURAL WILLYS 1959 — Em ótimo estado, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

RURAL 60 saiu em 61, muito conservada, NCr$ 2 700,00 à vista ou facilita-se. Rua Lôbo Júnior n.º 1 036, Tel. 30-2310 — Padaria c/ o dono.

RENAULT 48 JUVA — 4 p., estado espetacular. 650 à vista. Traga mecânico. Ao primeiro que chegar. Av. N. S. da Penha, 205-A, c| Gordinho.

RURAL WILLYS 1965 — 4x2. Com rádio — Supernova. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. — Tel. 28-3776.

RURAL 64, luxo, 4x2 — Excepcional, sem ferrugem ou batida — NCr$ 3 900,00, ou troco. Benjamin Constant, 33/601 — Telefone 42-0026 — Glória.

RURAL 64, 4x2 — Excepcional est., a qualquer prova. A vista, troco e fac. c/ 2 000 ent., s. 18 m., R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

RURAL 60, ótimo estado geral Vendo c/ peq. entrada ou troco. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica.

RURAL WILLYS 67, zero km tração 4x2, côr azul e gelo c/ tranca c/ todas as revisões a faturar vendo ou troco por carro usado. Facilito. Rua Haddock Lobo, 335.

RURAL WILLYS 64, côr verde e perola c/ tranca, pneus novos, único dono, tração 4x2. Facilito até 10 meses. Rua do Bispo, 47.

RURAL 64 — Linda, a mais nova da GB. Ver e tratar na Av. Suburbana, 9 991-A e B — Cascadura.

RURAL 63 — Particular vende — Otimo estado geral, 2 corns. Ent. 1 600 saldo a combinar — Tel.: 57-2539.

RURAL WILLYS 61 — Estado impecável, facilito parte. Av. Democráticos, 489 — Bonsucesso.

RURAL WILLYS 65 — Vendo 4x2, luxo, molas aspirais. O mais nôvo do ano. Toda de fábrica, único dono. NCr$ 4 900. R. Bolivar, 125-A. Tel. 37-9588.

RURAL WILLYS 64, 4x4, ótimo estado. Ent. 2 000 — Vendo. R. São Fco. Xavier, 189.

RURAL 64 — NCr$ ... 1 800 de entrada e o saldo em 20 meses, veículo em perfeito estado. R. Mariz e Barros, 821.

RURAL WILLYS 1961 — Excelente estado, novinha, entrada de 1 600 saldo em 16 meses. — R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

RURAL WILLYS 64 — 4/2, superequipada, estado de nova, revisada, facilito longo prazo. — Rua do Riachuelo, 48-A, Lapa.

SIMCA 63, excepcional estado. Entrada 1 500, saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 821.

SIMCA 64, estado excelente. Entr., 1 800, saldo 20 meses. Rua Mariz e Barros, 821.

SIMCA 66, espetacular estado. Vendo c| 3 000, saldo grandemente facilitado. R Mariz e Barros, 821.

SIMCA 64 Raley. Entrada 2 000. Vendo. R. São Fco. Xavier, 189.

SIMCA 66 — Belissima. Ent. 3 500. Ver Rua São Fco. Xavier, 189.

SIMCA JANGADA 63 — Entrada 1 800. Rua São Fco. Xavier, 189.

SIMCA CHAMBORD 1961 — O mais nôvo imaginável, Placa milhar. Vendo financiado a combinar. Real Grandeza, 238-B. Telefone 26-9992.

SIMCA JANGADA 65 — O mais novo do ano, mecanica a toda prova, — Aceito troca e facilito, Unico dono — Av. Suburbana n.º 9942 — Cascadura.

SIMCA 63 — Unico dono, a tôda prova, mecanica nova. Aceito troca Gordini ou Dauphine. Facilito saldo. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

SIMCA CHAMBORD 1963 — Em otimo estado de conservação — Preço 2 850. R. Barata Ribeiro n.º 207, ap. 302.

SIMCA 64, Tufão, em otimo estado. Vendo ou troco. R. São Luiz Gonzaga, 2279, tel. 48-8700.

SKODA 57, 4 pts., bom estado. NCr$ 1 300,00. Troco por carro nacional, volto à vista. Santo Amaro, 145.

SIMCA TUFÃO 64 — Em estado de nova. Vende-se pela melhor oferta. Urgente. Gomes — Telefone 36-2014.

SIMCA Tufão 64, equipado, rádio, capas, máquinas, suspensão, embreagem 100%. Faturado meu nome. Vendo, troco Volks. 62, 63, 64. Facilito. Rua Artur Meneses 43 — Maracanã.

SKODA Octavia — Vendo em perfeito êstado. R. Uruguai 45.

SIMCA 61 PRESIDENTE — Um só carburador. Vende-se. Tratar Rua Uranos, 1139 — Ramos.

STUDEBACKER-Conversivel 1950, mec. 6 cil., champiom, cor vinho e preta todo nôvo p/ pessoa de bom gôsto. Vendo urgente 850,00 à vista. Lemos de Brito n.º 658 — Quintino.

SIMCA TUFÃO 64, excelente mecânica a qualquer prova — Superequipado. Aceita-se troca e facilita-se. Fone: 25-8651.

SIMCA TUFÃO Rallye 65, superequipado 100% de conservação. Pouco rodado. Aceita-se troca e facilita-se. Fone 25-8651.

SIMCA CHAMBORD 63, 3 sincros. Impecável, mais nôvo e conservado que muito 66 — Aceita-se troca e facilita-se. Fone: 25-8651.

SKODA 51, nova, carro de fino trato. Vende-se, facilito, a combinar. 24 de Maio 411, fundos.

STUDEBAKER 51 — Champion, 6 cil. Mecanico, pneus brancos, já licenciado p. 67. Urgente. 850. R. 24 de Maio 411 fds.

SIMCA ESPLANADA 67 "0" NCr$ 172,00 mensais. Tabela sem reajuste — Sem juros — Rua Voluntários da Pátria, 138. Tel.: .... 46-0481 — 22-9164 — 31-0887 — 38-0558.

SIMCA CHAMBORD 63, 3 sinc. — Vendo 100% mecanica por 3 200. Aceito oferta. Tratar Rua Ubaldino do Amaral, 44, c| Gilberto.

SIMCA 62 — Perfeito estado. — Entr. 1 700,00, saldo 15x190,00. Tratar a Av. N. S. Copacabana, 1 292 c| portaria.

SIMCA TUFÃO 64 c/rádio — Vendo, troco, facilito. Praça Monte Castelo, frente ao n.º 34 c/ Fernando guardador. Tel. 43-5691.

SIMCA 400 — 63 — 3a. série — Equipado — Qualquer exp. — Aceito troca. Ary — 36-4131.

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

SEM ENTRADA — Kombi 1967, motor 1 500, pela tabela sem entrada. 24 prestações de 398,23. Consórcio Rápido Imperial — Gomes Freire, 333 — Tel. 52-9387.

SEDAN VOLKS 67 — Sem entrada. 24 prestações de 345,98 — Consórcio Rápido Imperial — Gomes Freire, 333 — Tel. 52-9387.

SEM ENTRADA — Volks Sedan 1967. 24 prestações de 345,98. Consórcio Rápido Imperial. Gomes Freire, 333 — Tel. 52-9387.

SIMCA, motor como nôvo, belíssimo — 47-3142.

SIMCA 60 — Ótimo estado, NCr$ 2 500, tel. 37-4767.

TAXI — Compro carro estrangeiro emplacado na praça mesmo batido. R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

TAXI Simca 64. Pronto para trabalhar. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacaré. Tel. 49-7852.

TAXI DKW VEMAG 64, 65 e 66, prontos para rodar, revisados, por pessoal treinados na fábrica. Entr. a partir de NCr$ 3 450,00. Trocamos. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

TAXI DKW VEMAG 1963 — Lindo, excelente, pouco rodado na praça, Fac. c| 3 500. Troco. Rua 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512.

TAXI VOLKS 63, 64 e 65, completamente revisados, com taximetros Capelinha, ótimo estado, emplacados hoje — Vendo financiado. Av. Prado Júnior, 317.

TAXI Volkswagen — Compro, pago à vista. Prado Júnior, 335-C.

TAXI Volks. 64 — Equipado, rádio 3 faixas, pneus novos, c/ bigorrilho, Capelinha, emplacado. Financia-se. Av. Nova York, 212-A — Bonsucesso.

TAXI Chevrolet 41, capelinha, licenciado 67, bom p| trabalhar. — Rua Salvador de Sá, 72-B.

TAXI VW 1965. NCr$ 4 500,00 — Saldo a longo prazo. Está com placa particular em estado impecável. Dou emplacado na praça. Tratar na Rua Assis Brasil, 62, na garagem.

TAXI VOLKS 1962 — Vendo c| NCr$ 3 000,00, saldo a longo prazo. Tratar à Rua Assis Brasil, 62 c| o porteiro.

TAXI — Volks 64, ótimo estado, vende-se à vista. Rua Visconde Cairu, 165. Tel. 24-8425.

TAXI VOLKSWAGEN 63, cerâmica, equipado, todo 100% — Vendo vista ou facilito parte. R. do Matoso, 202. Tel. 54-1316.

TAXI DKW 63, super nôvo, particular, entrego emplacado. Veja pens. Ver R. do Matoso, 202. Tel. 54-1316.

TAXI VOLKSWAGEN 64, vinho entrego emplacado, nôvo mesmo, vendo vista ou facilito parte. R. Caruso n.º 5, esquina de Haddock Lôbo. Tel. 28-2049.

TAXI DAUPHINE 62 — Máquina nova, Financia com 1 800, entrada — Ver hoje R. do Matoso, 202. Tel. 54-1316.

TAXI — Licença de Praça — Compra-se. Pago até 1 600 novos — Tel. 23-2791.

TAXI VOLKSWAGEN 63 A 65 — Entrego emplacados em nome do comprador, carros novos. Facilito parte. Rua Barão de Mesquita, 174.

TAXI VEMAG 62 — Em estado de nôvo. Pronto para rodar. Troco, facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

TAXI Volks 64 — Cap. em ótimo est. perinf. ontem, entrada 4 000 resto a combinar, R. 24 de Maio 19, fundos.

TAXI Volks 63 — Permutado esta semana, em ótimo estado, 3 500 de entrada, resto a combinar. R. 24 de Maio 19, fundos.

TAXI CHEVROLET 54, tipo Bel-Air, mecânico. 4 700, e táxi Aero Willys 62. Entrada 2 950 e o resto 340 mensais. Rua Marquês de Valença, 75. — Tijuca.

TAXI DKW 64, Capelinha, nunca rodou na praça, estado de nôvo, vendo, Rua Joaquim Palhares, 395.

TAXI VOLKSWAGEN 65, superequipado, côr grená, nunca rodou na praça. Vende-se na Rua Joaquim Palhares, 395.

TAXI VOLKSWAGEN 64, novinho, equipado, Capelinha, tudo novinho. Vende-se na Rua Joaquim Palhares, 395.

TAXI VOLKS 63 — Vendo, emplacado na praça só há 30 dias, 4 pneus e amortecedores novos, totalmente equipado, unico proprietário, perfeita conservação. Financio c/ fiador. Ent. NCr$ 3 500 após 30 dias mais NCr$ 500, rest. 15 x NCr$ 400 — à vista NCr$ 6 500,00. Ver e trat. Trav. Tamoio 7 ap. 310, Flamengo.

TAXI VOLKS 62, todo transt. p/ 65, tudo nôvo, equipado, um brinco, NCr$ 3 000, saldo 20 meses. Barata Ribeiro, 147.

TAXI DKW 61 — Cr$ 2 000 c/ máquina nova, ótimo estado geral. Saldo 20 meses. Barata Ribeiro, 147.

TAXI GORDINI 64 — 2 000 — Capelinha tudo legal, pronto para rodar. Saldo a longo prazo. Barata Ribeiro, 147.

TAXI — Vendo 2 taximetros de marca Capelinha, blindado. Rua Real Grandeza n.º 96, Sr. Romiro.

TAXI VOLKS 62 — Vendo 3 000 ent., prest. 350,00. Ver R. Rodolfo Dantas, 87-A — Bar Macau, com Sr. Paulista.

TAXI VOLKSWAGEN 65, emplacado recente, estado de nôvo, troco e facilito. Rua Riachuelo n. 388.

TAXI VOLKS 64, emplacado recente, estado de nôvo, troco e facilito. Rua Riachuelo, 388.

TAXI VOLKSWAGEN 66 — Estado de 0 km, côr azul a., particular, pouco rodado, unico dono, permuta pronta em dias, c/ Capelinha e cinto, uma jóia para exigente. Entr. 4 800, rest. até 24 meses. Praça Onze 179-A.

TAXI VOLKSWAGEN 64 — Excelente estado geral, revisado com fatura, emplacado em 8-6-67, c/ Capelinha e cinto. Entr. 3 500, rest. até 24 meses. Praça Onze, 179-A.

TAXI — Chevrolet 51 — Vendo a placa e o taximetro Capelinha preço 1 950 cruzeiros novos — Documentação direta. Tratar Praça Cruz Vermelha n.º 9 ap. 2 — Sr. Edson.

TAXI Aero Willys 62, máq. nova. Vendo pela melhor oferta. Ladeira do Barroso, 154, ap. 2 — Saúde.

TAXI DKW 1963. Vendo somente à vista. Rua Assis Bueno, 39 — Elson.

TAXI CHEVROLET 49 — Vendo, Rua Nossa Senhora das Graças n. 549 — Ramos, Sr. Carlinhos.

TAXI AERO 62, espetacular superequipado, 6 meses na praça. Vendo ou troco carro particular. Praia do Russel, 450-A, Sr. Jesus.

TAXI NACIONAL — Dou uma loja c/ contr. nôvo, um caminhão Chevrolet e duas barracas de feira, c/ féria de NCr$ 12 000 — Vendo barato por não poder estar à testa do negócio. Telefone 30-1633, Sr. Belo, das 9 às 13 horas.

TAXI VOLKS 64 grená — Vende-se superequipado c/ rádio, pouco rodado. Tratar Rua Dias da Cruz, 69.

TAXI CHEVROLET 55 — Uma jóia. Pronto para casamento. Bom preço. Facilito. Ponto de taxi Praça do Carmo, Heitor.

TAXI VOLKSWAGEN — Vendo NCr$ 3 000,00. Saldo a combiner. Rua Miguel de Frias, 75. Telefone 34-6891.

TAXI Volkswagen 65, novo, impecavel. Vendo financiado. Rua Siq. Campos, 244. Tels. 37-2141 e 56-3761.

TAXI VOLKS 64 — Vendo, 8 dias na praça. Ver ponto táxi Jardim do Méier. Tel. 28-9643 — 6 800.

TAXI VOLKS 64 — Capelinha, pouco rodado, equipado, est. excelente, troco e fac. c/ 4 200, saldo até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 884-F.

TAXI DKW 65, vendo, NCr$ ... 7 000, somente à vista. Ver e tratar Rua Major Fonseca, 52, 2.a loja — São Cristovão.

TAXI Chevrolet 1948, taxi Capela NCr$ 2 400,00. Rua Orestes, 13, ap. 202 — Santo Cristo, permuto licença.

TAXI VOLK 63 e 65, est. de novos, fac. a partir de 2 500, o rest. em forma de diário. Aceito s. carro antigo como entr. Rua Miguel Angelo, 436.

TAXI VW 65, empl. 9/6, equipado, à vista ou a prazo. Ver e tratar na Av. Amaro Cavalcânti, 195. Pôsto Esso. Com Mundinho.

TAXI DKW 63, est. de nôvo, pneus novos, mecânica a qualquer prova, à vista. Troco e fac. c/ 3 300 entr., s. 18 m. R. 24 de Maio, 316. — 48-2701.

TAXI GORDINI 1963, última série, côr vermelho, rádio, táxi Capelinha etc. Pronto para trabalhar. Av. Teixeira de Castro, 145 — Urgente.

TAXI E PLACA — Vendo. Faço a permuta. Tenho desp. oficial. Dou seu carro emplacado na praça. Rua Emílio de Meneses, 301. Piedade, Sr. Soares.

TAXI CARRO — Compro qualquer marca, menos nac. Pago na hora, à vista. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Emília de Meneses, 301 — Piedade, Sr. Soares.

TAXI DKW 63, capelinha, rádio, pneus novos, ent. 3 500 e o saldo em 15 prestações de 300 mil. Av. Suburbana, 2 908 ap. 101 — Del Castillo.

TAXI AERO WILLYS 62, ótimo estado, à vista ou financiado c/ 3 500, entrada. Av. Suburbana, 9 520, apt. 204 — Cascadura.

TAXI AERO 63, nôvo. 3 500 mil entrada, 14x360. Troco — Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

TAXI — Placa e relógio Capelinha. Vende-se, ou Chevrolet 52. Ver, tratar à Rua Campos Sales, no ponto esquina de Mariz e Barros, depois das 9 horas.

TAXI DKW 1962 — Ótimo de mecânica, lindo de lataria. Vendo com 2 800 de entrada — Av. Prado Júnior, 290-A.

TAXI Volks. 67, 0 km — P/ trabalhar. DKW 64'62, ótimo estado. Troco e facilito longo prazo. Suburbana, 9942 — Cascadura.

TAXI — Gordini 65 — Ótimo estado, mecanica 100%, pronto p/ rodar. Troco e facilito. Suburbana, 9942 — Cascadura.

TAXI GORDINI 64 — Bom estado. R. Francisco Otaviano, 51-A — Bar, Pôsto 6, Joaquim. Tel.: 27-7535.

TAXI VW 64, 2 meses na praça, 6 500 ou troco particular. 48-3239.

TAXI CAPELINHA — Registrador. Proprio para fretista, com o nada consta. Haddock Lôbo, 66, Sr. Teixeira.

TAXI VOLKSWAGEN 66 — Rádio, capa napa. Está novo, emplacado há pouco. Facilito, e uma Plymouth 51. Rua Haddock Lôbo, 66, Cruz ou Toninho.

TAXI Volks 64 — Vendo, ótimo estado, não rodou na praça, à vista ou financiado a longo prazo. General Espírito Santo Cardoso, 432, Tijuca. Fone 38-6031.

URGENTE — Volkswagen 66, particular p| particular, cor pérola c| forração preta, estado de 0 km — Rádio excepcional. 13 000 km rodados. Posso estudar financiamento. Av. Atlântica, 1536, ap. 401.

VOLKSWAGEN 65, lindas côres, equipados, carros de pouco uso — Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

VENDA seu carro sem aborrecimentos. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel. 38-3891.

VOLKS 1967 — Sem entrada. 24 prestações de 345,98 — Consórcio Rápido Imperial — Gomes Freire, 333 — Tel. 52-9387.

VOLKSWAGEN 66 — Verde amazonas — Vende-se com 8 000 k. Sinal NCr$ 4 500,00 facilitados. Saldo em 15 meses — Telefone . 47-4946.

VENDE-SE Volvo 53, estado de nôvo, Volkswagen 60-63, estado de conservação 100 por cento, Pôsto Texeco. Praça Vicente de Carvalho, com Pernambuco.

VOLKS 60, 61 e 62 — Compro em bom estado, pago à vista. R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

VOLKSWAGEN 61, sincronizado, excelente. Fac. c| 1 600. Troco. R. 24 de Maio 19, fundos. — Tel. 28-7512.

VOLKS. 59, 62, 63, 64 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacaré. Tel. 49-7852.

VOLKSWAGEN 61, 62 e 63 — 1 290,00, várias côres, equipados. Troco. Saldo a combinar. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 64, estado nôvo, motor volante Porsche, superequipado e bom. Troco, financio. Tel. 29-1586.

VOLKSWAGEN 65 ultima serie, superequipado, jóia mesmo, troco financio resto. 29-1586.

VOLKSWAGEN 60 — Excelente, equipado. Fac. c| 1 500. Troco. Rua 24 de Maio, 19, fundos. Telefone 28-7512.

VOLKSWAGEN 66 — Lindo, equipado. 5 800 à vista. Financio e troco. Rua 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 66 superequipado novíssimo para gosto apurado troco e financio. 29-1586.

VOLKSWAGEN 65 unico dono, equipado, vendo urgente melhor oferta até amanhã. Tratar após 18 horas. Tel. 36-3297.

VOLKS — Compro de 53 a 64 — Pago à vista. Os melhores preços. Tel.: 49-1357, Jorge, de 9 às 20 hs diàriamente.

VOLKSWAGEN 1963, 1964, 1965. Estado de 0 km. Superequipado. Rádio etc. Troco ou fac. até 20 meses. R. Conde de Bonfim, 66-A — 34-9909.

VOLKSWAGEN 66 — Equipado, 15 000 km originais, pneus novos, bom preço. Lindo carro. Av. Nova York, 212-A — Bonsucesso.

VENDO Chevrolet e Dodge de praça. Tel. 48-9615. Preço .... 2 500,00 cada um.

VOLKSWAGEN 64 — Particular, único dono, em perfeito estado, vende-se. Ver Avenida Presidente Wilson, 113 e procurar Sr. Daniel no 12.º andar.

VOLKS 1965 — NCr$ 3 000,00. Impecável estado de conservação. Saldo a longo prazo. Tratar na R. Assis Brasil, 62, na garagem.

VOLKSWAGEN 63 — Estado de novo, superequipado, rádio americano, capas de napa, botões puxadores de policristal etc. — Preço barato porque recebi nôvo — Rua Castro Barbosa, 72 — Sr. Alcides.

VENDO Aero WILLYS 63 — Equipado, único dono — Otimo estado — Melhor oferta — Rua Tomás Coelho, 34.

VOLKSWAGEN 64, vinho, excelente estado. Vendo vista ou facilito parte. Ver R. Caruso, 5, esquina Haddock Lôbo. Tel. 28-2049.

VENDE-SE um Chevrolet 52 — Motor nôvo, é táxi. Tel. 38-0777. Sr. Ramos.

VOLKSWAGEN 66, modelo 67, vende-se NCr$ 6 300,00. Prça. XV de Novembro, 38-A, s/ 64. Tel. 31-3098. Após 11 h., Dr. Beraldo.

VOLKSWAGEN 1967 — 0 km., 2.a série, 46 H. P., com tôdas as garantias. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 1966, modêlo 67, vidro grande. Estado de nôvo. Unico dono. Equipado. Rádio, capas. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 63 A 65 — Equipados, em estado de novos. Vendo. Troco. Facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 64 — Diversas côres, equipados, revisados, em estado de novos. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 63 — Excepcional estado — equipado — pouco rodado — 4 350, s/oferta. Aceito troca carro menor valor — R. Gal. Ribeiro da Costa, 107/502 — Leme.

VOLKSWAGEN 64 — Verde-amazonas, 3a. série — Pouco rodado. Vendo e aceito troca carro menor valor — Ary — 36-4131.

VOLKSWAGEN 65, nôvo, estado excepcional. 28 000 km rodados de fábrica. 100% perfeito com rádio e tranca. Vende-se urgente por 5 500,00, Telefone 22-5700 e 22-5731, Rua Senador Dantas, 19, sala 205 — Cinelandia.

VOLKS 64 — Azul, 5 p/novos, b. branca, rádio Blaupunkt, fôrro Curvin. 24 mil km reais. NCr$ 4 750 ou troco. Benjamin Constant, 33—601. Tel. 42-0026.

VOLKSWAGEN 1965 — Todo equipado. Troco e facilito. Conde de Bonfim n. 55.

VOLKSWAGEN 62, superequipado p. novos faróis milhas nunca bateu, maq. 100%, n| tem ferrugem. Vendo urgente. Tel. 48-9266.

VOLKSWAGEN 1964 — Vendo hoje. Apenas 4 550 — Está adaptado para 65. Rua Marquês de Valença n. 75 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 63, superequipado, excelente estado. Fac. com 2 200. Troco — R. 24 de Maio, 19 fundos. T. 28-7512 — São Fco. Xavier.

VOLKSWAGEN 1965, pérola, equipado, vendo, troco por 62 ou 63 — Tel. 28-6899.

VOLKS 65 — 25 000 km, rádio, capas etc. Mecânica à tôda prova. Troco e facilito. Camerino, 81 — Tel. 23-1506.

VOLKS CEREJA 66 — Equipado, c/ rádio, capas, protetores, calhas, faixa branca etc. 100%, mecânica. Vendo e facilito. Camerino, 81 — Tel. 23-1506.

VOLKS 1 300 — 67 — Vermelho, forrado prêto c/ rádio, guarnições etc. Na garantia — NCr$ 7 550 — Camerino, 81 — Tel. 23-1506.

VOLKSWAGEN 67, O km 1 300. Aceito troca. Praia do Flamengo, 2 — 25-4118.

VOLKS 59 — Vendo só hoje a dinheiro capas, tranca, etc. Preço 2 700. Ver Rua Mena Barreto, 152, motivo viagem, urgente.

VEMAGUETE — Ano 63 — Vende-se ou troca-se por carro de menor valor. Rua General Bruce. 918 — S. Cristóvão.

VOLKS 59 — Sport, conversivel com capota de aço, 114 000 km reais, ótimo estado, superequipado. Vendo, troco por carro maior, facilito. Tel. 45-9610.

VENDE-SE — Karmann-Ghia 1966 verde claro 6 000 km. Ver Rua Nascimento Silva, 531, porteiro. Tratar 27-1052. Vera ou Arnaldo. Somente à vista.

VEMAGUETE 62 — Lindo carro de um dono com fatura equipado. Vende-se ou troca-se. Rua Carlos Vasconcelos, 60 ap. 216 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 64, ult. série, azul atlântico, todo equipado. Vendo ou troco. Rua Alzira Brandão, 355 — Tijuca. Tel. 48-3767.

VOLKSWAGEN — 1a. sinc., rádio 3 faixas, capas napa, tranca, estado excelente, Rua Laranjeiras, 328, c| Calixto. Preço 3 200, à vista.

VENDE-SE Volkswagen 1963. Tratar p| tel. 58-3247, das 7,00 às 11 horas e de 19,00 às 22 horas.

VOLKS 63 — Vendo, ótimo estado, equipado. Ver Real Grandeza, n.º 96.

VOLKSWAGEN 60, transformado para 62, todo equipado, em ótimo estado, NCr$ 3 000,00. Telefone 57-9743.

VOLKSWAGEN 1966, última série, NCr$ 6 400,00, exclusivamente particular a particular, superequipado, rádio com garantia, Reclino Bel, capa Vulkron, polainas etc. — 25-5056 — Urgente.

VW ALEMÃO — Vendo excelente estado, NCr$ 1 500 entrada, resto financio. Estrada do Capão, 26 — Largo da Freguesia.

VOLKSWAGEN 67 "0" NCr$... 84,00 mensais. Tabela sem reajuste — Sem Juros — Rua Voluntários da Pátria, 138 — Tels.:.... 46-0481 — 22-9164 — 31-0887 — 38-0558.

VOLKSWAGEN 65, 64, 61 — Todos em ótimo estado — Vendo ou troco — Rua Francisco Real 1 933 — Bangu — Tel.: 93-0238 CETEL.

VENDE-SE Simca Rallye 64. Em perfeito estado. Unico dono. Base NCr$ 5 000,00. Praia de Botafogo 74 ap. 902.

VOLKSWAGEN 66 — Equipado, azul atlântico. Ver Rua Bartolomeu Portela n.º 28, ap. 204 — Botafogo.

VOLKSWAGEN 59, 62, 64, 65 e 66, todos equipados e em estados de novos, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 66 — Todo equipado c/ 12 000 km, um só dono. Vendo ou troco, Rua Francisco Real, 1 933 — Bangu. Tel. 93-0238 CETEL.

VOLKSWAGEN 67 zero — Vendo ou troco — Preço abaixo da tabela. Rua Francisco Real, 1 933 — Bangu. Tel. 930238 — CETEL.

VOLKSWAGEN 66/7 — Retirado em dezembro, na garantia c/ 5 000 km, equipado em excelente estado. Vendo ou troco — Rua Francisco Real, 1 933 — Bangu. Tel. 93-0238 — CETEL.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66 — Os mais lindos carros — Entrada desde NCr$ 1 500,00 e o saldo facilitado até 20 meses. Av. Almirante Barroso, 91-A — 42-6138.

VOLKSWAGEN 1967 — Modêlo 1 300, diversas côres, pronta entrega. Rua Dr. Satamini, 156.

VW 65 — Verde-amazonas. Equipado — Perfeito — Ver Av. Atlantica 1 186, garagem c/Manuel. Preço 5 100 à vista.

VOLKS 1966 — Azul atlantico, superequipado. Rádio, bagagito. NCr$ 6 000,00, urgente. Rua Humaitá 243 ap. 502. Fone 26-2120.

VOLKSWAGEN 67 — Mod. 1 300 — Zero — Vendo, nas côres vermelha e pérola, recebidos ontem. A vista 7 700 mil. Tel. 46-0475.

VENDE-SE Gordini. Agôsto 1965, rádio, capas, pneus e caixe novas. Ótimo estado. NCr$ 3 400 à vista. 42-7965.

VEMAGUET 1966 — Vendo pela melhor oferta. Ver Rua do Bispo 151 casa 10-A.

VOLKS 63 — Muito conservado. Particular vende. Estado nôvo — Av. Brasil 5493/A esq. Av. Paris.

VOLKS 64 — Ceramica, equipado, pintura, máquina 100%. V. à vista NCr$ 4 600,00. R. Dr. Bulhões, 130, Eng. de Dentro.

VOLKS 63 — Azul, máquina 100% impecável, v. à vista. R. Nacional, 155, loja C. Taquara.

VENDO barato p/ des./lugar Plymouth desmontada e diferencial de jeep. Tratar: Av. Pres. Vargas, n. 2007, ap. 708 c/ Ventura.

VOLKS 66, modêlo 67, côr pérola equipado Rua Muniz Barreto, 74, ap. 102.

VENDE-SE uma camioneta Fordson 52 — 700 cruzeiros novos — Tratar com Dona Ita — Rua Acre n.º 94 — Eng. Sôvo.

VOLKSWAGEN 63, equipado, ótimo estado, fac com 2 500 mil. Av. Engenheiro Richard, 160. Camisaria Grajaú.

VOLKSWAGEN 66, pouco rodado, todo equipado, côr pérola, um dono só. Av. Teixeira de Castro n.º 42-A — Bonsucesso.

VOLKS 59, vendo a combinar. Ver Rua Teles, 79 — Campinho. Entrar Cândido Benício, seguir 1a. transversal à esquerda, onde começa.

VEMAGUET 63|64 — Vendo equipada por NCr$ 3 750,00. Tratar c| Dr. Wanderley. — Tel. 43-4860 — R. 43 ou 47. (B

VENDO urgente, melhor oferta à vista, Furgão Opel 54, Pick-Up Renault 53, cabine dupla — Rua dos Carijós n.º 20 — Méier.

VOLKSWAGEN 66 — Equipado, excepcional estado. Tijuca. Telefone 28-3448.

VOLKSWAGEN 65 — Última série, equipado, estado de nôvo. Rua Barão de Mesquita, 1024-A.

VOLKSWAGEN 1964 — Vinho, muito equipado. Nunca bateu. Carro de um só dono. Urgente. 54-3017.

VOLKSWAGEN 1962 — Equipado. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 64, verde Amazonas, bom de tudo, à vista NCr$ 4 450, também financio e troco. Av. Maracanã 640.

VEMAGUETE 1961, no estado de nova, superequipada. Ver Rua Uruguai 45.

VOLKSWAGEN 1966 — Vinho, equipado, estado de nôvo. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. — Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1965 — Equipado, estado de nôvo. Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 41-A. Ag. Brasília.

VOLKSWAGEN 64, grená, rádio, tala larga, volante Porsh, capas laterais napa, várias modificações. Carro para rapaz da onda. Troco, Rua Artur Meneses 43 — Maracanã. Depois das 11 horas.

VOLKS. 65, est. de zero, vinho, rádio, capas, pneus bons etc. — 5 100, não aceito oferta. Rua Artur Meneses 43 — Maracanã.

VOLKS. 65, última série — Vendo, troco carro nacional. — Rua Artur Meneses 43. — Maracanã.

VOLKS. 64 — Vendo ou troco Volks. mais antigo, pintura, máquina, suspensão, tudo bom, equipado. Rua Artur Meneses 43. Maracanã.

VOLKSWAGEN 1964. Vendo, troco, facilito. Conde de Bonfim 55.

VOLKSWAGEN 59 — Novinho, carro importado. Vendo. Cons. Lafaiete, 32, c/ garagista.

VOLKSWAGEN 63 — Unico dono, totalmente equipado. Mecanica a toda prova. Financio. — Telefone 26-8214.

VOLKSWAGEN 64 — Otimo estado, tranca dir., capas napa, côr verde-amaz., mecanica excelente. 4 550 à vista. R. Mearim, 307, ap. 203 — Grajaú — 58-0434.

VOLKSWAGEN 64 — Equip., excelente est., a qualquer prova. À vista, troco e fac. c/ 2 500 ent., s. 18 m., R. 24 de Maio n.º 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN 62 — Otimo est., a qualquer prova. À vista, troco e fac. c/ 2 000 ent., s. 18 m., R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN 66, vermelho, meu desde zero, equipado, financio longo prazo. Entrada: 2 500. Rua Aires Saldanha, 63, ap. 402 — Pôsto 5 — Copacabana.

VOLKSWAGEN 67 — 1 300, côr pérola, 5 000 km, equipado de particular NCr$ 7 400 à vista — Tel. 34-5267.

VOLKSWAGEN 60, 61 e 62 — Todos em perfeito estado — Troco e facilito com NCr$ 1 500,00 e o saldo em 18 meses — AUTO-PRAZO — Conde de Bonfim n.º 645-B — 38-1135 e 38-2291.

VOLKSWAGEN 61, novo, superequipado, pneus novos, radio, tranca mec. 100 cor gelo. Vendo 3 150. Praia do Russel, 450-A. Restaurante Sr. Gilberto.

VENDE-SE Volks 65, otimo estado, equipado, cinza prata, à vista, 5 200 tel. 48-3633 — São Cristovão.

VOLKSWAGEN 1965, estado de novo, bem equipado, radio de teclado. Financio parte. Vendo. Rua Antunes Maciel, 494 — São Cristovão.

VOLKSWAGEN 65 — Em otimo estado de part. p/ part. superequip., vendo NCr$ 5 000 à vista. T. Rua Comandante Garcia Pires, 10. T. 43-2774, c/ o Sr. Ary.

VOLKSWAGEN 65 ultima serie equipado com radio, transistor, capas Courvin, etc. carro novo. Av. Brasil n. 12 698, portão 104 box 34, Tel. 34-8070, ramal 232.

VOLKSWAGEN 66, modelo 67, superequipado c/ revisões, este pe não foi no chão, troco por carro americano ou vendo. Rua Haddock Lobo, 335.

VOLKS 64, em estado de O. K. Vendo ou troco. R. São Luiz Gonzaga, 2279. Tel. 48-8700.

VOLKS 63, em estado impecavel. Vendo ou troco, R. São Luiz Gonzaga, 2279. Tel. 48-8700.

VOLKS 67, zero km, bege-Nilo, à vista. Troco e fac. c/ 4 300 entr., s. 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN 60 — Excepcional estado, sem o menor defeito, difícil haver igual, facilito. Barão Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 66 cereja, 17 000 km, estado zero, capas Vulcron, rádio Transistor, troco e facilito. Barão de Mesquita 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 60 — Particular, unico dono, côr azul, em ótimo estado. Vendo ou troco — Barão de Mesquita, 125.

VOLKSWAGEN 1965 — Côr gêlo com rádio 3 faixas, capas de Tigre sem arranhão com 27 mil km. Todo revisado. Rua Deputado Soares Filho, 111. Tel. 48-4204.

VOLKSWAGEN 1963 — Motor espetacular, rádio, capas de Vulcron, 5 pn. novos, rodas cromadas e todos os mais acces. a tôda prova. Rua Deputado Soares Filho, 111. Tel. 48-4204.

VOLKSWAGEN 59|60|61|62 em ótimo estado. Vendo, troco e fac. R. Haddock Lôbo, 33 — Telefone 34-6001.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n.º 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 1961 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n.º 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km. Côr vinho, com tôda a garantia de fábrica. Troco, facilito. R. Conde Bonfim 577-B. Tel. 58-6769.

VOLKSWAGEN 66 e 65 — Várias côres. Superequip. Os mais novos do Rio. Troco, facilito. Rua Conde de Bonfim 577-B. Tel. 58-6769.

VOLKSWAGEN 1966 — Pérola — Equipado, pouco rodado, mecânica especial. Urgente. Bom preço. 48-5055.

VOLKS 64 — Vendo à vista ou financ. Tratar Av. Augusto Severo, 292-A — Tels. 52-8484 e 52-7937.

VOLKS 63 — Vendo à vista ou financ. Tratar Av. Augusto Severo, 292-A — Tels. 52-8484 e 52-7937.

VOLKSWAGEN 65 e outro 64, modêlo 65, ambos bem equipados, unico dono, côr azul-atlantico. Vendo um ou troco por 0 km. Rua Haddock Lôbo, 335, loja A.

VOLKSWAGEN 63, cerâmica, nôvo de mecânica, pneus novos — Nunca levou batida. 3 980. Cadete Polônia, 539, c/ 2 — Sampaio.

VOLKSWAGEN 66, modêlo 67, côr grená, c/ rádio, tranca, capes, estribos, polainas, refôrço de pára-choques, tranca de capô. Facilito. Rua do Bispo, 47.

VOLKSWAGEN 62, único dono, est. de nôvo. 100% de mec. — 3 850. Fac. e troco. R. Miguel Angelo, 436.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65 e 66. Os mais novos e conservados — Troco e facilito com NCr$ .... 1 800,00 de entrada e o saldo em até 18 meses — AUTO-PRAZO — Conde de Bonfim, 645-B. Tels. 38-1135 e 38-2291.

VENDO GORDINI 62, vermelho, em bom estado. Tratar na Rua Cupertino Durão, 96 loja D — Leblon.

VOLKSWAGEN — Compro, mesmo precisando de reparos. Vou a domicílio. Pago a dinheiro. — Tel. 29-1738.

VOLKS 64 e 65, entrada de NCr$ 1 000 à 1 500. V. recebe o seu carro e paga o restante NCr$ .. 48,00 mensais. Plano SAAABB — Senador Dantas, 117 s/ 1709 (9 às 13 horas).

VOLKS 0 km, ent. NCr$ 2 a 4 000. V. recebe o carro pelo plano SAABB e paga o restante NCr$ 96,00 mensais. — Senador Dantas, 117 sala 1709, 9 às 13 horas.

VOLKSWAGEN 63, últ. série, azul gôlfo, totalmente equipado, rádio Zilomag 3 faixas 4 altofalantes farol de milha, volante fórmula 1, capas, descarga lateral, baterias etc. R. Alzira Brandão, 355 — Tijuca — 48-3767.

VOLKSWAGEN 65, últ. ser., totalmente equipado, côr vinho, bom preço à vista, troco p/ menor valor. Rua Alzira Brandão, 355 — Tijuca. Tel. 48-3767.

VOLKSWAGEN — Compro um, urgente, de particular p/ meu uso. Pago em dinheiro na hora o melhor preço, em sua residência — 48-1967.

VOLKS 62, troco, todo equipado, rádio, pneus novos, espetacular conservação. Vende-se, Cetel: ... 92-0934 ou no estacionamento da Igreja Candelária, lado direito da Pte. Vargas com Av. Rio Branco, guardador, Sr. Aurelio.

VOLKS 63 — Carro de fino gôsto, super nôvo. Só vendo para crer linda côr. Vendo pela melhor oferta. Rua Visconde de Maceió, n. 91 — Irajá.

VOLKS 66 — Estado de zero km, vendo, troco e facilito. — Suburbana, 9.991-A e B — Cascadura.

VOLKS 66 novíssimo, sempre de um dono, estado de 0 km, vendo ou troco por menor valor. Av. Suburbana, 10 033 — Cascadura.

VOLKS 62, estado de nôvo sempre de um dono. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 10 033 — Cascadura.

VOLKS 63 — Riquíssimo estado, superequipado. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

VOLKS 65 — Superequipado, nôvo mesmo. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

VOLKS — Modêlo 66'67 — Na garantia com 6 000 km autênticos. De part. p| part. Ver e tratar na Rua Frei Caneca, 305.

VOLKS alemão 58 — Prêto, excelente estado geral — NCr$ ... 2 800 — Tel. 57-5810.

VOLKS 67 — 1 300 — Vendo à vista — Carro na agencia. Tratar José Luís. Tel. 28-1243.

VOLKSWAGEN 63 — Rádio, capas, todo equipado — 28-9724.

VOLKS — Ano 64 — Troco — DKW 65|66 ou Karmann-Ghia 64 — Diferença à vista — Av. Gal. Moura, 413. Tel. 2492, Nilópolis.

VOLKSWAGEN 65 — Azul atlântico, equipado, ótimo estado. Base 5 100 mil. R. Gonzaga Bastos, 20. Tel.: 48-2583.

VOLKSWAGEN 60 — Equipado, com capas, radio transistor, facilito com 1 900 mil, carro sem batidas, urgente. Tel. 48-2583.

VOLKSWAGEN 66 — Azul atlântico, todo equipado, pouco rodado, à vista 6 100,00. Ver na Praça Varhangem — Pôsto Shell. Tel.: 48-0431.

VOLKSWAGEN 1962 — Equipado, ótimo estado. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. — Tel.: 28-3776.

VOLKSWAGEN 63, 64 e 66, várias cores, superequipados, vendo, troco, facilito a longo prazo. Tel.: 48-4624. Av. 28 de Setembro, 229-A.

VOLKS 60 — Estado de nôvo, verde amazonas, particular, à vista, bom preço. R. Figueiredo Magalhães, 598.

VOLKS 64 — 3.a série, equipado, estado de nôvo. — Tel.: 36-4074.

VOLKSWAGEN 61 — Em bom estado, 2.a série, na R. Francisco Otaviano, 51-A, Bar Joaquim. — Tel.: 27-7535.

VOLKS 63, impecável. Praça. Facilito. Ver Rua São Fco. Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 66 — Estado de nôvo, mecânica a toda prova — Unico dono. Aceito troca e facilito. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 65 — Ótimo estado. Mecânica 100%. Troca e facilita — Suburbana, 9942 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 60 — Radio, bom lataria. Troco, vendo e facilito — Av. Suburbana, 9942, Cascadura.

VOLKS 63, ótimo preço, 4 000 entrada. O restante longo prazo. Não está rodando na praça. Ver R. Mariz e Barros, 821 — Sr. Gaspar.

VOLKSWAGEN 67, 1 300, 0 km — Pronta entrega. Aceito troca e facilito — Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 1961, equipado. Ótimo estado. Vendo, troco, financio até 15 meses. Rua Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

VOLKSWAGEN 67 — Côr azul, pouco rodado. Ver na Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1735 — Sr. Jovane.

VOLKS 66, setembro, com 12 000 km autênticos e lacrado, rádio, capas de Courvin, bagagito e outros equipamentos. Troco e facilito. R. Bolivar, 125 — Telefone 37-9588.

VOLKS 59, sem batida, ótimo de mecânica, forração. Não ronca. 2 920. R. São Clemente, 141-B — Adolfo.

VEMAGUET 66 — Belíssima, entrada NCr$ .. 2 500 o restante em 20 ros, 821. meses. — R. Mariz e Bar-

VOLKSWAGEN 1966, modêlo 67, côr grená, superequipado, c/ 12 mil km, estado geral de OK — Vende-se ou troca-se por carro de menor valor. Ver na Rua São Clemente, 92 — Tel. 26-7191.

VOLKSWAGEN 64 — Entrada 2 200. Excepcional estado. Vendo. R. São Fco. Xavier, 189.

VEMAGUET 64 — Conservadíssima, NCr$ ... 2 000 de entrada e o restante a combinar — R. Mariz e Barros, 821.

VOLKS 64, impecável. Ent. 2 500. Ver R. Mariz e Barros, 821.

VOLKSWAGEN 66 — Estado de nôvo, azul, vendo 5 950 à vista. Figueiredo Magalhães, 470, c/ porteiro.

Importadora Tijuca

Aberto até às 22 horas.

1967 — Itamarati, zero, ar cond. equip.
1966 — Itamarati, equip., como nôvo.
1966 — Aero Willys, equip.
1966 — Gordini, equip.
1965 — Gordini, equip., excelente.
1965 — Karmann-Ghia, equip.
1964 — Aero Willys, equip.
1963 — Kombi, luxo.
1961 — Jeep Candango, bom estado.
1960 — Rural Willys, tração simples.

Vende — troca e facilita. R. Conde de Bonfim, 426 — Tel. 48-2783.

VENDE-SE Kombi 1962, 6 portas, excelente estado, NCr$ 2 500. Ver na R. Hilário Gouveia, 18/902. Tel.: 57-4330.

VOLKS 66 — Vendo em ótimo estado, pouco rodado, c/ rádio, capas etc. Rua Djalma Ulrich, 316, ap. 204 — Copacabana.

VOLKSWAGEN 1967 — [illegible] — Ver General Caldwell, 275-B, Centro.

VOLKSWAGEN 1966, [illegible] — Rua Tenente Possolo, 43 — Centro.

VOLKSWAGEN — Ano 66, NCr$ 6 000 à vista. Ver na Av. Mal. Floriano, 235 — Belisário.

VOLKSWAGEN 1964, 1966, 1966, espetacular novos, equipados, entrada a partir de 3 000 saldo em 16 meses. R. Riachuelo, 33. Tel.: 22-7036.

VOLKSWAGEN 1967 — Tigre, 0 km, várias côres, pronta entrega. Financio em 16 meses. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

VOLKSWAGEN 66, mod. 67 — Apenas 16 000 km. Rádio, capas Vulcron. Facil. ou troco. — Ótimo preço à vista. Av. Mem de Sá n.º 173. Tel.: 52-5934.

VOLKSWAGEN 63, 64 e 65, equipados, revisados, 100%, facilito longo prazo. Rua Riachuelo, 48-A — Lapa.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado. Ótimo estado. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

VOLKS 66, Mod. 67 — saído em fev. 67, verde amazonas, c/ 5 900 km, todo equip. com capas courvin, nunca bateu, à vista ou troco. Rua Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

VOLKS 66, 2.a série, 11 000 km. Superequipado. Nunca teve batida, excepcional estado, à vista ou troco. Rua Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

VOLKS 65 — 3.a série, verde amazonas, superequipado, nunca houve batida, pneus novos, banda branca, ótimo estado, à vista ou troco. Rua Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

VOLKS 66 — 2.a série, azul atlântico, excepcional estado, totalmente superequipado, (banco inteiro, todo forrado em vulcron), rádio, tapetes, etc. (900 000 em equip.), emplacado em meu nome, 67, à vista ou troco. Rua Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

VOLKSWAGEN 1967 (0 km), 1966 e 1965 os usados em excelente conservação e equipados. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-A. 58-3822.

VOLKSWAGEN 1964, azul atlântico com pouco uso, único dono, completamente nôvo e equipado. Facilita-se. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

VOLKSWAGEN 1965 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382. Tel. 34-2458.

VOLVO 51 — Ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica, tudo 100%. Facilito hoje e amanhã. Rua Uruguai, 248. 38-5128.

VOLKSWAGEN 1966 — Equipado. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 65 — Particular — Vendo em perfeito estado. Ver à Rua Domício da Gama, 27.

1 500 KOMBI 1967 — Pela tabela, sem entrada. 24 prestações de 398,23. Consórcio Rápido Imperial. Gomes Freire, 333 — Tel. 52-9387.

1967 VOLKS SEDAN — Sem entrada. 24 prestações de 345,98 — Consórcio Rápido Imperial — Gomes Freire, 333 — Tel. 52-9387.

VEÍCULOS DE CARGA

CAMINHÃO Chevrolet 60. Em bom estado. Vendo, troco carro passeio, financio. Palm Pamplona 700 — Jacaré. — Telefone: 49-7852.

CAMINHÃO — Chevrolet 64. — Em bom estado. Vendo. troco carro passeio, financio. — Palm Pamplona, 700 — Jacaré. Telefone 49-7852.

CAMINHÕES basculantes Ford F-600, 61 e 59. Vendo facilito. Rua Uranos 1191. Tel. 30-5910.

CAMINHÃO FORD F-600, 66 vendo, facilito. Rua Uranos 1191. Tel. 30-5910.

CAMINHÃO de carroceria fechada, Chevrolet 40, espetacular de mecânica, vendo urgente, barato. Rua Maria da Glória, 384 — Ramos.

CAMINHÃO F-600 — Vende-se um em ótimo estado. Ver na Rua Guatemala n.º 504 — D. Penha Circular. Tel. 30-5958.

CHEVROLET 63 BASCULANTE — Vende-se. Tratar Av. Democráticos, 204.

CAMINHÃO FORD F-6 em bom estado 6 pneus novos, vendo pela melhor oferta à vista ou troco p| carro nacional. R. Gregório Neves, 27. Eng. Nôvo.

CAMINHÃOZINHO CHEVROLET 1930 com motor de 1951, quatro pneus novos. Pode trazer mecânico. Preço de ocasião 700,00. Rua Paratinga 391 ap. 101 — Bairro Vista Alegre.

CAMINHÕES Ford, F-600, 64 e F-6 52 como novos. Vendo e facilito. R. Uranos 1 180 — Pôsto Esso.

CAMINHÃO FORD F-7, reduzido, ano 52, perfeito estado. Vendo 29-7103.

CAMINHÃO DODGE 52 — Todo Reformado, troco, facilito. Rua Ibiapina, 295 — Garagem Fenha — Ferreira ou Chaves.

CAMINHÃO FNM 1962, com trução. Av. Rodrigues Alves, 519. Tel. 23-0991.

CAMINHÃO M. Benz, 1111, financio, ano 1965. Rua Domingos de Barros, 61.

CAMINHÃO Chevrolet 60, 61, 62 e 63, todos revisados. Vendo, troco e fac., Rua João Romariz n.º 119, Ramos — Tel. 30-9684.

CAMINHÃO Ford F-600, 64 — Est. novo, todo prova. Vendo, troc e fac., Rua João Romariz n.º 119, Ramos — Tel. 30-9684.

CAMINHÃO CHEVROLET 58, estado magnífico. Facilito parte. Av. Democráticos, 489 — Bonsucesso.

CAMINHÃO FNM 62 —Última série, magnífico est., tôda prova. Vendo, troco, fac. R. João Romariz, 119, Ramos. Tel. 30-9684.

CAMINHÃO CHEVROLET 46 — Vendo quase nôvo. R. Visconde de Santa Isabel n. 261 e 261-A. V. Isabel — Fernando.

F-600 — 1957 — Vendo urgente por 2 700 à vista, ou facilito a combinar. Tel. 36-7002.

PICK-UP WILLYS 1966, capota de fibra, estado de 0 km. Vendo ou troco, R. Cabuçu, 116 — Lins. 49-5880 — Adelino.

TAXIMETRO CAPELINHA — Vendo um blindado, com nada consta completo em estado de nôvo. Preço NCr$ 650,00. Tratar na Av. Suburbana, 7 459, ap. 202. Sr. Moacir. Tel. 29-1543.

SCANIA VABIS — 52, a tôda prova. Vendo, troco e facilito. Ver e tratar c/ José lanterneiro. R. Bulhões Marcial, 361, fundos, Parada de Lucas.

VENDE-SE ou troca-se caminhão KB-5 International por camioneta fechada. Tel. 30-0964.

AUTOPEÇAS E REVEND.

AMORTECEDOR CHEVROLET 41 a 48, Dianteiro, original USA — nôvo. Vendo. Tel. 34-3969 — Walter.

TAXIMETRO Capela n.º 35 535 e placa. Vendo, tratar Rua dos Diamantes n.º 9, com Ezequiel. Fone Cetel 90-0930.

TAXIMETROS — Capelinha Dedo Duro. Vendo — NCr$ 950. Nada consta e demais documentos. — Tratar Praça Cruz Vermelha n.º 9 ap. 2 — Sr. Edson.

OFICINAS

OFICINA — Passo contrato. Tratar 36-7484. Ver Assis Bueno, 21.

BICICLETAS — TRICICLOS

VENDE-SE uma bicicleta, aro 26, para môça, preço 60 mil. Ver na Rua Pará, 262, c/ 7, P. da Bandeira.

Aluga-se Volkswagen

AERO WILLYS SEDAN E KOMBI 66 E 67

Diner's Reaultur e Interlar — Prado Júnior, 335-C. 57-7034 — 57-8705 - 36-2128.

Impala 1964

Preço 16 000,00, 4 portas, 6 cil., mecânico, com coluna. Côr Prêta, pouco rodado, estado de nôvo. Doc. diplomata. Tel. 37-5066.

Karmann Ghia 1965

Branco, pérola, vitrola, rádio, buzina francesa. Rodas cromadas. Pneus cinturados novos, Farol de milha. Tôdas revisões feitas na Real S. A. — Tratar com Sr. Cesar. Rua Riachuelo, 187. Tel. 32-4856 e 52-6835. (P

Locadora Júnior aluga

Itamaratys, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: — 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's, Realtur.

Malibu 1965

COMPACTO

Lindo carro 6 cil., mecânico, rádio, vidros ray-ban, côr azul carro nôvo. Doc. diplomática. Tel. 36-2914.

ESPORTES E EMBARCAÇÕES

BARCOS E LANCHAS

LANCHA Fiber Glass 3,40m, equipada sem motor. Facilita-se com fiador. Base 1 200 cruz. novos. Tel. 31-1945, com Heitor.

VENDE-SE barco nôvo, para água doce e salgada, ótimo para pesca e recreio, pronto para motor de centro e popa, todo colado e aparafusado, feito de vinhasco, pintado e envernizado com verniz Esparlaque. Comprimento 4,60 mts e largura 1,10 mts, com uma âncora e carrinho. Preço de ocasião. NCr$ 1 400,00. — Rua Flora Lôbo n.º 64, fundos.

VENDE-SE — Lancha Columbia Hydro-V, 4 metros, motor Johnson de 40 HP. Encontra-se no Iate Clube Itacurussá. 42-7965.

MOTORES E EQUIP. MARITIMO

MOTORES maritimos Diesel — Vende-se 2 GM. Detroit Diesel, novos, na embalagem de fabrica, modelo 6 V-53, potencia 195 HP cada, reversão com redução 2:1. Tratar telefone 23-2274 ou 27-0620 — Sr. Reis — Guanabara.

MOTOR de pôpa Johnson, 10 HP, estado excepcional. Facilita-se. Base 1 100 cruz. novos. Tel. 31-1945 com Heitor.